DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.427

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE MAIO DE 1935

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

A Argentina commemorou hontem, com um esplendor jámais registrado na sua historia, a data gloriosa da independencia nacional

Buenos Aires, 25 (Especial) — Os ministros das Relações Exteriores do Paraguay e da Bolivia, srs. Riart e Elio, que ora se acham nesta capital, deverão assistir hoje ao grande espectaculo de gala no Theatro Colon, tendo sido ambos especialmente convidados a occuparem o camarote de honra em que se encontrarão os presidentes Getulio Vargas e Agustin Justo.

Esse facto, alliado a outros egualmente symptomaticos, é considerado como a significação de que os dias vibrantes que esta capital está vivendo, com a presença do primeiro magistrado brasileiro, poderão ser coroados com a adopção de uma formula provisória que imponha, pelo menos, a suspensão das hostilidades no Chaco Boreal.

A VISITA A' ESCOLA BRASIL

A grande concentração infantil

Buenos Aires, 25 (Especial) — A capital argentina despertou muito cedo para o seu grande dia patrio.

Os transbordamentos habituaes do civismo argentino, que todos os annos se verificam por esta data, tiveram este anno um ambito e um significado muito maiores, em virtude dos festejos magnos com que está sendo commemorada a presença do presidente Getulio Vargas e de sua brilhante comitiva official e extra-official.

O programma official marcava para as dez horas a visita do presidente Vargas á Escola Republica do Brasil, visita essa que deveria ser precedida de uma grande concentração escolar nas immediações daquella Escola.

A essa cerimonia multipla deveriam comparecer, além dos dois presidentes, todos os elementos componentes da comitiva do illustre visitante, inclusive cadetes, jornalistas e turistas, e nella deveriam tomar parte cerca de 35.000 creanças das escolas primarias da capital.

Por isso, tanto o interesse de assistir mais uma vez ao desfile, em publico, dos cortejos presidenciaes, como ainda a ventura de ver milhares de vozes infantis e juvenis acclamarem, em grande enthusiasmo, a confraternização sul-americana de que os dois grandes paizes são os vanguardeiros, fizeram com que a população de Buenos Aires viesse muito cedo para as ruas, á espera das horas de vibração civica que a esperavam no decorrer do seu 25 de maio.

A concentração escolar começou as nove horas da manhã, o que equivale a dizer que as actividades escolares tiveram inicio muito mais cedo. A'quella hora, já se achavam formadas nas immediações da rua Manoel Artigas, onde se ergue a Escola Republica do Brasil, todas as escolas designadas pelo Conselho Nacional de Educação para esse fim. As ruas Rivadaria, Fonrouge, Cossio e Larrazabal apresentavam um aspecto magnifico, fervilhantes todas ellas com a alegria e a bulliçosidade de milhares de meninos e meninas, todos vestindo o seu avental brando regulamentar, e agitando incessantemente, mesmo antes da hora marcada para essa homenagem, os milhares de bandeirinhas argentina e brasileira que lhes haviam sido entregues.

Formados em duas álas ali se achavam, já antes das dez horas da manhã, nada menos de trinta e seis mil creanças que, sob as vistas de seus professores, professoras directores, e demais dirigentes, tomavam posição, impeccavelmente, segundo as instrucções préviamente dispostas.

Em todos os semblantes infantis sentia-se a ansiedade pelo momento em que lhes caberia exprimir ao presidente do Brasil, com seus sorrisos e acclamações, toda a alegria que ali congregava essa alacre multidão.

A passagem dos dois presidentes e de suas esposas, bem como de suas brilhantes comitivas, deu logar a uma acclamação unica, unisona, inenarravel, em que todas aquellas vozes se uniam enthusiasticamente, como que num clamor unico.

Grande massa popular occupava as calçadas e a via publica por traz das creanças, unindo-se a estas nas manifestações de enthusiasmo, mas as acclamações eram abafadas pelas vozes infantis, estridentes e vibrantes.

As senhoras Darcy Vargas e Bernal de Justo foram alvo de excepcionaes homenagens da grande massa infantil, notando-se em ambas os mais vivos signaes de emoção e alegria.

O mesmo se deu com os dois presidentes, que foram obrigados, por mais de uma vez, a se erguerem em sua carruagem, para agradecerem as acclamações que lhes eram dirigidas.

A' chegada do cortejo á Escola Republica do Brasil, as acclamações chegaram ao auge.

Ali deveria realizar-se a grande solennidade infantil, o numero mais sympathico, talvez, de todas as excepcionaes homenagens que o presidente Vargas tem recebido nesta capital.

No recinto da escola achavam-se, além dos alumnos e professores locaes, delegações das seguintes escolas: dos conselhos escolares VI, VII, VIII, XI, XII, XVIII e XX, e das Escolas Quintino Bocayuva, Sete de Setembro, Presidente Mitre, Presidente Roca e Nicolas Avellaneda. Essas delegações eram formadas de seis a dez alumnos, de ambos os sexos, acompanhados de seus directores ou directoras, e com as suas bandeiras.

Os dois presidentes foram recebidos entre álas de alumnos que os cobriram de flores, por entre enthusiasticas acclamações.

Depois de uma rapida visita ás dependencias da Escola, que se achavam artisticamente ornamentadas e cujas salas de aula ostentavam numerosos desenhos e quadros dedicados á confraternização entre os dois paizes, deu-se inicio á commemoração que constou de varios numeros executados pelas creanças.

Foram cantados magistralmente pelas creanças os dois hymnos, seguindo-se com a palavra o engenheiro Octavio S. Pico, presidente do Conselho Nacional de Educação, no momento em que os dois presidentes acabavam de plantar um carvalho symbolico da amizade entre os dois paizes. Alumnos da Escola Brasil, recitaram, em seguida, o poema "Ideal Americano" do poeta e escriptor brasileiro Leoncio Corrêa, e "Atlantida", do poeta academico brasileiro Olegario Mariano, Houve, depois, numeros de dansa e de canções populares argentinas, largamente applaudidas.

O presidente Getulio Vargas, a senhora Darcy Vargas e os jornalistas brasileiros abraçaram demorada e commovidamente os meninos que recitaram poesias brasileiras, e que mostraram um perfeito conhecimento do idioma portuguez, além de interessante habilidade de declamação.

Durante a cerimonia foi lida a seguinte mensagem, transmittida do Rio de Janeiro pelo embaixador Ramon Cárcano, e dedicada ao jornal "La Nacion":

"Todas as creanças das escolas do Brasil e da Argentina cantam hoje a paz e a amizade das nações, não á quietude e á resignação de entranhas infecundas, mas sim á paz das lutas do trabalho, livre e creador, que engrandece e domina pela fraternidade e pela cultura. Os deuses escutam o canto das creanças. (a) *Carcano*, embaixador".

Foram egualmente lidas as mensagens transmittidas, tambem por intermédio de "La Nacion", pelos alumnos das Escolas Argentinas, Sarmiento e Mitre, do Rio de Janeiro, as quaes foram devidamente traduzidas para que fossem bem comprehendidas pelas creanças a que se destinavam.

Encerrando a solennidade, o engenheiro Octavio Pico entregou ao presidente Vargas um grande album de honra, preparado pelo Conselho Nacional de Educação, e que constitue um objecto de alto valor artistico e de grande significação. A capa desse album, em couro da Russia, tem incrustrados os escudos argentino e brasileiro, em esmalte fino, e com uma legenda adequada. A primeira pagina é uma interessante allegoria em que se vêem dois escolares que se dão as mãos, affectuosamente, tendo ao fundo as figuras da Paz e da Gloria, que trazem ramos de louro e de oliveira. Na pagina seguinte vêm-se as duas bandeiras, entrelaçadas caprichosamente, e rodeadas de frisos estylizados, envolvendo o texto da mensagem assignada por todos os membros daquelle Conselho. Nas demais folhas estão estampados o retrato de Sarmiento, da sala de sessões do Conselho, e oitenta photographias das escolas Republica do Brasil, Quintino Bocayuva, Sete de Setembro, Nicolas Avellaneda, Presidente Mitre, Presidente Roca e outras, dos côros mixtos das escolas de adultos e da classe de portuguez da escola de adultos, n. 7 do conselho escolar n. XVIII.

Terminado o acto, o presidente Vargas felicitou calorosamente o engenheiro Octavio Pico e as auctoridades escolares presentes, aos quaes manifestou a sua grata impressão pelo espectaculo soberbo que lhe fôra dado presenciar.

Ao deixar a Escola Brasil para regressar a sua residencia official, o presidente Vargas foi novamente acclamado, em todo o trajecto, pela immensa massa popular, que enchia as ruas.

Já então havia sido desfeita, na melhor ordem, a concentração escolar, e as ruas já começavam a se encher com o povo que procurava Palermo para dali assistir ao grande desfile militar da tarde.

O solenne *Te Deum* na Cathedral de Buenos Aires

Buenos Aires, 25 (Especial) — Logo depois de regressar da cerimonia da manhã, na Escola Republica do Brasil, o presidente Vargas almoçou na intimidade de sua residencia official, de onde saiu pouco depois das doze e meia para dirigir-se á cathedral onde monsenhor Copello, arcebispo de Buenos Aires, celebrou o solenne "Te Deum" commemorativo da data nacional argentina e da visita do primeiro mandatario do Brasil.

O acto religioso foi presenciado pelos dois presidentes, suas esposas, ministros de Estado, os chancelleres Riart e Elio, do Paraguay e da Bolivia, respectivamente, Corpo Diplomatico, membros da comitiva official do presidente Vargas, altas patentes do exercito e da Marinha, altos funccionarios e demais pessoas gradas.

A' chegada e á saida do presidente Vargas, esta ultima em companhia do presidente Justo, deram logar a novas scenas de enthusiasmo e a novas acclamações ao Brasil, á Argentina e á Paz Continental.

As mensagens dos escolares brasileiros

Buenos Aires, 25 (Especial) — Por occasião da visita presidencial de hoje á Escola Republica do Brasil, foram lidos para todos os alumnos, professores e personalidades presentes, varias mensagens enviadas por escolas do Districto Federal, por intermedio do jornal "La Nacion".

A Escola Sarmiento enviou as seguintes mensagens:

— "Servindo-se da opportunidade feliz de receber a carinhosa visita de "La Nacion", os professores da Escola Sarmiento do Rio de Janeiro, apresentam, por intermedio de seus illustres visitantes, aos professores da Escuela Republica del Brasil, de Buenos Aires, uma saudação cordialissima e votos pela prosperidade cada vez maior da grande nação argentina. (aa.) — Sebastiana Moraes de Figueiredo, directora; professoras Judith Alves Ribeiro, Dagmar Freitas a Silva Fonseca, Maria da Rocha Soares, Zulmira Teixeira, Ameronda Lopes do Amorim, Maria da Gloria Rodrigues Pereira, Aurea Leite, Maria Tavares Gonçalves, Antonio Stanziola, Haydé Souza Faria de Abreu, Margarida Pinheiro de Abreu, Marietta Rodrigues dos Santos, Laura Julieta de Barros Araujo, Edith da Rocha Azevedo, Odette Sauer, Laurinda Vianna Duarte, Annita de Moraes, Mathilde Neptuno de Bolivar, Carmen de Souza Ferreira, Iracema Campos, Hilda Parreira de Oliveira, Nair Oliveira Reis, Celsa Goffic, Alayde Pinto, Juracy Vasconcellos, Henrique Soares Olivar, Etelvina Martins, Regina Zimmermann, Angelina Esteves, Orofina Carnaval, Irene Soares Nunes, Martha Carneiro de Rezende, Eulinda Mendes Osorio, Carmen dos Reis, Luiza Ferreira Guimarães."

— "Na hora em que argentinos e brasileiros vibram no mesmo sentimento de união e fraternidade, professores e alumnos da Escola Sarmiento, do Rio de Janeiro apresentam, por intermedio de "La Nacion", ao sr. Juan D. Albertotti, a expressão de sua grande estima e profunda gratidão."

Da Escola Argentina, do Rio de Janeiro:

— "Carissimos e provectos collegas da Escola Brasil da Republica Argentina. Neste momento, quando o chefe de nosso governo renova ao povo argentino, com sua visita, a certeza de uma amizade, aliás nunca desmentida, não nos podemos furtar á alegria de enviar nosso fraternal abraço áquelles que comnosco se acham irmanados num mesmo afan, qual o de plasmar em tenras almas o forte caracter do homem de amanhã. Professores que somos da Escola Argentina, tivemos sempre maiores opportunidades de convivio com os filhos dessa nobre patria, e, consequentemente, a ventura de encontrar em alguns verdadeiros traços que mui estreitamente nos acercam dos irmãos platenses. Dentre esses que tão amplamente se têm sabido impôr á nossa estima e gratidão, não podemos calar o nome do sr. Juan Albertotti, presidente do Club Social Argentino, a quem ainda uma vez rogamos seja o porta-voz da admiração profunda que votamos á patria e á gente argentinas. E ás collegas solicitamos façam chegar ás creancinhas da Escola Brasil, com a certeza do nosso carinho, a affirmação de que seus companheiros daqui, que comprehendem e cultuam as nações sul-americanas, reservam para a terra de Belgrano o seu mais puro e verdadeiro affecto. Pelo corpo docente da Escola Argentina — Joaquina Daltro, directora."

O PROGRAMMA OFFICIAL DE HOJE

Abre-se a Conferencia Pan-Americana de Commercio

Buenos Aires, 25 (Especial) — O acto principal do programma official de amanhã é a inauguração, pelos presidentes Getulio Vargas e Agustin Justo, dos trabalhos da Conferencia Pan-Americana de Commercio, em sessão solenne a ser levada a effeito ás dez horas da manhã, no salão principal do Conselho Deliberativo.

Depois de uma rapida visita á Exposição Rural, o presidente Vargas irá ao Hippodromo Argentino, em Palermo, onde o Jockey Club Argentino faz realizar corridas de gala, em que serão distribuidos varios pareos, todos elles em homenagem ao Brasil.

A's nove da noite, o presidente do Brasil offerecerá, a bordo do couraçado "São Paulo", um banquete de gala em honra do presidente Justo.

Os dois presidentes, após esse banquete, comparecerão ao baile que lhes é offerecido na embaixada do Chile.

— Os cadetes militares e navaes assistirão á visita presidencial á Exposição Rural e irão ao Jockey Club, em Palermo, devendo comparecer á tarde ao grande baile dos chrysanthemos, que o Circulo de la Prensa offerece, a partir das quatro da tarde, no Theatro Cervantes, em honra dos jornalistas, cadetes e turistas brasileiros.

Os turistas, por sua vez, além dessas mesmas festas e cerimonias, comparecerão, á noite, a uma recepção que lhes é offerecida pelo Conselho Deliberante.

Ao alto, o desembarque do sr. Getulio Vargas e o abraço de boas vindas do general Justo. Na escada, o chanceller Macedo Soares e sua esposa. Em baixo, o carro presidencial e um aspecto do desfile pelas ruas de Buenos Aires

NO DIA MAXIMO DA PATRIA ARGENTINA

Buenos Aires, 25 (Especial) — Não ha palavras nem expressões capazes de traduzir a vibração enthusiastica que agitou hoje esta capital desde as primeiras horas da manhã.

As commemorações da grande data patria, a visita do presidente Getulio Vargas á Escola Republica do Brasil, o soberbo desfile militar em Palermo e pelas ruas da cidade, tudo fez com que o dia de hoje fosse um hymno ininterrupto á amizade entre os dois paizes e á grande data argentina.

Buenos Aires viveu hoje, para a confraternização americana, o maior de seus dias na actual geração.

A chegada a Buenos Aires do chanceller boliviano

Buenos Aires, 25 (Havas) — Acaba de chegar a esta capital o chanceller boliviano, sr. Manoel Elio, que foi recebido pelo segundo introductor diplomatico argentino e outras personalidades nacionaes e estrangeiras.

Uma recepção na legação argentina de Berlim

Berlim, 25 (Havas) — Por motivo da passagem da data nacional da Argentina o sr. Eduardo Labougle, ministro deste paiz em Berlim, offereceu na séde da legação brilhante recepção a que compareceram representantes do corpo diplomatico, entre os quaes o encarregado de negocios do Brasil, e membros de destaque da colonia argentina.

Durante a visita do sr. Getulio Vargas

Montevidéo, 25 (Havas) — A Camara dos Deputados sanccionou o projecto de lei que autoriza o poder executivo a decretar feriado os dias que julgar conveniente por occasião da visita ao Uruguay do presidente Getulio Vargas.

As manifestações populares na calle Corrientes

Buenos Aires, 25 (Havas) — Durante as manifestações de hontem por occasião da inauguração do alargamento da Calle Corrientes foi muito notado o facto do presidente Justo e do intendente municipal se confundirem, a pé e sem escolta, com a multidão, que prorompia a cada instante em vibrantes acclamações ao Brasil e á Argentina.

A animação attingira, então, ao auge. Os altos falantes especialmente installados no local repetiam as demoradas ovações de que eram alvo o presidente Justo e o chefe da nação brasileira, sr. Getulio Vargas, que presidiu o acto.

O baile offerecido ao almirante Protogenes Guimarães no Centro Naval

Buenos Aires, 25 (Havas) — Revestiu-se de extraordinario brilho o baile offerecido no Centro Naval pelo ministro da Marinha em honra do seu collega do Brasil, almirante Protogenes Guimarães.

As danças prolongaram-se até tarde num ambiente de grande animação e cordialidade.

O almirante Protogenes Guimarães e as demais personalidades brasileiras que compareceram á festa foram alvo das mais calorosas demonstrações de apreço e sympathia por parte das autoridades argentinas presentes e de todos quantos assistiram á brilhante reunião.

No Circulo Militar realizou-se, com exito não menor, outro baile offerecido em honra dos membros da delegação militar brasileira que acompanha o presidente Getulio Vargas na sua visita.

Os cadetes brasileiros tiveram de dividir-se em grupos para assistir nos clubs Flores e Belgrano aos magnificos sarãos dançantes offerecidos em sua honra.

O Jockey Club de La Plata offereceu, por sua vez, aos turistas brasileiros um baile que deixou grata e duradoura impressão nas numerosas pessoas que nelle tomaram parte.

As manifestações do Rotary Club

O Rotary Club do Rio de Janeiro recebeu, com data de 22 do corrente, o seguinte telegramma de seu congenere de Buenos Aires:

"O Rotary Club de Buenos Aires estreita os seus camaradas do Rio de Janeiro em um fraternal abraço de amizade neste momento em que o povo argentino exterioriza nas ruas sua jubilosa acolhida ao illustre presidente Vargas cuja visita vem completar os vinculos indissoluveis creados pelos homens das profissões do commercio e da industria no intercambio diario de suas actividades. (aa.) *Alexandre Ceballos*, presidente; *Luiz Pailiot*, secretario honorario".

Em resposta enviou, a 24, o seguinte despacho ao Rotary Club de Buenos Aires:

"Rotarianos do Rio de Janeiro agradecem commovidos as palavras de fraternal amizade do vosso telegramma de 22 e communicam que em reunião de hoje commemoraram a visita de cordialidade do chefe da nação brasileira, homenageando tambem a bandeira argentina por motivo da data de 25 de maio. Abraços. (aa.) *José Duarte*, presidente; *José M. Fernandes*, 1º secretario".

Ao embaixador Ramón Cárcano enviou hontem o Rotary Club o seguinte telegramma:

"O Rotary Club do Rio de Janeiro associando-se ás commemo-

(Continúa na 3.ª pag.)

A NOVA PHYSIONOMIA DA ARGENTINA

Buenos Aires, 22 de maio de 1935.

Voltando a Buenos Aires após vinte e tres annos de ausencia, era natural que eu já não conhecesse mais a cidade, que realmente se transformou. Não se transformou, comtudo, ao ponto de não guardar sua antiga feição. Revendo-a, pareceu-me encontrar uma velha amiga de quem se póde affirmar que está mais bella, precisamente por haver conservado, através da edade, os traços de sua juventude.

Todavia, operou-se — já não digo só em Buenos Aires, mas em toda a Argentina — uma verdadeira revolução imposta pelas contingencias e que forçou o paiz a pensar de maneira opposta áquella como pensava ha menos de vinte annos.

O phenomeno foi de ordem economica.

A Argentina vivia na illusão de que permaneceria uma especie de celleiro do mundo. Suas actividades agricolas e pastoris asseguravam-lhe, de facto, neste ponto, um destino sem egual. Com o trigo e as carnes, ella attenderia ao estomago do universo.

O mundo, porém, escravizou-se, depois da Guerra, a novas concepções da vida e estas foram indicadas pela inseguranca de cada povo, dentro das proprias fronteiras.

A Guerra consumira a flor de uma geração, mas ensinára ao homem o que elle não aprendera sem a dura experiencia dos factos. E é que a experiencia mostrava era que, permanecendo os povos tanto mais fortes quanto mais preparados para as outras guerras, deveria cada um formar o systema de sua defesa dentro da hypothese da nação atacada — de nação atacada podendo, porém, bastar-se a si mesma.

Ora, a guerra não se faz apenas com homens aptos e material de destruição: faz-se ainda, e sobretudo, com o apparelhamento capaz de collocal-a, se assim podemos dizer, dentro da normalidade da vida, isto é com a segurança de que nada falte para que a vida, fonte da resistencia militar, continue á margem da guerra tão exacta e precisa como se a guerra não existisse.

Na época das batalhas fulminantes, que decidiam em horas do destino de um seculo, é quando, além disto, a guerra por meio de allianças era a excepção, a luta resolvia-se no quadro das fatalidades. Hoje, não têm mais a palavra apenas os generaes.

Hoover, organizando os abastecimentos á população civil no ultimo drama europeu, era, na cooperação norte-americana, um chefe tão importante e tão necessario quanto Pershing.

Por isto mesmo, os povos em expectativa de guerra não podem depender de outros povos.

A campanha do trigo, feita por Mussolini na Italia, era uma para campanha de guerra, da mesma fórma que politica para a guerra, sob certos aspectos, foi a dos accordos aduaneiros de Ottawa.

As circumstancias em que diversas nações se encontraram depois de 1919, quando se tornou evidente que o tratado de Versalhes não era um instrumento de paz, acabou definitivamente com o conceito do paiz fornecedor de materias primas independente do paiz manufactureiro. E assim chegámos ás novas concepções da vida a que alludo acima e que têm por fundamento a necessidade de cada um produzir o maximo para manufacturar o maximo, se quer viver tranquillo em relação á força de que dispõe.

E' este agora o instante em que a Argentina muda de face. E' esta a revolução que a faz hoje pensar de maneira diversa do modo como pensava ha menos de vinte annos. O paiz agricola e pastoril que ella era tem de aprofundar-se em todas as industrias da transformação.

E eis porque minha velha amiga, a cidade de Buenos Aires, surgiu aos olhos, apezar dos annos, com encantos que eu lhe ignorava. Ella já não trata apenas da Bolsa de Cereaes, mas de um modo geral da Bolsa de Titulos. As industrias surgem onde outróra a preoccupação era sómente produzir materias primas para exportal-as. A idéa do celleiro do mundo desapparece.

O mundo está muito angustiado e dividido, para, deante de um perigo eventual, esperar que os elementos de luta e, pois, de vida lhe venham de paizes distantes. A industrialização não é só um programma: é um imperativo.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Bancando o pae

Pleiteam os bancarios o salario minimo e pedem o augmento de um tanto, por filho que nasça.

Este moderno systema
Resolve com precisão
O discutido problema
Da nossa população.

A familia do bancario
Depressa se multiplica
E o seu minimo salario
Pouco a pouco rende e estica.

Se algum bancario está triste
Pela falta de dinheiro,
Sua "isaura" consiste
Em ter ficado solteiro.

Largue essa infelicidade
Que nos casados é rara;
Porque uma cara metade
Faz a vida menos... cara

E a sua sorte repousa
Nesse milagre de amor
(Se a respeitavel esposa
Figueira brava não fôr...)

O Brasil, vazio e grande
Enche-se logo de gente,
Que a população se expande
Facil e rapidamente.

Porém, dado que o banqueiro
"Por filho" pague o salario,
Quando elle quizer dinheiro
Tem de morder o bancario.

E se o projecto falado
Chegar até ao Congresso
Quanto banco, arrebentado,
Fechará as portas por lá!

ALVARO ARMANDO

* * *

Os credores do Lloyd preferem o rateio judicial da massa a uma liquidação amigavel.

Amigos, amigos — "massas" à parte.

* * *

Cesar Fouzó appresentou-se á policia, accusando-se de ser o autor de 32 contos na Fazenda do Citricultura Normandia.

A' custa de lidar com o genero "citrus", Fouzó acabou um refinado "laranja".

* * *

A comitiva presidencial gastou 400 contos em alfaiatarias, informa um vespertino.

O ministro da "Fazenda" deve pedir, aos alfaiates, suggestões de "medidas" economicas para a elaboração do orçamento. Elles devem estar treinados no "córte".

Que o Thesouro peça lições á tesoura.

Cyrano & Cia.

THEATRO MUNICIPAL

Laburnum Grove — Companhia Ingleza de Comedias

Depois da segunda ou terceira recita, quando já se familiarizaram com os artistas, é com pezar que delles se separam os espectadores. Haviam-se habituado a associal-os á tantas emoções agradaveis, que um indefinivel sentimento de gratidão ou de sympathia passára a ligar os que assistem aos que representam. Anteontem faltei ao espectaculo de *The English Players*, porque tive de acudir a uma outra obrigação. Hontem occupei novamente a minha poltrona no Municipal para ver *Laburnum Grove*.

Experimentei a sensação de que voltava a tratar com velhos amigos, vindos de longe para proporcionar-me altos deleites de espirito. E evoquei as vicissitudes por que têm passado a arte dramatica, por que têm passado sobretudo aquelles que a vocação arrasta ao palco. Que pugillo de bravos, que phalange de heróes! Não era só com a miseria que tinham no passado de lutar: arrostavam ainda com os preconceitos, a moral codificada fazia delles verdadeiros proscriptos.

Imaginemos a Inglaterra no alvorecer do theatro, quando a comedia dava os primeiros passos com *Ralph Royster Doyster*, em 1541, e a tragedia se esboçava com *Ferrex and Porrex*, em 1561. Quantas mutações até hoje!

Fóra do palco os actores não eram tolerados pela sociedade de tempo. Do alto e em suas proprias sociedades olhavam os nobres e os cortezãos, tratando-os desdenhosamente por simples appellidos familiares. Se não eram incluidos entre os servidores da côrte, a condição delles não distava muito da dos bobos que alliviavam a carranca e sacudiam os gubbe durante a reza dos poderosos.

Shakespeare conheceu o travo de tal situação, porque se viu na conjunctura de fazer-se actor. Também elle soffreu o desprezo do meio, e lamentou-se de que, para viver, tivesse necessidade de confundir-se com a domesticidade dos grandes:

Alas! tis true, I have gone here and there
And made myself a motley to the view.

Escrever e representar eram duas occupações que vinham quasi sempre unidas. Ambas levavam ordinariamente á fome. Shakespeare, porém, com uma dura experiencia, tratou de, com as primeiras economias, adquirir quotas ou acções do Globe, então o mais bem montado theatro de Londres, garantindo-se dessa maneira contra a indigencia. O solar de Stratford on Avon não concordava with the ridiculous notion, hardly yet extinct, that a real poet must of necessity be a reckless, improvident foolish.

Hoje o actor é uma expressão social e o seu officio em nada moralmente differe dos outros.

A sociedade encara-o como um factor indispensavel ao rythmo da civilização, e dispensa-lhe todas as mostras de apreço. Ella comprehendeu, com Shakespeare, que não ha incompatibilidade entre a condição de artista e a correcção da conducta. O artista é um trabalhador — que, não nos fornecendo generos de primeira necessidade, torna sem embargo, mais bella a vida. O certo é que vivemos, não para consumir generos de primeira necessidade, mas porque os consumimos, e o que na verdade distingue os homens não é o que cada um come, mas o que cada um pensa.

The English Players deram-nos hontem *Laburnum Grove*. Positivamente para Edward Stirling a scena não tem difficuldades nem segredos. Reproduzir um personagem da nossa classe e do nosso tempo é relativamente facil.

Mas viver fielmente um typo de outra época, membro de uma sociedade differente, expressão de um ambiente em que nunca respirámos, eis o que só é possivel a uma intelligencia theatral de primeira ordem, e é essa intelligencia que o director de *The English Players* faz fulgurar nos papeis que interpreta, differentes sempre, oppostos muitas vezes. Essa faculdade de desdobrar-se, melhor diria — de projectar-se na alma dos seus personagens, identificando-se com elles a ponto de muitas vezes excedel-os em verdade, distingue Stirling como uma das mais completas figuras do theatro contemporaneo. O privilegio dessas multiplas encarnações só se consegue com acurados e pacientes estudos de historia, literatura e psychologia, com a analyse exhaustiva dos usos e costumes, com uma extraordinaria capacidade para colher na vida, num relance, os traços mais expressivos e o sentido mais profundo.

Em Jorge Radfern soube Stirling manter a platéa suspensa a um interesse crescente, até o desfecho inesperado. Os applausos que arrancou bem denotaram o exito do seu trabalho, vivo e trepidante.

Carlos Carew revelou-se um comico de amplos recursos, e Catharina Williams foi admiravel caracterizada de Lucy Baxley. A ingenua Elsie Radfern teve em Daphne Rye uma interprete encantadora. Grandes triumphos estão reservados a essa artista escrupulosa, que sabe imprimir tal sentimento aos papeis que lhe são distribuidos.

HEITOR LIMA

Não se realizará o duello proposto pelo governador do Rio Grande do Sul

Neste sentido, os generaes Góes Monteiro, Andrade Neves e Mariante e o deputado Adalberto Corrêa assignaram, hontem, uma acta que encerrou o incidente

O general Flores da Cunha dirigiu ao general Andrade Neves e ao dr. Adalberto Corrêa, em data de 23 do corrente, a seguinte carta, cujo texto se prende ao incidente jornalistico em que se viu envolvido:

"*Porto Alegre*, 23 de maio de 1935 — Prezados amigos, general Francisco Ramos de Andrade Neves e dr. Adalberto Corrêa — Offendido, brutal e gratuitamente, pelo sr. Antenor Novaes, director do jornal "A Patria", em publicações feitas nessa capital, solicito-vos que o procurem da minha parte, e lhe exijam uma reparação pelas armas ahi mesmo ou fóra do territorio nacional. Com as expressões do meu affecto, seu patricio muito amigo — *Flores da Cunha.*"

Os artigos que determinaram o incidente foram publicados pelo vespertino intitulado "Jornal da Noite", que se edita em Porto Alegre, quando o referido diario já se havia desligado da orientação politica a que obedecia o "Jornal da Manhã" e outras folhas dirigidas, todas, por amigos e correligionarios do general Flores da Cunha. Nesse sentido o "Jornal da Manhã", em sua edição do dia 17 do corrente, publicava uma declaração em que dizia que "em virtude das modificações que têm sido introduzidas na empresa editora do "Jornal da Manhã" e do "Jornal da Noite", este ultimo passou a circular, desde hontem, em nova phase com direcção, redacção e administração completamente independentes da nossa empresa."

Hontem mesmo, pela manhã, nós já publicavamos o seguinte telegramma do nosso correspondente de Porto Alegre:

"*Porto Alegre*, 24 (Do correspondente) — No dia 16 do corrente, a empresa jornalistica Riograndense, de propriedade de amigos do general Flores da Cunha, que editava dois orgãos de imprensa, o "Jornal da Manhã" e o "Jornal da Noite", ambos diarios, passou a editar apenas o primeiro, tendo o "Jornal da Noite", della se desligado para constituir uma sociedade á parte, com direcção, administração e redacção differentes."

A ACTA COM A SOLUÇÃO PARA O INCIDENTE

A nossa reportagem soube, hontem, cerca de onze horas da noite, que estavam reunidos, em um apartamento do edificio Seabra, á praia do Flamengo, onde reside o general Góes Monteiro, varias pessoas de destaque social e politico que se incumbiam de combinar uma formula para resolver o grave incidente creado entre o general Flores da Cunha e o sr. Antenor Novaes.

Para lá nos dirigimos e, de indagação em indagação, verificamos que, realmente, se tinha chegado a um accordo entre as partes representadas na questão, isto é: o governador do Rio Grande do Sul e o sr. Novaes. Não poderiamos melhor resumir a solução obtida do que transcrevendo, aqui, a propria integra da acta, que, hontem, á noite, se assignou e da qual nos foi fornecida a seguinte copia:

"Aos vinte e cinco de maio de mil novecentos e trinta e cinco, ás dezenove horas, nesta cidade do Rio de Janeiro, no apartamento onde reside o sr. general Pedro Aurelio de Góes Monteiro, á praia do Flamengo n. 88, reunidos os srs. general Pedro Aurelio de Góes Monteiro, o general Alvaro Mariante, o general Francisco de Andrade Neves e dr. Adalberto Corrêa, pelos dois ultimos foi dito que, tendo sido incumbidos pelo sr. general José Antonio Flores da Cunha, conforme carta de 23 do corrente, de procurarem de sua parte o dr. Antenor Novaes, director do matutino "A Patria", que se edita nesta capital, e de lhe exigirem uma reparação pelas armas, em virtude de publicações apparecidas no alludido matutino, dando desempenho ao mandato procuraram o dr. Antenor Novaes, sendo por este scientificados que escolhia como suas testemunhas o general Pedro Aurelio de Góes Monteiro e o general Alvaro Mariante. A seguir, o general Francisco de Andrade Neves e o dr. Adalberto Corrêa exhibem a carta do general J. A. Flores da Cunha, escolhendo-os como seus representantes. Foi, então, dito pelo general Pedro Aurelio Góes Monteiro e general Alvaro Mariante que, effectivamente, haviam sido convidados pelo dr. Antenor Novaes como representantes deste, em face da reparação pelas armas que lhe exigira pelo motivo indicado o general J. A. Flores da Cunha. Examinado, pelos representantes das duas partes o incidente nas suas origens, assim como a allegação do general J. A. Flores da Cunha, contida na referida carta aos seus representantes, de haver sido brutal e gratuitamente offendido pelo dr. Antenor Novaes, foi constatado que nenhuma responsabilidade cabe ao general J. A. Flores da Cunha pela publicações apparecidas no "Jornal da Noite" de Porto Alegre, contra a honra do dr. Antenor Novaes e de pessoa de sua familia, em vista de nenhuma interferencia, quer directa ou indirecta, do general J. A. Flores da Cunha, na orientação politica ou administrativa do vespertino em questão, conforme prova constante de uma declaração, que vae appensa, publicada na imprensa de Porto Alegre, relativamente á propriedade do "Jornal da Noite" e anterior á publicação de todos os artigos que deram origem ao incidente. Pelos representantes do dr. Antenor Novaes foi então dito que o seu representado escrevera os artigos que determinaram o pedido de reparação pelas armas, pela circumstancia de suppor que o vespertino em questão obedecesse á orientação do general J. A. Flores da Cunha.

Acordaram, em consequencia as testemunhas, o seguinte:

1) — Que o general J. A. Flores da Cunha não teve nenhuma responsabilidade pessoal nas offensas vehiculadas através do "Jornal da Noite";

2) — Que offendido injustamente no revide do sr. Antenor Novaes merece o general J. A. Flores da Cunha, todas as explicações e satisfações;

3) — Que o dr. Antenor Novaes sómente offendeu o general J. A. Flores da Cunha por desconhecer que a autoria das publicações feitas no "Jornal da Noite", não lhe pertencessem e assim procedera sob o imperio de uma profunda dôr moral, ignorando aquella circumstancia;

4) — Que por taes razões, offerece uma reparação completa pela retirada das injustas expressões offensivas á pessoa do general J. A. Flores da Cunha e familia, publicadas na "A Patria".

Em virtude disso, foi dado como encerrado o incidente honrosamente para ambas as partes, e ficou resolvido lavrar-se a presente acta, em seis vias, que vão ser assignadas pelos representantes de ambas as partes."

NO CEARÁ

Foram eleitos: governador o sr. Menezes Pimentel e senadores os srs. Edgard Arruda e Waldemar Falcão

Fortaleza, 25 — Via Western — (Do correspondente) — A Assembléa Constituinte, garantida pelo 23° B. C., reuniu-se á hora legal, tendo comparecido todos os deputados diplomados, em numero de trinta.

Após aberta a mesa, procedeu-se a eleição para governador do Estado, saindo victorioso o nome do sr. Francisco Menezes Pimentel, director da Faculdade de Direito do Ceará e candidato da Liga Eleitoral Catholica.

Proclamado o resultado do pleito, seguiu-se a eleição para senadores, sendo suffragados por maioria os nomes dos drs. Edgard Cavalcanti de Arruda, cathedratico da Faculdade de Direito e presidente da Liga Eleitoral, e do sr. Waldemar Cromwell do Rego Falcão, actual deputado federal.

Os deputados do Partido Social Democratico votaram no sr. José Pinto Nogueira Accioly para governador e nos srs. major Juarez Tavora e João da Silva Leal, para senadores.

Fortaleza, 25 (Do correspondente) — A cidade está movimentadissima, reinando completa ordem. Ao ser espalhada a noticia da eleição do sr. Menezes Pimentel, os partidarios da L. E. C., tendo á frente os estudantes, improvisaram passeatas que percorreram as redacções dos jornaes.

Fortaleza, 25 (Do correspondente) — Sabe-se aqui que o major João da Silva Leal, ex-deputado federal do P. S. D. e actualmente 1° supplente de deputado ao ter conhecimento da indicação de seu nome para senador, como resultado da combinação que indicou o nome do sr. José Accioly para governador, telegraphou aos seus amigos em linguagem de indignação, affirmando que jámais acceitaria um mandato resultante de um pacto com aquelle politico.

Fortaleza, 25 (Do correspondente) — A ala esquerda do P. S. D. que havia levantado a candidatura do interventor Felippe Moreira Lima á governança do Estado, foi dominada pela surpresa de que os seus correligionarios na Assembléa Legislativa não se lembraram do bravo official sequer para um dos logares de senador.

Os mais exaltados partidarios do sr. Moreira Lima não escondem a sua indignação, acoimando de traição o resultado dos suffragios dados pelos deputados do P. S. D.

Fortaleza, 25 (Havas) — A Assembléa Constituinte realizou, á 1 hora da tarde, a sua segunda sessão, com a presença de 30 deputados. A reunião decorre na maior ordem, garantida pela força federal, que isola o edificio numa distancia de 300 metros.

Para a presidencia da mesa foi eleito o sr. Cesar Oliveira, com 16 votos. O sr. Bento Louzada obteve 14 votos.

A eleição para governador do Estado será realizada ainda hoje.

O QUE TAMBEM INFORMA A HAVAS

Fortaleza, 25 (Havas) — Realizou-se na Assembléa Constituinte a eleição do governador do Ceará.

Foi eleito, por 16 votos, o dr. Menezes Pimentel, candidato da Liga Eleitoral Catholica.

O sr. José Accioly obteve 14 votos.

A decisão da Assembléa foi recebida debaixo de manifestações populares.

O sr. Menezes Pimentel tomará posse amanhã das funcções de governador do Estado.

MÃOS LIMPAS

Quando ha dias atrás se discutia na Camara o requerimento da minoria, pedindo uma commissão de inquerito para o D. N. C., um dos deputados que compõem a bancada governista de São Paulo usou duma expressão que ha meio seculo costumava causar uma grande emoção na platéa. Hoje, porém, já não commove ninguem. Exclamava o deputado bandeirante, cheio de enthusiasmo: "Temos as mãos limpas! Temos as mãos limpas!"

Não escapou a ninguem que o desejo com que se empregava a phrase era deslocar o assumpto para um terreno de delicadeza tal, que a minoria fosse obrigada a abandonal-o como um exercito que receia avançar num despenhadeiro propicio a ciladas e emboscadas.

A minoria, no entanto, pela palavra do seu *leader*, foi mais habil: não largou o requerimento e nem tomou na unha o pêlo que lhe atiravam. Mesmo porque não estava em jogo saber se o sr. Cardoso de Mello Netto, com o seu aspecto dogmatico de embaixador do Vaticano, havia levado para casa uma sacca de café typo 4, ou se o meu amigo Aureliano Leite havia recebido uma ajuda de custo para fazer propaganda do café no largo da Sé. Longe de nós tal pensamento. Ninguem disse isso e nem o deixou perceber nas entrelinhas. Afastado assim esse aspecto da questão, o que ficava em campo era apenas o D. N. C., em face do qual a opposição teve a attitude que teria a opposição mais conservadora do mundo chefiada por Baldwin ou Tardieu: pedir um inquerito honesto, liso, feito por homens probos de todos os partidos e que viessem dizer da razão ou sem razão das accusações que lhe pesam sobre a boa e honesta applicação das rendas. E' tão simples o que pede a opposição, tão justo, que a opinião publica não se póde conformar com a saida escusa por que fugiu o governo. Os homens de bem chegam a ter calafrios na espinha...

De dois argumentos se valeu a maioria para fechar as portas ao inquerito: 1°) A interpretação authentica do art. 36 da Constituição; 2°) que "seria contraproducente, no momento, por lançar a perturbação e incerteza, por tempo indeterminado, nos negocios do café, ao mesmo passo que viria protelar uma bem ponderada orientação da politica cafeeira". Ambas as razões soffrem de anemia profunda. Não calham. Turvam apenas as aguas. E, no muito, tiveram o effeito duma cortina de fumaça, que permittiu encobrir as manobras dos cruzadores da maioria. Peguemo-as isoladamente. De referencia á primeira, que ficou a cargo do sr. Clemente Marianni, basta invocar a opinião de Carlos Maximiliano, autoridade inconteste na materia.

Pois bem, o illustre jurista, referindo-se aos debates parlamentares, tão invocados, citados e repetidos pelo sr. Marianni como elementos subsidiarios á boa interpretação do art. 36 da Constituição, não diz nem mais nem menos do que isso: como elementos interpretativos duma lei os debates parlamentares devem vir *em ultimo logar*, pois equivalem *a um chapéo alto de prestidigitador donde são tudo*. Foi, portanto, o que fez a maioria: — pegou dum chapéo alto, fez um "passe" de magia e de lá tirou a sentença contra o inquerito.

A segunda parte coube ao sr. Cardoso de Mello Netto, que tem uma grande coragem nas affirmativas. Dá-me a impressão dum homem incapaz de usar a palavra "recuar". Mesmo sem ser militar não a emprega. Prefere dizer — "avancemos para trás". E um segredo e quiçá uma virtude. Mas, deixemos isso de lado. A declaração do *leader* paulista é sobretudo ingenua. Encarando o lado politico da questão não disse que o D. N. C. não precisa de inquerito e que por esse motivo votaria contra. Não. Preferiu affirmar a inopportunidade. Essa era a grande razão de Estado. Aliás disse isso sem perder a opportunidade para criticar a politica do sr. Getulio Vargas no café, pois de outro modo não só poderá interpretar aquelle finzinho de declaração em que proclama que o inquerito "viria protelar uma bem ponderada orientação da politica cafeeira". E' claro. Se protelaria, é porque ainda não temos uma bem ponderada orientação da politica cafeeira. Estou de accordo com o beliscão dado no presidente.

Quanto á opportunidade é que temos conversado. Primeiro porque o inquerito, desde que não afastava inicialmente a actual direcção do D. N. C., não poderia impedir que continuasse na mesma politica. E em segundo logar porque collocada a questão nesse pé chegariamos ao seguinte absurdo: — Imagine-se uma grande casa de negocio, prospera, vendendo muito, com bons lucros, etc. A certa altura, porém, os donos do estabelecimento desconfiam do caixa. Suspeitam de que haja algum dente de coelho. Naturalmente que a primeira medida é um exame da escripta do estabelecimento. Isso é o logico. Na opinião do *leader* paulista, porém, não é o que se deve fazer. O exame poderia perturbar as vendas, diminuir as vendas. Logo o melhor é guardar a suspeita, continuar com ella e deixar o caixa em paz, contanto que se venda sempre mais, mesmo que os dinheiros recolhidos sejam mal lançados ou empregados... Pois essa é a conclusão a que se chega com o raciocinio da inopportunidade. Não será estranho?

Emfim, o D. N. C. ahi está firme e solido como o quer a maioria. Envolve-o protectoramente a cortina de fumaça lançada pela maioria. Erigiram-no na nova mulher de Cesar, da qual não devemos sequer suspeitar. Está alcançada a victoria de Pyrrho.

O difficil, porém, é fazer crêr á opinião publica que o D. N. C. não precisa lavar as mãos.

Luiz Vianna

AUGMENTA O CONSUMO DO CACAU NOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, maio (Havas) — Por via aérea — O consumo de cacáo nos Estados Unidos augmentou consideravelmente no anno passado, em flagrante contraste com os augmentos minimos verificados no decennio anterior.

As estatisticas mostraram que o consumo mundial foi de cerca de 600.000 toneladas metricas, em 1934, isto é, de 13 % mais do que qualquer outro anno. Foi notada grande procura em 1934 por parte dos tres principaes paizes consumidores: Estados Unidos, Inglaterra e Allemanha.

O consumo dos Estados Unidos continuou a augmentar este anno. O total das importações pelos tres principaes portos norte-americanos foi de 1.675.000 saccos, de 1 de janeiro a 15 de abril, incluindo as duas datas, o que representa 28 % mais do que em periodo correspondente do anno passado. Apezar dessas enormes importações, os stocks existentes nos depositos de Nova York diminuiram de cerca de 15 % e são inferiores ao do ultimo anno.

O motivo principal desse augmento de consumo em anno e meio consiste, talvez, no nivel relativamente baixo em que os preços se mantiveram, emquanto subiam os preços de outros comestiveis.

O preço do cacáo em Nova York durante os ultimos 16 mezes oscillou entre 4.25 e 5.9 centavos por libra peso. Embora o preço médio nos tres annos anteriores á depressão fosse de 13 contavos por libra, é evidente que o cacáo tem mantido um nivel de preços bastante inferiores ao de outros alimentos, o que é explicado pelo enorme augmento na producção mundial, nos ultimos quatro annos.

O facto de ser antecipadamente vendido o cacáo de procedencia sul-americana, dá especial interesse ás recentes chuvas e inundações de que foi victima a Bahia. Apezar de sómente a sexta parte das importações norte-americanas procederem da Bahia, qualquer revez soffrido por esse centro de producção affectaria o mercado com um augmento nos preços.

O "Massilia" em viagem para Bordeaux

E' seu passageiro um diplomata francez

Deu entrada no porto desta capital, hontem, o "Massilia", que poucas horas se demorou, partindo de regresso a Bordeaux.

O grande transatlantico da Sud Atlantique veiu de Buenos Aires, tendo escalado em Montevidéo e Santos, com muitos passageiros, a maioria dos quaes em transito. Entre o aque nesta capital desembarcaram figuram o sr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey Club, que esteve em Buenos Aires; o architecto argentino Ezequiel Real Segura, e o advogado argentino Roberto Cabarrou.

Nota-se entre os passageiros em transito o sr. R. De Nanya diplomata francez, que viaja com sua familia.

Embarcado no porto desta capital, viaja no "Massilia" o conhecido escriptor e embaixador Carlos Malheiros Dias, com destino a Lisbôa.

A MISSÃO ECONOMICA JAPONEZA EM S. PAULO E MINAS

Embora permanecendo no Brasil os seus membres, dissolver-se-á ella a 10 de junho?

São Paulo, 25 (Havas) — O "Diario da Noite" noticia que a 10 de junho proximo dissolver-se-á, no Rio de Janeiro, a missão economica japoneza permanecendo os membros no Brasil. Os componentes da referida missão visitarão diversos pontos do paiz, mas o chefe da missão regressará a São Paulo afim de visitar demoradamente o Estado tomando conhecimento das possibilidades do commercio e da industria com relação ao intercambio com o Japão, e possivelmente visitará alguns nucleos japonezes do littoral.

São Paulo, 25 (Havas) — A missão economica japoneza realiza ás dez horas de hoje, no Esplanada Hotel, a reunião de todos os commerciantes interessados na importação e exportação do Japão.

A's 4 horas, a missão visitará o Instituto Butantan, ás 5 a Faculdade de Medicina e ás 8 horas, comparecerá ao banquete que lhe será offerecido pela secretaria da Agricultura.

Amanhã a missão japoneza regressará ao Rio, pelo "Cruzeiro do Sul".

São Paulo, 25 (Havas) — Noticia-se que varios delegados do commercio algodoeiro foram ao Rio pedir ao governo da Republica para que torne de caracter permanente a actual politica cambial do algodão, e tome todas as medidas de natureza financeira no sentido de normalizar o commercio algodoeiro da praça de São Paulo e do interior.

Bello Horizonte, 25 (Havas) — Chegarão no proximo dia trinta do corrente, a esta capital, dois membros da missão economica japoneza que á convite do governo do Estado, vêm visitar as zonas siderurgica e algodoeira. São elles os srs. Takahito Iva e Keizoh Seki.

O presidente Antonio Carlos passeou

O presidente interino da Republica, acompanhado de um dos seus ajudantes de ordens, deixou o Cattete, hontem á tarde, tendo realizado um passeio de automovel e esteve em visita a pessoa de sua familia.

Conferenciou com o presidente interino o director do Lloyd Brasileiro

Esteve em conferencia com o presidente interino da Republica, hontem, no palacio do Cattete, o sr. Guido Bezzi, director do Lloyd Brasileiro.

No palacio do Cattete hontem

O presidente interino da Republica recebeu, em conferencia, os ministros da Justiça e da Guerra.

Foram recebidos os deputados João Beraldo, Noraldino Lima e Delfim Moreira e srs. Noronha Guarany e professor Castro Araujo.

AS FALLENCIAS REQUERIDAS CONTRA O LLOYD BRASILEIRO

O comité de credores não está de accordo com o rateio

O Comité de credores do Lloyd Brasileiro dirigiu, hontem, ao presidente da Republica o seguinte telegramma:

"O Comité de Credores do Lloyd Brasileiro e seus advogados não podem silenciar deante das declarações formuladas pelo Procurador da Republica ao "Correio da Manhã", de hoje, contestando formalmente as referidas declarações no ponto em que affirma concordarem os credores com rateio, porquanto credores que representamos não estão de accordo com os dois requerimentos de fallencia ajuizados, guardando apenas o cumprimento das reiteradas promessas do governo, de pagamento integral, solennemente confirmados por v. ex., quando patrioticamente tomou a resolução de solucionar o caso do Lloyd pela integral responsabilidade do governo, dentro do prazo de quatro dias.

Aproveitamos a opportunidade para considerar da mesma fórma a grave situação do Lloyd, porquanto pelas proprias allegações do Procurador da Republica, o patrimonio do Lloyd é distincto do patrimonio Nacional e assim provemos, na falta de uma solução immediata do assumpto, a proxima e successiva penhora de todos os principaes navios da frota como aconteceu com o vapor "Paconé", penhoras essas que subtrahirão os referidos navios da administração do delegado do governo no Lloyd para a mão de depositarios judiciaes, ficando o Lloyd apenas com os onus da sua organização e com a frota deficitaria. Concluimos assim que mesmo com a suspensão da fallencia, é inadiavel a solução immediata do caso. De accordo com a convicção que v. ex., a nós manifestou, a qual como expuzemos não tem motivo nenhum para ser modificada, aguardam interessados a solução nacional do problema do Lloyd. Dando essa solução, v. ex., assignalará imperecivelmente a sua passagem pelo mais alto cargo da administração publica e confirmará o elevado conceito que v. ex., gosa por sua cultura, descortino e patriotismo. Respeitosas saudações. Pelo Comité, *Luiz Ribeiro Pinto*, presidente. — Travessa Ouvidor 25-1° andar".

O CASO DOS MARCOS COMPENSADOS

Referencias do Boletim Semanal do Café

São Paulo, 25 (Havas) — O Boletim Semanal do serviço technico do café, hoje, distribuido nesta capital, alludo ao caso dos marcos compensados, sustentando que "a exportação para a Allemanha, ainda sob o ponto de vista cambial é uma exportação ficticia, como se fosse exportação de simples cabotagem, em moeda nacional".

Ao proseguir nas suas considerações sobre o caso, o Boletim assevera que "a exportação de algodão para a Allemanha", encarando-a tambem sob o ponto de vista cambial, "acarreta um prejuizo de cento por cento nas suas cambiaes no mercado livre". E conclue: "Impõe-se a eliminação de negocios com moedas bloqueadas devendo ser os mesmos sómente feitos com moedas de livre curso".

O TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL VAE MUDAR DE CASA

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, que se acha funccionando, desde a sua installação no edificio da Côrte Suprema, vae ter a sua séde definitiva e independente, no segundo andar do Almirantado, para onde será transportado segunda-feira, o seu archivo da secretaria.

A INDUSTRIA SIDERURGICA

Inaugurou-se a 25 do corrente a estação do Rio Piracicaba, no ramal de Santa Barbara a São José da Lagoa.

E' um facto auspicioso, pois facilita desde logo a exploração das jazidas mineraes do municipio do Rio Piracicaba. Essas jazidas, que podem ser consideradas as mais abundantes do mundo, achavam-se inexploradas por falta de communicação com o mar. Constitue-se a Victoria e Minas, no valle do rio Doce, que attingiu São José da Lagoa; agora completa-se a ligação da Victoria á nossa capital por via da Central do Brasil através do valle do Piracicaba.

Isso, porém, não basta, é preciso fabricar o ferro, por processos modernissimos, não pelo coke, mas por um processo superior ao de Schmith. Isso já está feito, e devemol-o a um meio aperfeiçoado de engenheiro brasileiro, com privilegio já tirado aqui e no interior. O proprio engenheiro americano Schmith prognostica-lhe a emancipação em tudo o que diz respeito ao ferro, como lhe dá arrhas para exportal-o em fórma de *ferro esponja*, o que mais acceitação tem nos Estados Unidos e alhures para a fabricação do aço.

Não é de hoje, como dissemos em o nosso artigo publicado nesta folha, que a idéa do ferro por outro meio que não o do coke foi apresentada, attrahindo a attenção dos profissionaes. Os meios faltaram para traduzir em facto a invenção. A idéa apresentada pelo engenheiro civil Alfredo de Oliveira Maia baseava-se no "gaz siderurgico"; experiencias reduzidas comprovaram que o ferro e aço, tratados desse modo, poderão ser obtidos com despesa minima.

O alludido processo, como dissemos no nosso artigo, baseava-se no emprego de dois gazes facilmente obtidos: o oxygenio e o azoto. As incomparaveis vantagens, segundo o inventor, para a economia brasileira eram as seguintes:

a) A usina ou usinas poderiam ser utilizadas nos pontos mercantilmente mais convenientes, sem subordinação a certos elementos locaes que garantissem a obtenção da electricidade, do carvão ou da hulha;

b) Rapidez na reducção do minerio a ferro gusa;

c) Poder o processo ser applicado ás pequenas officinas de fundição;

d) Simplicidade, limpeza e communidade;

e) Uma outra grande vantagem, que o inventor não mencionou, melhor garantia dos lucros e o completo exito da empresa.

Passaram-se os annos e surgiu nos Estados Unidos um engenheiro que apresentou *mutatis mutandis* o mesmo invento, baseado no "gaz siderurgico". Lá houve quem patrioticamente o attendesse e, o ferro esponja, vae fazendo, com brilhantismo, o seu caminho. Aqui, em São Paulo, apresentou-se um homem de boa vontade e com recursos, que, com auxilio de profissionaes experimentados, depois de grande labor, conseguiu, com grande vantagem produzir o ferro esponja, por meio do gaz siderurgico.

Os respectivos privilegios já foram tirados aqui e no estrangeiro. Falta agora, produzir em grosso o que, por parcellas, ora se faz. A companhia, pois já existe, para explorar o privilegio, pede ao Ministerio da Guerra os terrenos e floresta do Ipanema com o minerio inexplorado que ali existe, para construir um alto forno com a capacidade de 50 toneladas por dia, a titulo de experiencia, afim de mostrar a efficacia do invento, pois o engenheiro Schmith, o inventor dos fornos de gaz siderurgico, á vista do ferro esponja daqui enviado, declara ser de optima qualidade e vendavel qualquer quantidade remettida.

Não ha duvida, como diz o sr. Teixeira Leite, que, com a inauguração do Rio Piracicaba, no ramal de Santa Barbara a São José da Lagoa, soou a hora peculiar de Minas. Cêdo veremos realizado o giganteso projecto das installações de usinas siderurgicas, projecto das installações de Monlevado, pela Companhia Belgo-Mineira. Não pelo processo do coke, mas pelo adeantadissimo do "gaz siderurgico".

O nosso lucro não está na exportação do minerio. O interesse dessa exportação para nós seria quasi tão diminuto como se as jazidas exploradas estivessem, por exemplo, numa avenida de Washington. Esse modo de utilizar o nosso minerio só aproveita a outras nacionalidades.

O sr. George Otis Schmith, director da "Geologo Survey", diz em interessante memorial lido perante o Congresso Scientifico Pan-Americano:

"O trabalho de qualquer paiz é mais beneficiando pela exportação de productos manufacturados do que pelo minerio bruto, e pela importação de materias primas do que de productos de manufactura. Encarada a questão do ponto de vista dos Estados Unidos, são os productos do trabalho americano, e não os nossos recursos naturaes com as suas boas qualidades, que devem ir para os mercados mundiaes, porque a melhoria das condições industriaes sómente póde vir da expansão das manufacturas. O accrescimo do elemento de trabalho no producto exportado ha de significar que nós não estamos barganhando a herança dos nossos recursos naturaes, mas que ao contrario estamos apenas usando desses recursos como base para exportação do trabalho que se renova incessantemente."

Appliquem os nossos leitores esses sabios conceitos á nossa siderurgia nacional.

Augusto Vinhaes

A IMMIGRAÇÃO JAPONEZA PARA O BRASIL

A quota provisoria fixada é de 2.800 japonezes por anno

A respeito da immigração japoneza para o Brasil corre, de vez em quando, uma versão mais por conta do sensacionalismo do que, propriamente, da realidade das coisas.

A Constituição de 16 de julho limitou, como se sabe, a entrada de immigrantes em nosso territorio. Para estabelecer a quota regular existe já constituida uma commissão especial que, preliminarmente, estabeleceu as quotas provisorias, e prosegue em seus trabalhos até o estabelecimento de normas definitivas.

Essa commissão fixou, no que diz respeito aos japonezes, e de accordo com a nossa lei magna, um maximo de 2.849 japonezes por anno. Não poderá entrar mais.

Feito isso, o Ministerio do Trabalho dirigiu-se ao das Relações Exteriores solicitando providencias no sentido de serem expedidas recommendações ao consulado brasileiro em Kobe, para que sómente sejam visados os passaportes de immigrantes japonezes quando os pedidos de embarque houverem sido encaminhados ao Itamaraty pelo Departamento Nacional de Povoamento. Ao mesmo tempo o director do Povoamento expediu ordens formaes á secção competente do serviço que dirige para que seja impedido no porto do Rio de Janeiro, como nos demais portos nacionaes, o desembarque de immigrantes japonezes, ou de quaesquer outras nacionalidades que, porventura, hajam excedido a quota provisoria, constante do quadro organizado pela commissão especial incumbida de regulamentar o artigo 121 paragraphos 6° e 7° da Constituição.

O Departamento do Povoamento manterá em dia o registro dos estrangeiros entrados, discriminadamente, por nacionalidade, de fórma a orientar, constantemente, as inspectorias regionaes de immigração quanto ao numero de immigrantes, cujo ingresso seja permittido.

E' o que ha de positivo sobre o assumpto.

O AVIADOR POMBO CONTINÚA RETIDO EM NATAL

Natal, 25 (Havas) — O aviador hespanhol Juan Pombo continúa retido nesta capital, em virtude do tempo continuar desfavoravel no norte do paiz.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

A PROPHYLAXIA NA INFANCIA

Dr. Ladeira MARQUES
(Ex-assistente da Clinica Margarido e Chiaffarelli)

Tendo a prophylaxia como finalidade a defesa contra as infecções, não só cogita de elevar a immunidade (meios de defesa) do organismo por meio de todos os recursos que lhe possam assegurar o fortalecimento, como tambem de afastar os agentes responsaveis pelas infecções ou que de qualquer modo possam trazer aggravos á saude.

Dahi, bem se vê o vasto campo de acção da prophylaxia e o amplo e valioso alcance deste ramo da sciencia, que assume feição particular na pediatria, com o amparo á creança desde os primeiros dias de vida através das medidas iniciaes de defesa contra a perda de calor, protecção contra as infecções do cordão umbelical e dos olhos, estendendo-se ainda aos resguardos especiaes das infecções proprias da infancia como o sarampo, coqueluche, varicella, etc., além de cogitar das medidas de hygiene que devem cercar a creança no ambiente escolar com relação á salubridade completa do meio, á ministração do ensino proporcional á capacidade da creança, aos periodos de pausa necessarios, por occasião do repouso, á orientação racional dos exercicios physicos.

Ainda mais, serve-se a prophylaxia de todos os recursos geraes de hygiene, proporcionando á creança o ambiente necessario de bôas condições de saude, com a adaptação da sua vestimenta ás exigencias do clima, com a observação das boas condições de hygiene do leito, do banho, do aposento e de todo o ambiente que circunda o petiz, ainda assim, não se esquecendo da fiscalização necessaria do mundo de suas relações como seja: evitando a visita da creança á pessôas doentes, restringindo, nos primeiros tempos, as visitas de adultos e creanças ao bebê, ao minimo possivel, impedindo a presença do petiz nas grandes aglomerações, como: nos cinemas, nas festas carnavalescas, na egreja, etc.

Vimos de maneira geral, em artigos anteriores, quaes eram as medidas de hygiene que se interferem nestas differentes questões para a defesa da creança e portanto deixamos de voltar a este assumpto, reservando-nos o direito de salientar o papel preponderante que assume a hygiene da alimentação como importante medida de prophylaxia.

(continúa)

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao largo da Carioca, 5 (Edificio Carioca), 5° andar, salas 501-2. Pédimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

INFORMES E REGIMENS

E' relativamente insufficiente o peso de 5 kg. 820 grammas para um petiz de 2 mezes e 24 dias.

Regimen de 6 refeições: ás 6-9-12-3-6 e 9 horas.

A's 6 horas, dar somente o peito. A's 9-12-3-6 e 9 horas, depois de sugar os dois peitos dar, com colherinha, o seguinte mingáo feito com: 40 grammas de agua de arroz; uma colher de chá de leitelho (Nutricia Butyol, Eledon, etc.); 1 colher das de chá de assucar. Levar ao fogo batendo bem, sem ferver.

Deixe o pequerrucho sugar o peito o tempo que fôr necessario para que se satisfaça.

Depois que o petiz com o actual regimen passe a evacuar menor numero de vezes, dê inicio ao succo de fructas (succo de tomate, de uvas ou laranja), a principio na dose de tres colheres das de chá e augmentar, depois, gradativamente.

Esperamos 15 dias depois do actual regimen, nova informação do peso.

Com a edade de 2 mezes e 14 dias, o seu pequerrucho está com o peso equivalente ao de uma creança de 1 mez, não obstante haver nascido com bom peso 3 kg 800). Não só a deficiencia de peso como a prisão de ventre e a quantidade insignificante de leite extrahido para cada refeição, indicam fartamente que o seu leite é insufficiente para a alimentação do pimpolho, donde a revelia que vem apresentando no acto da amamentação.

Póde estar certa que não é a qualidade do seu leite que está fazendo mal ao menino, havendo, simplesmente, quantidade insufficiente, disto resultando os protestos que vem elle fazendo pelo chôro, erradamente attribuido a colica.

Sendo, pela descripção que nos faz, o pequerrucho nervoso, é de necessidade que não seja excitado com festinhas pelos adultos, nem carregado ao collo por occasião do chôro.

Regimen de 6 refeições: ás 6-9-12-3-6 e 9 horas. Dar nestas horas, caso não consiga pegar o peito, o leite extrahido e logo depois, ás colherinhas, o mingáo seguinte feito com: 80 grammas de agua de aveia; 2 colheres das de chá, bem cheias, com leitelho (Nutricia, Bebetrol, etc.); 2 colheres das de chá de assucar. Levar ao fogo, batendo bem, sem ferver. Para a prisão de ventre não faça, absolutamente, uso de laxantes e clysteres, sendo bastante, para regularizar o intestino, o reforço da alimentação que instituimos e o emprego de succo de fructas: iniciar com tres colheres das de chá e augmentar progressivamente até conseguir uma evacuação diaria.

Não é, absolutamente, a prisão de ventre a causa responsavel pela febre do petiz, devendo a mesma correr por conta de alguma infecção. Apesar de não ter apresentado os symptomas habituaes de grippe, como tosse, defluxo, etc., muitas vezes, nesses casos, é a febre motivada por infecção da garganta. Faça portanto banhos mornos quando houver maior elevação de temperatura e abandone para sempre o uso de purgativos e lavagens que violentamente acarretam damnos ao organismo da creança.

INSTALLA-SE A CONSTITUINTE DE ALAGOAS

Maceió, 25 (Do correspondente) — Sabe-se que o sr. Edgard Góes Monteiro, no caso de ser o sr. Osman Loureiro eleito governador, será o secretario geral do Estado.

A Assembléa Constituinte, que deverá eleger o governador e os senadores federaes realizará amanhã, domingo, a sua sessão de installação.

O sr. Villaboim vae receber 500 contos de honorarios atrasados

São Paulo, 25 (Do correspondente) — O governador Armando de Salles Oliveira assignou um decreto, abrindo na pasta da Fazenda o credito de 500 contos para pagamento ao ex-senador Manoel Villaboim, dos honorarios que lhe são devidos, por haver funccionado, ha tempos, em uma causa de interesse do Estado.

UM JOVEN ALLEMÃO CONDEMNADO A' PRISÃO POR TER QUEIMADO UM PAMPHLETO ANTI-GOVERNAMENTAL

Berlim, 25 (Havas) — O "Koelnische Zeitung" annuncia que um joven de Colonia foi condemnado a seis mezes de prisão por ter queimado um pamphleto anti-governamental ao invés de entregal-o á policia.

ABALO SISMICO NUMA CIDADE HESPANHOLA

Madrid, 25 (Havas) — Foi sentido durante a noite passada, em Conlobа um abalo sismico que causou forte emoção entre a população local.

Não se assignalaram, entretanto, nenhuma victima nem estragos materiaes.

BRASIL-ARGENTINA

(Continuação da 1.ª pag.)

rações da grande data argentina prestou em sua reunião de hontem uma homenagem especial á bandeira da patria de v. ex., tendo o consocio Rodrigo Octavio Filho feito referencias enthusiasticas á tradicional amizade argentino-brasileira, ora ainda mais consolidada pela visita do chefe da nação brasileira. Aproveito a opportunidade para congratular-me com v. ex., pela magnifica expressão dos sentimentos de amizade das camadas populares da Argentina por occasião dessa visita, para o que v. ex., um dos que mais têm concorrido. Saudações attenciosas. (a) *José Duarte*, presidente".

O grande espectaculo de gala no Colon

Buenos Aires, 25 (Especial) — Teve uma imponencia extraordinaria o espectaculo de gala realizado, quer fóra do theatro, Colón, em commemoração da data nacional argentina e em honra do presidente Getulio Vargas e de sua comitiva.

Tanto o presidente Vargas como o chefe da nação argentina foram recebidos sob fartos applausos, quer fóra do theatro, onde estacionava enorme multidão, que não assomaram ao publico no camarote presidencial.

A sala estava litteralmente repleta e apresentava um aspecto deslumbrante, estando as diversas localidades occupadas pelas figuras mais representativas da alta sociedade buenairense, além dos membros principaes da comitiva do presidente Getulio Vargas.

O espectaculo teve inicio com os hymnos brasileiro e argentino, executados pela orchestra, e cantados, em scena aberta, pelo corpo de côros do theatro.

A seguir foi executado o bailado "Uirapurú", do maestro brasileiro Villa Lobos, que regeu a orchestra, recebendo fartos e demorados applausos ao concluir a execução de seu magnifico trabalho.

O programma terminou com a execução da opera "Carmen", de Bizet, tendo pa protagonista a famosa cantora Gabriella Besanzoni Lage, que foi muito ovacionada em todos os finaes de acto.

O maestro Panizza e o barytono Damiani partilharam, com destaque, do grande successo artistico da incomparavel "serata".

O presidente do Collegio de Advogados de Buenos Aires dirige-se aos seus collegas brasileiros

O dr. Honorio Silguera, presidente do Collegio dos Advogados de Buenos Aires transmittiu, hontem, o seguinte telegramma á directoria do Syndicato de Advogados Brasileiros:

"Retribuo os anhelos dos advogados, argentinos, formulados, hontem, no Radio Esplendido, de confraternização com advogados brasileiros e a amizade eterna entre o Brasil e a Argentina."

O dr. Silguera fez parte da ultima delegação de advogados argentinos que esteve nesta capital.

Os seus collegas do Conselho da secção do Districto Federal declararam-no membro da Ordem dos Advogados Brasileiros, titulo, que, segundo a sua confissão, muito o envaideceu.

O dr. Silguera está em entendimentos com o dr. Miranda Jordão, presidente do Instituto dos Advogados, para uma excursão de juristas brasileiros em varias cidades universitarias da Argentina.

Partiu de Montevidéo e chegou a Buenos Aires a esquadrilha naval brasileira

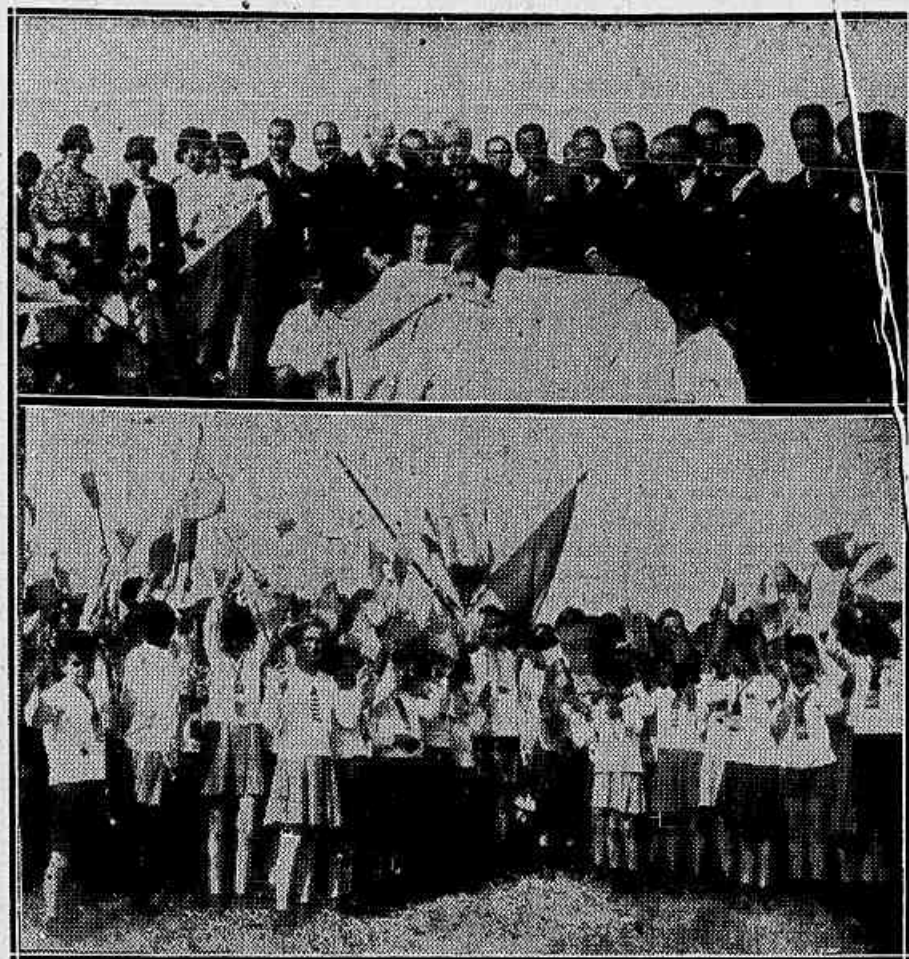
Montevidéo, 26 (Havas) — A esquadrilha naval brasileira partiu hoje com destino a base aerea de El Palomar, de Buenos Aires, tendo levantado vôo ás 11 horas e 10 hora uruguaya.

Os aviadores do Brasil mantêm-se em communicação com esta capital e informam que vôam sem novidades.

OS AVIÕES NAVAES BRASILEIROS EM EVOLUÇÕES SOBRE BUENOS AIRES

Buenos Aires, 25 (Havas) — Neste momento a esquadrilha naval evoluciona brilhantemente sobre o porto desta capital. Enorme multidão apinhada no cáes aguarda anciosa a descida dos pilotos da marinha brasileira.

A AMERISSAGEM DA ESQUADRILHA BRASILEIRA NO PORTO DE BUENOS AIRES

Buenos Aires, 25 (Havas) — Antes de amerissar a esquadrilha naval brasileira realizou evoluções sobre o porto. As evoluções foram calorosamente applaudidas pelo numeroso publico que aguardava a sua chegada. Todos os apparelhos amerissaram de fórma impeccavel.

A INAUGURAÇÃO DA AVENIDA BARTHOLOMEU MITRE E DA RUA URQUIZA, HONTEM, NO LEBLON — Um grupo parcial dos escolares presentes e altas autoridades que presidiram o acto

Chegou a Porto Alegre o avião de tenente Milanez

Porto Alegre, 25 (Havas) — Rebocado pela lancha á gazolina "Garota" chegou o hydro-avião tripulado pelo commandante Milanez Filho, que tinha sido obrigado a descer em Capivari. O apparelho foi recolhido ao aeroporto da Condor, afim de soffrer reparações.

O 25 de Maio no Collegio Militar

A data da Independencia Argentina, que hontem, se commemorou, foi festejada no Collegio Militar do Rio de Janeiro, de modo condigno.

Além da ordem do dia do respectivo director, marechal Esperidião Rosas, documento que focalisa a importancia do acto de Tucuman, foram feitas, no referido educandario, as graduações a que fizeram jús os melhores alumnos do anno lectivo de 1934.

Damos a seguir a ordem do dia e a relação dos alumnos graduados:

A ORDEM DO DIA

"Jovens commandados!

A vida dos povos é uma seriação continua de factos.

Os seus grandes acontecimentos, como expoentes maximos, relatados na Historia, ahi vão deixando os marcos assignaladores das etapas vencidas numa rota progressiva, imprimindo em cada um o cunho da época, subordinado naturalmente ás exigencias das feições caracteristicas da evolução universal.

O espirito contemplativo feito á luz da Historia nos dita logo o valor dos grandes acontecimentos, que são sempre fruto da nacionalidade, que os povos exprimem nos momentos decisivos de sua vida.

Assim, a Argentina festeja hoje, num vibrante enthusiasmo de jubilo a memoria de seus coevos da luta da Independencia, e nós, irmãos nos seus destinos de amanhã, que são destinos de Paz e communs na America Latina, nos associamos ás festas de suas glorias que são o attestado vibrante do seu proprio valor.

O Congresso de Tucuman, que proclamou a independencia em 1816, exprime o vigor e o inaudito valor na cruzada incansavel da emancipação politica que se tornou realidade.

Jovens, meditae por um instante sobre os grandes acontecimentos da Historia. Estes são guias da conducta humana no meio social e não ha que fugir, quando os seus destinos são traçados por forças incognosciveis.

O Brasil, meus jovens, communga com a Argentina em seus regosijos e alegrias e, assim, elevemos nossas almas num vibrante espirito de solidariedade aos destinos desta Patria irmã, que são tambem os nossos proprios destinos!

Aproveito esta gloriosa data para realizar a mais significativa das nossas homenagens collegiaes, que annualmente consagramos aos alumnos que mais se distinguiram pelos seus meritos pessoaes.

Assim, pois, são promovidos, nesta data, aos postos a que fizeram jús, de accordo com o n. 5, do artigo 148 do actual regulamento."

PROMOÇÃO DE ALUMNOS

São, nesta data, promovidos aos differentes postos no Destacamento Collegial, de accordo com o que prescreve o n. 5 do artigo 148 do regulamento vigente e observadas as directrizes approvadas por esta directoria, os seguintes alumnos ns.:

Coronel commandante do destamento collegial — 919.

Tenente-coronel commandante do Btl. Caçadores — 942.

Major sub-commandante do Batalhão Caçadores — 321.

capitães: 488 — 1093 — 201 — 293 — 267 — 346 — 457 — 476 — 100 — 229.

Primeiros tenentes — 746 — 561 — 252 — 228 — 244 — 539 — 7 — 295 — 795 — 236 — 61.

Segundos tenentes — 77 — 1065 — 435 — 794 — 583 — 1382 — 701 — 386 — 1286 — 666 — 593 — 445 — 495 — 189 — 334.

Sargento-ajudante — 825.

Primeiros sargentos — 401 — 1018 — 982 — 324 — 972 — 285 — 278 — 342 — 232 — 885 — 904 — 460.

Segundos sargentos — 1129 — 349 — 394 — 1117 — 584 — 1016 — 29 — 713 — 1079 — 369 — 1075 — 714 — 1312 — 762 — 778 — 472 — 375 — 385 — 798 — 205 — 424 — 433 — 54 — 99 — 1282 — 441 — 1524 — 734 — 569 — 677.

Terceiros sargentos — 1104 — 742 — 989 — 1100 — 994 — 63 — 725 — 985 — 1011 — 563 — 153 — 389 — 811 — 1222 — 1226 — 1381 — 479 — 44 — 1042 — 733 — 515 — 1243 — 1189 — 382 — 1187 — 144 — 644 — 214 — 9 — 467 — 207 — 348 — 270 — 262 — 1335 — 8 — 555 — 251 — 290 — 890 — 307 — 233 — 1135 — 260 — 289 — 443 — 640 — 1110 — 248 — 1420 — 211 — 206 — 461 — 639 — 516 — 1092 — 1328 — 512 — 605 — 443 — 1337 — 304.

Cabos — 234 — 863 — 465 — 750 — 808 — 320 — 97 — 1409 — 33 — 620 — 790 — 423 — 247 — 1272 — 1566 — 1518 — 618 — 230 — 772 — 1409 — 1467 — 165 — 976 — 1527 — 843 — 1110 — 767 — 373 — 759 — 446 — 964 — 1276 — 526 — 868 — 1248 — 1345 — 393 — 549 — 460 — 1356 — 534 — 1375 — 1233 — 621 — 646 — 213 — 242 — 603 — 224 — 478 — 456 — 1295 — 57 — 93 — 96 — 58 — 1539 — 249 — 239 — 1506 — 1574 — 854 — 509 — 303 — 412 — 427 — 431 — 1321 — 804 — 447 — 480 — 1147 — 399 — 800 — 178 — 458 — 1262. 621 — 261.

A cerimonia da Escola Militar

A grande data nacional argentina, hontem decorrida, teve a sua mais sympathica commemoração na cerimonia singela que foi levada a effeito na Escola Mitre, na rua Farnesi, Morro do Pinto.

Sob a presidencia de honra do ministro Rodrigo Octavio, e com a presença da respectiva directora, d. Sara Regadas; da inspectora de circumscripção, d. Eulina Nazareth, e outras personalidades, professoras e representantes da imprensa, entre os quaes o representante de "La Nacion", de Buenos Aires, foram cantados os hymnos nacionaes dos dois paizes, sob a direcção da professora d. Maria Dora Gouvêa Souto, seguindo-se outros actos, inclusive a leitura de uma significativa mensagem dirigida pelos alumnos da Escola Mitre aos seus collegas da Escola Brasil, da capital argentina.

O ministro Rodrigo Octavio, a superintendente d. Eulina Nazareth, a directora d. Sara Regadas, o representante de "La Nacion" e a professora Maria Angela Fernandes Lopes, pronunciaram significativas allocuções allusivas á data, á personalidade de Mitre e á confraternização argentino-brasileira.

A NOVA AVENIDA BARTOLOMEU MITRE E A RUA GENERAL URQUIZA

A cerimonia das placas com a presença do sr. Pedro Ernesto

Com a presença do ministro Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, do embaixador Ramon Cárcano, do governador da cidade, dr. Pedro Ernesto, outras pessoas gradas, representantes da imprensa e grande numero de escolares, realizou-se, hontem, ás 2 horas da tarde, a cerimonia da inauguração das placas da nova Avenida Bartholomeu Mitre e da rua Urquiza, ambas no Leblon.

Entre o embaixador da Argentina e o governador da cidade foram trocados significativos discursos, que foram fartamente applaudidos, entoando os escolares presentes os hymnos nacionaes do Brasil e da Argentina.

Figurou no acto, a par das bandeiras argentina e brasileira, o novo pavilhão pan-americano, conforme foi fixado na ultima Conferencia Pan-Americana, e cuja inauguração, levada a effeito pouco antes, na propria embaixada argentina, deve-se aos esforços e á dedicação da superintendente escolar, d. Alba Canizares do Nascimento.

As arterias que receberam os nomes dos dois proceres argentinos serão, de futuro, altamente importantes, pois destinam-se a estabelecer ligação rapida entre o bairro do Leblon e o do Jockey Club, na Gavea.

O presidente interino da Republica enviou cumprimentos ao embaixador argentino

O presidente interino da Republica, por intermedio do chefe da sua casa militar, coronel Newton Cavalcanti, enviou cumprimentos ao sr. Ramon Cárcano, embaixador da Argentina, por motivo da passagem da data commemorativa da independencia do seu paiz.

DISPUTANDO O CAMPEONATO MUNDIAL DE BILHAR

Bordéos, 25 (Havas) — O jogador francez Albert, campeão mundial de bilhar, desforrou numa partida de bilhar a derrota que soffrera na vespera, em dois magnificos jogos, disputados contra o hespanhol Domingo e o suisso Roth. Conseguiu realizar, contra este ultimo, os 500 pontos necessarios, num estylo impeccavel sem voltar a pôr as bolas nas marcas.

Seu compatriota Fred perdeu para o holandez Swerring e o portuguez Ferraz foi derrotado pelo hespanhol Dominguez. Ferraz retrogradou por conseguinte, do primeiro para o segundo logar e Domingos do segundo para o quarto.

Os resultados actuaes são, portanto, em primeiro logar está o hespanhol Butron, com um ponto a mais que Albert, francez, vêm depois Ferraz, portuguez, Cose francez, Dominguez, hespanhol, Swerring, hollandez, Roth, suisso e Baudart, belga.

A SIGNIFICATIVA CERIMONIA DE HONTEM, NA ESCOLA MITRE — A mesa dirigente, e um grupo dos alumnos que cantaram os hymnos argentino e brasileiro

Deploravel scena num templo religioso

Enlouqueceu, repentinamente, um sargento da Policia Militar

Occorreu o triste facto quando o presidente da Camara acabava de celebrar missa

Passaram momentos de grande susto, hontem, as pessoas que assistiam á missa na egreja de São Sebastião, cujo templo, á rua Haddock Lobo, se achava repleto de familias.

Seriam 9 horas. Uma multidão de fieis fazia suas preces, assistindo ao sagrado sacrificio. O ambiente era de tranquillidade, reinando o mais completo e respeitoso silencio.

Celebrava o padre Arruda Camara, presidente, interino, da Camara dos Deputados. Finalizava o officio, quando uma voz forte e nervosa maculou o silencio observado, gritando:

— Ninguem daqui me tirará. Só o Santissimo Sacramento terá esse poder, pois sou rei omnipotente!

ACALMANDO O ENFERMO

O padre Arruda Camara, como dissemos, terminava o officio. Foi chamado a intervir o sacerdote-deputado. Accedeu promptamente, encontrando um sargento do 6º batalhão da Policia Militar a gesticular e a falar desordenadamente.

— Calma, camarada! — disse o sacerdote, com brandura, chegando-se e procurando tranquilizar o infeliz.

— Ninguem póde commigo! Sou rei, já disse! — exclamou o militar.

— Socegue, meu amigo! — disse novamente, procurando acalmal-o, o padre Arruda Camara.

SUBJUGADO, AFINAL

O sargento não attendia, sendo afinal, subjugado e levado para a sacristia, onde o padre Camara procurou, ainda, acalmar o infeliz, telephonando, logo em seguida, para o regimento de cavallaria da Policia Militar, a cujo official de dia communicou o que occorria.

Acudindo tambem um guarda civil, de ronda ás proximidades, communicou o facto ao commissario Bastos Junior, de dia ao 15º districto. Essa autoridade requisitou um carro forte, no qual foi o desventurado inferior removido para o Hospital da Policia Militar.

Chama-se o infeliz sargento Appolonio Geraldo, conta 25 annos, é solteiro, pertence ao 6º batalhão da Policia Militar, em cujo quartel reside.

Gozava o sargento Appolonio Geraldo do melhor conceito no seio de sua corporação.

O DEPUTADO ARRUDA CAMARA ESCLARECE O QUE SE PASSOU

O padre Arruda Camara, chegando, hontem, ao palacio Tiradentes, foi procurado pelos deputados, anciosos de se certificarem da noticia de uma aggressão, registrada pelos vespertinos. Mas a todos respondia o presidente interino da Camara que a noticia era exagerada. Não houvera aggressão. Apenas, um sargento da Policia, bom catholico, que frequentava a egreja de São Sebastião, no momento que assistia á missa, fôra accommettido, perto do altar-mór, de um accesso de loucura momentanea. Então, estando na egreja, auxiliou a dominar o pobre enfermo, que foi conduzido por um carro da Assistencia Policial. Não houvera, dess'arte, nenhuma aggressão.

UMA CARTA DO PADRE ARRUDA CAMARA

Do deputado padre Arruda Camara, recebemos a seguinte carta:

"Relativamente ao caso occorrido, hoje, na egreja dos Capuchinhos, convém esclarecer que elle carece da importancia que alguns vespertinos lhe emprestaram.

Trata-se de um sargento da Policia Militar que foi victima de subita enfermidade, ficando privado das faculdades mentaes. Para evitar que, nesse estado, viesse a causar damnos a alguem ou se molestar, subjuguel-o, vindo em meu auxilio outras pessoas. Minutos depois era o dito sargento removido para o hospital da sua corporação.

Não houve, pois, nenhum attentado, nem o sargento estava alcoolizado.

Em 25 de maio de 1935. — (a.) Padre *Arruda Camara*."

O que houve no Senado

UM VOTO DE CONGRATULAÇÕES E LEVANTADA A SESSÃO EM HOMENAGEM A ARGENTINA

As linhas geraes do regimento que será lido na sessão de amanhã

A sessão do Senado, hontem, foi dedicada á commemoração do anniversario da independencia da Argentina.

No expediente, não houve nada de importancia.

Falou nesta hora o sr. Arthur Costa, de Santa Catharina, tratando do anniversario da independencia da Argentina, que hontem se commemorou.

O orador faz o historico de alguns dos grandes feitos do povo irmão, detendo-se, sobretudo, no estudo da personalidade de San Martin e concluiu apresentando o seguinte requerimento:

EM HOMENAGEM A' ARGENTINA

"Requeiro que, na acta dos trabalhos da presente sessão seja inscripto um voto de congratulações com a Republica Argentina pela passagem da data de hoje, em que ella celebra mais um anniversario da sua independencia politica;

que seja nomeada uma commissão de senadores para levar ao exmo. sr. embaixador argentino junto ao nosso governo os cumprimentos do Senado Brasileiro por esse acontecimento;

que se dê conhecimento dessa deliberação ao Senado da Argentina;

e que, como homenagem á grande nação amiga, seja levantada a sessão."

A seguir, o presidente ouviu a casa sobre o requerimento. Approvado este, foi, então, nomeada uma commissão composta dos srs. José de Sá, Pires Rebello, Arthur Costa, Alfredo da Motta e Augusto Leite, para levar ao conhecimento do embaixador da Argentina os cumprimentos do Senado, suspendendo-se, depois, os trabalhos.

O PROJECTO DE REGIMENTO INTERNO

O projecto de regimento do Senado, que será entregue amanhã á mesa, para que esta o mande imprimir, tem 228 artigos, numerosos paragraphos e outros tantos itens. E' um trabalho complexo, que, entretanto, foi redigido no menor espaço de tempo possivel, graças á actividade sobretudo do relator, sr. Thomaz Lobo.

Para que se tenha uma noção da complexidade da materia, basta saber que sómente para revel-a a commissão, accrescida dos srs. Medeiros Netto, José Americo e ás vezes dos srs. Ribeiro Junqueira e Waldemiro Magalhães, gastou varios dias, entrando pela noite a dentro no seu serviço.

Ella adoptou, como plano do projecto, a divisão das funcções do Senado em dois grupos: o primeiro, comprehendendo as funcções novas, propriamente administrativas, que a Constituição attribuiu áquella casa, e o segundo, abrangendo as funcções legislativas e de collaboração com a Camara.

O estudo das materias do primeiro grupo ficou a cargo de duas commissões, de sete membros cada uma, com os nomes, respectivamente, de commissões de Coordenação de Poderes e de Planos Nacionaes.

Quanto ás materias do segundo grupo, foram attribuidas a cinco commissões de cinco membros. Além destas, ha ainda a Commissão Directora, que é a mesa, com tres membros effectivos e dois supplentes.

O numero total de membros das commissões corresponde ao dos senadores.

Os assumptos de elaboração legislativa foram regulados de accordo com os principios adoptados pelo antigo regimento e pelo da Camara, com as modificações necessarias.

As deliberações do Senado sobre a materia sujeita ao estudo das commissões de Coordenação de Poderes e de Planos Nacionaes terão uma só discussão e independem de sancção, devendo ser promulgados pelo presidente do Senado.

No tocante á Secção Permanente, os seus trabalhos foram divididos de maneira que os senadores que têm apenas tres annos de mandato possam nella figurar duas vezes.

O PAPA CONDEMNA O PAGANISMO DOS DIRIGENTES DO TERCEIRO REICH

Roma, 25 (Havas) — Recebendo em audiencia 400 personalidades medicas que tomaram parte no Congresso Internacional dos Hospitaes, o Papa denunciou o perigo das theorias allemãs sobre a esterilização. Sua Santidade exprimiu a satisfação que lhe causara o facto do Congresso não se ter occupado dos themas relativos ao assumpto não obstante figurarem no programma, accrescentando que foi com grande pezar que soube terem alguns congressistas emittido voto de que as idéas expressas pela Allemanha sobre a questão fossem acceitas em todos os paizes do mundo.

Continuando a sua oração, o Papa declarou que o pensamento do Vaticano era conhecido pela encyclica "Castis Connubis", existindo além disso outras explicações autorizadas sobre o pensamento da egreja a respeito da applicação do eugenismo. Observou que conhece muito bem a Allemanha, onde contra numerosas amizades, mas deve reconhecer que se o programma allemão, cheio de paganismo, fosse acceito por outras nações, traria isso incalculaveis prejuizos ao mundo inteiro. Concluindo, Sua Santidade disse: "O mundo pagão que nos deixou tantas obras primas de esculptura, pintura e literatura, não tinha segundo palavras do proprio S. Paulo, "nem affeição nem misericordia", e cahiu nas formidaveis depravações descriptas pelo santo".

O RESULTADO GERAL DA VOLTA CYCLISTICA DA ITALIA

Roma, 25 (Havas) — E o seguinte o resultado geral da volta cyclistica da Italia: em primeiro logar, Berga Maschi, com 20|50|21; em segundo, Olmini, com 26|53|53; em terceiro, Guerra, com 26|53|17; em quarto Bartoldi, com 26|53|27; em quinto, Cecchi, com 26|53|40; em sexto, Binda, em setimo, Markno, em oitavo, Morelin, em nono, Di Tacco, em decimo Debenne.

REGRESSA HOJE AO RIO O EMBAIXADOR FRANCEZ

São Paulo, 25 (Havas) — Pelo segundo nocturno regressou hoje, ao Rio de Janeiro o sr. Louis Hermite, embaixador da França, que veiu a esta capital participar do banquete offerecido pela Camara Franceza de Commercio. Ao seu embarque compareceram o capitão João Quadros da casa militar, do governador, sr. Marcio Munhoz, o consul da França, e senhora, os presidentes das associações francezas da capital, além de innumeros membros da colonia franceza.

CHEGOU A MADRID UM BATALHÃO DE HIGHLANDERS

Madrid, 25 (Havas) — O 2º batalhão do regimento de Highlanders da guarnição de Gibraltar chegou pela manhã a esta capital acompanhado da respectiva banda de musica.

Haverá concertos e danças regionaes especialmente dedicados á população hespanhola.

A CAMARA LEVANTOU A SESSÃO EM HOMENAGEM Á ARGENTINA

Designada uma commissão para levar cumprimentos ao embaixador do paiz amigo

A sessão da Camara, hontem, foi dedicada á Republica Argentina. O presidente, padre Arruda Camara, iniciados os trabalhos, declarou que estavam no recinto 60 deputados. Sobre a acta, falou o sr. João José do Patrocinio representante de classe, que replicou ao sr. Martins e Silva, na correcção da acta, feita na vespera.

No expediente foram lidos: um telegramma da Camara do Uruguay, agradecendo homenagens da Camara Brasileira; mensagem encaminhada por intermedio do Ministerio da Agricultura, pedindo credito para desenvolver o combate á raiva, em defesa dos rebanhos; e mensagem, encaminhada pelo Ministerio do Exterior, com a copia authentica de quatro convenções elaboradas pela Organização Internacional do Trabalho, sobre edade minima de admissão de menores ao trabalho maritimo; exame medico obrigatorio dos menores e adolescentes empregados a bordo dos navios; trabalho nocturno das mulheres; e ampliação do numero das enfermidades peculiares a certos industriaes. Tambem constava um requerimento da Pan American Airways System, sobre a recusa de registro do Tribunal de Contas ao accordo que a mesma firmou, para uso de dependencias do aeroporto.

OS ORADORES DO EXPEDIENTE

Antes de passar-se ao expediente, o presidente annunciou um requerimento do sr. Gomes Ferraz e outros, pedindo um voto de congratulações e reconhecimento pela passagem do 1º centenario do nascimento do dr. José Alves Siqueira Cesar, paulista cheio de serviços ao Estado. O requerimento foi dado como approvado.

SAUDAÇÃO AOS PROLETARIOS ARGENTINOS

O sr. Adalberto Camargo, representante dos bancarios, falou em seguida, justificando um requerimento, que enviou á mesa, de saudação á população proletaria argentina. E terminou erguendo vivas á nação amiga.

Eis o requerimento apresentado pelo sr. Adalberto Camargo:

"Na grande data de hoje — tão grata ao coração do nobre povo argentino — queremos demonstrar, por intermedio da Camara dos Deputados, em nome dos trabalhadores do Brasil, como seus lidimos representantes nesta Casa, o nosso mais sincero jubilo junto aos nossos irmãos do Prata, artifices valorosos do progresso sempre crescente da terra de Mitre, por sentimentos que são identicas as affinidades que nos unem, formando um élo indestructivel e apertando, cada vez mais, os laços de uma amizade que ha de permanecer immutavel, num attestado eloquente de que sómente a paz constróe e edifica. Dahi a plena satisfação com que o proletariado brasileiro sauda effusivamente seus irmãos argentinos e, por seus mandatarios, nesta Casa, requer seja consignado em acta um voto nos termos do presente requerimento".

A POLITICA REGIONAL

O presidente em seguida passou a dar a palavra aos oradores inscriptos. O primeiro era o sr. Mario Chermont. Falou ligeiramente da politica de sua terra.

A HOMENAGEM A' ARGENTINA

Foram chamados diversos oradores inscriptos, que, ou estavam ausentes, ou desistiram da palavra.

Por fim, foi dada a palavra ao sr. Raul Bittencourt, que justificou um requerimento, em nome da maioria, para o levantamento da sessão, em homenagem á Argentina. O orador relembrou a data historica da Argentina, e alludiu ao movimento de nervosismo do mundo. Tratou da aspiração pacifista da humanidade. E concluiu:

— "Na realidade, em nenhuma parte como na America parece haver opportunidade melhor para a formação desse alicerce de paz. Se a Asia creou para a Historia os grandes transformadores espirituaes e a Europa as grandes racionalisações intellectivas, as investigações da sciencia, as construcções da industria e o esplendor da arte, se a America do Norte engrandeceu, em extraordinaria escala, a civilização occidental, caiba á America do Sul o destino de ser a morada duradoura da paz.

Nesta hora, em que o abraço brasileiro, pela mão do supremo magistrado do paiz, enlaça o coração rio-platense, ergo, desta tribuna, com certeza a mais alta para falar em nome da nacionalidade, o meu pensamento á gloria da nobre nação irmã, aos seus feitos, desde a expulsão do invasor occasional de Buenos Aires, que deu, em definitivo consciencia do sentimento nativista áquelle povo, até o golpe de 25 de maio, na Praça Meyer, até o Congresso de Tucuman, até o florescimento da cultura, das artes, das letras, da politica com que hoje a Argentina abrilhanta a civilização continental.

Nas nossas bandeiras temos de commum a côr celeste, tradicionalmente symbolica da concordia e da harmonia. E se, neste instante, na grande capital portenha, as listas azues da flammula argentina e o circulo anilado do labaro brasileiro, lado a lado, são hasteado, valha isso para o continente americano, como um acêno de paz, para que se construa, aqui, um alicerce, inquebrantavel da paz, de que o mundo está necessitado!"

Depois, teve a palavra o sr. Pedro Calmon, que associou o voto da minoria a essa homenagem, e accrescentou ao requerimento, que a Camara, de pé, désse uma salva de palma á Argentina.

O orador da minoria traçou um quadro do que foi o movimento nacional argentino em 25 de maio. Passa em revista os grandes homens que prepararam a independencia da nação amiga. E concluiu:

— "Bem é, portanto, srs. deputados, que nos associemos de coração á homenagem que hoje dedicamos á Republica Argentina, no dia commemorativo do seu grito de maio, que relembra o sol que na sua bandeira perpetuamente flammeja, da liberdade nação americana, por que os dois povos mais se sentem, mais se comprehendem e mais se ouvem, bem é que nos associemos a esta justa celebração, dando-lhe os deputados da nação brasileira, representantes de sua soberania e interpretes de sua voz inconcta, dando-lhe a repercussão dos nossos vivos votos pela confraternização americana, por que os dois povos continuem, no futuro, o mesmo caminho trilhado no passado. E, assim como ficou no pampa argentino o sulco que o bandeirante ahi abriu, o pioneiro de São Paulo, levando, até o Perú, através das planicies de Cordoba, um pouco de bravura, do estoicismo, do espirito de sacrificio e da coragem de iniciativa do velho e solido povoador brasileiro, assim tambem, no porvir da America, o sulco aberto pela nossa união, pela nossa mutua solidariedade, pelo nosso entendimento espiritual, pelo nosso firme proposito de levantar a civilização sul americana sobre um pedestal de paz, de ordem, de trabalho, de intelligencia e de união — seja um exemplo para o mundo, a attestar que os povos sabem ser estadistas, quando lhes permittimos que falem os seus sentimentos.

E' com o povo do meu paiz que levanto o brado para o qual peço, srs. deputados, que me acompanheis, numa effusão de trepidante pan-americanismo: Viva a Republica Argentina!"

AS HOMENAGENS DA MULHER BRASILEIRA

D. Carlota de Queiroz teve a palavra em seguida, exprimindo as homenagens da mulher brasileira ás attenções da nação amiga á mulher brasileira. Assim falou:

"Sr. Presidente da Camara dos Deputados — Em complemento ás brilhantes palavras de solidariedade que acabam de ser pronunciadas nesta Casa, em honra á gloriosa Nação Argentina, pela passagem da data da sua Independencia, venho tambem, na qualidade de unica representante feminina eleita para o Parlamento Nacional, juntar as homenagens da mulher brasileira ao grande povo argentino.

Profundamente sensibilisados pelo colhimento generoso que nos faz neste momento a nação Argentina, através da embaixada brasileira que a visita, e da qual faz parte a mais alta autoridade do nosso paiz, além de representantes de todas as classes politicas, intellectuaes e sociaes, quero assignalar ainda o carinho com que têm sido prestadas homenagens especiaes á mulher brasileira, brilhantemente representada por illustres membros componentes da comitiva presidencial e pela grande intellectual brasileira Rosalina Coelho Lisboa, actualmente em visita á Buenos Aires a quem acaba de ser offerecido um grande banquete, patrocinado pelo Circulo de Artes e Letras, com o comparecimento das mais altas intellectualidades argentinas.

Justifica-se, portanto, sr. presidente, que, falando em nome da mulher brasileira, hoje elevada ao posto de representante da nação, eu venha significar tambem ao povo argentino, os protestos da sua mais profunda sympathia e commovida gratidão".

A VOZ DA PARAHYBA

Depois, teve a palavra o conego Mathias Freire, que assim falou:

"A bancada do Partido Progressista da Parahyba associa-se, com vivo enthusiasmo, sr. presidente, ás justas homenagens que a Camara dos Deputados presta á nobre Nação Argentina, no dia commemorativo da sua independencia.

Esta data tão significativa para o grande povo irmão não poderia passar despercebida no Brasil, conhecidos como são os laços de tradicional amizade que existem entre as duas nações.

Argentina e Brasil são dois nomes que se ligam, historicamente, obedecendo ás leis mais sabias da reciprocidade de interesses e da communhão de sentimentos em que temos vivido e que devem subsistir, em beneficio da civilização commum, para os esplendores da paz e da prosperidade, — unica aspiração dos paizes que desejam ser verdadeiramente grandes e admirados.

Nós vemos, sr. presidente, que nossas relações com todos os povos marcham sempre num sentido de amplas perspectivas, correspondendo, assim, á indole de nossas origens nitidamente christãs, á pujança de nossas riquezas economicas e á posição que ha de caber no futuro a este soberbo continente.

Tudo nos tange para a realização sempre maior de nossos destinos, em uma politica de cooperação e concordia, para o desenvolvimento de nossas extraordinarias fontes de riqueza, de nossos ideaes superiores, num plano de cultura e de visão espiritual que nos torne intangiveis ás brutalidade do materialismo economico, que está attingindo, tão de cheio, a muitos povos do outro hemispherio.

A data auspiciosa da independencia argentina nos proporciona ensejo para exteriorizarmos nossos profundos sentimentos de confraternização universal, nossos desejos de união duradoura com todos os povos, principalmente com aquelle, sr. presidente, que está agora, mesmo, nos dando tantas provas de sua sympathia, realizando festas magnificas em honra do presidente da Republica Brasileira e de sua brilhante comitiva.

Nós somos profundamente sensiveis a essas homenagens do nobre povo irmão. Desse estreita-

(Continúa na 6.ª pag.)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno	60$000
Semestre	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5	22-2190
Director proprietario	22-3446
Director	22-5698
Secretario	22-0579
Redacção	22-1568
Almoxarifado	22-0161
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adverting, Schilling, Hills & C., J. Walter Thompson C.ª, Latin American, C.ª Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Bavaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros, que em tal qualidade se apresentem.

ESTADO DE MINAS

Está percorrendo o Estado de Minas, a serviço desta folha, o n/companheiro Eurico Baeta de Faria.

FRANCISCO MACHADO SOBRINHO

CURVELLO — MINAS

Queira comparecer á esta Gerencia, para legalisar as suas contas, com urgencia.

Cooperação intellectual luso-brasileira

No proximo dia 18 de maio — pouco mais ou menos quando este artigo será lido no Rio de Janeiro — realizar-se-á na grande sala setecentista da Academia das Sciencias de Lisboa a inauguração solenne do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, com a presença de uma das mais representativas e das mais prestigiosas figuras da mentalidade brasileira: o professor Afranio Peixoto.

Essa solennidade, promovida pelo reitor da Universidade de Lisboa, dr. Caeiro da Matta, e pelo presidente da Academia das Sciencias, que me honro de ser, não póde effectuar-se mais cedo por motivos varios, a que não foram estranhas as duvidas, pela mesma Academia suscitadas, acerca da doutrina do paragrapho unico do art. 11 do instrumento diplomatico que instituiu aquelle organismo internacional. Essas duvidas, felizmente, não subsistem, — não porque a materia do referido paragrapho tivesse sido esclarecida, como se solicitára, por troca de notas interpretativas entre as duas chancellarias, mas porque a Universidade de Lisboa, cujas relações com a Academia das Sciencias, particularmente cordeaes, se inspiram em sentimentos de estima e de respeito mutuo, fez cessar, por deliberação unanime do Senado Universitario, as razões, a que era aliás estranha, determinantes do justo melindre da velha casa do duque de Lafões, primeira corporação scientifica do paiz e uma das mais antigas e conceituadas da Europa. A indicação dos academicos portuguezes de numero para conferencias ou lições no Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura não depende já do beneplacito do Senado da Universidade de Lisboa; e assim devia ser, não só porque nenhuma destas instituições, ambas do Estado, se encontra subordinada á outra, mas ainda, e sobretudo, porque o Instituto recentemente creado não é um organismo de caracter exclusivamente inter-universitario, visto que das suas direcções, portugueza e brasileira, fazem parte, além dos reitores das Universidades, os presidentes das Academias e os representantes de outras actividades culturaes.

Desapparecidos, pois, os motivos de melindre a que déra logar a doutrina do paragrapho unico do art. 11 do diploma que creou o Instituto — diploma este de que a Academia só teve conhecimento pelos jornaes — é com sincero prazer que a antiga corporação, a que presido, se associa á iniciativa benemerita da colonia portugueza do Rio de Janeiro, contribuindo, quanto nas suas possibilidades caiba, para que essa idéa generosa seja coroada de exito. Para a nossa boa vontade concorre ainda o facto de haver sido escolhido, como primeiro prelector official brasileiro em Lisboa, um dos maiores nomes do moderno Brasil mental, professor e homem de letras eminente, que á sua indiscutivel gloria literaria allia um alto e provado culto pelos monumentos fundamentaes da lingua portugueza. Com effeito, o dr. Afranio Peixoto, meu velho e querido amigo, não é apenas um grande romancista, que em obras como *A esphynge*, *Bugrinha*, *Maria Bonita*, e outras, se affirmou um admiravel dominador da technica; é um philologo e camonista insigne, a quem as letras e a cultura portugueza devem inestimaveis serviços. Portugal receberia com as habituaes deferencias quem quer que viesse, nas solennidades de inauguração do Instituto, representar a intelligencia brasileira; mas — inutil accentual-o — acolhe com especial jubilo o illustre Afranio Peixoto, cujos sentimentos de amizade pela nação irmã são sobejamente conhecidos, e que, ao entrar na Sala Dourada do antigo Convento de Jesus, por onde tantas figuras venerandas passaram já, — entra, de direito, numa casa que tambem é sua.

Os ultimos quinze annos da vida internacional têm sido caracterizados pela intensificação da politica do espirito entre as nações, mesmo entre aquellas que mais afastadas se encontram, pela historia, pela lingua e pela raça. Os organismos de cooperação intellectual multiplicam-se, e, sob a acção orientadora e coordenadora da Sociedade das Nações, vêm realizando uma obra que se impõe pela vastidão e pela variedade, abrangendo quasi todos os sectores das actividades da intelligencia. Ao passo que se verifica a crescente exaltação dos nacionalismos no dominio economico e politico, accentua-se, em sentido opposto, a progressiva internacionalização da vida mental, pela inter-penetração das culturas e pela collaboração, cada vez mais intima, dos homens eminentes de todos os paizes. Conheço, por observação directa, o ambiente em que habitualmente decorrem as assembléas e conferencias internacionaes, ambiente não apenas de cordealidade, mas de sympathia e de affecto. Acima das patrias, complexo de fatalidades geographicas, de determinantes ethnicas e de interesses vitaes, paira a communhão mais alta dos espiritos, no culto universal da sciencia e da belleza. Quando os laços espirituaes se estreitam entre as nações menos susceptiveis de comprehender-se, natural é que os paizes de tradições communs e de lingua commum, provenientes do mesmo tronco e possuidos da mesma alma collectiva — embora percorrendo orbitas politicas differentes — procurem, ao menos intellectualmente, conviver, sem que essa convivencia os obrigue a pensar da mesma maneira, ou a resolver pelos mesmos processos os seus problemas nacionaes. E' esse, penso eu, o generoso objectivo do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, destinado a approximar, pela intelligencia, duas nações que, possuindo um patrimonio espiritual em grande parte commum, não podem estar apenas unidas pelo coração.

Sei — e já o disse — que a colonia portugueza, excellentemente orientada, teve uma parte importante na fundação do Instituto. Mais um motivo para que a consideremos credora do reconhecimento de todos aquelles que, de um e de outro lado do Atlantico, julgam necessaria a intensificação das relações culturaes luso-brasileiras. Sinceramente desejo que o novo organismo internacional, pela boa vontade e pelo desinteresse de todos, venha a ser um instrumento efficiente de approximação entre as mentalidades dos dois paizes irmãos.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje: 36 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 25 ás 18 horas do dia 26:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom. Nevoeiro. Temperatura, noite fria e ligeira ascensão de dia. Ventos normaes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom. Nevoeiro. Temperatura, noite fria e ligeira ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo bom com nevoeiros esparsos. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia. Ventos de sueste a nordeste, frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 24 ás 14 horas do dia 25):

O tempo foi instavel com chuvas hontem á tarde e á noite e bom hoje, com nevoeiro pela manhã. A temperatura foi baixa á noite e soffreu ligeira ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 24º1 e minima 14º3 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 24º0 e minima 15º5, respectivamente, até 14 horas e ás 6 horas e 10 minutos. Os ventos foram variaveis e frescos, por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 24 ás 9 horas do dia 25):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom em Minas Geraes e instavel com chuvas esparsas no Estado do Rio. A's 9 horas, hoje, era bom com nevoeiros esparsos. A temperatura foi estavel, salvo em alguns pontos do Estado do Rio, onde soffreu ligeira ascensão. Os ventos sopraram do quadrante léste, fracos. Reinou calmaria no Estado do Rio.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi, em geral, bom e assim continuava hoje, ás 9 horas. A temperatura foi, em geral, estavel, salvo em alguns pontos do Rio Grande do Sul, onde soffreu ligeira ascensão. Os ventos foram variaveis e fracos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

Véto necessario

Desde que se installou, a Camara Municipal nada tem feito de proveitoso á cidade. Revelou-se, apenas, pela parolagem e por alguns debates escandalosos. Mesmo assim, se a dita Assembléa ficasse nisso, apezar de cara, o contribuinte teria um consolo. Della, realmente, não se podia esperar muita coisa.

Acontece, porém, que a Camara, além de inutil, passou a ser compromettedora. Acaba de approvar um projecto de lei, no qual providencia sobre o ensino religioso ministrado nas escolas da Prefeitura. Com o absurdo, cria-se para o Districto Federal uma situação perigosa. E' uma especie de *contrato simoniaco*, que se quer assignar, preparando-se ahi a série de incidentes fataes que virão entre as autoridades do Estados e da Egreja.

O projecto começa considerando esse ensino materia do programma e de horario. Dá aos representantes de cada culto interessado a regalia de organizar as bases dos estudos e escolher os livros e textos dos cursos respectivos, submettendo o director de Educação á triste e deprimente contingencia de ter de solicitar desses mesmos representantes a designação do professorado, o que será uma anarchia nos quadros do magisterio local. O prefeito, diz o projecto, inspeccionará e vigiará esse ensino, mas como o criterio não é seu, pertencendo aos obstinados, é logico que a inspecção e a vigilancia ou se tornarão inefficazes, ou, o que será peor, virão chocar-se com os elementos de crédos differentes e que, até por instincto, são de uma intransigencia a toda prova.

Deroga o projecto o dispositivo constitucional que sustenta a liberdade de cathedra. Prohibe ao mestre, uma vez em aula, impugnar religiões. E culmina de inepcia, determinando que qualquer duvida na interpretação será resolvida *amigavelmente* entre as autoridades religiosas e civis, como se fosse possivel dirimir, por cambalachos, contendas de semelhante natureza.

O prefeito está no dever patriotico de vétar esse projecto. Será um grande, um benemerito serviço á população escolar desta capital. Sob a influencia da hypocrisia ou da politicagem dos vereadores, não se ha de processar o ensino primario, secundario, complementar, profissional ou normal de uma cidade com quasi dois milhões de habitantes, e que é uma das grandes metropoles do mundo pelo seu trabalho, cultura e progresso. Só mesmo uma Camara Municipal, como essa que ahi está, seria capaz da iniciativa gravemente perturbadora.

O sr. Pedro Ernesto, que não é nenhum livre-pensador, está á vontade para poupar as creanças das escolas do Districto Federal, do flagello com que as ameaçam os edis. O seu véto salvará o ensino das rixas e tumultos inevitaveis, correspondendo a um desejo da opinião publica.

O Instituto Mineiro e seus funccionarios

Sobre a transferencia do Instituto Mineiro de Café, desta capital para Bello Horizonte, já se tem feito mais de um commentario neste jornal, sendo que, da ultima vez que tratámos do assumpto, chamámos a attenção do governo de Minas para a situação critica em que ficaram muitos funccionarios, em sua maioria chefes de familia, na impossibilidade de transferirem tambem para alli suas residencias.

Diz-se agora que é de 84 o numero de funccionarios destacados para Bello Horizonte, ficando aqui 24, addidos á secção annexa á Inspectoria Fiscal. Como se vê, por esse detalhe, é realmente de algumas dezenas os funccionarios que, ou terão de ir para a capital mineira, ou perderão os cargos, não o fazendo.

Ora, é exactamente em relação á segunda hypothese que o governo de Minas deve praticar um acto de equidade, amparando por alguns mezes os referidos funccionarios, uma vez que não lhes é possivel irem servir em Minas.

O véto e a sua má fé

Ninguem de bôa fé poderá contestar que o decreto n. 24.502, de 29 de junho de 1934, estabeleceu para os collectores federaes e escrivães os vencimentos, divididos em ordenado, parte fixa, e percentagens, parte variavel.

Declara o art. 131 do citado decreto: "Para todos os effeitos legaes considera-se como ordenado dos collectores e escrivães de cada classe as seguintes importancias respectivamente". E, nos modelos, que acompanham o decreto, o de n. 28, indica o registro do pagamento da "parte fixa dos vencimentos". Mais ainda. No art. 99, estabelece: "Nos casos de substituições, nos termos desse regulamento, vencerá o preposto, quando em exercicio, sómente as percentagens que caberiam ao substituido".

A Camara, em obediencia á lei, que ella não fez, pois é acto do governo provisorio, na verba collectorias, assim redigiu a dotação destinada a esse pagamento: "Para pagamento de ordenado e percentagens dos collectores e escrivães, de accordo com o decreto n. 24.502, de 29 de junho de 1934, etc."...

Pois bem, o véto presidencial á lei de reajustamento alcançou o dispositivo que determinava esse pagamento, ainda não realizado, apezar da letra da lei de orçamento, e sob o fundamento falso de que se tratava de novo "augmento de vencimentos"...

Evidentemente, o apressado amanuense que redigiu esse véto, assignado pelo sr. Getulio Vargas, sem maior exame, faz parte do bando que no Thesouro persegue os collectores e escrivães federaes, esquecido de que são esses homens espalhados por todo o paiz os maiores arrecadadores das rendas publicas...

Reajustamentos...

No regimen discricionario do governo que a Revolução de 30 implantou no paiz, principalmente nas pastas militares, tornou-se habito diario reformarem-se leis, decretos e regulamentos por meio de avisos e portarias.

E o habito ficou ou, pelo menos, quer ficar na pasta da Guerra.

Os funccionarios de sua Contabilidade são civis. E sempre o foram. Apenas a lei lhes concedia e concede honras militares, que iam dos postos de 2os. tenentes até ao de coronel, este attribuido ao director daquelle departamento.

Os seus vencimentos, porém, nunca corresponderam aos das patentes honorificas que a lei lhes outorgou. Basta que se consultem os orçamentos da Guerra, dos ultimos vinte annos. Verificar-se-á que o poder legislativo sempre votou credito para um quadro especial de funccionarios civis, fazendo-o figurar no orçamento daquelle Ministerio.

O actual orçamento ou seja o deste exercicio não modificou a situação daquelle departamento e não ha noticia de que a Camara dos Deputados, cujo mandato expirou ha pouco, haja legislado a respeito.

Causou, por isso, estranheza o acto do ministro da Guerra mandando que os serventuarios da Contabilidade da Guerra passem a vencer de accordo com os seus postos, isto é, a remuneração correspondente como officiaes honorarios do Exercito.

Esse acto do general João Gomes ainda veiu despertar desconfiança no seio do funccionalismo civil que o está interpretando como sendo indicativo de que o reajustamento de vencimentos não passará de "doce promessa", tanto assim que o ministro da Guerra decidiu amparar os empregados civis da Contabilidade do seu Ministerio, dando-lhes desde já vencimentos das patentes de officiaes do Exercito, correspondentes aos seus postos honorificos. Que dirá sobre isso o poder legislativo?

Belem sob occupação

Dois batalhões do Exercito — o 24º, que estava no Maranhão, e o 27º, que se achava no Amazonas — transportaram-se para Belem, quando se receava desordem na capital paraense em virtude da eleição do novo governador constitucional. Essa eleição, porém, se verificou, e o sr. Malcher, que está no poder, nada recea quanto á sua tranquillidade. Se receasse, já teria recorrido aos meios legaes.

Os dois batalhões deviam deixar hontem Belem, mas, á ultima hora, foram avisados de que permanecessem na cidade. Por que? Nenhuma explicação se deu.

Parece que ha o intuito de manter a população alli em constrangimento, dando-se a entender que a autoridade do sr. Malcher só subsiste por força da cidade militarmente occupada.

E já é o bastante para que em Belem reine a falta de confiança. Nos meios commerciaes, industriaes e bancarios, então, essas coisas tomam proporções exageradas.

Os principaes artigos de exportação

No primeiro trimestre do corrente anno as nossas principaes exportações foram as seguintes:

Café, 3.146.000 saccas, no valor de 462.464 contos;

Algodão, 38.756 toneladas, no valor de 169.846 contos;

Cacáo, 17.668 toneladas, no valor de 26.381 contos;

Couros, 10.479 toneladas, no valor de 21.648 contos;

Herva-matte, 16.801 toneladas, no valor de 18.409 contos;

Cêra de carnaúba, 8.008 toneladas, no valor de 16.348 contos;

Carnes congeladas, 13.104 toneladas, no valor de 15.443 contos;

Lã, 2.401 toneladas, no valor de 13.900 contos;

Pelles, 1.029 toneladas, no valor de 12.303 contos;

Madeiras, 48.431 toneladas, no valor de 10.165 contos.

Accusam reducção na exportação realizada nesse periodo, apenas os seguintes artigos:

Café, cacáo, castanhas descascadas, frutas diversas e fumo.

Todos os outros tiveram augmento.

Os cafeicultores estrangeiros

Os brasileiros ainda conservam, não ha duvida, grande superioridade numerica, quer quanto ao volume das propriedades agricolas de café, em São Paulo, quer em relação ao valor das mesmas em moeda nacional. Possuem mais de 47.000 propriedades, valendo 2.179.174 contos; os italianos sommam 661.514 contos; os hespanhoes, 173.000, os portuguezes 140.567, os japonezes 71.369 contos — já em 4º logar, dos estrangeiros — os syrios 56.677, os inglezes 50.401 contos.

Outros colonos estrangeiros, de nacionalidades diversas, possuem propriedades agricolas cujo valor fica entre 16.000 e 5.000 contos.

O commercio do chá

A situação do commercio internacional do chá é identica á do café: superproducção e desvalorização.

Os grandes productores — as Indias Britannicas, as Indias Hollandezas e a ilha do Ceylão — realizaram um convenio, segundo o qual as exportações só pódem ser effectuadas por meio de licenças.

Não se restringiu a producção, mas houve o cuidado de limitar as novas plantações a meio por cento das superficies cultivadas.

As exportações dos membros da *entente* elevaram-se a libras 654.800.000, verificando-se uma reducção de 170.400.000.

Os paizes dissidentes, os menores productores, alheios ao convenio, elevaram as suas vendas no estrangeiro.

E isso sem que o consumo mundial do chá augmentasse, aggravando assim a situação.

A desvalorização do chá é continua. No mercado de Londres, o de Ceylão valia, em 1928, 18,27 pence a libra, e em 1934 caia a 10.26 pence a libra.

Essa desvalorização, causa do convenio, em nada foi modificada. Persiste, creando uma situação que não póde ser prevista em todas as suas consequencias.

Cá e lá...

Recebedoria Federal

Como se sabe, a Recebedoria do Districto Federal tem novo director. Para concertar o que as administrações passadas anarchizaram, vae ter o sr. Xisto Vieira muito que lutar.

Uma das primeiras medidas a serem tomadas será a mudança dos agentes fiscaes das secções, escolhidas para afilhados que nada produzem e querem servir sempre no centro da cidade, emquanto outros têm exercicio nos suburbios, em secções sobrecarregadas de serviço, e com a incumbencia de selar por duas zonas.

Outra providencia será a de acabar com a illegal designação de 4os. escripturarios para as funcções de lançadores.

A lei prohibe terminantemente que empregados de 1ª entrancia occupem taes cargos. Só poderão exercel-os funccionarios de 2ª entrancia.

O MAIS DIFFICIL

O primeiro ministro da Fazenda do governo provisorio, sr. José Maria Whitacker, acaba de opinar acerca da crise financeira do erario brasileiro, aproveitando egualmente a opportunidade para externar seu conceito sobre a situação economica, que ainda continua, entre nós, vinculada ao problema do café. Segundo o parecer daquelle banqueiro, que varias vezes tem estado na administração nacional e na de suas finanças, seja como alto funccionario de banco, seja como secretario do governo, a restauração das finanças depende, no Brasil, de bom senso, patriotismo e economia. Mesmo agora, depois do desastre do reajustamento, seria possivel recompôr o erario, desde que o governo fizesse o que praticou no primeiro anno da administração revolucionaria, accrescenta o sr. José Maria Whitacker. Apezar de haver encontrado, em novembro de 1930, o orçamento com um desequilibrio de setecentos mil contos, conseguiu, com a compressão das despesas e o augmento de alguns impostos, cobrir esse *deficit* de quasi um milhão, ao ponto de ter a despesa e a receita niveladas já em maio de 1931, pouco mais de seis mezes depois da revolução.

São palavras de um antigo ministro da Fazenda do sr. Getulio Vargas. Deve ter autoridade. E' desse modo justo que todos quantos procuram uma saida para o momento difficil que a nação atravessa, lhes dêm o necessario acolhimento, meditando nellas, tanto mais que são optimistas, uma vez que apontam o caminho a seguir para a restauração do credito nacional. Os criticos das finanças revolucionarias, sobretudo dos ultimos tempos, e cujo ponto de vista a nação approva porque ella se sente desesperada e sem amparo, vêm-se limitando a fazer, como o sr. Cincinato Braga, uma analyse sombria e pessimista em extremo, não deixando nenhum logar a qualquer especie de esperança. O sr. José Maria Whitacker, a despeito de reconhecer a gravidade da situação, não olha para o Brasil como para uma ruina sobre cujos escombros só o milagre poderá erigir um novo thesouro. Nem o ministro da Fazenda do governo provisorio tem interesse em carregar nas côres do derrotismo, pois elle, segundo se deprehende de suas palavras e dada a sua participação no regimen actual, não communga com aquelles para os quaes o Brasil era um barco optimamente dirigido até outubro de 1930, e que subitamente invadido por piratas se viu sem rumo, desarvorado, ameaçando hoje sossobrar! De maneira que o seu depoimento offerece, para os que encaram o problema nacional de um ponto de vista superior e imparcial, um certo desafogo.

A despeito de termos divergido do sr. José Maria Whitacker no caso do *funding*, que julgámos inevitavel e opportuno, quando o ministro da Fazenda do governo provisorio desastradamente quebrava lanças para evital-o, reconhecemos que a nossa opinião em muitos pontos está de pleno accordo com esta, agora externada. O governo póde realmente, se quizer, melhorar a situação do Brasil, é o que temos sempre sustentado; e por fazer exactamente o contrario disso, por aggraval-a cada dia mais, é que nos divorciamos da orientação por elle seguida, insurgindo-nos contra seus actos criminosos. Tudo realmente se tem feito de maneira a aggravar a situação do erario; e o sr. José Maria Whitacker registra um facto facil de ser comprovado, quando affirma que as finanças da Revolução foram malbaratadas depois de sua saida da pasta da Fazenda. O Brasil pediu o *funding* foi para robustecer o Thesouro, que com elle ficava durante algum tempo desobrigado de encargos pesadissimos; da mesma fórma desejamos que desse modo se restaurasse a moeda, pois a retirada do governo do mercado do cambio deveria fatalmente contribuir para tal. Não foi nossa a culpa, nem constitue prova de que errámos, o facto de se não ter aproveitado a suspensão de pagamentos em beneficio do paiz, de haver o governo enveredado pelo terreno das despesas sem receita que redundaram na terrivel situação de hoje.

Mas, se o Brasil está de todo perdido e se a sua restauração constitue uma questão de bom senso e patriotismo, desejariamos que o sr. José Maria Whitacker nos dissesse onde está o homem capaz de executar esse programma sadio, de economias? Eis, segundo pensamos, a questão... Relativamente á situação do Brasil, agrada participar do optimismo do antigo ministro da Fazenda do governo provisorio. O paiz ainda offerece perspectivas favoraveis. Mas, no que diz respeito aos homens capazes de desempenhar essa importante missão, isso é mais difficil. O desanimo se declarou entre quantos têm assistido ás mutações que a politica e a administração vão offerecendo, durante esses ultimos annos.

Regimento da Caixa Economica

A Caixa Economica, cuja excellente organização já não é preciso encarecer, ainda não tem regimento interno, pelo qual deverá ser regulada a promoção dos respectivos funccionarios. O governo discricionario, que foi campeão de decretos, determinou que a Caixa se orientaria pelo seu Regimento. O decreto existe, mas do Regimento que o decreto instituiu ainda não se cogitou.

E' uma anomalia como outras que ahi estão. O governo dictatorial já se extinguiu, mas até hoje não se cumpriram algumas de suas resoluções. Agora, porém, o paiz está sob o regimen constitucional e certas falhas devem ser sanadas.

A Caixa Economica, ainda não tem o seu Regimento por simples inadvertencia, porquanto a sua actual direcção, além de bem orientada, em relação ao funccionamento do apparelho, é amiga de seus funccionarios.

Os marcos bloqueados e o algodão

Deve ter chegado ás mãos do ministro da Fazenda uma representação a proposito do commercio algodoeiro, sob a ameaça de grande desastre em consequencia da especulação resultante dos marcos bloqueados. Subiram os preços do algodão em caroço nos centros de producção de São Paulo. A representação mostra que nenhum machinista está recebendo o que comprou, porque os plantadores japonezes, podendo obter, presentemente, o dobro da cotação que vigorava no tempo em que realizaram os seus contratos, vendem novamente, ás occultas, as respectivas safras.

Resultado: os machinistas do interior paulista estão com as suas machinas paradas, soffrendo prejuizos, por terem tambem vendido anteriormente a pluma aos negociantes exportadores. Estes, por sua vez, são egualmente prejudicados, no cumprimento dos contratos que têm com as fabricas do paiz e do estrangeiro. Diz-se que são mesmo avultados os prejuizos das casas exportadoras de Santos.

Os prejuizos a que se referem as ponderações endereçadas ao ministro da Fazenda pódem ser bem expressos em algarismos, comparando-se com os preços em vigor no mercado nacional com a cotação maxima de Liverpool. Essa maior cotação é de julho, do anno passado e representa, em dinheiro brasileiro, 64$200 por 15 kilos na capital paulista. Calculando-se 65 % a 92$000 e 35 % a 67$000 a libra esterlina, obtem-se, para a libra, o preço de 79$750 ou 332 réis o penny, de que resulta, para o algodão nacional ou paulista, ao preço mais alto de Liverpool, 71$200 por 15 kilos.

Mas as despesas a fazer, até a collocação da materia prima na Europa, inclusive agencia, orçam por 7$000, 15 kilos. Conclusão: o nosso algodão custará 64$200 por 15 kilos, na capital de S. Paulo. Veja-se, agora, qual o preço em vigor na referida cidade: 72$000 por 15 kilos, conseguintemente 8$000 acima da paridade estrangeira, em 15 kilos.

Accrescenta a representação entregue ao ministro da Fazenda que o preço do algodão, em caroço, no interior paulista, é actualmente 4 vezes o custo da producção. Com isso enriquece o plantador e vae á fallencia o negociante brasileiro!

O decantado credito agricola

Sabe-se, por informações officiaes, que o governo de Minas pretende mudar tambem para Bello Horizonte a séde do Banco Mineiro de Café, adeantando-se que esse estabelecimento será remodelado, de accordo com os methodos modernos, no sentido de se constituir em apparelho de credito agricola, com a denominação de Banco da Producção.

O credito agricola, no Brasil, não passou até hoje de uma ficção. Nunca existiu, porque não merecem esse nome as varias modalidades de amparo á lavoura por meio de emprestimos, em regra a juros de usura. Promessas tambem nunca faltaram.

A politica economica do café, mediante a execução de um plano de defesa baseado na valorização do producto, começou em São Paulo, até abranger todos os Estados cafeeiros em razão de um convenio e completando-se, afinal, com as responsabilidades assumidas pelo governo federal, hoje unico orientador e regulador dos processos em pratica.

Jámais se cogitou, porém, praticamente, de habilitar o productor a uma resistencia que se tornava necessaria, desde que elle ficava com a sua capacidade de venda grandemente limitada, com a aggravante de onus cada vez maiores.

O governo de Minas, que já transferiu para Bello Horizonte o Instituto Mineiro de Café, promette agora inaugurar o credito agricola, o decantado credito agricola, apparelhando a lavoura para uma existencia menos precaria, uma vez que a politica economica de café terá de obedecer ás mesmas directrizes. Os cafeicultores mineiros é que poderão saber se haverá esperanças de que essa promessa... é divida.

Fizessem todos...

Se todos os militares favorecidos pelo reajustamento, numa demonstração de interesse pela situação do paiz e de espirito de sacrificio, fizessem como o general Manoel Rabello, estaria sanado o prejuizo decorrente daquella majoração da despesa publica. Segundo informam as noticias, aquelle general, que é um authentico revolucionario, de cuja lealdade seus companheiros de classe, partidarios da nova ordem politica, não poderão duvidar, desistira de receber o que lhe couber na majoração; e, se isso fôr impossivel, acceitará sob protesto o excedente dos vencimentos que lhe cabiam antes do beneficio da lei, entregando-os incontinenti a uma instituição de caridade.

E' pena que não sejam todos dessa tempera, para repudiar ostensivamente, como merece, a applicação da lei que veiu causar um desequilibrio insanavel no orçamento do paiz. Houvesse muitos delles, entre os actuaes beneficiados pelo reajustamento, e não duvidariamos do que a medida seria objecto, pelo menos, de um adiamento para dias de maior folga...

A malaria em São Paulo

Quem se dispuzer a prestar attenção ao estado sanitario do interior do paiz ficará alarmado, sem duvida, com a estatistica divulgada sobre a malaria, em varias cidades paulistas, durante os quatro primeiros mezes do anno.

Eis o que attestam as cifras:

Sorocaba 508, Faxina 814, Itú 516, Itararé 202, Itapetininga 286, S. M. Archanjo 28, Apiahy-Ribeira 434, Pereiras 458, Bury 659, Itaberá 778, Conchas 1.244, Laras 119, Porangaba 438, Porto Feliz 323, Salto Saparú-Campo Largo 919, Tatuhy 859, Cajurú 408, S. Antonio 782, Cercado 253, Tieté 241, Bofete 303, Pilar 125, Caçapava 250, Corujas 143, Votorantim 34, Bacaetava 449, Torre de Pedra 89, S. Roque 157, Itambé 184, Ribeirão Vermelho 872, Itaporanga 253, Capella do Alto 141, Iporanga 142, Angatuba 214 e Una 242.

Para bem se aquilatar do progresso da terrivel enfermidade, é bastante accentuar que em Sorocaba, em janeiro, a malaria apenas atacára 40 pessoas.

Consequencias do desleixo burocratico

A desorganização dos serviços de cobrança da divida da União, leva constantemente a Fazenda Publica a executar contribuintes que nada devem. Commummente se verifica a visita inesperada e sempre desagradavel dos officiaes de justiça que os intimam a pagar incontinenti ou nomear bens á penhora.

Ha os protestos naturaes, com a exhibição do conhecimento de quitação. Mas dentro dos prazos a penhora se faz.

Offerece a victima do desleixo burocratico os necessarios embargos, provando que nada deve, com a quitação.

Como lhe cumpre, o juiz julga improcedente o executivo.

E a penhora? Fica de pé. A victima desse aborrecimento, para ver os seus bens livres, terá que requerer o levantamento da penhora, pagando as despesas de cartorio...

Contra os causadores desse mal, que affecta o credito, tira o socego e dá prejuizos pecuniarios, não ha a menor providencia, nem mesmo a mais leve censura...

Um veterano do Paraguay

A data da sangrenta batalha de Tuyuty foi festejada em Porto Alegre, em cuja praça principal se ergue o monumento do general Osorio.

No momento em que se rendia uma expressiva homenagem ao chefe supremo das forças brasileiras naquella jornada victoriosa, fez uso da palavra um veterano da longa campanha contra a tyrannia de Lopez, o velho Francisco Dias Corrêa, que serviu no 1º regimento de artilharia, tomando parte na luta em 24 de maio e em outros recontros inolvidaveis.

Approximando-se da estatua do seu heroico commandante, aquelle esquecido servidor da patria discursou com enthusiasmo, arrancando applausos da assistencia.

Francisco Dias Corrêa representava um passado de abnegação e de sacrificio que resurgia, de improviso, para emprestar á commemoração de um grande acontecimento da nossa historia a sinceridade de seus sentimentos.

Recebendo apenas uma pensão de vinte e quatro mil réis mensaes, vive o legionario sobrevivente de Tuyuty na mais ingrata penuria. Para elle não ha reajustamento, nem melhoria de pensão.

Ligação do norte com o sul

O general Manoel Rabello apresentou á chefia do Estado Maior um plano de ligação do norte com o sul do paiz, por meio de uma rodovia, que partirá do Recife e terminará em Minas Geraes. Essa estrada de rodagem será construida pelo Exercito, em combinação com o Ministerio da Viação. Seu traçado corta o territorio da Bahia, pondo a capital em permanente contacto com o nordeste, o centro e o sul.

Trata-se de uma iniciativa que dispensa, pela sua utilidade, considerações e commentarios. E' de admirar apenas que Pernambuco não esteja ainda em franca communicação, por via terrestre, com a capital da Republica. O dinheiro esbanjado criminosamente em 45 annos de orgia republicana nunca chegou para articular duas grandes regiões do paiz nas condições desejadas, com evidente patriotismo, pelo general Manoel Rabello.

O melhor caminho do Brasil, ainda é o Atlantico. E' por este que se communicam ainda os Estados maritimos. A viação terrestre cobre uma superficie pequena em relação á area immensa que continúa insulada.

O SR. LAVAL REGRESSOU A PARIS

Genebra, 25 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da França sr. Pierre Laval deixou esta cidade ás 9 horas e 8 minutos, com destino a Paris.

Os demais membros da delegação franceza junto á Sociedade das Nações ficaram em Genebra para assistir á sessão de hoje, á tarde, do Conselho do Instituto Internacional.

Situação politica

Declarações sobre a tentativa de accordo no Rio Grande do Norte

A proposito de uma informação que nos deram, sobre a marcha de um movimento de accordo, no Rio Grande do Norte, dizia-nos hontem o sr. José Augusto:

— O que tenho a dizer é que não podemos entrar em accordo com os que nos declararam guerra de morte. Demais, o nosso partido tem seu candidato. E o partido o mantém.

O sr. Café Filho falou-nos quasi em seguida:

— Posso informar que não ha accordo nenhum em marcha. Vencerá quem tiver maioria, que ainda depende do julgamento do Tribunal Superior Eleitoral.

E accrescentou:

— O que é necessario dizer é que lá, a victoria, seja de quem fôr, será acatada. Não haverá necessidade de asylamentos...

O sr. Café Filho alludia ao exemplo dado pelo Pará.

Apezar das declarações acima, o facto é que o accordo foi tentado com o nome do desembargador Elviro Carrilho para pacificador e congraçador.

O sr. José Augusto, pessoalmente, como dissemos hontem, nada tem a oppôr ao nome referido. O seu partido, porém, tendo ganho a cartada, evidentemente não quer agora perder a opportunidade de voltar ao poder. E' uma attitude logica em politica. E' a mesma que teria, em egualdade de condições, o outro partido.

OS DEBATES ESPERADOS AMANHÃ

Na sessão de amanhã, da Camara, será debatido o requerimento do sr. Accurcio Torres, pedindo o comparecimento do ministro da Fazenda, para explicar as irregularidades que se denunciam, no Departamento Nacional do Café. Esse requerimento terá opportunidade para um grande debate, esperando-se que o sr. João Carlos Machado occupe a tribuna, para indicar uma solução, em accordo com a maioria.

A ASSEMBLÉA CEARENSE INSTALLA-SE EM ORDEM

Fortaleza, 25 (Do correspondente) — Apezar das noticias em contrario, não houve a menor perturbação da ordem durante a cerimonia da installação da Assembléa Constituinte. Os dezeseis deputados da Liga Eleitoral Catholica deixaram o quartel do 23º B. C., com plenas garantias, dirigindo-se de automovel para o palacio do legislativo. A sessão foi aberta pelo presidente do Tribunal Regional Eleitoral, que proferiu rapidas palavras dizendo da confiança que o povo depositava nos constituintes.

A sessão foi, logo após suspensa, retirando-se os deputados legistas para a séde da tropa federal.

UM DESFALQUE NA CONTABILIDADE DE SANTA MARIA

Porto Alegre, 25 (Do correspondente) — Sob a direcção do prefeito João Edler, com o concurso do sr. Olympio Silveira, inspector do Thesouro do Estado, prosegue o exame dos livros e da contabilidade do municipio de Santa Maria, onde vem de ser apurado um desfalque, conforme já informámos, de quantia ainda não precisada, exactamente, estando nelle envolvidos os srs. Julio dos Santos, sub-prefeito e sub-delegado do 7º districto e Augusto Pereira, chefe do serviço de contabilidade. O primeiro foi preso, administrativamente, e tendo requerido uma ordem de "habeas-corpus", não conseguiu obtel-a.

EM VISITA DE CORTEZIA AO GENERAL FLORES DA CUNHA

Porto Alegre, 25 (Do correspondente) — A Congregação do Instituto de Bellas Artes, incorporada, esteve em palacio, em visita de cortezia ao general Flores da Cunha, governador do Estado. Em nome dos visitantes, falou o professor Tasso Corrêa, tendo o governador respondido, agradecendo.

SEGUE PARA BARBACENA O GOVERNADOR MINEIRO

Bello Horizonte, 25 (Havas) — O governador Benedicto Valladares embarca amanhã para Barbacena, devendo regressar a esta capital na proxima segunda-feira.

OS DIAS DE RECEPÇÃO DO GOVERNADOR GAUCHO AOS CONSTITUINTES DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 25 (Do correspondente) — O general Flores da Cunha, governador do Estado, receberá, todas as quintas-feiras, em palacio, os deputados liberaes á Constituinte Estadual, afim de tratar de assumptos de caracter politico ou administrativo.

DECLARAÇÕES DO CORONEL OTTO FEIO

São Luiz, 25 (Havas) — Em vista das noticias insistentemente veiculadas em torno do momento politico e da situação geral do Estado, ouvimos a proposito o coronel Otto Feio que nos declarou o seguinte:

"Posso assegurar que a ordem continúa inalteravel tanto na capital como em todo o Estado. De accordo com o que tenho pessoalmente verificado a vida da administração, nas cidades em geral, decorre tranquillamente na marcha normal de suas actividades. Tenho absoluta certeza, em vista das minhas observações pessoaes, de que o ambiente politico preparatorio da reunião da Assembléa Constituinte Estadual não soffrerá qualquer alteração no tocante á ordem publica. Não ha receio de que esta possa ser alterada nem ha a minima demonstração de ameaça e compressão da parte do governo. Ao contrario, a minha impressão é que as autoridades, especialmente a policia, trabalham normalmente. E', portanto, injustificavel qualquer receio de que o pleito da Constituinte do Estado venha a ser prejudicado pela intervenção do governo, que, ao contrario, toma providencias para preparar as installações no edificio onde funccionará a Assembléa, assim como para assegurar o seu pleno funccionamento. Tive conhecimento de que uma das facções politicas requererá "habeas-corpus" em favor dos deputados estaduaes para garantil-os na reunião. Reputo essa medida inteiramente injustificavel e extravagante, dado o ambiente de inteira ordem que de certo será mantida até o final do pleito. Isso tive occasião de dizer a elementos politicos que me procuraram aos quaes mostrei que a medida embora, aqui, de fórma alguma se justificasse, iria provocar um falso ambiente ahi em torno da attitude do governo estadual, que mantinha serena e imparcial conducta. Ante minha estranheza, um dos politicos que me procuraram, o sr. Clodomir Cardoso, declarou-me que reconhecia a existencia da ordem mas o "habeas-corpus" seria requerido como medida necessaria da alta significação politica e juridica. Quanto á força federal, adeantou-me que esta continuava a mesma que encontrára, pois, permanecia e permaneceria dentro da lei e do dever, inteiramente afastada da politica, commandada que era por um official como o coronel Dutra merecedor de absoluta confiança e acatamento das autoridades superiores. A força federal não tem politica, agirá sempre dentro da lei e da disciplina. As minhas impressões geraes sobre o actual momento maranhense pode resumil-as, na certeza do que reaffirmo, em que a ordem continúa e permanecerá inalteravel. A reunião da Constituinte não poderá temer quaesquer ameaças por parte das autoridades. Tenho sido visitado por elementos politicos de ambas as facções. Posso affirmar que foram destituidos de importancia os factos occorridos por occasião do desembarque do deputado Lino Machado. Estive presente. A ligeira aggressão que soffreram os agentes da policia foi motivada, ao meu ver, pela exaltação partidaria dos assistentes. A acção da policia foi moderadissima e apenas de manter a ordem conforme tive de communicar ás autoridades superiores. Desconheço, até o momento, qualquer excesso das autoridades policiaes cuja actuação louvo. Repito, não encontro motivos para celeuma e medidas extraordinarias como o "habeas-corpus" a que me referi, convencido de que o momento politico não poderá modificar a actuação das autoridades, que não concorrerão para alteração do ambiente geral de absoluta ordem."

O CONFLICTO ITALO-ETHIOPICO

Ignorados em Addis Abeba os preparativos britannicos na fronteira do Sudão

Addis Abeba, 25 (Havas) — Os circulos ethiopes declaram nada saber quanto a pretensos preparativos britannicos na fronteira do Sudão.

Assegura-se mais que a Abyssinia não cogita de nenhuma demarche relacionada com os rumores em questão.

O DIA DE HONTEM NAS BOLSAS DE LONDRES E DE PARIS

A libra esteve firme na abertura do Stock Exchange

Londres, 25 (Havas) — Na abertura do Stock Exchange a libra esteve hoje, novamente muito firme. O dollar yankee foi cotado a 4.96 contra 4.94 3|4.

O SR. TITULESCO E' O NOVO "IMMORTAL" RUMENO

Bucarest, 25 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Titulesco foi eleito membro da Academia Rumena em sessão privada do instituto.

A eleição será ratificada na proxima segunda feira em sessão plenaria. A Academia Rumena, fundada em 1867, é composta de 36 logares.

RUIU A PONTE PROVISORIA SOBRE O CUBATÃO

São Paulo, 25 (Havas) — Soube-se aqui queesta manhã ruiu a ponte provisoria sobre o rio Cubatão, na rodovia São Paulo-Santos. O trafego, em consequencia, ficou totalmente interrompido naquella estrada.

Novas noticias dão o detalhe de que na manhã de hoje encontravam-se retidos na rodovia, á espera da restauração da ponte, centenas de carros e vehiculos de passeio e de carga.

O MERCADO CAMBIAL EM S. PAULO

São Paulo, 25 (Havas) — O mercado cambial desta praça apresentou hoje viva reacção, sendo a libra cotada no principio a 93 mil réis, baixando em seguida a 92, mas constatou-se que mesmo assim houve mais vendedores do que compradores.

Em consequencia disso, o mercado de algodão que até hontem vinha se mantendo firme, começou hoje a baixar, o que accelerou os negocios com esse producto.

UMA TRAGEDIA EM LIVRAMENTO

Porto Alegre, (Do correspondente) — Telegrapham de Livramento: "Ha tempos, Argemiro Tanara e outros, mataram Salvador Laveira, tendo o facto originado violentos ataques em jornaes locaes entre o capitão Mario Cunha, actual prefeito de Guahyba e Justo Lameira, irmão da victima. Hontem, Justo Lameira matou Argemiro Tanara com um tiro de Winchester, desapparecendo".

O NOVO EDIFICIO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Prorogado por 15 dias o prazo para a entrega do ante-projecto

Tendo quarenta architectos que desejam participar do concurso para construcção do novo predio do Ministerio da Educação, pedido a prorogação do prazo para a apresentação dos ante-projectos, o sr. Gustavo Capanema, respectivo ministro, resolveu deferir a solicitação, estudando o mesmo prazo, que findava a 30 do corrente, até 15 de junho proximo.

O tempo para o desenvolvimento do esboço foi, em compensação reduzido para 45 dias.

ESMOLAS

De A. B. S. recebemos a importancia de 5$000 para os pobres soccorridos por esta folha.

UM COMMUNISTA SARRENSE CONDEMNADO A TRES ANNOS DE PRISÃO

Berlim, 25 (Havas) — Foi condemnado a tres annos de reclusão por alta traição o sarrense Karl Molter, de Sulzbach, perto de Saarbruecken, accusado de ter transportado pamphletos communistas do Saar á Allemanha.

PROVAS SIMPLES DO CAMPEONATO DE TENNIS DA FRANÇA

Paris, 25 (Havas) — No primeiro turno das provas simples do campeonato de tennis da França, Menzel (Tchecoslovaquia) venceu Perez Guerrero (Venezuela) pela contagem de 6|1, 6|1 e 6|2.

O PREÇO DO PÃO

E o augmento das farinhas e outros productos necessarios ao seu fabrico

Foi hontem, enviado ao director do Abastecimento, pela Associação dos Proprietarios de Padarias, o seguinte telegramma:

"Exmo sr. director Abastecimento — Rio de Janeiro. — Associação Proprietarios Padaria vem mais uma vez perante v. ex. pleitear augmento tabella preços pão conforme repetidos pedidos anteriores. Situação seus associados insustentavel em virtude mais um augmento farinha trigo, perfazendo total majoração oito mil réis por sacco, além outros productos indispensaveis fabrico pão preços acquisição elevados 50%. — (a) *Luiz Moreira Barbosa*, presidente".

VEM ESTUDAR O REGIMEN PENITENCIARIO DO RIO E S. PAULO

Bahia, 25 (Havas) — Embarcará por êstes dias com destino ao sul o sr. Everaldo Oliviere director da penitenciaria do Estado, que foi incumbido pelo chefe de Policia para estudar o regimen penitenciario do Rio e de São Paulo.

OS MARCOS BLOQUEADOS E A CAMARA DE COMMERCIO E INDUSTRIA

Noticiando a realização da reunião de ante hontem da Camara de Commercio e Industria do Brasil, escrevemos, no final: "Com a palavra o conselheiro Aristoteles Pereira, "dizendo que nem todos os membros do Conselho conhecem o assumpto, por não serem technicos nestas questões, propõe que o banqueiro allemão", para elucidar áquelles que vão tratar do assumpto, faça uma exposição da questão dos marcos bloqueados, trabalho que deve ser apresentado na proxima reunião, pois os restantes membros do conselho secundam esse pedido".

Do sr. Aristoteles Pereira, recebemos hontem uma carta em que o missivista affirma ser o unico que desejava "ouvir a opinião de um banqueiro e de outros membros do Conselho, que são mestres na materia". "não sendo um especialista no assumpto em fóco". O certo, porém, é que a Camara, confessando-se ou não leiga no assumpto, pediu que o banqueiro allemão presente á reunião fizesse um relatorio da questão.

Eis a carta recebida:

"Rio de Janeiro, 25 de maio de 1935 — Illustrado redactor do "Correio da Manhã". — Amigo e sr. Cordiaes saudações. — Rogo-vos ter a fineza de rectificar o topico com o titulo "os marcos bloqueados", de vosso conceituado e brilhante periodico, na parte a mim referente.

Declarei apenas que eu pessoalmente, não sendo um especialista no assumpto em fóco, desejaria ouvir a opinião de um banqueiro e de outros membros do Conselho, que são mestres na materia.

A Camara não confessou a falta de conhecimento de causa, disposto no seu seio de technicos de comprovada competencia para todo e qualquer assumpto em debate. Muito grato por este obsequio ficará o Am° Cr° Obrgm° e admr. — *Aristoteles Pereira*, Camara de Commercio e Industria do Brasil".

AGITAÇÃO DOS MEIOS ACADEMICOS BAHIANOS

A fundação de um nucleo integralista na Faculdade de Direito

Bahia, 25 (Havas) — Um grupo de academicos de direito quiz formar na Faculdade um nucleo integralista.

O facto deu margem a protestos de grande parte dos estudantes, o que tornou as sessões de fundação muito agitadas. No decorrer das mesmas os animos ficaram muito exaltados, acabando por haver desafios pessoaes e até luta corporal.

UMA HOMENAGEM DA CAMARA DE COMMERCIO FRANCEZA DE S. PAULO

São Paulo, 25 (Do correspondente) Realizou-se o banquete offerecido pela Camara de Commercio Franceza, aos novos membros da Legião de Honra.

Compareceram o governador do Estado e o embaixador Louis Hermite.

Falaram o sr. Henry Albaux, presidente da Camara, o embaixador Hermite e o sr. Armando de Salles Oliveira, governador.

PRESENTES AO "CORREIO"

Do sr. Walter Klever, representante de especialidades pharmaceuticas e productos chimicos, recebemos amostras das laminas "Luperfil", de fabricação suissa.

Material fabricado em aço, essas laminas se recommendam pela suavidade de seu uso. Gratos.

HOMENAGEM DA COLONIA PORTUGUEZA A' CIDADE DO RIO GRANDE

A erecção de um obelisco de granito

Rio Grande, 25 (Do correspondente) — A colonia portugueza, aqui domiciliada, tambem vae prestar o seu valioso contingente ás commemorações do Centenario da Cidade, tendo, a respeito, dirigido uma nota aos jornaes, na qual declara que, com o consentimento do prefeito, fará levantar, na quadra inicial da Avenida Portugal, um artistico obelisco de granito, de linhas rigorosamente modernas "e que ali ficará a attestar aos presentes e vindouros ea sua immensa gratidão aos irmãos da terra riograndina".

Para levar a effeito tão sympathico movimento, foram organizadas commissões, tendo como presidente de honra o commendador Henrique Pancado e presidente effectivo o sr. José da Cunha Amaral.

Iniciada uma subscripção, reuniu ella, desde logo, 18:000$000, ou seja cerca da metade do que vae ser dispendido com a projectada homenagem.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DO ESTADO DO RIO

Reuniu-se em sessão ordinaria, hontem, sob a presidencia do sr. Affonso de Magalhães Junior, a Associação de Imprensa do Estado do Rio.

Foi consignado em acta um voto de congratulações ao conselheiro Gastão Machado, membro da commissão de syndicancia, pela sua investidura, interinamente, na direcção do "Diario Official" do Estado do Rio.

O thesoureiro, Victor Hugo das Neves communicou haver já pago á Associação Brasileira de Imprensa a joia em consequencia da filiação da aggremiação jornalistica fluminense, á entidade maxima da classe.

Referindo-se ao brilho das festas em que a Associação commemorou o "Dia da Imprensa" e inaugurou seu pavilhão na feira de amostras de Nictheroy, o presidente pediu um voto de agradecimento a todos que auxiliaram as solennidades e de louvor ao 1° secretario, Aristides Mello, ao thesoureiro Victor Hugo das Neves e ao conselheiro Jefferson Menezes pelo modo por que organizaram o respectivo programma e dirigiram o seu desdobramento.

Foram approvados votos de congratulações a varios jornaes pelos seus anniversarios.

A directoria acceitou nove novas propostas de socios, recusando um, de accordo com o parecer da commissão de syndicancia e concedeu carteira de jornalistas a quatro socios.

RECOMEÇARAM AS CHUVAS VIOLENTAS NA BAHIA

Bahia, 25 (Havas) — As chuvas que haviam cessado desde os dias angustiosos do temporal passado, recomeçaram, violentamente, acompanhadas de ventos ameaçadores.

A VIDA SOCIAL

Brasil-Argentina

A' visita que o presidente da Republica está fazendo á Argentina tem estado presente, em espirito, o povo brasileiro atravės o serviço de informações jornalisticas que do Rio da Prata recebem os nossos orgãos de publicidade. Uns com maior, outros com menor desenvolvimento, os nossos quotidianos vão pondo os seus leitores ao corrente dos episodios mais impressionantes da excursão presidencial, destacando as manifestações da cordialidade platina em relação ao Brasil, cordialidade que tem raizes historicas e que o tempo e a harmonia dos interesses culturaes e economicos cada vez mais consolidam.

As distancias como que desappareceram, mercê das facilidades de communicação entre os dois paizes. Para isso concorreu a imprensa. Mas ha a salientar tambem um factor novo e, por assim dizer, um elemento vivo que deu a essa approximação uma força singular: a radiodiffusão. Graças a esse instrumento de intercambio que vara os espaços em segundos, o Brasil tem podido assistir, como se estivesse em Buenos Aires, ás festas com que a grande democracia do extremo-sul do Continente presta, na pessoa do nosso chefe do Estado, as suas homenagens á nossa terra e á nossa gente.

Seria, porém, grave injustiça obscurecer que o merito desse iniciativa cabe á Confederação Brasileira de Radiodiffusão, que espontaneamente se incumbiu da transmissão para o Brasil de todo o programma organizado na metropole portenha, conseguindo com a collaboração da União Sul-Americana de Radio-Diffusão realizar plenamente o seu objectivo, que é o de nos proporcionar o conhecimento exacto do quanto vem occorrendo em Buenos Aires em torno das personalidades brasileiras.

Isso dito assim, todavia, não dá ainda uma impressão do vulto do que já se fez e do que falta até ao termino da visita presidencial. Pelo radio o Brasil acompanhou o povo argentino a encontro cordial das duas esquadras em alto mar; a atracação do "São Paulo" ao cáes; o banquete em que os dois presidentes exprimiram a concordia das respectivas nações; os concertos das bandas de musica argentinas e brasileiras na praça de Mayo; á inauguração da Calle Corrientes; a recepção official na Bolsa; as visitas aos Correios e Telegraphos de cuja séde o governante argentino saudou o povo brasileiro, e o brasileiro saudou o povo argentino; a ceremonia no Collegio Nacional de Buenos Aires; a parada dos estudantes do Curso Secundario, na praça do Congresso; a recepção no Congresso; a assignatura dos tratados; a sessão solemne na Casa Rosada; a visita á Escola Brasil; o "te-deum" na cathedral, celebrado pelo arcebispo de Buenos Aires; a parada das tropas em Palermo; o espectaculo de gala no Colon, a recita do programma — a inauguração do Congresso Commercial Pan-Americano, o banquete a bordo do "São Paulo" e a partida do presidente do Brasil para Montevidéo, e em seguida as novas demonstrações de sympathia da nação uruguaya, aqui conhecido logo, com nitidez e em toda alta, por intermedio dos apparelhos receptores.

Isso, entretanto, não é tudo. A Confederação Brasileira de Radiodiffusão proporcionou tambem á Argentina e ao Uruguay a opportunidade de ouvirem excellentes numeros de musica brasileira, interpretados pelos nossos melhores cantores que actuam no broadcasting.

Conhecida, como é, a importancia do radio na divulgação rapida dos acontecimentos, sob o ponto de vista da informação pura e simples ou do seu aspecto cultural e artistico, é facil avaliar o que representa como obra de alcance internacional o trabalho da entidade brasileira filiada á União Sul-Americana. E essa importancia avulta deante da espontaneidade com que a Confederação pôz á disposição da diplomacia brasileira e argentina, sem nenhum caracter official, todas as suas possibilidades para uma approximação effectiva dos dois povos "leaders" da America do Sul, numa das suas mais preclaras momentos historicos.

Carlos Maul

Homenagens

A Associação dos Professores Primarios, associando-se e patrocinando a homenagem á memoria da veneranda professora Leolinda de Figueiredo Daltro, organizada por um grupo de educadores, commemora o seu centenario... que será realizada em sua séde, ás 9 horas da tarde de amanhã, seguindo-se dissertação sobre a personalidade da illustre brasileira em que falarão o sr. Raquel Prado, Ivete Ribeiro e Maria do Carmo Vidal. Falará tambem o dr. Zeppro Goulart, presidente da Associação dos Professores Primarios.

ultimo, intitula-se "O Animismo Fetichista dos Negros Bahianos", estudo sobre as religiões, os cultos e as praticas magicas dos negros da Bahia. E' um trabalho de larga erudição scientifica.

Acaba de apparecer a terceira edição da "Rondonia", de Roquette Pinto, scientista e homem de letras, membro da Academia Brasileira. Essa terceira edição de um livro que foi dos que mais contribuiram para o renome scientifico de Roquette, apparece grandemente augmentada e illustrada.

Egreja Positivista do Brasil

Realiza-se hoje, domingo, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia publica, sendo orador o sr. Gonsalo Carvalho de Mendonça.

No Club de Regatas do Flamengo

Hoje, os associados do Club de Regatas do Flamengo terão ensejo de, mais uma vez, se reunirem para o jantar-dansante que a directoria social organisou e que, a exemplo dos anteriores, está fadado a obter grande brilhantismo.

Club Central

O Departamento Feminino do Club Central de Nictheroy offerece hoje á tarde uma festa infantil aos filhos dos socios. Dois espirituosos palhaços divertirão a petizada.

tina Castro Neves, negociante nesta capital.

— Registra-se hoje a passagem da data natalicia da professora d. Joanna da Silveira Carvalho, directora da Escola Republica do Perú.

Elemento de destaque na sociedade carioca, a anniversariante receberá por certo delicadas homenagens das pessoas de suas relações de amizade em virtude de seus elevados dotes moraes.

— Faz annos amanhã a sra. Leonor Candida Ribeiro Madruga, esposa do sr. Manoel Ribeiro Madruga, escrevente juramentado da 2ª vara civel.

nem, casado com o dr. Luiz Guaraná; Zaira, casada com o dr. João Mario Ranpel; Irmã, casada com o dr. Edmir Pedroneiras, e Ruth Ramos, solteira.

O enterro saiu hoje, ás 10 1|2 horas, da rua Figueiredo Magalhães n. 29, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Será celebrada quarta-feira, 29 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Candelaria, a missa do 7º dia do saudoso dr. Candido Benicio Rangel de Vasconcellos, fallecido em consequencia de um desastre que o atacou em Juiz de Fóra, quando em exercicio do cargo de auditor de guerra. O corpo do fallecido... foi transportado para o Rio, onde falleceu no dia 22 do corrente.

— Falleceu no Hospital de Prompto Soccorro, hontem, victima de derrame cerebral, o sr. Henrique dos Santos Bezerra, funccionario da Companhia de Loterias Nacionaes.

— O extincto deixa viuva d. Generosa Machado Bezerra e filhos: Ayres, Antonio, Aurora, Alice, Adhemar e Orlinda. Seu enterramento saiu hoje, ás 4 horas da tarde, da residencia da familia do morto, á rua S. Francisco Xavier, 516, para o cemiterio do Cajú.

— Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Senador Furtado n. 120, ás 5 1|2 horas da tarde, a sra. d. Luiza Netto de Azevedo, esposa do sr. Antonio José de Azevedo, devendo o enterro sair hoje do mesmo local ás 4 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Era a sra. Luiza Netto de Azevedo mãe do capitão do engenharia Ladislão Netto de Azevedo, casado com d. Carmen dos Santos Netto de Azevedo; de d. Aracy Azevedo da Rocha Paranhos, professora municipal, casada com o dr. Antonio da Rocha Paranhos, advogado no nosso fôro; de d. Atalá Azevedo de Siqueira, viuva do sr. Aluizio de Siqueira; de dona Lucilia Azevedo de Souza Maciel, casada com o dr. Eteocles de Souza Maciel, engenheiro da E. F. C. do Brasil; e da senhorita Laurentina Netto de Azevedo, funccionaria da Repartição Geral dos Telegraphos e noiva do dr. Mario Fernandes Costa, medico em S. Paulo.

— Por telegramma particular, sabe-se ter fallecido, hontem, em Pelotas, no Rio Grande do Sul, o dentista dr. Agostinho Tavares Ribeiro, casado com dona Clarita Botafogo Ribeiro, filha do general Botafogo.

O extincto era muito estimado na sociedade pelotense e o seu fallecimento causou bastante pezar aos seus amigos.

— Na residencia de seu tio, deputado Manoel Reis, falleceu hontem, ás 8 horas da manhã, o joven Lamartine Duque Estrada Meyer, alumno do Collegio Pedro II, filho do sr. Henrique Duque Estrada Meyer e de sua esposa d. Euphrosina Duque Estrada Meyer.

O enterro do saudoso estudante sairá hoje, ás 9 horas, para a necropole de Inhaúma.

Nogueira e senhora, A. F. Rocha, representando a General Electric, S. A., Orlando de Barros, Luciano O. Silveira Faria, dr. Victor Rossigneus, O. Meirelles da Silva, Americo Vieira de Oliveira, Domingos Joaquim da Silva & Cia. Ltda., e directores do "Lords da Tijuca". Foram depositadas numerosas corôas.

Noivados

Com a senhorita Adelaide Ferreira Alves, filha do industrial sr. Joaquim Teixeira Alves e de d. Aurora Ferreira Alves, contratou casamento, a 24 do corrente, o sr. Adolpho de Souza, commerciante desta praça.

Casamentos

Realizou-se hontem o casamento do dr. Silvio N. Masseran, filho do engenheiro dr. Juvenal de Camargo Masseran e de d. Carolina Doran Masseran, alta funccionaria da Standard Oil Co. of Brazil, com a senhorita Aracy Nogueira, filha da viuva Abilio Nogueira.

O acto civil realizou-se ás 10 e meia horas da manhã, sendo testemunhas o dr. Paulo José Pires Brandão, J. H. Rogers, V. P. de Oliveira e senhorita Alzira Teixeira.

A cerimonia religiosa effectuou-se na egreja de São Joaquim ás 3 1|2 horas da tarde, sendo padrinhos os sr. e sra. Masseran e sr. e sra. Oscar de Souza.

— Na 5ª pretoria realizou-se hontem o casamento do escriptor Nelson Abreu, funccionario dos Correios, com a senhorita Neréa Luzia Alves, filha da viuva Alves Junior. Foram testemunhas, por parte da noiva o nosso companheiro Lafayette Silva e sua senhora e por parte do noivo o sr. Trajano Costa Menezes e senhora.

A cerimonia religiosa effectuou-se na egreja de S. Francisco Xavier, sendo paranymphos por parte da noiva o sr. Angelo Alves e senhora e por parte do noivo o sr. Raymundo de Faria Abreu e a viuva Alves Junior.

Baptisados

Será levada, hoje, ás 9 horas da manhã, á pia baptismal da matriz da Luz, a menina Lya, filha de d. Zilda Bueno Machado e do sr. Nelson Machado, chimico industrial e neta da professora municipal Maria Luiza Pimenta Bueno. São padrinhos o casal Xavier Martins.

— Na egreja de N. S. da Penha, baptisa-se hoje a menina Maura, filha de d. Juracy Coelho Magalhães e do sr. Antonio Lino de Magalhães Sobrinho. São padrinhos o casal Honorina e João Cardoso Fraga Netto, funccionario da Central do Brasil.

Enterramentos

Realizou-se em 23 do corrente, á tarde, na necropole de S. Francisco Xavier, o enterramento do sr. Carlos Vieira Loureiro, irmão do sr. Americo Vieira Loureiro, socio da firma Willmann, Xavier & Cia. Ltda., desta praça, e director do "Lords da Tijuca".

A' residencia do extincto, á rua Pereira Lopes n. 24, compareceu grande numero de amigos, tendo acompanhado o feretro, entre outras, as seguintes pessoas: Arlindo Pacheco, Antonio Mendes Corrêa, Domingos O. da Silva, Americo Rodrigues Vieira, Casa Domingos Joaquim da Silva S. A., tenente João Pereira da Cunha e familia, Luciano Simões, por Antonio Castro Junior, Antonio Joaquim Valente de Mattos, Fernando Azevedo, José do Valle, Tobias dos Santos, Erwin Disterio e senhora, Roberto Soares Barbosa, Carmen Soares Barbosa, Abilio Soares Barbosa, Proença Rosa, Paulino Guimarães, Alberto Reis, José Ferreira, Joaquim Ferreira Alves de Souza, G. V. Armando, N. Vaz, Carlos Cruz, Armando Rocha, Octavio, Victorino Barbosa, Mattos e senhora, Mario Monteiro e senhora, Joaquim Monteiro e senhora, Zeferino da Silva e filha, tenente João Cunha, Eduardo Pinto da Fonseca e familia, dr. José Eduardo Alves Filho, coronel Euclydes Pequeno, José Soares, Antonio Mourão e familia, Alberto e familia, Candido de Oliveira, Antonio Manoel Faria, Candido Gonçalves, João Carvalhosa, João Passos e familia, Antonio Casimiro, Joaquim Lemos e familia, d. Alda Maria Faldo, Leonor Monteiro e filha, Albertina Barroso e familia, Anninhas de Moraes, Maria Gloria Figueiredo, Maria Almeida e familia, Oscar Lemos Leite, Fernando Cordovil, Francisco Guimarães, Natario Lemos, Camillo Baptista e familia, Alice Rangel, Maria Santos, Delphina Ferraz, Conceição Moreira e familia, Iracy Conceição, Maria Conceição Cardoso, Ernesto Silva e familia, Mario Cardoso, doutor Orlando de Barros, Isolino Dantas Filho, Alzira Pereira dos Santos, senhora Antonio Castro, Floriando Santos e familia, Deolinda Santos e familia, Saltustio Villas Bôas e familia, Francisco José Rosa e filha, Gaspar Figueiredo e familia, dr. Alberto Ponte e familia, dr. Xavier do Prado, Antonio Pereira, Zaira Ramos, Humberto Amaral, Vicente Guerreiro da Rocha, Alvaro Ribeiro e familia, Fontenelle Filhos, José Trindade, dr. Mario dos Passos Machado Monteiro, Antonio José de Oliveira, Luiz Cavalcanti, Zulmira, Georgina Ferreira, Virginia, Laura, Bella, Nair, Corina, Odette Cid, Maria, Joaquim Ribeiro e familia, Mario Machado Ferreira, Antonio Maria da Silva, G. A. Carvalhosa, Manoel Pinto de Almeida, Mario Bastos

Natalicios

Faz annos hoje a galante e estudiosa menina Odette Simão, que, por esse motivo, receberá as demonstrações de sympathia de suas collegiuinhas, sendo alvo dos carinhos de seus parentes.

— Fará, amanhã, mais um anniversario a interessante Zilma Campista, filhinha do nosso companheiro Homero Campista, que apenas com quatorze annos de edade, já é alumna distincta da segunda serie gymnasial.

— Faz annos hoje a sra. Marina de Oliveira, esposa do sr. Ernesto de Oliveira, do commercio desta praça.

— Transcorre hoje a data natalicia da distincta senhora d. Isaira Corrêa Marques, esposa do commerciante sr. Julio Corrêa Marques, que offerece por esse motivo uma "soirée" dansante ás pessoas de sua amizade.

— Completa hoje o seu segundo natalicio o menino Jair, filho do sr. João Cardoso Fraga Netto, funccionario da 1ª secção do Trafego da Estrada de Ferro Central do Brasil e de sua esposa d. Honorina Coelho Fraga.

— O lar do sr. José Bessone de Almeida, funccionario da Inspectoria de Policia Maritima, e de sua esposa, d. Minervina Bessone, esteve em festas, ante-hontem, por motivo do anniversario da senhorita Zelia, filha do casal.

— Receberá hoje felicitações por motivo de seu natalicio, a senhora Luiza Pereira Vieira. A anniversariante, dará em sua residencia, em São Januario, uma recepção ás pessoas de sua amizade.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. José Azeredo Junior, proprietario do Hotel Gloria, em Friburgo.

O anniversariante que é muito estimado, será, certamente, alvo das mais expressivas demonstrações de apreço.

— Faz annos hoje d. Clotilde Andrade Neves, esposa do sr. Manoel Mar-

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do sr. Romulo Ribeiro da Silva e d. Dulce Ribeiro da Silva, com o nascimento de um robusto menino.

Fallecimentos

Falleceu hontem a sra. Eliza Pechot Ramos, esposa do dr. Augusto Ferreira Ramos. A extincta deixa os seguintes filhos: dr. Theodoro Augusto Ramos, Na-

Tijuca Tennis Club

O Departamento Social do Tijuca Tennis Club fará realizar hoje, das 3 ás 5 horas da tarde, uma encantadora festa de arte, dedicada á gurysada tijucana, com o concurso de Lourdinha Bittencourt, Jacyra Cunha, Léa Coelho Coutinho, Magnon Moraes Ribeiro, Celia Guida e outros. E como "clou" da festividade, Barbosa Junior e Iemenia dos Santos, interpretarão varios radio-"sketchs".

A' noite, ás 9 1/2 horas, será effectuada uma reunião dansante com o concurso de um "jazz-band".

Correio Literario

Depois dos "Contos Pesados" saem, agora, na collecção de "Os Grandes Livros Brasileiros", os "Contos Leves", de Monteiro Lobato. Ahi se reunem alguns dos melhores trabalhos literarios do conhecido escriptor, podendo-se enumerar, entre outros contos que formam o volume, os que se intitulam Cidades Mortas, O Romance do Chopin, o Vampiro Allemão, O Figado Indiscreto, O Plagio, Porque Lopes se casou, Noite de S. João, Marabá, O Fisco.

* * *

Mais um livro postumo de Nina Rodrigues, o grande scientista bahiano. Já appareceram As raças humanas e a responsabilidade penal no Brasil, com o prefacio de Afranio Peixoto; O Alienado no Direito Civil Brasileiro e Os Africanos no Brasil, com um prefacio de Homero Pires. O volume agora publicado e que se liga directamente ao

Almoços

O ministro do Equador e sra. Eliecio Flor, tiveram a gentileza de offerecer um almoço aos srs. Herbert Moses e Paulo Filho, presidente e vice-presidente da Associação Brasileira de Imprensa e ao qual tomaram parte, além dos homenageados e dos offertantes, o sr. e senhora Olhen de Mendonça e os secretarios da legação, srs. Pablo Mariano Riofrio e Francisco Barona. Foi este um magnifico pretexto para a troca de cortezias entre os diplomatas e os brasileiros.

O rearmamento allemão e a paz da Europa

MILHARES DE PEDIDOS DE ALISTAMENTO NA "ROYAL AIR FORCE"

Londres, 25 (Havas) — A extraordinaria affluencia de pedidos de alistamento no Exercito do Ar prova que o appello lançado hontem por Lord Londonderry foi ouvido pela mocidade. Em Londres, só num dia, foram recebidos quinhentos pedidos no Ministerio do Ar, e na "Victory House", séde do escriptorio de recrutamento da "Royal Air Force", apresentaram-se dois mil, sendo recebidas mil cartas de outros pretendentes.

A extensão dos serviços de recrutamento determinou a resolução de reduzir ao minimo tempo possivel o estudo dos papeis dos candidatos.

O SR. FLANDIN CONFERENCIOU COM OS MINISTROS DO INTERIOR E DAS FINANÇAS

Paris, 25 (Havas) — O presidente do Conselho sr. Pierre Etienne Flandin teve hoje com os ministros do Interior e das Obras Publicas, demorada conferencia que versou essencialmente sobre a situação orçamentaria.

Os srs. Marcel Regnier e Henry Ray, que já foram ambos relatores do orçamento do Senado, apresentaram certas suggestões ao chefe do governo. E' possivel que, depois das conversações que o sr. Flandin teve hoje, o conselho de gabinete seja convocado para a proxima segunda-feira afim de preparar a reunião do conselho de ministros que deve effectuar-se no dia seguinte pela manhã.

O BANCO DE FRANÇA ELEVOU A TAXA DE DESCONTOS DE 3 PARA 4 %

Paris, 25 (Havas) — O Banco de França elevou a taxa de descontos de 3 a 4 %, a partir de 27 do corrente.

Paris, 25 (Havas) — O Banco de França resolveu elevar de 4,5 a 6,5 % a taxa de adeantamentos sobre barras e de 3 a 4 % a taxa de adeantamentos a 30 dias no maximo sobre titulos publicos de vencimento determinado do que não exceda de dois annos.

ESTUDANDO AS SANCÇÕES APPLICAVEIS ÁS VIOLAÇÕES DE TRATADOS

Genebra, 25 (Havas) — O Comité dos Treze reuniu-se esta manhã sob a presidencia do sr. Caeiro da Matta, representante de Portugal.

O Comité deu cabal desempenho ao mandato que lhe fôra confiado a 17 de abril pelo Conselho da Sociedade das Nações, estudando o systema de sancções applicaveis ás violações dos tratados nas bases das propostas francezas.

Esse estudo foi concretizado hontem num *memorandum*.

A viagem do sr. Getulio á Argentina

O magnifico espectaculo do grande desfile militar

Buenos Aires, 25 (Especial) — O grande desfile militar de hoje, precedido da revista ás tropas pelos presidentes Vargas e Justo, constituiu um espectaculo cuja descripção foge a qualquer qualificativo, podendo-se affirmar que não ha memoria de jamais se haver assistido a nenhum outro tão brilhante nesta capital.

O enthusiasmo popular era, a cada passo, despertado por este ou aquelle detalhe, desde a chegada dos dois presidentes ao palanque de gala que lhes fôra destinado, até o apparecimento dos marinheiros e fuzileiros navaes brasileiros, e dos cadetes da mesma nacionalidade. O desfile dos argentinos, impeccavel como o daquelles, deu tambem logar a novas e estrepitosas acclamações populares, cada vez mais intensas.

Póde-se calcular em um milhão de pessoas a multidão que enchia Palermo e as ruas pelas quaes as tropas escoaram para seus destinos, depois da continencia aos dois presidentes.

Apezar do grande numero de forças policiaes destacadas para o serviço de isolamento, a affluencia de publico chegou, por vezes, a prejudicar a belleza do espectaculo, pois todos queriam apreciar mais de perto o garbo insuperavel das tropas argentinas, e a galhardia das forças brasileiras.

Na tribuna official, achava-se, ao iniciar-se o desfile, o presidente Getulio Vargas, que tinha á sua esquerda o presidente Agustin Justo, e á direita o general Rodriguez, ministro da Guerra. Tambem ali haviam tomado logar os ministros Macedo Soares e Protogenes Guimarães, as esposas dos dois presidentes, o general Pantaleão Pessoa e o almirante Raul Tavares, outros membros da comitiva do presidente do Brasil, ministros do governo argentino, diplomatas, e outras altas personalidades.

Foi muito difficil o inicio do desfile, pois a grande massa popular occupára as alamedas destinadas ás tropas, tendo sido necessario que o general Rodriguez se dirigisse, repetidamente ao microphone, para pedir ao publico que abrisse caminho, o que só a muito custo e com grande demora foi parcialmente obtido.

Ainda por esse motivo, o desfile foi iniciado com as tropas formadas a quatro de fundo, por falta de espaço, só depois tendo sido possivel a formação de parada a 28 de fundo.

A marcha era aberta pelas tropas da Marinha brasileira, puxadas por uma banda de fuzileiros navaes, seguida dos cadetes navaes brasileiros, aos quaes acompanhavam os cadetes navaes argentinos, levando os primeiros pequenas bandeiras argentinas em suas bayonetas. A tropa de marinha brasileira era encerrada pelos marinheiros do "São Paulo", do "Bahia" e do Rio Grande do Sul", todos recebidos por calorosos applausos do publico.

Logo depois adeantou-se para deante da tribuna official o batalhão de cadetes do Realengo, commandados pelo major Lamartine Peixoto Paes Leme. A banda de musica e a de cornetas e tambores approximou-se sob uma ovação formidavel e, operando uma conversão, foi collocar-se em frente para tocar durante o desfile. Este se seguiu, em fórma impeccavel, com um garbo insuperavel que arrancou applausos vibrantes de toda a multidão.

Durante a passagem das forças brasileiras, quer deante da tribuna official, quer depois pelas principaes arterias, a multidão agitava pequenas bandeiras brasileiras e lenços, numa ovação ininterrupta.

As tropas do exercito e da marinha argentina tambem arrancaram fortes applausos, taes o garbo e a galhardia com que se apresentaram, num total de cerca de dez mil homens.

Os cadetes brasileiros, depois do desfile em frente á tribuna presidencial, marcharam para o centro da cidade, onde se renovaram as mesmas indescriptiveis scenas de enthusiasmo popular.

Póde-se affirmar que os cadetes brasileiros, quer navaes, quer militares, marcharam durante cerca de tres horas sob uma unica ovação que teve inicio quando entraram em fórma para a parada para findar só no momento em que recolheram ao seu quartel. Nas ruas e avenidas centraes deram-se scenas indescriptiveis, tal a intensidade das acclamações com que o publico exteriorisava a sua admiração e o seu enthusiasmo pelos jovens militares brasileiros.

O presidente Getulio Vargas e o presidente Justo tiveram grande difficuldade em abandonar o palanque official, pois toda a grande massa popular avançou para o local, afim de acclamal-os. A muito custo, e depois da policia ter aberto um caminho no meio da multidão, puderam os dois presidentes seguir a pé, até a sua carruagem, onde o sr. Getulio Vargas, teve que se manter de pé, durante cerca de quinze minutos, agradecendo com gestos largos a acclamação incessante da multidão.

O café e a taxa de 15 shillings

Escreve-nos o sr. Odilon Neves:

"Não vou discutir a taxa incrivel lançada sobre cada sacca de café na exportação — 45$000! Certamente essa tributação attinge em cheio as raias da demencia.

O que mais nos causa admiração é a capacidade de resistencia formidavel do producto a esse golpe de morte desfechado em seu commercio e acceitação para o consumo, deante da aggravação em preços e consequente concorrencia da producção de outras partes do mundo.

E' verdade que era necessario fazer alguma coisa em defesa do café. Mas, seria humana e patriotica uma medida racional sem affectar grandemente o valor da mercadoria: uma taxa que representasse um terço desta que foi applicada. O mais poderia correr por conta de medidas honestas de controle e, dentro deste quadro, ficaria resolvida a defesa do producto.

Que mais poderia desejar o lavrador sensato conciliados os seus interesses com os do consumo e egualmente com os do paiz que tem por base a sua economia na riqueza do café?

Certamente, os homens cégos com a victoria da Revolução de 1930, tinham deante de si aberta a porta do Paraiso, e tudo que fizessem e praticassem seria approvado pelos Deuses. A turma de doutores solertes e inconscientes invadiu todos os sectores para desempenhar funcções de technicos de café. Mas, a logica dos disparates muitas vezes tem contactos imprevistos.

Dizem que já não adeanta mais nada falar. Não penso assim. E' um crime calar quando o nosso paiz vae descambando para o abysmo. E ainda mais: quando já se tem apagado o ardor patriotico e nervoso dos revolucionarios de 1930.

E' de crer que a viagem do sr. ministro da Fazenda á Europa e Estados Unidos despertasse em s. ex. a vontade firme de exportar café a todo transe e annunciasse a todo o mundo esse decidido proposito, fazendo os mercados consumidores se retrairem e esperarem a grande baixa, desse modo, certamente prevista. Em consequencia desse acto, as letras de exportação que deveriam apparecer em grande escala no mercado de cambio ficaram para melhor opportunidade. Isto tem constituido um facto notavel para depressão profunda no mercado de cambio como temos assistido.

Grande procura de moeda estrangeira para cobertura de negocios e falta de letras de exportação.

O afastamento dos compradores de café no mercado tem tido como unica razão factos desta ordem e egualmente medidas as mais extravagantes tomadas pela politica do café. Ninguem póde trabalhar com segurança. O commercio sobretudo, vive de calculos onde preside o maior senso pratico senão a ruina é certa.

Affirmamos que uma attitude sincera em defesa do producto tem sempre real e decidida influencia na situação economica do paiz. Por isso, esse negocio deve ser tratado no terreno puramente commercial, consultando deste modo, os interesses superiores do paiz.

Nunca, com qualquer acto, ameaçar os mercados. Isso fará nosso enfraquecimento e consequente ruina.

O preço do café está sempre no cartaz para um paiz como o Brasil. Como agora, libra papel, já em si desvalorizada — 93$000! Um sacco de café no nosso mercado pouco mais de 70$000.

Que dinheiro em moeda estrangeira pretendemos obter com a exportação do producto? Como poderemos cumprir com as obrigações que o sr. ministro assumiu no estrangeiro com os congelados e demais contratos de outra natureza?

Tenho que parar deante disto e, confesso, que sou um humilde negociante e o sr. ministro é um homem do Estado e banqueiro e elle com certeza está vendo coisas que eu não posso ver. São segredos de Estado...

Mais ainda se firma esse meu pensamento com a surprehendente e promissora entrevista de s. ex., dizendo que o presente era um sonho e o futuro... uma doce realidade de bonança".

ODILON NEVES

CENTRO DE CULTURA FEMININA SCIENCIAS ARTES E LETRAS

O centro feminino de Sciencias, Artes e Letras, organizado por uma pleiade de moças de nossas Faculdades de ensino superior, com o intuito de formar um ambiente de cultura feminina, sem propositos feministas, fará a sua inauguração no dia 3 de junho ás 4 1/2 da tarde, no salão da Associação dos Empregados do Commercio, cedido pela respectiva directoria.

A conferencia inaugural será feita pela poetisa senhorita Lia Corrêa Dutra.

Fazem parte da directoria do centro: Helena Paes de Oliveira, presidente; Emilia Gitahy de Alencastro, da Faculdade de Direito, vice-presidente; Stela de L. Povôa, da Faculdade de Direito, 1ª secretaria; Léda Allyrio de Mattos, da Escola Polytechnica, 2ª secretaria; Maria Alzira Pontes de Miranda, da Faculdade de Medicina, 1ª thesoureira; Marilu Ayres da Cunha, Alba Galloti, da Faculdade Nacional de Chimica, thesoureiras; Maria Augusta Vianna, Antonieta Paladino, da Escola Polytechnica e Erotides Arruda, da Faculdade de Medicina, encarregadas de publicidades.

A SESSÃO DE HONTEM NA CAMARA

(Continuação da 3.ª pag.)

mento de relações só poderão surgir novas obrigações de solidariedade e de sympathia continentaes, na mutua comprehensão dos deveres que incumbe a cada nação de manter a paz entre os povos, como fruto mais bello da civilização.

O Estado da Parahyba, sr. presidente, sente-se feliz em participar deste concerto de todas as unidades da Federação Brasileira, que vêm tributar suas homenagens de calorosa sympathia ao magnanimo povo argentino, no dia commemorativo de sua independencia".

NOVO REQUERIMENTO

Ainda falou o sr. Barreto Pinto, que justificou um requerimento, que deixára sobre a mesa, pedindo se nomeasse uma commissão de cinco membros, para cumprimentar o embaixador argentino, em nome da Camara.

Eis o seu discurso:

"Sr. presidente, em qualquer tempo, a grande data argentina que hoje se festeja, muito gratamente repercutiria no Brasil.

Hoje, porém, com a presença em Buenos Aires, do illustre chefe do governo brasileiro, tão directamente participamos do patriotico jubilo da grande nação platina, e, assim, o 25 de maio fica incorporado ás nossas mais brilhantes ephemerides.

Na verdade, por corresponder a um marco na historia da civilização continental, essa data pertence de algum modo ao Brasil, solidario sempre com os povos americanos nos seus anseios de liberdade. (Muito bem).

"Terra de Liberdade" assim denominou Byron a patria de Bolivar, accrescentando que chamava "patria de Bolivar" toda a America.

Não me parece demais, sr. presidente, requeira eu, ainda, seja nomeada uma commissão parlamentar para transmittir ao eminente embaixador argentino o especial regosijo do povo brasileiro ao commemorar esta data que demarca a trajectoria, no tempo, de uma nação que honra sobremodo o espirito do homem americano, no que este possue de mais bello e nobre, isto é, o sentimento da fraternização e o culto da liberdade".

A COMMISSÃO DO REAJUSTAMENTO

O sr. Clemente Mariani recusou fazer parte da commissão de reajustamento.

O presidente acceitou a desistencia, e então indicou o sr. Arthur Neiva, para substituil-o.

NA COMMISSÃO DE MARINHA MERCANTE

O presidente ainda communicou a desistencia do sr. Godofredo Vianna, de membro da commissão de marinha mercante. E designou para substituil-o o sr. Ricardo Machado.

UMA RENUNCIA

Recebendo da mão do sr. João Neves a renuncia do sr. Araujo Cunha, da Frente Unica do Rio Grande do Sul, o presidente mandou convocar o supplente sr. Oscar Carneiro de Fontoura.

APPROVAÇÃO DOS REQUERIMENTOS

O presidente em seguida annunciou os requerimentos de homenagem á Argentina. E deu como approvado o requerimento apresentado pelo sr. Barreto Pinto, nomeando, em consequencia, para a commissão que deve cumprimentar o embaixador argentino, os srs. Raul Bittencourt, Pedro Calmon, Adalberto Camargo, Barreto Pinto, Conego Mathias Freire e D. Carlota de Queiroz.

Deu, depois, como approvados os dois requerimentos, de levantamento da sessão, e de que se désse uma salva de palmas, em homenagem á nação amiga.

E antes de levantar a sessão, o presidente convidou os deputados a se levantarem, e darem uma salva de palmas em homenagem á Argentina. A Camara se levanta e cumpre o voto, ouvindo-se a salva de palmas. Estava finda a sessão.

UM THEOLOGO SUSPENSO DAS FUNCÇÕES DE DOCENTE POR TER REPLICADO AO SR. ROSEMBERG

Berlim, 25 (Havas) — Foi prohibida na Allemanha a replica do livro "O Mytho do Seculo XX", de Alfred Rosenberg, publicada em nome dos theologos evangelistas pelo dr. Kuenneth, "privat-docent" da Universidade de Berlim, sob o titulo de "Resposta ao Mytho".

O dr. Kuenneth foi suspenso de suas funcções.

SITUAÇÃO POLITICA

AS ULTIMAS ELEIÇÕES COMPLEMENTARES NA BAHIA

Bahia, 25 (Do correspondente) — Na sessão de hontem, na Assembléa Constituinte, o deputado João Mendes pronunciou sensacional discurso sobre a renovação das eleições nas secções de Cipó e Cotegipe, dizendo, entre outras coisas, o seguinte: "Venho denunciar á Bahia um plano machiavelico do governo, com o proposito de afastar-me da Assembléa, porque vê em mim um combatedor intransigente aos seus desmandos. Seguiram, hoje, para o municipio de Cipó as chapas do governo, nas quaes são contemplados nomes dos candidatos da legenda Octavio Mangabeira. Visa o governo, com essa immoralidade politica, usurpar o diploma que a vontade do eleitorado de minha terra póde conferir-me".

Sabe-se que o governo influirá, mais uma vez, na collocação dos deputados autonomistas. Entretanto, a Concentração, que poderia, usando de egual processo, eleger deputados do P. S. D., abstem-se de praticar tal immoralidade.

O QUE DISSE O SR. RAUL PILLA

Porto Alegre, 25 (Havas) — Na ultima sessão da Assembléa Constituinte do Estado o sr. Raul Pilla occupou a tribuna e, ao justificar um projecto, tratou "da vida da democracia no Brasil, dos males da primeira Republica e dos motivos que determinaram a Revolução de outubro".

O sr. Raul Pilla declarou que, em média geral, a opinião collectiva é por um regimen mixto presidencial parlamentarista. Frisou que a fixação da responsabilidade dos secretarios de Estado era uma necessidade, um complemento indispensavel do actual comparecimento dos ministros á Camara.

O deputado da Frente Unica terminou externando a sua esperança de que a emenda a respeito seria bem acceita por todos.

UMA REUNIAÕ PRESIDIDA PELO SR. BORGES DE MEDEIROS

Porto Alegre, 25 (Do correspondente) — Sob a presidencia do dr. Borges de Medeiros, houve, hontem, nova reunião dos deputados republicanos á Constituinte Estadual, sendo ventilados diversos assumptos de interesse partidario.

BOATOS DE ENVENENAMENTO

Fortaleza, 25 (Do correspondente) — Correu pela cidade a noticia de que, após o jantar de hontem, os dezeseis deputados leigistas, constituindo a maioria da Assembléa, tiveram de ser soccorridos pelos medicos militares, por apresentarem symptomas de envenenamento. Esses deputados estão sob a protecção da tropa federal, recolhidos desde ha dias no quartel do batalhão de caçadores aqui estacionado.

REGRESSARA' AO RIO O CHEFE DE POLICIA DO SR. BARATA

Belém, 25 (Do correspondente) — O major Joaquim Ferreira de Aguiar, ex-chefe de Policia do major Barata, foi desligado da 8ª Região e mandado recolher com urgencia ao Rio.

A RESPONSABILIDADE DOS SECRETARIOS DE ESTADO, NO RIO GRANDE

Porto Alegre, 25 (Do correspondente) — O dr. Raul Pilla, baseado em dispositivo expresso da Constituição da Republica, justificou perante a Assembléa Estadual, onde exerce as funcções de "leader" da Frente Unica, uma emenda ao ante-projecto de Constituição, determinando a responsabilidade dos secretarios de Estado perante os poderes Executivo e Legislativo.

O citado politico declarou-se francamente favoravel ao estabelecimento de um regimen mixto — presidencial e parlamentarista, tendo ventilado, a proposito, os erros da primeira Republica determinantes do movimento revolucionario victorioso em 1930.

VEM AHI O SR. ESTACIO COIMBRA

Recife, 25 (Do correspondente) — Pelo "Highland Monarch, viajou para essa capital o ex-governador Estacio Coimbra.

AS NOVAS ELEIÇÕES DE MATTO GROSSO PREJUDICARAM O SR. PONCE FILHO

Cuyabá, 25 (Havas) — Foram apuradas as eleições que tinham sido renovadas, de accordo com a decisão a respeito do Tribunal de Justiça Eleitoral, em Tres Lagôas, e Porto Murtinho. Foram tambem apuradas as eleições de Lageado e Coxipó do 14 de outubro do anno passado.

Pelos resultados obtidos, resulta que o deputado Ponce Filho foi excluido da representação.

O SEGUNDO PLEITO SUPPLEMENTAR FLUMINENSE

Realizam-se hoje em varios pontos do territorio fluminense um segundo pleito supplementar, de accôrdo com as determinações do Superior Tribunal Eleitoral.

As votações annulladas com renovação foram as seguintes: 11ª secção da 4ª zona eleitoral, em São Gonçalo, 3º districto do municipio de Campos; 3ª secção da 16ª zona, em São Gonçalo; 12ª secção da 15ª zona, Governador Portella, no municipio de Vassouras e 5ª secção da 42ª zona, em Tanguá, municipio de Itaborahy.

O governo do Estado attendendo á requisição do presidente do Tribunal Regional, desembargador Eloy Teixeira, cada juiz eleitoral terá á sua disposição um contingente de vinte praças da Força Militar, sob o commando de um tenente. Para Campos, seguiu o 1º tenente Manoel Genaro da Silva; para São Gonçalo, o 2º tenente Radamés Guimarães; para Vassouras, o 1º tenente Antonio Fernandes Teixeira e para Itaborahy, o 1º tenente José Neiva de Araujo.

— Hoje, durante o dia permanecerá na séde do Tribunal Regional Eleitoral, o seu presidente, desembargador Eloy Teixeira.

— Amanhã, ao meio-dia, iniciam-se os trabalhos de apuração das urnas que foram annulladas pelo Tribunal Regional e que o Superior mandou que fossem apuradas.

São ellas: a 1ª e 2ª secções da 26ª zona, em Mangaratiba e a 4ª secção da 34ª zona, em Santa Maria Magdalena.

A CONSTITUINTE CATHARINENSE APPROVOU O SEU REGIMENTO INTERNO

Florianopolis, 25 (Havas) — A Assembléa Constituinte estadual approvou o seu regimento interno, devendo ser iniciada na sessão de amanhã a discussão do ante-projecto da Constituição.

SANTA CATHARINA TEM NOVO CHEFE DE POLICIA

Florianopolis, 25 (Havas) — Foi exonerado do cargo de chefe de policia, o coronel Alincourt Fonseca, sendo nomeado para substituil-o o sr. Claribal Galvão.

CONCURSO PARA O CARGO DE DACTYLOGRAPHO DA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Relação dos candidatos habilitados

Sob a presidencia do dr. Celso Vieira, reuniu-se, hontem, a Commissão Examinadora do Concurso para o cargo de dactylographo da Côrte de Appellação, habilitando os candidatos seguintes: Diva Waldetaro, Carlos de Souza Arêas, Alice Lopes Pereira, Dalina Souza Pinho, Nylse Ferreira e Celuta Alves Pinheiro.

MANOBRAS BAIXISTAS

Com os rumos que o D. N. C. tem que seguir, daqui por deante, quer queiram ou não queiram os especuladores do aviltamento do preço do café, não ha dia que não appareça um novo "truc" destinado a forçar a baixa das cotações. Agora, quando o café se firma um pouco mais, offerecendo um symptoma salutar á economia nacional, os "profiteurs" da miseria estão queimando os seus ultimos cartuchos para vêr se ainda conseguem continuar no seu triste, mas lucrativo, fadario de espoliadores das parcas reservas de uma nação. A medida hontem solicitada pelos exportadores deixa, mais uma vez, de calva á mostra a obstinação baixista que vae por esse mundo de Christo. Na candura de um despacho telegraphico, dirigido expressamente ao sr. Armando Vidal, algumas firmas exportadoras de Santos informam, com solicitude de verdadeiros patriotas, a absoluta falta de café offerecido em Santos, pedindo, por motivo desse grande contratempo, providencias no sentido de serem augmentadas as entradas diarias de café naquelle porto.

Ora, esse pedido encerra mais uma clamorosa manobra baixista. Como é sabido, na praça de Santos os pedidos de compra têm sido diminutos. O "stock" excedente é de cerca de 2 milhões de saccas. Esse "stock", aliás, está dentro do que, em 10 de setembro de 1934, parecia necessario ao presidente do D. N. C. fazer em beneficio do café, reduzindo "as entradas nos portos até que os "stocks" correspondam no maximo ao dobro da exportação média mensal tomada em relação ao ultimo anno". De accordo com esse modo de vêr, a média actual não chega a um milhão de saccas. E assim sendo, os 2 milhões que por lá existem nos armazens de Santos, deveriam bastar para trazer a tranquillidade ao espirito desassocegado dos super-previdentes exportadores. Mas — entremos na questão — se não houvesse o opportuno telegramma ao sr. Armando Vidal, outro meio não teriam elles, os baixistas, para conseguir a entrada de 50.000 saccas diarias no porto de Santos, providencia que, caso fosse concedida, traria novamente a quéda dos preços e a desconfiança nos resultados da politica que preconiza o equilibrio estatistico do café.

WLADIMIR BERNARDES

(Transcripto da "Gazeta de Noticias", de hontem).

UMA HOMENAGEM EXPRESSIVA DA R. E. C. DO BRASIL

A inauguração dos retratos dos srs. Horacio Picorelli e Bacellar Filho

Conforme antecipámos teve logar hontem a solennidade promovida pela Reacção dos Empregados do Commercio do Brasil para inauguração em sua séde social dos retratos de Horacio Picorelli e Antonio de Lima Bacellar Filho, os saudosos leaders commerciarios que prestaram relevantes serviços ao seu syndicato de classe.

A' solennidade, que teve a presidencia do dr. Herbert Moses, dirigente da A. B. I., compareceram as exmas. familias dos homenageados, representantes do mundo official, grande numero de empregados do commercio e pessoas gradas.

Tratando das personalidades em apreço falaram os srs. Francisco Martins Guerra e Manoel Carneiro, que pronunciaram discursos relembrando a dedicação, a intelligencia e o verdadeiro espirito de renuncia dos pranteados leaders, que, em vida, conseguiram construir esse alicerce grandioso que é hoje a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro.

O dr. Herbert Moses, encerrando a solennidade, teve palavras de carinhoso affecto pelo acto que se acabava de realizar, no qual se reflectia a saudade e a gratidão dos commerciarios em homenagem á memoria de tão prestimosos servidores da U. E. C.

E, terminando, s. s. concitou a todos a formarem uma só columna em prol da grandeza sempre crescente dos seus interesses, olhos sempre voltados para as legitimas aspirações de um Brasil melhor.

UM DESCONHECIDO EM ESTADO DE COMA, MEDICADO NO S. DE P. SOCCORRO DE NICTHEROY

A seguir foi internado no Hospital São João Baptista

Na madrugada de hontem, deu entrada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, em estado de coma, um individuo de cor preta, de 35 annos presumiveis, apanhado pela ambulancia na Alameda São Boaventura, proximo á rua Leite Ribeiro.

O medico de plantão constatou que o infeliz apresentava ferida contusa, na região occipital e no flanco direito, escoriações generalizadas e fractura da base do craneo.

Verificou ainda o medico, que o ferido apresentava forte intoxicação alcoolica.

No local onde foi encontrado o desconhecido, esteve o commissario Fructuoso, fazendo syndicancias, não conseguindo apurar, entretanto, se o infeliz fôra atropelado por bonde ou caminhão ou, ainda, se fôra espancado.

Até hontem á noite não era conhecida a identidade da victima.

A MISSÃO JAPONEZA

Vae visitar a Associação Commercial

A Missão Economica Japoneza ora em visita ao Brasil, com objectivos de maior approximação e perfeito estudo das possibilidades de expansão do intercambio nippo-brasileiro, será recebida segunda-feira, 27, ás 5 horas, pela Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Aos illustres visitantes será dispensada uma cordial acolhida por parte da directoria e associados daquella prestigiosa instituição.

O commandante da 5ª Região telegraphou ao governador paulista

S. Paulo, 25 (Do correspondente) — O governador do Estado recebeu hontem do general commandante da 5ª região militar um telegramma de Ribeira 22, nos seguintes termos:

"Em excursão pela minha região, tocando na terra paulista, tenho a honra de apresentar a v. ex., os meus cordiaes cumprimentos. — *Commandante Francisco José Pinto*".

A fundação do Banco Rural do Triangulo Mineiro

Uberaba, 25 (Do correspondente) — Ha grande interesse em torno da fundação do Banco Rural do Triangulo Mineiro, estabelecimento de credito que se organiza sob os melhores auspicios e apoiado por elementos de grande prestigio em toda a região do Estado de Minas Geraes. Já está subscripto quasi todo o capital necessario.

O registro de armas na Secção de Fiscalização de Explosivos, Armas e Munições

Communicam-nos:

"Tem sido grande, ultimamente, a affluencia de pessoas, que possuem armas, aos *guichets* da Secção de Explosivos da Policia Central, afim de obterem o registro das mesmas.

A Policia tem avisado innumeras vezes á população de que não é permittido a ninguem possuir arma clandestina. Entende-se geralmente que a arma ficando em casa não está seu possuidor na obrigação de registral-a. Mas arma não é objecto de livre propriedade, transito ou commercio, o que prevê a lei de Segurança Nacional, em seu artigo 13, paragrapho unico, dispondo sobre a posse de arma de defesa no domicilio particular, a qual só é permittida depois de estar a mesma registrada na Policia.

Em todos os grandes centros do mundo a Policia exerce fiscalização rigorosa sobre as armas, regularizando seu uso, exportação e importação. Graças a esse serviço se têm podido fazer valiosos estudos estatisticos acerca da verificação da criminalidade, demonstrando-se, pelos indices da repressão, o augmento das occorrencias-crime em razão do abuso do porte de arma.

O registro de arma na Secção de Explosivos da Policia Central tem, portanto, uma significação apenas de ordem estatistica, não havendo porque se deixar de registrar a arma, que se possua. Afóra esse concurso, que o registrante presta á autoridade, seleccionando-a da existencia da arma, só lhe poderá ser vantajosa essa notificação, porque, fazendo-a, se torna dono legitimo do objecto, além de gozar das garantias e direitos, que a mesma confere, e, sobretudo, ficar livre de possiveis vexames ou contrariedades."

COMO NÃO HAVIA "BICHO"...

Ficou interdictada a casa loterica

Foi varejada a casa loterica de Fernandes e Costa, á rua do Ouvidor n. 106, pelo pessoal da 2ª delegacia auxiliar que trabalha na campanha contra o jogo do "bicho".

Não conseguiu a policia encontrar, ali, contraventores em condições de serem autuados em flagrante. Foram, porém, detidos todos os empregados da casa que nesta se achavam, sendo a casa interdictada.

FOI O TRICYCLE COLHIDO PELO CAMINHÃO

Corria, hontem, pela rua Piauhy um tricycle do armazem "Brasil", conduzido pelo caixeiro Berthracio Perira Bastos, morador no mesmo estabelecimento, quando, ao chegar á esquina de Archias Cordeiro, foi colhido pelo auto-caminhão n. 6.001, cujo chauffeur fugiu, sendo atirado á distancia.

A machina ficou grandemente damnificada, soffrendo Berthracio Bastos, em consequencia um ferimento na região occipito-frontal além de commoção cerebral.

Foi a victima medicada no Posto de Assistencia do Meyer, sendo, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Uma visita de educadores ás escolas municipaes

A Associação dos Professores Primarios, solidaria com a iniciativa do Club Municipal, pede por nosso intermedio a seus consocios incorporarem-se, no maior numero possivel, á caravana de educadores que visitará hoje as escolas municipaes.

ENVOLTO EM JORNAES

Um féto jogado á rua

Na esquina da avenida Gomes Freire, com a rua do Senado, junto ao meio-fio, o guarda municipal n. 771, encontrou um embrulho em jornaes. Abrindo-o, verificou tratar-se de um féto que havia sido embrulhado em papeis e o guarda levou o achado á delegacia local, tendo o commissario Jefferson, promovido a remoção para o necroterio.

O sr. Lourival Fontes, representante de Sergipe no Instituto do Assucar e do Alcool

O governador do Estado de Sergipe, sr. Eronides de Carvalho, communicou ao sr. Lourival Fontes que o seu nome havia sido escolhido para representar o Estado junto ao Instituto Nacional do Assucar e do Alcool.

CONCURSO PARA A SECRETARIA DO TRIBUNAL MARITIMO

Realiza-se amanhã a prova escripta de portuguez

Realiza-se amanhã, na Escola Naval, a prova escripta de portuguez do concurso para provimento dos cargos de segundos secretarios da secretaria do Tribunal Maritimo Administrativo.

Haverá conducção para os candidatos no Arsenal de Marinha ao meio-dia.

Será exigida prova de identidade dos mesmos, com excepção dos que já as appensaram aos seus processos de inscripção. Os candidatos deverão se apresentar munidos de caneta, penna e lapis. Os candidatos Manoel Villela Beal e Hermar Duarte de Almeida deverão completar com urgencia seus documentos, sob pena de serem eliminados do concurso, de accordo com os despachos condicionaes exarados em suas inscripções.

Informações e programmas da prova, serão fornecidos diariamente na secretaria do Tribunal Maritimo até amanhã, ás 11 horas da manhã.

O CASO DA FALLENCIA DO LLOYD

Pedem-nos chamemos a attenção dos interessados para uma publicação sobre o Lloyd Brasileiro inserta em parte eneditorial desta edição.

AO PUBLICO E AO COMMERCIO

A Companhia Nacional de Seguros de Vida "SUL AMERICA" e as Companhias "SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO" e "SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES", estabelecidas na Capital Federal e com Succursaes e Agencias em diversos Estados do Brasil, declaram que o Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, em sessão de 14 de Maio, sob a presidencia de Sua Excellencia o Sr. Dr. Agamemnon Magalhães, Ministro do Trabalho, Industria e Commercio, denegou o registro da designação "predial SUL AMERICA LTDA." requerido ao Departamento da Propriedade Industrial, visto imitar e usurpar o nome commercial das declarantes, que nenhuma communhão de interesses têm com a referida sociedade.

Communicam, outrosim, que a primeira das declarantes teve ganho de causa, em primeira instancia, na acção que moveu, perante o Dr Juiz de Direito da 3a. Vara Civel desta Capital, contra a referida "predial SUL AMERICA", actualmente Sociedade Anonyma, para prohibir-lhe o uso da designação "SUL AMERICA".

Rio, Maio 1935

(41444)

O Maranhão vae comparecer á 8ª Feira Internacional de Amostras

A proposito do comparecimento do Estado do Maranhão á proxima Feira de Amostras, recebeu o prefeito, dr. Pedro Ernesto, o seguinte telegramma do sr. Martins de Almeida, interventor naquelle Estado:

"Estado Maranhão envidará esforços representar-se proxima Feira Amostras. Mando v. ex. meus agradecimentos. Saudações cordiaes. — Martins Almeida, interventor federal."

O MENINO DO CASAQUINHO VERMELHO

Quem o levara para casa?

Maria das Dores, uma pobre domestica, empregada na casa n. 1, da avenida existente á rua Barão de Cotegipe, 52, tem um filhinho, Luiz Salles, de, apenas, 3 annos de edade. Ganhando pouco e sabendo o quanto lhe custava vestir e alimentar a creança, Maria pensou em leval-a á Casa dos Expostos. Saiu com elle ao braço e foi. Bem que o coração pedia que não fosse. Mas, pensando no pão que lhe faltava e no frio, que chega, ella, em beneficio delle, foi. Foi e deixou o garotinho no Jardim do estabelecimento. E voltou. De longe inda tornou os olhos ao portão e, chorando, acenou um adeus. As lagrimas não lhe corriam dos olhos.

Vinham do coração, daquelle pobre coração ferido.

Em casa alguem lhe perguntou o que se dera. E ella contou. Levara o pequeno á Roda. Como elle não coubesse ali, deixara-o no jardim da Casa dos Expostos.

Um terceiro explicou que o garotinho só seria acceito se fosse posto na Roda. No jardim, onde, fôra deixado, não o acceitariam. A revelação desorientou a rapariga. Na incerteza do paradeiro tomado pelo garoto, Maria das Dores correu, afflicta, á Casa dos Expostos e lá não encontrou o pequeno. Informaram-lhe que uma senhora encontrára Luiz á porta daquella instituição de beneficencia e o levara comsigo

Mais afflicta ainda, Maria se dirigiu á delegacia do 6º districto e contou o seu drama. Queria, agora, lhe dissessem onde estava o pequeno. Temia por seu destino. Queria saber, com quem estava Luiz. E explicou que o filhinho vestia um casaco vermelho.

Transfigurada, abatida pelo soffrimento desceu ella, de novo, as escadas da delegacia, de regresso á casa. Quem teria levado o menino do casaquinho vermelho?

CRUZADOR INGLEZ "DUNDEE"

Estará franco á visitação publica, amanhã, domingo, dia 26, de 1.30 até ás 5 horas, atracado na praça Mauá

INSTANTES DE AGITAÇÃO NUM HOSPITAL

Um medico e um academico se atracaram no estabelecimento

Teve momentos de ligeira agitação, hontem, o hospital de São Francisco de Assis.

Ninguem soube, ao certo, o que occorrera. No emtanto, a reportagem foi informada de que tudo resultára de um desentendimento entre o dr. Pires de Castro e o academico de medicina Samuel Sabola.

Os dois se teriam atracado e sido separados pelo dr. Odilon Barroso, ficando o academico ligeiramente ferido no nariz.

Segundo as mesmas informações o facto se prende ao rigor observado nos exames, tanto assim que, uma turma de 102 examinandos apenas oito, de 94 foram approvadas.

O facto foi muito commentado.

União Beneficente dos Motoristas Brasileiros

Communicam-nos da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros que, em sua séde social á rua do Senado n. 1, sobrado, realiza-se no proximo dia 3 de junho (segunda-feira), ás 8 horas da noite, uma assembléa geral extraordinaria, em 1ª discussão, para discutir e votar a amnistia a ser concedida aos socios em atrazo de mensalidades e eleição para preencher a vaga do 1º procurador. Para a referida assembléa são convidados os socios quites.

PARA AGRACIAR COM AS INSIGNIAS DA LEGIÃO DE HONRA

Chegou a S. Paulo o embaixador francez

S. Paulo, 25 (Do correspondente) — Chegou hoje em carro especial, ligado ao segundo nocturno, o embaixador da França. Foi recebido na estação do Norte pelos representantes do governo do Estado, pelo consul francez em S. Paulo, com as honras militares a que tem direito. A sua missão é prestar aos cidadãos paulistas, agraciados ultimamente com as insignias da Legião de Honra, e que se realizarão a uma hora da tarde no Hotel Terminus

ACCUSADO DE EXPLORAR UMA MULHER

Foi processado pela policia e denunciado pelo promotor

Ha dias, Benevinda Pacheco, moradora á rua Benedicto Hyppolito, n. 155, apresentou queixa ao 1º delegado auxiliar contra Armando Antonio da Silva, residente á rua André Cavalcanti numero 110, a quem accusava de exploral-a, espancando-a quando ella não tinha dinheiro para lhe dar e fazendo-a retirar do collegio em que se educára e mandar para a casa dos avós, no Rio Grande do Sul, seu filho menor.

Feito o inquerito pelo dr. Dulcidio Gonçalves, esta autoridade ouviu seis testemunhas e remetteu os autos, devidamente relatados, para a 7ª vara criminal, capitulando o crime de Armando Antonio da Silva no artigo 227 da Consolidação das Leis Penaes.

O promotor Rufino de Loy já apresentou denuncia contra o accusado, sendo a mesma recebida pelo magistrado, que marcou o dia 29 do corrente para ser ouvido Armando Antonio da Silva.

HORRIVEL SUICIDIO!

O trabalhador projectou-se de uma altura de mais de cem metros

Manoel Domingos Pontes, brasileiro, natural da Parahyba, trabalhador em sal, de 49 annos de edade e morador num barracão de sua propriedade, á rua Barão da Gambôa n. 623, suicidou-se hontem, pouco depois do meio-dia, de um modo horrivel.

Disposto a dar cabo da existencia, o infeliz subiu o morro da Favella e, galgando o ponto mais elevado desse outeiro, na pedreira da Companhia Fornecedora de Materiaes, cuja séde é á rua dos Cajueiros, dali se precipitou ao sólo, numa altura de mais de cem metros.

Quando Pontes bateu no sólo recebeu fractura de quasi todos os ossos do corpo.

João Felippe Pontes, irmão do desventurado trabalhador em sal, contou á reportagem que o infeliz ha muito tinha a mania do suicidio, dizendo constantemente que teria o mesmo fim de seu tio Manoel Bernardo Moreira, cuja morte fôra, tambem, violenta.

A policia do 11º districto, depois de preenchidas as formalidades legaes, pelos peritos da D. G. I., fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A MISSÃO JAPONEZA EM SÃO PAULO

Uma reunião secreta com os exportadores paulistas

São Paulo, 25 (Havas) — Reuniram-se hoje, de portas fechadas, sob o maior sigilo, os industriaes exportadores paulistas com os delegados da missão economica japoneza.

Noticia-se que nessa reunião os delegados nipponicos receberam para estudos posteriores propostas de grande relevancia commercial e economica.

Cada representante de firma era attendido separadamente pela missão. O representante do Itamaraty, junto á missão, explicou os motivos do sigilo, dizendo que este se impunha visto tratar-se de materia exclusivamente commercial.

UMA REUNIÃO COM OS REPRESENTANTES DAS FIRMAS EXPORTADORAS DE CAFE'

S. Paulo, 25 (Do correspondente) — Com grande concorrencia dos representantes das firmas interessadas realizou-se hoje no Hotel Esplanada uma reunião convocada pela missão economica japoneza para entabolar negociações com os industriaes e exportadores paulistas. Antes de ter inicio a conferencia os presentes se dividiram em torno dos artigos sobre os quaes desejavam promover entendimento, tendo as negociações sido encaminhadas sob absoluto sigilo.

Attendendo parcelladamente a cada um dos presentes a missão ouviu attentamente as propostas. Estas serão concatenadas em ulterior exame.

Explicando as razões que determinaram o segredo estabelecido em torno das negociações aos jornalistas presentes, o representante do Itamaraty junto á missão explicou-lhes que em se tratando de um motivo puramente commercial, o qual os reunia naquelle momento, os representantes das firmas não desejavam que os assumptos debatidos transpirassem pela imprensa, não nos sendo possivel, portanto, maiores esclarecimentos, sobre a reunião.

O CONSUMO DO CAFE' EM FRANÇA

Paris, 25 (Havas) — O consumo de café em França, de janeiro a abril deste anno, foi o seguinte, por procedencia e quantidade: Brasil — 279.089 quintaes; Indias Inglezas 9.886; Indias Neerlandezas 72.601; outros paizes da Africa Equatorial e Occidental 19.144; Colombia ....; 12.105; Republica Dominicana 12.749; Equador 19.342; Haiti 56.953; Nicaragua 14.387; Salvador 7.670; Venezuela 33.580; Madagascar 40.506; Diversos 42.728.

CONDEMNADO A' PRISÃO PERPETUA

Vienna, 25 (Havas) — A Côrte Marcial de Vienna condemnou á pena de reclusão perpetua o engenheiro Victor Band principal organizador do golpe de 27 de julho de 1934.

FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

O operario Constantino Barroso, morador á rua Barão de São Felix, 80, foi atropelado por auto no dia 21 do corrente e internado no Prompto Soccorro com ferimentos generalizados pelo corpo. O infeliz veiu, hontem a fallecer, sendo o corpo removido para o necroterio.

CAIU AO POÇO E FRACTUROU A PERNA

Carlos Mallagati, operario, residente, á villa Rosaly, 67, hontem, quando descia a um poço existente no quintal de sua casa, caiu, soffrendo fractura da perna direita.

Foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

ESPECIALIDADE DE LARAPIO...

Fazia os passaros voar com as gaiolas, mas acabou engaiolado...

Não é de hoje, que as autoridades do 15º, 17º e 18º districtos vêm recebendo queixas contra furtos de gaiolas, com os respectivos passaros, dos bairros de Haddock Lobo, Tijuca, Andarahy, Villa Isabel e outros logares.

Depois de muito syndicar, veiu o investigador Orlandino, primeira daquellas delegacias, a descobrir que havia um larapio especialista em furtos de gaiolas com passaros.

Intensificando nas diligencias, o referido policial apurou que o larapio era Mario Peixoto Filho, a que acabou prendendo quando elle carregava uma gaiola com sanhassú.

VICTIMAS DOS AUTOS

Na rua Visconde de Itaúna foi colhido por auto o chauffeur Genesio José Baptista, morador á travessa São José, 11. Recebeu ferimentos contusos no thorax e retirou-se após aos curativos que lhe prestou a Assistencia.

CAIU DO BONDE

E teve o pé direito esmagado

O menor José, de 11 annos, filho de Manoel Ferreira Ribeiro, residente á rua Fernando Gardin, 28, quando saltava de um bonde, hontem, na avenida Suburbana teve o pé direito esmagado pelo reboque em consequencia da quéda. O bonde era o de linha Meyer e regressava de Inhaúma, n. 113, dirigido pelo motorneiro n. 4.028, Manoel Simões Fernandes. O accidente se verificou em frente ao n. 1.798 da avenida Suburbana sendo a victima pensada na Assistencia e internada no Prompto Soccorro.

COLHIDO POR TREM, NA PENHA

A victima foi hospitalizada

Ao atravessar hontem, a cancella da Penha, foi colhido por um trem o alfaiate Alberto Estrella, morador á rua Luruhy, 37, naquella localidade, soffrendo fractura do craneo e contusões generalizadas. Medicado na Assistencia foi internado no Hospital do Prompto Soccorro.

O CONDUCTOR CAIU DO BONDE E FERIU-SE

O conductor da Light Helio Henrique Carvalho Bastos, morador á estrada do Itetiro, 269, caiu de um bonde na rua São Luiz Gonzaga, quando effectuava a cobrança, soffrendo contusões no thorax e rosto. Depois de medicado na Assistencia, retirou-se.

PENSOU QUE KEROZENE MATASSE...

O operario José Gomes, morador á rua Pinto Guedes, 66, ingeriu kerozene, no domicilio, por desgostos. Mas não poz fogo. De sorte que, levado á Assistencia, levou uma lavagem no estomago, ficando fóra de perigo. E retirou-se.

A REVALORIZAÇÃO DA PRATA E SEUS EFFEITOS

O Mexico é o maior beneficiario dessa politica monetaria

Nova York, maio (Havas) — Por via aerea — A alta sensacional do preço da prata, e sua repercussão no Mexico e na China, tornaram a pôr em duvida a sabedoria da politica monetaria dos Estados Unidos.

Por duas vezes, no mez de abril ultimo, o presidente Roosevelt provocou arbitrariamente a alta da prata. Em 10 de abril fez com que essa alta saltasse de 64 dollares, 64 centavos para 71 dollares, 11 centavos por onça e em 24 do mesmo mez o preço fixou-se em 77,57 centavos.

Dois dias depois o preço mundial subia para 81 centavos, o mais alto verificado nos ultimos 50 annos, excepção feita dos dois ou trés derradeiros annos da grande guerra. Embora poucos dias após o preço caisse de 4 centavos, prediz-se nos circulos financeiros desta capital que ainda tornará a subir emquanto os Estados Unidos persistirem em sua politica actual de accordo com a lei que permitte ao secretario da Fazenda ordenar a acquisição da prata até o preço attingir 1,29 por onça ou até a prata constituir a terça parte do valor das ultimas reservas ouro do paiz. Embora o Thesouro norte-americano tenha até esta data adquirido 450 milhões de onças de prata, necessita pelo menos comprar mil milhões mais para cumprir com as clausulas da lei. Posto que o paiz só produz cerca de 25.000.000 de onças annualmente, é logico que se veja forçado a realizar grandes compras no estrangeiro.

A politica de acquisição da prata, inaugurada em dezembro de 1933, apresenta, em apparencia, dois objectivos principaes: elevar os preços no territorio nacional e augmentar a base metallica da moeda norte-americana augmentando ao mesmo tempo o poder acquisitivo do povo nos paizes productores. Embora se torne desejavel a alta do preço, o effeito da actual politica sobre o preço dos artigos de primeira necessidade será apenas perceptivel, na opinião dos economistas. Apesar de ter a circulação de prata amoedada passado de 407.000.000 em dezembro de 1933 para 624.000.000 em março de 1934, o total da moeda diminuiu. Não se póde, comtudo, dizer que as actuaes reservas de ouro nos Estados Unidos sejam insufficientes. Os "stocks" de ouro existentes no Thesouro são superiores ao valor das cedulas em circulação e a reserva dos bancos são mais que sufficientes para fazer frente á qualquer alta que venha a dar-se nos negocios.

E', finalmente, difficil de comprehender que a politica da prata beneficie os paizes acquisidores, quando a China protesta a miude contra a elevação dos preços. Mediante a depreciação do dollar norte-americano em relação com a moeda chineza, a politica dos Estados Unidos estimulou as exportações nacionaes, mas presentemente este effeito tem sido contraproducente devido á depressão causada pelas exportações de prata da China, onde a situação é grave em consequencia da falta de credito. E não obstante ter o governo chinez tomado medidas prohibindo a exportação da prata, encontrou grandes difficuldades na applicação do embargo, em consequencia da alta continua dos preços. Em 25 de abril o ministro chinez em Washington tornou a chamar a attenção do governo do sr. Roosevelt para o pessimo effeito que sua politica tem causado á vida economica da China.

Parece curiosa anomalia que os Estados Unidos, após terem nos ultimos annos auxiliado o governo nacionalista de Nankim, procurem agora enfraquecel-o mediante tal politica monetaria.

Embora continuando a adherir ao padrão prata, o Mexico, assim como a China, se resentiu dos effeitos da politica norte-americana, embora em menores proporções. Como o Mexico é o maior productor mundial de prata póde-se affirmar que lucrou de certo modo com a alta dos preços. Teve, não obstante, suas difficuldades. Essa alta faz com que seja proveitoso fundir as moedas para transformal-as em barras. Para eliminar semelhante possibilidade o governo mexicano viu-se forçado a decretar que todas as moedas de prata fossem entregues ao Thesouro Nacional em troca de papel moeda. A medida alcançou exito e o peso mexicano volveu a seu valor natural. Depois de uma conferencia com o sr. Morgenthau Junior, secretario da thesouraria norte-americana o sr. Roberto Lopez, sub-secretario das Finanças do Mexico, declarou que "como nação productora de prata o Mexico não póde deixar de encarar com satisfação a revalorização desse metal".

Alguns observadores pensam que a continuação da actual politica de acquisição da prata levará a Inglaterra a estabilizar o esterlino, e esperam que o cambio fixo entre a libra e a rupia da India desapparecerá quando o preço da prata se approximar de 1 dollar e 29 centavos por onça. Ao invés de arriscar-se a sentir os effeitos dos protestos da India caso subisse a rupia em relação á libra, a Inglaterra se mostraria disposta a entrar num accordo internacional para a estabilização das moedas. Comquanto tal possibilidade não seja impossivel, não facil prognosticar com exactidão, o certo é que, até o momento, os unicos beneficiados com a politica governamental foram os mineiros e os especuladores.

AGGREDIDO POR DESCONHECIDOS O "MAIRE" DE UMA CIDADE FRANCEZA

Paris, 25 (Havas) — Communicam de Sens: O dr. André Dupechez, novo "maire" desta cidade, membro da associação patriotica "Croix de Feu", foi aggredido hontem á noite por desconhecidos, que lhe prenderam a carteira de socio da mesma e riscaram com dois traços a sua photographia.

Não são conhecidas as circumstancias exactas do ataque porque o dr. Dupechez, cujo estado não inspira inquietações ainda não póde, entretanto, falar. Sabe-se que o medico foi abordado por um desconhecido, que lhe pediu fosse com urgencia attender uma parturiente em Clerimois, localidade proxima a Sens. Pela manhã carroceiros encontraram junto á estrada um automovel inclinado sobre um fosso e no interior do qual jazia inanimado o "maire" de Sens, que foi logo transportado a uma casa de saude.

UM CONTRABANDISTA MORTALMENTE FERIDO NA FRONTEIRA HOLLANDEZA

Amsterdão, 25 (Havas) — Informações aqui recebidas noticiam que um contrabandista que tentava passar um sacco de fumo foi mortalmente ferido em territorio hollandez por guardas aduaneiros allemães. Estes tinham tentado transportar o ferido para a Allemanha mas não o haviam conseguido devido á opposição da população hollandeza.

COMMEMORANDO EM GENEBRA A DATA DA INDEPENDENCIA DA ARGENTINA

Genebra, 25 (Havas) — Em commemoração á data da Independencia da Argentina o ministro daquella republica em Berna sr. Luiz Guiñazu offereceu brilhante recepção aos membros das delegações latino-americanas.

Entre as numerosas personalidades presentes viam-se o embaixador Cantilo e muitas figuras de destaque das representações sul-americanas acreditadas junto á Sociedade das Nações.

VIDA JURIDICA

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Estão marcadas para amanhã, á 1 hora, as seguintes:

1ª vara civel — Barros & Silva.

2ª vara civel — Silva, Pareto & Cia., Albrecht Pinto & Cia. Ltda. e Evaristo de Sá.

3ª vara civel — Humbert & Cia. e Manoel Parreira Barreiro.

5ª vara civel — Aderito Pinto de Oliveira.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

No juizo da 2ª vara civel, J. R. Pereira, estabelecido nesta praça, teve a sua fallencia requerida por M. Cunha & Pires.

TRIBUNA JURIDICA

A obcessão da hora que passa

Todos, na hora que passa, se sentem com autoridade para opinar sobre as razões ou causas que estão levando o nosso cambio aos ultimos grãos da escala cambial. Esse tumulto de opiniões, provoca uma confusão perturbadora da serenidade indispensavel ao bom julgamento do problema. Temos ouvido de pessoas enfronhadas em assumptos financeiros, os mais desencontrados pareceres que bem evidenciam o grão de desorientação geral.

Comtudo, os mais sensatos não duvidam afiançar que as aperturas por que passamos no momento presente, são devidas á falta de orientação segura na adopção de uma politica de economia dirigida pelo Estado, cuja acção, invadindo todos os centros de actividade, tem sacrificado e onerado desmedida e descriteriosamente, o trabalho e o capital.

E' que o Estado, egoisticamente, só pensa e só cuida de seus compromissos financeiros e legisla arbitrariamente, visando obter os meios e os recursos de que necessita e, assim, sacrifica todas as iniciativas em proveito directo de suas finanças, repudiando todos os principios classicos de economia politica e, enveredando pelos caminhos sinuosos dos expedientes, na conquista precipitada do numerario que o habilite a satisfazer de prompto as suas obrigações.

Um estudioso do assumpto, apreciando o actual estado de coisas, escrevia alhures as seguintes judiciosas palavras:

"Vivemos num triste dilema: sacrificar o presente pelo passado e comprometter o futuro pelo presente.

Decorre indubitavelmente dessa conjuntura a série de erros que tem desmoralizado a economia dirigida, pondo em jogo o conceito de verdadeiros economistas, quando em collaboração com os governos.

Eis tambem a razão por que muitas medidas não nascem das necessidades economicas que deveriam geral-as.

Emquanto isso, attitudes assumidas por paizes de maior projecção, repercutem em outros desarticulando suas organizações e affectando sua economia que são submettidas, assim á influencias completamente alheias aos seus interesses."

A este proposito é sempre de lembrar que o governo provisorio, que tomou as rédeas dos negocios publicos em outubro de 1930, e o actual governo constitucional, com olhos postos na politica de Roosevelt, de Hitler, de Mussolini, nada fizeram no sentido de attrair para o paiz o interesse dos grandes capitalistas estrangeiros, como se o Brasil já houvesse attingido o mesmo grão de desenvolvimento, de progresso e de reservas economicas daquellas nações, tomadas para exemplo das medidas economicas e financeiras que adoptamos.

O resultado de semelhante imprevidencia ou falta de visão real das condições dos nossos meios, está se fazendo sentir a cada dia que passa, com o augmento alarmante do deficit da nossa balança de pagamentos e, consequente desvalorização accentuada do nosso mil réis.

Em que pese o contrario a opinião de adeptos e amantes de methodos confusos, a rehabilitação da nossa moeda, só se conseguirá pelo equilibrio da nossa balança de pagamentos, que é coisa muito diversa da balança de trocas commerciaes. Esse equilibrio deve ser procurado com o augmento das nossas exportações, em volume ou em preço ouro nos mercados estrangeiros e, com a attracção de capitaes alheios para aqui se applicarem em iniciativas particulares. Por esse modo conseguiremos o augmento de entrada de dinheiro ouro, no paiz e, parallelamente se obterá a melhoria do cambio.

O problema, como se vê, embora transcendente e complexo em suas linhas geraes, não o é, no entretanto, em sua essencia ou estructura intima. Nós precisamos de dinheiro bom, de dinheiro estrangeiro, para sanear as nossas finanças e a nossa economia e esse dinheiro pode e deve ser obtido com a intensificação da nossa exportação e com a promulgação de leis que ponham o capital estrangeiro invertido no paiz, a salvo de riscos e surpresas que não sejam intrinsecos á propria natureza dos negocios.

Com semelhante programma de acção, poderemos ter a certeza de que, em breve futuro, o Brasil jugularia a crise que nos assoberba e atormenta na hora presente.

Publicações a pedido

O caso da fallencia do Lloyd

O sr. dr. Themistocles Cavalcanti, pouco confiante na efficacia da petição com que, em nome da União Federal, interveiu indevidamente nos autos da fallencia do Lloyd Brasileiro, foi sexta-feira o mais assiduo frequentador dos elevadores da Côrte Suprema, promovendo o andamento do conflicto de jurisdicção levantado, unico meio capaz de evitar que á esta hora estivesse decretada a fallencia.

Se só a isso se tivesse limitado a actividade do representante da Fazenda Nacional, não estariamos nestas columnas, porque já lhe respondemos nos autos, com a petição que publicamos hoje nos "A PEDIDOS", do "JORNAL DO COMMERCIO".

Como, porém, s. ex., em entrevista dada ao "CORREIO DA MANHÃ", repete baboseiras que vêm sendo ditas sobre essa fallencia, a ellas respondemos publicando a carta que sobre o assumpto dirigimos aos trabalhadores do Lloyd, em resposta a telegramma recebido.

Quanto ás leviandades, improprias de seu cargo, que em sua entrevista se lêem, lembraremos a s. ex. que nem sempre é acertado julgar os outros por si...

Eis a carta a que nos referimos:

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1935. — Illmos. srs. directores da Associação Geral dos Empregados do Lloyd Brasileiro. — Senhores — Acabo de receber o telegramma em que os senhores, protestando inteira solidariedade á attitude do dr. 1º procurador da Republica, oppondo-se ao pedido de fallencia do Lloyd Brasileiro, "lamentam que eu haja esquecido as consequencias verdadeiramente afflictivas para a familia maritima" da decretação dessa fallencia por mim requerida.

Os termos de vosso telegramma me permittem responder-lhes, o que faço pressurosa e prazenteiramente para restabelecer-lhes a justa tranquillidade.

E' absurdo suppôr-se que a fallencia do Lloyd acarretará o seu fechamento. Os serviços do Lloyd não soffrerão a interrupção sequer de um dia, está na lei, e assim, laboram em equivoco os seus trabalhadores, pensando que ella os deixará na miseria.

Pae de familia que tambem sou, homem desambicioso e que tambem vive do seu trabalho, eu seria incapaz de tomar uma attitude que importasse no esquecimento de que tambem têm direito á vida e ao conforto, os menos protegidos da sorte.

A fallencia, repito, não prejudicará os trabalhadores do Lloyd, pois que todos os seus serviços continuarão, por força da lei e do interesse publico.

Se a alguem prejudicar, não será aos que no Lloyd *trabalham* e sim aos que ao Lloyd *estão acostados* sem trabalhar, por effeito do filhotismo.

Com a fallencia, além do exercicio de um direito de terceiro, só visei pôr cobro á situação verdadeiramente insustentavel em que ha muito se encontra essa empresa, desservindo o commercio a quem não presta os serviços que deveria prestar, occasionando-lhe além disso os maiores embaraços pela falta de pagamento de suas contas, e causando á nação — seja, a TODOS NÓS — prejuizos annuaes de milhares de contos de réis, por se haver transformado em verdadeiro sorvedouro da economia publica.

As contas com que requeri a fallencia datam de 1932 e penso que não haja um só trabalhador que julgue injusto o esforço definitivo agora feito para a sua cobrança.

Quer meu constituinte, quer eu, não temos ligação com terceiros, e quem lhes disser o contrario, *MENTE*, e favor será trazel-o á minha presença, onde não ousará sustentar a sua aleivosia.

Com a fallencia do Lloyd não viso senão permittir ao governo a sua reorganização, em moldes que o transformem de sorvedouro da economia publica em uma empresa capaz de razoavelmente preencher os fins a que se destina.

Este o meu proposito requerendo a fallencia do Lloyd; estas e só estas, as consequencias que ella trará, razão por que, se m'o permittirem, lhes aconselho calma e confiança na Justiça.

Com os melhores cumprimentos do Attº. Ador. e Obrgdo.

R. MACHADO BITTENCOURT

(41.453)

A JOGATINA EM BELLO HORIZONTE

(Publica "O Debate" de 24 de maio de 1935)

MAIS UMA CASA DE JOGO NO CENTRO DA CIDADE

Um appello ao governador do Estado

O sr. Benedicto Valladares precisa desmentir a terrivel apparencia que nos apresenta o seu governo como se acumpliciado estivesse nessa historia do funccionamento clandestino de casas de tavolagem, com flagrante desrespeito ás leis penaes do paiz, e como que num desafio aberto ao ministerio publico, fiscal da observancia dessas mesmas leis, que se encontra na dolorosa contingencia de cruzar os braços em face da contravenção escandalosa e desmascarada.

E o que é mais lamentavel em tudo isto é o contraste tragico e immoral que resalta dessa situação.

Para pobres vendedores, ou para desgraçadas suppostas vendedoras do "jogo do bicho", como essa infeliz Maria Zauli, que a Côrte de Appellação absolveu, em accórdão memoravel, a cadeia, a prisão em flagrante, a expulsão do territorio nacional, multas de cem contos de réis, e mais uma série infindavel de humilhações e ultrages, a começar da violação do proprio domicilio, que a Justiça já vae punir com a instauração do processo contra as autoridades atrabiliarias e vesgas, — ao passo que os contraventores de alto coturno, os privilegiados proprietarios das arapucas montadas á sombra de bilhetes, recommendando ás autoridades policiaes que não vejam, que não tomem conhecimento da tavolagem exploradora, do jogo de azar escancarado, que continúa arruinando pobres chefes de familia, humildes operarios, empolgados pela voragem do azar, pelas illusorias seducções da fortuna facil.

Os mais intimos segredos, as mais subtis transacções em torno desses escusos favores andam de bôca em bôca, e toda capital de Minas as conhece, nos seus minimos detalhes.

A irregularidade, entretanto, não deve proseguir.

Limitamo-nos, hoje, a chamar a attenção do sr. governador para o caso que se não fôra a sympathia official, tocando os limites do criminosa tolerancia, já estaria solucionado. Adventicios aqui pretendem montar mais uma casa de tavolagem e proclamam a quantos queiram ouvir que têm o beneplacito de palacio no sentido de ser tolerada a exploração, fazendo-se myope o apparelho policial.

Já hontem mostrámos que tres contraventores foram pilhados pela policia paulista que lhes trancou as portas, em face da illegalidade do jogo Kin Boll Bilhar. E agora o que nos cumpre é aguardar que os factos aqui denunciados se confirmem, para então iniciarmos uma ampla campanha em torno do assumpto.

Embora as affirmações dos contraventores seria absurdo dar credito á versão de que existe ordem superior para tolerar a installação de mais uma casa de jogo. Basta-nos o Centro Goal e os Cavallinhos que vivem explorando o povo á sombra de um mandado judiciario.

(Transcripto d'"O Debate", de 24 de maio de 1935.)

(N 02535)

O CASO DAS DIVIDAS DO LLOYD

Ouvindo, no Syndicato dos Ferragistas, o Comité de Advogados — O commercio não deseja a solução pela fallencia, nem concebe a idéa do pagamento por um rateio

A leitura, nos jornaes da manhã, da entrevista do primeiro procurador da Republica nos suggeriu a idéa de irmos procurar ouvir o Comité de Advogados que, no Syndicato dos Ferragistas, tem estudado o caso das dividas do Lloyd, pois as affirmações daquelle alto membro do ministerio publico contrariam as idéas até aqui manifestadas pelo Comité em nome dos credores que representa. Conseguimos obter de um dos membros do Comité a seguinte entrevista, em que são reaffirmadas categoricamente as intenções do Comité, de obter a solução do assumpto sem recorrer ao recurso da fallencia da empresa. Após os cumprimentos, entrámos logo no assumpto e, attendidos, formulámos a primeira pergunta:

— Que pensa o Comité da entrevista do sr. Themistocles Cavalcanti?

— A entrevista, meu caro jornalista, contém inicialmente uma affirmativa perfeitamente infundada: — que o caso da fallencia do Lloyd veiu evidenciar que a solução da crise por que atravessa a empresa não tem as difficuldades que apparentemente apresenta. Ora, tal declaração vem nos convencer de que o joven jurista ou não conhece bem a verdadeira situação do Lloyd Brasileiro, ou pretende negar evidencias. O conflicto de jurisdicção suscitado não evita, em absoluto, a fallencia da empresa. Adia, simplesmente, a medida, para que a Côrte Suprema decida sobre a competencia do Juizo em que se deva processar o feito. Ora, a Côrte Suprema poderá demorar uns 30 dias para solucionar o caso e, assim, dentro de um mez, teremos o proseguimento da medida requerida, ficando afastada a idéa de um novo conflicto. Portanto, o conflicto não é solução e sim recurso protelatorio.

— Mas os credores, retrucámos, desejam, como disse o procurador, a fallencia da empresa e a liquidação de seus creditos pelo rateio da massa a ser arrecadada?

— Não, em absoluto. Isso seria contradizer os pontos de vista que temos exposto e largamente têm sido divulgados. Não nos interessa a fallencia do Lloyd. Não nos póde interessar o rateio, porque desejamos receber integralmente as contas dos nossos constituintes que forneceram ao Lloyd, confiando na palavra do governo. Não se trata de simples affirmativa nossa. O governo, por intermedio do presidente Getulio Vargas, dos ministros Oswaldo Aranha e José Americo, e, ainda ha dias, pela voz do presidente Antonio Carlos, assegurou que o Lloyd saldaria integralmente os seus debitos, que o governo não deixaria fallir a empresa. Isso é o que temos por bom e valioso, isso é o que — esperamos — será cumprido. Assim, fica sem razão de ser a suggestão do sr. Themistocles Cavalcanti, acerca da proposição de uma liquidação razoavel. E' preciso que, de uma vez por todas, fique bem claro que, para nossos constituintes só ha uma liquidação razoavel: — o pagamento integral.

— Mas, as medidas tomadas pela Procuradoria, acobertarão o Lloyd contra novas providencias judiciaes de parte dos credores?

— Não. Como lhe diremos, o conflicto é um recurso protelatorio das duas fallencias já requeridas. Mas, não só não impede novos requerimentos de fallencia, como tambem não obsta a que quaesquer credores requeiram e promovam a penhora de navios da empresa, privando-a afinal de trabalhar. Para tanto, basta que os interessados executem os melhores navios do Lloyd, deixando livres, apenas, os barcos velhos e deficitarios. Imagine o amigo jornalista o que será da empresa se os credores se dispuzerem a promover as penhoras, como será muito natural se o caso das Dividas do Lloyd não obtiver uma prompta solução. Portanto, não é tão facil, como pensa o illustre procurador da Republica, resolver o caso em apreço. Ao contrario, é difficil, complexo, e exige immediatas providencias do governo. Nada, pois, de conflictos ou outras medidas protelatorias judiciaes, que só servirão para aggravar ainda mais a situação.

Despedimo-nos, deixando o Comité reunido.

(Transcripto d'"O Globo" de 25-5-1935.)

(41532)

O sr. Souza Dantas e os negocios em marcos bloqueados

O CASO PARTICULAR DO ALGODÃO

O sr. Marcos de Souza Dantas, em entrevista publicada ante-hontem por um vespertino desta capital, baseou os seus argumentos contrarios á resolução do governo modificando as condições dos negocios de algodão para a Allemanha, — principalmente no facto de pagarem os compradores allemães mais 5$000 a 8$000 por arroba de algodão. E concluiu o illustre banqueiro que isto representava um beneficio para os productores brasileiros.

Esse beneficio era, porém, mais apparente do que real, como vamos demonstrar em poucas palavras. Declaramos de inicio que acreditamos na sinceridade com que o sr. Souza Dantas emittiu sua opinião a respeito. Ha, entretanto, consequencias a considerar, e que devem preponderar no caso particular do algodão, que nos conduzem á affirmativa de que no momento actual, procurar elevar os preços do algodão baseados em negocios de "blockedmarks", não é absolutamente vantajoso para os productores brasileiros, visto como os resultados economicos poderiam ser-lhes desastrosos em futuro proximo.

O sr. Souza Dantas examinou a questão apenas no seu immediatismo, desprezando-lhe as consequencias inevitaveis no mercado interno, desde o momento em que a Allemanha se desinteressasse do nosso algodão, e tivessemos de nos voltar para os nossos antigos mercados. A falta desse comprador, por effeito mesmo da lei da offerta e da procura, determinaria uma tal baixa de preços, baixa essa que se aggravaria com a desvalorização do mil réis, que suas consequencias importariam, possivelmente, na ruina dos nossos productores.

Não estamos argumentando por hypothese. São conhecidos, e estão ainda bem vivos na memoria de todos, factos verificados immediatamente após a conflagração européa, com o proprio algodão brasileiro, cujos preços anteriormente elevados por factores anormaes, tiveram de voltar á normalidade, ao limite real do seu valor. E as fortunas que os preços altos haviam construido, não puderam resistir á "débacle"... diluiram-se num abrir e fechar d'olhos.

Dar-se-ia fatalmente o mesmo em breve prazo, se continuassemos a exportar para a Allemanha em troca de marcos bloqueados. Seduzidos pelos altos preços, os plantadores de algodão empenhariam todos os seus haveres e credito na fundação da nova safra em bases demasiado elevadas, mas ficticias, para assistirem á degringolada no dia em que os preços tivessem de ajustar-se aos dos mercados de moedas livres.

Esse o aspecto real da questão, em relação aos productores. Vejamos agora a que outros riscos estaria exposta a economia nacional, se proseguissemos no regimen que a resolução governamental do dia 18 modificou.

E' conhecida a operação por meio da qual os paizes que têm excesso de producção, lançam-na nos mercados estrangeiros a preços infimos; operação essa conhecida por "dumping", contra a qual todos os paizes têm legislado, por ser o "dumping" um desorganizador da economia interna dos paizes suas victimas. Seria, portanto, aconselhavel comprar-se no "dumping" por preços infimos, e muito abaixo do custo de producção? Cabe aqui, por extenso, o mesmo argumento do sr. Souza Dantas: — por que rejeitar as compras por preços infimos, ao invés de comprar mais caro em outros mercados? E' que todos os paizes de economia organizada se defendem contra o desmantelo dessa mesma economia, e não se deixam illudir por preços apparentemente vantajosos, mas que trazem comsigo a desorganização das fontes nacionaes de producção.

Conhecido como é o baixo preço da mão de obra actualmente na Allemanha, e podendo esse paiz abastecer-se de algodão em tão vantajosas condições nos mercados brasileiros, visto como o pagava em moeda bloqueada, para permuta obrigatoria por mercadorias allemãs — quem nos dirá que não assistiremos dentro de poucos mezes a um verdadeiro "dumping" de tecidos nos mercados brasileiros, contra o qual seriam impotentes as nossas tarifas? E o que seria então da industria nacional que apenas emerge da maior crise de sua historia, ainda não bem refeita e segura em seus alicerces?

Foi, sem duvida, olhando tambem este aspecto da questão, e apercebendo-se das consequencias desastrosas e inevitaveis para os productores e industriaes, que em boa hora decidiu o governo pôr termo á anomalia das exportações brasileiras em troca de marcos bloqueados.

JUSTUS.

(Transcripto da "Vanguarda" de 25-5-1935.)

(50869)

Ao Publico e ao Commercio

A PREDIAL Sul America S/A., estabelecida em Porto Alegre e com succursaes e agencias em diversos Estados do Brasil, em vista de uma publicação feita pela COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA Sul America, a respeito da resolução do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, vem declarar que a dita resolução *será reformada* pelo poder judiciario, pois, que este ainda não deu a solução final sobre a questão.

(39274)

CONTRA OS ACTOS DO 1º DELEGADO EM SUBSTITUIÇÃO AO 2º AUXILIAR

Uma sentença do juiz da 3ª vara criminal

Foi ha dias designado o 1º delegado auxiliar para substituir o seu collega da 2ª Delegacia, visto achar-se este de férias.

Em face do tal acto, que offende o artigo 23, § 2º titulo IV do decreto 24.530, de 1934, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Humberto Logato, no juizo da 3ª vara criminal, e mface do flagrante contra elle lavrado autorisava em questão.

O juiz José Duarte, tomando conhecimento do pedido, julgou-o procedente, concedendo a ordem, nos seguintes livros:

"Se, porém, procede como "substituto", de outro delegado auxiliar, já se lhe recusa aquella competencia, por ser o negocio affecto "ao substituto legal" — que é um delegado de 1ª classe. A jurisdição cumulativa, que se quer estabelecer, não encontra apoio na lei".

"Ora, o auto de fls. 8, reza: Aos treze dias do mez de maio de 1935, nesta cidade do Rio de Janeiro, na 2ª delegacia auxiliar", onde se achava o "respectivo delegado"... A campanha intensa e extensa, contra o "jogo do bicho", num regimen de excepção odiosa, está affecta á 2ª Delegacia Auxiliar. Se, portanto o 2º delegado auxiliar está ausente, em gozo de férias, cabe a substituição ao delegado de 1ª classe, que fôr designado pelo chefe de Policia, e jámais a "outro delegado auxiliar". Não me parece que a questão comporte duvida, ou se envolva em subtilezas de raciocinio que embarecem a solução legal. A lei é taxativa, é clara, é insusceptivel de sophisticaria. A' vista do exposto e pelas razões que se me afiguram de direito e de justiça, concedo a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Humberto Logato, por ser nullo o flagrante contra o paciente lavrado, por autoridade incompetente, etc. — (a.) *José Duarte Gonçalves da Rocha*".

VÃO SER ESTUDADAS AS RIQUEZAS NATURAES DAS ILHAS SOB MANDATO JAPONEZ

Tokio, 25 (Havas) — A Agencia Rengo annuncia que o ministro dos Negocios do Ultra-Mar resolveu enviar ás ilhas do sul do Pacifico collocadas sob mandato japoneza uma delegação de vinte peritos encarregados de proceder a estudos aprofundados sobre as riquezas naturaes das referidas ilhas.

A delegação deverá deixar esta capital durante o proximo mez.

Perde a U. E. C. mais um elemento de destaque do seu quadro associativo

O fallecimento de d. Anna Dias da Motta, benemerita daquelle syndicato

Causou grande consternação a noticia do fallecimento, hontem, ás 9 horas da manhã, no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira, de d. Anna Dias da Motta, figura de relevo em nossa sociedade e conhecida benemerita da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro.

O passamento de d. Anna Dias da Motta veiu trazer uma data de verdadeiro luto para o conhecido syndicato commerciario, porquanto perdura na memoria de todos o quanto foi feito por aquella benemerita em beneficio da concretização do Hospital Sanatorio daquelle orgão classista.

Progenitora do sr. Herculio Motta, bemfeitor da U. E. C. e superintendente dos seus serviços internos, concorria d. Anna Dias da Motta, por sua pessoa e pela do seu digno filho, pelo levantamento cada vez maior da sua casa social.

A's 9 horas da manhã de hoje realizar-se-á o enterramento de d. Anna Dias da Motta, cujo cortejo sairá do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira.

DOENÇAS NERVOSAS

O factor essencial na cura das doenças nervosas e mentaes é o ambiente em que se realiza o tratamento. O antigo systema de isolar o doente, trancando-o num quarto, é hoje formalmente condemnado. Na Europa e na America do Norte, esta pratica, por completo abandonada, foi substituida pela da liberdade em recintos adequados e confortaveis, vastos parques ajardinados, amplos salões, terraços, varandas onde os doentes se sentem a vontade. Nesses paizes, não se concebe um estabelecimento para taes doentes, sem salas de leitura, de jogos recreativos, bilhar, ping-pong, cinema e sem campos para jogos ao ar livre, tennis, basquet-ball, etc.

Sendo o ar da matta o mais efficaz sedativo do systema nervoso, as casas de saude modernas da Europa e America são cercadas de arvoredo abundante, de preferencia, eucalyptus.

Os doentes não se sentindo nem presos, nem coagidos, mas ao contrario, satisfeitos no meio, e afastados de suas idéas delirantes pelas distracções, acalmam-se, tornam-se pouco a pouco mais lucidos e sociaveis, e a cura se obtem em prazo mais ou menos curto.

Doente mental, tratado em ambiente improprio, sem esses requisitos essenciaes, é doente condemnado á chronicidade e á morte.

Diz Roberto Meyer, o grande psychiatra americano, que, em taes condições, conseguem-se curar-se 90 % dos doentes.

Tivemos o prazer recentemente, de visitar a "Casa de Saúde da Gavea" sob a direcção do Dr. Martim Bueno de Andrada, e alli verificámos quanto esse estabelecimento satisfaz a todas as exigencias modernas para o tratamento de doentes nervosos e mentaes

Transcripto da "Folha Medica". (38116)

Casa de Minas Geraes

O Comité Central da "Casa de Minas Geraes" recebeu do deputado mineiro dr. José Vieira Marques a seguinte carta: "Sou muito agradecido pela gentileza da communicação de figurar o meu nome entre os srs. patronos da "Casa de Minas Geraes".

Muito honrado com a distincção e felicitando muito calorosamente pela iniciativa, que não preciso encarecer, ser-me-á particularmente agradavel visitar, como brevemente farei, a "Casa de Minas Geraes". Patricio, att°. e admr."

Para elaborar o regimento da "Casa de Minas Geraes" foram convidados os srs. Miguel Timponi, Omar Dutra e Oswaldo Rezende.

O Comité Central da "Casa de Minas Geraes" está organizando para o dia 31 de maio a recepção cordial á imprensa carioca pela colonia mineira.

O Comité Social recebeu mais as seguintes adhesões: Antonio Ferreira da Fonseca, Pio Villela Pedras, Lyncoln da Silveira Gyano, Adolpho Braga Junior, Jayer P. S. Porto, Getulio Silva, José Merelles Silva, José Malta, Antonio A. Villela, João de Deus Vianna, José Ferreira da Fonseca, Carlos e Geraldo Fassheber, Dilermando e Antenor C. Paiva, Sylvio de Oliveira Guimarães, Walter Belluco, Renato Cesar Pereira da Silva, Ataliba Pedro de Campos, Alfenos Branco, Luiz Vianna de Oliveira, João Ernesto Barra, Jacy de Souza Lima, Helio José Cavalcanti, João Fernandes, Pedro Guedes Gomes e as senhoras d. Alice Tibiriçá, Mercedes de Andrade Braga, Carmen Braga e Elvira Norh.

CORREIO MUSICAL

O CONCERTO SYMPHONICO DE HONTEM NO MUNICIPAL

Foi um dos mais bellos da temporada o terceiro concerto symphonico realizado hontem de tarde, no Municipal, sob a regencia magistral de Lorenzo Fernandez, e com a collaboração prestigiosa do grande pianista que é Tomás Teran, no "Concerto" de Schumann, com orchestra.

A Orchestra do Municipal portou-se admiravelmente.

Opportunamente trataremos desta brilhante festa de arte, que obteve o mais ruidoso successo. — J.

CULTURA ARTISTICA

Esta victoriosa agremiação artistica brindou ante-hontem, á noite, os seus associados com um recital de Berta Singermann. A festa extraordinaria realizou-se nos salões do Automovel Club e constituiu um triumpho para a Cultura Artistica e para a recitalista.

A respeito do desempenho da declamadora nada temos a dizer por estar fóra da nossa alçada. — J.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Devido á subita enfermidade da cantora patricia Vêra Janacopulos, o concerto que ella devia realizar na proxima terça-feira na Associação Brasileira de Musica ficou transferido para sexta-feira, 7 de junho proximo.

— Na mesma sympathica Associação o pianista e compositor patricio Fructuoso Vianna effectuará breve um recital de piano, com obras de Bach e Chopin.

CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Esta festejada agremiação realiza hoje, ás 4 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, mais um dos seus habituaes e interessantes concertos domingueiros.

O programma é o seguinte:

1ª parte — I — *Mozart*, "Variações", em Ré Maior; *Bach-Liszt*, "Preludio e Fuga", em Lá Menor, para piano professora Jacyra Muller.

II — *Chopin*, "Tristesse éternelle"; *Weckerlin*, "Menuet d'éxaudet"; *Mussorgsky*, "Hopak", para canto, professora Maria Figueiró Bezerra.

III — *Granados-Kreisler*, "Dansa hespanhola"; *Albeniz-Kreisler*, "Tango"; *Falla-Kreisler*, "Dansa" hespanhola", para violino, srta. Liége de Souza e Silva.

2ª parte — IV — *Barroso Netto*, "Valsa-Capricho"; *Rachmaninoff*, "Elégie"; *Albeniz*, "Navarra", para piano, professora Jacyra Muller.

V — *Celeste Jaguaribe*, "Rosas"; *Georges Hue*, "J'ai pleuré en rêve"; *Granados*, "El Majo discreto", para canto, professora sra. Maria Figueiró Bezerra.

VI — *Mendelssohn-Kreisler*, "Lied hone Worter"; *Wieniawsky*, "Scherzo Tarantela", para violino, srta. Liége de Souza e Silva.

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

A assignatura aberta na secretaria do theatro Municipal para a temporada lyrica official obteve o mais promettedor successo. Todos os antigos assignantes accorreram para renovar as suas localidades e não pequeno numero de novos assignantes deixaram as suas inscripções. Hoje, ás 5 horas da tarde, impreterivelmente, termina o prazo de preferencia para os antigos assignantes e na proxima segunda-feira, 27, ás 10 horas da manhã, serão distribuidas as localidades que restarem aos novos assignantes inscriptos.

O ESCANDALO BROMBERG & Co.

A carta da Paschoa 1934 e a bestial crueldade d os Bromberg

Nizza, França, 17-3-934.

Illmo. sr. Martin Bromberg, chefe da firma Bromberg & Co. — Hamburgo.

Em resposta á vossa carta do dia 14 do corrente. Na minha ultima carta do dia 8 do corr. vos transcrevi o texto em allemão da resposta do ministro das Finanças em Berlim, por meio do seu orgão, presidente da Fiscalização dos Bancos em Hamburgo. Documento official das competentes autoridades allemãs, pelo qual resulta que nenhuma lei, nenhuma disposição desse governo, nenhuma autoridade allemã tem que ver com a conversão da minha conta dollars em francos francezes, effectuada de mutuo e pleno accordo entre eu e essa firma em 20 de abril de 1933.

Foi uma vossa invenção, foi um embuste grosseiro, e sustentastes uma falsidade, servindo-vos do nome das leis, falando de disposições do governo allemão, chegando ao extremo do crime de apresentar laudo e documentos falsos com o fim de defraudar-me o dinheiro que vos confiei. Desde julho de 1933 a fevereiro de 1934, sustentastes falsidades para fins illicitos, crime grave previsto pelo Codigo Penal.

Em logar de dar por terminada a série de vossas chicanas e meios fraudulentos, sais com outra invenção, a de propôr-me, pela segunda vez um convenio, uma concordata. Depois da falsidade sobre a conversão, depois da cilada do procurador telegraphico, depois da tentativa de "scroc" de vosso irmão Arthur — todos estes actos criminosos organizados e dirigidos por vós pessoalmente, sr. Martin Bromberg — tendes, ainda, a coragem de me propôr um convenio, uma concordata, da qual, cautelosamente não quereis especificar o que pretendeis propôr-me. Se tendes para propor-me algo, podeis effectuar por escripto o vosso projectado convenio. Qual confiança podeis merecer de mim depois e deante das vossas continuas, insistentes tentativas criminosas de querer devorar com todos os meios fraudulentos o fruto de trinta annos de penoso, duro trabalho?

Portanto, pela segunda vez, vos declaro que o vosso projectado convenio não tem interesse nenhum para mim. Expondes por escripto. Comtudo, cabe-me dizer-vos que com muito prazer me encontraria pessoalmente com vós, sr. Martin Bromberg, não para convenio, nem para tratar de negocios, mas pelo immenso prazer de apertar-vos a mão, para vos provar de pessoa o quanto vos aprecio. Para um encontro com vós, fóra da Allemanha, estou ao vosso inteiro dispôr. Mas não falemos de convenio. Vós deveis pagar-me, deveis restituir-me o meu suor até o ultimo vintem. Isto é positivo. Todo o resto é conversa a fiada, é tempo perdido. Continuaes com as vossas chicanas, com as vossas tentativas criminosas, judeaes como vos apraz.

Arranjastes com habilidade a concordata de Bromerg & Co., de Porto Alegre, uma verdadeira mina dirigida honradamente por vós, sr. Martin Bromberg.

Em vista do magnifico resultado obtido, ainda, depois de dois annos, continuaes a procurar "trouxas", credores para fazel-os entrar na vossa Black-list. Nada tenho que ver com isso. Porém, não levaes o enthusiasmo de vosso successo ao ponto de pretender que eu tambem entre no curral, na vossa lista negra, no vosso matadouro.

Ali, estaes redondamente enganado e perdeis o vosso tempo. Continuaes a procurar burros e a realizar dinheiro, sempre dinheiro, muito dinheiro. Por certo não faltam "trouxas". De accordo com a vossa moral, Deus creou a ovelha para o lobo comel-a. Mas é signal de ser muito besta insistir no vosso criminoso proposito de querer devorar a minha fortuna confiada a vós.

Que os Bromberg & Co., de Porto Alegre, as irmãs do Rio Grande, do Rio de Janeiro, de São Paulo, de Buenos Aires, etc., façam concordatas, declarem fallencia, mudem a firma social ou troquem a propria organização juridica de cada uma ou de todas, nada tenho que ver com isso.

Emquanto tiver o ultimo dos Bromberg na Europa, na America do Sul ou na lua, esse ultimo pagar-me-á o meu dinheiro até o ultimo vintem, se quereis continuar a trabalhar na America do Sul, na fórma e com os meios que mais vos convierem: concordatas, fallencias, lista negra, e, por ultimo, honestamente, se fôr necessario. Isso é com vós.

O que é certo, positivo, é que haveis de restituir-me integralmente até o ultimo tostão. Só o vosso instincto de sanguesuga, de velho "scroc" e do burro vos póde fazer crer na possibilidade de engulir tambem o meu suor. Devorias já ter comprehendido que é loucura pensar nisso um instante.

Por isso, sr. Martin Bromberg, acho que a vossa brincadeira de mão gosta commigo durou que chega. Foi de mão gosto porque com o meu dinheiro tivestes e continuaes a ter a volupia selvagem de impôr a mim e á minha querida familia toda especie de privações, a fome.

Vós sois um homem sem coração, de mãos instinctos, sem entranhas. Desde mais de um anno, com incrivel perversidade, com calculada faleza, com refinada crueldade, condemnaes a minha querida familia, a minha filha adorada, á miseria, á fome, negando-me pagamento parcellado do meu capital, negando-me juros vencidos, que as leis allemãs permittem.

Das privações, da miseria, da fome da minha querida familia fizestes a arma infame de infame chantage, para dobrar-me, para acorrentar-me, para impôr-me a vossa vontade de gangster. Nunca conseguireis dobrar-me porque tenho ao meu lado o Direito e a Justiça, e porque a vossa cegueira de abutre não vos deixa ver para onde vos arrastaes, para esse lamaçal que cobre de lama e de infamia todas as gerações dos Bromberg.

Vós, Martin Bromberg, agis commigo como se nunca tivestes um pae, uma mãe bondosa, uma esposa carinhosa, uma filha meiga, um filho de esperanças. Vós tendes o sangue e os instinctos de Caim. Vós sois um monstro, uma yena. Tudo isso não passará em branca nuvem. Nada perdeis por esperar.

O distincto italiano que fundou em Porto Alegre a casa... de que depois o vosso digno pae se apossou, foi arrastado ao suicidio durante a guerra, embora todos dizem que foi suicidado por... quem tinha interesse nisso.

Não contente das privações e da negra miseria a que condemnaes a minha querida familia, quereis a todo custo arrastar-nos ao suicidio. Vós passastes demasiadamente os limites de toda crueldade, de toda ferocidade, de toda dignidade humana.

Continuaes ainda, sr. Martin Bromberg, a fazer agonizar por fome, lentamente, a minha familia, a filha que adoro. Insistis, sejaes sempre mais cynico, mais cruel. Não desesperaes de dobrar-me, de ajoelhar-me.

Vós sois capaz de comer no craneo de vossa mãe e de beber o sangue de vosso pae. Continuaes, não cedeis. Tudo isso ha de servir para o monumento que vos preparo em vossa honra pessoal, em honra dos vossos irmãos associados e todos dirigidos por vós, o monumento que ha de immortalizar de infamia os bandidos irmãos Bromberg e suas gerações.

Se vós não fostes profundamente mão, desalmado, cruel, eu poderia pedir-vos de remetter-me umas migalhas de juros vencidos, uma esmola para que a minha familia, a filha adorada, pudessem passar bem as santas festas da Paschoa.

Vicente S. Biancato.

Rio de Janeiro, 25-5-935.

P. S. — Os selvagens Bromberg nem me responderam, continuaram, continuam a negar-me pão e agua.

(N 02559)

Pelos Clubs

CLUB ATHLETICO RECREATIVO INHAUMA

Realiza-se hoje, a recita mensal com o seguinte programma: 1ª parte — Ouvertura. 2ª parte — Comedia em um acto "Cautella com as mulheres". 3ª parte — Comedia em um acto "Que trindade!". 4ª parte — Formidavel acto variado, tomando parte os seguintes amadores: Marcello Lavares, Antonio Barbedo, Nelson Sophia, José Sophia, dr. J. Rangel Santos, Nestor de Oliveira, Zacharias Lopes, Mercedes Santos, Nelson Diogo e Guilherme Vogeler. 5ª parte — Como homenagem do Club Dramatico Villa Isabel, será representada a schetto "Miseria", poema dramatico de Marcello Lavares.

ACHA-SE EM BOLONHA O REI VICTOR MANUEL

Bolonha, 25 (Havas) — O rei Victor Manuel chegou pela manhã, a esta cidade, onde foi recebido pelas autoridades locaes, representantes do fascio e personalidades de destaque da nobreza.

UM GRANDE DIA PARA A SCIENCIA E A INDUSTRIA

FOI BRILHANTEMENTE SOLENNIZADO O 70.º ANNIVERSARIO DA FABRICA WANDER

Se ha um dia que a sciencia e a humanidade festejaram, com todos os ardores de seu enthusiasmo, certamente esse foi o de hontem, em que a fabrica Wander S. A., de Berna, com fabricas succursaes em quasi todo o mundo, commemorou o 70º anniversario de sua fundação. Neuenegg esteve em festa, em dia de brilhante opulencia, pois que lá é que se festeja o grande feito. Uma circular correu mundo, dirigida a todas as fabricas succursaes da importante empresa e dizia assim: "O 70º jubileu da fabrica matriz Wander dá-nos, bem assim como aos nossos representantes no estrangeiro, motivo para muito jubilo. A fundação da firma Wander deu-se com o dr. Georg Wander no anno de 1865, com dois operarios. O pessoal de hoje, só nas duas fabricas suissas, é de mais de 400 cabeças e o conjunto dos empregados de todas as fabricas Wander, na Suissa e no estrangeiro, é de mais de 5.000 pessoas. Existem no mundo inteiro, hoje, 14 fabricas Wander, a saber: Berna, Osthofen, Londres, Budapest, Vienna, Chicago, Paris, Mailand, Praga, Zagreb, Neuenegg, Petersburg, Bucarest e Krakow. Este forte desenvolvimento dos preparados Wander, com o ovomaltine como principal, é uma brilhante prova do alto conceito dos productos."

De facto, dos 1.500 productos que a Wander produz, o ovomaltine merece um destaque especial. Elle é o grande medicamento para a fraqueza geral, para o esgotamento physico e intellectual, para a neurasthenia, para as debilidades da gravidez, dos partos e do aleitamento, para as convalescenças e regimens dieteticos, e para os que praticam os sports, quer no periodo dos trenamentos e quer, mesmo, durante as provas. Para que se faça uma ligeira idéa do que é o consumo do ovomaltine, basta informar que, só a fabrica succursal de Londres, produz, e faz sair diariamente 80 mil latas desse efficaz producto!

Das producções da Wander, é justo que sejam destacados, tambem o alucol e o formitrol, aquelle para infecções intestinaes e dyspepsias e este para a hygiene da bôca e da garganta, como desinfectantes. Aquelle é usado em tubos e pastilhas e este em pastilhas. O alucol é um remedio soberano contra as dôres de estomago occasionadas por excesso de secreção acida e, não só acalma as dôres como combate a causa do mal.

Mas, o enthusiasmo da data que hontem passou advem principalmente do incremento que as fabricas Wander tiveram na Suissa e nas succursaes espalhadas pelo mundo inteiro.

E' uma organização — a empresa Wander — que, pelo seu balanço do anno de 1927, pôde accusar um capital de 41 milhões de francos suissos, ou sejam 246 mil contos da nossa moeda, ao cambio do dia. Este simples relato basta para dizer do seu valor e da sua prosperidade, valor e prosperidade que foram celebrados entre festas, entre enthusiasmos, dos quaes devem compartilhar os srs. Barroso & Walter Ltd., representantes da poderosa organização no Brasil.

NO ENCERRAMENTO DOS DEBATES SOBRE O ORÇAMENTO DO EXTERIOR, NA ITALIA

Como o sr. Benito Mussolini se refere a examina os grandes interesses da sua patria

Roma, 25 (Havas) — O sr. Benito Mussolini, chefe do governo da Italia, no encerramento dos debates sobre o orçamento do Ministerio dos Estrangeiros proferiu longo discurso dirigido á Camara dos Deputados

Depois de dizer que não chegou ainda o momento de traçar o quadro geral da actividade do governo, no dominio da politica externa, como fizera perante o Senado, em 1928, recapitula o estado actual de diversas potencias limitando-se a falar sobre os mais proximos acontecimentos, salientando os accordos franco-italianos de janeiro ultimo, pelos quaes considera virada a pagina das relações com a França no depois da guerra, accordos esses só concluidos agora, pela complexidade de interesses em jogo. Para ella a conferencia franco-britannica de Londres nada mais foi senão uma projecção da conferencia franco-italiana de Roma. Não acredita na limitação dos armamentos e dá as razões. Proseguindo, refere-se á conferencia italo-austriaca-magyar, A convenção franco-russa, ás relações italo-allemães, para concluir sobre os interesses da Italia na Africa Occidental, problema esse collocado para a Italia, nos termos mais radicaes.

Terminando, exclama:

"Foi depois de 1929, insisto bem, depois de 1929 que a Ethiopia começou a reorganização do seu exercito mediante aproveitamento do concurso de officiaes instructores europeus. Foi a partir de 1930 que certas casas européas começaram a fornecer á Ethiopia material de guerra moderno em vasta escala. O choque de Ualual foi o signal de alarma que assignalou a situação e coagiu o governo fascista a cumprir os seus deveres inasprescindiveis.

Hoje para a simples defesa de duas modestas begas de terra a Erythréa e a Somalia é preciso enfrentar difficuldades de reabastecimento e de estrategia de complexidade enorme.

E com orgulho, mas não sem emoção que penso nos soldados de infanteria da divisão Peloritana, escalonatos sobre o Oceano Indico, ao longo da linha do Equador, a 8.000 kilometros da mãe-patria.

Esta mesma emoção, este mesmo orgulho são communs a todo o povo italiano que acompanha com calma absoluta o desenrolar dos acontecimentos. Sómente homens de má fé, ou inimigos abertos e occultos da Italia fascista procuram fingir uma sensação de estupor ou simular protestos em vista de medidas militares que tomamos em resposta ás que sejam tomadas.

A despeito destas circumstancias adherimos ao processo de conciliação e arbitramento — limitativamente bem entendido ao incidente de Ualual — a despeito de certas anomalias da commissão, como por exemplo, a representação da parte adversa que não é ethiope. Mas ninguem na Italia deve ter illusões a este respeito, do mesmo modo que ninguem deve contar fazer da Ethiopia uma nova pistola eternamente armada contra nós e que em caso de perturbações na Europa tornaria a nossa posição da Africa Oriental insustentavel.

"E' preciso que todos se compenetrem de que quando se tratar da segurança dos nossos territorios e da vida dos nossos soldados estamos promptos a assumir todas as responsabilidades, mesmo as supremas responsabilidades".

Terminado o discurso o "Duce" foi longamente acclamado por todos os presentes e os deputados de pé entoaram o hymno fascista "Giovanezza".

UMA HOMENAGEM DOS EX-COMBATENTES FRANCEZES DO RIO DE JANEIRO AO SOLDADO DESCONHECIDO DA FRANÇA

Paris, 25 (Havas) — O presidente da Associação Franceza dos Ex-Combatentes do Rio de Janeiro collocará, hoje, em nome dos ex-combatentes francezes e brasileiros, uma braçada de flores no tumulo do Soldado Desconhecido sob o Arco do Triumpho.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Realiza-se o terceiro classico reservado aos productos de dois annos

Do programma da corrida que hoje se effectua no hippodromo do Jockey-Club faz parte o classico Barão de Piracicaba, em 1.200 metros, que é a distancia maior que até agora vão abordar os productos nacionaes de dois annos. Apezar de um reduzido campo de concorrentes attrãe attenção esse classico porque nelle se vão medir Tacy, ganhadora de dois classicos e até agora invicta, e Organdi, uma filha de Aymestry, que fez sua estréa no segundo domingo deste mez, derrotando um lote de adversarios que se podem, pelo que se tem visto, ser considerados mediocres — Grapirá, Legiolave, Miss Ba e alguns outros. Essa victoria da referida neta de Corcyra não teve, pois, qualquer expressão, mas ha a considerar que os seus galopes privados, depois disso, deixaram sempre a mais lisonjeira impressão e não poucos profissionaes do nosso turf acreditam haver chegado a vez de Tacy perder o seu titulo. Victoriosa ou não, Organdi, que recebe quatro kilos da pensionista do entraineur Ernani de Freitas, vae, hoje, demonstrar até onde podem ir os seus recursos. Correrá Tacy em parelha com Miracala, completando-se o campo do classico com Lagosta e Flageolet, sendo que este vae correr pela primeira vez.

A prova de mais fol o do programma é a denominada Zaga, em 2.200 metros. Assignalará a estréa de Madcap ao lado de Coringa, Sueno Largo, ganhador no ultimo domingo na mesma turma, Bon Ami e Fifa.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Silenciosa — Sem Reserva — Diabrete.
Tacy — Organdi — Lagosta.
Grapirá — Cortezia — Mauá.
Stayer — Mandchuria — Francoza.
Quilôa — Yêa — Marroeiro.
Chouannerie — Rob Roy — Bilbete.
Soneto — Romana — Kazoo.
Coringa — S. Largo — Bon Ami.
Mon Secret — Zamorim — Adarga.

A primeira carreira será realizada ás 12.50 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Ariette — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
18	Silenciosa — A. Rosa	52
50	Sem Reserva — O. Ulliôa	54
40	Rainheta — P. Costa	52
60	Diabrete — W. Andrade	54
40	Molleiro — P. Vaz	54

Classico Barão de Piracicaba — 1.200 metros — 12:000$000.

Cts.		Ks.
20	Organdi — I. Souza	51
40	Lagosta — H. Herrera	54
100	Flageolet — A. Freitas	54
10	Tacy — O. Ulliôa	55
15	Miracala — G. Costa	51

Premio Destemido — 1.000 metros — 7:000$000.

Cts.		Ks.
—	Alter Ego — Não correrá	53
50	Mauá — C. Pereira	53
10	Cortezia — R. Sepulveda	54
50	Iapó — A. Silva	53
50	Lucena — J. Canales	53
40	Escrava — W. Cunha	51
60	Amorabby — A. Freitas	53
18	Poaya — O. Ulliôa	54
18	Grapirá — G. Costa	52

Premio Meldan — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
20	Mandchuria — H. Herrera	52
10	Nioac — J. Canales	54
20	Stayer — J. Mesquita	54
40	Canto Real — A. Freitas	54
25	Nautilus — O. Ulliôa	54
25	Franceza — G. Costa	52

Premio Yayá — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
50	Yêa — S. Batista	54
80	Garboso — J. Mesquita	49
20	Marroeiro — P. Spiegel	53
15	Colonna — I. Souza	53
25	Eckener — A. Rosa	49
20	Quilôa — O. Ulliôa	54
23	Tomyrim — G. Costa	52

Premio Felippa — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
40	Despilchado — I. Souza	53
50	Martillero — F. Mendes	52
25	Chouannerie — S. Batista	52
40	Ponta Negra — G. Costa	50
40	Bilbete — R. Sepulveda	54
50	Trompito — O. Ulliôa	52
20	Rob Roy — S. Gutierrez	50
20	Libertino — C. Ferreira	54
40	Lorraine — P. Costa	53

Premio Xyleno — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
10	Morrinhos — O. Ulliôa	54
30	Le Revard — G. Costa	49
25	Soneto — R. Sepulveda	52
40	Lord Breck — A. Rosa	53
30	Romana — S. Batista	53
30	Picaflor — S. Gutierrez	53
50	Twinbar — B. Cruz	53
80	Servidor — H. Herrera	54
40	Kazoo — J. Canales	53

Premio Zaga — 2.200 metros — 6:000$000.

Cts.		Ks.
25	Madcap — W. Andrade	56
25	Sueno Largo — J. Batista	50
10	Coringa — W. Cunha	52
30	Bon Ami — G. Feijó	56
40	Fifa — J. Canales	51

Premio Vevey — 1.750 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
35	Adarga — S. Batista	56
38	Roxy — G. Costa	52
50	Mon Secret — H. Herrera	52
50	Carmel — J. Canales	55
35	Zamorim — O. Ulliôa	52

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declaração de forfait de Alter Ego.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,50 da manhã. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte do cavallo Despilchado da região de Itamaraty para o hippodromo da Gavea, será effectuado á 1 hora da tarde.

Galope levantou facilmente a principal corrida de hontem

A reunião de hontem, que teve regular concorrencia, iniciou-se com a disputa do premio Seu Cabral, em que Donka impoz-se com relativa facilidade aos adversarios. Mineiro e depois Galmita, estiveram na posição de maior destaque algumas centenas de metros da saida, occupada pela filha de Metropole antes da entrada da recta de chegada. Com a approximação da méta, Mineiro deixou-se dominar por Galmita, ao mesmo tempo em que Blue Star passava por ambos e vinha formar a dupla. Havendo disparado por occasião do canter, Gagolo foi retirado. No premio seguinte, Lugave encarregando-se do tiro só entregou a ponta nos ultimos momentos, não resistindo aos ataques de Uzeira e Mouresco, que terminaram nesta ordem nas principaes collocações. Havendo dominado Jundiá e São Sepé, na recta de chegada, Krupp, foi requerido a fundo no final do premio Xiah, para conter um bom esforço de S. Sepé que reaccionando ficou-lhe a uma cabeça. Marfim classificou-se em terceiro, a meio corpo do segundo. No premio Little One, Transvaliana que corria na vanguarda abriu na entrada da recta para dar passagem, por dentro, ao seu companheiro de entrainement Pebeto que cumpriu bastante do lote e pôde assim fazer sua a victoria. Tango foi segundo a dois corpos do filho de Hunt Law, deixando a menos de corpo Negro seguido de Dollar. Transvaliana contentou-se com um modesto quinto logar. Aproveitando-se da luta em que se empenharam Brazino e Astro, no premio Escomurial, Vasari que corria em espectativa, não encontrou difficuldade para passar a commandar o lote na recta de chegada. Embora livre de Brazino, Astro não supportou a carga final de Yvette que o deixou a um corpo. O ultimo premio do programma, encontrou Pharaó, foi levantado por Galope, que percorreu a distancia, de um extremo ao outro, na principal posição. Orca, que fôra violentamente fechado pouco depois da partida, veiu completar a dupla com o defensor da jaqueta azul e faixa branca na atropelada final, deixando Zanaga, que tambem se atrazou na largada, a meia cabeça. Little One entrou em quarto na frente de Tarjador, Guarany e dos demais.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Seu Cabral — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos e mais edade.

1º — Donka, 4 annos, Rio de Janeiro, por Metropole e Aristén, do Serviço de Remonta do Exercito, entraineur M. Coutinho, 54 kilos, P. Vaz.
2º — Blue Star, 54, C. Morgado.
3º — Galmita, 53, J. Mesquita.
4º — Mineiro, 56, C. Pereira.
5º — Andréa, 51, A. Lessa.

Não correu Galopin. Tempo, 109 2/5 segundos. Ganho por um corpo e meio; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, réis 32$700; dupla, 27$500. Placés, 19$100 e 26$400. Apostas, 10:240$.

Premio Dracula — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz.

1º — Uzeira, São Paulo, por Sin Rumbo e Uneca, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 52 kilos, G. Costa.
2º — Mouresco, 54, I. Souza.
3º — Lagave, 52, J. Mesquita.
4º — Zumba, 52, P. Costa.
5º — Collarette, 52, C. Pereira.
6º — Disco, 54, O. Coutinho.

Tempo, 94 4/5 segundos. Ganho por palmo; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule da ganhadora, 34$900; dupla, 45$200. Placés, 13$000 e 36$300. Apostas, 77:940$000.

Premio Xiah — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes sem mais de uma victoria neste anno.

1º — Krupp, 5 annos, S. Paulo, por Esterhazy e Mocca, do sr. E. V. Saboya, entraineur F. Barroso, 56 kilos, J. Morgado.
2º — São Sepé, 58, C. Gomez.
3º — Marfim, 56, G. Costa.
4º — Jundiá, 51, P. Vaz.
5º — Argentô, 56, I. Souza.
6º — Pharaó, 47, C. Serra.

Tempo, 107 4/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, réis 34$300; dupla, 36$900. Placés, 26$100 e 25$200. Apostas réis 20:030$000.

Premio Little One — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes sem mais de duas victorias neste anno.

1º — Pebeto, 6 annos, Uruguay, por Hunt Law e Poriya, do sr. J. B. Teixeira Leite, entraineur A. Feijó, 56 kilos, J. Morgado.
2º — Tango, 54, A. Silva.
3º — Negro, 49, J. Mesquita.
4º — Dollar, 55, W. Andrade.
5º — Transvaliana, 54, P. Vaz.
6º — Xiah, 54, C. Pereira.
7º — Lagave, 53, C. Morgado.
8º — Dulci, 56, I. Souza.

Tempo, 107 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 46$; dupla, 51$200. Placés, 23$500; 20$000 e 15$300. Apostas, 24:370$0.

Premio Escomurial — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes sem mais de uma victoria em prova classica.

1º — Vasari, 7 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Mayence, do sr. ..., entraineur P. Rosa.
2º — Yvette, 51, J. Canales.
3º — Astro, 56, P. Vaz.
4º — Brazino, 58, C. Serra.
5º — Mariquita, 58, J. Mesquita.
6º — Grand Marnier, 58, W. Andrade.
7º — Rugol, 54, G. Feijó.

Tempo, 100 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a ... corpo. Poule do ganhador, 51$700; dupla, 34$400. Placés, 13$900 e 17$600. Apostas, 49:000$000.

Premio Visão — 1.800 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Galope, 4 annos, Uruguay, por Sans Tache e Buena Dicha, do sr. Eduardo Vasconcellos, entraineur M. Oliveira, 52 kilos, A. Silva.
2º — Orca, 50, J. Canales.
3º — Zanaga, 51, O. Ulliôa.
4º — Little One, 52, H. Herrera.
5º — Tarjador, 52, P. Costa.
6º — Guarany, 48, F. Mendes.
7º — Zape, 50, G. Costa.
8º — Vicentina, 52, W. Andrade.
9º — Yonita, 50, J. Mesquita.
10º — Mireille, 57, G. Feijó.
11º — Concejal, 48, J. Santos.
12º — Silhueta, 53, P. Vaz.
13º — El Ghazi, 58, C. Gomez.
14º — Deliciosa, 56, C. Pereira.
15º — Cachalote, 55, C. Morgado.

Tempo, 99 2/5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a meia cabeça. Poule do ganhador, 131$700; dupla, 64$400. Placés, 52$800; 34$100 e 29$300. Apostas, 35:600$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 140:150$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O dr. Octavio Dupont vae praticar hoje uma operação de tracheotomia

Como já tivemos occasião de referir, o cavallo Brasil Star, cuja actuação nas nossas pistas em confronto com a produzida nas de Buenos Aires, onde corria com o nome de Origan, tem sido mediocre, pouco depois de sua chegada ao nosso paiz, apresentou symptomas de cornage, que se foi aggravado, com o correr dos tempos. Agora o filho de Adam's Apple vae ser submettido á tracheotomia, operação que provavelmente será feita na manhã de hoje, della se encarregando o dr. Octavio Dupont. Os responsaveis pelo irmão de Belfort acreditam que assim possa elle vir a corresponder ás esperanças com que foi importado.

O jockey Charles Gray deixou o hospital

Deixou ha dias o Hospital de Santa Catharina, em São Paulo, onde estevo internado por algum tempo, devido ao accidente de que foi victima quando trabalhava o potro Soissons, o velho jockey americano Charles Gray.

DISPUTA-SE HOJE A REGATA DE NOVISSIMOS

OS DIVERSOS PAREOS DA COMPETIÇÃO INAUGURAL DA TEMPORADA

Reina grande interesse em torno da disputa, na manhã de hoje, da regata de novissimos, competição com que a Federação Aquatica abre a temporada deste anno.

Os remadores inscriptos estão animados, tendo observado bom regimen preparatorio.

Espera-se que a competição, que será realizada na enseada de Botafogo, leve ao local grande publico.

O PROGRAMMA

A regata obedecerá ao seguinte programma:

1º pareo — Estreantes — Yoles a 4 remos — Ás 8,30 — 7 — 21 de abril, Boqueirão. 6 — Alcyon, Vasco da Gama. 3 — 13 de Dezembro, Natação. 4 — Jara, Guanabara. 5 — Bocacio Sport Club Fluminense. Total, 5 barcos.

2º pareo — Ás 8,45 — Principiantes — Yoles a 2 remos. 1 — Doris, Boqueirão. 7 — 13 de Outubro, São Christovão. 3 — Ibis, Vasco da Gama. 8 — Judex, Natação. 6 — Nautilus, Natação. 2 — Poranga, Guanabara. 5 — Malandro, Icarahy. 4 — Nerone Sport Club Fluminense. Total, 8 barcos.

3º pareo — Ás 9 horas — Principiantes — Yoles franches a 8 remos. 5 — Trem de Luxo, Boqueirão. 4 — Pereira Passos, Vasco da Gama. 7 — Marambaia, Natação. 3 — Estrella Solitaria, Guanabara. Total, 4 barcos.

4º pareo — Ás 9,15 — Novissimos — Canoes. 4 — Lavadeira, Boqueirão. 2 — Ruth Ferreira, São Christovão. 1 — Faisão, Vasco da Gama. 7 — Dora, Natação. 6 — Itá, Natação. 5 — Biguá Guanabara. 3 — Mafra, Icarahy. 8 — Rossi, Sport Club Fluminense. Total, 8 barcos.

5º pareo — Ás 9,30 — Novissimos — Double-scull. 6 — Schneiweess, Boqueirão. 5 — Fox, Vasco da Gama. 7 — Kanguru', Natação. 3 — Simoum, Guanabara. 4 — Othelo, Sport Club Fluminense. Total, 5 barcos.

6º pareo — Ás 9,45 — Estreantes — Yoles franches a 8 remos. 3 — Doris, Boqueirão. 7 — 12 de Outubro, São Christovão. 6 — Ibis, Vasco da Gama. 2 — Judex, Natação. 5 — Isabeaux, Natação. 4 — Nerone, Sport Club Fluminense. Total, 6 barcos.

7º pareo — Ás 10 horas — Principiantes — Yoles franches a 4 remos. 3 — 21 de Abril, Boqueirão. 5 — Alcyon, Vasco da Gama. 2 — Alzira, Natação. 7 — Jara, Guanabara. 4 — Boy Blue, Icarahy. 6 — Bocacio, Sport Club Fluminense.

8º pareo — Ás 10,10 — Principiantes — Canoes. 8 — Bola Verde, Boqueirão. 5 — Lavadeira, Borão. 5 — Alcyon, Vasco da Gama. 2 — Faisão, Vasco da Gama. 7 — Itá, Natação. 6 — Biguá, Guanabara. 4 — Rossi, Sport Club Fluminense. Total, 7 barcos.

9º pareo — Ás 10,30 — Novissimos — Yoles-gigs a 4 remos. 3 — Walter, Boqueirão do Passeio. 4 — Tejo, Vasco da Gama. 5 — Ruth, Vasco da Gama. 6 — Cecy, Natação. Total, 4 barcos.

10º pareo — Ás 10,45 — Novissimos — Gigs a 2 remos. 2 — Montmorency, Boqueirão. 8 — Annibal, São Christovão. 5 — Provenzano, Vasco da Gama. 7 — Luiz, Natação. 6 — Catú, Natação. 4 — Ubirajara, Guanabara. 3 — Vascaino, Vasco da Gama. Total, 7 barcos.

11º pareo — Ás 11 horas — Estreantes — Yoles franches a 8 remos. 5 — Trem de Luxo, Boqueirão. 4 — Pereira Passos, Vasco da Gama. 7 — Marambaia, Natação. 6 — Estrella Solitaria, Guanabara. Total, 4 barcos.

AS GUARNIÇÕES DE NOVISSIMOS

São essas as guarnições dos pareos de novissimos:

Novissimos — Canoes — 1.000 metros — Premios: medalhas de prata e bronze.

1 — Faisão — C. R. Vasco da Gama — Remador: Manoel Correia.
2 — Ruth Ferreira — C. R. São Christovão — Remador: Armando Gomes.
3 — Mafra — C. R. Icarahy — Remador: Pedro Lomelino.
4 — Lavadeira — C. R. Boqueirão do Passeio — Remador: Alberto Carmo.
5 — Biguá — C. R. Guanabara — Remador: Jorge Marques de Azevedo.
6 — Itá — C. Natação e Regatas — Remador: Affonso Costa.
7 — Dora — C. Natação e Regatas — Remador: Victorino Dias Machado.
8 — Rossi — S. C. Fluminense — Remador: Rubens Ramos.

Novissimos — Double-scull — 1.000 metros — Premios: medalhas de prata e bronze.

3 — Moum — C. R. Guanabara — Remador: Celio de Souza Freitas e Jayme de Souza Freitas.
4 — Othelo — S. C. Fluminense — Remadores: Manoel Mesquita e Francisco Silva.
5 — Fox — C. R. Vasco da Gama — Remadores: Esteves Junior e Sebastião Ferreira Borges.
6 — Schneiweess — C. R. Boqueirão do Passeio — Remadores: Paulo Monescal Conde e Lourival Vasconcellos.
7 — Kangurú — C. Natação e Regatas — Remadores: Benjamin Kanila e Jayme Kurchmann.

Novissimos — Yoles-gigs a 4 remos — 1.000 metros — Premios: medalhas de prata e bronze.

3 — Walter — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão: Manoel Roque Fernandes. Remadores: Murillo de Mello, Lauro Freire, Joaquim Gomes e Alvaro Soares.
4 — Tejo — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Martinho Magalhães — Remadores: Angelo Paulo dos Santos, Antonio Nogueira, João da Silva e Alberto Gomes.
5 — Ruth — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Antonio Ramos Arouca — Remadores: Antonio Costa, Armando Felippe de Carvalho, Octavio Bruno e Ricardo Ferreira da Silva.
6 — Cecy — C. Natação e Regatas — Patrão: Alipio Sarmento — Remadores: Ary Manoel Guimarães, Carlos Faria Venotti, Alfredo Bastos da Silva e Antonio Santos Nogueira.

Novissimos — Yoles-gigs a 2 remos — 1.000 metros — Premios: medalhas de prata e bronze.

3 — Montmonrecy — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão: Richard Brunette — Remadores: Hamlet Williams e Waldemar Miranda.
3 — Vascaino — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Antonio Ramos Arouca — Remadores: Joaquim da Silva e Jorge João.
4 — Ubirajara — C. R. Guanabara — Patrão: Alberto Paiva Lastres — Remadores: Oswaldo Moraes Bastos e José Luiz da Matta Correia.
5 — Provenzano — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Amaro Miranda da Cunha — Remadores: Albino Bastos Chaves e Jorge Milaches.
6 — Catú — C. Natação e Regatas — Patrão: Paulo de Oliveira — Remadores: Severo Carelli Vieira e Jeronymo Lalin.
7 — Luiz — C. Natação e Regatas — Patrão: José Albugil — Remadores: Manoel Dutra de Oliveira e Antonio Lima.
8 — Annibal C. R. São Christovão — Patrão: Antonio Seabra — Remadores: Geraldo Rijo de Moraes e M. Francisco Faccine.

Natação

O CONCURSO INTIMO DO C. R. BOTAFOGO

Em obediencia ao programma sportivo do corrente mez, será realizado hoje, domingo, ás 9 horas da manhã, um concurso interno de natação, no Club de Regatas Botafogo, aberto a todos os associados.

O programma constará das seguintes provas:

Moças (qualquer classe) — 100 metros — Nado livre.
Meninas — 50 metros — Nado livre.
Meninos (infantis) — 100 metros — Nado livre — 50 metros, nado de costas e 50 metros, nado de peito.
Meninos (mosquitos) — 50 metros — Nado livre e 50 metros — Nado de peito.
Homens (qualquer classe) — 200 metros — Nado livre — 200 metros — Nado de costas e 100 metros, nado de peito.
Homens (principiantes) — 100 metros — Nado livre e 50 metros, nado de peito.

Aos primeiros collocados serão offerecidas medalhas de prata e bronze.

Hoje, nos campos de football

As partidas do Campeonato Carioca e Torneio Aberto

A tarde de hoje registra a disputa de nada menos de sete partidas de maior interesse, além das muitas que serão realizadas em todos os recantos da cidade.

VASCO X BANGU'

A rodada do campeonato carioca não registra nenhum encontro de ponteiros, mas assignala a realização de partidas capazes de offerecer surpresas.

O encontro entre as turmas do Bangú e do Vasco da Gama, no longinquo campo da rua Ferrer, por exemplo, não permitte um prognostico. O club cruzmaltino não se conduziu bem contra o Carioca e o gremio suburbano, após estar perdendo por 3x1, ainda foi empatar com o Botafogo. Ambas as equipes estão em boa fórma, razão pela qual póde se assegurar a realização de um embate cheio de movimentação.

Eis os teams provaveis:

Vasco — Rey; Bruno e Italia; Jurá e Calocero; Bahianinho, Cicero, Gradim, Nena e Orlando.

Bangú — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Paiva, Paulista e Médio; Luizinho, Ladislão, Placido, Julinho e Vivi.

As autoridades: Campo da rua Ferrer — Juiz de amadores: José Pinto Lopes. Juizes de linha: Waldemar de Toledo e Vilmar Morgado. Chronometrista: Aristoteles Silva. Representante: Arlindo Botelho.

BOTAFOGO X BRASIL

A terceira partida, entre o Botafogo e Brasil, apresenta-se como a mais fraca da rodada. O alvinegro possue uma equipe que não encontrará difficuldades para abater o da faixa rubra.

Salvo modificações de ultima hora, os teams irão disputar o jogo assim constituidos:

Botafogo — Alberto; Sylvio e Nariz; Affonso; Martins e Canalli; Alvaro, Arthur, C. Leite, Nilo e Patesko.

Brasil — Alfredo; Ernesto e Lucio; Luciano; Zézé e Netto; Ripper, Darcy, Goulart, Modesto e Sant'Anna.

Alvaro, do Botafogo

São as seguintes as autoridades designadas:

Campo da rua General Severiano — Juiz de amadores: Carlos de Souza Carvalho. Juizes de linha: Manoel Silva e Robert Feudt. Chronometrista: Albano Freitas Rangel. Representante: Alberto F. dos Reis.

CARIOCA X MADUREIRA

Outra contenda difficil reunirá as turmas do Madureira e do Carioca. O club suburbano, mal apoiado em Norival e Aragão, que prejudicaram fortemente o team, não impressionou no jogo com o Vasco. O Carioca, ao contrario, contra o mesmo Vasco, em exhibição surprehendente, marcou um empate de grande significação. Caso o Madureira possa mandar para o gramado o seu esquadrão reformado, o prelio assumirá proporções empolgantes não havendo elementos para um palpite.

Os quadros provaveis são esses:

Madureira — Onça; Norival e Fraga; Ferro; Jocelyno e Armando; Adylson, Bahiano, Aragão, Noca e Dentinho.

Carioca — Jaguaré; Lino e Vianna; Bené; Otto e Alcides; Roberto, Dece, Armandinho, Jayme e Popó.

As autoridades designadas pela Federação Metropolitana são:

Campo de São Christovão — Juiz de amadores: Manoel da Costa. Juizes de linha: Arthur M. Lopes e Manoel Christino. Chronometrista: Oswaldo Ferreira. Representante: Luiz Depinne Filho.

NO TORNEIO ABERTO

Eis os jogos do torneio da entidade especializada:

Ypiranga x Yolanda

No campo do America F. C., á 1.45 da tarde, será realizada a partida extraordinaria Yolanda x Ypiranga, em disputa do Campeonato Carioca do Sport Menor. Para este jogo o Departamento Technico designou as seguintes autoridades:

Juiz — Aroldo Drolhe da Costa. Chronometrista (para os dois jogos) — Nicolóo Di Tomaso. Juizes de linha (para os dois jogos) — Pedro G. Carvalho, Humberto Thomé, Vicente Gentil e Antenor Corrêa.

Couraçado "Minas Geraes" x Fluminense F. Club

Egualmente no campo do America F. C., será realizada, ás 3,30 da tarde, a partida principal entre os quadros do couraçado "Minas Geraes", da Liga de Sports da Marinha e do Fluminense F. C., da Liga Carioca.

Para este encontro o Departamento Technico escalou as autoridades seguintes:

Juiz — Casemiro Santa Maria. Representante — Oscar Carregal.

Palestra Italia x Serrano —

No stadium da rua Alvaro Chaves, será levada a effeito, á 1,45 da tarde, a partida preliminar entre os quadros do Palestra Italia, da Sub-Liga Carioca, e do Serrano F. C., de Petropolis.

Esta partida que fôra transferida de domingo ultimo a pedido do gremio petropolitano, deverá apresentar um desenrolar muito interessante.

Para este jogo o Departamento Technico designou as autoridades seguintes:

Juiz — Lippe Peixoto.
Chronometrista (para os dois jogos) — Waldomiro Carqueja.
Juizes de linha (para os dois jogos) — Alvaro Affonso, Milton Schmidt, Hernani Leal e Horacio de Oliveira.

Bomsuccesso F. C. x Modesto

No mesmo local, ás 3,30 da tarde, será realizada a partida principal, entre os quadros do Bomsuccesso F. C., da Liga Carioca e o Modesto F. C., da Sub-Liga.

UM CAMPEÃO HOMENAGEADO

Porto Alegre, 25 (Do correspondente) — Realiza-se amanhã, no Gremio de Regatas Lusitano, interessante festa social, em commemoração ao encerramento da temporada de remo. De accordo com a directoria do C. R. Vasco da Gama, o G. R. Lusitano homenageará, por essa occasião, o campeão sul-americano de remo Frederico Guilherme Tadewald.

A AMGEA TEM NOVO PRESIDENTE

Porto Alegre, 25 (Do correspondente) — Foi empossado, como presidente da Amgea, o conhecido sportista José da Silva Martins, membro graduado do Gremio Porto Alegrense. Entrevistado, Martins disse que estava disposto a trabalhar pelo engrandecimento do sport local e para isso contava com a dedicação de seus companheiros de directoria.

A TEMPORADA DO SANTOS NO SUL

Porto Alegre, 25 (Havas) — Realizou-se nesta capital o encontro entre o Santos F. Club e o Sport Club Novo Hamburgo. Saiu vencedor o primeiro pelo score de 4x2. A partida decorreu debaixo de grande enthusiasmo e cheia de lances interessantes.

COMMENTANDO...

Os criticos de tennis italianos, reunidos, resolveram organizar a lista dos vinte principaes jogadores de tennis do mundo, incluindo na classificação amadores e profissionaes.

Depois de um estudo demorado elles apresentaram a lista abaixo:

1, *Vines*; 2, *Tilden*; 3, Perry; 4, J. Crawford; 5, Von Cramm; 6, *Nusslein*; 7, *Karel Kozeluh*; 8, *Martim Plaa*; 9, *Henry Cochet*; 10, H. W. Austin; 11, *Ramillon*; 12, *Vincent Richard*; 13, W. Allison; 14, Sidney Wood; 15, De Stefani; 16, R. Menzel; 17, *G. Loot*; 18, G. Palmieri; 19, *L. Stoeffen*; 20, Shields.

(Os nomes publicados em grypho são dos jogadores profissionaes).

Após a publicação dessa classificação, Mr. Gillon, presidente da Federação Franceza de Tennis que incontestavelmente é uma grande autoridade no assumpto, organizou uma classificação identica, tambem com vinte nomes. Segundo a opinião do paredro francez os principaes jogadores do mundo são:

1, *Vines*; 2, Perry; 3 Crawfort; 4, Von Gramm; 5, *Tilden*; 6, Austin; 7, *Nusslein*; 8, Allison; 9, Sidney Wood; 10, *Henry Cochet*; 11, *Martin Plaa*; 12, Menzel; 13, Shields; 14, Mac Grath; 15, *Karel Kozeluh*; 16, *Lott*; 17, *Stoeffen*; 18, De Stefani; 19, Christiam Boussus; 20, Palmieri.

E' interessante assignalar que tanto os italianos como os francezes consideram Ellsworth Vines como o melhor no mundo e que os italianos dão posições destacadas a 10 profissionaes, emquanto os francezes só classificam 8 profissionaes entre os 20 elementos seleccionados.

De qualquer maneira está provado que um encontro entre os profissionaes e amadores seria bem interessante, e que os amadores difficilmente levariam a melhor.

SHAW

Waterpolo

VASCO X GUANABARA EM BUSCA DO CAMPEONATO

A partida da tarde de hoje na piscina do C. R. Guanabara, está fadada a marcar mais um successo do polo aquatico carioca.

A luta que decidirá a quem cabe levantar o campeonato da cidade está empolgando o nosso ambiente aquatico.

Ambos os teams conscios de sua responsabilidade têm se dedicado a um severo preparo e ostentam presentemente a sua melhor fórma.

O campeonato dos segundos quadros entra tambem em seu desfecho. Ao Vasco basta um empate para sagrar-se campeão, ao passo que o Guanabara lutará pela victoria, afim de repetir o feito do anno passado.

O Boqueirão e o Natação realizarão egualmente um bom jogo, onde é difficil apontar um favorito, em vista do flagrante equilibrio de forças.

A Federação Aquatica vem de designar as seguintes autoridades:

Boqueirão x Natação

Ás 2,15 — 2ºs quadros — Juiz, Murillo Pereira Reis.
Ás 3 horas — 1ºs quadros — Juiz, Abrahão Saliture.
Chronometrista, Moacyr Mallemont Rebello.

Vasco da Gama x Guanabara

Ás 3,45 — 2ºs quadros — Juiz, Aurelio Perez Domingues.
Ás 4,30 — 1ºs quadros — Juiz, Robert Karl Schnelwoes.
Chronometrista, Luiz Graciose.
Representante, Oswaldo Haddinston.

Policiamento, Irineu Ramos Gomes, Romeu Peçanha da Silva, Manoel Leopoldo dos Santos e Luiz Graciose.

Proseguirá na manhã de hoje o campeonato inter-clubs da F. T. R. J.

Os primeiros jogos da "Taça Elizabeth Cabot" realizados hontem entre o Fluminense e o Country Club

Na manhã de hoje será effectuada mais uma série de jogos correspondentes aos campeonatos inter-clubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, com algumas disputas bem renhidas e interessantes.

Com a transferencia do encontro Rio de Janeiro x Country, um dos mais attrahentes da "rodada" de hoje, serão disputados apenas tres encontros na divisão principal, destacando-se o que será travado entre o Vasco da Gama e o Tijuca Tennis Club esperado com muita anciedade pelos adeptos desses dois gremios.

Botafogo F. C. x Paysandú, jogarão nas quadras da rua Siqueira Campos, uma partida muito egual.

Ambas as equipes sem victoria ainda nessa temporada, tudo farão para fugir do ultimo posto.

O match restante, assignalado com o encontro do Fluminense e Brasil é o mais fraco do programma. A equipe do club tricolor deverá vencer com grandes difficuldades.

Na divisão intermediaria, será realizado um importante encontro, entre as turmas do America invicta nessa temporada e a do Club de Regatas Botafogo.

O jogo marcado nas quadras do America, deverá ser disputadissimo e cheio de phases interessantes, dado o valor das duas equipes preparadas para a luta de hoje.

Os dois jogos restantes na divisão intermediaria serão jogados entre o Vasco e o Villa e Fluminense contra o Andarahy.

Na segunda divisão estão marcadas mais quatro partidas, cujos jogos permittem boas disputas.

Na série A, o Country jogará com o Germania, na série B, serão jogados dois matchs, Brasil x São Christovão e Botafogo x Paysandú.

Na série C, está marcado o jogo entre o Tijuca e o Olaria.

Damos a seguir as provaveis equipes para os jogos de hoje:

1ª DIVISÃO

Série A

Paysandú x Botafogo — nas quadras do Paysandú; equipes provaveis:

Paysandú: simples, J. Moffat, duplas, H. Morrissy e E. Bullock, D. Hallawell e Henshaw.

Botafogo: simples, C. Silveira, duplas, Ernani Bastos e Carlos Rollim, Luiz Ramos e Octavio Trompowsky.

Os dois clubs acima, já disputaram nessa temporada dois jogos e foram perdedores em ambos.

Série B

Fluminense x Brasil — nas quadras da rua Alvaro Chaves.

Equipes provaveis:

Fluminense: simples, George Macedo, duplas, Prechel e Palhares, Cezarino e Isnard.

Brasil: simples, C. Harman, duplas, Eurico Côrtes e José Araujo Junior, F. Paula Ney e Waldemiro Azevedo.

O Fluminense já disputou dois jogos e obteve duas victorias, o Brasil disputou dois jogos e tem duas derrotas.

Vasco da Gama x Tijuca — nas quadras da rua Abilio.

Equipes provaveis:

Tijuca: simples, João Gomes, duplas, Mario Willington e Ruy Ribeiro, Edgard Gonçalves e Mario Pires.

Vasco da Gama: simples, A. Olesen, duplas, E. Vieira e A. Pires, J. Oliveira e C. Siliani.

Os dois clubs disputantes contam nessa temporada com dois jogos realizados, uma victoria e uma derrota.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Série A

America x C. R. Botafogo — nas quadras do America.

Equipes provaveis:

America: simples, Carlos Braga, duplas, G. Garcia e M. Magica, José Martins e M. Motta.

C. R. Botafogo: simples, Paulo Affonso, duplas, José Espinola e Oswaldo Espinola, Oswaldo Palva e George Shalders.

O America já teve dois jogos e venceu em ambos. O C. R. Botafogo conta com uma victoria e uma derrota no campeonato.

Série B

Villa Izabel x Vasco da Gama — nas quadras do Villa Izabel.

Equipes provaveis:

Villa Izabel: simples, J. Brioni Netto, duplas, José Lemos e Moacyr Alves, Gilberto Oliveira e A. Galvão.

Vasco da Gama: simples, Jodyr de Souza, duplas, C. Lopes e Rubem Couto, Albertino Dias e A. Garcia.

Nos dois jogos já disputados esses dois clubs, marcaram, uma victoria e uma derrota.

Andarahy x Fluminense — nas quadras do Andarahy.

Equipes provaveis:

Andarahy: simples, Victor Corrêa, duplas, C. Carvalho e J. Lacolla, Leopoldo Queiroz e E. Sobbi.

Fluminense: simples, L. D. Martins, duplas, Roberto Peixoto e A. Mello Junior, Luiz Oliveira e Paulo Willemsens.

O Fluminense, já jogou e venceu duas vezes. O Andarahy, já disputou dois jogos e perdeu ambos.

2ª DIVISÃO

Série A

Country x Germania — quadras do Country.

Série B

Brasil x São Christovão — quadras do Brasil.

Botafogo x Paysandú — quadras do Botafogo.

Série C

Olaria x Tijuca — quadras de Olaria.

TRES JOGOS TRANSFERIDOS DOS CAMPEONATOS INTER-CLUBS MARCADOS PARA HOJE

Nada menos de tres partidas foram transferidas de commum accordo, do programma de jogos pa-

ra hoje, dos campeonatos officiaes.

Na primeira divisão foi adiado para o dia 2 de junho, o jogo Rio de Janeiro x Country.

A Divisão Intermediaria tambem teve um jogo transferido, entre o Country e o São Christovão e finalmente na segunda divisão foi adiado mais uma vez, o jogo do Carioca dessa vez marcado com o Rio de Janeiro.

*

A DISPUTA FINAL DA "TAÇA PEPTOL" HOJE A' TARDE NO TIJUCA

O jogo final da "Taça Peptol" será effectuado hoje á tarde no Tijuca Tennis Club, entre as duplas de Duarte Pinto e Murillo Pessoa contra Chagas Junior e João Tovar Filho.

O jogo está marcado para ás 4 horas da tarde, no stadium do club "cajuti".

*

AS EQUIPES DO S. C. BRASIL PARA OS JOGOS DE HOJE

O director de tennis do S. C. Brasil, solicita por nosso intermedio, a presença dos amadores abaixo, nas quadras do Fluminense, F. C. hoje, ás 8.30 horas da manhã, para o encontro do campeonato com o mesmo.

Srs. C. H. Harman, Waldemiro Azevedo, Francisco Paula Ney, Enrico Côrtes (cap.) e José A. Araujo Jr.

Pede no mesmo tempo, o comparecimento nas quadras do Club, para o jogo com o São Christovão A. C., dos seguintes amadores: srs. Murillo Pessoa, Carlos C. Silva Costa, Emmanuel Amara; Georgino Peres (cap.) João Machado.

*

LAWN-TENNIS ILLUSTRADO

O numero de maio, de "Lawn-Tennis Illustrado" já está á venda. Revista de caracter technico-social o ultimo numero é uma plena confirmação das suas vastas possibilidades.

*

"TAÇA ELIZABETH CABOT" FLUMINENSE X COUNTRY

Nas provas de simples realizadas hontem o Fluminense conseguiu nove victorias contra uma do Country

Na tarde de hontem nos courts do Fluminense e do Country foram disputadas perante regular assistencia as provas de simples de cavalheiros entre esses dois clubs pela posse da "Taça Elyzabeth Cabot".

A competição resultou bastante agradavel, não obstante a ausencia e alguns effectivos. A boa forma os tennistas o Fluminense, marcou para o club tricolor uma boa vantagem na competição conseguido nos dez jogos effectuados nove triumphos contra um obtido pelo Country.

Nos jogos realizados nas quadras do Country, o Fluminense ganhou todos. Julio Isnard marcou optima victoria contra José Verda por 3 x 1.

Jayme Guimarães, muito treinado obteve um triumpho rapido contra Oswaldo de Freitas por — 3 x 0. Sylvio Pedrosa Rubens Mayall e Cezarino Rangel que fez um bom jogo com Minor foram os demais victoriosos.

Dos matchs disputados no Fluminense, o que mais agradou foi sem duvida o desenrolado entre Carlos Palhares e M. Hollick decidido no final da quinta série á favor do tennista C. Palhares.

Ainda foram vencedores, John Cabot contra Herbert Mesquita, José Willemsens contra José Abreu, Luis D. Martins contra J. Sampaio e finalmente Augusto Willemsens jogando contra J. Buarque de Macedo.

Com os resultados verificados, na tarde de hontem, o Fluminense conseguiu 46 pontos contra 9 do Country, segundo a contagem de pontos, estabelecida por essa competição.

Damos a seguir os resultados dos jogos disputados:

NO COUNTRY CLUB

Julio Isnard venceu José Verda por 3 x 1 (6-2 3-6 6-2 6-1).

Jayme Guimarães venceu Oswaldo de Freitas por 3 x 0 (6-3, 7-5 6-4).

Sylvio Pedrosa venceu J. Gordon por 3 x 1 (6-8, 6-1, 6-4 6-4).

Rubens Mayall venceu Godofredo Menezes por 3 x 0 (6-3 6-4).

Cezarino Rangel venceu H. Minor por 3 x 0 (6-3 6-4 10-8).

NO FLUMINENSE F. C.

John Cabot venceu Herbert Mesquita por 3 x 0 (6-4 6-3 7-5).

Carlos Pelhares venceu M. Hollick por 3 x 2 (2-6 6-4 6-4 6-4).

L. D. Mesquita venceu J. Sampaio por 3 x 0 (7-5 6-3 7-5).

José Willemsens venceu José Abreu por 3 x 0 (6-0 6-3 6-4).

Augusto Willemsens venceu J. Buarque Macedo por 3 x 0 (6-2 6-4 6-1).

OS JOGOS DE DUPLAS MARCADOS PARA HOJE

Para hoje á tarde nos dois clubs estão marcados os jogos finaes de duplas de cavalheiros, cuja escalação obedece á seguinte ordem:

NO FLUMINENSE

José Verda e J. Cabot x Julio Isnard e G. Prechel.

C. Griel e M. Hollick x H. Mesquita e J. Guimarães.

J. Sampaio e J. Abreu x Alberto Lage e R. Pizzaro.

NO COUNTRY CLUB

H. Minor e O. Freitas x C. Rangel e C. Palhares.

G. Menezes e J. B. Macedo x Sylvio Pedrosa e Fabricio Pedrosa.

TORNEIOS DE SIMPLES DO TIJUCA TENNIS CLUB

Dulce A. Rego venceu a final de senhoras

Para hontem á tarde no Tijuca Tennis Club, estava marcado o final do torneio de senhoras com o jogo entre as jogadoras Dulce A. Rego e Ruth M. Corrêa, que infelizmente não foi disputado devido a ausencia da jogadora Ruth Corrêa, sendo proclamada vencedora do torneio por W. O. a jogadora Dulce A. Rego.

O jogo restante da tarde disputado entre Attino Cunha e Rena-to V. Linca terminou favoravel ao primeiro por 2 x 0 (6-2 6-4).

*

CAMPEONATO ABERTO DO CLUB ATHLETICO PAULISTANO

H. Gunther venceu Nelson Cruz, outros resultados

Proseguiram na tarde de hontem, nas quadras do Club Athletico Paulistano, perante apreciavel assistencia, as provas do campeonato aberto de tennis, que esse club está promovendo.

As partidas transcorreram muito animadas, com optimos lances realizados por tennistas de valor que puzeram em pratica intelligentes recursos, proporcionando assim magnificas provas de bom tennis.

O attractivo principal da tarde foi o jogo entre Nelson Cruz e Hans Gunther. Confirmando a sua optima actuação contra Hercillo Soares e contrariando as opiniões mais numerosas, Hans Gunther venceu o seu forte adversario, em uma optima partida desenvolvendo uma technica não só elegante como tambem sobremaneira efficiente. Manda a justiça assignalar que Nelson Cruz não se deixou, entretanto, abater facilmente. Depois de estar perdendo as duas primeiras séries, por 6-4, 6-3, numa magnifica virada, ganhou as duas séries seguintes, por 6-3 6-1. Em egualdade de condições iniciaram os tennistas a quinta série e o resultado 6-4 a favor de Gunther, diz bem o que foi o jogo desenvolvido. Foi, em summa, uma partida bastante interessante e que excedeu de muito a expectativa sobre o jogo de Hans Gunther, cuja actuação foi notavel que no ataque como na defensiva, demonstrando não só uma segurança na execução dos golpes, como tambem, nas collocações das bolas, facto que veiu crear sérios embaraços ao seu adversario.

Humberto Costa proporcionou, tambem, hontem, um bello jogo. Sylvio Lara, seu adversario, pôz em pratica uma actuação intelligente que, por vezes creou algumas difficuldades a Humberto. Entretanto, póde esse jogador carioca sair-se bem em quasi todas as situações, não só devido a calma que revelou, nessas occasiões, como tambem pelo seu jogo firme, entremeado, de instantes por bolas bem collocadas, factor principal do seu significativo exito (6-8 6-3, 6-2 e 6-2).

Mereceu tambem um registro especial o campeão carioca Ricardo Pernambuco, que venceu os tres jogos de que participou hontem. Na partida do simples contra Miguel Godoy Netto não encontrou grande difficuldade em vencer o jogo, conforme evidencia o seu resultado. 6-1 6-3 e 6-0. Na dupla com Florence Teixeira, que, diga-se de passagem, muito contribuiu para isso, venceu Daisy Bastos e Nelson Cruz, por 6-3, 6-2. Finalmente, com Humberto Costa, venceu José Reussing-Waldemar Lerro, por 6-4, 6-1 e 6-4.

Todos os demais jogos agradaram, fazendo jus aos applausos dos assistentes.

Foram estes os resultados da rodada de hontem: Hans Gunther venceu Nelson Cruz, por 6-4, 6-3, 3-6, 1-6, 6-4; Humberto Costa venceu Sylvio Lara, por 6-8, 6-3, 6-2 e 6-2; Ivo Simoni venceu Mario Nobrega, por 6-4, 5-7, 6-2 e 6-2; Ricardo Pernambuco venceu Miguel Godoy Netto, por 6-1, 6-3, e 6-0; Florence Teixeira-Ricardo Pernambuco venceram Daisy Bastos-Nelson Cruz, por 6-3 6-2; Ivo Simoni-Sylvio Lara venceram Alvaro Souza Queiroz-J. Gomes Coimbra, por 6-1, 9-7, 6-4; Ricardo Pernambuco-Humberto Costa, venceram José Reussing-Waldemar Lerro, por 6-4, 6-1 e 6-4.

Cyclismo

A COMPETIÇÃO DE HOJE

Realiza-se hoje, no campo de S. Christovão, a competição cyclistica, promovida pelo Cyclo Luzo Brasileiro, para inicio das actividades sportivas da Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo. Grande foi o interesse despertado pela competição que representa uma nova phase para o cyclismo metropolitano.

Concorrerão ás provas os seguintes clubs: O. N. Dopolavoro, União Cyclista de Botafogo, Cyclo Suburbano Club, Cyclo Club Cyclo Portugal Brasil, Club Internacional de Cyclistas, Veloz Sport Santa Cruz. Cyclo Luzo Brasileiro, todos filiados á L. C. C. M.

O programma, que terá inicio ás 2 horas, é o seguinte:

1ª prova — Estreantes — 8 voltas.

2ª prova — 3ª categoria — 10 voltas.

3ª prova — Juvenis — 2 voltas.

4ª prova — Velocidade — Qualquer categoria — 2 voltas.

5ª prova — Aberto a provas com contra pedal torpedo — 5 voltas.

6ª prova — Categoria — 15 voltas.

7ª prova — 1ª turma — 20 voltas.

Os premios da 1ª á 5ª provas constarão de medalhas de prata dourada, brata e bronze, e da 6ª e 7ª provas, de medalhas de ouro, prata dourada, prata e bronze.

Basketball

UMA MULTA NOS ALLIADOS

A L. C. B. applicou a multa de 50$000 ao Club dos Alliados, de accordo com o artigo 192 do C. P. (inclusão de dois amadores sem estarem em condições de jogo).

Na Junta Medica

Na mesma entidade, pela Junta Medica, foram considerados aptos, os seguintes amadores: José Teixeira de Freitas, Newton Carvalho Leme, Jayme Chacon, Guido Guida, Adhemar Gomes Moreira, Walter Truss, Oscar Zelaya Alonso, Nelson Santos, Agenor Monteiro de Souza, Affonso Segreto Sobrinho, Amaury Catramby e João de Oliveira Garcia.

Foram considerados aptos, uma vez cumprindo a prescripção medica, os seguintes amadores:

Ary Senna, Armando Guimarães de Almeida, Jorge Salles e Caetano Domenico.

*

PARA O SUL-AMERICANO

Os treinos

Os elementos convocados pela C. B. D. para integrar o scratch nacional que disputará o proximo Campeonato Sul-Americano de Basketball, que será iniciado a 13 de junho, já estão sendo submettidos a ensaios.

Em São Paulo, os treinos individuaes estão sendo dirigidos por Oscar Paolillo, auxiliado pelos technicos Cangi Netto e Biondi, no gymnasio da Athletica. E no Rio, sob a direcção do technico da Federação Metropolitana, os basketballers da cidade já effectuaram dois proveitosos exercicios, o primeiro na A. C. M. e o segundo no "rink" do Botafogo.

Para hoje, pela manhã, novo ensaio individual será realizado, na quadra do Carioca, devendo delle participar os jogadores Pitanga, Froto, Cerello, Jairo e Hollo.

Os convocados reunir-se-ão ás 8 horas da manhã na avenida.

Pelo segundo nocturno embarcarão na proxima quinta-feira para a Paulicéa os jogadores cariocas chamados para os ensaios preparatorios do scratch brasileiro que vae disputar o Campeonato Sul-Americano de Basketball.

Na capital paulista juntamente com os elementos locaes, realizarão tres exercicios de conjuncto, nos dias 31 do corrente e 2 e 3 de junho. O regresso dar-se-á no dia 4.

Automobilismo

CIRCUITO DA GAVEA

O sorteio dos carros — Rueda poderá correr

O Automovel Club do Brasil recebeu do Automovel Club de Hespanha, um officio no qual é dada permissão ao corredor Felipe Rueda para participar do grande certamen do proximo dia 2 de junho.

Nesse officio, os dirigentes do club europeu salientam o esforço realizado pelo embaixador de Hespanha, D. Vicente Salles, no sentido de obter daquelle club a permissão ora dada.

O 2º delegado auxiliar designou o dr. Paula Pinto para dirigir o policiamento geral no dia da grande corrida. Terça-feira proxima, o dr. Paula Pinto percorrerá a pista afim de melhor se orientar sobre o policiamento a ser feito.

A directoria do Automovel Club do Automovel Club do Brasil offerecerá na proxima sexta-feira a todos os corredores inscriptos um almoço intimo.

Por iniciativa da commissão sportiva do Automovel Club do Brasil, na proxima quinta-feira, ás 4 horas, será realizada uma grande passeata na qual tomarão parte todos os corredores com seus carros. Os concorrentes ao "Grande Premio" irão incorporados visitar o dr. Pedro Ernesto, governador da cidade; Carlos Guinle, presidente do Automovel Club do Brasil e Lourival Fontes, director geral de turismo, desfilando a seguir pelas ruas da cidade.

FOI REALIZADO HONTEM O SORTEIO DOS CARROS

A's 4 horas da tarde, presentes quasi todos os corredores inscriptos no "Circuito da Gavea", foi pelo dr. Nelson Pinto, secretario geral do Club, dado inicio aos trabalhos. O dr. Romeu de Miranda e Silva convidou os srs. Victor de Moraes e J. R. Parkinson para servirem de escrutinadores e Gentil Ribeiro e Paulo Leal para annotadores.

O primeiro nome a ser tirado da urna foi o do corredor patricio Irineu Corrêa a quem coube o n. 32. Adiante, publicamos na integra a relação completa dos concorrentes com o seu numero respectivo.

Não mais será iniciado amanhã o exame medico dos concorrentes ao "Circuito da Gavea". Opportunamente a secretaria do Club informará da data exacta dessa prova.

Os carros tomarão parte no circuito com os seguintes numeros:

2 — José de Almeida Araujo — Portugal — Buggatti.
4 — Odilon Barcellos — Brasil — Chevrolet.
6 — Renato Segadas Vianna — Brasil — Chevrolet.
8 — João Enrico — Brasil — Chrysler.
10 — Quirino Landi — Italia — Alfa-Romeo.
12 — Manoel de Teffé — Brasil — Alfa-Romeo.
14 — Manoel de Teffé — Brasil — Alfa-Romeo.
16 — Nicola De Santis — Brasil — Ford V8.
18 — José Santhiago — Brasil — Adler.
20 — Roberto Lozano — Argentina — Ford V8.
22 — Hugo Teixeira de Souza — Brasil — Willys.
24 — Domingos Lopes — Brasil — Hudson.
26 — João Ferreira de Souza — Brasil — La Salle.
28 — Ricardo Caru — Argentina — Fiat.
30 — Antonio Silva Campos — Brasil — Ford V8.
32 — Irineu Corrêa — Brasil — Ford V8.
34 — Hans Stofen — Brasil — Buggatti.
36 — José C. Barreto — Brasil — Ford.
38 — Felippe Rueda — Hespanha — Kissel.
40 — Victorio Coppoli — Argentina — Buggatti.
42 — Saturnino de Oliveira — Brasil — Fiat.
44 — José Pereira — Brasil — Buggatti.
48 — Orlando Gott — Brasil — Hudson.
50 — Renato Muras — Brasil — Alfa-Romeo.
52 — Manoel Nunes dos Santos — Portugal — Adler.
54 — Henrique Severiano Casini — Brasil — Studebaker.
56 — Oscar Henrique Re — Brasil — Alfa-Romeo.
58 — Joaquim Sant'Anna — Brasil J Fiat.
60 — Victorio Rosa — Argentina — Fiat.
62 — Fernando Moraes Sarmento — Brasil — Studebaker.
64 — Francisco Landi — Italia — Buggatti.
66 — Benedicto Lopes — Brasil — Ford V8.
68 — Vicente Hugo — Brasil — Ford V8.
70 — Mario Silva — Brasil.
72 — Cicero Marques Porto — Brasil — Ford V8.
74 — Eduardo P. Oliveira Junior — Steyr.
76 — Rubem Abrunhosa — Italia — Hudson.
78 — Renato Miranda Santos — Brasil — Chevrolet.
80 — Francisco Pereira da Silva — Portugal — Dodge.
82 — A. F. Pires — Portugal — Buggatti.
84 — Bandeirante — Brasil — Ford V8.
86 — Henrique Lerfeld — Portugal — Buggatti.

COLHIDO POR AUTO NA ESTRADA RIO-S. PAULO

Na estrada Rio-São Paulo, foi o operario Domingos Ferreira, morador á rua Candido Benicio n. 20, colhido por um auto, recebendo, em consequencia, contusões e escoriações pelo corpo.

A victima, depois de medicada na Assistencia do Meyer, recolheu-se á domicilio

A LEI DE ACCIDENTES DO TRABALHO

A acção da Liga do Commercio e um telegramma dessa instituição de classe ao presidente Antonio Carlos

A lei sobre accidentes no trabalho, como se sabe, tem provocado innumeras reclamações por parte das classes conservadoras. Ella não corresponde á situação actual do paiz e vem mais gravar o commercio e a industria, que se acham neste instante em serias difficuldades, com a crise que a todos attinge.

O assumpto tem merecido a melhor attenção da Liga do Commercio, que, em sua ultima reunião, o discutiu amplamente, tendo em vista os interesses das classes economicas, de que é uma intransigente defensora.

Ao presidente Antonio Carlos, a prestigiosa instituição de classe dirigiu o seguinte telegramma:

"Em nome da Liga do Commercio do Rio de Janeiro, appello para v. ex. afim ed conceder adiamento por mais 90 dias da execução da lei sobre accidentes do trabalho. A penosa situação do commercio e da industria não lhes permitte arcar agora com os pesados onus da referida lei. Devo accentuar que confiamos no espirito de justiça de v. ex. no sentido de resolver satisfatoriamente assumpto, salvaguardando os interesses das classes conservadoras, que estão vivendo, actualmente, momentos tão difficeis e tão penosos. Respeitosas saudações."

O CRIME DE SANTISSIMO

Foi preso o autor da scena de sangue

Conforme hontem noticiámos, o lavrador Sebastião David, na vespera, porque a joven Jandyra Maria da Conceição, de 18 annos de edade e sua ex-namorada se recusasse reconciliar com elle, tentou assassinal-a, ferindo-a á bala.

O criminoso fugiu, mas a policia do 27º districto já logrou capturar-o. Está elle sendo processado.

Jandyra continúa em tratamento no Hospital de Prompto Soccorro, onde, depois de medicada pela Assistencia, fôra internada. Seu estado não apresenta immediato perigo

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

AS QUATRO VESPERAES DA TEMPORADA DRAMATICA FRANCEZA — Está obtendo o mais franco successo a venda accumulativa de localidades para quatro unicas vesperaes que serão realizadas durante a temporada dramatica franceza no Municipal a inaugurar-se na segunda quinzena do proximo mez. De resto, essas vesperaes constituem espectaculos interessantissimos porquanto nellas serão representadas peças que não serão levadas nos espectaculos nocturnos. O repertorio da companhia, como é sabido, é o mais attrahente possivel, nelle figurando os ultimos successos dos theatros do boulevard de Paris.

—:—

TEMPORADA DE COMEDIA INGLEZA — A PEÇA DE AMANHÃ — Em 5ª recita de assignatura a Companhia Ingleza de Comedias representará amanhã no Municipal a comedia em tres actos de Ronald Mackenzie "Musical Chairs".

Trata-se de uma peça interessantissima cujo entrecho póde se resumir no seguinte:

"O pae é um allemão naturalizado, casado em segundas nupcias com uma ingleza. Seu filho unico, do primeiro matrimonio, antigo official da R. A. F., soffre de uma affecção pulmonar contraida durante a guerra. Seu soffrimento ainda mais se aggravou com a morte de sua noiva num dos bombardeios que fez voando sobre a Allemanha. A madrasta, uma creatura pouco intelligente e irracivel tem dois filhos: Geoffrey, rapaz de grande valor cuja unica paixão é um poço de petroleo que possue; e está noivo de uma americana severa. Maria é a outra filha. E' um verdadeiro modelo de dona de casa, despida de qualquer fantasia. A casa é completada por uma creada indigena. Desta mistura de elementos diversos surge uma serie de complicações".

Os principaes papeis serão interpretados por Edward Stirling e Margaret Vaughan.

—:—

"FREDAINE VAE CASAR" E' UM LINDO ESPECTACULO — A nota de grande sensação do momento artistico e social é o cartaz sedurente do Rival Theatro. Recebida pela critica com verdadeiros hymnos de louvores e consagrada pelo publico com os applausos mais enthusiasticos, a deliciosa peça de André Picard, que Alberto Queiroz traduziu, vem marcando exitos extraordinarios desde a sua estreia. E isso se comprehende facilmente dado o conjunto de valores que a peça reune e considerada a representação inexcedivel que lhe deram Dulcina, Odilon, Aristoteles e os demais elementos da brilhante companhia.

Hoje "Fredaine vae casar" será representada tres vezes: em vesperal e em duas elegantissimas sessões nocturnas.

—:—

O SUCCESSO NO RECREIO DO SAMBA CORRIDO COM FRANCISCO ALVES E ALDA GARRIDO — A peça de Freire Junior, "Da Favella ao Cattete" ora em scena no Recreio, está obtendo um successo que excedeu a qualquer espectativa que se possa imaginar. Na burleta-revista fantasia existe de tudo, desde o entrecho amoroso, até os bailados delicados dansados por Eva Todor e Henrique Delff, como o samba-canção, a valsa e a marcha onde se ouve a voz de Francisco Alves.

Hoje, teremos em matinée e á noite, "Da Favella ao Cattete", a burleta-revista que no momento assignala o exito artistico do dia, com desempenho tambem de Italá Ferreira, Zaira Cavalcante, Pedro Dias, João de Deus, Leopoldo Prata, H. Chaves e João Fernandes. Toda musica é de autoria de Joubert de Carvalho, Ary Barroso, Orestes Barbosa e Francisco Alves e outros.

—:—

"BAHIA, TERRA QUERIDA" E' O NOVO CARTAZ DO PHENIX — Na semana que hoje começa, teremos mais um original novo na Casa do Caboclo da parceria Duque-Miranda, que tantas victorias tem alcançado desde a sua fundação. Trata-se de uma peça que elles escreverm aevocando as coisas bonitas da Bahia, que é o berço da nossa nacionalidade. O quadro "Senhor do Bomfim" é um hymno ao espirito religioso e patriotico do glorioso povo d Norte onde sã cantados em versos magnificos e musica deliciosa, os habitos e os costumes da terra do vatapá. "Bahia terra querida" tem além disso, através dos seus quadros, um fio de enredo sentimental e engraçado, que, ao mesmo tempo, enternece e faz rir. Do seu desempenho se encarregarão todos os artistas da Casa do Caboclo, Jurema, Durvalina, Antonieta, Victoria, Carmen, Mattinhos, Apolo, Marchelli, Tatuzinho, Ary, França, Arthur Costas e Zé da Gaita.

—:—

DULCE DE ALMEIDA — Faz annos hoje, Dulce de Almeida, actriz principal do film nacional, actualmente nos studios da Fill-Film. A sympathica actriz receberá innumeras manifestações entre ellas uma do Centro Carioca de Chronistas Carnavalescos.

—:—

A ESPERADA ESTREA DA TEMPORADA JARDEL JERCOLIS — O acontecimento da proxima semana, a inauguração da temporada Jardel Jercolis, annunciada para sexta-feira, no João Caetano.

O conhecido empresario patricio, promettendo realizar sua mais arrojada iniciativa, seu maior emprehendimento, como o vem fazendo ha varios dias, dá-nos a certeza de que a temporada será mais um marco na historia do nosso theatro-revista.

A apresentação se fará com "Goal", da parceria Jercolis e Iglezias, que está sendo montada com luxo e será interpretada por artistas, de valor.

Sobre essa esperada estréa, ouvimos hontem a estrella Lodia Silva.

A estrella — encantamento assim se manifestou:

— Estou certa de que "Goal!" registrará uma victoria esmagadora. E' a peça mais valente dentre todas as que Jardel vem apresentando desde 1925. Essa minha expressão ha de parecer exaggerada, mas posso afiançar que os que forem assistir "Goal" no dia 31 sairão do João Caetano com essa magnifica impressão que estou revelando. A peça tem muita graça, lindissimas fantasias, scenarios e guarda-roupa soberbos, musica preciosa, emfim, os descrentes das possibilidades do nosso theatro, desta vez, ficarão "knock-out".

HOMEM BRUTAL!

Aggrediu uma moça por motivo futil

Foi medicada pela Assistencia Municipal a senhorita Laurinda Gualter, de 22 annos e residente á rua São Luiz Gonzaga numero 240. Estava ferida na cabeça e cheia de contusões e escoriações pelo corpo.

Eis como a joven contou o facto:

Achava-se em sua casa, quando bateram á porta. Foi ver quem era, deparando com o sub-official Aggripino José de Souza, da Armada e morador na casa contigua, a de n. 240-A. Disse-lhe seu visinho que havia batido em sua residencia e, quando elle foi ver quem ali estava, não encontrára mais ninguem. Achava que os irmãos de Laurinda é que tinham feito a brincadeira. A moça protestou, dizendo não ser possivel. Foi o bastante para que o sub-official, forçando a porta, aggredisse a joven, atirando-a, depois, pela escada a baixo.

O sub-official Aggripino José de Souza foi preso pela policia do 18º districto e autuado.

Depois de convenientemente medicada, a senhorita Laurinda Gualter se retirou para a residencia.

O "BATON" ENTROU-LHE PELA GUELA

Má consequencia de uma bem intencionada intervenção

Regina é uma linda e travessa menina, filha de Antenor Fernandes, morador á rua Padre Miguelino n. 67.

Estava ella a brincar na sala, tendo á mão um "baton", quando seu irmão Walter, de 13 annos, a viu leval-o á bôca.

Rapidamente, Walter arrebatou o "baton". Fel-o, porém, tão precipitadamente, que elle, saltando, foi cair-lhe dentro da bôca, rolando pela guela a dentro, indo alojar-se-lhe no esophago.

Foi o pequeno levado ao Hospital de Prompto Soccorro, onde o dr. Calado de Castro fez a extracção do "baton", salvando assim a vida de Walter.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Carlos Baptista Braga, predio á rua Dr. Bulhões 94, por 26:000$; Antonio Augusto Martins Barroso, predio á rua do Chichorro 5 e 7, por 38:000$; Eduardo de Moraes, predio á rua do Chichorro 3, por 19:200$; Fernando Luis Travassos, predio á rua Gomes Serpa, 57, por 22:000$; Hans August Royersbach, terreno 10x32, á rua Miguel Braga, por 16:000$; dr. Ricardo Xavier da Silveira, terreno 12x38, á avenida Epitacio Pessoa, por 30:000$; Philomena de Lemos, predio á rua Theodoro da Silva, 402, por 20:000$; Carlos Augusto, predio á rua João Rodrigues, 46, por 24:550$; Renato Ferreira Baptista, terreno 13 por 36,50, á rua Pucuruhy, por ...... 19:000$; Cia. Commercio e Construcções S|A., terreno 434x635, no caminho de Santo Antonio, por 144:000$ e terreno 16x62, no mesmo caminho, por 20:000$; Cysplatina Galvão Gama, predio á travessa Magalhães Castro, 22 por 21:563$462; Amalia Werneck, predio á rua Aureliano Portugal, 118, por 35:000$; Altair Werneck, predio á rua Aureliano Portugal 120, por 35:000$; Jurandyr do Amaral Fontenelle, predio á rua Lino Teixeira, 236, por 21:000$; e Alberto da Silva Medeiros, predio á rua Attila 23, por ...... 20:000$000.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

A posse do dr. Pedro Ernesto

Em a sua séde á avenida Mem de Sá, 197, realiza a Sociedade Brasileira de Urologia, amanhã, dia 27, ás 9 horas da noite, uma sessão solenne extraordinaria, afim de empossar o dr. Pedro Ernesto como socio honorario.

Comparecerão os membros da referida sociedade, e para assistir ao acto da entrega do diploma é convidada a classe medica em geral.

INSTITUTO HISTORICO

Realiza-se terça-feira proxima, 28 do corrente, ás 5 horas, a segunda sessão ordinaria deste anno do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, presidida pelo conde Affonso Celso, presidente perpetuo. Occupará a tribuna o sr. Max Fleiuss, secretario perpetuo, para ler algumas das cartas que no periodo de 1912 a 1921 lhe foram dirigidas pelo conde d'Eu.

Nessa sessão será votado o parecer da commissão de admissão de socios sobre a entrada de monsenhor Frederico Lunardi para o Instituto na classe dos correspondentes.

Conferencia do ministro do Trabalho na Associação Commercial

Inaugurando a série de palestras sobre assumptos de interesse do commercio que a Associação Commercial do Rio de Janeiro vae realizar, o dr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, fará uma conferencia na proxima quarta-feira, ás 3 ½ horas, para a qual são cordialmente convidados os associados daquella instituição e pessoas interessadas.

Terão, assim, excellente inicio as palestras semanaes da Associação Commercial.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

E. P. A. SALVADORA LTD. — Penhores, em 30 do corrente, á rua Pedro I n. 31.

LEVY GOMES, & Cia. — Penhores, no dia 4 de junho, á travessa do Rosario, 13.

CASA GONTHIER — Penhores, no dia 5 de junho, á rua 7 de Setembro, 195.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 29 do corrente, á rua Pedro I n. 28-30.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua Chile, 18 e rua Republica do Perú, 43.

SANTA RITA — Rua Acre, 38 e avenida Marechal Floriano, 35.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana, 111.

SACRAMENTO — Rua dos Ourives, 7 e rua Buenos Aires, 161-A.

AJUDA — Rua S. José, 112.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá, 43 e 174, rua dos Invalidos, 81 e rua do Riachuelo, 382.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete, 80, rua da Gloria ,00 e rua Mauá, 89.

GLORIA — Rua do Cattete, 287, rua das Laranjeiras, 168-A, rua Cosme Velho, 128 e rua Marquez de Abrantes, 214.

LAGOA — Rua Voluntarios da Patria, 152, rua Arnaldo Quintella, 40, praia de Botafogo, 490 e rua S. Clemente, 67.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria, 451, rua Demetrio Ribeiro, 317, rua Marquez de S. Vicente, 18 e rua Jardim Botanico, 720.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa, 46, rua Copacabana, 587 e 617-A, rua Visconde de Pirajá, 338.

SANT'ANNA — Rua Senador Eusebio, 30, rua Frei Caneca, 142, rua Marquez de Sapucahy, 314 e rua de Sant'Anna, 73.

GAMBÔA — Rua Barão de S. Felix, 185, rua do Livramento, 73 e rua Santo Christo, 181.

ESPIRITO SANTO — Rua Nabuco de Freitas, 132, rua Julio do Carmo, 208, rua Estacio de Sá, 26, avenida Francisco Bicalho, 252 e rua Senador Eusebio, 283.

RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo, 153 e 451, rua Estacio de Sá, 9, rua Catumby, 62 e rua Aristides Lobo, 138.

ENGENHO VELHO — Rua do Mattoso, 47 e rua Maria e Barros, 302.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão, 521, rua Conde de Leopoldina, 79, rua Esperança, 46, rua S. Luiz Gonzaga, 248, rua General Sampaio, 42 e rua Figueira de Mello, 372.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim, 801, 136 e 1255 e rua S. Francisco Xavier, 208.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro, 236 e 344, praça Barão de Drummond, 20, rua Pereira Nunes, 229, rua Barão de Mesquita, 287, 590, 700 e 875.

ENGENHO NOVO — Rua Anna Nery, 308 e 588, rua Viuva Claudio, 469, rua 24 de Maio, 683 e rua Conselheiro Mayrink, 380.

MEYER — Rua 24 de Maio, 1005 e 1383, rua Adriano, 67, rua Barão de Bom Retiro, 545.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro, 272, avenida Suburbana, 1215, rua José Bonifacio, 157, rua José dos Reis, 158, rua Bernardino de Campos 126 e rua Goyaz, 164.

PIEDADE — Rua Cruz e Souza, 69, rua Assis Carneiro, 10, rua Clarimundo de Mello, 894, rua Elias da Silva, 275, rua Norval de Gouvêa, 137, avenida Suburbana, 2816, rua dos Cardosos, 37 e Estrada Nova da Pavuna, 8-A.

PENHA — Praça das Nações, 94, avenida Nova York, 153-A, rua Leopoldina Rego, 28, rua Cardoso de Moraes, 366, rua Leopoldina Rego, 414, rua Quito, 86, rua Lobo Junior, 89.

IRAJA' — Rua Quatro de Novembro, 49 (Ramos), avenida Democraticos, 816 (Bomsuccesso), rua Uranos, 1385 (estação Pedro Ernesto), e rua Lobo Junior, 27.

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix, 373, estrada Braz de Pinna, 435 e 716, rua Itabira, 9, rua Lucas Rodrigues, 19.

MADUREIRA — Rua Santa Alexandrina, 189 e estrada Marechal Rangel, 902.

ANCHIETA — Estrada Engenho Novo, 12.

JACAREPAGUA' — Estrada da Freguesia, 057, rua Candido Benicio, 1222, e rua Coronel Rangel, 450-A.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 17, e rua Ferreira Borges, 4.

SANTA CRUZ — Rua Barão do Ledario, 66.

POLICIA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º (kaki).

Superior de dia, major Callado; official de dia ao Q. G., capitão Paschoalino; medico de dia, capitão dr. Cartaxo; medico de promptidão, 1º tenente dr. Ellis; pharmaceutico de dia, 1º tenente dr. Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Manhães; pratico de dia, cabo Paulo; ronda: 2º tenente Neves, do 4º, aspirante Souza, do 5º, 2º tenente Alyrio, do 6º e 2º tenente Justiniano, do R. C.; guarda da Detenção, aspirante Antão, do 2º; guarda da Correcção, aspirante Marques, do 8º; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º tenente David e sargento Pereira, do 4º; guarda da Casa da Moeda, aspirante Paulo, do 4º; ronda especial: sargentos Americo e Jacarandá, do 1º, Cesario do 2º, Pereira, do 3º, Mauricio do 4º, Arlindo e Alvino do 5º, Irineu do 6º, e Mattos e Anirajo, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Luiz da S. G., Arêas do 3º, Assumpção, do 3º, Furtado, da Contadoria; auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Fernando, do C. S. A.; musica de promptidão, a do R. C.; piquete ao Q. G., um corneteiro do 5º; ordens á A. P., soldados Avelino, Cosme e Sebastião.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Itaimbé", para o Norte, até Manáos, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica até ás 11 horas.

"Highland Monarch", para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 1[illegible] horas; objectos para registrar até ás [illegible] horas; cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas.

"Alcantara", para a Europa (via Lisboa), recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 27; cartas para o exterior da Republica até ás 7 horas.

"Madrid", para Recife, Madeira e Europa (via Lisboa), recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 27; cartas para o interior da Republica até ás 8 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

"Almeda Star", para Recife, Teneriffe, Madeira e Europa (via Lisboa), recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 27; cartas para o interior da Republica até ás 8 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

O ENCERRAMENTO DA SESSÃO DO CONSELHO DA LIGA DAS NAÇÕES

Genebra, 25 (Havas) — Segundo todas as probabilidades, a partida do sr. Laval desta cidade será seguida ainda hoje, do encerramento da sessão do Conselho da Sociedade das Nações.

O titular francez só deixou, aliás, Genebra, depois de ficar seguro de que seriam resolvidas todas as questões em litigio. Foi, como se sabe, o que aconteceu em relação á pendencia italo-ethiope, resolvida sob o ponto de vista do processo a seguir graças a uma sessão nocturna. Se bem que não decida no fundo nenhuma difficuldade essa solução deverá, entretanto, permittir que as partes desenvolvam as suas negociações numa atmosphera mais tranquilla e que a Sociedade das Nações possa acompanhar attentamente a marcha dessas negociações.

Nos circulos internacionaes observa-se que o sr. Laval interpretou o sentimento geral ao assignalar a importancia do resultado obtido e ao formular votos para que o debate nunca mais fosse. reaberto perante a instancia de Genebra.

Restam na ordem do dia duas ou tres questões que poderão ser resolvidas ainda hoje. Trata-se, em primeiro logar, da pendencia hungaro-yugoslava a proposito das responsabilidades politicas relativas ao attentado de Marselha, assumpto penoso que suscita vivas susceptibilidades de parte dos dois Estados.

O lord do Sello Privado da Grã-Bretanha sr. Eden empregou com exito a sua diplomacia no sentido de attenuar essas susceptibilidades e annuncia-se que o seu relatorio, a ser discutido hoje á tarde, pelo Conselho, constitue um julgamento equitativo capaz de pôr termo á instancia perante o mesmo Conselho.

A outra questão politica é a pendencia entre o Iran e o Irak, que ainda está em discussão mas póde ser objecto de um accordo satisfatorio antes mesmo da sessão do Conselho.

Na previsão do encerramento da sessão os ministros de Estrangeiros preparam-se para deixar Genebra. O sr. Eden embarcará hoje á noite, e em seguida partirão os srs. Litvinoff, Ruchdy Aras e Titulesco. Este ultimo, na sua qualidade de presidente, proseguiu até o ultimo momento nas delicadas negociações com os seus collegas da Pequena Entente e da Entente Balkanica.

UM DECRETO DO GOVERNADOR DE S. PAULO OFFICIALIZANDO A "CRUZ AZUL"

São Paulo, 25 (Havas) — O governador Armando de Salles Oliveira baixou decreto officializando a "Cruz Azul", da Força Publica de São Paulo.

O governador autorizou tambem a abertura do credito de quinhentos contos de réis destinados ao pagamento do antigo politico sr. Manoel Villaboim, que actuou como advogado do Estado no caso da reivindicação dos terrenos pretendidos pelo Banco Evolucionista de São Paulo.

CHEGARAM A BELLO HORIZONTE, OS REPRESENTANTES DOS BANCARIOS

Bello Horizonte, 25 (Havas) — Encontram-se presentemente em Bello Horizonte os srs. Rosalvo Maia e Martins Echeque Filho que representam os bancarios do paiz na campanha pró-salario minimo.

PASSOU A DENOMINAR-SE "TENENTE RUY BRITTO" UMA RUA DE BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 25 (Havas) — Em homenagem á memoria do tenente Ruy Britto, o prefeito desta capital ordenou que fosse dado o nome daquelle militar, que tombou no campo da luta em outubro de 1930, á actual rua Barbacena.

UM TELEGRAMMA DO MINISTRO DA RUMANIA A ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

São Paulo, 25 (Havas) — A Associação Paulista de Imprensa recebeu do ministro da Rumania o seguinte telegramma: "Faço-vos acceitar pessoalmente e transmittir á imprensa de São Paulo a expressão de minha admiração e reconhecimento pelo caloroso acolhimento e a saudação fraternal que a imprensa rumena dirige por meu intermedio á grande e nobre imprensa do vosso Estado.

O ALGODÃO

A vinda ao Rio de uma commissão de commerciantes

São Paulo, 24 (Havas) — A ida ao Rio de uma commissão de commerciantes de algodão afim de conferenciar com o ministro da Fazenda acerca dos marcos-compensados têm despertado a attenção da reportagem interessada em conhecer o ponto de vista ou as reivindicações daquella commissão o que é ignorado.

A "Folha da Noite", ouviu o presidente da Bolsa de Mercadorias, sr. Carlos de Souza Nazareth que asseverou:

"A decisão da Bolsa de Mercadorias mandando um enviado especial no Rio tem por fim apenas obter do governo uma palavra decisiva ou uma resolução definitiva a respeito das nossas relações commerciaes com os paizes de moedas bloqueadas afim de evitar que continue essa situação de incerteza para o mercado como no caso actual, provocada pelas relações do nosso commercio algodoeiro com a Allemanha.

O sr. Barros Abreu teria opportunidade de avistar-se na capital federal, com o ministro da Fazenda sr. Souza Costa."

O "Diario da Noite", por sua vez ouviu um commerciante de algodão.

"Custa a crer — declara este — que os representantes do commercio algodoeiro deste Estado tenham ido ao Rio pleitear junto ao governo federal uma medida dessa ordem. Referia-se a noticia de que a commissão teria ido ao Rio pleitear a permissão para continuar a vender a Allemanha.

Proseguindo affirma: "A situação está decidida e não posso comprehender como iria o governo voltar atraz numa resolução tão opportuna e de tão grande alcance como a que tomou no caso do nosso commercio com a Allemanha, do qual só prejuizos vinham resultando para a economia nacional."

Conclue a sua entrevista dizendo que a actual politica cambial em relação ao algodão não deve ser modificada e que "não devemos sacrificar numa aventura commercial interesses que antigas relações de negocios crearam e consolidaram entre o Brasil e outros paizes seus freguezes."

REGRESSOU A PARIS O SR. PIERRE LAVAL

Paris, 25 (Havas) — Regressou hoje a Paris, vindo de Genebra, o sr. Pierre Laval, ministro dos Negocios Estrangeiros.

AMANHÃ Horario: 2-4-6-8-10 horas AMANHÃ

AMANHÃ

UM NOVO TYPO DE DETECTIVE, RESOLVE UM CRIME INEDITO PARA OS CRIMINOLOGISTAS. DESFECHO SENSACIONAL

AS MATANÇAS DE GADO NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 25 (Havas) — As matanças de gado no Rio Grande do Sul na actual safra, até 15 de maio, attingiam a 454.612 rezes contra 385.590.

Houve mais a exportação de 89.022 cabeças.

A POLICIA DISSOLVEU UM COMICIO CONTRA O INTEGRALISMO

Recife, 25 (Havas) — Foi dissolvido, pela policia desta capital, um comicio contra o integralismo. Foram effectuadas algumas prisões.

O EMBAIXADOR DA FRANÇA, SR. LOUIS HERMITE, CHEGOU A S. PAULO

São Paulo, 25 (Havas) — O embaixador da França, sr. Louis Hermite chegou á esta capital, procedente do Rio.

O sr. Louis Hermitte foi recebido pelo sub-chefe da casa militar do governador do Estado, pelo representante do commando da Força Publica, o consul de França, e pela directoria da Camara de Commercio.

VEM AHI O SR. MAGALHÃES DE ALMEIDA

São Luiz, 25 (Havas) — Partiu para o Rio, de avião, o sr. Magalhães de Almeida que vae tomar posse do seu logar na Camara dos Deputados.

O sr. Magalhães de Almeida declarou que estaria de volta antes da reunião da Assembléa Constituinte do Estado o que provavelmente se dará dentro destes quinze dias.

LIVROS NOVOS

A Constituição do Brasil — pelo sr. Lopes Gonçalves — Rio, 1935.

O ex-senador Lopes Gonçalves é constitucionalista.

Innumeras vezes elle assim se mostrou no Senado, sem falar nos livros que tem publicado.

Agora mesmo mais um trabalho seu acaba de apparecer: "A Constituição do Brasil", obra de analyse e de commentario ao novo estatuto politico brasileiro de 16 de Julho de 1934. O autor annotou e commentou artigo por artigo, com grande cópia de conhecimentos de legislação comparada.

Trata-se de uma obra de consulta para os estudiosos do nosso direito constitucional.

"Los nervios del Titan"

Entrou para o prelo, editado pela casa editora Marisa, esse novo livro do nosso confrade de imprensa José Vicente Payá, co-director da revista "Brasil, paiz de turismo", obra de valor, que encerra um conjunto de paginas vibrantes em homenagem ao Brasil.

"Os nervos do Titan", no dizer de Villaespesa, o grande poeta hespanhol, e de Luiz Guimarães, o diplomata insigne, que prefaciam o livro, é uma obra que apresenta, com uma impressionante belleza, as bellezas do Brasil, e suas multiplas possibilidades.

Desde o Rio Grande do Sul ao Amazonas, Vicente Payá desnuda, para apresental-a ao mundo, a figura mascula do Titan, que é o Brasil, desconhecido, ás vezes, dos proprios brasileiros.

A editora Marisa, editando este livro, consolida mais uma vez seu prestigio na selecção de autores por ella editados.

CHEGOU A PORTO ALEGRE, EM TRANSITO PARA BUENOS AIRES, O SR. HENRIQUE — LAGE —

Porto Alegre, 25 (Havas) — Chegou á esta capital em transito para Buenos Aires o sr. Henrique Lage, que, entrevistado, declarou que se não se cumprir o programma do presidente Getulio Vargas de unificação de todas as companhias de navegação e cabotagem, a crise continuaria. Accrescentou, que com a unificação se poderia realizar o barateamento dos fretes.

O sr. Henrique Lage declarou que tambem era partidario da protecção aos productores nacionaes na medida do possivel.

Declarou o entrevistado que quando de regresso de Buenos Aires conferenciará com o governador Flores da Cunha.

PEDIU EXONERAÇÃO O DIRECTOR DA ESCOLA NORMAL DE PERNAMBUCO

Recife, 25 (Havas) — Pediu exoneração do cargo de director da Escola Normal, official, o professor Sylvio Rabello. Foi nomeado para substituir o exonerado o sr. Annibal Bremo.

PARA COMBATER A DEPRESSÃO ECONOMICO-FINANCEIRA DA FRANÇA

A questão de confiança será apresentada nesta semana

Paris, 25 (Havas) — A questão de confiança será apresentada na semana proxima. O governo Flandin chegou a uma situação delicada. Superará o obstaculo? E' muito cedo para fazer prognosticos. Ainda não se sabe nada e nada se póde saber.

Conhece-se, por emquanto, a posição do sr. Herriot, cuja opinião muito pesará nos votos dos partidos da esquerda, radicaes e affins.

"Temos um dever a cumprir — disse o ministro de Estado — e não fugiremos a elle."

Proclamou tambem estar de pleno accordo com o sr. Flandin. E' um trunfo em poder do presidente do conselho. De onde vem a incerteza é que ainda não se conhecem os projectos financeiros do sr. Flandin, que foram estudados por elle em sua laboriosa convalescença. O presidente do conselho dedicou a esses projectos longas sessões de trabalho com o ministro das Finanças e o governador do Banco de França. O sr. Flandin não quiz revelal-os muito cedo para evitar criticas prematuras. Deixou entender apenas que pediria para realizar o seu programma os mais amplos poderes.

Depois de divulgada a noticia, não obstante a emoção que causou, o chefe do governo conformou que acceitaria a batalha, recusando-se a fazer qualquer transacção. Batalha pelos plenos poderes e contra a desvalorização do franco. Com elle, contra a desvalorização, o sr. Flandin agrupou as Camaras de Commercio e as mais importantes associações industriaes. Conta tambem, segundo se affirma, com a collaboração de grandes grupos financeiros contra as manobras especulativas de estabelecimentos estrangeiros. Resta obter, de inicio, a approvação unanime do gabinete para um programma preciso (economias, reformas, remodelação de taxas e impostos, preparo de leis referentes ao seguro social e aposentadoria a excombatentes aos 50 e 55 annos.) Nota-se, com effeito, depois da constituição do gabinete de tregua, uma melhoria no seio do governo onde se acha representada a maioria dos partidos que quasi dominam os debates na Camara. Podia-se pensar que os radicaes, agrupados em torno do sr. Herriot, demonstrariam hostilidade ao gabinete no pedido de plenos poderes. Mas isso era, sobretudo, uma esperança de herdeiros eventuaes. Ninguem desconhecia a necessidade de uma reforma urgente sob a pressão dos ataques contra a estabilidade do franco. Ninguem ignora tambem que é pedir demais a uma Camara que logo será submettida á reeleição que tome ella mesma as necessarias e severas medidas de economia. Aliás, a collaboração dos srs. Flandin e Herriot mostrou que todas as medidas tomadas, por mais rigorosas que fossem, se revestiriam do caracter parlamentar, com a ratificação, discussão e consulta dos organismos interessados.

Os partidos do Centro e da Direita teriam sem duvida recusados a responsabilidade dessa concessão de plenos poderes contra a hostilidade dos radicaes. O accordo destas deve produzir, automaticamente, o apoio dos partidos do governo.

Não se póde deixar de notar que a opposição socialista tem curiosas *nuances* e mostra-se muito menos rigorosa do que foi para com os projectos apresentados com o mesmo objectivo pelos srs. Poincaré e Doumergue.

Não se trata mais de uma hostilidade de partido ou de principio. Muita gente espera para se pronunciar a divulgação do programma. Então, influirão numerosas considerações technicas. Será preciso eliminar a hostilidade da commissão de finanças, mais acostumada a ter iniciativas do que a recebel-as. Será preciso responder ás razões dos partidarios da desvalorização, cujo porta-voz, sr. Paul Heynard já entabolou por varias vezes um duello encarniçado com o sr. Flandin. Motivos psychologicos tambem influirão. Se o sr. Herriot é partidario, como se diz, de um adiamento da discussão até sexta-feira proxima, é porque quer evitar que se pareça pôr o parlamento na presença de um facto consummado. Será preciso contar tambem com certo despeito dos deputados que acabam de ter nas eleições municipaes resultados desfavoraveis.

Ora, os partidos e grupos não se reunirão antes de terça-feira para tomar conhecimento dos projectos dos srs. Flandin e Germain Martin, do acolhimento dado pelos ministros reunidos em conselho a esses projectos e do processo adoptado para a discussão pelas Camaras. Vem dahi a emoção reinante, mas não surgem algures para fazer prophecias. Observa-se apenas que o vento mudou um pouco de orientação e que não ha, como de habito, quando se fala em crise, numerosas listas de successores já preparadas. Isso é devido talvez a que a herança não constitue propriamente uma sinecura.

Paris, 25 (Havas) — Sabe-se que será terça-feira proxima que a Camara e o Senado entrarão de novo em actividade. Já na sexta-feira o governo collocará a questão de confiança a proposito dos "plenos poderes", expressão tradiccional que apenas traduz poderes extensos.

A vida politica franceza já conheceu, em circumstancias muito mais graves do que as de hoje, a pratica dessa iniciativa. Em julho de 1926, em plena descida vertical do franco, com a libra a 238, Poincaré recebia a autorização legislativa para agir, por meio de decretos-leis, e assim conseguia obter do paiz os recursos supplementares necessarios para a defesa da moeda nacional e do equilibrio orçamentario.

Em 1934, o sr. Gaston Doumergue conseguia, da mesma maneira, os meios para emprehender uma série de reformas e economias. Hoje, trata-se, de accordo com o pensamento do sr. Etienne Flandin, de dar á posição financeira do paiz toda a solidez necessaria.

Conforme ficou constatado nestes ultimos dias, a moeda está sendo atacada. No intuito de barrar a sahida do ouro, o Banco de França elevou, por duas vezes, a taxa de desconto, defendendo assim a moeda nacional que está garantida, como se sabe, contra a concorrencia da especulação, por 80 °|° de reserva ouro.

COMO SE ENCAMINHARA' O PROJECTO DO GOVERNO NA CAMARA

Paris, 25 (Havas) — O sr. Malvy, presidente da Commissão de Finanças da Camara, confirmou hoje, á tarde, que teve hontem uma longa conversação com o sr. Germain Martin, ministro das Finanças, sobre o processo parlamentar a ser seguido para a rapida discussão do projecto de reerguimento orçamentario e para a do proprio conteúdo do projecto. O sr. Malvy disse que a Commissão de Finanças procederá com a celeridade necessaria.

Continúa a reinar na Camara uma accentuada incerteza sobre a attitude dos grupos politicos, especialmente do radical-socialista, ao qual o sr. Herriot fará certamente um appello caloroso, para que acceite o projecto do governo, ao qual elle deu hontem, publicamente a sua inteira adhesão.

O vice-presidente dos radical-socialistas, sr. Archaimbaud, declarou que acreditava que os seus amigos seguiriam o seu chefe e concederiam plenos poderes ao gabinete Flandin. Accrescentou que, na sua opinião, o governo teria de logo após receber plenos poderes, escolher entre duas soluções, para evitar difficuldades parlamentares: ou pôr as camaras em ferias, como lhe será facultado depois de 3 de junho, ou provocar uma consulta eleitoral antes do outomno.

Conquanto pessoalmente seja hostil á reforma eleitoral, o sr. Archaimbaud admittiria de boa vontade que essa reforma fosse decidida antes duma dissolução das Camaras.

Outros radical-socialista consideram que esta solução não se imporia mesmo depois da outorga ao governo de plenos poderes e estariam de preferencia inclinados a acceitar o voto do Senado para a prorogação do mandato dos deputados. Desejariam que os poderes excepcionaes a serem concedidos ao sr. Flandin fossem limitados ás economias orçamentarias cuja importancia seria determinada no proprio texto do projecto, bem como seriam fixadas certas modalidades da sua applicação. Ao que parece, poderão dar-se divergencias de pontos de vista no grupo radical-socialista e poderá subsistir uma indecisão até ao voto final.

Demais, todas as outras facções politicas estarão provavelmente divididas e por isso o governo deverá empregar toda a sua habilidade para chamar a si os hesitantes.

A SAFRA DO ALGODÃO, EM S. PAULO

São Paulo, 25 (Havas) — Foram classificados na secção competente da Bolsa de Mercadorias 119.924 fardos de algodão da presente safra.

A QUESTÃO ITALO-ABYSSINIA

Londres, 25 (Havas) — A noticia do accordo a que foi possivel chegar hontem em Genebra sobre o processo arbitral a ser applicado ao conflicto italo-ethiope foi saudada em Londres como nova victoria da Sociedade das Nações e novo testemunho da sua efficacia.

Os meios officiaes congratulam-se pelas concessões feitas pelas duas partes em litigio, principalmente pela Italia, que reconheceu os delegados designados pela Ethiopia para fazerem parte da commissão de arbitramento e acceitou que o processo arbitral se extendesse á delimitação de fronteiras entre a Ethiopia e as possessões italianas.

Os mesmos circulos observam que o exito obtido pelo instituto de Genebra virá reforçar a posição politica dos que defendem os methodos da Sociedade das Nações contra a antiga tradição diplomatica e, consequentemente, reforçar as probabilidades de escolha do sr. Anthony Eden para succeder na direcção do Foreign Office a sir John Simon.

De outra parte a intervenção pessoal do lord do sello privado em Genebra é considerada factor de primeira plana na solução encontrada para resolver o litigio entre a Italia e a Ethiopia.

Roma, 25 (Havas) — A decisão tomada em Genebra a respeito do conflicto italo-ethiope foi recebida com satisfação em Roma onde os circulos autorizados frisam que a formula encontrada põe de lado a intervenção e os bons officios de terceiras potencias que haviam sido acolhidos com sceptismo pelos dirigentes italianos.

Os meios competentes accrescentam que a solução hontem encontrada colloca a questão no seu verdadeiro pé, isto é, no terno em que deve permanecer dentro do quadro de um problema puramente italo-ethiope, segundo o ponto de vista sempre sustentado pela Italia.

O CONSUL ARGENTINO, OFFERECEU UMA RECEPÇÃO A'S AUTORIDADES PAULISTAS E CORPO CONSULAR

São Paulo, 25 (Havas) — O consul da Argentina nesta capital offereceu, esta manhã, uma recepção ás autoridades e ao corpo consular em homenagem á data nacional.

PROTESTO ACADEMICO CONTRA UM ARTIGO DO "FINANCIAL TIMES"

São Paulo, 25 (Havas) — Acaba de ser dado á publicidade o vehemente protesto do Centro Academico 11 de Agosto contra o artigo publicado no "Financial Times", por sir William Carthwaite.

Officiaes que se apresentaram ao D. P. E.

Apresentaram-se, hontem, ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes:

Por motivo de transito: capitães Caetano Horizontino Cotrim Duarte Silva, do 8º R. A. M., por ter vindo de Campo Grande, por effeito de sua transferencia para esse regimento e se achar em transito nesta capital, até 13 de junho vindouro; José Luiz Guedes, do 26º B. C., por ter sido transferido para esse batalhão e entrado em transito; primeiro tenente Nelson de Oliveira Rocha, do 5º R. C. D., por conclusão de férias e seguir para a sua unidade.

Com permissão nesta capital — Primeiro tenente Oswaldo Loyola Pires, da 8ª Bda. I., por ter vindo de Bello Horizonte no gozo de dispensa do serviço e regressar a 20 do corrente.

Por outros motivos — Coronel Valentim Benicio da Silva, do Q. S. de C., por ter sido nomeado chefe do E. M. do 2º G. R. M.: tenentes-coroneis José Sylvestre de Mello, do Q. S. de C., por ter deixado o commando interino da E. C. e ir apresentar-se ao E. M. E.; Mario Xavier, do 4º R. C. D., por ter assumido o commando da E. C.; majores Jayme Raulino de Faria, I. G., por ter sido nomeado para a commissão de reajustamento de vencimentos militar e civil; José Rodrigues da Silva, do 2º B. Sap., por ter deixado o logar de professor do C. M. do Ceará e ter sido classificado no 2º B. Sap.; capitães Antonio Bastos, do Q. S. de E., por ter regressado de Cambuquira, interrompido as férias, em cujo gozo de achava, por necessidade de serviço; Oswaldo Melchiades de Almeida, do 1º R. I., por ter sido mandado incluir no corpo discente da E. T. E.; Alfredo Bruno Gomes Martins, do 5º G. A. C., por ter regressado de Santos, onde fôra a serviço, afim de cursar a E. T. E.; primeiros tenentes Ricardo dos Santos Silva, de administração, por ter sido transferido para o Q. S. da 6ª R. M., para onde segue a 26 do corrente; José de Paula Dias, contador, do S. F. da 4ª R. M., por ter de regressar a Juiz de Fóra, hoje, 24; Deocleciano Silva, de administração, por ter sido rectificada a sua classificação da F. E. para o S. C. T. E.; segundos tenentes Edmir de Mello, do 3º G. O., por ter de regressar a Cachoeira de onde veiu em gozo de férias.

REGRESSOU O CHEFE DE POLICIA MARANHENSE

São Luiz, 25 (Havas) — Regressou á esta capital o sr. Fernando Ribeiro, chefe de policia daqui, que reassumiu immediatamente as funcções.

Requerimentos despachados na Central do Brasil

O coronel João Mendonça Lima despachou hontem os seguintes requerimentos:

Hildebrando Ferreira de Souza — Indeferido. Joaquim José da Silva — Acceito a fiadora. Manoel Maria Cavadas — Aguarde a revisão dos quadros. Paulino José da Silva Filho — Indeferido, tendo em vista o motivo da exoneração do requerente. Diocleclo Mendes da Silva — Compareça á secretaria. Francisco Cecilio — Deferido. José Constante & Cia. Ltda. — Restitua-se. Nbaldino Cardoso da Silva — Acceito a fiadora. Achilles Luiz Gonzaga — Concedo vinte dias de licença de accordo com o attestado medico. Ernestino Chrispiniano da Costa — Francisco Gomes Ferreira Braga — Concedo dois mezes de licença, na fórma requerida, á vista das informações. Joaquim Miguel Costa — Indeferido, tendo em vista que o requerente já excedeu o limite da edade estabelecida para o aproveitamento do pessoal jornaleiro. João Lopes de Souza — Certifique-se. Sebastião Sant'Anna — Deferido. Raymundo Alves — Indeferido. João Leite — Certifique-se. José Mello de Oliveira — Deferido. José Corrêa da Silva — Acceito a fiadora. Benedicto Rodrigues Leal — Indeferido, tendo em vista que o requerente já excedeu o limite da edade estabelecida para o aproveitamento do pessoal jornaleiro. Belmiro Machado da Costa — Deferido. Asylo Furquim da Cidade de Vassouras — Inscreva-se. Pio Affonso de Miranda Ribeiro — Manoel Rodrigues João Soares Peres — Salvador Gustagno — Francisco Silva — Esmeraldo Thomaz da Silva — João Gonçalves — Concedo um mez de licença de accordo com o laudo medico. José Kahl — Concedo um anno de licença, na fórma requerida. Joaquim da Silva — José Firmino Filho — Concedo tres mezes de licença, de accordo com o laudo medico. José de Paula Brites — Domingos Ribeiro da Silva — Concedo dois mezes de licença, de accordo com o laudo medico. União dos Viajantes Commerciaes do Brasil — Quanto ao primeiro item da petição, já foi attendida. Quanto ao segundo, não é possivel a satisfação do pedido, de vez que não attende aos interesses da Central, que tambem precisa de ser conciliados com os das partes. *Fernando Gomes Guerra* — Restituam-se, mediante recibo. Hermenegildo dos Santos — Acceito a fiadora. Altamiro Pimentel e Silva — Converter em chamado de attenção o despacho de 23 de janeiro do corrente anno. Manoel José da Silva — Regresse ao serviço o trabalhador Manoel José da Silva. Fernando da Silva Porto — Certifique-se. Escola Santo Adalberto — Indeferido, por falta de amparo legal. Antonio Neves — João de Paula Lima — Indeferido, tendo em vista que o requerente já excedeu o limite da edade estabelecida para o aproveitamento do pessoal jornaleiro. Aristoteles Gomes da Silva — Aguarde que lhe chegue a vez. Norberto Gomes Ribeiro — Aguarde que lhe chegue a vez.

A CAMARA FRANCEZA DE COMMERCIO OFFERECE HOJE, UM ALMOÇO AOS MEMBROS DA LEGIÃO DE HONRA DA FRANÇA

São Paulo, 25 (Havas) — Realiza-se hoje na Camara Franceza de Commercio um almoço de cem talheres offerecido aos novos membros da Legião de Honra da França, entre os quaes os srs. Mario Munhoz e Julio de Mesquita.

MOINHO

USINA PORTATIL

LUZ ELECTRICA

A FORÇA MOTRIZ em fazendas, povoados, etc., só se installa hoje com a USINA HYDRO-ELECTRICA PORTATIL "JOMECA", porque ella vae prompta; dispensa casa para sua installação; funcciona em quédas de agua até de um metro.

OU então, com o MOINHO de fubá "JOMECA", que tambem move gerador electrico ou outras machinas.

VENDEMOS: machinas para algodão, café, arroz, milho, correias, ferramentas, ferragens em geral.

ACCEITAMOS: agentes e firmas revendedoras. Informações minuciosas com:

BAPTISTA FERRAZ & CIA. (Secção Technica) - Rua Florencio de Abreu, 47 — S. PAULO. — Tel. 2-7720.

(40291)

CORREIO DOS ESTADOS

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHA" — CORREIO DOS ESTADOS — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO".

MINAS GERAES

UMA VISITA A USINA BARRA DO CASCALHO

Resplendor, 10 de maio (Do correspondente) — A convite do sr. Paulo Leal, co-proprietario da Usina B. do Cascalho, foi o "Correio da Manhã", pelo seu correspondente convidado a visitar a referida Usina e sua grande plantação de canna seleccionada.

Nosso correspondente se fez acompanhar nessa visita pelo coronel Nascimento Leal, prestigioso chefe politico local. A' chegada á usina fomos recebidos pelo sr. Paulo, que nos levou para a sua residencia, sendo-nos offerecida uma chavena da preciosa rubiacea, acompanhado do excellente pão de casa (fabricado pela sra. Leal). Depois de breve descanço e ligeira prosa, fomos ver o lindo canavial, attestado eloquente da riqueza das terras do valle do rio Doce. Vimos touceiras com 40 a 50 cannas, estas com mais de tres metros, todas cannas de qualidade; tudo alinhado formando verdadeiras avenidas, e assim admirando e recebendo minuciosa explicação do sr. Paulo Leal fomos percorrendo todo o canavial, saindo finalmente na Usina. Ahi ainda mais admiramos a capacidade de trabalho do sr. Paulo; aproveitando toda queda dagua numa intelligente distribuição, installou moinho para fubá, machina de café e arroz, engenho, etc. Quem como nós conheceu aquelle local onde tinha uma modesta machina de arroz e moinho, e vendo hoje tanto melhoramento tem razão bastante para não poupar elogios á obra gigantesca do sr. Paulo que tanto honra Resplendor. Percorremos demoradamente todas dependencias da Usina; a entrada da canna para o engenho, moagem, lambicação, fabricação de rapadura, etc., até o colossal deposito para 20.000 litros de aguardente, e depois de demorada palestra sentindo já nossos estomagos fracos devido a grande caminhada, retornamos a casa do sr. Leal, onde nos foi offerecido um lauto almoço, regado pela boa "cachaça", producto da fabricação da Usina. O coronel Nascimento Leal levantou o brinde de honra ao "Correio da Manhã", tendo nosso correspondente agradecido as amaveis palavras do coronel Nascimento e a gentileza recebida do sr. Paulo Leal. Eram já 3 horas da tarde quando deixamos com saudades a companhia do sr. Paulo.

— Apezar da grande crise que atravessamos, a operosa administração do prefeito, dr. Americo Martins não esmorece. E' abrindo uma rua, construindo bueiros, estradas, concertando pontes, é junto ao governo do Estado pedindo isto e aquillo para conforto de seus municipes. Prosiga s. ex., no caminho que traçou, porque todo o povo do municipio reconhece sua operosidade.

— Causou viva satisfação a noticia da creação de um Posto de Saude no Municipio (séde) e a creação de varias escolas publicas.

— Os treinos do Nacional S. C. estão rigorosos, sua rapaziada prepara-se activamente para a proxima excursão a Lajão e J. Neiva.

— Seguiu para o Rio o sr. Pedro Xavier consagrado medio "nacionalista".

— Roldano e Gege, grandes defensores do Nacional acham-se quasi restabelecidos, sendo breve seus reapparecimento na "cancha" do Nacional.

— Deixou a direcção technica do Nacional o sr. José Moraes, foi muito sentida essa resolução do Moraes, porém justificada com sua proxima mudança desta localidade. Sabemos que vae substituil-o o dr. Humberto da Cruz, conceituado clinico e abalisado sportista.

— No dia 9 do corrente fez annos a interessante Leza, filhinha do coronel Nascimento Leal, digno representante da Companhia Caféeira de Minas Geraes, nesta localidade.

— Regressou de Victoria, onde fôra a passeio o sr. João B. Netto, (Pacote) veloz ponta direita do Nacional S. C.

RIO DE JANEIRO

DE ARROZAL DO PIRAHY

Arrozal do Pirahy, 21 de maio (Do correspondente) — Na avançada edade de 89 annos e após prolongados soffrimentos, falleceu no dia 6 do corrente mez de 1935, a veneranda [illegible], Estado de Pernambuco, d. Lilloca de Oliveira Galvão, professora publica jubilada daquelle Estado.

A veneranda extincta, deixou um largo circulo de relações na sociedade [illegible], onde era geralmente estimada por seus dotes de coração, sua inegotavel bondade e lhaneza de trato, para com todos que della se approximavam. Catholica fervorosa, o seu enterro teve grande acompanhamento, em que se notavam a Irmandade do Santissimo Sacramento e as Associações do Apostolado do Coração de Jesus, daquella cidade.

A finada deixou cinco filhos, os drs. Augusto Galvão, Celso Galvão e Homero Galvão; o sr. Antonio Cicero Galvão, escrivão da 4ª vara criminal do Districto Federal e o nosso correspondente, sr. José de Oliveira Galvão; e duas filhas, — a sra. Camilla Galvão Freire, viuva do sr. Pedro Freire e d. Maria Eulina Galvão, solteira.

Sobre seu tumulo foram collocadas muitas corôas, symbolos da saudade daquelles que tanto a amaram.

NOTICIAS DE MONNERAT

Monnerat, 23 de maio (Do correspondente) — Com immenso pezar damos a noticia do inesperado e prematuro passamento de d. Niobe Roberti de Carvalho, no ultimo dia 10, esposa do sr. Sebastião José de Carvalho, socio-gerente nesta praça e socio da firma S. Carvalho & Companhia.

Era d. Niobe R. de Carvalho, muito benquista nesta localidade, dada a sua inexcedivel bondade.

No dia 11 com grande acompanhamento, deu-se o seu enterramento, em Duas Barras, sua terra natal. Muitas corôas e flores foram depositadas sobre seu ataude.

A respeito desse acontecimento, expressou-se nestes termos a "Gazeta de Cordeiro", um dos mais lidos semanarios do Estado do Rio de Janeiro:

"Victimada por insidiosa enfermidade, falleceu, na sua residencia, em Monnerat, na noite do dia 10 do corrente, a exma. sra. d. Niobe Roberti de Carvalho, esposa do nosso amigo sr. Sebastião de Carvalho, conceituado negociante naquella praça.

Esposa dedicada e mãe carinhosa, possuidora dos mais elevados dotes de coração, o passamento da virtuosa senhora, causou profunda consternação naquella localidade.

Hontem, ás 2 horas da tarde, com grande acompanhamento e muitas corôas foi o corpo da extincta conduzido para Duas Barras, onde, depois de ter sido feita a encommendação, foi dado á sepultura, no cemiterio daquella cidade.

A' seu desolado esposo, filhos, Sylvio, Areo, Nilson e Carmen, e demais parentes, a "Gazeta de Cordeiro", envia sinceras condolencias.

Innumeras pessoas desta localidade compareceram aos funeraes.

Por alma da sua esposa e mãe, o sr. Sebastião de Carvalho e filhos, mandaram celebrar no dia 17 do corrente, na egreja desta localidade, missa de 7º dia, estando a mesma muito concorrida.

SEM FIO

DIRCE BAPTISTA, SEGUIU PARA S. PAULO

Pelo trem Cruzeiro do Sul, seguiu ante-hontem, com destino á São Paulo, onde foi cumprir um contrato com a Radio Paulista, a artista patricia Dirce Baptista, um dos elementos de destaque do nosso broadcasting. A creadora da "Morena tijucana", teve um embarque muito concorrido na estação D. Pedro II, da Central do Brasil.

INFORMAÇÕES MARITIMAS DO ARPOADOR

Communica-nos o gabinete do director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal:

"A estação Rio-Radio (Arpoador) communicou-se hontem, 24 do corrente, de 1,hs53 ás 23,hs32, entre outros com os seguintes navios:

Nacional, "Lages" — 600 milhas ao Sul — destino Rio — entre Santa Catharina e Rio Grande. Inglez, "Arlanza" — 3.500 milhas ao Norte — destino Rio — proximo a Canarias. Americano, "Bibbco" — 945 milhas ao Norte — destino Sul — proximo a Aracajú. Nacional, "Cabedello" — 400 milhas ao Sul — destino Sul — proximo a Santa Catharina. Nacional, "Itanagé" — 380 milhas ao Sul — destino Sul — proximo a Paranaguá. Italiano, "Oceania" — 696 milhas ao Norte — destino Norte — proximo a Bahia. Inglez, [illegible] — milhas ao Norte — destino [illegible] — proximo a Victoria. Francez, "Campana" — [illegible] — destino [illegible] — proximo a Canarias. Francez, [illegible] milhas ao [illegible] — proximo a [illegible]. Allemão, "Cap Arcona" — [illegible] — destino Rio — saindo de Hamburgo. Nacional, "Aratimbó" — 310 milhas ao Norte — destino Norte — proximo a Victoria. Allemão, "Monte Pascoal" — [illegible] milhas ao Norte — destino Sul — proximo á Bahia. Inglez, "Domingo de Larrinaga" — 900 milhas a SE — destino Rio — proximo [illegible]. Nacional, "Itaguassú" — [illegible] milhas ao Norte — destino Rio — proximo a Maceió. Nacional, "Serra Negra" — 700 milhas ao Sul — destino Sul — proximo ao Rio Grande."

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club (Onda de 345 metros)

Das 8 ás 10 — Discos. Das 10 ás 11 — Hora catholica. Tomará parte o revmo. padre Arruda Camara. Do meio-dia ás 4 — Discos. Das 4 ás 6 — Resenha sportiva. Das 6 ás 8 — Chá dansante. Das 8 ás 11,30 — Programma de studio.

Radio Rio (Onda de 400 metros)

As 9 horas — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Das 11 ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. Do meio-dia ás 4 — Programma de studio. Das 4 ás 7 — [illegible]. Das 7 ás 11 — Discos. Das 8 ás 8,15 — Resenha sportiva.

Radio Educadora (Onda de 260 metros)

Das 10 ás 6 horas — Programmas variados. Das 6 ás 6,30 — Discos. Das 6,30 ás 9 — Chá dansante. Das 9 ás 11 horas — Programma de musicas para dansar.

Radio Cruzeiro do Sul (Onda de 322 metros)

As 11 horas — Musica variada em discos. Ao meio-dia — Intervallo. As 6 — Radio apperitivo. As 6,15 — Previsões do tempo. As 6,30 — [illegible]. As 7 — Seleccionados. As 7 — Commentario elegante. As 7 — Musica fina — Dalila de Almeida — Radiolistas — Joel e Gaúcho — Orchestra Copacabana. As 8 — Nêdo Verde-Amarello: PRB 9 — São Paulo que fala: Bill Dann — Radio-Orchestra. As 9,45 — Orchestra Colombia — Foxes e valsas. As 10 — [illegible] — Nair Castro Leal — Orchestra. As 10,15 — Pixinguinha e seu conjuncto. As 10,30 — Discos seleccionados. As 11 horas — Boa noite... até amanhã.

Radio Guanabara (Onda de 291,5 metros)

Das 8 ás 9,30 — Informações e discos. Das 9,30 ás 11,30 — [illegible] — Programma infantil. Das 11,30 ás 1 hora — Programma commercial. De 1 ás 4 — Programma de studio. Das 6 ás 7 — Supplemento musical. Das 9 ás 11 horas — Programma do studio.

(42871)

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes de amanhã 27 do corrente:

A' 1 hora — Pharmacologia, na sala das provas escriptas.

A' 1 hora, serão chamados os alumnos de ns. 1 a 50.

A's 3 horas, serão chamados os alumnos de ns. 51 a 100.

A's 4 horas, no amphitheatro de Pharmacologia, [illegible] ... Chimica organica e biologica, na sala das provas escriptas.

A's 11 horas, serão chamados todos os alumnos.

Clinica organica (alumnos do [illegible]), ás 8 horas, serão chamados os alumnos ... [illegible]

Clinica propedeutica medica — Vide programma abaixo!

Exames finaes:

Therapeutica, ás 10 horas, no Laboratorio de Pharmacologia, serão chamados os alumnos ... Paulo Facundo Cavalcanti, Alvaro Camillo Vaz, Augusto Bastos Filho, Azael Rocha da Silva Pontes e Renato Cezar Cavalcante de Lemos.

Clinica Obstetrica e gynecologica, ás 9 horas, na Pró-Ma-

— Será chamado Raul B. Taunay.

— Provas parciaes de terça-feira, 28:

Pharmacologia, na sala das provas escriptas.

A's 10 horas, os alumnos de numeros 101 a 150.

A's 2 horas, os alumnos de numeros 151 a 210.

Therapeutica clinica, ás 3 horas. Todos os alumnos.

— Programma para a prova pratica de Clinica propedeutica medica:

Amanhã, 27, ás 8 horas, os alumnos do curso normal, de ns. 1 a 70, no Hospital S. Francisco de Assis, ... ás 9 horas, os de ns. [illegible] ... [illegible]

Dia 29, os alumnos do curso de [illegible] ... ás 8 horas, os de numeros 71 a 102.

— Aviso — concurso para docente ...

Dia 28, terça-feira, na Praia Vermelha, physico-biologica. As 9 horas, prova pratica.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Novo horario de funccionamento da bibliotheca

Avisa-se aos pessoas interessadas que, por ordem do director e de accordo com o regimen interno, a Bibliotheca passará a funccionar de 1 ás 5 horas, excepto ás terças-feiras e aos sabbados. A's terças-feiras, a bibliotheca não funccionará; nos sabbados, funccionará das 9 ás 12 horas.

Lembra-se a todos os interessados que a bibliotheca publica, [illegible] ao Instituto Nacional de Musica.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Concurso de latim

Havendo sido publicado no "Diario Official" de 20 de maio corrente a lista de pontos para a prova escripta do concurso ao provimento do cargo vago de latim do internato, o secretario ... os interessados ... da Educação para execução dos concursos ... partir daquella data.

Boletim Diario de Informações Economicas

(Communicado do Escriptorio de Informações, do Departamento Nacional da Industria e Commercio).

O PROBLEMA SIDERURGICO E AS SOLUÇÕES DADAS PELO ESTRANGEIRO

Em numeros anteriores deste Boletim noticiamos que o dr. W. H. Smith, director geral da General Reduction Corporation de Nova York, e inventor do novo systema de reducção do minerio de ferro, denominado "Processo-Smith", em cartas e entrevistas de março ultimo, com a embaixada do Brasil em Washington, agitára novamente o problema da siderurgia no Brasil pedindo ao governo brasileiro facilitasse as iniciativas do genero com a experimentação do seu processo, cuja efficiencia está theorica e praticamente demonstrada, apontando, ao mesmo tempo as vantagens que adviriam para a nossa economia com o augmento da producção de ferro. O proposito do dr. Smith está dentro do programma do actual governo da Republica. Em 1931, o chefe do governo dizia, em Minas Geraes: "O problema maximo, póde-se dizer, basico de nossa economia é o siderurgico. Para o Brasil, a do ferro marcará o periodo de sua opulenta economica. No amplo emprego desse metal, sobre todos precioso, se expressa a equação de nosso progresso. O ferro é fortuna, conforto, cultura e padrão, mesmo na vida em sociedade. Creio, portanto, poder affirmar que a grandeza do Brasil depende, principalmente, da exploração de suas jazidas de ferro". "Não sou exclusivista, nem commetteria o erro de aconselhar o repudio do capital estrangeiro no desenvolvimento da industria brasileira, sob a fórma de emprestimos, no arrendamento de serviços concessões provisorias, ou em outras multiplas applicações equivalentes. Mas quando se trata da industria do ferro, com a qual havemos de fazer toda a apparelhagem de nossos transportes e de nossa defesa; do aproveitamento de nossas quédas dágua, transformada na energia que nos illumina e alimenta as industrias de paz e de guerra; das rêdes ferroviarias de communicação internas por onde se escôa a producção e movimentam-se em casos extremos nossos exercitos; quando se trata — repito — da exploração de serviços de tal natureza, de maneira tão intimamente ligados ao amplo e complexo problema da defesa nacional não podemos alienal-os, concedendo-os a terceiros, cumprindo-nos previdentemente, manter sobre elles o direito de propriedades, e de dominio". A orientação economica do governo actual e dos futuros não póde afastar-se desse cunho nacionalista que se vinculou á obra da revolução. Nacionalismo no "bom sentido do termo".

O PROBLEMA DE EXPORTAÇÃO

Affirmamos em Boletim anterior que o momentoso problema da exportação do paiz, tivera, em 1934, solução plena, no campo economico, propriamente dito, por isso que a exportação desse anno, como volume, attingira as cifras maximas até então alcançadas; e como valor subira aos mais altos grãos da escala, em moeda nacional. A equação final a resolver está no angulo das finanças: com uma moeda sã, a situação economica brasileira seria normal, perfeitamente normal. Com uma moeda sã teriamos emprestado á nossa exportação um valor-ouro em bem poucas épocas alcançado. Varias mercadorias nacionaes obtiveram, em 1934, melhor media no valor, em mil réis, da tonelada exportada em relação a 1933. Estão neste caso as carnes em conserva, e congeladas; os couros; a lã; as pelles; o sebo; o manganez, o algodão em rama; o assucar; a borracha; o cacau; o café; a céra de carnaúba; o farello; o fumo; e o matte. As differenças maiores verificaram-se no valor médio da tonelada de pelles, que passou de 8:938$ em 1933, para 10:433$, em 1934; para a do algodão em rama que passou de 2:804$, para 3:602$, em 1934; a de borracha, 2:294$ para 3:015$; a de cacau, do 1:078$ para 1:278$; a de céra carnaúba, de 3.138$ para 4:534$; a do fumo, de 1:532$ para 1:677$; a de herva matte, de 1:071$ para 1:105$.

PELOS ESTADOS

Fortaleza, 17 (E. I.) — Continuam sem alteração as cotações no mercado desta capital.

Natal, 17 (E. I.) — Cotação: algodão Seridó, 56$ a 57$; idem Sertão, 52$ a 54$; idem Mattas, 48$ a 50$; pelles de caprinos, kilo 8$500; idem de lanigeros, 7$500; paina de seda, kilo 7$; couros espichados, kilo 2$000; idem melosal, 2$500; salgados 1$200; courinhos, 2$; cera de carnaúba, 5$; caroço de algodão, kilo $060; semente de mamona, 300 réis.

Recife, 17 (E. I.) — O mercado dos diversos productos continúa firme, vigorando os preços anteriores. Entraram hontem, 350 saccos de assucar, sendo o total das entradas até hontem, de — 4.447.667 ditos; e o das saidas: de 2.815.668 ditos; para consumo da capital, 157.700 ditos; stock, — 1.479.584 ditos. Algodão entrado: procedente do Estado, 8.800.193 kilos; de outras procedencias, — 4.031.295 ditos.

Aracajú 17 (E. I.) — Situação do mercado, no dia 15: stocks, de assucar, 123.016 saccos; algodão em rama, 8.593 fardos; fumo em corda, 320 rolos; couros seccos salgados, 381 couros; arroz 35 saccos; com as seguintes cotações: $516, kilo de assucar; 2$200, algodão em rama; 1$330, fumo em corda; 1$800, couros seccos salgados; 12$, cento de côco. Foram exportados, assucar 5.163 saccos no valor de 151:272$430; algodão em rama, 407 fardos no valor de 95:923$200; côcos 85 saccos no valor de 1:020$000.

Rio, 17-5-1935.

A excursão do Rapid ao Brasil

São Paulo, 2' (Havas) — A "Folha da Noite" publica hoje a seguinte nota sobre a excursão do Rapid ao nosso paiz:

"A reportagem das Folhas foi informada hontem á noite pelo sr. Eugenio Lyky, representante autorizado do Rapid Club de Vienna para todo o Brasil, que por emquanto, contrariamente ao que se tem noticiado o Rapid não tem nenhum jogo tratado ainda para o Rio e São Paulo. Têm impedido a realização de taes contratos as exigencias do Rapid motivadas pela grande desvalorização da nossa moeda.

Comtudo o sr. Lyky ainda acredita ser possivel um accordo para a realização de duas pelejas no Rio com o Vasco e o Botafogo e em São Paulo com o Palestra e o Corinthians.

Sendo bem succedido nesses embates o Rapid deverá enfrentar os seleccionados paulista e brasileiro."

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 22—0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71, 3º and. Telephone: 23-2667.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rozo—Rua 7 Setembro, 137 - 7º, T. 23-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res: 28-0124 e Escript: 23-5723.

TABELLIÃO PENAFIEL

R. Rosario, 76 — Phone: 23-0365.

JOÃO NEVES DA FONTOURA

Quitanda, 47 — Tel. 23-41-56

Drs. Alcen Marinho Rego — Fernando de Andrade Ramos. Rod. Silva, 34-A, 1º — 23-83-07.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 6. — Teleph.: 22-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A—Tel. 22-5328.

DR. CANDIDO DE GODOY—Mol. Internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5. S. 909/10. Ts. 22-1289 e 27-2307 — 3ª, 5ª e sabbado.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 22-0698.

Dr. Villela Pedras — Nutrição. A. Digestivo. Ass. H. S. Francº. Assis. R. Ramalho Ortigão, 28. Sala 34. — 22-9755 e 27-3125.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº genito-urinario. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel. 22-4093 — Das 14 em deante.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. Edif. Fontes. P. Floriano n. 55, 7º, app. 15. Tel. 22-4215 — Das 9 ás 11.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins. Senhora. Ultra-violetas. Diathermia. Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa n. 43. — Tel.: 27-4019.

DRA. AIDA DE ASSIS — Clinica de Senhoras — Hemorrhoidas. — Assembléa, 73 - 1º.

ASMA — DR. ATAULFO MARTINS — Especialista. Innumeras curas. (Bronchites). Assembléa, 88 - 2º. 1 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorrhoidas

ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara 15-A — Tel.: 22-7020.

ESTAES DOENTE?

Escreva a caixa postal 602. Rio.

HOMŒOPATHA

DR. GALHARDO

Edificio Rex. — Sala 915. — Tel.: 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra

(Com pratica dos hosp. do Rio, Berlim e Paris). Da clinica de creanças do Hosp. S. João Baptista. Chefe do Ambulatorio de Creanças do Hosp. da Cruz Vermelha Bras. Tratamento dietetico das perturbações alimentares do lactente, (diarrhéas, vomitos, emmagrecimento, etc.). Cons.: Av. Almirante Barroso, 11, ás 3ªs, 5ªs e sabbados, de 1 ás 3. Res.: Av. das Nações, 279. Tel.: 22-7520.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente, clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancro pela electro coagulação. — Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104 — 4 ás 6 hs.

Medicos especialistas

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiognostico. Radiotherapia profunda. — Avenida Rio Branco, 257 - 2º. — Tel. 22-0442.

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do ap. digestivo e nutrição. — Edif. Rex (8º). — 10 — 12 e 4 ás 6 horas. Tels. Cons.: 22-7760. — Res.: 27-6424.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104 - 4º.

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93-2º, das 4 ás 6 horas.

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS — DR. ARISTIDES TAVARES.

Pratica hosp. Paris (26-27); Nova York (28); Berlim (30-31). Edif. Carioca, 3º, s. 318 — 4½ ás 7 — T. 22-8791. Preços modicos — P. Botafogo, 490 — 9 ás 11.

DR LUIZ RAMOS — Doenças internas. Consultas Ed. Rex., 9º, s. 927, 2 ás 4. T. 22-6957 e C. Bomfim, 301, 9 ás 11. T. 28-3863. Res.: C. Bomfim 685. Tel. 28-1639.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra violetas. — Rua Chile n. 2.

RADIOGRAPHIAS, 30$ — Pulmão — Coração. Appendicite, etc. (8/11 hs.). — Dr. Nelson Miranda. — Trat. dos tumores pelos Raios X, sem operação — Rua Carioca, 48 — Tel. 22-1525.

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis, das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs.—Teleph.: 22-1000.

DR. ALCIDES SENRA — (Chefe Serv.: Cl. senhoras da Cruz Vermelha e Hosp. Urologia — Trat. da gonorrhéa e complicações. Cura impotencia em moço e corrimento chronicos das mulheres. Operações em geral. — Edif. Carioca, s. 318. Tel. 22-8791 — Preços reduzidos no Inst. Med. Cirurgico, r. Passagem, 159 — 26-3812.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e toxicomanos. Amplos e confortaveis aposentos. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluisio da Camara. R. Desembargador Isidro n. 156 (Tijuca). Tel. 28-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiras, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos Profs.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 183. Tel.: 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Director, Dr. Bento R. de Castro.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e toxicomanos. — Nas obsessões, como auxiliar de tratamento, emprega o hypnotismo. Regimen da "Liberdade Vigiada". — R. S. Clemente, 155 — T. 26-0807.

CASA DE SAUDE DA GAVEA — Estrada da Gavea, 151. — Tels.: 27-2875 e 27-5926. — Para nervosos, convalescentes, toxicomanos mentaes. Assistencia medica permanente. — Installações modernas. — Pavilhões separados. Bungalows isolados no extenso parque ajardinado. Sexos isolados. Director: Dr. Bueno de Andrada.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 13 horas.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia.—Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 24-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagrype, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, Sanarheuma, Sanasthma, Sanasyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 32. Tel.: 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Sebiller — Rua Marquez de Olinda 1/3 — Tel. 26-2404.

Prof. Dr. Henrique Roxo

Doenças mentaes e nervosas. Clinica medica em geral. Resid.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 26-0624. Consultorio: Largo da Carioca, 5, 1º andar, salas 107/108, das 3 ás 5, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs. Tel. 22-6360.

Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55 - 2ªs, 4ªs. e 6ªs. 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo. — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara 15-A. 13º 3ªs 5ªs e Sab. T. 22-5328. Res. 25-0949.

DR. A. DE MORAES COUTINHO — Clinica medica. Doenças nervosas. Disturbios sexuaes. Cons. Uruguayana 104, 4º. Tel. 23-4971. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 14 ás 16. Res.: 27-2802.

Doenças das creanças

Dr. Wietrock — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives n. 5.

Dr. Eubérard Leite — Edificio Rex, sala 1.015 — Res.: 200, General Polydoro — Tel.: 26-2819.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Avenida Rio Branco, 175/177. — De 15 ás 18 horas — 3ªs, 5ªs, e sabbados — Tel. 23-0449 — Res.: Rua Conde Bomfim, 963. — Tel.: 28-4557.

DR. ALVARO AGUIAR — Rodrigo Silva, 30, 3º. — 22-8500. — 2ªs, 4ªs, e 6ªs, (2 ás 4). — Res.: Gustavo Sampaio, 244. — 27-3490.

DR. LADEIRA MARQUES — Chefe serviço hygiene infantil da Policlinica de Copacabana. Ex-assistente da clinica Margarido e Chiaffarelli. Cons.: L. Carioca, 5. (Edif. Carioca). Salas 501/2. — Tel. 23-0857. Res.: Belfort Roxo, 15 — Tel. 27-3161.

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res. Sá Ferreira, 87. T. 27-1801. Cons.: R. Rodrigo Silva, 34 A. 6º. — Tel. 22-8089.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, intestinos, figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10º — 22-7313. Res.: Av. Atlantica, 654—27-1421.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — Dr. Arthur de Vasconcellos — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. Diabetes. Obesidade. — Alcindo Guanabara, 15-A—5º. — 10 ás 12 e 15 em deante.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS — Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart—R. Carioca, 6-1º and. (4 ás 6). Tel. 22-8763. Res: Araujo Penna, 79 (23-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel. 28-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da L. Casa — Frei Caneca, 11 — 22-6471.

Dr. Jayme Poggi—Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina. 2ªs, 4ªs, 6ªs.-4 ás 6. P. Floriano 55.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 3 ás 6 hs.). Tel. 22-6024.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 28, ás 14 hs. Consultas: 3ªs, 5ªs e sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Fac. — Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 16 hs.).

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

DR. J. RAMOS E SILVA — Doc. Univ. 13 Maio, 37-3º. 22-8353. 3½ - 5½.

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. de Medicina — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 34-A—Tel. 22-7155.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 23-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70 - 4º — Res.: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas.

CÊRA DR LUSTOSA CONTRA DÔR DE DENTE

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Antonio Leão Velloso — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. Rua Uruguayana, 85/87. — Salas 43/44. — Das 15 ás 16 horas — Tel. 23-2279.

Dr. J. Sousa Mendes — R. S. José n. 34, 3º. das 3 ás 5 (22-8138).

DR. OLAVO REBELLO — Prat. Hosp. Berlim e Vienna. Praça Floriano, 55—3 ás 5. T. 22-0926.

DR MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº de Assis, L. Carioca, 5 - 6º and. (Edif. Carioca) Tel. 22-0209.

Laboratorios

DR ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1º and. — Phone: 23-5505.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 6. T. 23-4780.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Largo da Carioca n. 5. (Edificio Carioca), de 1 ás 6 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista. — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 27, 8º and. Tels. 23-6376 — 22-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

As visitas da missão japoneza

Santos, 2' (Do correspondente) — A missão economica japoneza visitou a Associação Commercial e a Bolsa de Santos, tendo depositado, depois, uma corôa de flores no Pantehon. Os excursionistas estiveram tambem na séde da municipalidade, em visita de cortezia ao prefeito.

O alto commercio obsequiou os visitantes com um almoço no Guarujá, findo o qual foram percorridos os armazens de café e de algodão.

(4204)

ACTOS DO GOVERNO FLUMINENSE

O Interventor federal, commandante Ary Parreiras, assignou os seguintes:

Declarando em disponibilidade irremunerada, a pedido, a partir de 22 de abril ultimo, a adjunta effectiva do municipio de Itaperuna, d. Dulce Tinoco Horta.

Elevando a 2º grão a escola mixta de Villa Rosaly, no municipio de Iguassú' actualmente classificada em 1º grão.

Designando o almoxarife da Força Militar, major Virgilio de Azevedo, para exercer, cumulativamente, o cargo de chefe do Serviço de Intendencia daquella milicia, emquanto não fôr reorganizado aquelle serviço.

Noticias de Portugal

Um antigo ministro preso no Porto

Lisboa, 2' (Havas) — Foi preso no Porto o antigo ministro Bartholomeu Severino que actualmente fazia parte da direcção do "Primeiro de Janeiro", daquella cidade.

Lisboa, 2' (Havas) — O "Diario do Governo" publica hoje a lei que foi approvada pela Assembléa Nacional estabelecendo um plano de reconstituição economica para ser executado durante o espaço de 15 annos.

Esta reconstituição, para a qual foi votado o credito de 6.500.000 contos, comprehende especialmente a defesa nacional, varias obras hydraulicas, agricolas e de urbanização, construcção de escolas, estradas de ferro, aero-portos e portos commerciaes e de pesca, desenvolvimento das rêdes electricas, telephonicas e telegraphicas, reparação de monumentos, etc.

Lisboa, 2' (Havas) — Um agente de policia de Segurança Internacional prendeu em Torres Vedras uma mulher cuja nacionalidade é ignorada e que, interrogada pelas autoridades, deu o nome de Maria Branca.

Declarações

MANOEL PASSOS

Vendedor de artigos dentarios

Convidamos o mesmo a apresentar-se em nosso escriptorio, com urgencia, afim de liquidar suas contas vencidas.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1935. — Casa Lohner S. A.

(N 8240)

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagas, amanhã, 27, das 13,30 ás 15 horas, as seguintes relações de:

Coupons de 7 %, ns. 266 a 275.
Coupons de 9 %, ns. 588 a 602.

Rio, 26 - V - 1935. — Manoel Rocha, director em exercicio.

(N 02488)

A' PRAÇA

J. C. SOARES & CIA., communica a esta praça e ás do interior e Exterior que tendo o seu socio solidario JOSÉ DA COSTA SOARES, pago todo o Passivo da firma, declara que mantem um escriptorio á rua Visconde de Inhaúma, 56-2.º para a cobrança do seu Activo.

(N 480)

FABRICA DE TECIDOS MANCHESTER

São convidados os srs. Accionistas da Fabrica de Tecidos Manchester a se reunirem em sessão de assembléa geral extraordinaria, no dia 28 do corrente mez, ás dezeseis horas, na séde da Cia., á rua São Miguel 783, nesta cidade afim de deliberarem sobre os seguintes assumptos: a) — prorogação do praso a que se refere o art. 3.º dos Estatutos; b) — eleição de alguns membros da directoria, do conselho fiscal e supplentes; c) — varios assumptos relacionados com a situação financeira da Cia.

A DIRECTORIA

(M 27859)

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE PADARIA

Praça Tiradentes, 73-1º

De ordem do sr. Presidente convido todos os senhores associados quites e em pleno gozo dos seus direitos sociaes a comparecerem á Assembléa Extraordinaria, a realizar-se em 2.ª e 3.ª convocação, na nossa séde social, no dia 27 do corrente, devendo ser a reunião da segunda convocação, ás 14 horas e se não houver numero, reunir-se-á em 3.ª convocação ás 15 horas, com qualquer numero, para tratar da seguinte Ordem do Dia:

RACTIFICAR A CONVENÇÃO COLLECTIVA DE TRABALHO ASSIGNADA ENTRE A ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE PADARIA E O SYNDICATO DOS CAIXEIROS DE PADARIAS, DE CONFORMIDADE COM OS DISPOSITIVOS DO PARAGRAPHO 1.º DO ARTIGO 1.º E ARTIGOS 5.º E 14 DO DEC. N.º 21.761, DE 23 DE AGOSTO DE 1932.

Dada a magnitude da Ordem do Dia, o sr. Presidente espera que todos os srs. associados compareçam a esta Assembléa.

José de Paiva Ramos
1.º secretario

(N 03266)

A PRAÇA

A Relojoaria Suissa participa aos seus freguezes e amigos que Carlos Girardin deixou a casa.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1935. — Luiz Girardin.

(44915)

LLOYD REAL HOLLANDEZ

Avisamos a quem interessar que a medida de ordem financeira concedida, em Amsterdam, ao Lloyd Real Hollandez, nada affecta nem affectará o serviço de transportes, executado pelo mesmo, como aliás consta do telegramma de Amsterdam que a imprensa divulgou, nem a manutenção das linhas actualmente em curso, que permanecerão dentro das normas de perfeição, regularidade e efficiencia até hoje verificadas.

Os Agentes
SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

(41447)

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

— 1.ª convocação —

São convidados todos os senhores socios grandes benemeritos, benemeritos, remidos e contribuintes para, na fórma dos estatutos, se reunirem em assembléa ordinaria, no proximo dia 30 do corrente, ás treze e meia horas, na séde social, á rua da Alfandega, 17, 1.º andar, e deliberarem acerca da seguinte ordem do dia:

a) Discussão e votação do relatorio e contas do exercicio de 1934;

b) eleição para preenchimento de cargos vagos;

c) eleição da commissão fiscal;

d) questões de interesse social.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1935.

(39407)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 248, em 25 de maio de 1935:

Numero	Premio	Local
8.315	200:000$	Rio.
22.044	30:000$	B. Horizonte.
10.146	10:000$	S. Paulo.
12.012	5:000$	Rio.
4.530	3:000$	S. Paulo.
5.326	2:000$	Ritanguy.
6.831	2:000$	Rio.
11.950	2:000$	S. Paulo.
27.381	2:000$	Rio.
23.481	2:000$	Rio.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 44 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 5 (ultimo algarismo do 1º premio).

PREDIOS DE RENDA

Vendem-se os seguintes: no Cattete, predio novo de apartamentos, concreto armado, 5 andares elevador Otis, rendendo 90 contos annuaes por 600 contos; na Urca predio novo de apartamentos, com duas frentes, beira-mar, rendendo 36 contos annuaes, por 260 contos; junto á rua 1.º de Março, predio antigo de 3 pavimentos, rendendo 9 contos annuaes, por 80 contos; 2 predios proximos do Lg. de S. Francisco, com terreno de 14x43, rendendo 24 contos liquidos annuaes, com contrato, por 260 contos; Esplanada do Senado, majestoso predio de apartamentos, rendendo 56:400$000 annuaes, por 360 contos; nova e magnifica avenida em Botafogo, rendendo 76 contos annuaes, por 620 contos — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

(41534)

FERRO E MACHINAS QUASI DE GRAÇA

Locomotivas de bitola de 1 metro.
Locomotivas de bitola de 0,60.
Locomotiva a vapor de 0,40.
Trilhos de 7 kilos e wagonettes.
Trilhos de 12 kilos e dormentes.
Trilhos de 18 kilos.
Trilhos de 24 kilos.
Locomovel de 50 H. P.
Locomovel de 80 H. P.
Caldeira de 1.200 H. P.
Caldeira de 80 H. P.
Caldeira de 8 H. P.
Compressor de 500 pés cubicos.
Compressor de 250 pés cubicos.
Prensa de 1 metro por 3 metros a vapor.
Guinchos manuaes e a vapor.
Forno de fundição para 4 tons.
Ventilador Roots de 5".
Ventilador de forja.
Chata de madeira para 30 tons.
Chapas de navios, vigas, cantoneiras.
Tinas para guindastes.
Britadores, correias.
Betoneira, tubos de ferro e aço.
Prensas para fabrico de tijolos.
Motor electrico de 25 H. P. com reostato.

Todos estes materiaes se encontram á rua Sacadura Cabral, 209, 213, 220 e 222, com Manoel Figueiredo & Comp.

(N 8417)

TERRENOS PARA APARTAMENTOS

Vendem-se os seguintes: Av. Atlantica, Posto 6, 11,30 x 28, vizinho depois do Edificio Olinda, por 160 contos; junto á Av. Oswaldo Cruz, 14 x 50, por 170 contos; na Praia de Botafogo, 14 x 25, por 120 contos; Av. Vieira Souto, esquina 15x26, por 90 contos; e muitos outros, a preços os mais razoaveis. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

(41534)

CASAS A VENDA

Vendem-se em Copacabana, Ipanema, Botafogo, Laranjeiras, Flamengo e Tijuca diversas casas de moradia. — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

(41534)

QUEM BEM DIGERE, BEM RI

O bom humor é o signal de um bom estomago. E' rarissimo ver-se uma pessoa que come bem, ser o que se chama um homem de má cara. Uma pessôa que come bem não sabe o que seja a acidez estomacal. Esta acidez, ou melhor, este excesso de acidez, é portanto a causa principal da maioria dos males estomacaes. Os ardores, a flatulencia, os arrotos, o máo halito, as enxaquecas, e muitas vezes a insomnia, são causados pela fermentação dos alimentos no estomago. Esta fermentação é quasi sempre o resultado de um excesso de acidez, que é immediatamente extirpado e supprimido por meia colherada das de café ou duas ou tres tabletas de Magnesia Bisurada tomada em um pouco dagua depois das refeições ou quando houver necessidade. A Magnesia Bisurada que encontra-se em todas as pharmacias, permitte comer-se de tudo o que se queira sem receio dos males do estomago.

(37645)

CRAVOS AMERICANOS

Escolhidissimos (Nata) Cento 15$. T. 28-7092
R. S. Christovão 189

(N 03356)

PALACETE EM BOTAFOGO

Vende-se um dos mais bellos, confortaveis, e modernos palacetes da rua Barão de Lucena, (Botafogo), em centro de jardim, pelo excepcional preço de 220 contos. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

(41534)

"BASTOS DE OLIVEIRA" S/A., encarrega-se da compra e venda de predios, terrenos e hypothecas podendo offerecer aos seus clientes emprego seguro de capital — R. Ouvidor, 59.

(N 02540)

O Attrahente Olhar de Uma Creança

Oh, quem me déra um pouco de vida e brilho nos meus olhos! Lave-os com LAVOLHO, e verá o milagre que opéra.

MINERAÇÃO

Vende-se uma importante e completa installação para extracção de Diamantes e Ouro, facilitando-se o pagamento, e dando-se absoluta garantia do perfeito funccionamento. Planta e mais detalhes, Casa ROCHA, rua Pedro Alves 215/217 — Tel. 24-6164.

(N 02509)

HOTEL AVENIDA

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

O melhor e mais central ponto da cidade — Quartos com pensão e sem pensão. — Avenida Rio Branco. — (Galeria Cruzeiro). — End. Telegr.: Avenida. — Telephone: 22-9800.

COM DIARIAS REDUZIDAS — RIO DE JANEIRO. —

(37920)

FORD V - 8

Vendem-se dois (barata e fechado) quasi novos a rua Werna Magalhães 177, Eng. Novo.

(N 03344)

CONCERTADOR DE TAPETES

Antol George mudou sua residencia para a rua Santo Amaro 110 — Telephone 25-0148.

(N 03321)

Máo cheiro das axillas e dos pés

Soffri muito tempo deste terrivel mal com suores abundantes, a ponto de não poder approximar-me de minhas amigas. Sarei completamente com uma formula americana, que ensinarei a quem pedir Martha Caprice. — Caixa, 2453. — S. Paulo.

(42425)

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendo na Avenida Rio Branco, S. Pedro, Ourives, Quitanda, Acre e Uruguayana, bem como nos bairros Copacabana, Ipanema, Gavea, Botafogo, Laranjeiras, Flamengo, Urca, Haddock Lobo, Conde Bomfim, Estrada Velha e Nova e Alto da Tijuca e Petropolis, propriedades desde 50 até 1.200 contos. Terrenos nos mesmos bairros, especiaes lotes na Avenida Ruy Barbosa, por preços excepcionaes. Emprestimos hypothecarios a 9 e 10 % Informações detalhadas com Eduardo Ramos, Rua Buenos Aires, 45.

(N 02476)

RUA DO ACRE

Vende-se ou aluga-se o predio n.º 36. Tratar com Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45.

(N 02476)

Machina recosturar saccos — Compro

Em perfeito estado conservação por preço de occasião. Cartas com detalhes para Paulo, neste jornal.

(N 01504)

APARTAMENTOS COPACABANA

Vizinhos ao mar, no Posto 6, vendem-se os ultimos, a preços anteriores á alta dos materiaes, Rs. 30 contos. Entrada de 16 contos e o restante em mensalidades de 130$. Das 2 ás 5 horas. Rua Buenos Aires, 25 sob.

(N 02456)

FAZENDA NO ESTADO DO RIO

Vende-se importante fazenda mixta, situada no municipio de Macahé e servida pela E. F. Leopoldina, a 5 horas da Capital Federal. São 3.000 alqueires geometricos de fertilissimas terras, com opulentas mattas virgens, pastagens soberbas, lavouras de café e cereaes, etc., prestando-se para o desenvolvimento de quaesquer lavouras, criação de gado em grande escala, ou extracção de madeiras. Vende-se no todo ou em parte, recebendo-se em pagamento propriedades bem situadas na Capital Federal. Informações detalhadas, no Rio, com o sr. C. G. Cruz, rua General Camara, 62, 4.º andar e com a Sociedade Nacional de Agricultura, rua 1.º de Março, 15 1.º andar.

(N 03377)

FUNCCIONARIO PUBLICO

federal Ministerio da Educação com exercicio nesta capital ha 19 annos precisando ausentar-se do paiz, entregará seu pedido de demissão contra os vencimentos de um anno. Percebe 450$000 mensaes. Cartas nesta redacção a ODIM.

(N 3308)

CABELLOS LOUROS

Em 10 dias a LOÇÃO LAMY torna louros qualquer cabello, podendo fazer uso de loções, oleos e banho de mar.

CABELLOS CRESPOS

O CONTRA-CRESPO alisa o cabello crespo mais rebelde, não queima a pelle nem os cabellos, como fixador de qualquer penteado não tem rival. A' venda nas drog. Pacheco, Brasileiras, Sul Americana, Casa Cirio, Garrafa Grande, Perf. Carneiro, Perf. Nunes, Perf. Lopes.

(N 03350)

GRAVE A SUA CANETA TINTEIRO!

Gravando seu nome valoriza-a e evita o risco de extravial-a.

Gravação electrica em letra de imprensa .... 5$000
Em chancella .... 8$000

Um presente régio é uma boa caneta com o nome do homenageado. Visite a Papelaria HEITOR, RIBEIRO & CIA. — Rua da Quitanda, 90.

(N 03275)

Livros

MAGNIFICA OPPORTUNIDADE

DICCIONARIOS: Nouveau Larousse Illustré, revisto por Claude Augé, 8 vols. novos, 500$000. Diccionario Salvat, ou o Inventario do saber Humano, Encyclopedico Popular Illustrado, 10 vols. novos, 350$000. Moraes e Silva, Dic. da Lingua Portugueza, 8ª edição melhorada, enc. nova, 2 vols. 70$000. Maurice Lachatre, Dictionnaire Universel, 2 vols. enc. nova, 60$. Clifton & Grimaux, Dictionnaire Anglais Français e French and English, 2 vols. 80$000. Michaelis, Dic. Inglez Port., Port. Inglez, 2 vols., enc. nova, 80$000. Bernardes Branco, Dic. Port. Latino, 1 vol., enc. nova, 30$000. [illegible]

CONSTRUCÇÃO: [illegible]

MATHEMATICA: [illegible]

MEDICINA: [illegible]

HISTORIA: Augusti, Histoire de France, 4 vols., enc., 45$000. [illegible]

CLASSICOS: Grande quantidade por preços de saldo.

GRANDE STOCK DE LIVROS ESCOLARES

COMPRAMOS BIBLIOTHECAS, E LIVROS AVULSOS SOBRE TODOS OS ASSUMPTOS. PAGA-SE BEM. — ATTENDE-SE A DOMICILIO

LIVRARIA IDEAL

Rua São José, 66 Tel. 22-7295

(N. 2517)

QUER ALUGAR BEM OS SEUS — PREDIOS? —

PROCURE "BASTOS DE OLIVEIRA" S. A.
MODICA COMMISSÃO, COMPETENCIA, MAXIMO ESCRUPULO E DILIGENCIA
RUA DO OUVIDOR, 59

(N. 2542)

O NOME BEM DIZ
CIDADE MARAVILHOSA

A CASA DAS SEDAS
MARAVILHOSAS
Rua Luiz de Camões, 14

Visitem TODOS A' NOVA CASA QUE VEM MARAVILHANDO O RIO, COM AS SUAS EXPOSIÇÕES MODERNISADAS DE ARTIGOS BONS E DE GOSTO

Sortimento unico em artigos de INVERNO

ESQUINA DE CONCEIÇÃO

(41536)

EDIFICIO CANDELARIA

Rua São José, 81/85

LOJA, SOBRE-LOJA e SALAS

Acceitam-se propostas para o arrendamento da loja e sobreloja desse edificio e alugam-se as poucas salas que restam vasias. Informações na Secretaria da Irmandade da Candelaria, á Rua da Quitanda.

(41455)

OCCUPAÇÃO LUCRATIVA

Em todas as localidades do Brasil, admittimos pessoas de ambos os sexos, que em suas horas vagas puderão empregar o tempo disponivel como representantes de importante organização de construcções por sorteios, trabalhando no proprio logar onde residam. Planos modicos e accessivel a todas as bolsas. Optimas condições. Futuro garantido. ESCREVER A' CAIXA POSTAL, 3.522 — S. PAULO.

(41449)

HOROSCOPOS GRATUITOS

CALCULOS INFALLIVEIS

Indique a data do seu nascimento, (anno, mez e dia) nome e estado civil, que lhe será enviada gratis uma descripção de sua vida presente, passada e futura e as epocas mais propicias para triumphar. Cartas ao Instituto Oriental de Sciencias Occultas, com 1$000 para o porte. Caixa postal, 2557 — S. Paulo, (indique o nome deste jornal).

(40335)

PROFESSOR

JÔE MARS

celebre psychologo analytico de fama mundial, que se encontra de passagem por este paiz.

O HOMEM PARA O QUAL NÃO HA MYSTERIO

Revelará em seu horoscopo os traços principaes de sua vida passada e actual, como tambem um minucioso estudo de seu futuro, de accôrdo com o astro que tutelava, quando v. s. nasceu, o que não é adivinhação.

Envie sua data de nascimento completa e 30$000 em carta registrada e á volta do Correio receberá um estudo completo de sua vida e, se deseja saber sobre outra pessoa, envie a correspondente data de nascimento. Attende pessoalmente, das 10 ás 12 e das 14 ás 18 hs. Só POR TRINTA DIAS. Hotel Carlton, Rua Libero Badaró, 20. Tel. 22-2956. São Paulo.

(44920)

ENGENHEIROS PRATICOS

Engenheiros chimicos, chimicos agricolas, chimicos industriaes, etc., diplomados ou praticos nacionaes e estrangeiros. Attenção! O decreto federal que regularizou estas profissões está prestes a se findar. Legalizem-se! Caso contrario não poderão exercel-a de nenhuma forma, incidindo nas infracções penaes. Leconte, promove a legalização com a maxima brevidade, inclusive Carteira Profissional e registro; á rua da Alfandega n. 106, Loja.

(03330)

PATENTES E MARCAS

MORAES NETTO & LIMA

Agentes Officiaes de privilegios e advogados, estabelecidos nesta Capital, á R. 1º de Março, 80-2º, encarregam-se de contratar a venda e promover o emprego de "Um Processo para desaggregação de materias fibrosas vegetaes e concomitante transformação de phenoes mediante o tratamento com phenolatos" e de um "Equipamento para para-quedas" privilegiados, pelas patentes Nos. 20.431 e 20.432, concedidas em 26|5|932, respectivamente a OTTO HEINRICH STRECKER e IRVING AIRCHUTE COMPANY.

(N 02438)

FRIO!! FRIO!!

A PELLETERIA BRASIL, participa á sua distincta clientela que acabou de receber da EUROPA e AMERICA DO NORTE, um bellissimo e variado sortimento de PELLES, as quaes estão sendo vendidas por PREÇOS MODICOS.

Visitem a nossa casa antes de comprar RENARDS ARGENTÉES, BLEU, MARTAS, MANTEAUX, ETC. ULTIMAS NOVIDADES. Praça João Pessoa n. 2. (Antiga dos Governadores).

(40308)

GOTTAS DE JONES

Infallivel no esgotamento nervoso, neurasthenia e debilidade. Efficaz na frieza intima, em ambos os sexos. Procure hoje mesmo nas drogarias.

(M 2430)

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias de todo Brasil.

(M 2430)

AMIANTO EM BRUTO

Compra-se amianto em quantidade, sendo de fibra longa e resistente. Remetter amostras de 3 kilos com indicação do local da mina, estação de embarque e preço sobre vagão.

SOCIEDADE FIBRO CEMENTO LTDA.
RUA PLACIDINA, 46-A. S. PAULO

(44918)

FOGAREIROS

a Kerozene ou Gazolina
90$000
GOMES NEVES & CIA.
Rua 7 de Setembro, 161

(38115)

CASA PEREIRA DE SOUZA

MAIOR ESTABELECIMENTO DE CHAPEOS PARA SENHORAS E MENINAS. — PREÇOS BARATISSIMOS.
4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4

(37937)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2208. — RIO.

(42729)

Appartamentos Bello Horizonte

Alugam-se appartamentos e quartos, desde 180$000 mensaes.
Rua Riachuelo n.º 134.

(N 03122)

SOCIO GERENTE

com rs. 50:000$000 — póde obter excellente posição numa organização em desenvolvimento.

Prefere-se senhor que saiba o idioma inglez e exige-se boas referencias.

E' inutil se apresentar não dispondo do capital acima. Offertas para este jornal Caixa 2.

(N 1482)

O. K. CABELLEIREIRO

Especialista em ondulações permanentes, Marcel, Mis-en-plis, tinturas, manicure, callista e pedicure. Distribue diariamente ás Sras. e Senhoritas, centenas de brindes. Faça do O. K. o seu cabelleireiro — Rua Uruguayana, 74, sob — Elevador.

(N 493)

LIVROS USADOS

COMPRAM-SE Bibliothecas de qualquer valor e livros avulsos sobre todos os assumptos. Attende-se a domicilio.

Para vender os seus livros pelo maximo, procure a

LIVRARIA ACADEMICA

RUA SÃO JOSE', 68 — PHONE: 22-8072
A casa que mais compra, melhor paga e mais barato vende.

(N 3088)

ONDULLAÇÕES PERMANENTES

— 25$, 50$ 70$ —

CORTE 2$000, MANICURE, 3$000. — INSTITUTO BRIAR
Gonçalves Dias n. 73 - 1.º Tel. 22-1357

(39240)

S. PEDRO DISSE!...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis, fazem-se em 5 minutos. Outros typos 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres. RUA DA CARIOCA, 1, CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 24-2806. Officinas CASA DAS CHAVES. Rua S. Pedro, 200.

(37940)

ACTOS RELIGIOSOS

Carmen de Freitas Vaz

Dr. Fernando Vaz, senhora e seus filhos Orlando, Octavio e Maria de Freitas Vaz communicam a todos os seus parentes e amigos que a missa de 1.º anniversario por alma de sua sempre querida e inesquecivel filha e irmã CARMINHA será rezada segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Todos os que comparecerem a este piedoso acto de religião e caridade terão o seu melhor reconhecimento.

(N 03335)

Maria do Rosario de Quadros Junqueira

Antonio Botelho Junqueira e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam rezar pela alma de sua sempre querida esposa e mãe, na egreja de São Francisco de Paula, altar de N. S. da Conceição, ás 10 horas do dia 28, primeiro anniversario do seu fallecimento. Aos que comparecerem, desde já confessam sua profunda gratidão.

(N 03326)

Cel. Sabino José Ribeiro

(FALLECIDO EM ARACAJU')

Irmãos Carvalho e José Medeiros de Oliveira, respectivamente representantes de Ribeiro Chaves & Cia. e Sabino Ribeiro & Cia. convidam os seus amigos e freguezes a assistir a missa de 7º dia por alma do seu amigo, CORONEL SABINO JOSÉ RIBEIRO, que será rezada terça-feira, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario.

(N 02451)

Amancio Torres Filho

(6º MEZ)

Seus amigos, Asthello Fernandes Porto, Agostinho Souto, José Victorino Ferreira, Randall Chrockatt de Sá e Hilton Alberto da Fonseca, mandam celebrar terça-feira, 28, ás 10 horas, na egreja S. F. de Paula, altar N. S. da Conceição, missa do 6º mez do seu passamento, para a qual convidam os parentes e amigos do extincto.

(N 03328)

Anna Dias da Motta

Sua familia communica aos parentes e amigos seu fallecimento hontem, 25, no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira, e que o seu enterramento effectuar-se-á hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro daquelle hospital para o cemiterio de São João Baptista.

(41452)

Francisca Alcôba Soares

Souza Sampaio & Cia. Ltd. e seu socio, Dr. Mario Leitão, sob a consternação do passamento da Sra. D. FRANCISCA ALCÔBA SOARES, progenitora de seus auxiliares e amigos Laercio e Hugo Soares, agradecem o comparecimento de seus amigos ao acompanhamento funebre e de novo os convidam a assistir a missa de 7º dia que será celebrada na matriz da Candelaria, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 27.

Agradecem.

(N 03314)

Maria Theodora de Castro Marques da Silva

(MARIAZINHA)

Christiano Marques da Silva, senhora e filhos; Laura e Arthur Marques da Silva e filhos; Julião Marques da Silva, Maria Marques da Silva, Fausto Marques da Silva Filho, senhora e filhos, Edmundo Marques da Silva, Victor Marques da Silva e senhora e José Marques da Silva agradecem, penhorados, as manifestações de pezar recebidas pelo fallecimento da sua idolatrada mãe, sogra e avó MARIAZINHA — e convidam para a missa de 7º dia, que se realizará amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, esquina da Avenida.

(N 00462)

Josephina Augusta de Carvalho

(YAYÁ)

Antonia Augusta de Carvalho, Maria Augusta de Carvalho, Elisa Augusta de Carvalho e filhos convidam os demais parentes e pessôas de suas amizades a assistirem á missa de 30º dia do seu fallecimento, que será celebrada pelo descanço eterno de sua alma, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na Matriz da Gloria (Largo do Machado). A todos antecipam seus agradecimentos.

(41456)

Elisa Peckolt Ramos

Augusta Ramos, Ruth Ramos, Theodoro Ramos, senhora e filhos, Edmir Pederneiras e senhora, João Mario Rangel, senhora e filha, e Luiz Guaraná, senhora e filhos participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua extremosa esposa, mãe, sogra e avó, ELISA PECKOLT RAMOS e convidam os mesmos para seu enterramento, que se realizará hoje, (26), ás 10 e meia horas, sahindo o feretro da rua Figueiredo Magalhães, 39, Copacabana, para o cemiterio de São João Baptista.

(N 03384)

Julio Vaz de Moura

"BAR CARIOCA"

João Vaz de Moura e Teixeira Rocha & Cia., convidam todas as pessôas de suas relações e amizade, para assistirem á missa do 7º dia que mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 7 1/2 horas, no altar-mór da Cathedral, dispensando no momento os pesames. Desde já confessam-se penhoradamente agradecidos.

(N 03407)

Dr. Candido Benicio Rangel de Vasconcellos

Carlos de Antas Rangel de Vasconcellos Junior, Carlinda, Clarinda e Claudio Rangel de Vasconcellos, viuva Dr. Candido Benicio S. Moreira, Dr. Carlos Benicio e familia, e Maria Julia Leite de Carvalho e seus filhos, genro, nóras, netos e bisnetos, profundamente gratos aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado filho, irmão, sobrinho, primo e neto, CANDIDO BENICIO RANGEL DE VASCONCELLOS, de novo os convidam para a missa de 7º dia, que farão celebrar quarta-feira, 29 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da Candelaria, antecipando sinceros agradecimentos.

(M 28978)

Luiza Netto de Azevedo

Antonio José de Azevedo, Dr. Antonio da Rocha Paranhos, senhora e filhos, Atala Azevedo de Siqueira e filha, Dr. Eteocles de Souza Maciel, senhora e filhos, Capitão Ladislau Netto de Azevedo e senhora, Laurentina Netto de Azevedo e seu noivo, Dr. Mario Fernandes Costa, communicam o fallecimento de sua muito querida esposa, mãe, sogra e avó, LUIZA NETTO DE AZEVEDO, occorrido hontem, em sua residencia, devendo o enterro sahir da mesma, á rua Senador Furtado n. 129, hoje, dia 26 do corrente, ás 16 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

(N 03432)

Henrique dos Santos Bezerra

Generosa Machado Bezerra, Argeu Machado Bezerra, Adherbal Bezerra e senhora, Aurora Bezerra da Silva, Alice Machado Bezerra, Arlinda Machado Bezerra, Antonio Machado Bezerra, senhora e filhos, Alfredo da Silva, senhora e filhos, e Antonio Joaquim da Silva, senhora e filhos, participam o fallecimento de seu querido esposo, pae, sogro e avô, HENRIQUE DOS SANTOS BEZERRA e convidam os demais parentes e amigos para acompanharem o seu enterramento, que se realizará hoje, domingo, ás dezeseis horas, sahindo o feretro da rua Francisco Xavier n. 316, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

(M 28980)

Carlos Vieira Loureiro

(CARLINHOS)

Maria Amalia Loureiro, Americo Vieira Loureiro e senhora (ausentes), Lucinda Vieira Barbosa, Adelina Vieira Barbosa, Lucinda Cardoso, Francisco José Rosa e filha, Ernesto Figueiredo e filho (ausentes), Gloria Barbosa convidam a todos os demais parentes e pessoas de suas amizades para assistirem a missa de 7º dia que, por alma do seu idolatrado filho, irmão, noivo, cunhado, tio, sobrinho e primo, que mandam rezar na proxima quarta-feira, 29 do corrente, ás 9 horas no altar-mór da egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario (rua General Camara, esquina de Uruguayana), confessando-se desde já sinceramente agradecidos.

(N 02453)

Capitão de Mar e Guerra José do Couto Aguirre

Ronald Aguirre, Pedro Serrado Filho e senhora, Rosa Aguirre Bastos, Ruy Aguirre Horta Barbosa e filhos, Stanley Robinson e familia, Lilia Horta Aguirre e filhos, Olympio Couto de Frias e familia, Olynto Couto Aguirre, participam o fallecimento do seu querido pae, sogro, irmão, avô, cunhado, tio e amigo, CAPITÃO DE MAR E GUERRA JOSÉ DO COUTO AGUIRRE e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar no altar-mór da Candelaria, ás 9 1/2 horas de terça-feira, 28 do corrente.

(N 03307)

Clarice Gross

Fernando Gross e seus filhos Mercedes e Renato, Adolfo Ferreira Gross e seus filhos: Cecilia, Carlos, Alberto e Clotilde, Dr. Carlos Gross e senhora, agradecem penhorados as manifestações de pezar pelo fallecimento de sua inesquecivel irmã e tia, D. CLARICE GROSS, e convidam para a missa que, por sua intenção fazem celebrar amanhã, segunda-feira, dia 27, ás 10 horas, na egreja do Carmo.

(N 00481)

Isolina de Araujo Pereira

Luiz Pereira e senhora, Adelaide Pereira (ausente), Jayme Vieira de Mesquita e senhora (ausentes), Dr. Mario Vieira de Mesquita e senhora (ausentes), Armando Leão e senhora (ausentes), Dr. Jorge Pereira e senhora convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam rezar para descanço eterno da alma de sua idolatrada e inesquecivel mãe, sogra e avó, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, pelo que, desde já se confessam gratos.

(N 00460)

Leopoldo Manoel de Carvalho

Clotilde Augusta de Carvalho, Francisco Manoel de Carvalho, Eduardo Manoel de Carvalho, esposa e filhos, Isaias Ferreira Maia, esposa e filhos communicam aos amigos e parentes o fallecimento de seu inesquecivel esposo, pae e amigo, LEOPOLDO MANOEL DE CARVALHO e convidam-nos para assistirem ao seu enterramento, hoje, 26 de maio, ás 16 horas, saindo o feretro da rua Miguel de Frias, 9 A, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, e, desde já, agradecem penhorados.

(M [illegible])

Clarice Gross

Os empregados do Laboratorio Gross convidam os parentes e amigos de sua inesquecivel chefe, CLARICE GROSS, para a missa de 7º dia que mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 27, ás 10 horas, na egreja do Carmo.

(N 00481)

Francisca Alcoba Soares

(AGRADECIMENTO E CONVITE)

Lafayette Soares, Amelia Soares Mourão, seu esposo, Dr. Joaquim Mourão Filho e filhos Flavio Alcôba Soares e senhora, Laercio Alcôba Soares, senhora e filhos, Hugo Alcôba Soares, sua esposa, Cecilia Soares Guedes, seu esposo, Dr. José Luiz Guedes e filhos, Lourenço Alcôba Junior, senhora, filhos, genro, nora, netos, Americo Azevedo, senhora e filho, Brigida de Salles Guerra e demais parentes: esposo, filhos, genros, noras, netos, irmãos, cunhados e parentes de sua muito querida FRANCISCA ALCOBA SOARES, agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que confortaram no doloroso transe por que passaram e a todos que compareceram ao seu enterro e de novo os convidam para a missa de 7º dia que, em sua intenção, farão celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, segunda-feira, ás 10 horas.

(N 01488)

Pedro Nioac Maximo de Souza

(FALLECIDO EM PARIS)

D. Cecilia Nioac de Souza, Sergio e Paulo Nioac de Souza, Carlos Nioac de Souza e senhora, Raphael Nioac de Souza e familia, Luiz Pratas, senhora e filhas convidam os parentes e amigos para a missa que, por sua alma, mandam celebrar na terça-feira, 28 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que, desde já, se confessam agradecidos.

(N 01489)

FUNERAES A DOMICILIO

Remoção de corpos ou enfermos. — Capital ou Interior. — Chamar
22-2620
a qualquer hora do DIA ou da NOITE.

(40311)

COROAS ARTISTICAS por preço razoavel, só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú, 113.Ts. 22-5589/22-8152

(37925)

Compressor Ingersol Rand

Vende-se um de alta e baixa pressão para 1.000 libras. Preço de occasião por se desoccupar logar. Ver, e tratar com REZENDE, FREITAS & CIA. Rua Visconde Inhauma, 109

(40642)

APARTAMENTOS COPACABANA

Vende-se sem entrada inicial, magnificos e luxuosos, inclusive geladeira electrica, com 2 elevadores, dando entrada directa aos apts. — 1:600$000 mensaes. — JOÃO CURY, Carmo 60 2.º andar.

(N 02528)

CALLOS
POMADA PARISIENSE
SEM RIVAL!

(M 29861)

ESCRIPTORIOS

Perto da Alfantega

Alugam-se optimas salas desde 150$, servidas por elevador, á rua São Pedro n.º 14, esquina de Visc. Itaborahy; informações com o cabineiro. Trata-se na Secretaria da Irmandade da Candelaria, á rua da Quitanda.

(41464)

Chegaram pianos novos

A LONGO PRAZO
GRANDE STOCK
Unico agente
A. Mathias
123 — Av. Rio Branco — 123

(N 03281)

OPTIMA CASA EM SANTA THEREZA

CURVELLO

Vende-se, pelo preço unico de Rs. 85:000$000 excellente predio, ornamentação interna de muito gosto, provido de todo o conforto moderno, grandes e arejados dormitorios, excellente vista para a bahia, muita agua. Proprio para pequena familia de tratamento. Trata-se com Estacio Bittencourt, na Avenida Rio Branco 48.

(41451)

MOVEIS LAMAS

(INTERESSAM AOS ECONOMICOS)
PARA RESIDENCIAS E ESCRIPTORIOS

(42440)

PRAIA DO FLAMENGO

Vende-se terreno em optimo local para edificio de apartamento. — JOÃO CURY, Carmo 60 2.º andar.

(N 02528)

EDF. APARTAMENTOS Copacabana

Vende-se no Lido, de construcção recente dando renda annual de 140 contos, por 850 contos. JOÃO CURY, Carmo 60 2.º andar.

(N 02528)

Engenho de serra horizontal
Vende-se um para toras de 1,10 m. de diametro com carro de 8 m. de comprimento e com pouco uso. r. Alfandega, 48, 3º s. 6, (das 9 ás 11 h) ou caixa postal 387. (N 01315)

JOCKEY CLUB E AUTOMOVEL CLUB
Onde em melhores condições compra-se e vende-se titulos de socio destes clubs, é na rua General Camara 41, com o corretor Moniz. (N 02428)

Machina Multigraph
Vende-se uma machina impressora manual multigraph com pouco uso. — Trata-se na Empreza de Administração Predial, av. Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419|420, telephone 23-5885. (N 03311)

Aposento mobiliado
Precisa-se para um senhor estrangeiro, com ou sem pensão, em casa de familia brasileira, perto da cidade. Respostas indicando local, preços etc., neste jornal á caixa M. M. A. (N 03305)

LIDO
Alugam-se magnificos apartamentos no "Edificio Inhanguá" á rua Duvivier 78. Trata-se na Empreza de Administração Predial, avenida Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419|420. Telephone 23-5885. (N 03310)

Está Construindo?
Installe a tampa com duchas da marca "JEFSON" para vaso sanitario. — Util, economico e hygienico. A' venda nas casas de artigos sanitarios. (N 03309)

TANGO ARGENTINO
Danças de salão. Aulas diariamente. Professora pessoalmente sra. Keller-ajo praia Botafogo 412. Tel. 26-0950. (N 03317)

Prof. dr. José de Castro
Adultos e creanças. Tratamento homeopathico. Regimens alimentares — Ourives 5, 3º andar, 14 ás 15, telephone 22-9750. (N 03318)

SELLOS — SELLOS
Troco e compro collecções ou stock. Pagando o melhor preço do mercado. R. Riachuelo 169, apt. 12, Tel. 22-9508 — Sr. Fink. (N 03322)

AUTOMOVEL
Vende-se uma barata Ford typo A 1930, com optimo funccionamento completamente apparelhado, com peças sobresalentes. Tratar á rua Rosario 85 telephone 23-3728. (N 00393)

COMPRA-SE PIANO
Urgente para particular, mesmo precisando alguns reparos, tel. 28-0241. (N 02338)

TERRENO
R. Bº. Sº. Francisco Filho
Vende-se o lote junto e antes do predio n. 53, medindo 20 metros de frente por 26 de fundos. Tratar com a Casa Bancaria Andrade, Arnaud & Cia. Ltda. á rua Buenos Aires n. 20 loja. (N 03216)

Consignações em folha
Dinheiro para quitações de emprestimos em consignação. Rua de S. Pedro n. 49, 1º andar, das 10 ás 11 da manhã e das 4 ás 5 1|2 da tarde. (N 00213)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradece uma graça recebida. Lelia. (N 03363)

TERRENO - IPANEMA
Vende-se um de 15 x 20, na rua Nascimento Silva. Trata-se 27-4003. (N 03299)

Terreno para plantação de laranjas
Vendem-se 3 alqueires de primeira qualidade a 5 minutos da cidade de Campo Grande. Tel. 27-4003. (N 03299)

Ficus Benjamin pé 1$
Fruteira de conde pé 3$000, estamos forçando a venda de grande collecção para pomares e jardins encaixotamos e despachamos. R. Theodoro da Silva 395. (M 28804)

TERRENOS ITAIPAVA
Vendem-se optimos terrenos, junto á estação de Itaipava. Tratar á rua de S. Bento 10 — Rio. (N 02365)

ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS
Alugam-se no Edificio Odeon, grandes e pequenos escriptorios e consultorios para todos os preços perfeitamente confortaveis, claros e principalmente muitissimo frescos, mesmo nos peores dias do anno, devido á situação do Edificio que dá frente para uma ventilação constante e excessiva, o que pode ser verificado por qualquer pessôa. Companhias e firmas importantissimas, tem ali seus escriptorios. Possue tambem todas as commodidades dos modernos edificios inclusive rapidos ascensores, abundancia de agua, pessoal attencioso e a vantagem de estar situado no melhor ponto da cidade. Perto de tudo e com as facilidades de accesso e de transporte, para quaesquer outras zonas. Tem de frente á porta principal uma [illegible] de automoveis. Pode ser visitado a qualquer hora do dia, independente de compromisso. (M 29336)

Copacabana - Posto 6
Vendo confortavel predio á av. Rainha Elisabeth, proximo av. Atlantica, terreo, 3 salas, etc. Dr. Mello, Ouvidor, 55, 1º tel. 23-5260. (N 03297)

FOGÃO ELECTRICO
Preprio para fazendeiros 4 boccas e forno, vende-se barato. Rua Barão Iguatemy, 52. (N 03287)

USINAS ELECTRICAS
Apparelhos de medição para quadras e outros misteres vende-se barato. Rua Barão Iguatemy, 52. (N 03287)

FUZ EM FAZENDAS
Dynamos, proprios para illuminação e mais misteres, vendem-se baratos. Rua Barão Iguatemy, 52. (N 03288)

SANTA RITTA
Marilia de Sá Lucas agradece a graça obtida. Rio, 26-5-1935. (N 03286)

FREI ROGERIO
Profundamente grata.
M. A. (N 03288)

TERRENOS
Em Haddock Lobo
Vende-se na rua Engenheiro Adel, rua aberta em frente á rua Campos Salles. Loteamento approvado pela Prefeitura, já tem luz, agua, esgoto e illuminação. Tratar com Americo ou sr. Professor Gabino n. 135, tel. 28-7226. (N 03285)

Lavador electrico de pratos
Vende-se um da General Electric inteiramente novo, preço modico. Telephone 27-4023. (N 03349)

BANANAL EM PRODUCÇÃO
Vende-se fazenda com 70 alqueires, [illegible] Tratar á rua da Quitanda n. 60, 2º andar (Sami) telephone 23-1771. (N 02461)

RECORDAR O NORTE
Mandioca Puba. Praça Olavo Bilac, 22 — Mercado das Flores. (N 02464)

IMPOSTO DE RENDA
Rodrigo Silva, 30, 2º. PROCURADORA. (N 02460)

D. MARIA
Manicura callista, massagista, faz sobrancelhas. Attende chamados telephone 23-8446, av. Gomes Freire, 132, 1º andar. (N 03327)

SOBRADO Centro
Aluga-se o 1º andar da rua Buenos Aires, 120, para fins commerciaes. (N 03329)

Predios Novos ou Velhos Avenidas - Terrenos Barracões — Compra-se
Capitalista para empregar capitaes, compra em local bem situado predios velhos ou novos, barracões, terrenos, avenidas, ou terrenos com barracões, tudo que possa dar renda [illegible] Tratar á rua do Ouvidor, 37, loja, depois das 11 h. por favor com o sr. Coelho. (N 03338)

Predio — Laranjeiras
Vende-se no melhor local das Laranjeiras um aristocratico predio em perfeito estado com modernas accommodações de sobrado centro de jardim, varanda de espera, [illegible] sala de espera, salão de musica, salão de jantar, sala de almoço, quarto, cosinha, w. c., hall, no sobrado, dois quartos, salões, dois menores, salão de banho completo e mais 2 salas, entrada para automovel, frente 11 metros por 52 de fundos. Preço 155 contos, comprador poderá ficar dever 48 contos, juros 9 % por 12 annos. Tratar á rua do Ouvidor 37, loja, depois das 11 horas, com Coelho. (N 03338)

PIANO ALLEMÃO
Vende-se um bom piano Hedke. Informações á rua Buarque de Macedo, 5 — Apt. 72. (N 03336)

COPACABANA
Vende-se optimo predio, solida construcção, com 5 quartos, demais dependencias, garage, etc. á rua Dias da Rocha 16. Chaves no Armazem Americano á rua Copacabana 761, nos domingos até 2 horas. Tratar com Savaget, tel. 23-2149. (N 02447)

Sala Independente
Cavalheiro de trato, precisa de uma [illegible] Respostas para a caixa 9 na redacção. (N 02448)

PREDIO NO CENTRO
Aluga-se o da rua do Rosario 133, perto da Avenida, com tres pavimentos e uma ampla loja apropriada para restaurante. Trata-se com o dr. Delamare á rua S. Pedro 70. (N 02452)

FORMULAS
Vendem-se duas de preparados pharmaceuticos approvados pela Saude Publica com popular nome scientifico — Av. Salvador de Sá 179. (N 03353)

GRANDE ARMAZEM
Aluga-se o da rua dos Ourives 129, com sobrado. (N 03352)

APARTAMENTO
Aluga-se o 2º andar da rua Pareto 4, (Tijuca) com 3 dormitorios, sala, etc., preço 370$000. Informações tel. 27-6298. (N 02479)

BARATA PACKARD
Vende-se uma por preço de occasião, em optimas condições de funccionamento. Ver rua Buenos Aires 214. Tel. 24-0033 com o sr. Barreto. (N 02468)

"ALTAR"
Casamento
Vende-se riquissimo altar para casamento em casa verdadeira obra de arte, preço modico, avenida Oswaldo Cruz, 121. (N 03348)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradece a graça alcançada. Zuleida. (N 03347)

SELLOS
Compro collecções universaes ou especializadas. Gusman Santos. Ouvidor, 114. (N 02474)

Rua S. Francisco Xavier
Vende-se excellente terreno proximo ao largo do Maracanã, 22 metros de frente por 50 de extensão. Ponto bastante commercial. Tratar com Eduardo Ramos á rua Buenos Aires, 45. (N 02476)

Barão de Mesquita
Vende-se em boa rua transversal excellente predio [illegible] Tratar com Eduardo Ramos á rua Buenos Aires, 45. (N 02476)

COSME VELHO
Vende-se excellente predio de sobrado [illegible] Tratar com Eduardo Ramos á rua Buenos Aires, 45. (N 02476)

Copacabana - Ipanema
Compra-se nesses bairros, bom predio até 80 contos ou terreno até 30 contos [illegible] Tratar com Eduardo Ramos á rua Buenos Aires, 45. (N 02476)

Carta de chamada e naturalização
Com rapidez e preço modico; trata-se Av. Salvador de Sá, 179, sob. 2º, tel. 23-3775. (N 02473)

Terreno - Villa Izabel
Vende-se medindo 6,50 x 17,50 [illegible] Tratar com o sr. Pereira da Cunha, á rua Quitanda 132, 2º andar ou com Celestino pelo tel. 28-7275. (N 02471)

GRAJAHU'
Vende-se por uma casa, com dous pavimentos, com 2 salas, 4 quartos e demais dependencias [illegible] (N 02469)

CASA EM BOTAFOGO
Deseja-se comprar uma, de um só pavimento [illegible] rua General Polidoro. Informações pelo telephone 26-0730. (N 02462)

COPACABANA
Vende-se lindo bungalow á av. Rainha Elisabeth [illegible] 4 quartos, etc. preço 120:000$000. A. Lazary Guedes — Av. Rio Branco, 129, 1º — sala 7. (N 03302)

COPACABANA
Vende-se confortavel predio de 2 pavimentos [illegible] 130:000$000. A. Lazary Guedes — Av. Rio Branco, 129, 1º — sala 7. (N 03302)

CÃO POLICIAL
Vende-se um legitimo lindo estampa com dois meses de edade á rua Itaguahy 192 — Bomsuccesso. (N 02444)

COPACABANA
Vende-se á rua Joaquim Nabuco magnifico predio construido em terreno de 10 x 40; preço 165:000$000. A. Lazary Guedes — Av. Rio Branco, 129, 1º — sala 7. (N 03307)

RENDAS RACINE
Sortimento bonito para roupas de baixo, só na Casa Racine. Rua São José 114, 1º and. (N 00479)

COPACABANA
Vende-se predio em terreno de 7 x 20, 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, etc., preço 60:000$000. A. Lazary Guedes — Av. Rio Branco, 129, 1º — sala 7. (N 03302)

Cambraias e Linhos
Bonitas côres, só na CASA RACINE. Rua São José 114, 1º and. (N 00479)

CASA RACINE
E' a casa que se deve preferir. Rua São José 114, 1º and. (N 00479)

CASA RACINE
Tem lindas sedas para Lingerie. Rua São José 114, 1º and. (N 00479)

STORES
Modernos de marquisette, filêt e Etamine, só na CASA RACINE. Rua São José 114, 1º and. (N 00479)

LOJA NO CENTRO
Precisa-se uma loja ou parte, communicar a Tupy. Rua São José 114, 1º and. (N 00479)

APARTAMENTOS
Vendem-se os restantes luxuosos, no posto 6, todos com garage, 4 quartos 2 salas etc. 3 elevadores. Serviço completamente independente. Um com grande terraço de 20 metros por 3. Entrada condicional de 10 contos — 450$000 mensaes após o habite-se.
S. José, 64, sobrado de 10 ás 12
(N 03285)

FREI FABIANO — FREI ROGERIO
Agradeço uma graça alcançada. A. I. M. (N 03291)

BARCO "PAGÃO"
Vende-se equipado com motor "Jonshon" 4 H. P. Ver e tratar com Elyseu no Fluminense Yacht Club. (N 02414)

SECÇÃO PREDIAL Do Banco do Commercio
Rua General Camara, 8, esq. 1º Março — Tel. 23-2715 (N 02417)

CABO AEREO
Vende-se 2.000 metros cabo 5|8 estado de novo, una só peça, 1.500 metros cabo 1|4, guincho, 2 cylindros a vapor, caldeira 6 H. P., jogo de roldanas para transporte, gaiola de ferro para lenha, Santo Christo, 224, Saraiva. (N 02422)

V. S. é proprietario?
Defenda e augmente a sua renda entregando seus predios á administração da (N 02416)

PREDIO NOVO
Acabado de construir com esmero e capricho. Construido pelo proprietario com os melhores materiaes estrangeiros cimento Excelsior, Atlas etc. Rua Garcia D'Avila 200. Facilita-se pagamento. Ver e tratar de 9 ás 11 1|2 e 2 ás 5. (N 02410)

LOCOMOVEL
Vende-se um locomovel de 6|10 cav. Preço de occasião. Casa Eugenio — Theophilo Ottoni 99. (N 03300)

DYNAMOS
Vende-se para illuminar fazendas Casa Eugenio — Theophilo Ottoni 99. (N 03300)

DESINTEGRADORES
Vende-se para milho — Assucar — Para qualquer producto chimico. Casa Eugenio — Theophilo Ottoni 99. (N 03300)

GAZ OXENIO
Vende-se apparelho gaz Oxenio para carvão vegetal. Casa Eugenio — Theophilo Ottoni 99. (N 03300)

EXAUSTOR
Vende-se um Exaustor, para seccagem — Productos, com motor electrico. Casa Eugenio — Theophilo Ottoni 99. (N 03300)

COMPRESSOR INGERSOL 50 M. C.
Vende-se um poderoso compressor de 2 cylindros 50 metros cubicos, min. para 50 martellos desperta para ar. Casa Eugenio — Theophilo Ottoni 99. (N 03300)

CASA PEDRA ROSA
Não é de lageota. Obra eterna constitue a 2ª casa no Rio. Vende-se facilitando pagamento. Motivo da venda viagem do proprietario, para os Estados Unidos. Rua Redemptor 64 atrás da maior casa do Rio. (Souza Ferreira). Nesta obra não se empregou cal, só cimento estrangeiro, só possue marmores. Imitação impossivel. (N 02411)

CASA NA TIJUCA
Aluga-se optima casa á rua Medeiros Passaros 63. na Moda. Chaves no local. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio, rua General Camara esquina de 1º de Março. (N 02415)

CASA NA GLORIA
Aluga-se a casa 4 da rua Candido Mendes n. 20. Chaves com o vigia da casa da frente. Aluguel 320$000. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio, rua General Camara, esquina de 1º de Março. (N 02415)

APARTAMENTOS
Copacabana - Posto II
Vendem-se amplos e confortaveis, a 70 metros da avenida Atlantica, proximo ao Lido e ao Copacabana Palace Hotel. Dois apartamentos por pavimento, inteiramente isolados, com saleta, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cosinha, quarto e W. C. para empregada. Preço 80:000$, á vista, ou a prazo sendo metade durante a construcção, com entrada inicial de 20:000$, e o restante em prestações de 400$. Livres de despesas. Trata-se com o architecto A. Vasconcellos Jor., á rua Buenos Aires n. 41, 2º andar. (N 00484)

FAZENDA
Vende-se no Municipio de Valença, a 2 1|2 kms. da Estação e a 1 1|2 horas da Capital, — 95 alqs. geom. de 100 x 100 em café, canna, cereaes e matto. Gado. Boa casa de morada, excellente agua e clima admiravel. Informações: Bastos de Campos, Estação do Querino — E. F. C. B. — Estado do Rio. (41436)

COPACABANA
Vende-se á rua Constante Ramos confortavel bungalow de 2 pavimentos; preço 165:000$000. A. Lazary Guedes — Av. Rio Branco, 129, 1º — sala 7. (N 03302)

CASA Mme. SARA
Ouvidor 147
Aviso ao publico que acabamos de tirar da Alfandega novo sortimento de tecidos e elasticos, Lastex para cintas modeladoras e soutiens, inclusive bandas para as mesmas e cintas Lastex tenções de cintas, sortimento completo sortimento de cintas, soutiens e modeladores de todos os precos. Ouvidor 147. SARA. (N 02493)

JOIAS DE OURO
Compra-se até 20$500 a gramma, cautellas, brilhantes, pratarias, tudo pelo maior preço. Joalheria S. Francisco — Largo de S. Francisco 19. Junto á egreja. Fazem-se concertos de joias e relogios, tel. 22-9771. (N 03385)

Concertos de Radios
S. A. Casa Dale, rua de S. José, 16, telephone 23-0237. Concertos de qualquer marca de apparelhos. Attende-se a domicilio. Casa de Confiança, estabelecida ha mais de 40 annos. (N 03371)

VILLA IZABEL
Vende-se em Felippe Camarão, 5 casas, em um só grupo, frente de rua, em terreno de cerca de 60 metros de frente.
Trata-se á rua General Camara n. 19, 10º andar, salas 12 e 13 com Edgard. (N 02506)

CASA NA URCA
Aluga-se moderna e confortavel á rua Urbano dos Santos 71. Trata-se á rua Ramon Franco 13, tel. 26-1982. (N 03375)

AVENIDA 3 PREDIOS
S. Luiz Gonzaga 540-A
Vende-se facilitando-se o pagamento. Boa renda, optimo local, bondes e autos á porta. Trata-se rua Ramalho Ortigão 36 sobrado entrada pelos Armazens Gomes elevador. (N 02484)

MASSAGISTA
Mme. Margarida
Limpeza da pelle, massagens com vibrador, vapor 8$000; sobrancelhas 4$. Tratamento de poros abertos, pelle secca. Attende no seu gabinete á rua Machado de Assis 20, terreo. Tel. 25-2126. — Só attende a senhoras. (N 02500)

Espinhas? Pelle oleosa? Poros dilatados?
Ficará livre de todos esses males, usando unicamente o Leite Paris, base de amendoas, refresca e fortifica a cutis. Custando o vidro apenas 5$500. A' venda nas drogarias Gesteira, Gonçalves Dias 59 e Casa Cirio. — Ouvidor n. 183 e Pharmacia Confiança — Andradas n. 22. (N 02500)

Rugas, pelles seccas
Use o maravilhoso Creme de amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$000, vende-se na Drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias 59 e Casa Cirio. — Ouvidor n. 183 e Pharmacia Confiança — Andradas n. 22. (N 02500)

"Diccionario Encyclopedico Illustrado"
O mais desenvolvido e completo até hoje publicado em portuguez. Dois grossos volumes com mais de 3.600 paginas a 3 columnas, cerca de 200.000 vocabulos, 15.000 clichés a preto e 40 trichromias. Um grupo de 8 especialistas de real valor levou 5 annos a organizal-o. Nova tiragem para facilitar a acquisição.
Hoje á venda nos jornaleiros o numero 8.
(N 02501)

OFFICINA GRAPHICA
Vende-se toda ou parte, com o melhor material para os mais finos e extensos trabalhos. Av. Henrique Valladares 145. (N 02501)

Terreno por 50:000$
Rua Conde Leopoldina com 14,50 x 65 de fundos. Trata-se com Ferreira, telephone 23-5093. (N 02496)

BOTAFOGO
Casas
Vende-se uma casa em terreno de 17 x 200 e outra em terreno menor, sendo de luxuoso acabamento.
Trata-se á rua General Camara, 19, 10º andar, sala 12 e 13, com Edgard. (N 02504)

ENXERTOS
Vendem-se de laranja pera á 1$000 inspeccionadas pelo Ministerio da Agricultura. Telephone 25-1107. (N 03355)

APICULTURA
Vende-se colmeia, telas separadoras, fumegadores, cêra moldada e outro apetrecho. R. Felomena Fragoso 73 — Madureira. Faz esquina com R. João Vicente, 201. Madureira. (N 03358)

TERRENO LEBLON
Vende-se 10 x 30 de esq. av. Delphim Moreira. Lado da sombra. 53:000$ — Serviços Revello. 23-366. Ourives n. 2, 2º. (N 03388)

TERRENO LEBLON
Vende-se rua Fcº. Ludolf a 30 mts. da avenida Delphim Moreira 10 x 32. 26:000$000. Serviços Revello — Ourives 2. 2º. 23-3660. (N 03388)

HOTEL AMERICANO
Alugam-se quartos mobiliados com agua corrente, preços modicos á rua Joaquim Silva, 69. (N 02513)

CASA MOBILIADA
Precisa-se alugar, uma de um só pavimento, com conforto para pequena familia, Gloria, Flamengo, Botafogo, para informar pelo telephone 23-1308. (N 03389)

Sua machina de costura tem defeito?
O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas tel. 28-9011. (N 03390)

DETECTIVE -- ALBANO
Investigações em sigillo. Só acceita pagamento depois de terminado. Carioca 34, 2º tel. 22-7957. ALBANO. (N 03392)

Apparelhos - Cinema
Apparelhos de projecção, parabolicas, etc. novos e de occasião, rua Chile, 17. (N 02515)

FILMS CINEMA
Qualquer estado, para industria, compra-se á rua Chile, 17. (N 02515)

SALA DE JANTAR
Vende-se uma moderna e folheada de imbuya; custou 2:800$ agora só réis 1:550$ á rua Visconde de Itauna, 515. (N 02518)

Guará, Avenida Atlantica, 598
Aluga-se confortavel apartamento, 4 quartos, sala e demais dependencias. Aluguel 700$. Para mais informações telephonar: 27-3901. (N 03364)

TROQUE S| MOVEIS
"Aos Pequenos Moveis", rua Visc. Itauna 515, acceita s| moveis em troca de outros mais modernos: salas de jantar e dormitorios desde 500$. (N 02519)

INDUSTRIA
Com producção vendida a dinheiro, proxima do centro, capital relativo, traspassa-se por motivo de saude. Cartas neste Jornal a "Rex". (N 03368)

ALUGA-SE TIJUCA
Casa á praça Petrolina n. 16, esquina da rua Pucuruy logo depois do n| 982 da rua Conde de Bomfim, assobradada, construcção moderna em centro de bom terreno mobiliada ou vendem-se os moveis, contrato minimo de 2 annos. Informações rua Quitanda n. 186 — loja. (N 03367)

CABELLOS CRESPOS
Alisa e ondula-se a frio novo systema não queima nem muda a côr dos cabellos. Vendemos o creme para alisar em casa, manda-se em domicilio. Avenida Passos 88, sob. tel. 24-2038. (N 03366)

CALLISTA
CARVALHO
Largo da Carioca 6, 1º andar
Telephone 22-1551. (N 03363)

Piano Pleyel - Crapeau
Vende-se um inteiramente novo na rua Barata Ribeiro 16. (N 03391)

Casa em Copacabana
Aluga-se á rua Barcellos 89, posto 6, confortavel e novo predio, tendo um apartamento completo, separado, ao todo sete grandes dormitorios, duas garages etc. Aluguel 1:500$000. Contrato dois annos. (N 03362)

HYPOTHECA-SE 170:000$
Luxuosissimo apartamento de 4 andares; moderno de solida construcção, terminada recentemente. Rende 3:200$000 mensaes. Praso 2 annos, juros de lei Telephonar 27-5107, com sr. Carlos. (N 03401)

"Ipanema - Compra-se"
Predio moderno directamente do proprietario até 75:000$.
Telephonar 27-5107 ou 23-1535 com o sr. Carlos. (N 03401)

OPPORTUNIDADE!
Predio — Occasião. Vendo á rua Santa Maria, proximo á rua Salvador de Sá, rende 300$ — 25:000$000 — Ver e tratar. Rua Buenos Aires 46, 1º. (N 03401)

MACHINAS DE OCCASIÃO
Motores cor. alter. até 120 H. P.
Geradores c| cont. até 120 H. P.
Motores c| cont. até 150 H. P.
Alternadores triph. até 100 K. W.
Transformadores.
Bombas hydraulicas.
Tornos limadores.
Prensa para estamparia.
Compressores de ar.
Motores a oleo terrestres.
Motores a oleo maritimos.
Motores a vapor.
Motores a gaz pobre.
Motores a gazolina.
Caldeiras a vapor.
Machina para solda electrica.

Além das machinas acima, temos mais uma infinidade para diversos fins inclusive concernentes á electricidade que é nossa especialidade.
Temos officinas electricas e mecanicas apparelhadas para executar quaesquer serviços que nos fôr confiado, para o que dispomos de recursos technicos e materiaes.
Casa ROCHA. á rua Pedro Alves ns. 215 e 217, tel. 24-6164. (N 02510)

Feliz é, quem tem saude
Quer tel-a e saber o que tem? Envie á caixa postal 1058 — Rio. Nome edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta. (N 03397)

Madame ou senhorita
E' bom saber que as capas de borracha brancas e outras côres finas são de fabricação Nadelmann: vende a varejo e facilita o pagamento na rua Ramalho Ortigão n. 9, 1º andar, sala 8, tel. 23-4188, acceitam concertos e sob medida, não precisa fiadores nem intermediarios; lava-se capas e acaba de receber pelles finas e bolsas as mais finas e nas mesmas condições a prazo. (N 03399)

Sala de jantar folheada
De imbuya, foi feita de encommenda estylo ultra moderno custou 3:500$000 vende-se por 1:000$ rua Riachuelo 418. (N 03414)

COMPRA-SE PIANO
Urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos, tel. 28-0241. (N 02524)

INTERIOR
Quer ganhar 30$ diarios? ensina-se por correspondencia o fabrico technico de sabonetes e perfumarias finas de custo baratissimo; C. L. Pereira, caixa postal 3075. Rio. (N 03408)

Privilegios e marcas
Interessa a v. s. qualquer assumpto em referencia ao titulo e tambem S. Publica? Veja pagina amarella 138 catalogo do telephone. Rio. Sizenando Rodrigues de Almeida, tel. 22-6468. (N 03405)

PIANO 380$000
Vendo hoje ou amanhã, devido viagem urgente. Senador Euzebio 158, — casa 2. (N 03531)

PREDIO DE RENDA COPACABANA
Vende-se dividido em 2 apts. com renda de 800$000 mensaes, por 75 contos. — João Cury, Carmo 60, 2º and. (N 02527)

Concertos de pianos
Afinações etc. a preços baratos, perfeição e seriedade dando referencias. Extincção cupim garantida, tel. 28-0241. (N 02525)

Predio para legação
Aluga-se em Laranjeiras luxuoso e confortavel predio, centro de jardins, com mobiliario de grande valor, proprio para legação ou familia de alto tratamento. Informações com Bastos de Oliveira S. A.: á rua do Ouvidor 59. Telephone 23-4783. (N 02543)

Hotel em São Lourenço
Por 80 contos vende-se magnifico, predio novo, completamente mobiliado, ao lado das fontes. Facilita-se o pagamento. Tratar: "Bastos de Oliveira" S|A — Rua Ouvidor, 59. (N 02544)

AUBUSSON
Vende-se uma linda mobilia dourada estylo Luiz XVI — pela metade do custo para desoccupar logar, ver e tratar com o sr. Augusto no Edificio Portella á av. Rio Branco n. 111. (N 03406)

ESPOLIO
33, Rua Menna Barreto, 33
O leiloeiro Agenor autorizado por alvará do exmo. sr. dr. juiz de Direito da 2ª vara de orphãos venderá em leilão 4ª feira dia 29 do corrente ás 17 horas, o magnifico predio á rua acima, edificado em terreno de 10 x 40; jardim á frente, entrada ao lado e dois pavimentos.

Corretor - Precisa-se
Para a venda de casas a prestações. Tratar das 12 ás 18 horas á rua do Lavradio, 137, sobrado. (N 02522)

Lojas desde 150$000
Alugam-se — Centro, á rua do Lavradio, 137. Estacio, rua Miguel de Frias, 69, Estação do Meyer, rua Cachambi, 63; Estação da Piedade, rua Clarimundo de Mello, 382, quasi esquina de Assis Carneiro e rua Lobo Junior n. 155; Circular da Penha. (N 02523)

SENHORITA
Quereis usar sapatos novos com 3$? compre o afamado producto chimico "Courina" vende-se nas casas de couro e no deposito av. Passos 27, sob. (N 03411)

MACHINAS ELECTRICAS DE SOLDAGEM
Ultimos modelos:
De tôpe até 700 mm.2.
De ponto até 1|4 mais 1|4 de polegada.
De arco até 300 amp. Especiaes para serralheiros e constructores.
Vendem-se e alugam-se.
EUREKA DO BRASIL. Av. Mem de Sá n. 252. Tel. 22-9242. (N 03410)

Macaco para furar
Até 20 mm. compra-se em bom estado e de occasião.
EUREKA DO BRASIL. Av. Mem de Sá n. 252. (N 03410)

FONTE DAGUA MINERAL
Devidamente analizada pelo D. N. S. P., arrenda-se ou vende-se á rua do Lavradio n. 137. (N 02521)

Punção de Bancada
Até 1|2 polegada, compra-se em perfeito estado e de occasião.
EUREKA DO BRASIL. Av. Mem de Sá n. 252. (N 03410)

TESOURA PEQUENA
Faca até 15 ctm. em perfeito estado e de occasião, compra-se.
EUREKA DO BRASIL. Av. Mem de Sá n. 252. (N 03410)

Mobilias - Vendem-se
Sala de visita, Luiz 16, dourada fogo e de quarto L. Martins, laqueada. R. Voluntarios 433, baratissimas. (N 03403)

CASA - ALUGA-SE
Grande, 750$ mensaes. R. Voluntarios Patria, 433. (N 03403)

Machinas para tecidos
Vende-se um lote de 15 machinas para tecidos de malha, informações no Minas S. Paulo Hotel 199, praça da Republica, 199. (N 02537)

Predio Copacabana
Vende-se urgente em optimo ponto na rua Barata Ribeiro. Preço de occasião.
Tratar com Richard. Av. Rio Branco 117 — 3º sala 316. (N 02495)

TERRENO BOTAFOGO
Vendem-se 2 lotes sendo um de 11 x 25 e outro de 10 x 42 nas ruas Goarehy e Barão de Lucena.
Tratar com Richard. Av. Rio Branco 117 — 3º sala 316. (N 02499)

TERRENO -- IPANEMA
Vendem-se optimos lotes em ruas calçadas e com diversas dimensões.
Tratar com Richard. Av. Rio Branco 117 — 3º sala 316. (N 02499)

Mercadorias a Dinheiro
Compra-se em grosso; pagamento immediato, á rua de S. Bento 10 — Abelardo de Lamare. (N 00259)

RADIOS
De todas as marcas, novos a longo prazo. Rua Ouvidor, 81-1º (N 01503)

ESCRIPTORIOS
Alugam-se bons á rua do Passeio, 70 Edificio Souza, onde se trata. (N 01494)

Torrefacção e moagem de café
Vende-se uma em Caxias (antiga Merity). Trata-se á rua da Quitanda, 164, sobr. (N 00503)

Terreno — Compra-se
Até o preço de 25 contos, pagamento á vista. Cartas dando localização e dimensões para a portaria deste jornal para E 26760. (N 00494)

APARTAMENTO
Aluga-se um de luxo e conforto, com cinco quartos, sendo um de empregada, salas e demais dependencias, á rua Viveiros de Castro n. 122. Edificio Alagôas. (N 00461)

PIANO BECHSTEIN
Vende-se um inteiramente novo dos modernos com cepo de metal 88 notas cordas cruzadas, etc., por preço baratissimo. R. do Ouvidor 81 1º andar. (N 00487)

GONORRHÉA
Só agora apparece o "HERNOL" para tratamento da blenorragia aguda ou recente. Só agora está sendo vendido em todas as pharmacias. (N 00485)

LEBLON
Vende-se o predio da rua Montenegro 103, de construcção moderna, podendo ser visto na parte da tarde, trata-se no Banco Portuguez do Brasil. (N 00489)

APARTAMENTOS
Edificio recentemente construido; em centro de jardim. Alugam-se com todo o conforto á rua Jardim Botanico 228. Informações com o sr. Costa telephone 29-6627. (N 00492)

MAMONA
Compramos qualquer quantidade, pagando bem. Offertas a K. e Cia. Ltda. caixa postal 1972. — Rio. (N 01444)

Plantação de Laranjas
Vende-se na Fazenda de Belém um ou mais alqueires, pagamento depois de effectuada a colheita. Informações com o sr. Medeiros em frente a Estação. (N 00030)

OBJECTIVAS
Vende-se para Cinemas, a rua de S. Bento 10. (M 29589)

FAZENDA COM RENDA
Vende-se uma com mais de 600 alqueires, de optimas terras com boa lavoura e muita matta já dando renda mensal, sem trabalho algum, de tres contos de réis.
Tratar com dr. Lucio rua do Rosario, 159, 1º, sala 6. (N 01430)

Terreno -- Compra-se
Compra-se terreno em Grajahú, Tijuca ou Rio Comprido. Pagamento á vista. Edificio do Castello, sala 308, telephone 22-4866. (N 00425)

CARTAS
ou encommendas para S. Paulo ou Santos, recebemos até 19 horas, entregamos em S. Paulo até 9 horas e em Santos até 11 horas do dia seguinte. "ERY" — Buenos Aires n. 85, tel. 23-1107. Soc. Fides. (N 02356)

Livros Usados
Compra-se bibliothecas e livros avulsos em qualquer quantidade, sobre qualquer assumpto. Paga-se bem, attende-se á domicilio
LIVRARIA IDEAL
RUA S. JOSÉ, 66 — Tel. 22-7295 (N 3279)

Concertos de Radios
A domicilio. Absoluta garantia. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac 7. Tel. 23-5583. (N 02398)

Flamengo - 60:000$
Vende-se predio velho. Cartas para F. F. nesta folha. (N 03270)

CRAVOS
rosas e camelias, cento desde 12$ — Tel. 23-0684. Entrega gratis. (N 2391)

AUTOMOVEIS USADOS
Vendem-se de diversos typos a preços de occasião a prazo e a vista. Vêr e tratar á rua Bento Lisboa n. 106. (M 27798)

Moedas de 800 réis
Compram-se a 80$000, assim como moedas e sellos antigos do Brasil. Assembléa 12, Casa de Sellos. (N 02030)

APARTAMENTO
Aluga-se apartamento grande para familia no melhor ponto av. Atlantica n. 444. Tratar na portaria. (N 00446)

ATE' 20$200 a gram.
Compra-se joias de ouro, brilhantes e prataria quem melhor paga. — OUVIDOR, 95. (N 00395)

Rendas de Almofada
Colchas e finas applicações a verdadeira, do Ceará, só no "Centro das Rendas" av. Passos, 69. (N 01425)

MASSAGISTA
Ernesto Schwantes. Grande pratica. Optimas referencias. Attende a domicilio. R. Paulo Frontin, 24. Tel. 22-6561. (N 03199)

TORREFAÇÃO CAFE' COMPRO
Machinismo completo. Propostas detalhadas para N. C. S. neste jornal. (N 02374)

CRAVOS AMERICANOS
Bem escolhidos
Cento 15$000 a domicilio. — Praça da Bandeira 133. — Tel. 28-9204. (N 02378)

LARANJAES
Zona de Campo Grande. Plantio permanente. Antigo plantador da Casa Hortulania. Republica do Peru' 79. — Tratar com o sr. Maximino. (N 03242)

Enxertos de laranjeiras
De porta-enxertos livres de parasitos das raizes, sob "borbulhas" de alta producção. Escreva á Coop. "Citrifolia". Rezende — E. F. C. B. (N 0364)

"SYSTEMA BRUM"
Modista sem professora
Bellissimo livro que contém ensinamentos completos e preciosos que uma dona de casa precisa saber. Roupinhas de criança desde que nasce. Roupas de meninos e meninas. Roupas de passeio, capas "manteaux costumes, roupas para desportos, montaria, banhos de mar. Ampla secção de "lingerie", roupas de cama e mesa. Livro contendo 650 paginas organizado por methodo privilegiado pela patente de invenção numero 14.367; livro utilissimo em todos os lares, officinas de costura e collegios profissionaes. Vende-se á rua Gonçalves Dias n. 9 — Rio, e Libero Badaró numero 50, São Paulo. (M 29227)

TRILHOS
Typo 20 a 22 kº. por metro — compra-se de 8.000 a 10.000 metros — Offerta a Oliveira, caixa postal 3141. (N 03253)

URCA
Traspassa-se um apartamento, novo, com ou sem mobilia. Tratar á avenida Rio Branco, 14, 2º and. (N 03252)

(Alfaiate de senhoras)
Manteaux e tailleur preços modicos. Rocha — Praça Olavo Bilac 28, 1º — sala 3. Mercado das Flores. (N 03275)

AS HEMORROIDAS E O SEU TRATAMENTO PELO PHYLANOL
Use este poderoso medicamento que ficará restabelecido em 6 dias. Drogarias Pacheco Brasileira Sul Americana, V. Silva. (N 03250)

Sul-America Capitalização
TITULO PERDIDO
O abaixo assignado, vigario da Freguezia de Magé, satisfazendo as exigencias do art. 57 do decreto federal n. 22.456, que regula o funccionamento das sociedades de capitalização, publicado no "Diario Official" de 14 de fevereiro de 1933, sendo proprietario do titulo n. 74234, combinações X E A, da Companhia Sul-America Capitalização, avisa a quem interessar possa que perdeu o referido titulo, pelo que e para os fins de direito fará esta publicação tres vezes na imprensa da capital federal, séde da referida companhia.
Rio de Janeiro, 23 de maio de 1935. — Padre Julio Billot. (N 03247)

ALUGA-SE
Quarto de dormir com quarto de banho junto muito bem mobiliado sem pensão á rua Salvador Corrêa n. 68, Leme. (N 01584)

Armazem para negocio
Aluga-se á rua Ferreira Pontes n. 92, em frente á travessa Patrocinio, tem commodos para familia. Trata-se á rua Uruguay, 134. (N 01483)

APARTAMENTO
Aluga-se um pequeno. Av. Atlantica 992, Quintanilha. Trata-se no apartamento numero 54.

PALACETE
Vende-se pequeno, luxuoso, sito á avenida Pasteur. Informações com Eduardo Dale, Cia. Equitativa, telephone 23-3229. (N 00457)

OURO
Comprador autorizado pelo Banco do Brasil, compra pela cotação do dia. Rua General Camara 301, sobr. Tel. 24-2457. (N 00572)

MASSAGISTA
Diplomado pela Escola Durville, de Paris, com diploma registrado na Inspectoria de Saude Publica, pede aos exmos. srs. medicos o favor de experimentar as minhas massagens afim de poder receital-as aos seus clientes quando elles precisarem. Estou exercendo a minha profissão no Rio de Janeiro desde agosto de 1929: tenho muitos clientes pertencendo alguns á distincta classe medica que dão referencias.
Gustave Thomas. Rua Senador Dantas n. 8 - Tel. 22-6120. (N 00358)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES
Luiz Pinto habil profissional encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor, telephone 24-0603; á rua Santanna, 100. (N 01450)

EDIFICIO ODEON
Alugam-se optimas e amplas, salas para escriptorios e consultorios. (M 29334)

PARISIENNE
30 ans sympathique bon caractere libre l'aprés midi pourrait donner leçons de français á Monsieur bon et généreux écrire "Arlette" ou "Correio da Manhã". (N 01492)

APARTAMENTOS
Vendem-se confortaveis na Avenida Epitacio Pessôa, proximo ao Corte do Cantagallo. — Preço réis 45:000$000 e 55:000$000. Pagamento será parte á vista e parte á prazo. Informações das 16 ás 18 horas, com Graça Couto á rua 1º de Março, 51, 3.º andar. — Tel. 23-2951. (N 01499)

Apparelho de diathermia
Vende-se um em perfeito estado de conservação. Tratar no Edificio Odeon sala 622 das 2 ás 6.

PREDIO
Vende-se excepcionalmente localizado á rua Visconde de Nictheroy — Estação de Mangueira, defronte a nova ponte da E. F. C. B. O terreno mede 39 metros por 360 metros, tendo uma extensão plana de 200 metros, proprio para construcção de avenida ou para grande industria. Trata-se no Banco Regional. (N 03210)

APARTAMENTOS
Edificio "URCA"
Alugam-se os ultimos apartamentos deste bello edificio, com vista maravilhosa, acabamento caprichoso e garage propria, á rua Marechal Cantuaria 386 — Omnibus á porta: E. Ferro-Urca e C. Naval-Fortaleza S. João. (N 00506)

Terreno em logar saudavel na Ilha do Governador
Vende-se um em logar alto na Estrada das Pedrinhas, Freguezia, com 12 metros de frente e 50 de fundos, em frente de rua, recebendo viração das serras de Petropolis, Therezopolis, e da entrada da barra, por 6:000$000. Tratar com Mendonça á rua da Quitanda 147, ás 11 1|2 ou 17 1|2 na Capital Federal. (N 00470)

PERDEU-SE
Entre o posto 2 e 4 da avenida Atlantica, uma collecção de desenhos de moveis do estylo e modernos, creados pela Fabrica de Moveis "Lamas". Gratifica-se a quem os tiver encontrado. Pede-se telephonar para 28-7024 com o sr. Bastos. (42412)

FRAQUEZA SEXUAL
Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro, 5$000; pelo correio, 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José, 74. Rio (42404)

FIAT
Vende-se auto-caminhão em bom estado, machina funccionando bem, 25 W. P., pegando 2 toneladas e licenciado para este anno. Ver avenida Gomes Freire 81183, onde se trata. (41888)

CASA MOZART
O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA n. 118. (loja da Cia. Nacional de Fumos). (40155)

DORMITORIOS MODERNOS
Salas de jantar elegante
A VISTA E A PRASO
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO
(37965)

FAZENDA
Vende-se uma com 140 alqueires e mais uma invernada ligada com 100 alqueires, com 400 rezes de criar; vende-se juntas ou separadas, com gado ou sem gado.
A fazenda começa a 100 metros da Estação de Lavrinhas e a séde está a dois kilometros.
E' toda fechada pelas divisas e dividida em 12 pastos sendo 320 alqueires em capim gordura e o resto em culturas e mattas.
O gado tem 100 vaccas com crias produzindo 300 litros, dando uma renda de 3:000$000 por mez.
Bôa casa de morada com agua encanada e mais bemfeitorias.
A fazenda é banhada pelo rio Parahyba e tem estrada de automovel para Cruzeiro de onde dista 8 kilometros. Clima optimo, agua excellente a vista linda.
Mais informações com Julio Fortes, em Lavrinhas. (38120)

A GELADEIRA RUFFIER
reformada pelo FABRICANTE, fica como NOVA. Fabrica: 168, rua da Conceição — 24-2435 — filial" PINGUIM — 121. Ouvidor. (37663)

Vende-se na Cinelandia
Pela melhor offerta vende-se na rua Senador Dantas um predio construido em terreno com mais de 250 m2. Trata-se directamente no Edificio Taquara, praça 15 n. 42, sala 403, das 15 1|2 ás 17 1|2 diariamente. (N 03431)

Predio em Botafogo
Vende-se um moderno, estylo Luiz XVI com garage, proximo á praia, á rua Professor Alfredo Gomes, telephone — 26-0188. (N 03381)

PIANOS
CASA DIEDERICHE
Praça Tiradentes 83
(40120)

COLLEGIO MILITAR
Vende-se casa á rua São Francisco Xavier (largo Maracanã), com terreno 14x100, jardim e bellissima chacara, réis 100:000$000 — c/ Mello Araujo, rua do Rosario n.º 109, 1.º andar. (44949)

PREDIOS E TERRENOS
Vendemos e compramos por conta de terceiros em todos os bairros, e por todos os preços: AGENCIA CENTRAL DE IMMOVEIS, com Mello Araujo, rua do Rosario n.º 109, 1.º and. (44949)

ESPLANADA DO SENADO
Vende-se grupo de 6 casas rendendo 43:200$ annuaes, á rua Carlos Sampaio, terreno com área 617 m2. c/Mello Araujo, rua do Rosario n.º 109, 1.º andar. (44949)

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS
A preços baratissimos de varios fabricantes, p| amadores, profissionaes e reporteres; ampliadores, Lentes, Cine Pathé Baby e films, binoculos, etc., etc. Concerta troca e compra. Films, revelação e copias. CASA STOP. Av. Thomé de Souza, 180-D tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 03429)

CASAS PARA ALUGAR
"Bastos de Oliveira" S. A. — Administração e locação de predios: rua do Ouvidor n. 59 3º andar — Tel. 23-4783
URCA:
Rua Joaquim Caetano n. 6 — Apartamento com todo conforto moderno, para pequena familia de tratamento. Está aberto.
IPANEMA:
Rua Dr. Del Vecchio n. 248 — Novo e confortavel predio, cinco quartos mais dependencias e garage. Chaves na rua Antonio dos Santos n. 13-A.
GAVEA:
Rua das Accacias n. 45 — Apartamentos acabados de construir, os ultimos, estão abertos.
CATTETE:
Rua Almirante Tamandaré n. 77 — "Casa Tamandaré", apartamento de luxo, para familia de tratamento.
Rua Esteves Junior n. 9 casas 3 e 6 — Com sala, quarto e cosinha. Chaves na casa 5, Aluguel 215$000.
LAPA:
Rua das Marrecas n. 21 — Optimos aposentos com lavatorio, agua corrente, espelho telephone, confortaveis e muito arejados, para solteiros. Preços modicos.
CENTRO:
Rua 1º de Março n. 17 — Edificio Giffoni — Optimas salas, para escriptorios, independentes, proximo do Fôro e dos tabelliães a partir de Rs. 150$000.
Rua 1º de Março n. 17 — 5º andar — Magnifico para escriptorio de companhia ou empresa.
Rua 1º de Março de 116 — Optimo 1º andar para companhia ou empresa, com grande area.
TIJUCA:
Rua Jurupary n. 4, sobrado — Esquina da rua Conde de Bomfim, proximo da Praça Saens Pena, duas salas, quatro quartos, sala de banho completa, fogão á gaz.
Estrada Nova da Tijuca, 1.531 — Confortavel predio, 2 pavimentos, 3 salas, 5 amplos dormitorios, installação completa de banho e garage. Chaves no numero 1.540.
PRAÇA DA BANDEIRA:
Rua Bandeirantes n. 58 — Optimo predio com accommodações para familia de tratamento, dois pavimentos, quarto de banho completo quintal. Está aberto.
TODOS OS SANTOS:
Rua Archias Cordeiro n. 684 — 2 salas, 2 quartos, cosinha, banheiro e quintal. Chaves na rua Elisa de Albuquerque n. 6.
Rua Elisa de Albuquerque n. 6 — 2 salas, dois quartos, cosinha, fogão á gaz, banheiro, quintal. Está aberto.
ENGENHO DE DENTRO:
Rua Henrique Scheid ns. 21, 25, 27, casas com sala, quarto, cosinha, quintal. Chaves no numero 11. Aluguel, 160$000.
MADUREIRA:
Travessa Magdalena n. 9 — Predio completamente reformado, chaves no n. 15, com o sr. Benjamin.
JACAREPAGUA':
Rua Coronel Rangel n. 307 — casa 2 — Com sala, quarto e cosinha. Chaves na casa 4. Aluguel 160$000.
NICTHEROY:
Rua Visconde Rio Branco numero 301 — Optimo armazem, proximo das Barcas, em frente ao porto de attracação, para embarque e desembarque de mercadorias. Chaves no sobrado. (N 2541)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166.
(39585)

GATINHA ANGORA'
Vende-se uma legitima, cinza 2 mezes — Copacabana 1096 — 27-3406. (N 03339)

IPANEMA - 15 x 24
Vende-se á rua Nascimento Silva n. 44 terreno com 15 x 24 (360 m.2) e outro proximo deste á rua Farme Amoedo, em frente ao 139, ambos nivelados e esgotados. Não são foreiros. Ourives, 51, 1º. (N 02562)

HYPOTHECAS
Empresta-se qualquer somma em parcellas de 20:000$ para cima aos juros de 9 % e 10 %, sob garantia de predios urbanos, bem situados, mesmo em construcção, com direito de amortização e resgate em qualquer tempo, sem bonificação. Adeanta-se dinheiro para os impostos. Avaliações correctas e soluções rapidas, asseguradas por cadastro immobiliario proprio, de amplitude, efficiencia e segurança publicamente comprovada e reconhecidas. Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51, 1º. (N 02563)

CASA - BOTAFOGO
Aluga-se, nova, em centro de terreno, garage, cinco quartos grandes, grande hall, luxuoso banheiro, grandes terraços. Aluguel 1:100$000, contrato minimo de 2 annos. Trata-se Edificio Odeon s. 620 com dr. L. S. Rosado, dentista. (N 03436)

Casa Beira Praia
Vende-se ainda não habitada, luxo, praia das Charitas, Sacco S. Francisco — Está aberta. Preço 60:000$. (N 03433)

MOVEIS ESTOFADOS
Reforma e concerta estofador allemão. Executa todo serviço que pertence ao seu ramo. Rua Buarque de Macedo, 53, tel. 25-0739. (N 03428)

FUNDAS
CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia á rua da Conceição, 39 proximo da rua Buenos Aires. (N 02552)

CRAVOS AMERICANOS
Escolhidos cento 15$000
Entrega-se a domicilio. Não agradando pode devolver Maria e Barros 164. Tels. 28-8829 e 28-0671. Perto da Escola Normal. (N 02551)

RUA SANTO AMARO
Vende-se optimo terreno com 8,50 de frente por 37 de fundos, tratar á rua Rodrigo Silva 11 — 1º sala 1. (N 02555)

MOTOR ELECTRICO
Vende-se de 10 cavallos, "Oerlikon", 950 R. P. M. em perfeito estado, preço barato, rua Machado Coelho, 61. (N 02556)

IMPOSTO DE RENDA
Se quer estar tranquillo e prestar declarações exactas e economicas, procure I. Duarte rua General Camara, 165 (terreo), tel. 23-4977. (N 03421)

Concertos de Radios
Exclusivamente á domicilio orçamento gratis. Officina-Radio Technica. Av. Mem de Sá, 166. Tel. 22-9122. (N 03418)

THEATRO MUNICIPAL
Vende-se a assignatura de uma frisa para a Companhia Franceza, telephonar 25-3557. (N 02557)

Consultorio medico
Aluga-se, mobilado, optimo, tres vezes por semana. Telephone para 22-2927, das 17 ás 18 horas. (44921)

LEILÕES

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7, Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarre n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva pobre, rua Barão de Itapagipe, 807.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 9?2.

Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.

Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapirú, 615, c. 11, viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 68 annos, amparo de tres netinhas, orphãs de pae e mãe, rua Itapirú n. 285, casa V. Cascadura.

Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.

Maria Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 27, quarto 13.

Aurea Costa.

Casas e commodos no centro

APARTAMENTOS GRANDES — Abre-se amanhã, á tarde, na rua Buenos Aires 25, sob a exposição de planta e a venda a prestações de 5 grandes apartamentos, na praia do Flamengo. (N 03337) 1

ALUGA-SE o armazem da rua Senhor dos Passos, 217, recentemente reformado. Tratar á rua da Alfandega n. 281. (N 3350) 1

ALUGAM-SE uma boa sala e um bom quarto, ambos independentes, em casa de familia, á rua Paulo de Frontin n. 16, esplanada do Senado. (N 2485) 1

ALUGA-SE optimo armazem á rua Pedro I n. 42 (antiga Espirito Santo). Preço modico. Chaves por favor á rua do Senado, 15. Tratar com o Sr. Rocha, avenida Rio Branco, 91, 3º and. Telephone 23-2077. (N 2453) 1

SALÃO PARA MODAS — Traspassa-se o contrato de um grandioso salão rua Uruguayana n. 104, 1º, entre Rosario e Ouvidor, ricamente decorado a rigor, apropriado para grande estabelecimento de modas ou alfaiataria com espaçosa sala para officina annexa, a quem ficar com todo o mobiliario, tapeçarias e objectos de estylo. Optimo ponto excellente opportunidade. Negocio directo e immediato no local. (N 369) 1

ANDARAHY — GRAJAHU'

ALUGA-SE predio moderno, 5 quartos, 3 salas, optimo banheiro e demais dependencias; rua Pontes Corrêa, 90, Andarahy. Tratar no local e na rua dos Ourives, 5, 4º. (N 3427) 3

ALUGA-SE o predio da rua José de Alencar n. 50, com banheiro completo, dormitorio com vista á Tijuca. Pode ser visto em qualquer hora. (N 2420) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE o predio, sito á rua Martins Ferreira n.º 88, esq. da rua Voluntarios da Patria, com optima loja para negocio e um apartamento para moradia no sobrado. Chaves no local. Tratar no Departamento de Propriedades da Cia. Sul America, Ouvidor esq. de Quitanda. (44756) 4

QUARTO e sala — Alugam-se optimos, com ou sem mobilia, com pensão, a casal sem filhos; praia Botafogo, 170. (N 3400) 4

SALA de frente, mobilada, em casa de familia, com ou sem pensão, aluga-se na praia de Botafogo, 116. (N 466) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE, mobilada, uma casa para casal de tratamento, á rua do Cattete n. 42, casa 1, das 12 ás 16 horas. (N 2440) 5

PENSÃO WINDSOR — 80, Santo Amaro, Gloria — Alugam-se quartos espaçosos e apartamentos para familias e cavalheiros. Cosinha esmerada. Moradores têm preços excepcionaes. (N 1442) 5

Copacabana e Leme

APARTAMENTO DE LUXO — LIDO — Aluga-se o grande e luxuoso apartamento do 11.º andar do Edificio Ouro Preto, á rua Copacabana n.º 94-B. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco, 91, 6.º andar, salas 1 e 3. Tel. 23-4038. (N 02412) 8

APARTAMENTO — Copacabana, aluga-se á rua Souza Lima, 17, com 2 q., 2 salas, cosinha, banheiro, aquec. terraços, maximo conforto; tratar apart. 4, no mesmo edificio, preço 600$000. (N 2554) 8

APARTAMENTO, Copacabana, Aluga-se no moderno predio á rua Sá Ferreira, 163, posto 6, omnibus á porta, 5 peças confortaveis, por 400$000 mensaes. Trata-se com João Ferreira, rua Carioca n. 10, 1º andar, phone 22-7947, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1/2, ou com o proprietario. Phone 22-7471. Chaves, por favor no 159. (N 3393) 8

ALUGAM-SE sala de frente e quartos, independentes, com e sem mobilia e com pensão, em casa de familia, á rua Xavier da Silveira, 50, Copacabana, proximo á praia, posto 4. (N 1478) 8

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente e um confortavel quarto, com pensão, para casaes ou cavalheiros de tratamento, em casa de familia á rua Miguel Lemos, 48. Telephone 27-5199. (N 2507) 8

ALUGAM-SE quartos mobilados, com pensão, com vista para o mar, a cavalheiros de tratamento, em casa de familia estrangeira; avenida Atlantica, 724. Tel. 27-3913. (N 3404) 8

ALUGA-SE a casa 1 da rua Bulhões de Carvalho n. 122. As chaves estão na casa 11 e trata-se pelo telephone 24-2423. (N 3370) 8

ALUGA-SE quarto bem mobilado, com ou sem pensão; Copacabana, 892. (N 3372) 8

ALUGA-SE em casa de 4 apartamentos, 1 apartamento para casal, com todo o conforto moderno. Rua Visconde Pirajá, 532. (N 2423) 8

ALUGA-SE quarto mobilado para um senhor ou rapaz do commercio; rua Siqueira Campos, 232 (antiga rua Barroso). (N 2427) 8

APARTAMENTO, Leme, todo mobilado, com dois grandes dormitorios, sala de estar, bella varanda envidraçada para o mar, bom passadio, á rua Gustavo Sampaio, 153; tel. 27-0849. (N 3315) 8

APARTAMENTO EM COPACABANA. Aluga-se em um local tranquillo, com toda a commodidade e installações modernas, acabamento esmerado, peças amplas, grande varanda, tres dormitorios, "leving-room", "hall", quarto para empregadas e todas as outras peças. Ver no local com o porteiro, travessa Santa Leocadia 19, posto 6, proximo á rua Barata Ribeiro. Aluguel 600$000. Informações pelo telephone 22-6459, com o Sr. Ramos. (N 3329) 8

ALUGA-SE um optimo apartamento, perto da praia, á rua Domingos Ferreira n. 6. Chaves Siqueira Campos n. 20. (N 3251) 8

ALUGA-SE, Copacabana, Posto 4, casa mobilada. Tratar phone 27-3143. (N 441) 8

ALUGA-SE por 600$000 moderna casa com 5 quartos, 3 salas, varanda, terrasse e banheiro, á rua Barcellos, 96, 1º posto 6. Pode ser visto a qualquer hora; mais informações phone 27-3550 ou 27-5324. (N 480) 8

AV. ATLANTICA 622. Alugam-se 2 quartos, juntos ou separados, com fina pensão, bem mobilados e modernos, independentes, em casa de familia estrangeira. (N 1481) 8

ALUGA-SE, no Posto 2, uma sala mobilada, para casal de tratamento ou senhor distincto. Casa estrangeira, optima mesa; tem garage. Informações avenida Atlantica, 270. (N 498) 8

LIDO — Aluga-se apartamento mobilado, rua Ministro Viveiros de Castro ... Tel. 27-3639. (N 502) 8

POSTO 6 — Aposento em casa de familia de tratamento, alugam-se grande e arejado, entrada independente, optima pensão a casal ou senhor de respeito. Trocam-se informações, teleph. 27-3428. (N 458) 8

POSTO 2 — Aluga-se quarto mobilado com agua corrente; optimo pensão e garage, rua Ministro Viveiros de Castro n. 18 —2303. (N 1475) 8

POSTO 5. Quartos frescos, espaçosos e bem mobilados, pensão de primeira, mesa excellente a preços razoaveis; acceita pensionistas para mesa; tem garage e nunca falta agua; tel. 27-3368. (N 3294) 8

QUARTOS com agua corrente, perto da praia, todo conforto, mesa farta a preços modicos; especialmente para familias e residentes; acceita pensionistas para mesa. Hotel Beiramar, Rua Siqueira Campos n. 43 (antiga Barroso). (N 3294) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se em casa estrangeira sem filhos, um optimo quarto, bem mobilado e com pensão a casal ou para um cavalheiro distincto; logar excellente, perto dos bondes. Rua do Flamengo, rua Princeza Januaria n. 15. (N 3395) 10

FRONT bedroom & small, room mobiliated both running water ... Senhor Vergueiro, Flamengo. Good wholesome food consistently served and clean housekeeping. (N 500) 10

FLAMENGO — Alugam-se uma optima sala de frente, com agua corrente, muito bem mobilada e optima pensão a casal distincto por 650$000 mensaes. Praia José Alencar, 14, sobrado. (N 1508) 10

LINDA SALA de frente, mobilada, aluga-se a senhor distincto em casa socegada com entrada independente e optima pensão, excellente sala de jantar. Preço-se ... relativo. 35, rua Candido Mendes, Gloria. (N 1515) 10

MISSOURI HOTEL. Apartamentos e quartos, agua corrente, grande parque. Direcção estrangeira, pensão esmerada, preços modicos. Rua Senador Vergueiro, 219, Flamengo. (N 1491) 10

FLAMENGO — Aluga-se a casal sem filhos um quarto, na rua Silveira Martins, 24, grande sala de frente com varanda, com ou sem mobilia, com pensão. Pedem-se referencias. (N 2497) 10

FLAMENGO — Em casa de familia, aluga-se exclusivamente a casal de todo respeito, um bem mobilado quarto, com ou sem pensão. Rua Machado de Assis, 12. (N 2502) 10

FLAMENGO — Aluga-se casa de fino tratamento, bom quarto á rua Marques de Abrantes ... a 230$000 com pensão. (N 2503) 10

QUARTO — Aluga-se a casal de tratamento, na rua Silveira Martins, 24, espaçoso quarto com agua corrente, com ou sem mobilia e com pensão. Pedem-se referencias. (N 1453) 10

Lapa

ALUGA-SE a loja da rua da Lapa, 65. Chaves no n. 54. Tratar á rua Antonio Basilio, 103. (N 2363) 13

Mangue

ALUGA-SE o predio sito á rua Amoroso Lima n. 13; chaves no n. 302, loja da rua Benedicto Hyppolito; trata-se com o Sr. Seixas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (N 3196) ..

Praça da Bandeira

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia por 75$000, na rua do Mattoso, 191. (N 2358) 19

Saude & Cáes do Porto

VENDE-SE o predio á rua da Gamboa n. 49, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 6 de junho de 1935, ás 16 horas, em frente ao mesmo. (N 2434) 21

Santa Thereza

ALUGAM-SE quartos a casal com todo conforto, optima pensão, com ou sem mobilia, em palacete recentemente pintado. Com jardim e vista para o mar. Rua Progresso n. 46. Bonde Paula Mattos á porta. Tel. 22-5768. (N 3200) 23

São Christovão

SALA. Aluga-se uma de frente, independente para casal ou rapazes á rua São Christovão, 603-A. Tel. 28-3910. (N 2419) 24

PREDIOS — Vendem-se os da Avenida do Exercito ns. 37 e 87, esquina da rua João Ricardo e 38 e 40 da rua João Ricardo, largo da Cancella, Campo de São Christovão, em leilão pelo Palladio, quarta-feira, 5 de junho de 1935, ás 16 horas. (N 2435) 24

Tijuca

ALUGA-SE casa nova, 4 quartos, 2 salas, garage, etc.; rua Clemente Falcão 18, transversal a rua José Hygino, Tijuca. (N 1506) 27

ALUGA-SE ou vende-se amplo e confortavel predio á rua Boa Vista, 119/121 no Alto da Boa Vista. Bondes á porta. Chaves no Armazem da mesma rua n.º 111. Aluguel 500$000 mensaes. Preço modico, com facilidade de pagamento. Tratar no Departamento de Propriedades da Cia. Sul America — Rua da Quitanda n.º 86 — esq. de Ouvidor. (44758) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE a casa 46 Lucidio Lago (Meyer), aquecedor, banheira, fogão a gaz. Aluguel 420$000. Chaves no 83 (armazem). (N 3325) 29

ENCANTADO — Vendem-se os predios á rua Goyaz ns. 77-A, 77-B, 79, 81, 83 e 83-A, este proprio para negocio, em leilão pelo Palladio, terça-feira 4 de junho de 1935, ás 16 horas. (N 2437) 29

Sub. da Leopoldina

CASA para familia, vende-se uma na rua Commandante Coimbra, 17 — Olaria, hoje Pedro Ernesto, com tres quartos e duas salas, cosinha, quarto de banho, quintal e uma meia agua com quatro commodos. As chaves estão no n. 21. (N 3409) 30

Ilhas

PAQUETA' — Vende-se o predio á praia José Bonifacio n. 157, antiga Praia da Guarda, com 2 moradias, em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 7 de junho de 1935, ás 16 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 31, autorizado por alvará judicial. (N 2436) 34

Nictheroy

ALUGA-SE em casa particular de familia estrangeira, um elegante apartamento mobilado, independente, com gaz, electricidade, agua, por 250$; grande jardim, a 3 minutos da praia; rua Tiradentes, 200, Icarahy. (N 2426) 33

ALUGA-SE em casa particular de familia estrangeira, elegante quarto mobilado, com café, grande jardim, a 3 minutos da praia. Preço: uma pessoa 110$; duas pessoas: 200$; rua Tiradentes, 200, Icarahy. (N 2425) 33

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA ATLANTICA. — Vende-se luxuoso palacete, construido a 4 annos completamente mobiliado, com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca - 22-2662 - 22-0924. (N 03316) 91

ANDARAHY — Opportunidade! Terrenos á rua Pontes Corrêa 9x30 por 9:500$; á rua Sá Vianna 8 x 20 por 7:500$; outro 7x40 (approvado pela Prefeitura), pertissimo dos bondes, por réis 10:000$ e outros. Telephone: 27-5107, hoje. Rua Buenos Aires, 46, 1º andar.

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se um optimo terreno com duas frentes, planta já approvada para construcção de apartamentos. Tratar rua Quitanda, 87, 1º andar, S. BOSELLI. Das 10 ás 5 horas. (N 3295) 91

ANDARAHY — Terrenos á rua Botucatú 9x20 por 11:000$; 10x54 por 16:000$. Proximo á rua Barão de Mesquita. Telephone hoje 27-5107, rua Buenos Aires n. 46, 1º. (N 3402) 91

ANDARAHY — Praça Verdun. Magnificos terrenos para lojas, optima renda, situado na zona commercial desta praça. Vendo 10 a 40 metros de frente com 23 a 55 de extensão em toda area. Rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 3402) 91

AVENIDAS PARA RENDA. Vendem-se dando mais de 12 % de renda liquida annual, em Villa Isabel, Tijuca e na estação Sampaio; facilito pagamento. João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1/2. (N 3396) 91

BOTAFOGO — Vende-se predio moderno á rua Victoria da Costa com 2 salas, 4 quartos, bello banheiro, garage, etc. 80 contos. João Cury, Carmo n. 60, 2º andar. (N 2530) 91

BOTAFOGO — Vende-se predio á rua Visc. Silva com 3 salas, 4 amplos dormitorios, banheiro completo, etc. João Cury, Carmo, 60, 2º andar. (N 2530) 91

BOTAFOGO Vende-se o palacete da rua da Matriz n. 86, de 3 pavimentos, 18 quartos, 7 salas, 3 quartos empregados, 5 banheiros, garage, etc., em terreno de 14 x 32, por 100:000$. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 2497) 91

BONS PREDIOS — Vendem-se em todos os bairros desta capital, desde 30 até 500 contos, muitos com facilidade de pagamentos. João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1/2. (N 3396) 91

BONITAS E MODERNAS CASAS — VENDEM-SE: Laranjeiras, 2 predios novos por 170:000$. Botafogo — bungalow, proximo largo Humaytá, novo, por 120:000$. Rua Jaceguay, proximo Collegio Militar, bungalow novo, 2 pavimentos, centro terreno por 78:000$. João Ferreira, rua Carioca n. 10, 1º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1/2. (N 3396) 91

BUNGALOW — Vende-se moderno, pequeno, ajardinado. Rua Nascimento Silva, 378, Ipanema. Tratar no local. (N 3373) 91

BUNGALOWS Vendem-se optimos bungalows nos melhores bairros desde 60:000$. ALENCAR — "Jornal do Commercio", 5º. (N 2497) 91

COPACABANA Vende-se optimo bungalow com dois apartamentos por 96:000$. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º. (N 2497) 91

COPACABANA — Vende-se á rua Barata Ribeiro, magnifico e confortavel predio de 2 pavs. TERREO: 2 salas, hall, 2 quartos, etc. SUPERIOR: hall, 4 quartos, sendo um muito amplo, banheiro, etc. Terreno, 9,50x45. Preço: 140:000$; Ourives, 51, 1º. (N 2561) 91

COPACABANA — Vende-se magnifica e aprazivel residencia, á rua Saint Roman, construida em terreno de 14x48, optimas commodidades para familia de alto tratamento: 130 contos. João Cury, Carmo, 60, 2º andar. (N 2530) 91

COPACABANA — Vende-se no posto 4, com 2 salas, 3 quartos, etc. 60 contos. João Cury, Carmo, 60, 2º andar. (N 2530) 91

COPACABANA — Vende-se rico predio, construido todo em pedra, optimo acabamento interno e commodidades, 170 contos. João Cury, Carmo, 60, 2º andar. (N 2530) 91

COPACABANA — Vende-se predio á rua Toneleros, com 2 salas, 4 quartos, garage, etc. 75 contos. João Cury, Carmo, 60 — 2º andar. (N 2530) 91

COPACABANA — Vende-se predio de solida construcção, em terreno de 11x35 com 2 salas, 5 quartos, etc. 90 contos. João Cury, Carmo, 60, 2º andar. (N 2530) 91

COPACABANA — Vende-se magnifico predio de construcção recente com 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros principaes, garage, etc. 200 contos. João Cury — Carmo, 60, 2º andar. (N 2530) 91

COPACABANA — Vende-se predio á rua Barata Ribeiro de esquina com 2 salas, 4 dormitorios, etc. 120 contos. João Cury, Carmo, 60 — 2º andar. (N 2530) 91

CASA NOVA — Bungalow de luxo, Vende-se á rua Jaceguay, 68, proximo Collegio Militar, 2 pavimentos, centro terreno e garage, por 75:000$, sendo metade á vista, o restante em prestações mensaes equivalentes aos alugueis. João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1/2. (N 3396) 91

COPACABANA - Vende-se os seguintes predios: Rua Sá Ferreira, estylo Normando, construcção de luxo, 5 quartos, 3 salas, garage, pelo preço de 250 contos; Rua Joaquim Nabuco, acabada de construir ricamente mobiliada construida em terreno de 15 x50, pelo preço de 400 contos; Rua Caning moderno com todo o conforto, pelo preço de 250 contos, e Rua Gomes Carneiro, construido em terreno de 16x38, absolutamente novo, pelo preço de 400 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca. — 22-2662 — 22-0924. (N 03316) 91

COPACABANA -- Posto 4 — Predio com tres quartos, duas salas e demais dependencias. Preço: 65 contos — E. PEDERNEIRAS - Largo José Clemente 30-4.º andar — Tel. 22-7871. (N 02440) 91

COPACABANA -- Posto 4 — Grande terreno de 20 x 140 — Preço: 230 contos — E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30-4.º andar — Tel. 22-7871. (N 02440) 91

COPACABANA — Vende-se o predio n. 106, rua Pompeu Loureiro. As chaves estão no n. 110. (N 3290) 91

COMPRA-SE terreno proprio para edificação em Gavea ou Laranjeiras. Pagamento á vista. Preço maximo vinte dois contos. Cartas para A. Lima, rua Thereza, 1846. Petropolis. (N 3301) 91

COMPRA-SE do Flamengo até Botafogo, predio de estylo palacete em centro de terreno, para familia de alto tratamento. — ZUMALA' BONOSO. — Edificio Carioca — 22 - 2662 e 22 - 0924. (N 03316) 91

CENTRO COMMERCIAL, 2 predios juntos. Vendem-se por 500 contos, 15x38, negocio directo. Cartas Micios, no escriptorio deste jornal. (N 3313) 91

COPACABANA, POSTO 6 — Vende-se magnifico predio, 2 pavs., 2 salões, salas de musica, estudo e almoço, 6 dormitorios, 2 banheiros, varanda, garage, 2 quartos, maximo conforto moderno, bella vista para o mar, terreno 12x40, preço 190 contos, referencias: 27-5902, pedir ligação para o 1º andar. (N 3312) 91

CASAS A' VENDA — Temos para vender cinco para os seguintes preços: 3:500$, 6:000$, 6:500$, 8:500$ e 12:500$ a dinheiro, com agua e luz, a 5 minutos do bonde Lins. Tambem vendemos em prestações de 100$ a 250$ com entrada de 2 a 4 contos. Rua Araujo Leitão, 315. Descer no fim da rua D. Romana. (N 2455) 91

COPACABANA - Vende-se urgente predio acabado de construir, todo de pedra, de 4 pav. 4 quartos, garage e quarto de empregado. Preço 130 contos. - ZUMALA' BONOSO. — Edificio Carioca. (N 03316) 91

COMPRA-SE bem situado, á vista em Ipanema ou Leblon, terreno com 10x30 ou 10x20. Não se admite intermediarios. Telephone 23-1193. (N 2564) 91

COPACABANA -- Posto 6 — Predio com dois pavimentos. — 130 contos — E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30 - 4.º andar Tel. 22-7871. (N 02440) 91

CASAS — Vendem-se por 00 contos dois predios, renda 700$, logar saudavel. Inf. rua Propicia, 51, Eng. Novo. (N 3257) 91

FORD 1934, V-8, de luxo com mala, estado de novo. Riachuelo, 134 — 22-9850. Suarez, só das 6 ás 9 da manhã. (N 2553) 91

FLAMENGO — Vende-se predio moderno de 2 pavimentos, 4 quartos, terreno de 11 x 28, garage e quarto para empregados. Preço 140 contos. — ZUMALA' BONOSO. — Edificio Carioca. (N 03316) 91

FLAMENGO — Predio reformado, proximo á praia, dando bôa renda. Acceita-se offertas — E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30 -4.º andar — Tel. 22-7871. (N 02440) 91

GAVEA — Vende-se terreno de 12x30 por 20 contos. João Cury, Carmo n. 60, 2º andar. (N 2530) 91

GRAJAHU' — Terrenos defronte a este bairro, com linha de bonde á porta esplendido para negocio. Rua Theodoro da Silva 9x25 por 14:500$. Rua Barão de Bom Retiro 12x25 por 15:500$. Telephone hoje 27-5107. Rua Buenos Aires n. 46, 1º. (N 3402) 91

GAVEA Vende-se optimo lote de terreno de 10x40, por 23:000$ — ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 2497) 91

GAVEA Vende-se grande área de terreno de 50.000 m.2, toda plana a poucos metros do Jockey Club a 24$000 o m2. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 2497) 91

GLORIA Vendem-se tres predios á rua Santo Amaro sendo 2 antigos em terreno de 10 x 58 por 60 contos e outro em terreno de 13,20 de frente até ás vertentes por 50 contos. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 2497) 91

HADDOCK LOBO — Predio moderno, de 2 pavimentos, 5 quartos, garage, etc. Vende-se, pelo preço de 85 contos. ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca. (N 03316) 91

IPANEMA — Vende-se terreno de 10x20, á rua Montenegro, junto ao n.º 280, pelo preço de 36 contos. — ZUMALÁ BONOSO. — Edificio Carioca. — 22 - 2662 e 22 - 0924. (N 03316) 91

ITAPIRU' — Vende-se magnifico predio por 70 contos. João Cury, Carmo n. 60, 2º andar. (N 2530) 91

IPANEMA — Vende-se magnifico predio de construcção recente, dotado de todo conforto e optimo acabamento, á rua Barão da Torre, 170 contos. João Cury, Carmo, 60, 2º andar. (N 2530) 91

IPANEMA — Vende-se solido predio á rua Visconde de Pirajá, com 2 salas, 3 quartos, etc. 75 contos. João Cury, Carmo, 60, 2º andar. (N 2530) 91

IPANEMA — Vende-se predio á rua Redemptor, com 1 sala, 2 quartos, etc. 53 contos. João Cury, Carmo, 60, 2º andar. (N 2530) 91

IPANEMA — Vende-se predio com optimo acabamento interno, de 1 pavimento com 2 salas, 4 quartos, garage, terreno de 10x30 — 90 contos. João Cury, Carmo, 60, 2º andar. (N 2530) 91

IPANEMA — Terreno á rua Visc. de Pirajá, quasi esquina da Av. Epitacio Pessôa, proximo ao Bar 20 de Nov. 12,50x35 a 4:000$ o metro de frente; rua Nasc. Silva 10x50, 43:000$; outro 20x50, 85:000$; rua Prudente de Moraes, 20x50 bem situado, 100:000$; rua Redemptor 10x20 por 32:000$, na mesma rua 8x20 por 26:500$. Tratar hoje — 27-5107, nos demais dias escriptorio, rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 3402) 91

IPANEMA — Rua Prudente de Moraes, lado da sombra, zona esgotada. Lote 10x50 por 56 contos, Cavalcanti, rua Republica do Perú, 104, 1º, sala da frente. (N 2472) 91

IPANEMA — Av. Epitacio Pessoa. Vende-se 65 contos, lindo bungalow. Directo, preço unico, sem intermediarios. Vêr e tratar no local, hoje, de 15 ás 17 horas. Veja no local outras indicações. (N 3425) 91

IPANEMA - Bungalow de dois pavimentos e garage. — 75 contos. E. PEDERNEIRAS. — Largo José Clemente 30 4.º andar — Tel. 22-7871 (N 02440) 91

IPANEMA - Bungalow de um pavimento, em centro de terreno de 10x20. — 65 contos — E. PEDERNEIRAS - Largo José Clemente 30 - 4º andar — Tel. 22-7871. (N 02440) 91

IPANEMA — Predio com dois pavimentos e garage — 90 contos. E. PEDERNEIRAS. — Largo José Clemente 30 4º andar. — Tel. 22-7871. (N 02440) 91

IPANEMA. — Predios com 2 pavimentos sendo um em terreno de 15 x21 e o outro em terreno de 10x50. — 100 contos cada um -- E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente, 30 - 4º andar Tel. 22-7871. (N 02440) 91

IPANEMA — Bom predio á rua Visconde de Pirajá, em terreno de 12 ½ x 50 — 125 contos E. PEDERNEIRAS. — Largo José Clemente 30 4.º andar — Tel. 22-7871 (N 02440) 91

JOCKEY CLUB — Vende-se magnifico predio, com vista para o mar e o Jockey, com 2 salas, 4 quartos, garage, etc. 90 contos. João Cury, Carmo, 60, 2º andar. (N 2530) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se terreno 11x28. João Cury, Carmo, 60, 2º andar. (N 2530) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se um optimo predio com todas as dependencias e accommodações, por 150 contos, sendo 70 á vista e o restante em prestações de 1:325$000. João Cury, Carmo, 60, 2º andar. (N 2530) 91

JACAREPAGUA' — Vende-se uma chacara á rua Cossú n. 161, bonde de Freguezia á porta. (N 3334) 91

LEBLON — TERRENOS — Vende-se os melhores lotes em todas as avenidas e ruas, a partir de 15 contos: Delphim Moreira, 20 x 30, etc.; Ataulpho Paiva, 10x30 e 13x30; Mello Franco, 10x40, 20x44, 30x20 e uma esquina de 30x41; João Lyra, a 50 metros da praia, 10x30, 17x30 e 26x30; D. Pedrito, 10x20, 10x40, 20x40, 40x45 e 40x60. Vêr e tratar todos os domingos, no Bar 20 de Novembro, das 14 ás 18 horas, telephone 27-1647, com Jorge Leite, e dias uteis, na Avenida Rio Branco n. 131, 2º andar. (N 3398) 91

LEBLON — Vende-se facilitando-se muito o pagamento, optimos lotes de 10x30, 12x30 e 15 x50, nas principaes ruas, todos muito proximos á praia. — ZUMALA' BONOSO. — Edificio Carioca. (N 03316) 91

LEBLON — TERRENOS; proprietario vende optimo lote de 10x32 na rua João Lyra e outro de 12x40 na rua D. Pedrito. Tratar pelo tel. 26-2613. (N 3365) 91

LEBLON Vendem-se os seguintes terrenos: rua Francisco Ludolf, 10x40 por 22:000$; rua 21, 10x 35,40 por 28:000$; rua Aristides Spindola, perto do mar, 10x30, 35:000$; rua João Lyra, 17x30, por 41:000$. Avenida Ataulpho de Paiva, 12x30, 31:000$ e muitos outros. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 2497) 91

LEBLON — Vendem-se 2 magnificos lotes de 10x30, a 70 metros da praia. Negocio directo e urgente. Preço de cada lote: 26 contos. Cavalcanti. Rua Republica do Perú, 104, 1º, sala da frente. (N 2472) 91

LARGO DO MACHADO — Terreno de 19 ½ x 32, com grande predio antigo em bom estado, proximo ao largo do Machado. — 185 contos — E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30 - 4.º andar Tel. 22 - 7871. (N 02440) 91

MARIZ E BARROS -- Vende-se em rua transversal, muito proximo á Mariz e Barros, optimo terreno medindo 21x30, lado da sombra, proprio para a construcção de duas residencias ou para casa de apartamentos. Preço unico 60 contos. — ZUMALA' BONOSO. — Edificio Carioca. (N 03316) 91

MUDA DA TIJUCA — Vende-se por 13:000$ lindo terreno nivelado com 8 x 22, proximo da Muda. Ourives, 51-1º. (N 2561) 91

MEYER — Vende-se, á rua Dias da Cruz, lote de 8 x 30, approvado, entrada 500$ e o saldo a 140$ mensaes. Tem esgoto; Ourives n. 51, 1º. (N 2561) 91

MEYER — Compra-se, directamente, casa até 30 contos. Telephonar 22-8687, Cavalcanti. (N 2308) 91

OPTIMOS Terrenos em Copacabana, Ipanema, Leblon, Gavea, Botafogo, Flamengo e Urca, por preços excepcionaes. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 2497) 91

OLARIA — Vendem-se á rua Dr. Nunes, 10 ou mais lotes nivelados, com agua, luz e omnibus á porta (e a 5 minutos da estação). Ourives, 51, 1º. (N 2561) 91

PREDIO NA MUDA — Vende-se um, por 90 contos, recentemente construido, á rua Canuto Saraiva n. 3, perto da r. Conde de Bomfim; aprazivel, fresco, saluberrimo e selecto local de residencia; estylo contemporaneo, esmerada construcção; 2 pavimentos, 6 quartos, duas salas, hall, copa, confortavel e bella sala de banho; garage com poço de limpeza, armarios embutidos, installações dagua, luz e esgotos funccionando em optimas condições; escadas, pintura e soleiras de marmore; varanda, terraços, etc. Tratar á r. Conde de Bomfim, 540, casa XVIII, telephone 28-0146. (N 1445) 91

PREDIO NA MUDA — Vende-se um de dois pavimentos, á rua Pinto Guedes ns. 137 e 137-A, esquina da rua S. Miguel, rendendo mensalmente 600$, o 1º pavimento (terreo), presta-se para diversos ramos de negocio e o 2º (sobrado), para residencia; preço 45 contos, sendo 6 em prestações mensaes de 100$000, sem juros; trata-se á rua Conde de Bomfim n. 540, casa XVIII, telephone 28-0146. (N 2403) 91

PETROPOLIS — TERRENO. Vende-se, linda vista sobre a Guanabara, Alto da Serra, rua Schlick, 22x200, 10 contos. Phone 26-1224. (N 3306) 91

PREDIO. São Francisco Xavier — Vende-se nessa rua, solida construcção em terreno de 13x60, por 55:000$, facilitando-se o pagamento. Tratar com G. Fernando de Castro, avenida Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 3331) 91

PREDIO. Lins de Vasconcellos — Vende-se optimo, de custo de 75:000$, por 50:000$, podendo ser 20:000$000 á vista e o resto a prazo. Tratar com G. Fernando de Castro, avenida Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 3331) 91

PEDRO ERNESTO, ex-Olaria. Esquinas, vendem-se duas, á rua Maria Angú, sendo uma com Dr. Nunes e a outra com Piranga, ambas em posição commercial de grande significação e destaque; Ourives, 51, 1º. (N 2561) 91

PEDRO ERNESTO, ex-Olaria, vende-se ás ruas Maria Angú, Piranga e Dr. Nunes, lotes nivelados, com agua, luz e omnibus á porta (5 minutos da estação). Entrada modica e o saldo a 51$ mensaes, sem juros. Milton Ferreira de Carvalho; Ourives, 51, 1º. (N 2561) 91

PALACETE. — Copacabana — Vende-se um dos mais lindos do bairro, em centro de terreno de 15x40, com todo o conforto moderno. — Tratar com G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 03332) 91

Santa Thereza Vendem-se 2 bons predios á rua Hermenegildo de Barros por 65:000$. — ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 2497) 91

TIJUCA — Vende-se predio construido em terreno de 10x35, com 3 salas, 4 quartos, entrada para garage, etc. — 70 contos. João Cury, Carmo, 60, 2º and. (N 2530) 91

TIJUCA — Vende-se á estrada Nova predio construido em terreno de 22x75, com 2 salas, 4 quartos, garage etc. 60 contos. João Cury, Carmo, 60 — 2º andar. (N 2530) 91

TIJUCA — Vende-se em rua nobre, lindo terreno nivelado, com 12x35, 20:000$. Pechincha! Ourives, 51, 1º. (N 2561) 91

TERRENO — Apartamento na praça da Bandeira, bem situado com frente para 2 ruas asphaltadas, 12x28. Occasião unica para os senhores capitalistas. Hoje 27-5107, rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (N 3402) 91

TIJUCA — Terrenos á rua Antonio Basilio 10x20 por 22:000$, 12, 13, 14 ou 15 por 20 de extensão 2:200$ o metro de frente. á rua Buenos Aires, 46, 1º. Telephonar hoje 27-5107. (N 3402) 91

TERRENO de esquina — Pessoa que se retira desta capital liquida um, de 8x40, proximo á avenida Suburbana, á rua Emilio de Menezes, Piedade. Trata-se pelo tel. 23-1045, Sr. Fernandes. (M 28979) 91

TIJUCA — Terrenos 10x38 ponto terminal dos bondes da Tijuca, terreno plano e alto 14:500$. Rua Salgado Zenha pertissimo da rua Conde de Bomfim, optima opportunidade! 11x50 por 44:000$ — Rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 3402) 91

TERRENOS — IPANEMA

Rua Visc. de Pirajá, 12x28.
Rua Redemptor, 10x21.
Rua Visc. de Pirajá, 30x50.
Rua Prudente de Moraes, 10x50.
Rua Visc. de Pirajá, 10x50.
Rua Nascimento Silva, 10x50.
Rua Visc. de Pirajá, 20x50.
Rua Barão da Torre, 20x50.
Rua Joanna Angelica, 12x30.
Rua Alberto de Campos, 20x50.
Av. Vieira Souto, 20x50.
Rua Alberto de Campos, 10x50.
Rua Saddock de Sá, 14x36.
Av. Epitacio Pessoa, 10x35.
Av. Epitacio Pessoa, 10x20.
Rua Visc. de Pirajá.
João Cury, Carmo,60-2º and.

TERRENOS — COPACABANA

Rua Raymundo Corrêa, 12x36.
Rua Barata Ribeiro, 12x40.
Rua Leopoldo Miguez, 15x40.
Rua Barata Ribeiro, 23x50.
Rua Posto 2, 16x20.
Rua Santa Clara, 10x22.
Rua Barata Ribeiro, 12x28.
Rua Saint Romain, 11x26.
Rua Bolivar, 13x38.
Rua Santo Expedito, 17x22.
Rua Toneleros, 17x40.
João Cury, Carmo,60-2º and.

TERRENOS — LEBLON

Rua Domingos Moutinho, 10x40.
Rua Rita Ludolf, 8x52.
Rua Jaguary, 10x36.

E muitos outros á vista e com grandes facilidades no pagamento. João Cury, Carmo, 60-2º andar. (N 2529) 91

TIJUCA — Vende-se o terreno da rua Conde de Bomfim, 925, 11 x 29. Não é foreiro! Ourives n. 51, 1º. (N 2561) 91

TERRENOS — VENDEM-SE nas seguintes ruas:
LEBLON, diversos lotes de 10x30.
COPACABANA, dois lotes de 10x48 e 15x54.
Idem com 2 frentes, esquina, tendo 23x34.
BOTAFOGO: rua Paulino Fernandes, 19x50.
CONDE DE BOMFIM, de esquina, dois lotes tendo 12x28 e 16x27 1/2.
SANTA LUZIA, com duas frentes 26,70x50. Preços de opportunidade. — Trata-se com João Ferreira, rua Carioca n. 10, 1º andar, das 10 ás 12 ou das 3 ás 6 1/2. (N 3396) 91

TERRENO. Vende-se um situado á rua Jardim Botanico, pegado ao numero 613, com 11 x 28. Tratar directamente á rua Rodrigo Silva n. 7, das 13 ás 15 horas. (N 2534) 91

TERRENO. Ipanema. Vende-se um de 8 por 21, á rua Barão de Jaguaribe, junto á construcção recente. Preço 26:000$000. Trata-se S. José, 70, loja. Phone 22-4421. Vêr com Neves, Bar 20 de Novembro. (N 2489) 91

TERRENO — Vende-se, 10x21, á rua Barão da Torre, junto e antes do 624, Ipanema; trata-se na rua Maria Eugenia, 33, Botafogo. (N 3378) 91

TERRENOS BEM LOCALIZADOS: — Vendemos os abaixo:
LEBLON — á rua Don Pedrito, 12 por 30; á rua Domingos Moltinho, 10 por 32; á avenida Delphim Moreira, esquina, 10 x 30.
COPACABANA — á rua Xavier Leal, 10x35; á rua Francisco Octaviano, 13 por 45; á rua Gomes Carneiro, esquina, 41x27.
FLAMENGO — á praia do Flamengo, Area interna com saida independente, com 1.500 m2.
SANTA THEREZA — á rua Gonçalves Fontes, plano, com linda vista para o mar, 18x19.
TIJUCA — Varios lotes junto á rua Conde de Bomfim, com 12 e mais metros de frente, ás ruas Uassary e Pucuruy, logo depois da Muda.
PREDIOS BEM SITUADOS — Vendem-se os seguintes:
BOTAFOGO — á rua Diniz Cordeiro. 130 contos.
LARANJEIRAS — á rua Sebastião Lacerda, 110 contos.
COSME VELHO — á ladeira do Ascurra, linda residencia, 80 contos, sendo 40 contos á vista e os restantes em prestações de 440$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — LARGO DA CARIOCA, 5, 7º andar, sala 703; telephones 22-8091 e 22-7863. (N 2490) 91

TERRENO. Centro — Vende-se optimo para apartamentos, com 30 metros de frente, de esquina. Tratar com Rubens Gomes, avenida Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 3331) 91

TERRENO. Ipanema — Vende-se junto á Montenegro, com 20x30, todo ou metade. Tratar com Rubens Gomes, avenida Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 3331) 91

TERRENO. Lagôa — Vende-se no melhor ponto da avenida Epitacio Pessôa, com 26 metros de frente, de esquina. Tratar com Rubens Gomes, avenida Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 3331) 91

TERRENO. São Francisco Xavier — Vende-se á rua Dr. Garnier, junto e antes do n. 170, com 15x42, preço de occasião. Tratar com Rubens Gomes, avenida Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 3331) 91

TERRENO na Muda. Vende-se 1 magnifico lote de 12 x 80, completamente plano, todo murado, á rua São Miguel, no trecho comprehendido entre a rua Marechal Trompowsky e Pinto Guedes, dispondo de todos os melhoramentos e sem despesa do imposto de transmissão por conta do comprador; trata-se á rua Conde de Bomfim, 540, casa XVIII; telephone 28-0146. (N 2458) 91

TERRENO. Ipanema — Vende-se á rua Visconde de Pirajá, com 12x28, preço de occasião. Tratar com G. Fernando de Castro, avenida Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 3331) 91

TERRENO. Leblon — Vende-se á avenida Delphim Moreira, com 14x36, de esquina, lado da sombra. Tratar com Rubens Gomes, avenida Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 3331) 91

TERRENO. Botafogo — Vende-se junto a Voluntarios, com 20 metros de frente, de esquina, optimo p/ apartamentos. Tratar com Rubens Gomes, avenida Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 3331) 91

TERRENOS — Vende-se no Ipanema os seguintes: Prudente de Moraes 10 x 50, junto á rua Montenegro; rua Nascimento Silva, optimo lote de 10x50 do lado da sombra; Barão da Torre, junto á praça, magnifico de 17x50; Av. Vieira Souto, esq. 15 x 26; Montenegro, junto á Av. Epitacio Pessôa, 10x 20-ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca. (N 03316) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Itapira, optimos lotes de 10x30 e 10x40, completamente planos, lado da sombra a 30 e 40 metros da rua Rocha Miranda. — ZUMALA' BONOSO. — Edificio Carioca. — 22 - 2662 e 22-0924. (N 03316) 91

TERRENOS em Grajahú, vendem-se:
R. Mearim 9,70 x 40 ...... 17:000$
R. Caravellas 10,88 x 44 ...... 18:000$
R. Professor Valladares 10x42 20:000$
Tratar á rua Conde de Bomfim n. 540, casa XVIII. Tel. 28-0146. (N 2478) 91

TERRENOS na Muda da Tijuca, com agua, luz, gaz e esgoto, vendem-se 2, á r. Canuto Saraiva, sendo 1 por 16 contos, 8 m. antes do predio 40, tendo 8x22,70 e o outro por 18 contos, 12 m. depois da casa n. 20, tendo 9x22,70; tratar á r. Conde de Bomfim, 540, casa XVIII. Phone 28-0146. (N 2477) 91

TERRENO — Vende-se por preço convidativo, com 130 alqueires, mais ou menos, abundancia de madeiras para lenha, situado no municipio de Magé e cortado pela estrada encanamento dagua de Nictheroy. Negocio urgente. Tratar com Carlindo Leilis á rua Barão de Itapagipe, 330, das 17 ás 20 horas. (N 3202) 91

TERRENO em Haddock Lobo. Vende-se um optimo lote, 12 x 13, em rua nova, em frente á Campos Salles, preço de occasião, 20:500$000; trata-se com o proprio, Alzira Brandão, 62, Tijuca, das 7 ás 10 horas da noite. (N 456) 91

URCA — Vende-se moderno e magnifico predio, construido em centro de terreno com 2 salas, 5 quartos, garage, etc. 110 contos. João Cury, Carmo n. 60, 2º andar. (N 2530) 91

URCA — Vende-se á rua Candido Gaffré n. 108, dois lotes de 10x23; Ourives n. 51, 1º. (N 2561) 91

URCA — Vende-se á Av. João Luiz Alves terreno de esquina com 28 por 30; Ourives, 51, 1º. (N 2561) 91

URCA — Vende-se á rua M. Cantuária pequeno terreno nivelado, por 23:000$; Ourives n. 51, 1º. (N 2561) 91

URCA — Vende-se varios lotes de 10x20, 10x25 e 12x25, nas ruas Candido Gaffrée, Octavio Corrêa e Almirante Gomes Pereira — ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca -- 22-2662 e 22-0924. (N 03316) 91

VENDEM-SE lotes 10x41 na rua Araxá, Grajahú e 10x20 á rua Antonio Basilio. Trata-se 28-4203. Alvaro. (N 409) 91

VENDE-SE por 160 contos o predio 183 á rua Cattete. Trata-se no n. 197, á rua Barata Ribeiro, com o proprietario. (N 476) 91

VENDE-SE o terreno de 9x11,90, á rua nova aberta da rua Haddock Lobo, 294, á rua Sattamini. Tratar á rua Theophilo Ottoni, 37, sobrado. (N 3244) 91

VENDEM-SE os predios á rua Pessoa de Barros ns. 3 e 7, Estacio. Vêr nas mesmas. Tratar á rua Theophilo Ottoni, 37, sobrado. (N 3244) 91

VENDEM-SE em Caxias, suburbio da Leopoldina, a 5 minutos da estação, na Villa S. Luiz optimos lotes, a prestações sem juros. Posse immediata sem entrada. Construcção livre e isenta de impostos. Agencia, á direita da estação. Informações á R. dos Ourives 39 - 1.º - s. 1 - Telephone 23-5629. (N 02441) 91

VILLAS Vendem-se optimas villas para renda nos melhores bairros. — ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 2497) 91

VENDEM-SE predios e terrenos, desde 50 a 300 contos nos bairros de Botafogo, Copacabana e Tijuca. — Tratar: "Bastos de Oliveira" S/A., r. Ouvidor, 59. (N 02547) 91

VENDE-SE um terreno de 20x50, á rua Alberto de Campos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S/A., r. Ouvidor, 59. (N 02548) 91

VENDE-SE por 60 contos um terreno de 10x 50, na principal rua de Ipanema, proximo á Avenida Vieira Souto. Tratar com o dr. Alves, á rua Ouvidor, 59-3.º (N 02545) 91

VENDE-SE á rua Conde de Bomfim, boa e confortavel casa de 2 pavimentos, por 48 contos, facilitando-se muito o pagamento. -- MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (41533) 91

VENDE-SE terreno 18 x 28, Tenente Possolo, esquina Henrique Valladares com sr. J. M. — Alfandega, 338. (N 2482) 91

VENDE-SE, por preço modico, o predio da rua José Vicente, 7, perto da Pr. Verdun. Tratar pelo tel. 28-3771. (N 3340) 91

VENDE-SE um terreno na rua Anadia, junto á praça Saenz Peña. Trata-se com Bravo, rua do Rosario, 150. (N 3360) 91

VENDEM-SE dois predios na Tijuca, acima da Muda, em rua transversal á Conde de Bomfim, a 40 ms. do bonde, construidos em terreno que mede ao todo 36 ms. por uma rua e 38 ms. por outra. Para ver, informar e tratar com Jorge, rua do Rosario, 115. Tabellião Roquette. Não se attende pelo telephone. (N 3361) 91

VENDE-SE optima casa com quatro quartos, duas salas, banheiro, cozinha, dispensa, copa e bom porão. Vêr a qualquer hora; á rua Columbia n. 85; tratar com Ferreira Alves; á rua da Quitanda n. 113. (N 3293) 91

VENDE-SE bom predio na Lapa, á rua Manuel Carneiro, 30, pode ser visto das 10 horas em deante. Não se admitte intermediarios. Tratar á rua do Senado, 42. Armazem. Tel. 22-0312. (N 3319) 91

VENDE-SE casa e terreno, muito perto da Estação de Olinda; facilita-se o pagamento. Terrenos a 1:000$. Trata-se: travessa São Matheus, 5. Nilopolis. (N 2442) 91

VENDE-SE por 130:000$ um terreno de 10x50 ms. em frente ao Casino Copacabana. Tel. 25-4832 (só pela manhã). (N 2454) 91

VENDE-SE por 127 contos, um predio á rua Morales de los Rios: 2 pavimentos, todo conforto e magnifica construcção; tratar á rua Conde de Bomfim n. 540, c. XVIII. Tel. 28-9146. (N 2457) 91

VENDEM-SE duas machinas de escrever, preço de occasião. Vêr rua Quitanda, 87, 1º andar, das 10 ás 4 horas — 400$ cada uma. (N 3295) 91

VENDE-SE pela melhor offerta o predio novo no centro de jardim á rua Barão de Bom Retiro, 662, de esquina. Tratar rua Quitanda, 87, 1º andar. — S. BOSELLI. (N 3295) 91

VILLA ISABEL — Terrenos á rua Jardim Zoologico 8,80x44, proximo á rua Visc. Santa Isabel por 14:500$; á rua Barão de Cotegipe 9x50 junto a predio por 12:000$, Barão São Francisco Filho 10x26, terreno alto e plano, outro de 10x40 por 14:000$ e outros em diversas ruas deste bairro. Rua Buenos Aires n. 46, 1º. Hoje 27-5107. (N 3402) 91

38:000$ — Vende-se um bom predio á Avenida Paulo e Souza. — Tratar S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º andar. Das 10 ás 5 horas. (N 3295) 91

13:500$. Ipanema — Vende-se pequeno terreno com 104 metros quadrados, quasi todo murado. Tratar com G. Fernando de Castro, avenida Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 3331) 91

Empregos diversos

PRECISA-SE de meninos de boa apparencia até 13 annos para aprendiz da "bijouteria", Rua Violante, 33, Piedade. (N 2369) 65

PRECISA-SE de boas ajudantes de costura, "A Imperial", Rua Gonçalves Dias, 56. Mme. Fernanda. (N 3259) 65

Achados e perdidos

CAUTELA perdida. Perdeu-se a cautela n. 26.696 da casa de penhores de José Cahen & C. (filial), Rua D. Manoel, 24. (N 467) 61

Advogados

PRECISA DE ADVOGADO? Tenha ou não recursos, procure o dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12, sobrado. Tel. 22-1210. (N 3346) 62

PRECISA DE ADVOGADO? — Procure o dr. Optaciano do Valle, á rua do Carmo, 53-A. (N 3303) 62

Animaes

VENDE-SE CAES POLICIAES, filhos de paes premiados, rua Copacabana n. 926, c. 1. (N 3380) 63

FOX-TERRIER pelo arame c/ pedigrée (paes premiados). Rua João Castano, 197 — 24-5093. (N 2429) 63

Medicos e Pharmaceuticos

Automoveis de occasião

AUTOMOVEIS novos e usados, a prazo e á vista, tenho em melhores condições do que nas agencias; telephone 22-9850, Riachuelo, 134. Arturo Suarez. (N 2553) 64

SEDAN 4 portas V-8 1932, luxo, por 8:500$ a prazo. Arturo Suarez. — 22-9850. Ed. do Hotel Bello Horizonte. (N 2553) 64

FORD 1930, double phaeton, todo reformado, 5 contos a prazo. Riachuelo, 134. Arturo Suarez — 22-9850. (N 2553) 64

AUTOMOVEIS — Compro automoveis qualquer marca á vista e vendo a prazo; adeanto dinheiro para melhoral-os. — Rua do Riachuelo n. 134 — 22-9850. Arturo Suarez. (N 2553) 64

AUTOMOVEL parado estraga-se. Sem licença não se vende. Eu acceito consignação, faço tudo que fôr preciso no mesmo e financio a venda, á prazo. — 22-9850. Riachuelo, 134. Arturo Suarez. (N 2553) 64

ROSENVELT, sedan de 4 portas. Muito economico, estado de novo, por 9:500$ — 22-9850. Suarez. (N 2553) 64

HIPPTH, double phaeton, 6 cylindros estado de novo — 22-9850. Arturo Suarez. Riachuelo, 134. (N 2553) 64

BARATA NASH, 1931, estado de novo, 9:000$. Faço troca e prazo Arturo Suarez — 22-9850. (N 2553) 64

SEDAN FORD 1933, de 4 cylindros, por 9 contos a prazo — 22-9850. Riachuelo, 134. Arturo Suarez. (N 2553) 64

BUICK, d. p. 1927, por 2 contos, optimo negocio, pneus novos — 22-9850. Arturo Suarez. Hotel. (N 2553) 64

CAMINHÕES NOVOS E USADOS — Não façam negocio sem me consultar. Bons negocios a prazo e á vista. Riachuelo, 134. Ed. do Hotel Bello Horizonte — 22-9850. Arturo Suarez. (N 2553) 64

VENDE-SE Packard 6 cylindros, 7 logares, 3:500$. Tratar segunda-feira, rua Alfandega, 341. (N 3356) 64

BONITA LIMOUSINE — Lic., 1935, seis cylindros, optima machina, bôa pintura nickelagem e estado geral, seis pneus, duas portas — 4:500$ propria para moça ou cavalheiro, vende-se Garage Mattoso, 150. (N 3241) 64

AVES E OVOS

LEGHORNS, alta postura, liquidam-se. Rua General Bellegarde, 212 ou Carioca, 10, 1º, sala 4. Lima — Telephone 22-7847. (N 3235) 65

MISTURE E MANDE

440 - 10   611 - 3

875 - 19   329 - 8

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 8315 — 047 — 293 — 2044 — 0146 — 2012 — 4530.

CONSTANTINO

535
419
704
227
885

PAREI
Que me está maguando!
Porque soffrer dôres de
CALLOS?
PARE A DOR
immediatamente
com
"GETS-IT"

(43269)

E' Dever dos Paes
Garantir o Desenvolvimento normal dos Filhos!
Osseotonico
do Lab. Almeida Cardoso & Co
Procure nas Pharmacias e Drogarias

(40611)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Os trabalhos desse mercado foram iniciados, hontem em condições estaveis, obtendo-se cambiaes sobre Londres a 92$700 e sobre Nova York a 18$700 e collocação para o papel particular a 91$800 e 18$500, respectivamente.

O mercado fechou estavel, com saques, em libras, a 92$200 e em dollar a 18$600.

As letras de cobertura sobre Londres eram adquiridas a 91$390 e sobre Nova York a 18$470.

TAXAS DE TABELLAS

	A' vista	
Libras	92$700 a	92$800
Dollar	18$710 a	18$750
Marcos	7$540 a	7$565
Francos	1$235 a	1$238
Lira	—	1$540
Pesos argentinos	4$920 a	4$925
Pesetas	2$555 a	2$570
Lei	—	$202
Shilling austriaco	—	3$040
Francos suissos	6$050 a	6$055
Pesos uruguayos	—	7$400
Yen (Japão)	—	5$400
Corôas slovaquias	—	$782
Corôas dinamarquezas	—	4$160
Escudos	$843 a	$852
Corôas suecas	—	4$800
Francos belgas	—	$640
Belgica	3$190 a	3$200
Florins	—	12$660
Peso chileno	—	—

CABO

	A' vista	
Libras	—	93$000
Dollar	—	18$800
Francos	—	1$240

	A 90 d/v	
Libras	—	92$700
Dollar	—	18$730
Francos	—	1$233

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou hontem, para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as seguintes taxas:

	A 90 d/v	
Libras	—	4 1/8 (58$181)

	A' vista	
Londres	—	4 25/256 (58$570)
Paris	—	$7-0
Italia	—	$970
Nova York	—	11$815
Belgica (ouro)	—	2$010
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$520
Allemanha	—	4$765
Hollanda	—	7$980
Montevidéo	—	5$850
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$400
Suissa	—	3$820
Hespanha	—	1$610

CABO

Londres	—	58$704

DINHEIRO

	A 90 d/v	
Londres	—	57$370
Nova	—	11$485
Paris	—	—
Italia	—	—
Allemanha	—	—

	A' vista	
Londres	—	57$770
Nova York	—	11$595
Paris	—	$75
Italia	—	$920
Hollanda	—	7$830
Hespanha	—	1$560
Portugal	—	$510
Allemanha	—	4$615
Suissa	—	3$260
Belgica	—	1$940
Argentina	—	3$740
Montevidéo	—	4$850

CABO

Londres	—	57$970
Nova York	—	11$635

A compra do ouro fino

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 o preço de 20$600 por gramma.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$600	2$520
Peso uruguayo	7$400	7$200
Liras	1$520	1$480
Francos	1$210	1$170
Franco suisso	6$000	5$800
Franco belga	$650	$630
Guldens (Hollanda)	12$400	11$900
Kroners (Noruega)	4$600	4$300
Kroners (Suecia)	4$700	4$400
Kroners (Dinamarca)	4$100	3$900

Dollar americano	19$000	18$700
Dollar canadense	18$700	18$300
Marcos	7$200	6$500
Shilling austriaco	3$700	3$400
Corôa (Tcheco Slovaquia)	$750	$720
Dinar (Servia)	$400	$370
Lei (Rumania)	$160	$120
Marcos (Finlandia)	$380	$300
Zloty (Polonia)	3$500	3$200
Yen (Japão)	5$200	4$800
Peso boliviano	$780	$720
Peso chileno	$690	$670
Escudos (Portugal)	$870	$840
Pesos argentinos	4$850	4$750
Libras (Perú)	30$000	36$000
Libras (Inglaterra)	93$500	92$000

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 24:

		A' vista
S/Londres	—	58$500
" Paris	—	$782
" Italia	—	—
" Allemanha	—	—
Portugal	—	—
Belgica (ouro)	—	—
Belgica (papel)	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	—
" Nova York	—	11$810
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	—
Hollanda	—	—
Japão (yen)	—	—
Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
Canadá	—	—
Finlandia	—	—
Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 24:

		A' vista
S/Londres	—	92$441
" Paris	—	1$232
" Italia	—	1$540
" Portugal	—	$843
" Allemanha (reichmark)	—	5$600
" Allemanha (registermark)	—	4$070
" Belgica (ouro)	—	3$176
" Belgica (papel)	—	$630
" Hespanha	—	2$555
" Suissa	—	6$051
" Tcheco Slovaquia	—	$765
Hungria	—	—
Suecia	—	—
Syria	—	—
Palestina	—	—
Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Nova York	—	18$687
" Montevidéo	—	7$300
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$006
" Hollanda	—	12$700
" Japão (yen)	—	5$401
" Austria	—	3$594
" Rumania	—	$201
Yugo Slavia	—	—
Polonia	—	—
" Chile	—	—
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 24:

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	93$030
Pesetas (prata)	2$508
Pesetas (nickel)	—
Pesetas (papel)	2$553
Reichsmark (prata)	—
Reichsmark (nickel)	—
Reichsmark (papel)	6$870
Dollar americano (ouro)	—
Dollar americano (prata)	—
Dollar americano (nickel)	—
Dollar americano (papel)	18$704
Dollar canadense (papel)	—
Franco belga (prata)	—
Franco belga (nickel)	—
Franco belga (papel)	—
Franco suisso (prata)	—
Franco suisso (papel)	—
Peso uruguayo (prata)	—
Peso uruguayo (nickel)	—
Peso uruguayo (papel)	7$000
Franco francez (ouro)	—
Franco francez (prata)	1$210
Franco francez (nickel)	—
Franco francez (papel)	1$218
Peso argentino (ouro)	—
Peso argentino (nickel)	—
Peso argentino (papel)	4$749
Corôas suecas (prata)	—
Corôas suecas (papel)	—
Peso paraguayo (papel)	—
Libra peruana (papel)	—
Libra sul-africana (papel)	85$000
Libra egypciana (papel)	—
Corôa norueguesa (prata)	—
Shilling austriaco (papel)	—
Markka (papel)	—
Zloty (prata)	—
Zloty (papel)	—
Yen (prata)	—
Yen (nickel)	—
Yen (papel)	5$100
Drachma (papel)	—
Lira (prata)	—
Lira (nickel)	—
Lira (papel)	1$501
Escudos (prata)	$862
Escudos (nickel)	—
Escudos (papel)	$851
Corôa slovaquia (papel)	—
Sol (papel)	—
Corôa dinamarqueza (papel)	—
Libra peruana (papel)	—
Pelgo (papel)	—
Peso chileno (papel)	—
Florim (prata)	—
Florim (papel)	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 25.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 57$770 e o dollar a 11$585.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 25.

Abertura	Hoje á 1,34 p.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.95.12	$ 4.93.12
" Genova á vista por £	L. 60.12	L. 60.00
" Madrid á vista por £	P. 36.25	P. 36.12
" Paris á vista por £	F. 75.12	F. 74.87
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 12.20	M. 12.25
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.33	Fl. 7.31
" Berna á vista por £	F. 15.33	F. 15.27
" Bruxellas á vista por £	B. 29.05	B. 29.1'

LONDRES, 25.

Fechamento	Hoje ás 11.10 a.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.95.62	$ 4.93.12
" Genova á vista por £	L. 60.25	L. 60.00
" Madrid á vista por £	P. 36.37	P. 36.12
" Paris á vista por £	F. 75.12	F. 74.87
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 12.20	M. 12.25
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.34	Fl. 7.31
" Berna á vista por £	F. 15.34	F. 15.27
" Bruxellas á vista por £	B. 29.15	B. 29.17

LONDRES, 25.

Fechamento	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.34	Fl. 7.31
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 24.

Fechamento	Hoje ás 3,10 p.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.95.25	$ 4.93.25
" Paris, tel., por F.	c 6.58.87	c 6.58.75
" Genova, tel., por L.	c 8.22.50	c 8.22.50
" Madrid, tel., por P.	c 13.65	c 13.66
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.55	c 67.62
" Berna, tel., por F.	c 32.31	c 32.33
" Bruxellas, tel., por F.	c 17.00	c 16.92
" Berna, tel., por M.	c 40.23	c 40.20

NOVA YORK, 25.

Abertura	Hoje ás 9,30 a.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.95.25	c 4.93.25
" Paris, tel., por F.	c 6.58.25	c 6.58.3'
" Genova, tel., por L.	c 8.22.50	c 8.22.50
" Madrid, tel., por P.	c 13.64	c 13.65
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.53	c 67.53
" Berna, tel., por F.	c 32.30	c 32.31
" Bruxellas, tel., por F.	c 17.05	c 17.00
" Berna, tel., por M.	c 40.30	c 40.25

Telegramma financial

LONDRES, 25.

TAXA DE DESCONTO	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	4 %	3 %
Do Banco da Italia	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres tres mezes	19/32 %	19/32 %
Em Nova York tres mezes: T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.05	F. 29.17
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 60.00
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.25	P. 36.15
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Não cotado	L. 79.05
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda) por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — MAIO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Antuerpia	Macedonier	6.735	27	27
Hamburgo	La Coruna	7.500	29	29
Hamburgo	Gal. San Martin	13.221	30	30
Hamburgo	Alm. Alexandrino	11.000	30	30

Da America do Sul para Europa — MAIO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	Almeda Star	14.000	28	28
Southampton	Alcantara	22.181	28	28
Hamburgo	Madrid	8.000	29	29
Hamburgo	Cuyabá	6.50	30	2
Havre	Formose	10.800	31	31

Do Norte para o Sul — MAIO

Destino	Vapores	Sah.
Santos	Santarém	26
Santos	Cuyabá	26
Porto Alegre	Bocaina	29
Porto Alegre	Commandante Alcidio	29
Porto Alegre	Itagnassu'	29
Porto Alegre	Araraquara	29
Laguna	Aspirante Nascimento	30

Do Sul para o Norte — MAIO

Destino	Vapores	Sah.
Belem	Campos Salles	26
Belem	Itaimbé	26
Recife	Maceió	26
Penedo	Itaquera	26

Da America do Norte e Japão — MAIO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Rio de Janeiro Maru''	10.700	30	30
Nova York	Western Prince	10.000	31	31

Do Brasil para America do Norte e Japão — MAIO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Cammmu'	4.570	29	29
Nova Orleans	Ell	—	—	29
Baltimore	Astoria	—	—	28
Nova York	Northern Prince	10.000	30	30

SERVIÇO AEREO

MAIO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Europa	Air France	26	26
Porto Alegre	Condor	25	28
Pará	Panair	26	28
Buenos Aires	Panair	29	30

MAIO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Natal	Condor	30	30
Natal	Air France	30	30
Buenos Aires	Condor	29	31
Estados Unidos	Panair	31	—

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 25 de maio de 1935.

Movimento do dia 24:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
Do Rio	140	
De Minas	6.466	6.606
Pela Maritima:		
Do Rio	—	
De São Paulo	—	
De Minas	1.494	1.494
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	
Regul. Fluminense (Rio)	3.332	
Reguladores de Minas	155	
Regulador Espirito Santo	1.197	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	4.684
Total		14.784
Idem o anno passado		250
Desde 1 do mez		295.927
Média		12.330
Desde 1 de julho		2.707.979
Média		8.281
Desde 1 de julho do anno passado		2.798.680
Café devolvido ao stock desde 1 do mez		69.151
Café retirado do mercado desde 1 do mez		—

EMBARQUES

Europa	2.257
America do Norte	—
America do Sul	3.700
Cabotagem	610
Africa	—
Asia	—
Total	6.567
Idem o anno passado	4.494
Desde 1 do mez	237.180
Desde 1 de julho	2.170.053
Idem o anno passado	2.502.817
Stock	566.537
Consumo do dia 24 do corrente	500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 24 do corrente	—
Café entregue como bonificação, 10 %	—
Café devolvido	—
Café devolvido	2.150
Existencia	568.187
Idem o anno passado	635.670
Pauta (de 20 a 25 de maio)	1$190
Imposto mineiro (maio)	3$000
Imposto fluminense	5$000

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição firme, com procura um tanto activa, bastantes lotes na tabua e preços em alta. Os negocios registrados foram de 6.712 saccas, na base de 12$200, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	14$200
Typo 4	13$700
Typo 5	13$200
Typo 6	12$700
Typo 7	12$200
Typo 8	11$700

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
Maio	12$300	12$250	+ $200
Junho	12$200	12$125	+ $275
Julho	12$150	12$050	+ $250
Agosto	12$200	12$025	+ $200
Setembro	12$175	12$050	+ $250
Outubro	12$150	12$050	+ $225

Vendas, 500 saccas.

Estado do mercado, firme.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

NOVA YORK, 25.

Abertura

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	5.22	5.22
Café para entrega em setembro	5.40	5.34
Café para entrega em dezembro	5.55	5.45
Café para entrega em março	5.60	5.54

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 6 a 10 pontos.

NOVA YORK, 25.

Fechamento

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	5.29	5.22
Café para entrega em setembro	5.42	5.34
Café para entrega em dezembro	5.53	5.45
Café para entrega em março	5.62	5.54
Vendas do dia	5.000	15.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 8 pontos.

HAVRE, 25.

Fechamento

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	122	121 ½
Café para entrega em setembro	123	122
Café para entrega em dezembro	125	124 ½
Café para entrega em março	126 ½	126 ½
Vendas do dia	4.000	10.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 1/4 a 1 franco.

HAVRE, 25.

Estatistica semanal:

Santos, typo 4: hoje, 139 saccas; semana anterior, 137 saccas; mesma data no anno passado, 176 saccas.

Café do Brasil: hoje, 121.000 saccas; semana anterior, 119.000 saccas; mesma data no anno passado, 325.000 saccas.

Café de outras procedencias: hoje, 336.000 saccas; semana anterior, 336.000 saccas; mesma data no anno passado, 392.000 saccas.

Total: hoje, 457.000 saccas; semana anterior, 455.000 saccas; mesma data no anno passado, 720.000 saccas.

LONDRES, 25.

Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santo, prompto para embarque	34/—	34/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	27/6	27/6

SANTOS, 25.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em maio	17$000	17$000
Typo 4, para entrega em junho	17$000	17$000
Typo 4, para entrega em julho	17$000	17$000
Typo 4, para entrega em agosto	17$100	17$100
Typo 4, para entrega em setembro	17$000	17$000
Typo 4, para entrega em outubro	17$000	17$000
Typo 4, para entrega em novembro	17$000	17$000
Typo 4, para entrega em dezembro	17$000	17$000
Typo 4, para entrega em janeiro	17$000	17$000
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

SANTOS, 25.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, calmo.

Disponivel, typo 4, por 10 kilos: hoje, 15$900; anterior, 15$900; mesmo dia no anno passado, 17$100.

Embarques: hoje, 16.850 saccas; anterior, 152.150 saccas; mesmo dia no anno passado, 61.193 saccas.

Entradas até ás 3 horas da tarde: hoje, 40.709 saccas; anterior, 37.589 saccas; mesmo dia no anno passado, 16.078 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 1.990.265 saccas; anterior, 1.930.878 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.601.321 saccas.

Saidas:	*Saccas*
Para a Europa	15.707
Para os Estados Unidos	60.126
Para o Rio da Prata, etc.	4.000
Para o Japão	500
Total	80.333

S. PAULO, 25.

Entradas:	Hoje *Saccas*	Anterior *Saccas*
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	18.000	17.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	18.000	20.000
Total	36.000	37.000

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 25 de maio de 1935

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAL
E. F. Central do Brasil	800	963	—	—	1.763
E. F. Leopoldina	—	8.432	—	—	8.432
Regulador	—	201	—	—	201
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	3.335	—	3.335
Regulador	—	—	—	1.200	1.200
Somma das entradas	800	9.596	3.335	1.200	14.931
De 1 do mez até o dia 24	4.790	201.079	66.264	23.794	295.927
Até esta data	5.590	210.675	69.599	24.994	310.858

Existencia anterior — dia 24	568.187
Entradas de hoje	14.931
Revertida ao stock	650
Café entregue (bonificação)	—
	583.768

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	1.876		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	220		
Somma dos embarques	2.096	2.096	
De 1 do mez até o dia 24	237.180		
Até esta data	239.276		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 24	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	—	500	2.596
Existencia ás 6 horas da tarde			581.172

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1935.

	Preço para lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	63$000 a 66$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	68$000 a 72$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	56$000 a 58$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	46$000 a 48$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	35$000 a 44$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	46$000 a 48$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	42$000 a 44$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	38$000 a 40$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	30$000 a 33$000
Arroz sangu, 60 kilos	10$000 a 12$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$380 a $400
Amendoim, em casca, 25 kilos	19$000 a 20$000
Alhos nacionaes, cento	Não ha
Alhos estrangeiros, cento	—
Alpiste nacional, kilo	$950 a 1$000
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	240$000 a 250$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	164$000 a 176$000
Banha de Laguna, caixa	164$000 a 165$000
Banha de Itajahy, caixa	168$000 a 170$000
Batatas do interior, kilo	$600 a $800
Batatas do sul, kilo	Não ha
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, kilo	35$000 a 42$000
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	2$800 a 3$000
Farinha de mandioca, especial Porto Alegre	17$500 a 18$000
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre	16$000 a 16$500
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	12$500 a 13$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	11$000 a 11$500
Feijão preto especial, novo, 60 kilos	28$000 a 31$000
Feijão preto mineiro, nom., 60 kilos	20$000 a 22$000
Feijão branco, 60 kilos	26$000 a 44$000
Feijão enxofre, 60 kilos	35$000 a 36$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	65$000 a 68$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	58$000 a 62$000
Feijão amendoim, 60 kilos	33$000 a 35$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	—
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	30$000 a 35$000
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	—
Fubá extra, 20 kilos	11$500 a 12$000
Grão de bico, kilo	10$500 a 21$500
Lentilhas, 60 kilos	2$700 a 2$800
Lingua defumada, uma	40$000 a 42$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$200 a 3$500
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	1$700 a 1$800
Herva matte, kilo	1$300 a 1$400
Manteiga do interior, kilo	$600 a $700
Manteiga do sul, kilo	4$000 a 4$300
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	3$800 a 4$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	14$500 a 15$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	12$500 a 13$000
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	$500 a $600
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $150
Tapioca, kilo	—
Toucinho Mineiro, kilo	1$900 a 2$000
Toucinho Paulista, kilo	2$000 a 2$100
Toucinho Fumeiro, kilo	2$400 a 2$500
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	1$900 a 2$000
Xarque mantas puras, nacional, kilo	1$500 a 1$600
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	1$800 a 1$900
Xarque, patos e mantas do sul, kilo	—

ASSUCAR

(RIO)

O mercado disponivel desse producto funccionou, hontem, em posição firme, mas, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	100.719

MOVIMENTO DO DIA 24

Entradas:	
De Sergipe	10.546
Total	10.546
Desde 1 do mez	170.121
Saidas	1.773
Desde 1 do mez	160.518
Stock actual	109.492

Cotações

Branco crystal	49$500 a 50$500
Dito de Sergipe	48$500 a 49$000
Demerara	47$500 a 48$000
Mascavo	41$000 a 42$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 25.

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	4/9	4/10
Assucar para entrega em agosto	4/10½	4/11
Assucar para entrega em setembro	4/10½	4/11¼
Assucar para entrega em outubro	4/10½	4/11

NOVA YORK, 24.

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	2.47	2.49
Assucar para entrega em setembro	2.52	2.55
Assucar para entrega em dezembro	2.58	2.63
Assucar para entrega em janeiro	2.59	2.48

DORES NAS COSTAS

Quantas vezes terá V.S. attribuido suas dôres ao cansaço ou fadiga excessiva? Não se illuda! Aquellas dôres agudas e repentinas significam que um mal invisivel está prejudicando seriamente a sua saúde. E' bem possivel que, a causa unica das suas perturbações, seja o máu funccionamento dos Rins, que, debilitados, não estão eliminando do organismo, de modo conveniente, impurezas taes como, Acido Urico, e outros venenos nocivos e prejudiciaes.

Essas impurezas são levadas pela torrente sanguinea á toda parte do corpo, accumulando-se de preferencia nas regiões articulares, em fórma de crystaes afiadissimos, produzindo o Rheumatismo, ou depositadas na Bexiga em fórma de calculos occasionando edemas da parede vesical, com lastimaveis e perigosas consequencias.

Porque padecer por mais tempo arriscando a sua preciosa saude, quando as Pilulas De Witt lhe poderão dar allivio quasi immediato, pois actuam, directamente, sobre os Rins e a Bexiga?

Preços:
Rs. 7$500 o vidro (40 Pilulas) ou tamanho economico Rs. 18$500 (100 Pilulas).

PILULAS DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

(42398)

Mercado, accessivel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 8 pontos.

NOVA YORK, 25.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	2.40	2.47
Assucar para entrega em setembro	2.56	2.52
Assucar para entrega em dezembro	2.61	2.58
Assucar para entrega em janeiro	2.42	2.80

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 8 pontos.

RECIFE, 25.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demerara: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos Seccos: hoje, 7$500 a 7$700; anterior, 7$500 a 7$600.

	Hoje	Anterior
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	400	800
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	4.218.500	4.218.800
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	Nada	3.000
Para Santos saccos de 60 kilos	5.000	2.500
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	7.000	3.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	1.866.000	1.877.800

ALGODÃO
(RIO)

Hontem, esse mercado regulou desde o inicio até ao encerramento dos trabalhos, em condições firmes, mas, sem nova modificação nas cotações e com procura moderada.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	8.264
MOVIMENTO DO DIA 24	
Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	6.381
Saidas	850
Desde 1 do mez	8.510
Stock actual	2.025

Cotações

Fibra longa — Typo Sertões:	
Type 3	665$000 a 675$000
Type 4	655$000 a 665$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Type 3	655$000 a 615$000
Type 5	585$000 a 595$000
Ceará:	
Type 3	Nominal
Type 5	548$000 a 558$000
Fibra curta, Matta:	
Type 3	Nominal
Type 5	478$000 a 488$000
Fibra curta — Pernambuco:	
Type 3	— 558$000
Type 5	— 538$000

LIVERPOOL, 25.
Fechamento

	Hoje 12,30 p.m	Anterior
Mercado	Estavel	Ap. est.
São Paulo Fair	6.79	6.76
Pernambuco Fair	6.61	6.61
Ceará Fair	6.61	6.61
American Fully Middling	7.04	7.01
American Futures, para julho	6.40	6.30
American Futures, para outubro	6.20	6.21
American Futures, para janeiro	6.16	6.16
American Futures, para março	6.16	6.16

Disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.
Disponivel americano, alta de 3 pontos.
[illegible] americano, baixa parcial de 1

NOVA YORK, 24.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.35	12.35
American Futures, para julho	11.96	11.94
American Futures, para outubro	11.60	11.68
American Futures, para janeiro	11.78	11.70
American Futures, para março	11.85	11.70

Mercado — As variações durante o dia foram de pouca importancia. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 8 pontos.

NOVA YORK, 25.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	12.04	11.96
American Futures, para outubro	11.81	11.69
American Futures, para janeiro	11.88	11.78
American Futures, para março	11.92	11.85

Mercado — Commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 12 pontos.

S. PAULO, 25.
Fechamento

	Compr.	Vend.
Tabela chamada		
Algodão para entrega em maio	N/Cot.	N/Cot.
Algodão para entrega em junho	69$000	N/Cot.
Algodão para entrega em julho	69$000	71$000
Algodão para entrega em agosto	69$500	70$300
Algodão para entrega em setembro	69$500	N/Cot.
Algodão para entrega em outubro	69$000	N/Cot.
Algodão para entrega em novembro	69$000	N/Cot.
Algodão para entrega em dezembro	69$000	N/Cot.
Algodão para entrega em janeiro	N/Cot.	N/Cot.

Vendas: 1.000 kilos. Mercado, calmo.

RECIFE, 25.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	73$000	73$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	500	300
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccos de 80 kilos	340.500	339.800
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 80 kilos	17.400	16.900

A BOLSA

Reunidos os corretores de Fundos na hora official da Bolsa, o presidente, dr. Ary de Almeida e Silva falou propondo que se suspendessem os trabalhos da Bolsa, em homenagem á data da independencia da Republica Argentina. Foi essa proposta acclamada com uma salva de palmas.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 27 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 15 — ferdamento.

Dia 27 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 15 — fardamento.

Dia 27 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de alargadores parallelos, machos de aço, discos, esticadores de caldeira, navalhas para [illegible], limas, dinamites, etc.

Dia 27 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 e 4.

Dia 28 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de material de fundição.

—Para o fornecimento de parafusos para metal, porcas, arruelas e rebites.

Dia 28 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5 e 14.

Dia 29 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de artigos para engachetamento de juntas.

— Para o fornecimento de ferragens, [illegible] parafusos para madeira.

— Para o fornecimento de metal em barras e em cantoneiras.

Dia 29 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de aço "Alpine", em vergalhões, alicates, parafusos com porca, vidros brancos lisos, feltro em lençol, aço carbono, granito do marmore etc.

Dia 29 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 5.

Dia 31 — Ministerio da Educação e Saude Publica — Superintendencia de Obras e Transportes, para o concurso de projectos do edificio do Ministerio da Educação.

Dia 3 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a compra de 200.000 retortas de ferro fundido queimado, um reservatorio de vapor, um motor de explosão, um locomovel, etc.

Dia 4 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de ferragens.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 24.
Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 10 kilos:		
Para entrega em junho	6.81	6.81
Para entrega em julho	6.85	6.86
Para entrega em agosto	6.90	6.95
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	7.15	7.15
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em julho	88.63	90.25
Para entrega em setembro	89.87	91.25

CARNES VERDES

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: Bois, 318; vitellos, 75; suinos, 17; ovinos, 17.
Rejeitados: Bois, 10 3|4; vitellos, 5 1|2; suinos, 2.
Foram para D. Clara: Bois, 20; vitellos, 20.
Vendidos em São Diogo: Bois 98 3|8; vitellos, 35 3|4; suinos, 1|2; ovinos, 15 1|2.
Vendidos para os suburbios: Bois, 158 7|8; vitellos, 33 3|4; suinos, 14 1|2; ovinos, 1 1|2.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, $940; vitellos, 1$400; suinos 2$400; ovinos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem: Bois, 168; vitellos, 28; suinos, 45.
Rejeitados: suinos, 2.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, $920; vitellos, 1$400; suinos, 2$200.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: Bois, 227; vitellos, 19; suinos, 40.
Vendidos em São Diogo: Bois, 1530, 3|4 e 1|8; vitellos, 47; suinos, 40.
Vendidos em Santa Cruz: Bois 73; vitellos, 31 1|2; suinos, 9.
Rejeitados: Bois, 3 1|8; vitellos, 3|4.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$000; vitellos, 1$200; suinos, 2$400.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: Bois, 223 5|8; vitellos, 28 1|4; suinos, 1|2.
Vendidos em São Diogo: Bois, 51 3|4 e 1|8; vitellos, 13 3|4.
Vendidos para os suburbios: Bois, 171 e 3|4; vitellos, 14 1|2; suinos, 1|2.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, $940; vitellos, 1$300; suinos, 2$400.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:

Praça Mauá — Cruzador inglez "Dundee" — Visita.
Armazem 1 — Vapor francez "Massilia" — Passageiros.
Armazem 2 — Vapor americano "Delvalle" — Importação.
Armazem 4 — Vapor nacional "Campeiro" — Desc. de sal.
Armazem 5 — Vapor hollandez "Amstelland" — Exportação.
Armazem 7 — Vapor allemão "Hohestein" — Exportação.
Armazem 8 — Vapor nacional "Cuyabá" — Importação.
Armazem 9 — Vapor finlandez "Notchtal" — Importação.
Armazem 10 — Pontão nacional "Araguary" — Desc. de sal.
Armazem 17 — Hiate nacional "Joannita" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Cambolinhas" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Ararý" — Cabotagem.
Armazem 18 — Hiate nacional "Alaydé" — Cabotagem.
C. Novo — Vapor nacional "Campos" — Descarga.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Delvalle".
De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Massilia".
De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Towa".
De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Montferland".
De Porto Mexico e escalas, vapor inglez "San Quirino".
De Hull e escalas, vapor inglez "Peterton".
De Cabedello e escalas, vapor nacional "Itassucê".
De Belém e escalas, vapor nacional "Oswaldo Aranha".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Aurora".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Maceió".

SAIDAS DE HONTEM

Para Bordéos e escalas, vapor francez "Massilia".
Para Areia Branca e escalas, vapor nacional "Cambolinhas".
Para Penedo e escalas, vapor nacional "Itaquera".
Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Itagiba".
Para Antonina e escalas, vapor nacional "Campeiro".
Para Belém e escalas, vapor nacional "Victoria".
Para Ponta d'Areia e escalas, vapor nacional "Arary".
Para Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Montferland".
Para Buenos Aires e escalas, vapor dinamarquez "Nordbtal".

Proteja a saúde de seus filhinhos com

LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS

o antiacido-laxante ideal

Não arrisque a saúde de seus filhinhos usando qualquer desses preparados sem base scientifica tão numerosos agora. São inefficazes e ás vezes até perigosos.

Siga o conselho dos médicos. Elles recommendam o Leite de Magnesia de Phillips como o mais seguro, efficaz e inoffensivo que existe para os desarranjos digestivos das crianças, taes como colicas, indigestão, prisão de ventre, etc.

Por isso, ao comprar Leite de Magnesia, exija o legitimo, isto é, o que leva o nome Phillips. Recuse energicamente os substitutos!

"USADO COMO BOCHECHO, CONSERVA A BOCCA E OS DENTES SÃOS".

(42908)

LIVROS

Grande venda de occasião

The Century Dictionary, 8 vols., 800$; Camille Flammarion, Dictionnaire Encyclopedique Illustré, 8 vols., 200$; Nelson's Encypaedia, 25 vols., 100$; Dicc. Français-Chinois, 1 vol., 50$; J. Favre, Discours Parlamentaires, 4 vols., 40$; Maquet, Les Prisions de L'Europe, 4 vols., 60$; Proudhon, De la Justice dans la Révolution, 3 vols., 35$; Historia de Gil Blas de Santilhana, 2 vols., 50$ Walter Scott, Kenilworth, illustrado, em francez, 1 vol., 15$; A. Dumas, Louis XIV, biographias, 3 vols., 40$; Coudreau, Voyage au Tocant., Araguaya, 1 vol., 20$; Lamartine, Curso Familiar de Literatura, 2 vols., 30$. Raridades: Compendi Historici del Conte Alfonso Loschi Vicentino, anno de 1652, contendo arvores genealogicas rarissimas da Casa de Savoia e de outras casas reinantes, desde o anno de 600.

MEDICINA — Testut 4 vols., enc. nova, 400$000. A. Trousseau, Clinique médicale de L'Hôtel Dieu de Paris, 3 vols., 80$; Lemoine e Minet, Therapeutique clinique, 35$; Achard, Anatomie Pathologique, 25$000.

FEIRA

STEFAN ZWEIG. — Temos quasi todas as traducções brasileiras completamente novas, pela metade do preço.

Politz, Psychologia do Criminoso, de 15$ por 5$, enc. 8$; Darwin, Concepções da Materia, de 20$ por 5$; Canaan, Medicina Legal, de 8$ por 3$; Pereira da Silva, Nevrose do Coração, de 5$ por 4$; Téo Filho, Dona Dolorosa (anomalias sexuaes) de 6$ por 2$; Lobel, Medicina Optimista, de 8$ por 3$; Lenine e sua vida, de 5$ por 2$; Freud, Guerra e Morte, de 8$ por 3$; Schemidt, Educação na Russia, de 6$ por 3$; Otto Rank, Dom Juan na Tradição, de 6$ por 1$; Raposo, Questão Social, de 6$ por 2$000.

Grande collecção de livros para moças.

LIVRARIA SÃO JOSE'
RUA SÃO JOSE', 35 — Tel. 23-0804
Compram-se livros usados. Attende-se a domicilio.

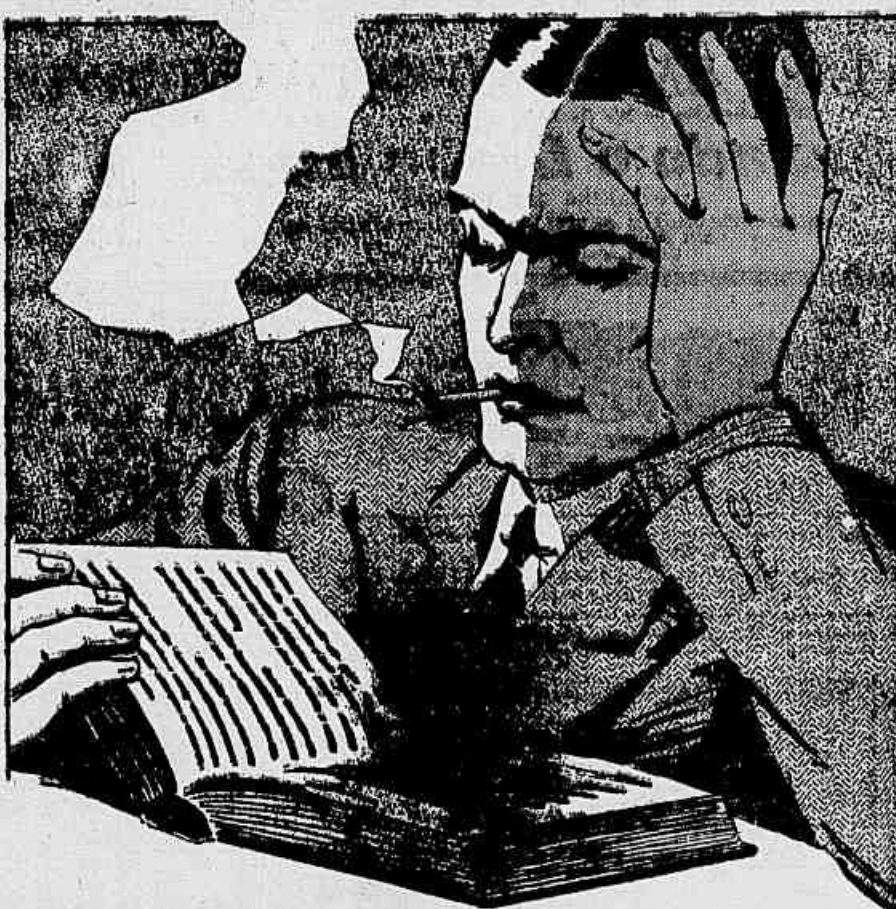
(N 02816)

EDIFICIO LARTIGAU

(LARGO DA GLORIA N.º 12)

Apartamentos de luxo, tendo cada um: sala, 2 amplos dormitorios, sala de banho completa, com agua quente dia e noite, cozinha, quarto e banheiro de empregados, amplas varandas, maximo conforto, esmerado acabamento, panorama encantador e a poucos minutos do centro.

ADMINISTRADORES — "BASTOS DE OLIVEIRA" S|A — R. Ouvidor, 59

(N 02594)

QUANTO GASTA *em cigarros por dia?*

NINGUEM ha que deixe o cigarro por simples considerações economicas. Paga-se apenas um prazer que vale a pena...

A conservação da sua vista quanto vale? Não a pagaria uma fortuna! E quanto custa? Menos que o simples gosto de fumar... O fumante medio gasta uma carteira por dia. O custo de uma carteira de cigarros alimentaria, uma hora por dia, durante mais de 15 dias, uma lampada de 100 watts.

A vista é o mais precioso dos bens. A conservação da vista, que o é da alegria e da saúde, depende de uma illuminação adequada. Illumine ampla e correctamente as salas onde lê, estuda ou trabalha.

A BÔA LUZ É A VIDA DOS SEUS OLHOS

(31458)

Van ERVEN & Cia.

Fornecedores ás industrias, officinas e lavoura

TRANSMISSÕES: — Eixos, polias, supportes, correias de sola e borracha, grampos para emendar correia, pasta Cling-Surface para correias, etc.

ACCESSORIOS VAPOR: — Valvulas, manometros, apitos, injectores Metropolitan, reguladores Pickering, gaxetas e papelão hydraulico, thermometros, purgadores, tubos, caldeira, tubos e connexões para vapor, etc.

SERRARIAS: — Serras engenho, circulares e de fita, navalhas de plaina, ferragens para engenho Colonial, serras Francezas, etc.

OFFICINAS: — Ferramentas diversas, brocas, machos, tarrachas, limas, lixas, esmeris, carvão fundição e forja, fornos, bancada, etc.

DIVERSOS: — Oleos e graxas lubrificantes, Bombas para agua, Arados de Avery, Motores e caldeiras O. & S. Rodas de aço Electric para transporte. TELAS "CUBANAS" para turbinas de Mancar. MOINHOS DE VENTO, Balanças de plataforma. Connecções para tubos.

REPRESENTANTES DA S. A. USINES DE BRAINE-LE-COMTE, FORNECEDORES BELGAS DE MATERIAL FERRO-VIARIO EM GERAL, DEPOSITOS E ESTRUCTURAS METALLICAS E DE GEORGE FLETCHER & CO., FABRICANTES INGLEZES DE MACHINAS PARA USINAS ASSUCAREIRAS.

Fornecemos orçamentos e detalhes sem compromisso

RUA THEOPHILO OTTONI, 131 — Telg. ERVEN
Rio de Janeiro

(40808)

(44769)

EDIFICIO MARIANTE

R. JULIO DE CASTILHOS, 33 — ESQUINA DE LAFAYETTE (POSTO 6) COPACABANA

Apartamentos luxuosos, de maximo conforto e perfeito acabamento. Panorama encantador.

LOTAÇÕES A PARTIR DE 30 DE MAIO CORRENTE.

CONSTRUCTORES: R. REBECCHI & CIA.

ADMINISTRADORA — "BASTOS DE OLIVEIRA" S/A. — R. Ouvidor, 59

SOM WESTERN ELECTRIC SYSTEMA WIDE RANGE
TELEPHONE 22-08-38

HORARIO DE HOJE
Complementos:
2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 e 10.20
QUANDO O DIABO ATIÇA
2.10 - 3.50 - 5.30 - 7.10 - 8.50 e 10.30

HOJE — ULTIMO DIA
A Metro Goldwyn Mayer apresenta

JOAN CRAWFORD

CLARK GABLE—ROBERT MONTGOMERY
Sob a direcção de W. S. VAN DIKE em

Quando o Diabo atiça

(FORSAKING ALL OTHERS)
ELEGANTISSIMOS E EBRIOS DE AMOR, REUNIDOS EM UM FILM BEM SECULO XX
Complemento nacional D. F. B.

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 24-40-33

HORARIO DE HOJE
Complementos:
2.00-3.40-5.20-7.00-8.40 e 10.20
RUMBA
2.25-4.05-5.45-7.25-9.05 e 10.45

A PARAMOUNT apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

RUMBA

com GEORGE RAFT
CAROLE LOMBARD
DANSA MUSICA ROMANCE, AMOR, ELEGANCIA, SENSAÇÃO! TUDO ISSO REUNIDO EM UM FILM QUE E' UM FESTIM DE RYTMO!
Desafio da dansa — desenho do MARINHEIRO
PARAMOUNT SOUND NEWS e complemento nacional da D. F. B.

Gloria

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 24-00-97

HORARIO DE HOJE
COMPLEMENTOS:
2.00-3.40-5.20-7.00-8.40 e 10.20
DIREITO A FELICIDADE
2.25-4.05-5.45-7.25-9.05 e 10.45

A PARAMOUNT apresenta

JOAN BENNETT

FRANCIS LEDERER
Charles RUGGLES—Mary BOLAND
— em —

DIREITO A' FELICIDADE

"THE PORSUIT OF HAPPANESS"
PARAMOUNT SOUND NEWS e complemento nacional da D. F. B.

HOJE — MATINÉE INFANTIL ás 10 HORAS DA MANHÃ — com 11.º e 12.º episodios (final) de "O REI DAS NUVENS" — Buck Jones no film da Columbia: A FORÇA DO DEVER — DESAFIO DA DANSA, desenho do MARINHEIRO e complemento nacional da D. F. B.

Imperio

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 22-05-04

HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTOS: 2-4-6-8 e 10 HORAS
Lanceiros da India 2.10-4.10-6.10-8.10 e 10.10

HOJE — ULTIMO DIA
A PARAMOUNT apresenta — A MAIOR EPOPE'A CINEMATOGRAPHICA DE 1935 NA SUA 3.ª SEMANA DE SUCCESSO

LANCEIROS DA INDIA

THE LIVES OF A BENGAL LANCER — com

GARY COOPER

Franchot TONE — Richard CROMWEL
C. Aubrey SMITH — Sir Guy STANDING
COMPLEMENTO NACIONAL DA D. F. B.

Ipanema

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONES 27-56-98 e 21-56-99

HOJE — A UNITED ARTISTS apresenta

ANNA STEN

FREDRIC MARCH
— EM —

TORNAMOS A VIVER

VESPERAS DE NATAL — desenho colorido
PARAMOUNT NEWS e complemento nacional da D. F. B.
Só na matinée ás 2 horas — 11.º e 12.º (Final) de "O REI DAS NUVENS"

REX

Tel. 22-8529

HOJE — A's 2 — 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
A FOX FILM apresenta

MUSICA NO AR

ULTIMO DIA
Complemento:
FOX MOVIETONE NEWS 66
OURO PRETO — D. F. B.

AMANHÃ

OS AMORES DE D. JUAN

PREÇOS:
Platéa e Balcão nobre . . . . 4$400
Balcão (subida e descida por elevador. 2$200

E: BING CROSBY em MEU MAIOR DESEJO
Amanhã — JAMES DUNN e ALICE FAYE em
UM ANNO EM HOLLYWOOD
e JACKIE COOPER em
MAGUAS DE CREANÇA

BROADWAY

Tel. 22-6788
HOJE
ULTIMO DIA!
Tragam as crianças!
Horario:
2 h., 3.40, 5.20, 7 hs., 8.40 e 10.20
A Turma de "Ahi vem a Marinha" em novas "revoluções"

FUZILEIROS DO AR

(DEVIL DOGS OF THE AIR) com
JAMES CAGNEY
PAT O'BRIEN
MARGARET LINDSAY • FRANK McHUGH

CINE TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 25

HOJE — A interessante pellicula do genero "só para adultos"

SATYRO DO PRAZER

Magnifica producção de arte realista, com grande numero de scenas e quadros realistas.
PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS
2.ª feira — VIRGENS PERVERSAS
Dia 31 — DEGENERAÇÃO. Film inedito para o Rio.

NACIONAL

R. V. DA PATRIA, 26-0072

HOJE em Matinée e Soirée
BANCANDO O CAVALHEIRO
por JAMES CAGNEY e BETTE DAVIS
PROCURANDO ENCRENCA
por SPENCER TRACY e CONSTANTE CUMMINGS

Amanhã:
FEROCIDADE
por RICHARD ARLEN e SALLY EILERS
— E —
UM SORRISO PARA TUDO
por W. C. FIELDS, EVELYN VENABLE E KENT TAYLOR

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 105
HOJE — Em matinée e soirée, o grande film nacional
Allô... Allô... Brasil!
com Carmen Miranda, Francisco Alves, Barbosa Junior e muitos outros, e ALÔ, VIZINHOS, comedia da Metro. OUTRA IDEAMAE, comedia, e (só em matinée) o film em série O SERTÃO DESAPPARECIDO.

THEATRO RECREIO

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS da qual faz parte ALDA GARRIDO

HOJE — A's 15 horas — HOJE
1.ª MATINE'E CHIC, dedicada ás senhoras
A' Noite — Duas Sessões — A's 20 e 22 Horas
Continuação do ruidoso exito da Burleta-Revista-fantasia de FREIRE JUNIOR
"Da Favela ao Cattete!"
O acontecimento artistico do dia!
SUCCESSO ABSOLUTO FRANCISCO ALVES — ALDA GARRIDO e da toda a esplendida Companhia!
EMOÇÃO!! — SENTIMENTO!! e GRAÇA, muita GRAÇA!!
AMANHÃ e TODAS AS NOITES: "DA FAVELA AO CATTETE!"

POPULAR — HOJE
BELA LUGOSI em
NOITE DE HORRORES
PAUL ROBESON em
IMPERADOR JONES
LANE CHANDLER em
Perseguindo o Criminoso
O REI DAS NUVENS
7.º e 8.º episodios
Cavalleiro Vermelho (final)
Amanhã: Don Quichote — Moulin Rouge — Armas Justiceiras

MASCOTTE — HOJE
JACK OAKIE em
MOCIDADE E MUSICA
WARNER OLAND em
CHARLIE CHAN EM LONDRES
BUSTER KEATON em
CIDADE DESERTA
O REI DAS NUVENS
11.º e 12.º (Final)
Amanhã: CLEOPATRA
EMBOSCADA SANGRENTA

PRIMOR — HOJE
HENRY HULL em
UMA GRANDE EXPECTATIVA
GEORGE ARLISS em
A Casa de Rothschild
O REI DAS NUVENS
11.º e 12.º (Final)
Amanhã: Entres Madame — Charlie Chan em Londres — Vingador o silencioso

PARIS — HOJE
JOSE' MOJICA em
O CAPITÃO DE COSSACOS
JACK PERRIN em
EMBOSCADA SANGRENTA
O REI DAS NUVENS
9.º e 10.º episodios
Amanhã: Uma grande expectativa — Mocidade e musica

HADDOCK LOBO - HOJE
JOSE' MOJICA em
CAPITÃO DE COSSACOS
BUSTER KEATON em
CIDADE DESERTA
O REI DAS NUVENS
9.º e 10.º episodios
só em matinée
Amanhã:
Uma Grande Expectativa
e A LEGIÃO DE ABNEGADAS

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
26 de Maio de 1935

A NOVA HESPANHA

(JULIO CAMBA)

A LIBERDADE DOS CULTOS

Verdadeiramente a Republica não anda de sorte. Estabelece o divorcio e os matrimonios desavindos preferem continuar a se atirar os trastes á cabeça a solicitar o auxilio da lei. Proclama a liberdade dos cultos e não apparece por ahi nem um unico culto de má raça que possa utilizar essa liberdade e se manifestar na rua. Concebem os senhores coisa mais triste mais commovedora e pathetica?

Porque a liberdade de cultos não é, bem ao contrario, uma improvisação de ultima hora. Ha mais de cincoenta annos que os republicanos hespanhóes vêm lutando denodadamente por ella e lhe dedicando o melhor da sua intelligencia. Ha quem tenha morrido no carcere pela liberdade de cultos. Ha quem, pela liberdade de cultos, tenha ficado sem bens e sem familia. A liberdade de cultos era uma coisa tão fundamental para os republicanos hespanhóes que se a Republica veio para algo veio, antes de tudo, para implantal-a. E quando, por fim, se a implantou; quando ao cabo de tanta luta, se conseguiu que os mais diversos cultos tivessem na Hespanha eguaes direitos e as mesmas prerogativas, aconteceu que aqui toda a diversidade de cultos consistia simplesmente em que emquanto uns cidadãos adoravam a Macarena, outros estavam dispostos a se deixar matar pela Pilarica, e em que os estes sentiam uma devoção especial por S. Roque, aquelles, em troco, só por S. Firmino chegaram ao sacrificio. Isto quer dizer que na Hespanha não havia culto algum para afforrar e do mesmo modo que a liberdade de cultos a Republica hespanhola teria podido proclamar no seu territorio a liberdade dos iroquezes.

Foi um verdadeiro desencanto. Ao ver que não havia cultos para a liberdade de cultos, o governo da Republica pôz-se a pensar e dahi aquella chamada desesperada dos judeus sefarditas para lhes dizer que a Hespanha acaba de abolir o decreto de expulsão dictado contra elles pelos reis catholicos e convidal-os a voltar para os seus antigos lares, chamada sobre a qual ha que ver, mas, que, como não teve caracter official, não vamos discutir agora. O caso é que não appareceu um unico culto, siquer, em parte alguma, e que emquanto na Inglaterra e nos Estados Unidos se fundam todos os annos quatro ou cinco religiões differentes — uma religião lançada de accordo com os methodos modernos de publicidade póde ser um negocio magnifico — aqui não houve pessoa capaz de crear a mais insignificante seita para tirar a Republica do atoleiro.

E assim, é como já disse, que a Republica anda de azar. O azar da Republica, não é que acerte ra as suas soluções e, portanto, destas soluções não poderem brilhar.

A GUARDA-CIVIL

O guarda-civil era uma das poucas coisas que funccionavam bem na Hespanha. Dahi a sua impopularidade. O hespanhol não gosta de que as coisas funccionem bem porque se as coisas funccionam bem elle terá que funccionar bem por sua vez, e este systema não lhe offerece vantagem alguma. Com um trem que sáe sempre á hora exacta, por exemplo, jámais haverá segurança de chegar a tempo á estação, e de egual modo com um ministro honrado ou um funccionario insubornavel jamais se poderá conseguir um geito ou activar um expediente.

A Guarda-civil era exacta, honrada e era insubornavel. Muitas vezes joguei a bisca com o cabo da Guarda-civil nos cafés populares e era em vão deixar o homem cantar quarenta porque se em tempo de prohibição me occorria sair para o campo com uma espingarda ninguem me livrava de pagar a multa correspondente. Para um guarda-civil nada havia no mundo além do regulamento e se o regulamento mandava sacrificar o amigo, o filho ou a mulher, sacrificava-os tranquillamente. Um dia, numa dessas partidas de bisca a que acabo de me referir, não sei como foi evocado o nome de Guzman el Bueno, e alguem, ao recordar a sua façanha, a commentou em termos que eram, por certo, mui pouco respeitosos.

— Digam o que quizerem — exclamou. — Isso de Guzman el Bueno offerecer a sua propria faca para que degollassem o filho parece-me, francamente, uma barbaridade.

— E que havia de fazer o homem? — disse, então, o cabo da Guarda-civil. — Certamente o seu regulamento não lhe deixava outro caminho...

Não. Não havia em toda Hespanha uma organização egual á da Guarda-civil e, garanto-o eu, conheço-a não só de jogar a bisca como por haver sido conduzido por ella de um extremo da Peninsula ao extremo opposto, seja dito com todas as deferencias devidas á minha natural modestia e sem o menor proposito de que me conceda um alto cargo. A Guarda-civil era, technicamente, o que havia de melhor na Hespanha; mas — que querem! — havia perseguido tantos republicanos e socialistas! Havia tantas vezes atirado contra o povo soberano!...

Eu, na verdade, ignoro contra quem teria podido atirar a Guarda-civil, não sendo contra o povo, soberano ou não. Devia atirar, talvez, contra as Filhas de Maria? Não creio que se fizesse de muito rogada para isso em caso necessario; mas a Guarda-civil tinha por funcção a manutenção da ordem e as Filhas de Maria, não se pronunciavam contra essa ordem. Em summa, a Guarda-civil era um instrumento e assim como a Republica tomou como principio embirrar com a Guarda-civil podia embirrar com o fuzil Mauser de repercussão.

Porque não ha duvida alguma de que a Republica embirrou com a Guarda-civil e não porque o imperio da justiça, já houvesse tornado desnecessario defender a ordem por meio da força nem porque houvesse cessado o malestar do povo, nem por coisa semelhante, mas sómente porque durante cincoenta annos, emquanto os republicanos tiveram pela frente a Guarda-civil ao seu lado, e agora, quando a tinham a seu lado, continuavam a crer que a tinham pela frente. Por isso, meu senhor, e sómente por isso.

A Republica implicou com a Guarda-civil e primeiramente tentou substitui-a pelo Corpo de guardas de assalto. Em seguida, ao ver que não podia substitui-a, quiz modificar o seu regulamento. Depois já se conformava com o modificar o seu uniforme e, por ultimo, sabem o que fez? Augmentou-lhe os vencimentos para que houvesse mais guarda-civis do que nunca e para que esses guarda-civis fossem melhor retribuidos do que nunca...

O PRIMEIRO IDYLLIO DE GARIBALDI EM TERRAS DO RIO GRANDE

FERNANDO CALLAGE

(Especial para o "Correio da Manhã")

TRANSPORTES DOS LANCHÕES — Quadro de Lucilio de Albuquerque

Condemnado á morte pelo governo da Italia, em virtude de rebelar-se contra a situação dominante do seu paiz, e abraçar os ideaes politicos de Mazzini, que se batia pela unificação italiana, José Garibaldi, joven guerreiro, procurou o refugio de outras terras.

Depois de muito peregrinar pela França, veiu completamente só, para as terras novas da America do Sul. O primeiro contacto, com a terra americana, foi o Rio de Janeiro.

Nessa cidade, logo nos primeiros dias, teve a ventura de encontrar um amigo, seu compatriota, de nome Rossetti.

Eis como Garibaldi narra esse seu conhecimento: "Depois de termos passado algum tempo na ociosidade — chamo ociosidade o estarmos, Rossetti e eu, seguindo um modo de vida para que não tinhamos disposição alguma — o acaso fez com que travassemos relações com Zambecarri, secretario de Bento Gonçalves, presidente da Republica do Rio Grande, que se achava, então, em guerra com o resto do Brasil. Ambos estavam prisioneiros em Santa Cruz numa fortaleza que se eleva á direita á entrada do porto de onde chamam os navios á fala. Zambecarri, filho do famoso aeronauta, perdido numa viagem á Syria e de que nunca mais se ouviu falar, apresentou-me ao presidente que me deu uma carta para poder piratear os navios brasileiros".

Quando Garibaldi chegou ao Brasil, a revolução dos farrapos de ha muito que se fazia sentir em todo o territorio gaucho, tendo já sido proclamada a Republica riograndense, com séde em Piratiny.

Fez-se immediatamente soldado dessa Republica. Mais tarde veiu a ser o commandante em chefe da famosa esquadrilha rebelde, composta de lanchões, que tanto deu o que fazer a esquadra imperial, commandada por Paschoal Greenfel.

Garibaldi, por essa época, 1836, estava em toda a pujança da sua mocidade. Não tinha mais de 30 annos. Era louro, esbelto, ardente, e gosava de esplendida saude. Enthusiasmou-se, logo, pela causa que abraçou, tornando-se um valente "farrapo".

Foi numa fazenda situada nas margens do Camanquan, (onde installou o seu estaleiro) residencia senhorial de d. Anna Golçalves da Silva, irmã do coronel Bento Gonçalves, presidente da nescente Republica, que Garibaldi sentiu pela primeira vez, em terras do Rio Grande, o tormento doce do amor.

A inspiradora desse sentimento chamava-se Manuela, joven pelotense, filha do dr. Paulo Ferreira, que havia emigrado para esse logar em virtude do movimento revolucionario que dominava Pelotas.

Segundo Garibaldi, essa joven era de rara belleza e tornou-se, logo, a "senhora absoluta do seu coração". Mas o seu amor, que brotou logo á primeira vista, não teve resonancia egual, porque ella era já compromettida, noiva de um dos filhos de Bento Gonçalves.

Mesmo assim, sem esperanças de vir a ser seu esposo, Garibaldi nunca deixou de amal-a. E mais esse amor cresceu, porque teve occasião de verificar que a dama dos seus pensamentos não era insensivel ao seu affecto.

Era feliz só por isso.

A sua neta, a escriptora Annita Garibaldi, descrevendo esse trecho delicado da vida romantica do seu avo, narra que: "Ao anoitecer, depois dos trabalhos do arsenal, Garibaldi montava a cavallo, dirigindo-se a estancia, e a doçura, o refinamento de seus modos, as canções apaixonadas, entoadas com sua bella voz sonora sobre Italia e Niza, assim como as canções populares francezas, as declarações dos fragmentos patrioticos recordando as grandezas passadas da patria, e seu aspecto viril, tinham sido, talvez, as armas poderosas que feriram a joven, uma loura de figura gracil e de grandes olhos azues, que representava, para Garibaldi, a belleza ideal e inalcançavel".

A certeza de que obteve a sympathia da encantadora Manuela, serviu "para minorar o desgosto de nunca poder lhe pertencer. Como frisou em suas famosas "Memorias": "Na occasião de um combate em que me julgaram morto, soube que não lhe era indifferente, e isso bastou para consolar-me da impossibilidade de possuil-a. Bella filha do Rio Grande, eu era feliz de pertencer-te de qualquer modo que fosse! Tu, destinada a ser esposa de outro".

Mas não se tornou um revoltado por isso. Guardou, no mais fundo do seu coração, esse affecto puro, sincero, generoso. Elle mesmo o disse: "Geralmente, as mulheres do Rio Grande são bellas, e os meus homens tornaram-se facilmente escravos dessas bellezas; porém, conscienciosamente, affirmo, que nenhum delles tinha, pelo seu idolo, um culto tão puro e desinteressado como eu por Manuela. Portanto, todas ás vezes que um vento contrario, uma borrasca ou uma expedição nos levava ao Arroio Grande ou a Camaquan, era para nós dia de festa; o pequeno bosque de Figueiras, que indica a entrada para aquella, ou o pomar das laranjeiras que occulta o caminho para a ultima, eram sempre saudados por uma triplicada salva de *hurrahs*, que mostravam a todos o nosso enthusiasmo amoroso".

Durou muito esse amor?

Penso que sim, tanto que, muitos annos depois, já casado com Anna de Jesus Ribeiro, a valorosa lagunense que ficou celebre na historia, elle evocando o seu passado de lutas, de trabalhos, de aventuras, ao se referir ao seu primeiro idylio, escreveu o seguinte: "Não sei se sobre a minha imaginação havia influido a minha edade, predispondo-me a embellezar todas as coisas. Seja o que fôr, posso assegurar que nenhuma das circumstancias de minha vida se me apresenta na imaginação com maior encanto, com mais doce e mais prazeirosa reminiscencia".

Ora, quem assim se recorda e fala de um passado longinquo, é porque muito amou aquella que foi o seu primeiro e grande amor na vida.

O curioso de toda essa historia sentimental é que Manuela não se casou. Ficou toda a vida solteira. Teria sido Garibaldi a causa desse seu fracasso? Não o sabemos, entretanto, passou toda a sua vida falando delle, procurando tel-o presente em sua memoria, saboreando, com lagrimas nos olhos, as maravilhas guerreiras de suas façanhas na Italia.

Affirmam que Manuela morreu bem velha, ao expirar, a sua ultima palavra que aflorou aos seus labios, foi o nome do guerreiro italiano...

Manuela ficou para todo o sempre conhecida como "a noiva de Garibaldi".

São Paulo 1935.

UM CONTO EXTRANHO

EDUARDO ZAMACOIS

Eu dirigia naquella época um matutino de grande circulação.

Era numa madrugada de janeiro: estava no meu gabinete, redigindo a toda pressa a "Ultima hora": o assoalho todo atapetado, as janellas com as cortinas descidas; na lareira ardia um bom fogo de lenha e resina; a lampada da minha mesa de trabalho, guarnecida com um abat-jour verde projectava um cone luminoso; o ponteiro de um grave relogio de bronze, collocado em cima da lareira, sob uma folhinha de parede, marcava tres horas da madrugada.

A porta do gabinete abriu-se lentamente e um continuo surgiu annunciando a chegada de um cavalheiro que desejava falar-me.

— Quem é? — perguntei.

— Não sei; elle não quis dizer o nome. Insiste em vel-o para um assumpto de muita importancia...

— Está bem; que entre.

Fiquei immovel, olhando com impaciencia para a porta, irritando-me com aquelle desconhecido importuno que vinha interromper o meu trabalho. Logo meu máo humor cessou, mudando-se em um sentimento de curiosidade que havia de augmentar. O recemchegado era um homem alto, extraordinariamente delgado, vestido com um sobretudo azul. Aparentava ter quarenta annos: possuia uma fronte larga, rosto secco, barba grisalha e mal cuidada, nariz aquilino e uns labios murchos e finos; de seus olhos saia aquella expressão penetrante e fria dos velhos marinheiros acostumados a interrogar o horizonte...

Cumprimentou-me com uma leve inclinação de cabeça e sem mais demora aproximou-se apresentando-me uma dezena de tiras de papel.

— Toma — disse-me, — é um conto, talvez uma historia, que acabo de escrever.

— Um conto! — respondi admirado de que viessem me offerecer a taes horas uma pagina de litteratura amena.

— Sim — accrescentou o meu interlocutor sem se perturbar, — um conto precioso, originalissimo, que deve sair publicado em o numero de amanhã.

— Mas o senhor está louco? — exclamei, rindo, mais surprehendido que irritado com tamanha exigencia; — em hora tão adiantada os jornaes diarios só pódem acceitar telegrammas e noticias de grande actualidade e de interesse geral.

— Pois o meu conto tem actualidade...

— Neste caso...

Estendi a mão e peguei as tiras que o desconhecido continuava me offerecendo. Dei-lhe uma daquellas respostas ambiguas que em nada me compromettia, para que elle se retirasse deixando-me socegado. Elle assim o comprehendeu, porque retrucou:

— O senhor cumprirá sua palavra?

E me olhava, procurando adivinhar o meu pensamento. Eu, acreditando estar realmente na presença de um louco, respondi:

— Sim.

— O senhor jura pela sua honra de cavalheiro?

— Juro... comtanto que o seu escripto seja bom.

Então posso sair tranquillo; o meu escripto é bom; será publicado...

Deu alguns passos em direcção da porta, mas parou repentinamente dando uma palmada na testa, como quem se recorda de uma coisa muito importante.

— O meu conto — disse elle, — não está ainda terminado; mas não importa... vou acabal-o num instante; falta sómente uma pagina, a ultima... E esta eu a trarei logo; mas caso eu não possa voltar dentro de meia hora...

E, sem me dar tempo de responder, despediu-se e deixou o meu gabinete como uma sombra, sem ruido.

— Francamente — pensei, — este homem está doido.

Não obstante comecei a ler o seu escripto. Era um conto autobiographico muito interessante, vasado num estilo energico e simples, salpicado de incongruencias, deslumbrantes, que prendiam a minha attenção. Li-o rapidamente, de uma tirada. Tratava-se de um velho libertino que na noite do ultimo dia de Dezembro quizera recompor a longa historia dos seus accidentados amores e romper definitivamente com todo o passado. Tinha collocado numa mesa de seu quarto o cofre onde, desde muitos annos, vinha guardando os trophéos das differentes mulheres que ia conquistando: retratos, cabellos, pentes, cintos, lenços impregnados de velhos perfumes, flores murchas, restos melancolicos de primaveras remotas, sapatinhos de seda que lembravam algum baile de mascaras... O desenganado burlão queria somente conservar aquillo que pertencera a uma mulher que elle amara verdadeiramente, á inesquecivel, e destruir o resto. De repente, porém, sua mão febril vacillou e o cofre caiu esparramando pelo chão, confusamente, todas as recordações daquelles velhos amores. Como descobrir no meio daquellas differentes mechas de cabelleiras morenas e louras as que pertenceram á sua grande amada? Guardar o cabello de uma mulher que elle desprezara? Não! precisava encontrar o que lhe dera a sua amante querida!...

E o pobre Don Juan sentia o desespero tragico de um fanatico que vê cair a seus pés e fazer-se em pedaços uma imagem bemdita.

— "Ha tres dias — accrescentava o autor do conto — que vivo numa cruel incerteza, com a mente trastornada. Onde estarão os cabellos daquella que amei e que a morte levou. A silhueta macabra do suicidio anda bailando na minha frente e sorrindo, mostrando-me no seu semblante de ebano uns dentes muito brancos e uns labios vermelhos, convidando-me a um ultimo beijo"...

Não pude continuar a leitura; o chefe das officinas tinha entrado em meu gabinete a procura de originaes.

— Quantas columnas faltam para completar a pagina? — perguntei.

— Tres.

Pois toma este conto e vae compondo; falta uma pagina, que irá depois...

E fiquei sozinho, com o cenho contraido sob a impressão poderosa daquellas tiras extranhas, recordando o rosto livido e secco de seu autor e seus olhos immoveis que pareciam inspeccionar coisas longinquas... Voltei depois á realidade, abysmando-me no exame prosaico dos telegrammas que iam chegando. Já eram quatro horas da madrugada. Passou meia hora. O chefe das officinas voltou pedindo a ultima folha, do conto... Fiquei embaraçado, não sabendo o que fazer; o desconhecido ainda não tinha voltado; a tiragem do jornal ia atrasar-se por causa de uma loucura...

Mas naquelle momento chegou o reporter que vinha da Policia com as ultimas noticias.

— O que ha? — perguntei.

— Pouca coisa; um incendio na rua de... e o suicidio de um cavalheiro.

— Um homem de quarenta annos, alto, magro, vestido com um sobretudo azul?...

— Exactamente; como sabe o senhor?

Então comprehendi tudo, eu mesmo redigi a noticia. O homem estranho não me tinha enganado; seu conto estava terminado.

(Trad. de FOCH DE AQUINO)

A vulgarização dos "Sertões" de Euclydes da Cunha

(FREDERICO REGO NETTO)

As impressões que venho colhendo sobre os "Sertões" de Euclydes da Cunha, inspiraram-me a escrever um trabalho de interpretação sobre o mesmo como até então não se fez — Sei muito bem que a tarefa é das mais difficeis, e seria tentativa desnecessaria e ridicula se obedecesse os mesmos objectivos de *Araripe Junior, Sylvio Romero, Afranio Peixoto, Roquette Pinto, Venancio Filho, Agripino Grieco, Tristão de Athayde, Bernardino de Souza, Vicente Licinio Cardoso etc...* Mas procurei evitar que não coincidissem as minhas analyses com a de outros criticos.

O meu methodo offerece aspectos originaes.

Não se póde julgar os *Sertões*, reconhecer erros, exaltar imperfeições, apalpar rudezas, descobrir deslizes e pontilhar esquecimentos.

A obra tem estructura uniformemente grandiosa. — E' livro para ser admirado incondicionalmente. — Mesmo porque não surgiu grupo capaz de por restricções ao brilho glorioso da sensacional chronica.

Partindo deste ponto, o meu estudo sobre os "Sertões" diverge de todos aquelles que se enveredaram em criticas para perscrutar a radiosa belleza desta obra trabalhada ao natural, tecida dos mais vivos caprichos da natureza brasileira.

O livro dá as mais fortes emoções que se póde desejar nos instantes de profundezas coloridas de todas as côres — E' um pintor magistral e revolucionario, embriagando-se na luz tropical e fixando na harmonia intensa dos matizes a poesia da paisagem e a existencia heroica do homem.

A feitura estylistica especial do temperamento de Euclydes da Cunha, permittia que elle commentasse com rara eloquencia os episodios de Canudos.

A obra impregnava-se da brutalidade do conflicto — Resuscitava todo o furor da tremenda chacina trazendo-a definitivamente para a historia.

Sem a frescura, a vivacidade e a energia das observações de Euclydes da Cunha, talvez Canudos fosse acontecimento sem a repercussão lendaria que teve depois. — Os "Sertões" de Euclydes da Cunha evocavam as scenas lancinantes da revolta sertaneja.

Verifica-se que foi a guerra em que o facto avultara, ganharia nas descripções de Euclydes da Cunha a importancia de uma epopéa. Os 4 actos loucos desta epopéa Euclydes da Cunha registrara com nitidez extraordinaria, — Canudos não se perderia, encontrara o seu historiador feliz.

Mas o livro não se limita a narrativas militares. — A guerra foi um pretexto para que elle escrevesse uma obra de erudição sobre o mundo sertanejo. Roquette classifica os *Sertões* um *Tratado de Ethnographia*.

Assim é que procurando esboçar os traços mais expressivos das sub-raças sertanejas do Brasil, elle nas primeiras paginas dos *Sertões*, e a sua contribuição scientifica foi desta arte culminada num livro de genuina ethnographia. Apesar dos folhas doutrinarias quem não se tem, daquelle livro unico, ali se coordenarem pela primeira vez com programma aspectos das populações realmente brasileiras do Brasil porque no Brasil, quanto pesa dizel-o, ha populações sem dialecto nem porque ao se desleixo de linguagem têm aquelle nome (Roquette Pinto).

De forma que esta obra de estructura apparentemente composta, numa forma luminosa conteudo digno de se apreciar. — Exigia um pesquisador habilissimo para se dissecar a grandeza do bloco, vulgarisando com simplicidade, o que o compõem. — A obra de Euclydes da Cunha tem merecia essa divulgação — O Brasil vivia naquelle incendio bellico que lavrava nas terras sertanejas um dos seus monumentos mais dolorosos — O livro de Euclydes da Cunha despertara a curiosidade do paiz para o problema da nacionalidade. — A repercussão do mesmo foi prompto notavel. — Desde a sua apparição, a consagração unanime dos criticos. — Era algo de mais transcendente, de mais colorido, mais profundo do que se imaginava em questões sobre o panorama nacional.

Era de facto a imagem viva da terra brasileira. — Ou como assignalou eloquentemente Alberto Rangel:

O "Sertões" ensinou aos brasileiros a olhar para o Brasil, a voltar para si mesmo e para o seu meio com a resolução daquelle medico polaco, que ultimamente, tentando acabar com a vida, — Elevar o pensamento nacional, aguilhoando-o do cego da necessidade de nos conhecermos melhor.

Euclydes da Cunha com os Sertões inaugurava um novo periodo para a cultura indigena. A chronica euclydiana não desmaiava na prosa insulsa e prolixa. O livro tem em synthese esplendida a realidade brasileira. — Dava ao Brasil uma pompesa lição de coisas. — Surria com um quadro geral de apreciações mais vastas sobre os motivos fundamentaes da revolta sertaneja. — Ella o grande merecimento da obra, ella seduzia por multiplas e poderosas razões.

As maravilhas do estylo, o largo e empolgante devaneio sobre os acontecimentos, as analyses incisivas e directas, entrecortadas de interpellações revolucionarias, batendo sempre com energia todos os aspectos de uma immensa desdita, o eterno revoltado punha-se novamente em posição de combate pelo Brasil.

Não media conveniencias nem respeitava codigos de civilidade. Para elle só havia um dever servir o Brasil acima de tudo. No seu livro Euclydes da Cunha insurge-se flammejante contra os erros da politica contra a covardia dos homens agachados a um poder que afundava na grosseira rotina as melhores esperanças de um povo. No seu livro passam todos os enthusiasmos, todas as agonias, toda a variada gama de sensações com que elle delineava para o futuro a legenda da revolta sertaneja, ardente, deslumbrante, irradiante, onde baixa a grandeza da terra num tom de martyrio incomparavel.

Falar sozinho

Na sala de espera da Comedia Franceza, encontrava-se ha pouco um joven autor muito orgulhoso de si mesmo e de seu engenho.

Emquanto esperava ser recebido por Emilio Fabre, director do theatro, pôz-se a falar sózinho, sem reparar em Mme. Bertha Dusane, que acabava de entrar.

— Como disse? — perguntou-lhe ella.

— Perdão! desculpe-me, estava pensando em voz alta.

— E isso acontece-lhe com frequencia?

— Sim, ás vezes, gosto de conversar commigo mesmo.

Então, a espirituosa artista do famoso theatro respondeu finamente:

— Tenha cuidado, está conversando com um grande adulador.

Tiragem de jornaes

A "New York Trust Company" acaba de dar publicidade a um documento extraordinariamente interessante sobre a tiragem dos diarios norte-americanos nestes 50 annos.

Em 1884, existiam cerca de 1200 diarios cuja tiragem global attingia a 6.000.000 de exemplares. Em 1909, contavam-se 2.600 quotidianos, que tiravam 25 milhões de exemplares, — o que significa que a tiragem augmentou na proporção do numero de diarios, que diminuiu. Em 1929 contavam-se 1944 diarios, que tiravam 39.420 000 exemplares.

Esse total foi decaindo até 1933, quando estava reduzido a 35.175.000 exemplares. A firma que figura na cabeça da relação é a de Hearst, que possue 24 quotidianos na America, que tiram 5.951.850 exemplares, e 16 hebdomadarios, que tiram. . . . 4.666.315.

Matou com microbios

Ha alguns mezes, passeava pela estação de Calcuttá, Amarendra Nath Pandey, joven de grande fortuna, que temia ser assassinado. O que lhe inspirava esse temor foi que alguem — seu irmão, segundo suspeitas — havia salpicado de microbios do tétano a armação de seus oculos. Esses microbios estiveram a ponto de produzir-lhe a morte.

Amarendra Nath Pandey passeava, pois, com toda precaução, pela gare da estação, quando um homem de côr passou junto delle e lhe espetou o braço com uma agulha.

Benayendra Nath Pandey, seu irmão, saindo, não se sabe de onde, precipitou-se sobre elle e lhe friccionou o braço. Poucos dias depois, Amarendra morria de bubonica, e o irmão reclamava a herança.

As investigações policiaes demonstraram que tres homens de sciencia haviam fornecido a Benayendra Pandey os microbios assassinos, procedentes do Instituto de Saude da India e do Hospital Municipal de Bombaim.

Não ha muito celebrava o Tribunal uma de suas ultimas sessões, antes da conclusão do processo. O juiz declarou que o crime não tinha egual nos annaes dos assassinatos da India, pela sua enormidade e pelo modo scientifico como foi praticado, que era, aliás, "de uma simplicidade diabolica".

Bernayendra Pandey e o dr. Taranatah Baytatteha foram declarados culpados.

Os jurados pediram para elles, clemencia, mas o juiz reclamou:

— Este assassinato é demasiado odioso para que possa inspirar clemencia.

E condemnaram-nos.

O ultimo conselho de Don Juan

De AUGUSTO MAURICIO

Dentro de poucos dias apparecerá mais um livro de assumptos historicos. Augusto Mauricio nome já bastante conhecido na imprensa carioca e nas letras, offerece ao publico o seu primeiro livro — "Conquista". O trabalho que vae abaixo é uma das paginas mais interessantes do livro, que, por certo agradará aos estudiosos da historia galante de todos os povos.

D. Juan, o maior amoroso de todos os tempos, o irresistivel conquistador de corações femininos, envelhecêra subitamente. A vida desregrada que levára na juventude havia contribuido grandemente para o seu envelhecimento precóce: aos 40 annos estava alquebrado, tropego, como se já contasse o dobro da edade. Todo o seu organismo combalido e esgotado apresentava exteriormente simptomas de uma completa ruina.

O coração cansado de pulsar pelas lindas donzellas que, á noite, sob a luz mortiça do luar de Sevilha, se debruçavam nos balcões floridos despertadas pelos soluços doloridos da guitarra, estava velho, alquebrado, e pelo palpitar desordenado deixava prever o proximo fim de sua vida. Os olhos negros e profundos, que, por seu fulgor estranho, seduziam as mais bellas *malaguenhas*, e attrahiam as mais virtuosas condessas, tinham agora um brilho baço, dolente e incerto, gastos talvez de olhar todas as *muchachas* maravilhosas que passavam ao seu alcance. Os braços fortes que prenderam e afagaram tantos corpos gentis palpitantes de amor e de desejo, e que distribuiam amorosamente as mais enlouquecedoras caricias, serviam agora, apenas para segurar difficilmente o bastão em que se apoiava o velho fidalgo de glorioso passado. A voz avelludada e meiga que ao som das cordas feridas por seus dedos ageis, modulava as mais enternecedoras canções hespanholas, fazendo cair aos seus pés, vencida, toda a feminina Hespanha morrera-lhe na garganta e se fazia ouvir agora, como um leve murmurio, quasi imperceptivel. A brancura dos cabellos revoltos, davam ao seu aspecto uma aura de respeitosa piedade, como se ali naquella neve, residisse o motivo da consideração e da sympathia que lhe dispensavam.

A unica coisa, porém, que, apezar dos annos se conservava intacta, inconfundivel e brilhante sobre aquella triste ruina humana era o cerebro. A memoria permanecia perfeita, nitida, illuminada, como nos aureos dias de suas aventuras galantes.

Foram innumeras as mulheres que passaram em sua vida... De todas ellas entretanto, guardava o grande seductor uma lembrança qualquer: um gesto de carinho, uma attitude graciosa, uma mecha de cabellos, um retrato, uma flor murcha, ressequida pelo tempo...

E D. Juan, recostado na cadeira de alto espaldar, recordava orgulhoso suas arriscadas façanhas de outróra, em que, como cavalheiro e heroe desafiára a morte por varias vezes, para a satisfação dos seus menores caprichos.

Certa noite em Andaluza, para conquistar uma *maja*, tivéra de, pela millesima vez desembainhar o florete, seu insepara-

vel companheiro, prostando por terra, ensanguentando o mais querido toureiro de Hespanha. E teve a *maja* em seus braços. Colheu em sua bôca sangrenta e perfumada os beijos mais deliciosos, quentes e impregnados de luxuria, sentindo-a tremer, louca de amor sob a pressão brutal de seu amplexo masculo.

Outra vez em Madrid, a filha da marqueza de la Rueda, loura menina de 17 annos sadios e fortes, delgada de talhe e elegante de fórmas que acabava de deixar o collegio das freiras da Concepcion, tivera tambem sua attenção voltada para sua sympathica figura. E, num instante, aquelle botão de rosa que ainda desabrochava para a vida teve as petalas risonhas da innocencia maltratadas pela brutalidade de seu temperamento insaciavel. Depois do peccado, acabrunhada pelo arrependimento, transida de vergonha, recolhe-se a um convento, onde foi expiar a fraqueza de sua carne.

Em Barcelona no luxuoso Café Garcia, depois de uma ceia de cerimonia, duas damas da mais alta condição social da Catalunha, uma esposa do general X, e outra, a companheira de um diplomata em férias, desavieram-se escandalosamente em disputa de seu carinho. E ambas foram suas. De todas duas provou o beijo ardente de prazer e as viu, ébrias de volupia, desfalecerem na languidez do desejo satisfeito.

Uma outra, talvez a mais pura e mais altiva de todas as conquistas, que lhe resistira valorosamente durante varios dias — num dia de sól esplendido, no interior dum bosque ensombrado de trepadeiras, ao qual o aroma das parasitas silvestres emprestava o encanto e o frescor de um talamo nupcial — declarou-lhe abruptamente toda sua paixão alucinante, e entregou-se-lhe toda, completamente dominada, sem vontade, obedecendo unicamente ao impulso do immenso amor que lhe abrasava o coração...

Tudo isso e muito mais passava pela imaginação do antigo conquistador, como um sonho de suave encanto a lhe acariciar a *tristeza* da decrepitude, qual os ultimos bruxoleios do sól ao se despedir da terra que mergulha na tréva impenetravel...

D. Juan estava nos derradeiros momentos de vida. A morte, havia varios dias, rondava-lhe a alcôva, ameaçando-o a todo instante. Junto a elle como unico amigo, unico consolo, tinha apenas o filho — filho tambem de uma das mulheres que mais amou — que lhe assistia contricto e pesaroso a fuga lenta da vida.

As mulheres toda haviam-no abandonado como aliás sempre fazem a todos os amantes. Dellas ficára sómente a lembrança saudosa e dolorida dos dias de gloria e das noites de loucura...

E D. Juan, só, na solidão de seu quarto, na hora exacta de desprender-se do mundo chamou o filho querido, e, entre lagrimas e soluços pousando os olhos de moribundo no daquelle adolescente cheio de esperança e de vida, aconselhou-o a fugir das mulheres, a evitar que seu coração se prendesse a ellas. As mulheres deviam ser, na sua opinião, apenas um instrumento do sexo para a diffusão da especie. E ao exalar o ultimo alento abraçando-o commovidamente, teve para elle estas palavras, repassadas de ternura: — "Meu filho, [illegible] todas as mulheres; rouba tantos corações quantos puderes roubar; goza o amor de todas as maneiras, mas não ames nunca!"...

No entanto, essa phrase, proferida por um sabio em questões amorosas e que devia, por isso mesmo ser tomada como um aviso de cautela [illegible] nos corações masculinos. E a humanidade, victima do seu proprio descaso, continua a soffrer dolorosamente os maleficios do amor sem encontrar paradeiro á sua amargura, um lenitivo siquer á sua ancia de afecto...

AUGUSTO MAURICIO

Mudança de nome

Segundo communicações recebidas de Angora [illegible] introduzidas por Mustafá Kemal na Turquia, começaram por alcançal-o a elle proprio. Foi assim que o primeiro magistrado turco mudou seu nome de Kemal para Kamal.

— Por que razão? — perguntar-se-á.

Porque Kamal significa "fortaleza". E elle quer ser forte, [illegible]

O TRATAMENTO DE VOCÊ

Inspirado numa chronica de Artus, o academico Castilho Goycochêa propoz na Academia Carioca de Letras a adopção do tratamento de "Você". Eis o que disse o mesmo academico na sua justificação:

O TRATAMENTO DE "VOCÊ"

Disposição regimental da Academia Carioca de Letras estabelece a obrigatoriedade do tratamento de *Excellencia* entre os academicos. Nenhum dos academicos, entretanto, negará o esforço que haja feito para dispensar esse tratamento aos seus collegas, por maior consideração que elles lhe mereçam como homens e como litteratos, uma vez que se trata de uma formula de cortezia mais do que archaica, artificial e pedante.

Não preciso, para justificar a indicação que vou apresentar a Academia no sentido de revogar a disposição citada, tirando-lhe o caracter de obrigatoriedade, alongar-me em considerações sobre o espirito democratico da America, onde mal se manteve uma unica côrte, não obstante o seu chefe ultimo Pedro II — ter-se esmerado em, por actos e por palavras, confessar a propria indole egualitaria. Os nobres dessa côrte, aliás, salvo raras excepções, foram cidadãos modestos, sem excellencia alguma, oriundos de familias plebéias, postos em evidencia apenas por bens adquiridos no trabalho ou por certa dose de habilidade politica, ou, ainda, por successos nas nossas minguadas contendas militares.

Não houve, portanto, no Brasil, em época alguma, casta social superior ás demais.

Os titulos nobiliarchicos outorgados pelo imperador aos senhores de escravos, aos chefes eleitoraes, aos generaes de terra e mar, saidos todos da massa popular, equivaliam aos concedidos na Republica de coronel da guarda nacional ou de doutor.

Os de nobreza extinguiram-se com a queda da monarchia; o de coronel foi morto pelo ridiculo, só sobreexistindo o de doutor outorgado como uma homenagem a possivel sabedoria de quantos logram graduar-se numa escola superior qualquer.

Não havendo castas, não existindo meio de ser consagrada superioridade alguma fóra da que se consegue pelo proprio valor, não se comprehende que haja tratamento especiaes para determinados individuos, procurando-se apenas pelo tratamento emprestar-lhe situação differente da que possue na sociedade em que vive, sociedade nitidamente democratica.

A democracia no Brasil, e até poder-se-ia dizer na America, é visceral, innata. Ella não surgiu com a fórma de governo adoptada pela Nação em 1889. Foi ella que derribou o throno, que repelliu a pallida reacção monarchica desfechada serodiamente em 1891, que pos termo aos governos mais ou menos autocratas dos presidentes da Republica.

A França é uma Republica aristocratica [illegible]

com que nos approximamos das eminencias do Poder Publico?

Nada disso, felizmente. Consagramos a formula artificial porque nos habituamos a lel-a nas paginas officiaes do "Diario do Governo", porque as ouvimos na bôca dos velhos leitores de Herculano, Castilho e Vieira, porque assim se tratam, de publico, os membros de uma academia semelhante a esta.

Outra razão não houve, estou certo, para a adopção do tratamento artificioso e pernostico.

Nenhum de nós, de resto, perderá a sua excellencia como homem de pensamento, ao ser tratado mais naturalmente do que impõe o regimento, pelos seus pares. Da mesma fórma que ninguem ganha excellencia ou illustração ao ser tratado solennemente com formulas indicativas dessas qualidades.

O tratamento commum, corriqueiro, natural, entre os brasileiros do norte, centro e sul, é o de Você. No Você não ha a intimidade maxima da segunda pessôa, tão do agrado dos gaúchos, nem o postiço do *Vós* que encontrei em uso em algumas localidades do nordeste. Ha um meio termo suave entre a familiaridade do Tu e o exaggero do *Vossa Excellencia* ou do antipathico *Vossa Senhoria*.

O *Você* resultou do Vossa Mercê, com escalas pelo Vosmecê e do Vancê. E' o *Usted* dos castelhanos, já tornado official num paiz visinho, até para o tratamento com o presidente da Republica.

Arthur Guaraná tratou elegantemente do assumpto, num ponto de vista egual ao meu. Vou lêr para a Academia essa chronica para que veja que estou em bôa companhia ao propor-lhe a revogação do artigo do regimento que obriga os academicos a tratarem-se por Vossa Excellencia, de egual maneira como o faziam ha 5 seculos os cathedraticos de Coimbra nas sessões da congregação.

VOCÊ...

As gerações que floresceram duas ou tres decadas atrás ouvem, com ligeiro gesto de surpresa, o modo por que os jovens de hoje se dirigem ás moças, na forma de tratamento. — "Como vae você?", "Que fim levou você?"

A um homem ainda nos trinta e muitos annos é, principalmente, para aquelles que já andam longe dessa edade, semelhante forma de tratar uma moça, se não causa escandalo, provoca, pelo menos, um gesto contrafeito ou um olhar de reprehensão. Não é preciso que o interlocutor seja intimo. Ainda sem intimidade, no momento mesmo da apresentação, os jovens dos dois sexos, tratam-se hoje por "Você" e parece assim deverá ser. E' um costume a generalizar-se entre toda a gente.

Evidentemente, a principio, a coisa parecerá chocante, insolita; dará logar, com certeza, a protestos de "emenda á lingua" e "amabilidades" semelhantes a que se deverá responder com um sorriso indulgente e... insistir.

Afinal, pela banalidade que a repetição do tratamento for impondo, toda a gente a elle se affeiçoará ou, pelo menos, se sujeitará. No começo constrangida, depois, displicentemente e, por fim, desperecebidamente.

Quando aquella gente passada, ouve o "Você" de um rapaz de hoje para uma moça, parece fazer uma interrogação muda, seguida de espanto. Depois, ajudada pela intelligencia [illegible]

Academia Carioca de Letras, a seguinte indicação: [illegible] que estabelece a obrigatoriedade do tratamento de EXCELLENCIA [illegible]

Rio 19 — III — 935.

CASTILHO GOYCOCHEA

VICTOR HUGO

(NO 50.º ANNIVERSARIO DE SUA MORTE)

Aguia real! que no vértice pousaste
Da montanha do Tempo! Aguia! contraste
Que eras das trevas, porque foste luz!
Monstro divino e doce! ainda é teu genio
— Gigante que do mundo enche o proscenio —
Que da França a alma heroica e astral conduz!

Irmão de Goethe, Shakespeare, Dante,
De Virgilio e de Homero... Culminante
Ponto do seculo que a este precedeu!
Tua musa empenhou-se nas batalhas
Em que são lanternetas e metralhas
Os sons da lyra virginal de Orpheu!

Se em "Odes e balladas" és o poeta
Da ternura e emoção, és o propheta
Da "Legenda dos seculos" através!
Ao fazeres a olympica escalada
Erguendo á mão a flammula sagrada,
O anjo da gloria tinhas a teus pés!

Que canticos, que preces, que rumores
Resôam pelas "Vozes Interiores"
Pejadas de mysterios, "Orientaes" ó
E ainda choram de angustia os inimigos
Ferreteados pelos teus "Castigos",
Semeador de bellezas immortaes!

Vestiste de alvoradas "Toda a lyra"
Que vibraste... Fizeste da Arte a pyra
Do Sonho, que a tua vida embellezou...
Exploraste do verso o aureo garimpo,
E encastoaste, ó deus! O novo Olympo
Na terra que Luiz IX governou!

Ao recolher teu derradeiro verso
Estremeceu, de subito, o Universo,
Como se houvesse se extinguido um [illegible]!
Pois quando tua Musa emmudecia
Houve hiato no mundo da harmonia
E desmaios no brilho do arrebol!

Partiste ha meio seculo... no entanto,
Anda a terra tão cheia do teu canto
Que se o ouve nas vastas amplidões!
Ainda é cheio de sonhos o teu somno,
E entre flores de abril, "Folhas de Outomno",
Vive a tua alma nas "Contemplações".

A terra brasileira, que entreviste
Por entre as névoas do porvir, que, em riste,
A lança empunha do ideal em pró!
Ante a tua gloria esplendida se inclina...
Gloria, que Deus, ó alma peregrina!
Mudou dos astros no dourado pó!...

LEONCIO CORREIA

Uma carta inedita de J. J. Rousseau

Os philosophos, em materia de amor, parece que são mais timidos do que o commum dos homens. [illegible] fórmula do par de todos elles, Platão, formula essa que está magistralmente interpretada em uma carta inedita do melancolico genebrino de "Heloisa".

Completamente desconhecida, essa carta é uma obra prima sob o ponto de vista sentimental e romantico, como se póde ver da traducção que se segue:

"Eu me expuz ao perigo de tornar a vel-a e a sua presença justificou os meus temores, despertando todas as amarguras do meu coração. [illegible]

Meu mal é tanto mais triste quanto não tenho esperanças nem vontade de curar-me [illegible] hei de amal-a eternamente. [illegible]

Não posso resistir aos afagos desta chimera seductora. Sua imagem adoravel me segue por toda parte e não posso libertar-me della [illegible] a fortuna do meu amor me faz morrer".

BOM SUAR...

Com a certeza de ganhar, aposto:
Ha quem não goste do verão, porém
Eu gosto
E passo muito bem,
E só lamento
O calôr que nos torna suarento.

A minha opinião é secundada
Por muita gente,
Que não quer vegetar por cá, suáda
Em catadupas, nesse tempo quente,
E tem toda a razão.
E' máo gosto
Bem manifesto
Esse negocio de engulir o pão
Com o suor do rosto
E do resto...

Assim disse eu ao Libero Simplicio:
—A bufar, a suar, na luta infrene,
O verão nos obriga ao sacrificio
De estragar a hygiene;
Porque o suor é como o cacoête,
Quando nos péga, não nos larga mais,
Com sensações fataes
De bodúm, de catinga, de cheirête...

Simplicio replicou: — Bem sei, bem sei,
Mas não podemos escapar á lei
Que impõe todo o verão:
Tudo transpira!
Somente é grave uma transpiração
Para todo o papalvo que conspira.
O corpo bem suádo
Todos os máos humores elimina;
Se não, elle, minado,
Terá de dar trabalho á medicina.
Saiba, afinal,
Que a regra, no verão, deve ser esta:
Súa todo o animal.

— Súa você, súa a bêsta...

O SONHO DO VERDUGO

(NEWTON DE BRAGA MELLO)

Na soledade morna do salão, o verdugo meditava, revivendo seu passado através a reticencia silenciosa dos annos.

Tinha o rosto apoiado entre a curva das mãos, e immovel, parecia marmorizado numa contemplação subjectiva.

Fóra, a cabelleira da noite se despenteava pelo vento, e o rectangulo de luz que saltava por uma janella aberta caia sobre o negror mesclando o céo de fogo.

Em cima da cordilheira dos livros que coloriam o fundo da mesa em que o verdugo descansava os cotovelos, estava uma pequenina estatua de Themis, em bronze refulgente.

Toda a serenidade coruscava alli, toda a virtude!

O symbolo, do alto desalinhado dos livros, parecia olhar a fronte do carrasco como querendo penetrar no mundo dos seus pensamentos, e este, presente ao preterito, deixava-se arrastar naquelle transporte rememorativo e continuava estatico como se perdera toda a vida, todos os sentidos.

Subito, a visão retrospectiva foi-se apagando dominada pelo nimbo do somno, e o carrasco adormeceu com o rosto enfiado na concavidade das mãos, numa tranquillidade imperturbavel.

E as horas foram rolando pelo tempo e morrendo no olvido como as estrellas que chovem pelo céo e somem no horizonte.

E o carrasco formiu...

Supprimindo a luz rememorativa de seu passado, obumbrada no somno, começava-lhe a surgir agora no prado do espirito o clarão bailante de um sonho que se ia formando como o blastoderme de uma aurora.

A' principio era só a noite.

Depois, as estrellas, a lua, os bolidos, e por fim a parabola viva que existe em cada sonho principiou a vibrar.

Então, a silhueta de um heroe montada num corcel de ouro, cruzou o espaço declamando aos céos:

— "A justiça deveria morrer no momento em que mata um idealista.

Porque idealisar não é offender a nada, mas honrar a tudo!

Ah! se a justiça fosse pura razão e pensamento, jamais assassinaria um homem por ter pensado e seguido um ideal, porque os pensamentos se comprehendem e se respeitam muito!...

E a sombra do heroe saltava pelas nuvens como um corpo que fluctua sobre as aguas, e desappareceu no ethereo, sempre a marchar no infinito.

E a lua dizia, rodeada pela ribalta das estrellas:

— "Morte ao carrasco"!

Maldição áquelle que vinga o crime e que não é vingado!

Oh! justiça criminosa e vingativa!

Matai-vos"!...

E a cabeça de um dragão incendiava o céo com a labareda de sua lingua enorme, enquanto sua voz terrivel sacudia as estrellas com uma retumbancia formidavel:

— "Seja livre, todo aquelle que mata para não ser morto pela fome ou pelo infortunio!

Seja livre...

E mortas deverão rolar do mundo, as orientações tyrannicas que crearam a miseria na vida e a difficuldade de viver".

E uma chamma aspirada saltou da bôca ignea do dragão mergulhando na consciencia do carrasco como uma espada encandecida.

Pelo céo, continuava o desfile de imagens fantasticas.

Uma estrella que se achava no coração do zenith como um pingo de luz marcando o centro do céo, fez echoar estas palavras numa voz sentimental e euphonica:

— "Para vingar o réprobo foi creado o carrasco.

Para combater o crime foi estabelecido o crime, ao qual, deu-se o nome de virtude, de lei, de razão.

Mas, se as almas dos innocentes que foram mortos por esta razão ou por esta virtude, pudessem chorar sua desgraça e voar pelo céo, este, de tantas, seria uma só alma, e a terra, sob o turbilhão caudaloso das lagrimas, haveria de sumir no espaço como um grão de areia na corcóva do mar"...

E pela primeira vez o silencio passou como um zephiro divino, de horizonte a horizonte.

Um monstro, formado do farrapo de uma nuvem, ergueu-se tapando com suas azas sombrias o jardim das estrellas.

E a escuridão beijou toda a extensão da terra.

Occulto no carvão sideral, o monstro sumiu-se na atmosphera negra deixando ouvir-se apenas o rumor de suas grandes azas farfalhando no céo.

A consciencia somnambula do carrasco sentiu uma angustia tremenda ante aquella apparição indefinida, que parecia descer, descer, para tragal-a toda.

De repente a voz do monstro echoou:

— "Maldicção, maldicção"!

E aquelle vulto colossal que occupava a immensidade do orbe ennegrecendo o estio, invadiu a consciencia do verdugo e poz-se a debater dentro della como um passaro que se sacode num alçapão procurando fugir.

Oh! delirio cruel!

Dentro do somno, o carrasco sentia o inferno daquelle supplicio interminavel, numa agonia tantalica como se tivesse o craneo envolvido por uma corôa de ferro incandescente.

Por fim, o monstro voôu e desappareceu na noite resuscitando a aurea do verão.

E uma reticencia de estrellas tombou como tres lagrimas que caissem da palpebra do céo...

E a primeira disse:

— "Como é crivel haver justiça naquillo que elimina quem mata e mata sem eliminar a si"?...

E a segunda interrogou.

— "Póde a verdadeira justiça assassinar se para ella assassinar é crime"?...

E a terceira exclamou:

— "Como póde haver justiça na Pena de Morte se ella foi feita para castigar os crimes e até hoje se não castigou?

Oh! o justo na verdade é sabio, porém, a justiça na verdade é nulla"...

E de novo o silencio passou beijando o céo.

Algum tempo depois, a imagem luminosa de Themis tomando pedestal no horizonte, transformou a escuridão noturna em claridade vesperal, e disse:

— "Não ha mais espaço no pensamento para conter este insulto á razão.

Eu o condemno á morte"!

E virando para trás o immenso gladio que trazia á dextra, fel-o cair no craneo do verdugo, definitivo e justo.

....

Abalado pelo choque imaginario do gladio da justiça, o carrasco despertou sentindo ainda a tortura daquelle pesadello horrivel como se tivesse transportado para a vida, o fantastico que contemplara através a diaphaneidade do sonho.

Approximou-se da janella e olhou o céo.

Estava sereno e fervilhava em estrellas.

Porém, dentro de seu espirito, a impressão formidanda do sonho continuava a martyrisal-o como uma loucura que perseguisse sua razão, ameaçando obumbral-a.

E o verdugo, vendo sobre o monte desalinhado dos livros, a pequenina estatua de Themis, avançou para ella e agarrando-a entre as mãos colericas, atirou-a, desesperado, contra o chão.

O rumor pareceu perturbar-lhe ainda mais o cerebro, pois suas mãos num movimento rapido e instinctivo, procuraram cerrar seus ouvidos como se aquelle gesto resultasse numa explosão retumbante dentro do neorama de sua visão somnambulica.

Em seguida, o carrasco correu para a porta exterior e abriu-a sobre a noite, precipitando-se na sombra, sem destino.

Pesado silencio beijou a atmosphera.

Longo tempo... longo tempo...

Subito, no meio do negror e sacudindo a placidez da noite, ecoaram gritos de angustia que pareciam partir de uma alma vencida pela demencia ou pelo desespero:

— Lei, ó lei, vinde matar-me! Themis, virae este gladio para o céo... não não!... não!...

Oh! justiça cruel, matae a mim e incendiae a vós!

Oh! desgraça!

Morte, morte, morte"...

E o silencio rolou pela amplidão distante como um abraço gelido da morte emmudecendo a vida...

5 de maio de 1935

HONTEM E HOJE

(AUGUSTO GIÃO)

O EXAME DISCRETO

Adan Mickiewicz, o sabio e poderoso escriptor pollaco, durante varios annos foi professor na famosa Academia de Lausanne, então um dos grandes centros culturaes da Europa.

Quando se tratou da sua admissão no professorado surgiu uma séria difficuldade em virtude dos regulamentos tinha que previamente haver um exame do que ia leccionar e no emtanto torna-se ridiculo exigir essa prova a um mestre da força de Mickiewiez.

Um dia o sabio pollaco recebe convite de um conselheiro de Estado para jantar com elle. A' sobremeza trava-se activa discussão, como que por acaso, entre os convivas e Mickwiez sobre literatura latina, materia do curso projectado. Até altas horas da noite foi a sessão, sempre vivamente alimentada pelos presentes. Por fim, já um pouco cansado, Mickwiez, despedindo-se, se retira, sendo acompanhado até a porta pelo dono da casa. Ahi este apertando-lhe a mão, diz-lhe discretamente:

— Os meus comprimentos. O seu exame foi maravilhoso.

— O meu exame? — replicou Mickwiez, admirado.

— Mas sim... Os convivas são os professores da Academia que compõem a commissão examinadora. Elles interrogaram o senhor á vontade e, por unanimidade, lhe conferiram a qualidade do *dignus intrare*.

A LUA E O SOL

Dois velhos judeus discutem sobre os meritos da lua e do sól.

— Na verdade — diz um — a lua é bem mais importante do que o sól.

— Como então?

— A lua nos illumina á noite, quando é preciso. No entanto o sól nos illumina durante o dia, quando na ha necessidade disso.

TRADUCÇÃO

Num grande banquete em homenagem á amizade anglo-franceza, havido em Londres, a commissão organizadora lembrou-se de imprimir o cardapio em francez e em inglez.

O resultado foi surgir a seguinte traducção do prato *Ris de veau á la financiére*:

Smile of calf at the female capitalist.

Literalmente: *Risos de vitella á mulher do capitalista.*

KNUT HAMSUM

Knut Hamsum, o grande e laureado escriptor norueguez, foi ha tempos dado pelo critico allemão Walter Berendsohn como influenciado por Thomaz Mann e Wedekind.

Knut Mansum achou ridicula semelhante asserção e rispidamente deu interessante resposta em que ha passagens como esta: "Jamais troquei palavra com Thomaz Mann, que mal conheço de vista. As suas obras me eram inteiramente desconhecidas, até que ha cerca de um anno recebi o seu trabalho *Os Buddenbrocks*, obra prima que li ha pouco. Quanto a Wedekind nunca li coisa alguma sua", a seguir Hamsum declara que só conhece uma lingua, a sua, e que os unicos autores, cuja influencia recebeu fortemente são Nietzsche, Dostoievski e Strindberg.

PERSPICACIA

Joãozinho vae á quitanda.

— Seu Manoel, eu quero uma duzia de óvos.

— Pois não.

— E' para um doce especial. Mas os óvos têm de ser de gallinha preta.

— Ora essa!... Como vou eu saber distinguir?

— Pois eu sei.

E eis que Joãozinho lentamente procede á escolha, enchendo o cestinho que levava.

— Joãozinho — pergunta: seu Manoel, intrigado — como reconheces os óvos de gallinha preta?.

— Não é difficil — responde Joãsinho, que já pagou e vae saindo; — são sempre os maiores.

COMPLICAÇÕES DO ESTYLO

Vive-se a prégar constantemente a necessidade que ha de se amparar a instrucção do povo, levando o ensino, por toda a parte. Pinta-se, com as mais sombrias côres, o quadro do analphabetismo ainda existente no paiz. E tudo isto não é exagerado.

Sabe-se como é geralmente má a situação dos nossos patricios do interior e das difficuldades que atravessam, por falta ou deficiencia dos meios de cultivar o espirito.

A experiencia nos mostra que o mal requer o cuidado de todos os que estão nas condições de prestar seu patriotico auxilio, por pequeno que seja, visto que a acção governamental, embóra muito dilatada, nestes ultimos annos, não basta.

A "Cruzada Nacional de Educação" não se cansa de proclamar o valor dessa cooperação particular e, fundada mesmo com o intuito de desenvolvel-a, já conseguiu o maior avanço conhecido até hoje.

Exposto o problema, assim, é dos centros de actividade intellectual, dos nucleos formados pelos nossos homens de letras que nos vem uma forte esperança, uma garantia do successo almejado.

Ahi deve assentar uma especie de "Estado Maior", a cabeça do exercito, destinado a concorrer, com suas forças, com seus soldados, para acudir á acção, conforme ella se apresenta no terreno. E esse orgão do saber é quem dirige, ou movimenta as tropas. Suas ordens serão sobretudo claras e precisas. Nada de meios termos ou de phraseados esdruxulos que difficultem a apprehensão do objectivo a attingir.

Varias, e ás vezes muito complexas, são as missões a desempenhar nesse caso da educação popular.

Estendendo o olhar, vemos que o campo de operações começa muito perto dos referidos nucleos. Ninguem estará autorizado a descrer da efficiencia de taes concursos, se obedecem ao plano seguido por aquella "Cruzada", cujo desenvolvimento assignala já proveitosas realizações, segundo se conhece por dados estatisticos insophismaveis.

Mas, fóra desse circulo social que reune material, energias e dedicações apreciaveis, ha ainda outras intervenções espontaneas de homens de cultivo e de experiencia.

Essas intervenções são exercidas mais indirectamente, comquanto egualmente muito beneficas. Não visam a parte do problema relativa aos analphabetos, divulgam, no proprio meio, noções outras de utilidade ao preparo dos futuros dirigentes do movimento educacional. Apparecem, diariamente, nos artigos e chronicas dos jornaes, a proposito dos factos de interesse geral. Resultam de observações, de estudos feitos, sob um certo criterio, dando ao leitor a opportunidade de adquirir, de modo facil, ao alcance do povo, conhecimentos que não se desprezam, no cotejo das opiniões, sobre qualquer assumpto.

E' mais um trabalho de critica que se destina a explicar as questões correntes, analysando, actos e expondo pontos de vista, indicando, por sua vez, systemas e meios de resolver essas questões.

Comprehende-se a importancia dessas intervenções publicas e a influencia que ellas podem causar no espirito dos adolescentes e mesmo dos mais velhos que procuram ainda aprender.

Estylo simples, discreto, linguagem clara, a maior propriedade possivel nos termos empregados — taes os cuidados que deve ter o critico, quando assume esse papel de guia, no meio dos seus contemporaneos, porventura necessitados de uma boa orientação.

Uma difficuldade, porém, surge, quasi sempre, impedindo que esses cuidados do estylo sejam observados. E o entrave procede tão sómente da personalidade literaria do articulista.

Ora é um academico de nomeada, tratando de justificar a fama que goza, entre os mais notaveis, da sua turma, ora é um caudilho experimentado na dialectica — esquecidos de que estão escrevendo, para leitores que os procuram comprehender de um modo pratico, e mais proveitoso do que elles imaginam...

A preoccupação da personalidade literaria já tem provocado situações de grande embaraço.

Um joven estudioso, cuja educação acompanhamos, com particular interesse, mostrava-se desanimado, um dia destes, porque não havia entendido um escripto que, aliás, lhe parecia bem feito. Talvez a culpa fosse sua, da sua ignorancia, dizia-nos elle, um pouco triste... Entretanto, viu ahi comparações que não comprehendia, allusões, historias que nunca foram contadas por outros, termos tão exquisitos que, apezar da sua boa vontade, não conseguira perceber patavina... A impressão era a de ter percorrido um longo caminho, todo ás escuras e cheio de accidentes...

Ficára como atordoado, dentro de um mundo de coisas completamente estranhas...

Pelo exposto, concluimos, logo, que esse moço tinha estado ás voltas, com um caso de estylo nebuloso e arrevesado, complicando factos que devem ser narrados, com a maxima simplicidade e clareza.

E foi o que realmente verificámos, lendo tambem o escripto em questão.

Servindo-nos, então, do mesmo thema escolhido pelo publicista, tratamos de desenvolvel-o, com singeleza, mostrando ao nosso amiguinho, como poderia ser outro o rumo seguido, sem causar os tropeços que elle encontrou.

A explicação veiu, felizmente, a tempo de restituir a calma, a confiança em si proprio de que tanto carecia o atormentado leitor.

Como elle, muitos terão passado por eguaes decepções, sempre tão desagradaveis.

Não é que sejam os alludidos trabalhos incorrectos, ou destituidos de valor, encarados sob outro aspecto. Aos autores não lhes faltará erudição, nem traquejo, no exercicio da penna.

Nosso proposito, aqui, é accentuar que o tempo já vae sendo pouco, para decifrarmos as charadas de estylo, nesta época, por si tão cheia de problemas complicados...

Melhor ficarão as asserções claras, que entram logo no raciocinio, sem o jogo atrapalhado de termos e allusões que se perdem, quando o fim é justamente orientar a opinião e tentar o meio mais expedito de resolver esses problemas.

Entendemos que a personalidade literaria onde se deve impôr é nos torneios de literatura, nas composições desse genero e não nas occasiões em que se toma contacto com o publico, com o fim de orientai-o.

Nas chronicas da vida social, pensamos ainda, só alcança um resultado o que é simples, sem que, por isso, estejam excluidos os demais cuidados da fórma e da elegancia...

ALFREDO ASSUMPÇÃO

CORREIO FEMININO

PALESTRA FEMININA

Margarida Gautier, a celebre heroina, era mulher muito ordenada

De certo ninguem até hoje imaginou, ao ler as paginas tão reaes e dolorosas da "Dama das Camelias", que Margarida — pobre cigarra! — fosse uma mulher ordenada, possuindo mesmo habitos de burgueza honesta!

Um luxuoso catalogo agora impresso em Paris para um leilão, revela-nos esta nova personalidade até então desconhecida, da heroina de Dumas.

Nesse catalogo, encontram-se as contas das diversas despezas da Dama das Camelias, por ella mesma anotadas. Ainda mais, foram encontradas em sua casa, facturas bem em ordem, cuidadosamente guardadas numa gaveta, de todos os seus fornecedores de toilettes, sapatos, joias e talvez mesmo do florista que lhe enviava as camelias historicas.

Margarida anotava tambem as suas despezas de cafés e restaurantes.

Graças a essas inesperadas minucias, podemos hoje saber que: na "Maison Dorée", a 30 de agosto de 1845, dia em que Armando Duval, numa prudencia covarde fugia para o estrangeiro afim de escapar á serpente... que por ella se morrer, Margarida consumiu alguns biscoitos e tomou uma garrafa de marrasquino, para beber á saude do viajante e tambem, por certo, para afogar um pouco a sua amarga e dolorosa revolta!

Já que estão em moda, tão em moda, as biographias, seria interessante que se escrevesse de novo sobre a pobre cigarra de Alexandre Dumas e que se dissesse, por um elementar espirito de justiça, que ella possuia tambem as tão decantadas qualidades da formiga. Inuteis qualidades, aliás, pois a crueldade dos homens e a injustiça da vida, não lhe permittiram aproveitar o que tão cuidadosamente ella ia armazenando para o inverno!...

Misturadas ás contas de Margarida, outras notas escriptas por sua creada foram encontradas; são estas, gastos de pharmacia, visitas pagas ao medico e despesas dos funeraes.

Porque, a não ser matal-a, Armando Duval, o apaixonado amante, nada fez.

A não ser chegar tarde demais, trazendo o arrependimento e a felicidade.

E' sempre tarde, tarde demais que os homens nos trazem o arrependimento de seus erros e a felicidade a qual tinhamos direito!...

CLAUDIA

A SILHUETA

Ser elegante, possuir uma linda silhueta, é para a mulher moderna, a mulher sportiva e independente uma obrigação, um dever quasi sagrado. Hoje, que não se vive mais dentro de uma "matinée" a lêr romances... a fallar da vida alheia o dia todo, numa cadeira de balanço no fundo de uma sala de jantar, não é mais permittido fazer collecção de kilos.

A Eva do novo seculo, culta, activa, lutando e triumphando na vida, deve ser toda graça, finura, espiritualidade... A plastica foi sempre uma religião.

E' preciso pois, querida leitora, possuir uma linda silhueta. Mas não é preciso para isto morrer de inanição passar a vida toda em pé, privar-se de todas as gulodices do chá das 5 horas e encher-se de drogas tão nocivas á saúde.

Para emmagrecer, minha amiguinha, para ter uma linda silhueta, nervosa e fina, só ha um tratamento que é absolutamente garantido e que possue a grande vantagem de não prejudicar a saúde. Esse mesmo tratamento moderno que, com tão grande successo o Dr. Frederico Engel vem pregando ás suas elegantes clientes de Paris, com egual successo, Madame Jacqueline vem ensinando aqui ás suas elegantes clientes cariocas. E' um tratamento ideal, economico, discreto, pois póde e deve ser feito em casa. São as APPLICAÇÕES DE PARAFINA, Côr Verde para o Corpo, a unica coisa realmente efficaz para combater a gordura.

No seu elegante consultorio, bem no coração dessa cidade maravilhosa, na Cinelandia, á Avenida Rio Branco, 245 - 2º andar. Madame Jacqueline lhe dará pessoalmente todas as informações para uso d'esse tratamento que custa 60$000 ao todo. Das 2 ás 7 horas da tarde

E quando a minha gentil leitora tiver gasto o conteúdo da lata de APPLICAÇÕES, terá a mais linda silhueta dos seus sonhos.

ASTARTE'

Conchita Ferreira: *para seu caso um tratamento completo de 3 productos, absolutamente garantido — 75$000 aqui ao todo, pelo Correio, 84$000.*

Maria Antonietta: *Contra os cravos a minha LOÇÃO ESPECIAL, custa apenas... 20$000; deve ter muito cuidado em comprar esses productos baratos e não esquecer que o "barato sáe sempre muito caro".*

Luiza: *para tornar as suas pestanas grandes e bonitas, minha SEIVA CILIAL; para as suas rugas o ANTIRUGAS ESPECIAL nº. 2 (50$); o CREME EMMAGRECENTE MIRACULOSO, junto com as APPLICAÇÕES DE PARAFINA, diminue os seios rapidamente. Depois para enrijecer, póde usar o CRÊME ADSTRINGENTE MIRACULOSO. Muito grata pelas suas gentilezas.*

MADAME JACQUELINE.

A QUÉDA DE UM DICTADOR... DE MODAS

Chama-se Paul Poiret o dictador da moda actual de Paris. Tem 40 annos. Nasceu na Cidade Luz, praça dos 'Dois Escudos. Terminando os estudos no Lyceu Carlos Magno, resolveu fazer-se costureiro. O pae, porém, preferiu collocal-o numa loja de guarda-chuvas. Mas como a sua vocação era irresistivel, Poiret, de noite, desenhava vestidos.

Um dia, apresentou-se em casa de um costureiro. Era Doucet, então intimo dos grandes duques. Foi acceito. Dali, passou-se para a Casa Worth. Em 1903, installou-se por conta propria na rua Suber. Lançou, então, o vestido "éntravê" e Réjane foi uma de suas primeiras clientes.

Da rua Suber, passou-se para a de La Pasquier.

Certo dia, passeiando, descobriu o velho jardim da Avenida de Antin, que o fez sonhar, como elle devia fazer sonhar a todas as parisienses que tiveram a sorte de assistir ás festas sumptuosas nelle realizadas. Os salões da Avenida Atin levaram-no á Gloria. Foi a grande epoca de Poiret, aquella em que fez dançar e beber todo Paris, durante a qual se proclamou o dictador da moda.

Os possuidores de grandes fortunas pensavam humilhal-o. A partir de sua mudança dos Campos Elyseos, começaram as suas grande infelicidades. Caiu. Fez uma viagem aos Estados Unidos, deu entrevistas e, ao regresar declarou:

— Calumniaram-me durante estes annos terriveis. Inventaram-me uma lenda que me tornava um verdugo do dinheiro e um viciado do "baccarat" quando nunca puz o pé numa casa do jogo! Na verdade, o que queriam era que eu desapparecesse. Desappareci, mas aqui estou de novo!

OS NOVOS CHAPÉOS

Os chapéos são o espirito da moda; todas as extravagancias e phantasias lhes são permittidas, comtanto que sejam bonitas.

Como o "enfant de Boheime", o chapéo feminino, mais voluvel do que a propria mulher, não conhece leis, obedece apenas ao rythmo e á harmonia.

Dizem que se não mudavam de hora em hora, pelo menos os chapéos variam de dia para dia. A moda actual é generosa, pois offerece modelos para todos os typos; a mulher, conhecedora de si mesma, terá muito onde escolher o que melhor realça o seu genero de belleza.

O successo de um chapéo depende grandemente do penteado, o mais lindo modelo perderia metade de seu encanto se fosse collocado sobre cabellos lisos ou mal ageitados.

É preciso que cabellos e chapéos se completem, fazendo da cabeça um todo harmonioso, que, agradando á primeira vista, deixa no espirito uma lembrança duradoura.

As pequenas fórmas de feltro de "allure" simples e juvenis são quasi sempre guarnecidas de verniz ou "ciré ton sur ton". Para que o conjuncto se torne realmente chic, é preciso que enfeites identicos se repitam no vestido ou no casaco.

Muitas vezes, um pequeno chapéo de côr viva põe uma nota de muita elegancia sobre uma toilette escura. Com um vestido todo preto, em seda ou lã, seria de lindo effeito um chapéo em feltro verde vivo e uma bolsa de igual côr, onde um grande monogramma de vernis ou esmalte preto daria o cunho pessoal.

Ainda um exemplo: um vestido marinho, tomará um aspecto mais alegre quando usado com um cinto muito largo, em camurça vermelha, bolsa vermelha, de grandes dimensões e um pequenino chapéo de feltro da mesma côr, tendo por ornamento um grampo marinho.

Emfim, mil e uma cobinações, que podem parecer ousadas, emprestam, ás vezes, grande chic a uma toilette, quando escolhidas com bom gosto.

Reuni na chronica de hoje alguns modelos de chapéos que assentam em typo bem diversos.

(Fig. 1) Pequeno "canotier" em tafettas marinho posponteado, guarnecido na frente por um bouquet de flores de pellica marinho, branco e azul "carbono", uma fita de "moire" marinho forma atraz um laço de pontas pendentes.

(Fig. 2) Feltro preto, tendo como enfeite um laço de "faille" verde esmeralda.

(Fig. 3) Grande canotier preto, cuja copa é contornada por fustão branco.

(Fig. 4) Este modelo, de linhas interessantissimas, é destinado a uma physionomia em que o brilho da mocidade se allie á perfeição da cutis; executado em velludo preto, ostenta bem junto ao rosto, uma grande flôr em mousseline vieux-rose. Uma longa fita de velludo preto ata-se em um dos lados.

(Fig. 5 Gracioso "breton" em feltro marinho, enfeitado por uma fantasia em pennas marinho e branco.

(Fig. 6) "Beret" em feltro beige, ornado de um pequeno laço marron; um fino véo, tambem marron, envolve os olhos em sombra favorecedora.

KAY

SEGREDOS DE EVA

RECEITAS

Para tonificar as raizes capillares e evitar a caida do cabello, lave a cabeça semanalmente com quina quente e sabão de alcatrão.

Pela manhã friccione o couro cabelludo com esta loção:

Agua de Colonia	40 grs.
Alcool	100 "
Acido salicilico	1 "
Azeite de ricino	1,50
Resorcina	5 "
Chloral hydratado..	5 "
Agua da Quina..	100 "

*

Um bom preparado para cutis gordurosa, propensa a pontos negros:

Agua de rosas..	100 grs.
Glicerina..	65 "
Borax	5 "
Alcool..	10 "

*

Contra os cravos, é bom cobril-os á noite com esta pomada:

Ceróto simples..	20 grs.
Oxido de zinco..	2 "
Talco de Veneza..	1 "

Como tonico para o cabello, adopte esta loção, que evitará sua caida anormal:

Captol..	0,50 grs.
Hydrato de chloral..	0,50 "
Acido tatanico..	0,50 "
Azeite de ricino..	5 "
Alcool de 65.º..	100 "
Agua de Colonia..	50 "

A melhor maneira de adelgaçar as cadeiras e reduzir os musculos consiste na pratica quotidiana da massagem com o rolo de borracha. Como creme para reduzir, deve ser empregado:

Gordura de porco..	100 grs.
Iodureto de potassio..	25 "

MYTHOLOGIA

Urania era o nome dado na Mythologia grega, ás nymphas celestes que governavam as espheras do céo. E' tambem o nome de uma das nove musas. Presidia á astronomia. De Apollo teve ella dois filhos: Lino e Himneu.

CURIOSIDADES

O Imperador Augusto fez erigir em Roma uma estatua á alface, em signal de gratidão por ter sido curado de uma seria affecção do figado, por este vegetal.

No paiz de Galles, uma das mais populosas regiões da Inglaterra, attribue-se ao aipo certas virtudes estimulantes da vitalidade no homem e da mulher.

Em diversos paizes da Europa, é crença geral ter a salsa propriedades especiaes que prolongam a existencia humana.

Os crueis tibethanos que, durante seculos, espalhavam o terror por onde passavam, morreram muito cedo.

Nas suas mysteriosas montanhas viviam elles unicamente de carne de carneiro, carne humana e.. chá; ás consequencias de tão singular alimentação, onde não entravam frutas, nem verduras, eram os males do coração, bossio, rheumatismo e paralysia.

OS GRANDES PINTORES

WATTEAU

No anno de 1684 nascia em Valenciennes, a cidade das lindas rendas, João Antonio Watteau que veiu de berço humilde para ascender ás glorias da Arte.

Seu pae era um modesto mestre pedreiro; muito joven ainda, irresistivelmente attraido pelos pinceis e pela palheta multicor, João Antonio fez os seus primeiros estudos de pintura no atelier de Geurin. Depois, no afan de alargar os seus conhecimentos, partiu para Paris — a escola das escolas — onde a principio — é sempre ardua a estrada da gloria — só logrou fazer copias assaz vulgares para os mercadores da ponte de Notre Dame que têm acolhido em seu delicioso *bric-á-brac* tantos talentos nascentes e tambem tantas glorias esquecidas.

Interessando-se pelo joven artista, Claudio Gerillot fez dele seu discipulo e collaborador e foi co meio que Watteau viu abrir-se ante seus olhos novos horizontes.

Tomou gosto por aquellas conversações galantes — existia então a arte difficil de conversar, hoje quasi desapparecida — e ellas inspiraram-lhe grande parte de suas obras primas que todo mundo conhece e admira. Mais tarde trabalhou algum tempo com Claudio Audran que era o conservador do palacio de Luxembourg e decorou com elle diversos aposentos do paço tradicional.

Em 1709 voltou á sua cidade natal onde permaneceu durante algum tempo; ali executou os seus primeiros quadros de assumptos militares, principiando o seu nome a tornar-se conhecido.

Em 1712 era recebido, na qualidade de aggregado, pela Academia real de pintura.

São sempre... prudentes as Academias e aguardam a opinião do publico antes de tomar decisões...

Com a apresentação do *Embarque, para Cythera*, era pouco tempo depois definitivamente consagrado o joven artista, sendo então recebido *in-totum* pela Academia.

Watteau trazia no organismo o mal terrivel que não perdôa; desde a adolescencia fôra marcado pelas garras de ferro da tuberculose.

No anno de 1719, sentindo-se peor, partiu para Londres afim de consultar um notavel especialista. Mas o clima humido e brumoso da Inglaterra foi funesto áquelle que nascera na cidade das rendas, beijada pelo sol. Um anno depois, voltando á França sentiu que o mal ia fazendo rapidos progressos, e no emtanto á sua capacidade de producção augmentava. Trabalhava, trabalhava muito, como se quizesse, num glorioso "canto do cysne", deixar em suas télas tudo quanto lhe restava de mocidade, de talento, de vida!

A morte tinha porém bem marcada a sua hora. E esta chegou no anno de 1721, quando o joven artista se encontrava em Mogent-sur-Marne em busca de novas inspirações.

Numa tarde sombria de inverno, tombou-lhe para sempre das mãos queimadas pela febre, o pincel que tão lindas, tão finas télas havia executado...

SYLVIA PATRICIA

SELLOS FEMINISTAS

Com a simplicidade que caracteriza os homens fortes, Mustaphá Kemal declarou que sua concepção da emancipação da mulher teve origem nas lições que recebera de sua mãe.

Como homenagem prestada a tão benefica influencia, o primeiro sello emittido pelo governo estampará, a effingie da velha camponeza turca. Mulheres celebres de outros paizes europeus terão tambem seus retratos em uma serie especial.

A paz, as letras, as sciencias, o trabalho serão representados, não por figuras anonymas, porém, por rostos que a vida modelou, em cujo olhar fulge o brilho da intelligencia.

A franceza escolhida será Mme. Curie. Jane Adams e Bertha von Luthner, lauradas do Premio Nobel da Paz; Grazia Deledda, Selma Lagerlof e Sigrid Undset, laureadas do Premio Nobel, da literatura: mrs. Chapman Catt, fundadora da Alliança Internacional civica e politica das mulheres, terão seus retratos no sellos feministas.

Estes estão sendo executados em Genebra, sob o controle da Legação Turca.

AMOR A' "LINHA"

Morreu a soprano da Opera Real Hungara, Luiza Szabo. Tinha 28 annos e uma voz maravilhosa. Era esbelta e chic. Tinha uma "linha" impeccavel de corpo. Era o typo ideal de mulher fina. Para conservar o corpo, que era perfeito, Luiza Szabó não se alimentava quasi. Quando as platéas da Europa fremiam delirantes ante a voz, o rosto e o corpo seductor de Luiza, mal sabiam que deliravam ante uma creatura que definhava, por excesso de debilidade, quasi inanição. Para não engordar ella sacrificava a saude. Até que morreu tuberculosa. Foi o que as mulheres chamam o "amor á linha", que a levou para a tumba.

CORREIO · FEMININO

UM CASO CIRURGICO

CARMEN ANNES DIAS

Caminhava, nervoso, de um lado para outro, á sua espera... Era o primeiro a reconhecer a influencia nefasta que ella exercia na sua vida. Desde que a conhecera perdera a tranquillidade e toda a vez que a sua lembrança vinha perturbar as horas serenas, elle deliberava romper o noivado. Vivia agora, atormentado, entre a necessidade de afastar-se e a angustia de deixal-a.

Ouviu-lhe a voz e inteiriçou-se, esperando que a porta se abrisse. Mal se haviam cumprimentado quando a creada entrou, dizendo: — "Doutor, chamam-o ao telephone".

A' medida que ouvia a communicação franzia a testa, contrariado, e apesar de ter respondido negativamente, desligou com um violento "Está bem"! Entrou na sala onde a noiva o esperava, servindo o licôr.

— "Marcia... lamento muito mas não poderei ir"...

Ella suspendeu o gesto e fitou-o, impassivel.

— "Chamam-me do hospital — operação urgente"...

— "Oh! Isso é o de menos... outro irá", respondeu, levando o calice aos labios calmamente.

— "Foi o que eu suggeri, mas não é possivel — é preciso que eu vá"...

— "Porque?" indagou, fitando-o com os bellos olhos frios.

— "Meu chefe não está... o outro assistente que poderia substituil-o não é encontrado... e só eu posso fazer essa operação... replicou, aborrecido.

Ella acabou de tomar o licôr, largou o calice sobre a mesa e respondeu, prendendo a pulseira: — "Então, sobrepõe uma operação qualquer á minha companhia? Faça o que entender, mas se fôr não volte. Não costumo ficar em segundo plano"...

Elle sentiu um impeto de indignação mas abafou-o, procurando convencel-a.

— "Espanta-me de ouvil-a falar assim, Marcia... é um caso de humanidade!

O doente poderá morrer si lhe faltar assistencia medica... e você jamais me perdoaria essa responsabilidade, de que viria a ter remorsos". Vendo-a indifferente, continuou: "Farei o possivel por ir encontral-a mais tarde no theatro"...

Acercou-se, estendendo-lhe as mãos. Sem parecer vêl-as, ella voltou-se para agarrar o casaco e respondeu: — "Não o impeço de ir"...

Elle cerrou os punhos e deu-lhe as costas. Entrou no automovel, pôz o motor em movimento, automaticamente, e dirigiu-se ao hospital.

O doente era um pobre operario que partira a cabeça numa quéda. O estado era gravissimo e a operação, muito melindrosa, exigia um dominio absoluto dos nervos na manipulação do bisturí.

Mediu a grande responsabilidade e abanou a cabeça — não poderia operar no estado de irritação e abatimento em que se achava.

Virou-se para a enfermeira e murmurou: — "Nada posso fazer"...

— "Oh! doutor"!... exclamou, surprehendida e desapontada.

Elle levantou os hombros e ia retirar-se quando ouviu um soluço. Voltou-se, vendo uma mulher surgir de um canto do quarto.

A expressão abatida, os cabellos despenteados, os olhos encovados, diziam bem os terriveis momentos que vivia.

Juntou as mãos sobre o chale cruzado no peito, levou-a á bôca, abafando um soluço e balbuciou: — "Doutor... salve-o"!...

Chegou-se a elle, caiu de joelhos, tomou-lhe as mãos, beijando-as e murmurou entre lagrimas: "Só o senhor póde salval-o... é meu marido... tão bom... Hoje, dizia... Oh! Doutor! pelo amor de Deus!"

Já não continha mais o pranto que lhe tornava a voz quasi amortecida.

O rapaz levantou-a com bondade, profundamente emocionado, e disse: "Tenha fé, minha senhora, peça a Deus que me proteja"...

Virou-se bruscamente e foi para o vestiario. Reviu a insensibilidade, o egoismo frio de Marcia ante o appello angustiante de uma vida que se esvaia... Enfiou as luvas, lentamente, com um sorriso amargo, mas pouco a pouco a sua physionomia retomou a expressão serena e energica do celebre cirurgião, — a personalidade do medico substituira-se á outra, sentimental.

Chegou á mesa e vendo o paciente estendido, com o campo operatorio a descoberto, sentiu o valor da sua sciencia, do poder quasi divino que Deus lhe conferira: salvar uma vida!

Começou a operar, surprehendentemente calmo ante a gravidade do caso, com a pericia que lhe era peculiar. Quando terminou, vendo a physionomia placida do ferido, ainda sob o effeito da narcose, sorriu á enfermeira, que nunca saberia da intervenção que lhe salvára o coração...

OS PERFUMES

Ha um mundo de romances na historia dos perfumes, que começa na mais remota antiguidade. Porém, nunca, no longo correr dos annos, a seducção da fragrancia, em toda sua gamma, foi mais valiosa do que agora. A mulher se mostra exigente e não tem contra trabalhos, em procurar, e tem... o perfume que deseja. Este póde ser suave e subtil, mas nem por isso, menos penetrante.

Será a mysteriosa doçura do Oriente que anhela sua fantasia ou a fresca fragancia de um velho jardim inglez com as suaves alfazemas e enormes rosas; ou então a atmosphera artificial de estufa, das luxuosas orchideas, porém, seja o que fôr, a casualidade não entra em sua escolha.

A moda tem uma grande influencia no assumpto. Embora hajam certas essencias de flores que nunca perdem seu attractivo, a moda se dirige ao typo de perfume variado. A mistura chegou a ser uma arte. Porém as flores continuam sendo a base desses perfumes, com uma só variante; e até as fructas lhes fazem companhia.

O perfume das flores, puro e simples, participa do favor do dia.

A violeta, por exemplo, não decaiu nem um grão na estima que sempre mereceu e muitas mulheres procuram instinctivamente seu perfume. O cravo é escolhido por muitas. E' interessante saber que esta flor, em seu estado primitivo, não tinha perfume e o obteve devido ao cultivo. Uma autoridade grega Teophrasto, que se dedicou ao estudo dos perfumes, dizia que o goivo tinha uma suave fragancia, porém que o cravo precisava della.

Exibiu este caracter no "polyanthes taberose", cu flor das ciladas que não deve ser confundida com o "narcissus polyanthus", da primitiva familia.

As tuberosas, como os lyrios do valle, o muguet, o jasmim e outras innumeraveis fontes de perfume, entregam a magia de sua doçura, pelo methodo conhecido por "enfleurage", por meio do qual a mysteriosa fragancia é aprisionada em folhas gordurosas e depois lavada e purificada com alcool.

A Bulgaria, com sua rosa "damascena" tem a palma nesta especie de perfume, embora na Provença se cultive uma variedade muito parecida. Como a violeta, o reseda e outras flores, a rosa dá o seu perfume, por meio da extracção, porém por um systema que se conhece com o nome de "maceração", que consiste em submergil-as, em uma substancia gordurosa. E alfazema e muitas especies de rosas inglezas estão sujeitas ainda ao methodo de "distillação".

Os modernos fabricantes seguem ainda as linhas de seus velhos antecessores, por meio dos quaes os orgãos obtinham as essencias, embora se empreguem mais para as folhas e frutos, do que para as flores.

Obtida a essencia, só se ganhou uma parte da batalha. Os perfumistas tem agora que pensar em outros detalhes, não menos indispensaveis. Por exemplo: tal perfume é volatil em extremo; tem que fixal-o, e para isto se emprega toda especie de substancias animaes, vegetaes e chimicas. Por este meio, não sómente se torna estavel sua doçura, como tambem, muitas vezes se melhora, dando-lhe um mysterioso encanto do qual precisava.

O ambar, tão na moda actualmente, foi empregado como perfume desde a antiguidade. O moderno perfumista tem muito do mago antigo, se formos julgar pelas maravilhas que fabrica, para nosso deleite. Muitos fabricantes obtiveram enormes vantagens na fixação dos perfumes. Sua doçura persiste muito e se vae desvanecendo gradativamente, sem que se saiba por que methodo se obteve tal resultado.

Não é bastante ter um perfume para usar em certas occasiões. Queriamos que nossas roupas e nossas pessoas desprendessem sempre a mesma fragancia subtil. Isto quer dizer que sabonetes, pós de arroz, loções, aguas de toilette, tem que empregar, a mesma doçura. Os pós, se não é possivel conseguil-os com o mesmo perfume, é preferivel que careçam delle, porque de outra maneira resultaria confusão. Isto é questão de tacto e gosto pessoal.

Eis aqui, a maneira de proceder para perfumar nossas roupas. Os vestidos, casacos, se perfumam por meio de "sachets" collocados nos forros, estes, se fazem com algodão generosamente impregnado de pó preferido e depois se põem em saquinhos de seda. Faz-se tambem uma especie de alcochoado, egualmente impregnado do pó preferido, os quaes terão o tamanho das grotas, colocados no fundo e depois se cobrem por cima com um panno. Ao mesmo tempo que perfuma impede a entrada da poeira, portanto duplamente recommendado.

DA MINHA ESTANTE

ETERNA VIBRAÇÃO

Promettes vir... E, na espera,
Que anceio dentro em meu peito!
"Quem espera desespera"...
Mas espero satisfeito.

Chegas... O proprio paraiso
Sinto, comtigo, chegar:
No encanto do teu sorriso,
Na graça do teu olhar...

Só conto do tempo escasso
As horas em que te vejo...
Como é doce o teu abraço!
Como é gostoso o teu beijo!

Partes... Eu solamo. Olho o chão.
E fico um tempo, enlevado,
Na embaladora illusão
De que inda estás a meu lado...

Pois na luz que do alto desce,
Nos sons que palpitam no ar,
Revive, dir-se-ia, a prece
Que acabamos de rezar.

Ah, sou assim como um sino
Para reter-te a impressão.
Vens... E' um só toque argentino.
Mas é eterna a vibração!

PRADO MAIA

* * *

A figura deste mundo passa

* * *

VINGANÇA

(CLAUDIA-REGINA)

Tu me fazes soffrer, perdidamente,
Sem consolo, sem fé, sem confiança...
Trata-me, quasi, como uma creança,
E a minha dôr te deixa indifferente!

Tu me fazes chorar, sem esperança
De curar o meu mal, completamente!...
Mas hei-de me vingar, ser inclemente!...
Has de experimentar minha vingança!..

As minhas horas tristes, envenena;
Quando uma só palavra, um gesto, apenas
Acalmaria a minha exaltação!...

Por vingança, eu tornei o meu affecto
Tão leve, tão subtil e tão discreto,
Que o não sentes pezar, no coração!...

Amar é dar a paz.

* * *

Não sei se rio, se choro,
Ando em grande indecisão!
Se choro, doem-me os olhos,
Se rio, o meu coração!

* * *

Não me diga o que vae fazer; diga-me o que fez!

* * *

A revolta na dor é que gera o soffrimento.

* * *

As mulheres foram feitas para os homens e não os homens para as mulheres.

* * *

LEMBRANÇA

(JONAS DE CARVALHOSA)

Eu guardo de você a suave evocação
de ter os teus olhos voltados para os [meus olhos.

Eu guardo de você a sua evocação
de ter amado os seus lindos olhos...

Eu guardo de você a ingenua crença
no que diziam os seus expressivos olhos.

Eu guardo de você a sublime presença
de um olhar que era meu mas que provi- [nha dos seus olhos...

Eu guardo de você a ephemera paixão
que eu lobrigava expressa nos seus olhos.

Eu guardo de você o fulgor intenso dos [seus olhos
que feria fundo meu pobre coração...

P. Alegre — 35.

* * *

Poucos amigos, poucos livros, muito pouco mesmo, e um cachorro, eis tudo quanto a gente necessita emquanto se possue a si mesmo.

LIBERTAÇÃO

(RACHEL PRADO)

Krishnamurti, o philosopho hindú, continúa com as suas admiraveis palestras a attrair um selecto auditorio que procura interpretar e discutir os problemas apresentados nas suas conferencias.

Ao meu escriptorio veiu uma senhora theosophista que me disse estar revoltada com o materialismo de Krishnamurti. Pois eu estou encantada! Para alguns, as religiões são uma especie de narcotico — se necessitam de um alcaloide para amortecer os seus desenganos procuram o refugio da religião e então plasmam Deus — segundo as suas necessidades — justo e compassivo — se obtêm a graça de um favor, que chamam milagre, — tyrano e injusto — se não realiza a sua pretenção e fica surdo ao seu appello.

Krishnamurti aponta o caminho da perfeição pela realização individual. Cada um seja o dono de seu destino, seu proprio Deus ou demonio. Cada qual assuma a responsabilidade dos seus actos. Destróe com argumentos decisivos a commodidade karmica — da acção e da reacção. Ora, o *Karma* tem sempre, para os espiritualistas umas costas muito largas.

Tudo que é bom ou máo, corre por conta do Karma. E ha muita gente que deixa o interesse pessoal de fazer boas acções, para uma futura vida ou reencarnação. Krishnamurti diz — o eterno é o agora — semelhante a este axioma "o que tens de fazer hoje não deixa-o para amanhã". Elle quer a comprehensão immediata, uma auto disciplina que não repousa em credo algum, mas numa interpretação de saber cumprir com o dever.

Se o individuo repousar a necessidade de ser um bom em troca de uma recompensa não tem merito algum. E' mister ser bom porque é preciso realisar a bondade, a harmonia e a belleza na vida.

Eu só lamento que Krishnamurti não fale portuguez ou hespanhol — porque seria melhor entendido.
crente por convicçãoSdbil
Pergunta elle a alguem — Sois crente por convicção? — não; a maioria é por interesse.

Elle quer a reforma individual — a auto disciplina — o percebimento de si mesmo — o pensar pela sua propria mente, o investigar com interesse proprio.

As multidões acompanham a maioria displicente dos commodistas, elle prefere ficar com a minoria que raciocina.

Lembro-me que uma das paginas de Krishnamurti que mais me impressionou foi esta:

"Bati em todos os templos e não te encontrei, oh Deus!

Passei por todos os caminhos e não te encontrei... Mas, um dia, ouvindo a mó triturar o arroz, sentindo o simoun nas areias quentes do deserto, vendo a rapariga triste que voltava de uma decepção de amor — nisto tudo eu te senti oh Deus!"

Simplesmente humano.

Os homens são escravos e complicam a vida.

Krishnamurti quer libertal-os de todos os grilhões.

FALLENCIA DOS REMEDIOS

O pequeno armario de remedios, que em toda casa de familia existe, está em crise; atrás de sua porta de espelho apenas se encontram os cosmeticos, preciosos auxiliares da belleza feminina e os multiplos petrechos de toilette.

Os proprios medicos nos ensinam que é na geladeira que devemos procurar os remedios de que necessitamos. Cebolas, salsa, espinafre, cenouras, caldo de amoras, chá de lupulo e varios outros alimentos, são os verdadeiros especificos para os males humanos. "O caldo da acelga tem mais poderes para conservar os rins em bom estado do que um barril de urotropina" dizem elles.

Ouçamos a opinião, que emittem a respeito, alguns medicos americanos.

Dr. L. W. Edwards: "As drogas venenosas envenenam o organismo humano, emquanto que as drogas fracas não têm acção sobre elle."

Dr. J. N. Hurty, de Indian: "Não existe no mundo um unico remedio que não contenha um elemento nocivo nas suas moleculas".

O dr. C. L. Carr, no "Medical Journal", affirma: "Se tomar um medicamento para o figado, é provavel que o estomago ou outros orgãos sejam prejudicados".

O dr. Oliver W. Holmens termina dizendo: "Se todos os remedios do mundo fossem atirados ao mar, seria para os peixes um grande mal e para a humanidade um grande bem".

Um helenista notavel

Morreu recentemente em Paris um homem que alcançou fama brilhante de helenista: Mauricio Croiset, que possuia um juizo seguro e quasi um espirito de adivinhação dos textos antigos.

Nos circulos intellectuaes commenta-se o triumpho de sua sagacidade a respeito de Menandro. Deste antiquissimo poeta comico, só existiam, no principio do seculo raros fragmentos. Com elles, conseguiu Croiset fazer toda a reconstituição de Menandro, empregando uma operação analoga á do "osso de Cuvier".

Como é sabido, este celebre naturalista determinou as caracteristicas de varias especies de animaes, desconhecidas, partindo da base de uns tantos ossos fosseis.

Pois bem, ha 30 annos, foram descobertos papiros que continham os textos mais importantes de Menandro — especialmente uma comedia intitulada "A mulher do cabello curto". Esses textos confirmam tudo quanto Croiset já havia escripto sobre a obra do velho Menandro.

A MULHER MAIS FELIZ DA DINAMARCA

Nos meados do seculo XVII, a mulher mais feliz da Dinamarca era a ruiva Condessa Christina Ulfeldt, esposa do homem mais poderoso dos paizes do Norte, o Ministro Ulfeldt, que então governava a Dinamarca e a Noruega, dava festas sumptuosas em seu palacio de Copenhague, possuia castellos e terras numerosas e era celebre em toda a Europa, não só por sua riqueza, seu poder e sua intelligencia, como pela belleza e pela vasta cultura de sua mulher.

Christina, filha legitima do rei Christiano IV, da Dinamarca, deu ao marido 16 filhos, em 18 annos de casados. Quando morreu Christiano II e foi succedido por Frederico III, as intrigas da Côrte acabaram por obrigar ao Ministro Ulfeldt a abandonar a patria.

Fugiu com a esposa, que contava 30 annos de edade e que o acompanhou pela Allemanha Suecia e Hollanda. Chegado á Suecia, Ulfeldt incitou o rei a declarar guerra á Dinamarca, e, acompanhando o exercito vencedor, voltou á Patria. Mas essa traição foi castigada. O conde e a condessa Ulfeldt foram detidos e encerrados numa prisão, da qual se evadiram por uma escada de cordas feita por Christina, fugindo do paiz depois de muitos incidentes, conseguindo chegar a Londres.

Em 1663, Christina Ulfeldt foi, de surpresa, embarcada em um navio dinamarquez, que a conduziu presa a Copenhague, onde foi encerrada na Torre Azul do Castello. Ahi, a mulher mais feliz da Dinamarca" permaneceu presa durante 22 annos, soffrendo torturas physicas e moraes até á hora da morte. Foi nesse carcere que Christina Ulfeldt escreveu seu livro "Jammers minde", em que recorda seus padecimentos, para legar a seus filhos.

O PANTANO

(ARCHIMEDES DA MATTA)

Esverdinhado e pôdre horridamente quito,
O pantano adormece aos effluvios do [dia;
Em sua face revôa uma nuvem de in- [secto
E o estridulo coaxar dos sapos principia.

Seu pestilento corpo, inimigo secreto
Da vida pura e sã, do bem e da alegria,
Guarda em si a hediondez aborfiva de [um féto
Que, se viesse á luz, mais nojo causaria.

Si a noite estrellas mil o pantano re- [trata,
Cuidado! Que tua alma ingenuamente [pasma,
Não se acerque de quem sorrindo te [maltrata!

E' reflectindo a luz que elle attrahindo [engana,
Mas guardando no seio um mundo de [miasma,
Como o acceso esplendor fingido da alma [humana!

(Do "livro de Caim".

FEMINIDADES

Trecho de uma carta de Paris

"Em alguns de seus modelos de verão serve-se de varias novidades originaes, ás vezes collocando em linhas rectas, orientaes ou verticaes, barrinhas minusculas, como formando uma successão de valladas, emquanto outros lembram estrellas de prata fingando seu brilho sobre algum formoso tecido mate. Emprega tambem, verdadeiros enxames de passaros em metal, imitando os que formam os estampados dos deliciosos crepons de seda e que ali se vêm reunidos por grupos.

E' precisamente Marcel Rochas quem mostra tão marcada preferencia por guarnições, de toda especie de passaros, de pennas e asas em suas "toilettes".

Sobre algumas saias em crepe marocain, fixa bandos de albatroz, ou então pousa sobre o corpo suas grandes asas abertas.

Cada vez mais pode-se garantir que os "ruches", os babados e toda especie de pregas, formam agora as guarnições indispensaveis para os vestidos de tarde e de noite. Accentuam os recortes, rodeiam as bases das saias, desenham lindas e graciosas hombreiras, descem ao comprimento das mangas, e não poucas vezes immolam tambem elegantes caudas.

Para a noite, adoptam dimensões mais importantes, complicando-se com grandes nós e laços que conferem á "toilette" sem caracter de imprecisão, tão moderno na actualidade, e tambem do vaporoso, condição egualmente indispensavel nos vestidos de jantar.

Côres e aparencias

Se eu me trajava em branco, murmura- [vas:
— "Tu hoje és a pureza, meu amor!"
E em mariosos matizes me pintavas
Todo o perfil do variegado côr...

Se me vias de verde, então, vestida:
— "Eis a esperança em fórma de mu- [lher"...
Dizias: — "Se ella está aonde se quer,
Has de ficar commigo toda a vida!"

Rubro, azul, malva, branco, verde, rosa,
Cada côr teve ensejo de encontrar
Em ti uma homenagem carinhosa,
Num gesto, numa phrase ou num olhar.

Mas, um dia te foste... E me parece,
Quando, de roxo, eu amortalho a dôr,
Que uma voz me segreda, numa prece:
— "Tu hoje és a saudade, meu amor!"

(REGINA BITTENCOURT)

Canção romantica

O coração, se batia,
Batia, tão devagar,
Que, nem sequer, eu ouvia
O seu brando palpitar!...

Seu tic-tic éra manso
Como uma pluma, a voar!
Podia, com tal descanso,
Sem mais nem menos, parar!

E me veiu, irrefreada,
A vontade de atinar,
Porque era tão delicada
Sua maneira de andar!...

O coração, "de mansinho,
Como quem anda a resar,
Batia, devagarinho,
O teu nome, a soletrar!...

CLAUDIA-REGINA

Todo o imperio amoroso está cheio de historias tragicas.

* * *

Os homens promettem de noite e esquecem de manhã as suas promessas.

LILIAN

(Giovanna Pascale)

Hoje, logo pela manhã, Lilian me preveniu com muita graça que é o natalicio de Maria Helena...

Maria Helena é, depois de Manate, a boneca preferida de Lilian... Manate já pertence ao passado, e Lilian com seu desageitado carinho de mamãe de dois annos, matou-a! Hoje é uma "mocinha" com seus quatro annos e Maria Helena teve mais sorte que sua antecessora, pois já a encontrou menos desastrada no seu carinho maternal...

— Minha mãe, hoje Maria Helena faz annos; que é que você vae dar a ella, hein?"

Esta é uma pequena exploração dessa bonequinha de olhos luminosos e largos.

— Uma loucinha?
— Não, ella não gosta...
— Uma boneca?
— Não...
— Um carrinho?
— Tambem não... sabe que é?
— Não... não sei...
— Um joguinho de fôrmas para a praia...
— Ella lhe disse?
— Disse sim, não é Maria Helena?

E com uma adoravel voz de falsete, pela Maria Helena.

— E' sim, Mamãezinha!

E á tarde, oh! fraqueza de Mãe, trago o brinquedo ambicionado. Lilian espera anciosa. Mal salto do omnibus, aceno-lhe de longe, com o embrulho e fico recompensada. Que alegria nos seus olhos largos e luminosos.

— E' um joguinho de praia?
— E'... desembrulha...

Abre-o apressada, estouvada, corre a mostrar á BABÁ aquella maravilha, papagueando, rindo.

— Posso ir á praia com a Babá, minha mãe?
— Vae, filhinha, mas cuidado...

Sigo-lhe o vulto rechonchudo, que respira saúde. Vae no seu passinho miudo, sacudindo os cachos castanho-bronzeados.

Entro. Que grande ternura me transborda do coração, á vista da graça de minha filha... Bemdigo o sól, o mar, toda a natureza que a meus olhos foi fel-la para protegel-a e cercal-a de suas maravilhas!... E, subito, tropeço na Maria Helena, esquecida sobre o tapete. Tomo-a nos braços.

— Então é hoje o seu natalicio, e você nem viu o seu presente hin?

E ella fica me olhando com seus olhos de vidro azul, por entre os longos cilios de seda...!

Sei que daqui ha dois ou tres dias, serei accordada, por essa vozinha adorada, cantando-me a mesma nova sensacional:

— Sabe, minha mãe, hoje é o natalicio da Maria Helena!...

VOCAÇÃO MATRIMONIAL

(ELISABETH BASTOS)

Choveram as reclamações dos meus prezados leitores a respeito da opinião que expuz recentemente sobre o fracasso do matrimonio. Queixam-se que culpo exclusivamente o homem por semelhante descalabro na ordem social, mostrando-me parcial ao sexo á que pertenço. Desejo esclarecer as minhas attitudes.

Realmente, as vezes, a mulher é culpada na desintelligencia que sobrevêm ao casamento. Muito inexperiente, pensa que vae encontrar no esposo um semi-deus, adorador perpetuo, eterno galanteador amavel, como mostrou-se quando, enamorado della, cantava-lhe os doces madrigaes que conduzem as innocentes aos altares sumptuosos. O choque rude da realidade abala profundamente a sensibilidade feminina, e ella então inicia uma serie de brigas e discussões lastimaveis, cujo resultado é funesto. Aborrece immensamente o marido, que, cioso de sua liberdade, começa a arrepender-se de ter entrado na gaiola matrimonial. A mulher de um lado a reclamar, as contas domesticas por pagar, transformam a vida em pesadelo para o infeliz que commetteu a imprudencia de contrair nupcias. Por isso aconselho os meus prezados leitores a acceitação do conjugo vobis sómente no caso de sentirem real e intensa vocação para o matrimonio.

E em que consiste esta estranha disposição? Simplesmente no desejo de fazer a felicidade alheia, e nada mais. Um chefe de familia não póde ser egoista, senão faz a sua propria infelicidade e a desgraça de todos que dependem delle. Tem que estar sempre disposto a sacrificar-se, sem exigir recompensa pelo que faz.

Agora imaginem um homem collocado pelo destino á testa de um lar, quando elle só deseja viver para si mesmo.

Afim de distrair-se enganará a esposa, esta ha de queixar-se á familia, a sogra importunará o genro, e a vida familiar será infernal. Habituado a gastar unicamente afim de satisfazer os seus prazeres, revoltar-se-á deante da obrigação financeira que terá de assumir perante a familia. Negará até mesmo o necessario aos seus, e sacrificará todos á sua abominavel usura.

Semelhante typo de homem não vê no casamento o motivo nobre de proteger a familia, casa-se apenas afim de satisfazer um appetite, quasi sempre momentaneo, que lhe despertou a graça de uma mulher, e soffre em seguida verdadeira nostalgia da vida de solteiro.

Homens acostumados na vida alegre não podem ser bons maridos. Dizem os intromettidos que depois do matrimonio realizado, o homem transforma-se completamente. Isto é pura illusão, o passado traça sulcos profundos no sub-consciente, que são verdadeiramente inapagaveis. Illudirão a esposa com habilidade, mas nunca se regenerarão. Não se póde confiar no futuro, é preciso calcular os acontecimentos vindouros, tanto quanto possivel, e escolher na certa. Os homens esperam da esposa um fidelidade absoluta e dedicação completa, mas não estão dispostos a pagar na mesma moeda. Infelizmente contas mal ajustadas nunca dão certo.

Um homem egoista não póde ser attencioso, e por isso descontentará bastante a sua mulher. As pequenas delicadezas agradam immensamente o coração feminino. Qualquer indicio que demonstre carinho parte do esposo, evidenciando que foi lembrada, encherá de satisfação a alma da mulher. Nada de grosseirias, com vinagre não se apanha mosca. Os murros estão fóra de moda, quem dá espera reacção.

As mulheres que não se sentem disposta a abandonar os seus interesses no trabalho e nos salões, tambem não têm vocação matrimonial. A dedicação absoluta não é sómente necessaria ao homem, cabe tambem á mulher. Terá que conformar-se em perder o viço, e brilho da juventude com os fructos do seu amor. O augmento da familia impõe, para ambos, deveres muito serios com os quaes terão de arcar.

O máo exemplo dado aos filhos occasiona grandes desgostos para o futuro, o que deve ser evitado com o maior cuidado. O comportamento dos progenitores será o espelho em que o novo sêr ha de mirar-se para se guiar na vida. Os paes nunca poderão fugir a estas responsabilidades.

Uma existencia toda de sacrificios, dirão os leitores, eis o que comporta a vida matrimonial. Talvez assim seja.

Mas quem o faz por amor não sente as garras do prejuizo proprio. E' verdadeiramente feliz quem não tem a preoccupação de fazer a sua propria felicidade, mas quem se esforça por espalhar alegria e contentamento a seu redor.

A felicidade é uma companheira arisca que se faz de rogada entre os mortaes porque não sabemos alcançal-a. Para encontrar esta amiga selecta, é condição essencial o esquecimento completo do proprio ego. O prazer e a gloria pessoal é coisa de pouca importancia, somos como as folhas das arvores, hoje brilham á luz do sol, amanhã a tempestade as destróe, mas, é importantissima á utilidade da pessoa. Só são verdadeiramente, felizes os que têm o seu espirito fixo no que não é a sua propria felicidade.

E' feliz quem vive em harmonia com o universo; quem ouve as vozes da natureza e do reino espiritual, quem derrama á sua volta a luz interior do pensamento puro e aspirações para o bem e para a verdade. Um caracter assim formado embalsama o ar com aromas do Paraiso.

CORREIO FEMININO

3 Mas Laurita, o doente não é o teu rosto. Elle reflecte apenas os teus soffrimentos intimos. Por que não te tratas, como eu, com a SAUDE DA MULHER ?

Illusões!

Conto de ITALA GOMES VAZ DE CARVALHO

Chamava-se Arnaldo e com este nome não poderia um rapaz moderno, elegante e cheio de formosura, deixar de vencer todas as virtudes femininas, as mais invulneraveis; aquellas mesmo que estão encerradas nas "eburneas torres de marfim!". Tinha um dente de ouro, do lado, mas usava gravatas fulgurantes, com todas as côres do arco iris, que deixavam o fulgor do ouro na penumbra... e assim elle era irresistivel!... Pelos menos assim dizia dona Sebastiana, a sua santa Mãe, que se postava diariamente em admiração ante o filho, como se estivesse contemplando o "Apollo" do Belvedere, e ouvindo-lhe as maiores banalidades como se fossem o oraculo de Delphos! Isto, todavia, era natural e comprehensivel! Era Mãe... e mesmo que o rapaz fosse um morcego, seus olhos o admirariam como sendo a "Ave do Paraiso!" Sómente elle não tinha successo feminino em relação á sua extraordinaria perfeição physica e muitas vezes quando se penteava pela manhã ante o espelho, perguntava, desconfiado:

— "Mamãe não estará exagerando? — sou mesmo assim tão bonito e irresistivel?"

Era exacto! Dona Sebastiana era incapaz de exagerar! Arnaldo era realmente o mais guapo rapaz do bairro e talvez mesmo de toda a urbs carioca.

Aquelles cabellos negros, ondulados e finos, que se armavam naturalmente com agua de "Ambre-rose", tornando-se ainda mais lustrosos com a leve camada de brilhantina perfumada, lembravam fielmente a cabeça de todos os "Divos" da téla; passados, presentes e futuros.

"Rodolpho Valentino!" — "Ramon Novarro", etc. Os amigos e os parentes do Arnaldo faziam-lhe notar sua semelhança com "Clark Gable" (por causa das *costeletas*... mas qual! sua elegancia era mil vezes superior á do outro!

Com o seu rosto alongado, bem tinha a apparencia de um authentico fidalgo!

Arnaldo possuia de facto aquella belleza fulgurante que, em principio, nem deve deixar tempo ás mulheres de invocar a protecção de "Nossa Senhora do Amparo!"

Os "studios" de cinematographia ja se disputavam sua preciosissima collaboração á força de contos de réis (era D. Sebastiana quem o dizia), mas parece que a tira de celluloide digna de receber a imagem do imcomparavel mancebo, não havia ainda sido enrolada na capsula do apparelho de tomada de vistas, porque Arnaldo, apezar de toda sua formosura, continuava a attender, atrás das grades dos escriptorios do "Banco do Brasil", aos clientes que lá iam retirar ou depositar seu dinheiro em conta corrente.

Um de seus camaradas de captiveiro não sabia conter a admiração que alimentava pelos dotes physicos de Arnaldo e não cessava de admoestal-o, insidiosamente:

— "Que fazes aqui rapaz? tivesse eu a tua cara!... gastas tolamente a tua sorte atrás destas grades, e depois? aproveita em quanto ainda é tempo, homem!"

Era o seu maior amigo! Casado ha um ou dois annos, tinha a mania de convidar sempre o Arnaldo em casa delle, para jantar aos domingos. Conversavam a respeito de Adolphe Menjou, (interessante, mas velhusco!), e tambem commentavam "Joan Crawford" e seus olhos eternamente espantados como se estivesem vendo o *Antichristo!* Era emfim, um excellente rapaz que gostava de fazer apreciar aos amigos os "quitutes" e o bom café de sua cozinheira!

***

— "Mamãe", — dizia frequentemente Arnaldo — "amanhã quero minha camisa de cambraia de linho azul — vou jantar com o Themistocles".

— Mas então é todo o domingo?"

— "E' verdade... e até aborrece-me!... mas que quer a senhora? Themistocles insiste e não tenho outro remedio senão acceitar: depois do jantar ha o "pooker": ás vezes D. Marianinha senta-se no piano e toca as valsas de Chopin! E' bastante monotono, mas não ha nada de melhor a fazer, a não ser o cinema, mas nos domingos, justamente, a multidão é demasiada e ainda prefiro a casa do Themistocles!

— "E a mulher delle como é? engraçadinda?"

— "Sim — bonitinha, elegante — mas nada de extraordinario!"

Arnaldo fallava dando o nó na gravata, emquanto D. Sebastiana o olhava, extasiada, no espelho: mas pouco a pouco a expressão physionomica da senhora impregnou-se de uma interrogação muda e cheia de angustia. Arnaldo não era um aguia, mas comprehendeu a eloquencia daquelle interrogatorio sem palavras, porém cheio de afflicção materna, talvez porque já tivesse dirigido a mesma pergunta ao seu proprio "eu".

— "Ora Mamãe" — a senhora está brincando? é uma moça honesta, e depois é a mulher do meu melhor amigo!"

— "Não duvido, coitada da moça! mas a comparação continua entre um marido sem graça, quasi mentecapto, e um rapaz como tu, é um perigo constante. Eu só queria prevenir-te, toma cuidado!"

Arnaldo jogou uma olhadella á sua imagem elegante e esbelta reflectida no espelho e sorriu, satisfeito:

"Evidentemente, aquelle marido não era nada de transcendental, — mas Mamãe sempre exagera! — todavia, quem sabe?"

Desceu e andando pelas alamedas do jardim até ao portão de casa, reflectia, lisonjeado, sobre as previsões de D. Sebastiana.

Chegando ao canto da rua parou de repente para fazer um rapido exame de consciencia.

— "Será que Mamãe tem razão? elle nunca tinha feito reparo, mas agora, sim, lembrava-se de uma ou outra impressão fugaz... de certos matizes de expressão nunca observados até então; e aquelle dia em que pensou ter encontrado D. Marianinha sózinha, por acaso? Talvez ella tivesse preparado tudo de antemão, despachando o marido, que tinha ido comprar bolos na "Lalleje"?... e porque, quando Arnaldo lhe virara, sua cabecinha linda se inclinava para frente com um gesto de caricia? Não havia ser para o agradecer, não é? Devia ser faceirice, uma deliciosa faceirice para mostrar a nuca de ella viva (uma nuca feita especialmente para todas as gulhotinas materiaes e moraes... *brrr!*) enfeitada com um lindo signal preto!...

Arnaldo suou frio; elle iria então enganar o Themistocles, seu maior amigo, como irmão? Não, e não! saberia resistir como o José biblico resistira á mulher de Putifar!... empregando, caso fosse preciso, ainda maior energia. Resistiria com unhas e dentes; fallaria alto e claro á desgraçada creatura que já imaginava dansar "la rumba" da honra conjugal um anno ou dois apenas depois das nupcias! Era monstruoso! Todavia naquella noite, achou a mulher do amigo ainda mais seductora, emmoldurada num vestido de seda azulrei que a modelava dos pés á cabeça, pondo em relevo suas formas esculpturaes. Que sorriso, Santo Deus! Que olhos! Porque seria que nunca reparára naquelles lindos cabellos naturalmente ondulados, côr de castanha madura? Prompto: agora ella servia-lhe o café e a mão insidiosamente, levemente, roçava a sua propria mão! Mas então ella não via, não sabia que o marido estava alli presente? pobre desvairada pela paixão! Arnaldo levantou-se com a garganta appertada por uma sensação ao mesmo tempo de satisfação e de desespero!

Apezar de sua intima revolta, dos conselhos de sua mãe, elle sentia que nenhuma mulher no mundo lhe havia dado semelhante sensação, aquella especie de arrepio misturado a um sentimento de terna cumplicidade que o aterrorizava! Mas era mister renunciar, de dentes serrados, a cabeça erecta, como um martyr! Ah, mas será demais, era demais!

Como sempre amabilissima, D. Marianinha já o convidava para o outro domingo... e devia ser, certamente, com o intuito de fixar-lhe um encontro... e então? então? Que iria elle responder?

— "Senhora, pense no seu marido innocente, que tudo, ignora! Contenha esse tragico amor! Não pense mais em mim! Eu partirei para as margens do Amazonas, jogar-me-ei nas garras das onças... e procurarei as flechas envenenadas dos indios Bororós. ou então, se a turva paixão me tivesse tambem arrastado para o abysmo do crime: "eis aqui, oh mulher fatal! uma cultura de "bacillos-virgula" para misturai-a ao café com leite de vosso desventurado esposo! Carimbemos nosso tremendo amor, com o lacre horrendo do delicto! Assim pensava descendo lentamente as escadas... Eçá de Queiroz diria: — "com a cabeça em chammas". Mas não sahiam labaredas do seu craneo, embora a pressão do sangue lhe fizesse quasi explodir o thermometro da razão! Chegando á rua, a brisa fresca do mar acalmou-o e instinctivamente virou-se olhando para cima do immenso arranha-céo as janellas da bem amada. Era ella! ella mesma que estava na varanda! Que imprudencia! Era ella mesma, ou um outro vulto, qualquer. Talvez um de seus vestidos que estivesse a secar após um banho de gazolina? Não era ella!... não havia duvida possivel!

Correu, offegante, para a primeira esquina, desappareceu rapidamente... e só começou a se sentir tranquillo quando se viu longe bem longe da casa fatal. Tranquillo, é modo de dizer, porque já lhe parecia ler as reportagens dos jornaes, assim redigidas:

— *Mais um drama do amor e da volupia! — mata a mulher com uma metralhadora! o amante salvo milagrosamente!*

Chegando á casa, contemplou-se no espelho do seu quarto e teve medo da força magnetica de suas pupillas! A tragedia era inevitavel!

— "Evital-a-ei! — disse comsigo mesmo — "partirei mesmo para o Amazonas, onde exterminarei os ultimos anthropophagos!" — e com este firme proposito, deu cabo de todos os biscoitos de polvilho que Da. Sebastiana tinha preparado sobre a mesa de jantar para quando elle voltasse alta noite.

No domingo seguinte, em casa do Themistocles, emquanto jantava, Arnaldo evitava olhar Da. Marianinha, mas notou que ella estava com um vestido côr de rosa, que a fazia parecer ainda mais joven e sentindo o seu coração a tremer notou tambem que estava mais pallida, com ar fatigado!

— "Como deve ter chorado! a noite inteira, e por minha causa pensou; — mas não se deixaria enternecer! — Apenas tivesse uma bôa occasião, seria sincero, — sim, — sincero e ao mesmo tempo cruel! Não se deve ter compaixão quando ha que cumprir o dever; um terrivel dever!

De repente, sentiu que ia quasi desmaiar! Sob a meza, algo de muito leve e macio roçava-lhe o pé! Pensou ter-se enganado e continuou a falar com o Themistocles fazendo esforço sobrehumanos para se conservar calmo. Não... não se enganára. A pressão daquelle pésinho continuava, docemente, inexoravelmente! Arnaldo suffocava! teria gostado de olhar para D. Marianinha e pedir-lhe por favor, com os olhos para deixasse disto... mas não ousava! Engoliu depressa um bolinho de camarão que tinha na bôca e procurou fazel-o descer bebendo um gole de agua, mas não o conseguiu e engasgou-se!... Themistgocles correu para lhe bater nas costas.. emquanto elle ficava vermelho como lacre!

Esperou que Da. Marianinha tivesse emfim comprendido, mas nem assim! Aquella desgraçada estava louca, positivamente louca! Quando desesperado, levantou finalmente os olhos para ella viu com surpreza que a moça estava absorta, olhando, amorosamente o marido, calma, e serena, como se naquelle momento rena, como se naquelle moemnto não estivesse tramando a traição mais negra, ali mesmo, sob o tecto conjugal! Procurou ainda resistir mas a calma o abandonava! Tremiam-lhe as mãos como a um homem condemnado a tortura, emquanto o contacto da caricia occulta, continuava inexoravel e tenaz sob a mesa risonha, coberta de flores.

Arnaldo tentou estirar as pernas; depois procurou encolhel-as debaixo da cadeira; nada! ella não comprehendia, decididamente não queria comprehender! Oh, mulherzinha obstinada! O rapaz teve a sensação da vertigem, pensou cahir desmaiado emquanto ella calma, impassivel, sorria, sorria sem descanço ao marido e ao conviva! Que cynismo, Santo Deus! que inacreditavel cynismo!

— "Basta!" — berrou de repente levantando-se: — "basta!" — mas teve medo de suas palavras; pensou estar despertando de um pesadello atroz e receava, com terror, o desabafo de sua tensão nervosa! Olhou perdidamente D. Marianinha, que fingia não comprehender, emquanto o amigo virando-se para ella, dizia com ar muito aborrecido.

— "Na verdade eu tambem acho que basta!"

Arnaldo fixou-o embasbacado e ainda teve a força de perguntar:

— "Tu tambem percebeste?"

— "Com certeza!" — respondeu Themistocles, com certeza, acho que se deve acabar com a mania de guardar na sala de jantar esse horrendo "baixote" que passeia todo o tempo sobre os pés da gente!"

O cachorro!? era o cachorro! Que allivio e que decepção ao mesmo tempo!

Com heroica bôa vontade, Arnaldo conseguiu chegar até o fim do jantar, mas, depois, allegou a mais vulgar enxaqueca para fugir, para se sumir eternamente daquella casa... verdadeira fabrica aperfeiçoada das mais requintadas illusões! Corria... Corria!... Quando chegou á rua já era quasi noite e ainda contrafeito, obedecendo todavia ao habito que o ligava ao caminho percorrido tão repetidas vezes, virou-se olhando para cima a varandinha de onde Da. Marianinha lhe havia ainda dado adeus algumas noites antes.

O coração deu-lhe um salto; através da cortina de renda viu em projecção dolorosa, (preto sobre branco), a sombra dos dois conjuges que se beijavam apaixonadamente, como no cinema, á moda de Clark Gable e de Joan Crawford!

Soava meia-noite na torre da *Egreja de Nossa Senhora da Paz* em Copacabana, O infeliz, Arnaldo apezar de sua estonteante formosura, começava mais outra semana de sua vida, com o coração profundamente amargurado!

A CAÇULA

E a bacharel caçula? — [Esta casou-se E teve muitos filhos.

RAUL

Ultimo rebento de uma prole,
A Caçula que ficara orphã
Juntamente co' as irmãs mais velhas
Viu-se um dia — pobre coitada! —
Casada.
Mas com quem? Com um pobre diabo
Que vegetava na burocracia
De um Ministerio ahi qualquer,
E que para desabafar
As maguas que o serviço lhe trazia
Vivia
Nas tabernas, a bebericar,
E em casa, a espancar a mulher.

A pobrezinha
Que possuia um feixe de ossos... e um [cunudo
Que para nada lhe servia
E que resignada supportava tudo,
Dividia
A sua mais que deploravel vida
Entre o trabalho de criar os filhos
E o dissabor de apanhar, de vez em vez,
Ora um bofetão... A's vezes, pontapés.

Porque o dinheiro que o Arthur ganhava
Era escasso.
Ella não ajudava,
— Nem sequer a roupa lhe lavava —
E' o que elle dizia nas tabernas.
Tambem coitada! Como fazer isso
Se tinha umas varetas e não pernas!
Se os braços não passavam de um caniço!

E quando as irmãs solteironas,
Com a cara em pergaminho e os dedos [muito brancos
Cheios de anneis
Chegavam para visital-a
As effusões tornavam-se arrancos
Do mais intimo desgosto!
Lagrimas de dor banhavam-lhes o rosto
Ao verem a irmã que se formara em [Direito
Levando uma vida em que tudo era torto!

E então quando sós, no silencio e no [conforto
De seus leitos, entregues á tristeza
Da solidão e do intimo abandono,
Ao se lembrarem da irmã menor
Tinham consolações ante a certeza
De que mais vale ser um cão sem dono
Do que escravo de um pessimo senhor!

CARMEN REGINA

THEREZOPOLIS, CIDADE ENCANTADORA!

Therezopolis, sonho de poeta...

Nas tuas bellas manhãs de primavera, o teu sol ardente, doira os teus campos salpicados de gottas luzentes de orvalho, que são lagrimas choradas pelo teu céo turqueza, e a brisa beija com ternura as roseiras viçosas que deixam desprender das corollas perfumadas das rosas as petalas delicadas e de um sublime encanto.

Nas tuas tardes amenas, quando o sol já poente; desapparecem os ultimos vestigios da sua luz doirada, e começas a ser coberta pelo véo escuro da noite, as estrellas scintillantes que apparecem no infinito como centelhas vivas, de luz fluctuando na immensidão dum oceano, inspira e deslumbra o ser humano, tornando-se a cidade a musa consoladora, dos desconsolados da vida.

Na solidão da noite, quando a lua nasce, com seu brilho ethereo, tingindo com a sua luz prateada os cimos das montanhas verdejantes e vindo-se espelhar nas crystalinas aguas dos teus regatos, que murmuram baixinhos as suas queixas ao luar, os alvos lyrios que vegetam teu sólo se desabrocham serenos exhalando um perfume inebriante, como que tocados pela varinha magica de condão da fada das flores.

Tudo em ti é amor e poesia, desde o canto das aves ao marulhar sem fim do Paquequer, que ora em zig-zag, ora em linha recta, atravessando florestas virgens penetra no seio da cidade, banhando o teu solo fertil.

— E's um verdadeiro templo de sonhos, executado pelas mãos poderosa do Senhor, as montanhas que te circundam são os paredões inquebrantaveis dessa obra que tem por cobertura a abobada celeste illuminada pela luz desencadeada dos astros que decoram o infinito.

Um dia, para maior realce das tuas attrahentes bellezas, irás despertar mergulhada num clarão extranho; que será o brilho fulgurante da luz resplandescente do annel luminoso de Saturno, que o colocará no teu esguio dedo de granito, que ergue desassombrado na majestosa Serra dos Orgãos; como o primeiro indice das tuas bellezas naturaes, e assim maior exito alcançarás no teu elevado posto de rainha das cidades serranas e deuza dos que cultuam e elevam o amor; como o sentimento mais nobre que domina o ser humano, com a sua embriaguez de sonhos multicôres, e dos que visam um futuro radiante de glorias e eterno; num paraiso ornamentado pelas chimeras douradas da vida.

Therezopolis, cidade encantadora!...

Therezopolis, 15 — 5 — 935.

RENATO F. PAULA

Uma avenida de 4.000 kilometros

A estatistica é uma das occupações mais interessantes, para quem sabe tirar proveito de todas as suas possibilidades. Veja-se esta: Collocadas umas após outras, em linha resta, quasi infinita, todas as ruas de Berlim formariam uma avenida de 4.000 kilometros, de comprimento, isto é, atravessariam a Europa, começando em Moscou e terminando em Portugal.

"O pensador", de Rodin

Em uma collecção de autographos, rematada recentemente em Paris, figurava uma carta de Lampuê, photographo e conselheiro municipal do Bairro Latino.

Eis aqui como esse senhor, em 1912, protestava contra a collocação do celebre bronze "O pensador", de Rodin, na entrada do Pantheon de Paris:

"Impingiu-se ao Pantheon um incrivel tróço de bronze, que ultrapassa, em fealdade, a tudo, o que a imaginação mais estravagante póde sonhar de mais vulgar. Refiro-me ao mastodonte chamado "O pensador" do sr. Rodin. Tenho pena dos grandes homens que ali se acham e que têm por porteiro esse desagradavel animal.

Rodin morreu. "O pensador" foi tirado do Pantheon, tumulo dos grandes homens. E o sr. Lampuê, photographo e conselheiro Municipal foi immortalizado. Deram o seu nome á praça mais proxima da Escola Normal Superior...

VILILIA — Planeta descoberto por Peters em 1875.

—:—

VICENCIA — Rio do Estado do Rio de Janeiro, no municipio de Nictheroy.

—:—

YURABANA — Peixe da America septentrional, semelhante á truta.

—:—

YUSINA — Uma seda da Persia, muito fina.

—:—

WALD — Villa da Suissa, no cantão de Zurich, sobre o rio Jonen.

Trabalho de um "sem trabalho

Na parte de um cartão postal rezerrada para correspondia, o grande paciente Hans Schoental, cidadão austriaco, copiou o texto inteiro da "Cavalleria rusticana". São 2.150 palavras, numa superficie de 62 millimetros por 50, ou sejam 86 palavras por centimetro quadrado. Schoental trabalhou sem lentes, com pennas communs de desenho, com tinta nankim, que tinha de trocar em cada linha. Com o auxilio de uma lente, póde-se ler sem difficuldade a sua calligraphia microscopica.

Não é essa a primeira façanha de Hans Schoental, que já havia escripto as libretes da Aida, de Judith e do Navio Phantasma, da mesma fórma.

O leitor acreditará nessa noticia que os jornaes vão transcrevendo, uns dos outros? Nem nós!... Em todo caso, é preciso accrescentar que Hans Schoental é um dos muitos sem trabalhos que flagellam a Austria de nossos dias.

O ASYLO SÃO LUIZ

(PARA A VELHICE DESAMPARADA)

Sabbado da alleluia... Vinte de abril de 1935. Manhã macia e leve, luminosa e dourada. Em um omnibus, pererecando sobre os asperos parallelepipedos das ruas de São Christovão, Henrique Marques de Hollanda e eu dirigiamo-nos para o Asylo São Luiz.

Garotos maltrapilhos e descalços, malhavam, numa ensurdecedora atoarda, a esse pobre Judas, já tão valentemente surrado pelas mãos vingadoras de vinte seculos... E nós ambos, de subito, cessámos o tagarellar incessante (que o Henrique Hollanda é um delicioso e encantador tagarella, affeito a deliciar e encantar a assistencia quando excursiona pelas alamedas do passado) — e engolfámos a alma em scismas suaves... E que immensa gana de pegar de um porrete e de sentirmo-nos garotos com a garotada!

O dr. Carlos Ferreira de Almeida, dedicado e indefesso presidente dessa instituição de caridade christã, havia-nos convidado para uma visita á casa cuja entrada é velada pelo busto, em bronze, do seu benemerito fundador, o visconde Ferreira de Almeida, e na qual, pelo conforto que desfrutam e pelo carinho com que são tratados, mais de tres centenas de velhinhos, têm a impressão de que são senhores de paços solarengos.

O Asylo São Luiz ergue-se, na rua general Gurjão, num recanto do Cajú, no alto de poetica collina, a cavalleiro de uma parte da bahia de Guanabara. O espectaculo, que dahi se descortina, offerece um mixto de belleza e de melancolia.

"Na enseada do Cajú, dominando um pequeno mundo de trapiches meio mergulhados na lama; de montanhas do carvão destinado á fome das locomotivas, dos navios e das fabricas; e de embarcações escuras, cobertas de encerado negro, que boiam pesadamente na agua turva como enormes cysnes preguiçosos, ergue-se, afogado entre arvores verdes, um conjunto de vastos edificios brancos e alegres, que parecem levantar-se nas pontas dos pés para fugir á tristeza circumjacente.

Esse corpo de edificios é o "Asylo São Luiz para a Velhice Desamparada", estabelecimento que vive ha 44 annos de donativos particulares, da piedade christã de alguns homens abnegados, e em cujos pateos e aléas repousam das violentas batalhas do mundo, recebendo o pão, o vestuario, o remedio, e o mais commovido conforto moral, nada menos de 31 velhos e velhas, veteranos do soffrimento e da vida.

Situado naquella elevação do terreno que a Natureza vestiu de vegetação abundante, tendo aos pés a parte da cidade em que os homens se exhaurem no trabalho mais arduo, escutando o rugido agoniado e tragico dos aviões que pousam perto, — o Asylo é bem, na sua architectura singela e mansa, um symbolo das vidas que acolhe lá dentro.

Assim como aquelles edificios se destacam do tumulto do casario negro e das aguas escuras, os velhinhos que elles agasalham se levantam, agora sobre as inquietações e cuidados do mundo.

Embaixo, na enseada e nas praias, estalam motores, rangem correntes, trepidam guindastes, sóbe o fumo das chaminés toldando a claridade do céo.

Lá em cima, frondejam as arvores, brinca a viração limpa e fresca nas ramagens, cochicham os pardaes como guizos que tivessem nas azas, e descançam em cadeiras de vime ou bancos de madeira, á sombra de frondes enormes, centenas de velhinhos que não tinham ninguem no mundo, e que a caridade recolheu e carinhosamente protege".

A manhã, tão radiantemente linda, em que visitámos o Asylo, era como um sorriso de Deus pairando sobre as almas dos velhinhos ahi recolhidos, e nellas bailando ao embalo da musica divina da esperança. E tanto nessas almas penetravam aquella luz e aquelle ouro, que, parece, a neve das cabeças tremulas dos recolhidos tinha reflexos dos arrebóes de verão...

Pelos bancos das varandas, dos pateos, dos jardins aquelles velhinhos, como que em extases, pareciam estranhamente embriagados do vinho de ouro da manhã radiosa!

E a quantos falavamos, só louvores recolhiamos á bondade dos directores, da irmã superiora e de suas piedosas auxiliares. Falavam sorrindo, como se naquella casa onde o desencanto deveria fazer ronda, a alegria permanecesse num sorriso collectivo!

Dar agasalho, dar de comer e de vestir — não é só satisfazer a necessidades materiaes,mas espalhar esperanças e semear consolações em almas constelladas de rugas, é plantar, com a mão de Jesus, um oasis bemdito no desolador deserto da visão do além-tumulo. E que graça divina, a de conseguir que se enquadra a morte do desditoso num quarto de hora de tranquilla felicidade!

O Asylo São Luiz é uma arvore frondosa, carregada de flores e de fructos, á cuja sombra fresca e amavel repousam os fatigados da peregrinação da miseria. Mas, ora com escassas subvenções officiaes, ora sem ellas, com uma receita inferior, de algumas centenas de contos de réis, á sua despesa, como se mantem essa arvore, desafiando a colera dos vendavaes e sorrindo da hostilidade inclemente de um sol tropical? Pelo milagre do amor, que se transforma no orvalho protector que a refrigera e nas raizes poderosas que a sustentam.

A caridade christã e o nobre sentimento da fraternidade humana cambiam em moedas as rosas do avental da rainha santa.

LEONCIO CORREIA

O nudismo nos Estados Unidos

Luis Barr, detective americano, acompanhado de Miss Brady, inspectora de policia, apresentou-se, certo dia, em casa de Vicente Burke, director de uma liga de nudistas de Nova York, e mostrou-lhe uma carta de recommendação.

Os dois representantes da autoridade foram introduzidos no local depois de haverem pago um dollar pela entrada. Ah!, Barr e Anna viram "dez homens sem a roupa a mais ligeira, jogar "baseball". Quatro mulheres penetraram na sala, despojaram-se de seus vestidos e apresentaram-se completamente núas".

Um senhor de edade, nú, convidou Anna e Luis a despir-se. Os dois, agentes de policia, porém, recusaram a insinuação. Depois, revelaram sua identidade e deliveram o director, o administrador, e o instructor do estabelecimento.

O Tribunal de Nova York condemnou-os "por attitudes indecentes, ultraje publico ao pudor e incommodos aos vizinhos".

Porém a Côrte de Appellação annullou esse facto, absolvendo os tres chefes nudistas, sob o fundamento do que o nudismo não é contrario as leis do paiz.

PARA A DONA DE CASA

Para pratear tecidos

Para pratear tecidos podem ser empregadas as duas soluções seguintes:

Primeira: Cal caustica, 2 partes; assucar, 2 partes; mel, 5 partes; acido gallico, 3 partes e agua, 65 partes.

Filtre-se a solução e guarde-se em garrafas hermeticamente fechadas.

Segunda: nitrato de prata, 20 partes; amoniaco, 20 partes; agua distillada, 60 partes; na occasião de serem usadas misturam-se ambas soluções. Depois de limpar o tecido mette-se na solução de acido gallico e em seguida nos saes de prata e agua. Repete-se a operação varias vezes; mette-se por ultimo, o tecido na mistura de ambas soluções e para terminar cozinha-se em uma solução de acido tartarico, lava-se e deixa-se seccar.

Limpesa do linoleum

Para dar ao linoleum o aspecto de novo, começa-se por laval-o e depois, por meio de um trapo, applica-se uma mistura muito bem batida de dois ovos e um litro dagua. Deixa-se seccar ao ar, a dita mistura formará uma especie de vernis que tirará do linoleum o feio aspecto deixado pelo uso.

MUITO BARULHO POR POUCA COISA

João — Olhe aqui, papae, custa muito caro um vidro de tinta?

O pae — Não!...

João — Então porque é que mamãe brigou tanto porque eu entornei um no tapete da sala?!...

CORREIO · FEMININO

a nossa mesa

ORNAMENTAÇÃO DE MESA PARA AS FESTAS DE S. JOÃO

(Continuação do numero anterior)

Para cada musico faz-se um instrumento.

A viola será feita com uma casca de ovo pequenina, cortada pelo meio.

Risca-se num pedaço de cartolina a parte redonda da caixa e o cabo. Recorta-se no meio de accordo com o furo feito na casca de ovo.

Colla-se a casca de ovo no papelão com gomma arabica e farinha de trigo. Com linha brilhante fazem-se as cordas. Prompta, prateia-se ou doura-se e prende-se nos braços do boneco vestido de caipira.

Com um pedaço de bambú fininho faz-se a flauta, com cartolina faz-se uma caixa baixa e comprida e risca-se com o feitio de uma gaita. O cavaquinho será feito mais ou menos como a viola, porém, em tamanho menor; o batuque é feito com uma tirinha de cartolina com 10 centimetros de comprimento por 3 centimetro de largura. Fecha-se a tira e colla-se em cima de cada lado um pedaço de papel celophane; a batuta é feita com um pedacinho de bambú, levando na ponta uma bolinha de algodão coberta com papel crepon branco. Os musicos poderão ficar sentados num banquinho feito com cartolina.

Os banquinhos serão feitos com pedaços de cartolina tendo 5 centimetros de lado. Nestes pedaços riscam-se as pernas, recorta-se e dobra-se. Depois de dobrados póde-se dar uns pontos dos lados para ficar firme ou então põe-se um pouco de colla.

Para os pratos vestem-se os bonequinhos tambem com roupa de caipiras, tanto os homens como as mulheres. Os homens com as caracteristicas communs. Uns com uma perna das calças mais arregaçadas do que a outra, outros com um pouco da camisa saindo de um lado da calça, etc.

As mulheres com saias de papel imitando chita, franzidas, batas feitas com babadinhos na ponta, na golla etc.

Na cabeça umas levam laços de fita, outras chapéos esquisitos.

Algumas das caipiras poderão levar tambem guarda chuvas, que serão feitos com pedacinhos de bambús e rodelas de papel crepon preto. Enfia-se o papel crepon no bambú, amarra-se na parte de baixo e na de cima.

AINGE

Forno e fogão

ALMONDEGAS A' PORTUGUEZA

Passam-se pela machina meio kilo de carne de vacca e um pouco de toucinho; juntam-se-lhes dois ovos inteiros e um pouco de miolo de pão embebido em leite ou caldo, sal e salsa muito miudinha. Em seguida formam-se pequenas almondegas, que devem ser envolvidas em farinha de trigo. Faz-se um refogado de tomates, cebola e sal; feito isto, deita-se-lhe um litro e meio de agua, formando uma especie de caldo. Quando o caldo estiver fervendo vão-se deitando dentro as almondegas que se deixam cozinhar pelo espaço de uma hora e meia. Quando estiverem promptas retiram-se da casarola e no molho que ficou deita-se uma colher de caldo de limão, um pouco de pimenta do reino e uma gemma de ovo desmanchada em um pouco de caldo.

Retira-se logo do fogo para que a gemma não talhe. Derrama-se este molho sobre as almondegas.

VAGENS A' LA POULETTE

De 500 grammas de vagens quebram-se as pontas e os cabos, tiram-se os fios, cortam-se em tiras finas.

Fazem-se ferver tres litros de agua, pinta-se uma colherinha de sal, põem-se as vagens na agua fervendo, com bastante fogo, numa panella destampada; para vêr quando ficam de todo cozidas experimenta-se apertando-as entre os dedos; devem estar molles, mas não se desmanchando. Põem-se numa panella uma colher e meia de manteiga, uma colher de farinha de trigo, mexe-se durante oito minutos, juntam-se tres decilitros de agua, uma pitada de sal, mexe-se novamente ao fogo durante mais dez minutos, ligam-se com duas gemmas e quinze grammas de manteiga. Põem-se as vagens na panella com meia colherinha de salsa picada e misturam-se com cuidado para não quebral-as.

ARROZ DE FORNO

Faz-se arroz simples. Estando prompto, despeja-se numa travessa grande, misturando-lhe emquanto quente, uma colher de manteiga fresca. Deixa-se esfriar, juntam-se-lhe tres gemmas, já desmanchadas e vae-se mexendo com uma colher de pão para misturar-o bem por egual; em seguida, juntam-se duas colheres de manteiga, tres colheres de queijo Parmesão ralado e mexe-se mais um pouco para que fique bem misturado. Arruma-se num prato que possa ir ao forno; com uma faca molhada em manteiga fresca derretida, alisa-se bem por cima. Pinta-se com gemma de ovo e cobre-se com farinha de rosca e sobre esta queijo ralado. Enfeita-se com azeitonas e vae ao forno para tostar.

BOLO CROY

300 grammas de farinha de trigo, 300 grammas de assucar, 100 grammas de manteiga, 1 chicara de leite, 6 ovos, as claras em neve, 3 colherzinhas de fermento. Bata as gemmas com o assucar, depois junte as claras, a manteiga, a farinha, com o fermento e por ultimo o leite. Leve a assar em fôrma untada de manteiga.

BOLO ORIGINAL

Seis ovos, 12 colheres de assucar, 12 colheres de farinha de trigo, 1 chicara de leite, 1 colher de fermento. Bata as claras, as gemmas, depois o assucar, a farinha e por ultimo o fermento no leite. Leve a assar em uma fôrma grande. Póde tambem dividir em duas partes; na primeira ponha uma pitada de vasellina ou baunilha. Na segunda 2 colheres de chocolate em pó e algumas nozes picadas. Com um pouco de licor de cacáo é ainda melhor.

Póde tambem assar em 2 fôrmas e juntal-as, com geléa. Este bolo é muito pratico por ser rapido, e mais economico, bastante grande e se prestar para combinações. Pode tambem assar em taboleiros, partir em losangos, recheiar com creme e cobrir com glacê. Tambem póde assar em forminhas e cobrir com suspiro. Póde juntar chocolate na metade, e fazer 2 bolos differentes. Não deve assar demais.

BOLO DAS 5 HORAS

100 grammas de manteiga, 1 ¼ de chicara de assucar, 1 de leite, 2 ½ chicaras de farinha peneirada, 1 colher de fermento, 1 pitada de sal e 2 ovos — as claras em neve. Bata a manteiga, junte o assucar, as gemmas e as claras bata um pouco e junte metade da farinha com o fermento; o sal com o leite e o resto da farinha. Asse duas terças partes em formas untadas, e na terceira acrescente 1 colher de chocolate diluido numa colher de agua quente. Leve a assar as tres fôrmas rasas, durante uns 20 minutos. Depois de promptas, entre ellas e em cima, ponha camadas de suspiro e do seguinte recheio. Tome 2 chicaras de assucar, 2 colheres de manteiga, 1 colher de chá de licôr de cacáo, 1 colher de café forte e essencia de baunilha. Bata a manteiga com o assucar e vá juntando o resto, de vagar, até ficar bem leve. Arrume 1 camada do bolo, uma do recheio, outra do suspiro e assim tres vezes.

TORTA BRANCA

1 ½ chicara de assucar, ½ chicara de manteiga, 3 chicara de farinha de trigo, 1 chicara de agua, 3 colherzinhas de fermento, baunilha e sal q. b. e 8 claras em neve. Derreta a manteiga. Junte de vagar o assucar, e sempre batendo addicione o fermento, a baunilha e a agua aos pouquinhos. Por ultimo accrescente as claras e despeje em fôrmas. Forno brando durante os 5 primeiros minutos, depois augmente o calor e deixe por mais 15 minutos. Sirva simples ou recheiada.

COMPOTA DE AMEIXAS

Coza-se em uma caçarola um kilo de ameixas (Rainha Claudia ou outras quaesquer), com um copo de agua, e 250 grammas de assucar.

Quando a fruta começar a amollecer, retire-se da calda e deite-se numa compoteira.

Esprema-se então a calda, reduza-se e addicione-se ás ameixas.

GELEIA DE MARMELO

Cortem-se em rodas alguns marmelos bem maduros, sem os descascar, deitem-se numa vasilha, cubram-se de agua e cozam-se, até cederem á pressão do dedo.

Deitem-se então numa peneira, collocada em cima duma terrina, escorram-se, pese-se o succo, addicione-se-lhe egual peso de assucar e façase coser tudo até adquirir boa consistencia.

PONCHE CELESTIAL

Cortem-se as cascas de nove limões, tão delgadas que fiquem transparentes; deitem-se em meio litro de cognac e deixem-se de infusão durante vinte e quatro horas. Deite-se o summo de trinta limões em dois litros de cognac; quatro kilos de assucar moido, quatro litros de agua distillada, e um litro de leite fervente; juntase tudo á anterior infusão, movendo-a muito para impedir a coagulação.

Em seguida, deixa-se esfriar e passe-se por um coador de flanella. Deita-se em uma vasilha e deixa-se fermentar durante dez dias.

CORRESPONDENCIA

Lydia Ferraz (Rio) — Aproveitou algumas das suggestões saidas?

M. Santinha (Ribeira Campos) — Sua carta não foi respondida na época opportuna por ter recebido pedidos muito anteriores ao seu.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINGE.

LEITURAS DE 1/2 MINUTO

FOLHA SOLTA

(DO MEU DIARIO)

Oh! dia radiosamente bello!

Como me sinto bem, hoje, em que o sol brilhando nas nuvens, dardejando reflexos de prata e ouro, dourando as campinas, lançando reverberos de luz sobre a folhagem inda humida das ultimas gotas de orvalho, parece um disco de cristal, luminosamente redondo, offuscante, deliciosamente quente e refrescado pela brisa primaveril que sopra com moderação.

Dia feliz, em que dor nenhuma se filtra atraves os meus scismares!...

Instante delicioso esse em que, nada, nada, a não ser uma doce e suavissima saudade que não espezinha mas conforta, me vem lembrar o passado, esse passado doloroso, ora plangente, ora afflictivo...

Como é bom sentirmos assim a doçura dessa calma feliz, que se exhala de nossa alma e se reflecte em nossos devaneios...

Oh! eu quizera sempre, sempre, sentir-me assim, embalada por essa doçura, venturosa por esse sentimento que me anima, e conforta, e alegra...

Feliz, dessa felicidade intima, doce, interior, clara como esse sol que illumina, radiante como essa luz que scintilla, confortadora como esses raios que aquecem...

CARMEN REGINA

* * *

PEQUENAS CANÇÕES

E' doce sentar-se a gente num retiro e rimar e cantar, que outrem é todo o seu mundo.

E' heroico esconder a propria magoa e desprezar o consolo.

Mas uma carinha formosa surge á minha porta e levanta para os meus olhos os seus olhos de ternura.

E eu não tenho tempo de enxugar as lagrimas e mudar o tom do meu canto.

O tempo é curto...

※

Oh, mulher, tu não és sómente uma obra de Deus, senão tambem dos homens, que te enriquecem de toda a belleza dos seus corações.

※

E' para o teu luxo a teia que os poetas fabricam com os fios de ouro das suas imagens; e os pintores o que fazem é crear para a tua forma uma nova immortalidade.

※

Para adornar-te, para vestir-te, para fazer-te mais preciosa, o mar dá as suas perolas, a terra dá o seu ouro, os jardins dão as suas flores.

Sobre a tua mocidade o desejo dos corações dos homens derramou a sua gloria.

E tu és metade, mulher, e metade do sonho.

R. TAGORE

* * *

TU E EU

Eu sou a calma do lago azulado, silencioso, sereno, sem vertigens. Nada o encrespa nem o faz agitado. Calmo, parado, elle beija com os labios humidos, num beijo que não cessa as folhagens verdes que o circumdam. Como é differente a vida do mar!

※

Tu és a violencia do mar encrespado, feroz e rugidor na sua eterna melopéa de cantos bravios, sempre nervoso e ciumento, brigando com a praia tal qual um Othelo.

※

Sou a tristeza mansa e serena do lago azul que vive sempre silencioso e limpido, causando aos que passam uma impressão de recolhimento, de sonho, de prece e calma.

※

E's a alegria e a violencia do mar agitado, voraz e fremente na paixão e no amor, sempre a vibrar ardente, impetuoso, cruel.

※

Sou a tristeza, és a alegria, sou a quietação és o ruido. E's a lava que desce febril do centro dos vulcões e vae queimar tudo.

Eu sou o ribeiro que passa calmo e queixoso pelas campinas em flor.

E's a vida que vibra que clama fragor.

Sou o silencio triste que pede solidão.

Es a mocidade florida que fascina e encanta, eu sou a mocidade das rosas do outomno que um calor mais forte emmurcheceu.

※

Meu coração se inclina para ti como as folhagens para o lago azul...

E tua alma beija a minha alma como as ondas beijam a praia.

CLARITA

VERA — Arvore da America, de madeira muito dura.

—:—

VERDE-GAIO — Especie de musica e dansa popular.

—:—

VIARIGI — Commune da Italia, no Piemonte.

SABER ESCOLHER

Por MME. MARIA CARVALHO

Deixemos de parte o costume e tratemos um pouco da difficil tarefa de saber escolher o vestido chamado "après-midi", porque o vestido que nós usaremos ás cinco horas, não é mais aquelle sportivo e pratico das primeiras horas do dia; sua linha, sua côr e fazenda, soffrem uma alteração que favorece muito a sua feliz possuidora.

Na estação passada elle era tambem justo, mas na futura elle deixará o "entravé" primitivo e depois de envolver graciosamente os quadris elle cairá com mais roda, que será neste caso bem applicada, pois para isto nós estudaremos convenientemente o estylo e o typo.

As blusas tanto poderão ser bouffantes como lisas, mas as mangas serão mais uma vez trabalhadas, com tendencias accentuadas para as mangas-presunto, das damas de outrora...

As côres usadas com successo: o preto, o verde, o beige, o azul, o brique, o marron, emfim todas aquellas que façam realçar o tom delicado da pelle e sua belleza natural.

Como tecido moderno, o crepe-marrocain novamente e todo o typo crespo como sejam: o crepe-Albator, o crepe Interruption, o crepe bramé; o taffet-broché, o tafetá-toile, o faille e o moiré. Finalmente o velludo, que conseguirá um grande successo.

Apresento illustrando esta chronica, um elegantissimo modelo em crepe-Albator beije com applicações do mesmo crepe, em brique.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. Luiz Ayres.

—

Marilia (Barbacena) — De tarde, ás cinco horas, o costume muda de aspecto, sua elegancia é mais raffinée, sua linha se modifica e seus detalhes se aprimoram. As saias ainda que simples, têm no seu corte um que de elegancia differente e as jaquettes triumpham com as suas pelles, com os seus detalhes e finalmente com as suas capas, porque o costume-capa é a novidade do momento. Breve darei modelos.

—

Mme. Amaral (Victoria) — Em crepe-marrocain cairá muito bem e se gostar do modelo publicado hoje, póde applicar nelle, nas partes que são brique, seu lindo tecido "em pastilles".

—

Mimosa (Entre Rios) — Póde esperar, que publicarei muito breve modelos de manteaux; fico-lhe muito grata pelo cumprimento.

—

Gorduchinha (Uberaba) — O modelo que submetteu á minha apreciação é muito moderno, mas não se adapta bem ao seu typo; quer que eu escolha um para si? Mande-me então seu endereço num enveloppe sellado.

—

Gypcia (Santa Rosa) — O casaco tres-quartos em seda ou lã é muito moderno.

—

Eva (Campos) — Póde esperar que mandarei pelo correio o modelo que me pede.

—

Marly (Ouro Preto) — Para satisfazer seu pedido, faça o favor de me enviar um enveloppe sellado e com o seu endereço.

—

Mme. Ribeiro (Cachoeira) — Para a golla do seu manteaux, ficará muito chic uma applicação em pelle "agneau-rasé".

Juras e promessas

Se se perguntasse a um actor por que é actor, saberia elle sempre, responder?

Provavelmente, não. Ninguem sabe, senão excepcionalmente, por que segue esta ou aquella profissão.

Aqui vae uma dessas excepções:

Helen Mack é actriz porque sua mãe, Regina Mack não o foi.

Exemplifiquemos. Quando a mãe de Helen Mack era pequena, sua mais ardente aspiração foi ser actriz, mas os paes a isso se oppuzeram.

Foi então, quando ella, triste desanimada da vida, fez uma promessa extravagante: se casasse e se fosse mãe de uma menina, sua filha seria actriz.

Isso explica a razão pela qual Helen Mack figurava na Broadway aos 7 annos.

Antes de completar 10, tomou parte em pelliculas com Gloria Swanson e Thomas Meighan. Ella já está ha mais de 10 annos no cinema e, entretanto, ainda não é maior de edade.

COCKTAIL

ISEO — Lago da Italia septentrional na Lombardia, situado entre as provincias de Bergamo e Brescia.

—:—

ITAUBULA — Ilha do Estado do Pará, no municipio de Cametá.

—:—

JOAZEIRO — Planta medicinal do Brasil.

—:—

JOEIRANA — Lagôa do Estado da Bahia, perto da costa.

—:—

JOHUR — Sabre hindu'.

—:—

JOINA — Herva medicinal.

—:—

JOMO — Medida itineraria na Persia.

—:—

JORDÃO — Rio do Estado do Paraná, nasce nos campos de Guarapuava e desagua no Iguassú.

—:—

HULI — Festa que se celebra na India por occasião do equinoxio da Primavera.

—:—

HUMANAS — Antiga tribu do Alto Amazonas, hoje desapparecida.

—:—

MADAL — Filho de Japhet, pae dos médos.

—:—

MAGARIM — Especie de jasmin da India.

—:—

MAIA — Rio da Siberia.

—:—

MALHEIROS — Serra do Estado de Alagoas, no municipio de Anadia.

—:—

MALINU — Assim são chamados os doutores na Africa Occidental.

—:—

MALUMIGI — Sectarios musulmanos que pretendiam que o homem póde chegar, neste mundo ao perfeito conhecimento de Deus.

—:—

MARATÉA Villa da Italia, provincia de Potenza.

—

TUSCA — Uma das ruas da Roma antiga, frequentemente mencionada pelos poetas; ficava situada entre o Forum e o Velabro. Era um bairro perigoso e mal afamado.

—:—

TUXANA — Chefe de uma tribu de aborigenes.

—:—

TUJUCA' — Lago do Estado do Amazonas na margem esquerda do Jaspery.

—:—

TYMBIRAS — Selvagens que constituiram nação poderosa no norte do Brasil.

—:—

URUMBAMBA — E' uma especie de palmeira do Brasil.

—:—

USOUS — Deus do mar entre os phenicios.

—:—

USQUIL — Villa do Perú.

—:—

VENETIA — Planta descoberta por Camera em 1902.

A DANSA

O som viaja nas ondas; a luz viaja nas ondas; a energia tambem viaja nas ondas.

O movimento continuo da ondulação percorre toda a natureza.

Todo o movimento de dança existe ordinariamente, na natureza. Elle se manifesta, nos movimentos terrestres e depois na da animal. Pasaros, peixes, reptis, ou quadrupedes, se movem em inconscientes reflexos do universo. Assim tambem acontece ao homem primitivo.

Todo movimento livre e natural se conforma á lei ondulatoria do universo.

A verdadeira dança deve ser a transmissão da energia da terra por intermedio do corpo humano.

Não ha intermediario mais admiravel.

O dançarino toma sua força e sua jovialidade das forças virgens da terra e por seu corpo medium "esplendido", opera a transmutação de todas as energias recolhidas no astro e as communica á visão e á intelligencia dos espectadores.

Qual deve ser o movimento do corpo?... Aquelle que permitte receber e transmittir com mais facilidade a energia terrestre.

O que é necessario, então, fazer para que Terpsychore venha para nós?... Achar o ideal da belleza humana e descobrir o movimento que encarne a expressão de sua sublimidade.

Para achar o rithmo da dança, é preciso perceber as pulsações da terra. São os grandes compositores, Wagner, Bach, Beethoven, os quaes, em suas operas reuniram com uma perfeição e uma harmonia absoluta o rithmo da terra e o rithmo humano. E é por isso que toma-se por guia os grandes mestres, não porque se traduza a belleza de suas obras, e sim porque submettendo-se sem resistencias o corpo á esse rythmo póde se achar as cadencias dos movimentos humanos perdidos na bruma dos seculos.

Existem, tambem, documentos, onde estão fixados em um estado de maravilhosa perfeição, as duas bellezas: a belleza ideal da forma humana e a belleza ideal do movimento, cuja união foi o começo de minhas investigações e são os vasos gregos que se conservam nos museus.

Nas mil figuras desses vasos, acha-se uma linha ondulada, como ponto de partida. Cada movimento, o repouso mesmo, possuido da qualidade fecunda, contem a força de dar a vida a outro movimento.

O grande defeito da dança moderna consiste em que ella inventa, quando ella devia se contentar com que encontra. Pode, sómente, descobrir. E a dança moderna não é o resultado de descobertas feitas dentro da natureza, nem de analogias com ella, e sim o resultado de um calculo mechanico geometrico que desnaturaliza a belleza da dança e tira sua harmonia e sublime espontaneidade.

O povo egypcio e o assyrio nos offereceu as primeiras representações de summas choreographicas que se conhecem na historia da arte. Os gregos mostraram especial predilecção por taes assumptos e são numerosos os vasos italo-helenicos, em que se representam animadas danças de satyros, bacchanaes, faunos e ondinas, reproduzidos tambem em baixo relevos e pinturas. Uma destas, achada em Pompéa e que actualmente existe no Museu de Napoles, se considera como obra notabilissima de arte classica. Representa treze bailarinas nuas ou apenas cobertas com tunicas vaporosas e é tal a graça do desenho e a habilidade do pincel, que com razão causa o encanto de quem o contempla.

O côro, nas tragedias gregas foram a exteriorisação mais alta que teve a dança.

No mundo quando a tragedia chegou á expressão da mais crua dor, quando o publico no paroxismo da emoção estremecia de angustia ante a representação dos golpes terriveis do Destino, apparecia o côro. E o sublime espectaculo que elle offerecia, era uma suave reacção para os nervos excitados, que temperava a violenta emoção, afinando-os aos grandes rythmos do canto e do movimento.

Deve se restituir á dança o seu verdadeiro fim, que foi o côro, á alma mesma da tragedia.

Gluch, mais do que ninguem comprehendeu o côro grego, sua significação, seu rythmo, a grave belleza de seus movimentos. Muitas vezes, falou em termos apaixonados, dos movimentos sinceros, dos gestos sem affectação e advogava pela natureza. E por mais que elle tenha escripto para os bailados de sua epoca, eram as graciosas imagens dos corpos harmoniosos, cobertos de subtis vestimentas que o inspiraram.

Elle conhecia os vasos gregos e devia estar influenciado pelas figuras que os ornam, cujas actividades não traduzem outra couza senão os movimentos da natureza mesma. Os coros e as danças de Orpheo, tratou de evocar não a figura de Orpheo ou a de Eurydice e sim, o que procurou o segredo da plastica e dos coros da tragedia...

Ouro fabricado

O engenheiro polaco, Dunikowsky, foi, em 1932, depois de um processo a que respondeu em Paris, condemnado a dois annos de prisão, em consequencia de haver fracassado como fabricante de ouro. A justiça julgou-o mais habil para fabricar dinheiro em papel do que barras de ouro.

Entretanto, ha poucos dias, Dunikowsky declarou que iria fabricar ouro em seu laboratorio de San Remo. Preparado tudo para a prova, as experiencias officiaes foram realisadas, ante numerosas testamunhas, representantes da imprensa e operadores cinematographicos.

Dunikowsky começou por affirmar que obtem o ouro por um processo novo, mais vantajoso e remunerador do que todos os que, até hoje, têm sido applicados, e empregando unicamente terras auriferas.

No laboratorio do engenheiro, havia, preparados, varios apparelhos, uma machina de fazer ampliações photographicas, uma complicação de tubos de gaz, lampadas de materias radio-activas, interruptores e utensilios diversos.

Dunikowsky começou a manobrar. Collocou 200 grammas de terra em um determinado apparelho, no qual havia um grande fogo feito por lenha. Quando a terra se aqueceu ao maximo, tirou-a do apparelho e pol-a a esfriar na janella do laboratorio. Pulverisou-a com sal e alguns acidos, até que se formou uma pasta espessa, côr de chocolate. Em pouco tempo, toda a argila havia desapparecido. No fundo do morteiro havia uma pequena parte de uma côr esquisita. Entrou em jogo, então, o mercurio. Vinte minutos mais tarde e depois de uma lavagem minuciosa, com toda especie de precauções, o pequeno residuo adquiriu a côr legitima, limpida, pura, indiscutivel, do ouro!

Estou, agora, pensando em metter, de novo, esse homem, na cadeia, porque, senão, elle acaba mesmo fabricando ouro verdadeiro...

Leituras de Domingo

O TOTEMISMO NA HERALDICA

Por F. PEREIRA LESSA

(Do Instituto Historico de OURO-PRETO)

O DRAGAO — A ORIGEM DAS BANDEIRAS — AS BANDEIRAS NACIONAES — O TOTEMISMO — NA MYTHOLOGIA — O TOTEMISMO ENTRE OS NOSSOS SELVAGENS — OS ANIMAES NA HERALDICA

E em seu bellissimo livro — *Brazões e Bandeiras do Brasil* — o illustre e estudioso sr. Clovis Ribeiro principia assim um dos seus capitulos: "Segundo rezam as velhas chronicas, os antigos lusitanos arvoravam uma bandeira branca, no meio da qual se via um dragão verde. (Pinheiro Chegas)".

Antes de apparecer esse livro, lêra eu essa asserção num artigo na revista — *Educação* — firmado pelo sr. Galaor N. de Araujo, do professorado paulistano, artigo pleno de erros heraldicos e historicos, no qual se indicava como fonte um trabalho do mesmo sr. Clovis Ribeiro — As Bandeiras dos nossos antepassados. — Penso que foi esse trabalho, nunca encontrado por mim, incluido nos — Brazões e Bandeiras do Brasil — sendo o seu actual Capitulo II.

Cita-se apenas Pinheiro Chagas não se apontando a obra, nem mesmo na bibliographia desse livro.

Conheço a Historia de Portugal, desse escriptor, aliás resumo da monumental Historia de Portugal (não terminada) de Herculano, bem como o Diccionario Popular, historico, geographico, etc. Neste ultimo nas palavras — *Bandeiras, Dragão, Portugal*, *Viriato* nenhuma referencia ha a essa bandeira de Viriato (?), como allusão alguma existe naquella. Vamos entretanto, acceitar que haja um outro portuguez, onde venha isso indicado, mas desde já opponho formal contestação a essa affirmativa do historiador lusitano, a não ser que tal livro, que desconheço, cite o documento ou fonte onde a colheu e tenha força probante.

Em nenhum dos heraldistas portuguezes encontrei referencia de haver sido o dragão, o emblema dos Lusitanos. O que elles quasi uniformemente dizem, é que o fabuloso animal appareceu pela primeira vez nas armarias portuguezas além do existente no brazão de Coimbra, como timbre do escudo pessoal de .D João I, depois que este recebeu a condecoração ingleza da Jarreteira e que continuou a figurar nas armas dos Braganças. E' assim que o vemos usado por Pedro I, e por Pedro II como ornamento, como tenentes das Armas Imperiaes do Brasil. (Fig. 1)

A origem do dragão inglez, donde dimana o bragantino, provem, de uma visão tida por Uther Pendragon, pae do rei Arthur.

Diz a lenda que elle viu no céo um dragão flammejante e essa visão foi interpretada como o annuncio de sua ascenção ao throno, o que se confirmou. Depois de ter sido feito rei tomou o dragão como timbre de suas armas.

Não sei se o seu sobrenome é allusivo a essa visão, penso, entretanto, que elle o adoptou nesse sentido, porque se póde traduzir — Pendragon — como Guarda do dragão.

Actualmente, por decisão de Eduardo VII, foi esse emblema restaurado e ostenta-se no pavilhão dos Principes de Galles formado de duas faixas horizontaes — branca e verde — com um dragão de vermelho. Dragão identico era o do emblema de Judas Macabeu.

Os portuguezes dão o nome de *serpe* ou *coluber*, palavra latina que quer dizer, como é sabido, serpente ou cobra ao dragão que se vê no escudo da cidade de Coimbra.

A unica referencia que encontrei de Pinheiro Chagas ao dragão, como emblema armorial, foi ao interpretar as antiquissimas armas dessa cidade. Esse brazão, em campo de vermelho, tem como tenentes, á dextra um leão e á sinistra um dragão *verde*, ambos em aspas, os quaes seguram com as garras deanteiras um calice de onde sãe uma mulher coroada e de mãos postas.

Diz elle que essa mulher é a princeza Chindasunda; o leão representa o rei Attaces, dos Alanos, e o dragão, Hermenerico, rei dos Suevos; o calice significa — alliança, casamento — e o campo vermelho o sangue derramado durante a guerra entre esses dois, reis, cuja paz se firmou pelo casamento do rei Attaces com a filha do rei dos Suevos.

Ha outras versões sobre esse brazão. Leitão de Andrade, um dos prisioneiros caidos em Alcacer-Kibir, escreveu que o dragão significava a enorme serpente morta por valente cavalleiro e que em premio dessa luta casou-se com a princeza que sãe do calice. Em memoria desse feito fundou-se no local do combate uma cidade, que, por corruptela da palavra *coluber*, transformou-se em Coimbra!

A outra versão é que o dragão representa os mouros desleaes que, outróra, conquistaram Coimbra e o leão os leonezes que tambem se apoderaram dessa cidade.

Ora, Pinheiro Chagas dá ao dragão existente no brazão de Coimbra, uma das mais velhas cidades portuguezas, como representando Hermenerico, rei dos Suevos, povo que invadiu a Lusitania e Hispania muito depois das façanhas de Viriato, unico capitão conhecido da Lusitania, os quaes se estabeleceram do Tejo até a Galliza, em quanto os Alanos se firmaram ao sul desse rio. Não fala elle, por occasião dessa interpretação sobre a antiga bandeira (?) dos Lusitanos, o que seria natural que o fizesse, embora em ligeira referencia, porquanto não podia desconhecer que o dragão foi o primeiro emblama dos seus antepassados, si isso de facto fosse verdadeiro, mesmo porque se citam o seu nome como auctor do periodo acima reproduzido.

A ORIGEM DAS BANDEIRAS

Na época de Viriato, tomemol-o por indice (seculo e meio antes da de Christo) ainda não existia — a bandeira. — Haviam as insignias, os emblemas usados pelos romanos e era por meio dellas que se distinguiam as nacionalidades, as legiões, as centurias etc. Só mais tarde appareceram os labaros, auriflammas, estandartes, estes levados pela cavallaria, balsões, pendões, etc.

O termo bandeira na accepção hoje conhecida só foi empregada em fins do seculo XVI. Póde-se, entretanto, dizer que os primeiros distinctivos de nacionalidades estampados em pannos ou por meio de pannos de certas côres e dimensões appareceram com as Cruzadas e isso mesmo só para distinguir os seus componentes.

Diversos eram os povos que as constituiam e logico é que houvesse um signal que os differençassem ou congressassem, sendo certo que essa marca só foi usada quando estiveram elles reunidos sob um chefe commum e que depois continuaram estampadas nos pavilhões de alguns desses Chefes.

A principio, uniformemente, pintaram uma cruz vermelha, que era a de Malta, adoptada por Pedro, o Eremita, o inspirador dessas incursões ás terras dos infieis, e seu 1º chefe, substituido logo depois por Gofredo de Bouillon. Devido a essa cruz ficaram conhecidos pelo nome de — Cruzados.

Os componentes dessas expedições, que eram recrutados, está-se a vêr, em todos os paizes catholicos, começaram depois a marchar sob flammulas com cruzes de côres differentes, se bem que trouxessem sempre sobre a loriga, que lhes cobria o tronco, a cruz de Malta.

Assim é que os francezes continuavam com a cruz vermelha e isso explica-se, Pedro, o Eremita, era francez de origem e do convento de Amiens; os inglezes adoptaram a branca; os flandrenses e lorenos a verde; os da Italia e Suissa a amarella; os borgonhezes a vermelha de S. André, etc.

Fig. 1 — *O dragão no sceptro dos ex-imperadores do Brasil*

De hontem são as chamadas bandeiras nacionaes. As que existiram indicando as nacionalidades eram as pessoaes dos seus soberanos, só escapando a essa regra as representativas das cidades livres, republicas taes como Veneza, Suissa, S. Marino, Andorra, Hanburgo etc.

AS BANDEIRAS NACIONAES

A primeira bandeira nacional que surgiu, isto é, a representativa de uma nação e não de um governo ou soberano, foi a Norte-americana, usada em 1775, pelos revolucionarios contra a Inglaterra.

Era branca com um pinheiro verde-claro, ao centro, sob a divisa — An Appeal To Heaven — (Uma supplica ao céo) e que foi tomada ao ser aprisionado o "Lady Washington, pela *Fowey*, em dezembro desse anno, bandeira que se encontra no Almirantado, em Londres.

Foram usadas outras: esse emblema dentro de um quadrado branco, ao alto, em campo de vermelho; o mesmo emblema, em quadrado de branco cortado pela cruz de S. Jorge, em campo de azul; o jack britannico com as cruzes de S. Jorge e de S. André, num quadrado de azul, ao alto, num campo com treze listras, sendo sete vermelhas e seis brancas, alternadamente, representando as colonias revoltadas. Esta era chamada a Bandeira Continental ou da Grande União.

O jack da nascente republica era interessantissimo: sobre as listras vermelhas e brancas, uma cascavel com a divisa: "Don't Tread on me" (Não me pise), emblema bem significativo, usado tambem em campo de amarello, sendo que a cobra ahi era representada enroscada, com a cabeça erguida em attitude de ataque ou de defesa. Foi arvorada no brigue "Alfred".

Em virtude da diversidade de bandeiras, se bem que os americanos empregassem mais commumente a chamada Bandeira Continental, o Congresso creou em 14 de junho de 1777 a primeira Bandeira da União Americana.

Compunha-se de treze listras vermelhas e brancas, alternadas, numero dos Estados reunidos, tendo ao alto, junto ao mastro, um quadrado de azul coim treze estrellas em circulo, "representando uma nova constellação", diz o decreto.

Seu creador foi Francis Hopkinson, deputado de Nova Jersey. O mais extraordinario é que elle não se contentou em ser o seu auctor, requereu pagamento por esse e outros projectos seus, taes como os desenhos do sello do Estado, das notas, etc!!

Com a entrada de Vermont, em 1791, e Kentucky, em 1792, foi a Bandeira alterada., em 1794, augmentando-se mais duas listras e mais duas estrellas no jack, modificando-se a collocação das estrellas, que passaram a ser inscriptas em cinco filas de tres estrellas, espaçadamente, até que o Congresso resolveu, em 4 de julho de 1818, que fossem sempre treze as listras, representando as treze primeiras colonias revoltadas,, sendo então o numero das estrellas, o representativo dos Estados, as quaes veriam allinhadas egualmente no jack. Nessa occasião foram ellas elevadas a 20, em quatro filas de cinco estrellas pela adhesão de Tennessee, Ohio, Louisinia (1), Indiana e Mississipi.

Até hoje conserva a "Stars spangled banner" a mesma configuração salvo, o numero de estrellas que são quarenta e oito em seis filas de oito estrellas.

A segunda bandeira nacional creada foi a da França, em 27 de Pluviose anno II, pela Assembléa Nacional (16 de fevereiro de 1791).

As tres côres conjugadas — azul — branca e vermelha — já eram usadas em França.

Os estandartes das galeras no seculo XVII, em fórma de cauda de andorinha, tinham as faixas externas de côr vermelha e a do meio branca na qual estava estampado um oval azul com as tres kflores de lis de ouro.

Antes da proclamação da Republica, em 1789, haviam bandeiras regimentaes com uma cruz branca em toda a extensão da bandeira, que ficava assim dividida em quatro partes.

— O 1º — e o 4º — quarteis eram azues e os 2º e 3º vermelhos. Em cada canto da bandeira havia uma flor de lis de ouro. Na cabeça e no pé da cruz dois ramos de carvalho e nos braços as palavras: "Patrie et Liberté", tambem em ouro. Penso que sejam as bandeiras dos batalhões da Guarda Nacional.

A união das cores- azul-branca e vermelha — foi feita por Lafayette.

Depois da tomada da Bastilha o povo acclamou o auxiliar de Washington commandante em chefe da Guarda Nacional dando-lhe este como distinctivo um tôpe com essas tres côres, constituido da côr branco collocada, ao centro representativa da familia real, e do azul e vermelho antiquissimas côres da cidade pe Paris.

Note-se que no escudo desta cidade ha tambem a côr branca, a do navio.

Existe uma outra versão um tanto fantasiosa: é a que dá a origem da bandeira tricolor como sendo a da união das tres bandeiras historicas da França.

A côr azul é proveniente da côr da capa de S. Martinho, o vermelho do antigo estandarte dos reis de França, chamado auriflamma (vermelho com reflexos dourados), que elles recebiam das mãos do abbade de S. Diniz, quando iam para a guerra e que appareceu pela ultima vez na batalha de Azincourt, em 1415, e o branco da bandeira dos Bourbons.

Interessante é a lenda de onde se origina a côr azul. Conta-se que S. Martinho, em noite de rigoroso inverno, dividiu sua capa com um mendigo de Amiens. Essa acção foi seguida por uma visão de Christo relatando esse acto de caridade aos anjos. A metade dessa capa esteve sob a guarda dos frades de Marmontier sendo levada para Narbonne por Carlos Magno e ficou então sendo o azul a côr dos reis de França. Sómente quando estes transferiam, provisoriamente, a séde de seu governo para S. Diniz, onde se guardava a auriflamma, esta preponderava sobre aquella.

A côr branca era a dos huguenottes (12), e Henrique III, era sympathizante com elles, adoptou-a como campo de seu estandarte, até então azul, collocado sobre elle as armas reaes, isto é, o escudo azul com as flores de lis.

As primitivas armas da monarchia franceza, quero dizer, do fundador da monarchia dos Francos, tido por uns como Pharamond, o cabeçudo (420-428) e por outros, como Claudion, seu filho, (428-448) era de campo do vermelho com tres corôas de ouro (13), tendo sido a côr vermelha mudada para azul, por Clovis, o Gordo, (465-501), e as tres corôas substituidas por grande numero de flores de lis, com as quaes salpicou o campo azul. Depois, Carlos VI, o Amado, reduziu a tres o numero das flores de lis, conservando o campo azul. (1380-1422).

Com o assassinio de Henrique III, crime commettido por Jacques Clement, frade dominicano, fanatico, e cujo braço foi armado pela Liga, ou melhor, pelo duque, de Guise, subiu ao throno de França o galante e heroico Henrique de Navarra, então chefe dos huguenottes e que na campanha contra a Liga apontava aos seus soldados como sua bandeira, o penacho branco em seu elmo. Continuou assim a bandeira branca com o escudo azul das flores de lis a ser a dos reis de França e elle a fez o symbolo dos Bourbons de França, bandeira que caiu encharcada no sangue da guilhotina, para resurgir em 1815 e morrer, penso eu, definitivamente, em 1830.

Convem assignalar que Luiz XIV (1643-1715), teve tambem como estandarte pessoal: campo de azul com um sol de ouro sob um listão de prata com a divisa: Nec Pluribus Impar.

E' digno de reparo o que se passa com os symbolos nacionaes da França — a bandeira e o Hymno. Para muita gente, se não para a maioria, são tidos como os symbolos maximos da liberdade, da Republica quando ambos foram creados sem essa intenção.

Como se viu a bandeira foi tirada do tope que Lafayette deu á Guarda Nacional sendo que a côr branca está ali collocada como representando a Casa real da França. O hymno foi escripto por um aristocrata, Rouget de Lisle, e podemos dizer que elle era até anti-republicano. Os seus versos são todos referentes aos inimigos da França, aos invasores do solo sagrado da Patria. Tão indignado ficou elle e sua familia por ser esse hymno cantado pelos revolucionarios que por muitos annos a autoria da Marselheza foi quasi negada por de Lisle, acontecendo mesmo que outros foram apontados como seu auctor.

O TOTEMISMO

Não será, comtudo, nenhuma aberração que tenha havido um estandarte ou labaro com um dragão. E' mesmo natural que algumas bandeiras, usemos este termo hoje adoptado ,tenham-no estampado, como adeante se verá, pois estou certo que as primitivas insignias foram animaes, plantas, flores, etc.

Mexia, Faveju citado por aquelle, Gracia Dey, traduzido por Antonio Rodrigues, d'Eschavannes e muitos outros falam que as bandeiras dos filhos de Set e das tribus de Israel traziam em muitas dellas imagens de animaes, instrumentos e plantas como emblemas. Assim são tambem todos os symbolos dos deuses mythologicos quer etruscos, romanos, gregos, egypcios, scandinavos, etc.

Esses escriptores citam tudo isso sem, entretanto, dizerem qual a origem dessa preferencia, ou porque motivo isso succedia.

Os povos antigos, como ainda hoje entre as tribus das Americas, australianas, africanas, japonezas e centenas ou mesmo milhares de outras esparsas nas ilhas de Oceania têm uma accentuada predilecção pelos totens, principalmente por determinados animaes, havendo tambem por certas arvores, fructos, elementos naturaes, etc.

E' o totemismo em acção.

Esse vocabulo appareceu pela primeira vez em 1791 no trabalho de John Long que o escreveu — *totam*, — outros como o Rev. Peter Jones, ojibevano de origem, tribu norte-americano do lago Superior, graphou *dodaim*, Francis Assikinak, ottawaiano, outra tribu norte-americana, — *otodam*. Reinach está certo que esse termo — otem — é de origem norte-americana, tendo se adoptado a fórma *totem*.

O totemismo é uma especie de culto prestado aos animaes, aos vegetaes bem como a certos objectos considerados como alliados ou aparentados com os seus adeptos. O totem protege o homem e mesmo a tribu, e, reciprocamente, tanto um como outra protegem aquelle.

Individuo ou tribu julga-se descendente de um lobo, p. ex. e não o matam e, si [illegible], pedem perdão ao seu totem e o enterram com certa veneração.

NA MYTHOLOGIA

Na mythologia Pastor, Pollux e Helena são descendentes de um cysne, Minos e Rhodamanthe de um touro, metamorphoses de Jupiter. A Beocia reputou-se pela transformação de formigas em homens e mulheres, Pégaso nasceu do sangue da Medusa e Acteon foi metamorphoseado em veado por Diana.

Mesmo o labaro ou o estandarte crucifero dado por Constantino aos seus soldados em 312 é uma modificação do nome e do signo do machado — *labrys*, — o duplo machado.

A Municipalidade de Berna ainda hoje sustenta um certo numero de ursos, porque a tradição conta haver sido encontrado perto dessa cidade um bronze datando do 1º ou 2º seculo representando do um grande urso, lendo-se numa inscripção [illegible], que era dedicado á deusa Artio, nome celta aparentado com o vocabulo grego arktos, urso. Os primitivos habitantes convenceram-se de que o urso era um protector da cidade e essa tradição é seguida até agora.

Os romanos estavam convencidos de que Romulo e Remo foram aleitados por uma loba.

Na Allemanha, na Suissa, e em outros paizes europeus e mesmo asiaticos a cegonha é considerado animal sagrado não se matando nunca uma dessas aves, crê-se o que na Grecia antiga era crime capital matar-se uma cegonha. Entre nós, p. ex., sem nenhum espirito religioso, mas por simples veneração, nunca se mata um urubu.

Diz-se que ha ou havia uma postura municipal prohibindo a morte desses carniceiros. A Municipalidade julgava tel-os como um precioso auxiliar, sem que lhe custasse um real. E' um efficaz ajudante da Limpeza Publica.

Reinach vê por sua vez a cruz frequentemente encontrada, desde 15 seculos antes de Christo, tanto em Troia, Chypre, Creta, Asia menor como na India, uma estylização de uma grande ave, como a cegonha, por exemplo.

Na mythologia etrusca, romana, ou grega quasi todos os deuses são representados por animaes, instrumentos, plantas.

Jupiter pela aguia, cysne, etc. Juno pelo pavão, Jano pelo dragão (phenicios), Venus pela pom-

ba. Diana pelo Veado, Marte e Mercurio pelo gallo e este tambem por duas serpentes, Saturno pela foice, Ceres por um feixe de trigo, Minerva pela coruja, Vulcano pelo martello, Hercules pelo leão, Bacho por um cacho de uva, Priapo por um burro. O rei de Maduré, (Madura?) na India dizia ser de uma serpente e descender directamente do burro, de que muito se honrava. No seu reino, esse animal era tratado com muita consideração.

Os deuses, para castigarem ou perpetuarem áquelles que amavam transformavam alguns mortaes em animaes, plantas, flores, etc. Daphne foi transformada em loureiro por Apollo, planta que lhe ficou sagrada. Glycia em gyrasol, Hyacintho na planta desse nome, Cyparisso em cypreste, Niobe em pedra, Arachne em aranha, transformações de que se lembra Ovidio. Alectryon em gallo, por Apollo; Adonis em anemona, por Venus, Alcithoe, Clymene e Iria, filhas de Minei, em morcegos, por Baccho, a ninpha Syrinx em canna, por Pan, que della fez a frauta, Narciso na flor deste nome, Pyrene, rainha dos Pigmeus, em grou, por Juno, Orpheu em cysne, Philomela e Progne, filhas de Pandion, rei de Athenas, em rouxinol e andorinha, Lycaon em lobo.

Na mythologia etrusca o cavallo nasceu do golpe na terra do tridente de Neptuno e a Oliveira pelo da lança de Minerva.

No Egypto, Ammon, o Jupiter egypcio, é representado por uma cabra ou carneiro, Mendes ou Mandu (Pan) num bode, Fta ou Fré, o sol, por um gavião, Thot, Hermes (Mercurio) inventor das sciencias, por uma cabeça de cão ou de Ibis, Athor ou Isthor (Juno, Venus ou Ceres) por uma Vacca. Typhon por um crocodilo, Anubis, deus dos tumulos, dos embalsamentos, por um chacal (fig. (4).

Apis era o boi consagrado a Osiris, animal esse que devia ser todo preto com uma marca branca e quadrada na testa e na cabeça e a que [illegible] annos para depois ser [illegible] mesma especie. Bubastis (Diana) era representada por uma gata nova.

Adoravam os egypcios os carneiros, leões, crocodilos, gaviões, macacos, gatos, [illegible] tes e co[illegible] phagos [illegible] legumes.

Os gaulezes, que tinham por deus maximo Jupiter, adoravam-no sob a fórma de carvalho e suas cerimonias religiosas effectuavam-se debaixo dessas frondosas arvores.

A ellas compareciam mascarados com cabeças de animaes cobrindo-se com as suas pelles, taes como carneiros, ursos, touros, que davam nomes a algumas constellações.

Na astronomia, as constellações trazem, em sua maioria, nomes de animaes: Cavallo Touro, Cão, Leão, Girafa, Urso, Raposa, etc., aves, peixes, animaes fabulosos, insectos.

Depois da occupação das Gallias pelos romanos, estes ali introduziram os seus deuses: Jupiter ou em celtico Tou.

Observa-se que o vocabulo com que se indica o ente supremo-Deus — é na antiguidade iniciado pelo T letra geratica ou sacerdotal do T. E' a radical do Thoth dos egypcios, que significa columna, o inventor das sciencias, do Theus dos gregos, do Thou ou Tou scandinavo.

Ogmias (Mercurio) é representado pelo leão. Apollo era figurado pela aguia, porque havendo sido elle consagrado ao sol, a aguia é a unica ave que póde encarar esse astro.

Em Gevaudan havia um lago consagrado a Belisana, Belinuncia ou á lua, a Venus gauleza.

Odin, o Jupiter scandinavo, é representado por uma alentada figura montada armada com lança em um cavallo de oito pernas carregando dois corvos sobre os hombros, os quaes lhe informavam de tudo.

O corvo é o antigo emblema dos Vikings, os descobridores da America no anno 1000.

Os adeptos de Sinto, religião japoneza, veneravam os antepassados e adoravam o sol, as divindades, o cão e a raposa, que eram animaes sagrados.

Os indus adoravam os astros, os elementos e Brahma ou Baghavan representado por um circulo dentro de um triangulo de onde amanava a Trimurtia ou trindade [illegible]; a terra, a agua e o fogo, — elementos tambem adorados por algumas tribus americanas.

Vischnu, o deus supremo, para uns, auctor de Brahma e Siva, não descende de um animal mas da flor do loto, plantada no umbigo do Creador.

Os seus adeptos dizem que elle soffreu 10 encarnações, sendo que até agora já se transformou nove vezes. A primeira, metamorphoseou-se em peixe, a segunda em uma grande tartaruga, que sustentou a terra, durante a luta entre os deuses, quando esta foi collocada sobre o monte Menu, (onde estará localisado este monte?) a terceira em javali, para vencer um gigante que estava corrompendo o genero humano. A sua ultima encarnação terá logar no fim dos tempos, quando elle surgirá do céo [illegible] em um cavallo alado que porá fim ao mundo com um só coice. Concordemos que é um triste fim do mundo!

As suas outras encarnações tomaram a fórma humana e não nos interessam.

Na mythologia scandinava havia Freyr, deus da paz, o distribuidor das chuvas e do tempo, representado por um javali. [illegible]

Os Pelles vermelhos têm tambem a cruz como emblema totemico.

Queiroga, em seu livro, — La Cruz en America — pensa que a configuração do Cruzeiro tenha impressionado aos habitantes da zona torrida.

Entre os nossos selvagens não ha noticia que se tenham impressionado com elle e tão sómente com o sol e a lua.

Essa veneração ou respeito por animaes, instrumentos, plantas e mesmo certa porção do terra é tambem conhecida pelo nome de *tabu*. [illegible]

Entre os indus, p. ex., a vacca é *tabu*, o porco é *tabu* entre os judeus e musulmanos e o cão em quasi todo o mundo.

Aqui, no Rio, tenho observado que os cachorros, que em geral gozam [illegible]

Ainda hoje é totem dos siamezes o elephante branco.

O costume de nós, catholicos, comermos peixe ás sexta-feiras é de origem judia, pois o peixe é tambem symbolo.

Não se desconhece que nas primitivas eras christãs os emblemas da nova religião tinham o seu [illegible] Ichthus (peixe), [illegible] Jesus Christo, filho de Deus, Salvador.

Muitas tribus se julgam descendentes de animaes [illegible]

Na Australia não é só o totem que é totem, ha, uma serie de prohibições alimentares [illegible]; diminuindo essas prohibições á medida que avança a idade dos individuos.

O TOTEMISMO ENTRE OS NOSSOS SELVAGENS

Apesar de não ter grandes estudos sobre os selvagens [illegible] tal, a não ser para os fins utilitarios.

Os antropologistas nacionaes e estrangeiros, que delles se têm occupado, nada ou pouco dizem sobre o totemismo dos aborigenes sul-americanos e, principalmente, dos brasileiros.

Ha uma ou outra anotação, e, até agora, só conheço os casos relatados por Dionisio Cerqueira, nas suas apreciadas — Reminiscencias da fronteira — e antes pelo jesuita Bento da Fonseca, fragmentos datados de 1757, e as rarissimas referencias feitas por Lisbôa em seu "Jornal de Timon".

Notei, comtudo, algumas praticas usadas tanto pelos nossos selvagens como por individuos de outros continentes, como p. ex., o de arrancarem os incisivos superiores para assimilarem-se ao boi, como fazem tambem os Batocas africanos e em alguns clans na Australia. Os que entre estes conservam todos os dentes querem parecer-se com a sobra. Os australianos arrancam os incisivos dos rapazes sendo tais dentes usados pelas mulheres como enfeites, servindo tambem para fazer crer os dentes do Kangurú ou wallaby.

Os nossos mangayas limam os dentes para assemelharem-se aos crocodilos e aos gatos.

Como disse, muito poucos são os casos de totemismo conhecidos entre os nossos selvagens e delles ha o relatado pelo general Dionisio Cerqueira. Os indios Tucunas do rio Uaupés consideravam a anta como seu antepassado; porém, tanto esses como os Goajiros, de Venezuela, na nossa fronteira, que tinham o cujubim (especie de pomba) como seu avô, não tomaram os nomes de seus pretensos ancestraes para as suas tribus, como é usa entre os diversos clans e tribus norte-americanos e australianos.

Cita ainda Dionisio Cerqueira que o *cherimbabo*, o animal de sua estimação, arara, papagaio, quati, jacaré, giboia, etc., é como se fosse pessoa de sua familia. Isso não é uma demonstração totemica, porque entre nós, os civilizados, ha muitos que se dedicam aferradamente a gatos e cães tendo havido até um alto funcionario da policia desta capital, que por occasião da morte de um cãozinho, mimado como se fosse filho, houve um verdadeiro velorio ante o corpo do animal, que jazia num caixãozinho, no meio da sala, entre quatro velas, com regular assistencia de parentes e amigos dos *paes* do morto!

Os Tucunas crediam na transmigração das almas doutrina tambem pregada por Pythagoras, sentindo que para elles as suas passam para determinados animaes, o que por sua vez os deviam ir as almas dos bons para aves e quadrupedes inoffensivos e as dos perversos para os corpos dos animaes ferozes. O certo é que os nossos antropologistas não citam quaes os animaes nos quaes são venerados por elles, como succede entre os selvagens norte-americanos e australianos.

Citam, comtudo, que os cahetes cultuavam o macaco; os votorões, de Guarapuava, adoravam em figura de [illegible]; os tapuias acreditavam em Deus, mas em um ser maligno representado nos mosquitos, sapos, ratos, e outros animaes nojentos.

No centro da ilha de Marajó havia um aterro feito pelos aborigenes do feitio de um immenso jacaré.

Quasi todos os nossos selvagens tatuavam-se, não se sabendo si essas pinturas são ou não totemicas. Entre os australianos a tatuagem, ou melhor, as cicatrizes feitas em seus corpos, por vezes, em fórma de desenhos constituidas por linhas, pontos, circulos, semi-circulos, etc. indicam o totem da tribu e dessa: são esses brazões e que demonstram em elevado grau a sua valentia, porque dessas incisões muitas vezes resultam a morte.

Quanto aos nossos selvagens, os nobres ou valentes destacavam-se [illegible]

[illegible] cida ignorancia do nosso aborigene! Natural é que o homem passe do periodo mais atrazado para o mais adeantado. A fundição dos metaes veiu depois da pedra polida e esta da pedra lascada, assim, quando os aborigenes transandinos já andavam os do Brasil ainda engatinhavam e do mesmo modo, quando Lima e Mexico possuiam Universidades com todas as disciplinas e privilegios da de Salamanca, desde 1551 e 1553, nós os brasileiros, fomos ter a primeira e rudimentarissima escola de cirurgia em 1808 e de direito em 1827!

O assumpto é por demais transcendente e complexo para ser tratado em pequena parte deste capitulo.

(5) — Rev. do Inst. Hist. e Geog. de 1844).

OS ANIMAES NA HERALDICA

Fica, assim, explicado o motivo porque eram figuras de animaes os primeiros emblemas dos estandartes, escudos e mesmo as tatuagens usadas nos primitivos tempos. Antonio tinha em seu escudo dois leões de ouro, os seus soldados, os recrutas traziam um milhafre tatuado nas mãos e os que haviam servido no Egypto, a cabeça de um cynocephalo.

Era o emblema de Judas Machabeu um dragão vermelho, identico ao usado agora pelo Principe de Galles; Lucio Papino um Pegaso; Agamennon um leão; Pompeu um leão armado; Attila um açor ou falcão coroado; Cesar uma aguia preta, origem da aguia negra bi-cefala insignia dos imperadores christães e em memoria dos dois imperios: o do Occidente e o do Oriente e depois usada pelos imperadores da Allemanha, da Austria, da Russia e ex-rei do Montenegro. Presentemente faz parte do escudo da Albania e agora Mussulini resuscitou a aguia de Cesar.

A aguia appareceu pela primeira vez como insignia empunhada pelos chaldeus e depois pelos assyrios.

No antigo escudo da Trebizonda havia tambem uma aguia bi-cephala.

Outróra, eram as então quatro partes do mundo representadas: a Europa, a Africa, a Asia e a America, respectivamente por um cavallo, por um elephante, por tres serpentes e por um crocodilo. O Grande Conselho de Carthago por um cavallo sob uma palmeira; a Italia (que parte da Italia?) por um cavallo; a Armenia por um bode; Veneza por um leão; Florença por um leão com um livro.

As insignias egypcias eram multiplas e formadas por signaes representando instrumentos agrarios, ancinhos, espiga de milho, passaros (especie de falcão), objectos semelhantes a escova de dentes com um quadrupede (cão, raposa?), elephante, etc.

Pedro Gracia Dey, na sua obra "Tratado geral da nobreza", traduzida por Antonio Rodrigues, que se dizia rei d'Armas de D. Manoel, trás uma interessante relação das insignias usadas pelas doze tribus de Israel e que transcrevemos, resumindo de muito, sómente para dar a conhecer o espirito imaginoso de seu auctor, pois nesse obra dá elle como armas de Cesar um escudo encimado por duas corôas, uma sobreposta a outra, quando na época desse imperador não havia ainda tal emblema.

Assim, diz elle: Judá tem como armas um leão de ouro em campo de azul, segundo a bençam de seu pae que lhe disse, por ti se folgarão teus irmãos e te farão reverencia e será tua mão sobre a cervis de teus inimigos e venceram o leão da tribu de Judá, etc.

Zabulon, uma nau de prata em campo branco sobre ondas porque seu pae lhe disse, serás guia das estradas duvidosas.

Issachar: um sol de ouro e uma lua de prata em campo de azul e um manteler abaixado de branco co um asno negro porque seu pae lhe disse: serás regedor de gentes e sabio sobre teus irmãos e soffrerás em tua pendencia segundo o asno soffre a carga.

Rubem... um homem ajoelhado de mãos postas em campo de roxo porque seu pae lhe disse: havia de redimir a linhagem humana significando a bençam de seu pae.

Simeon... um castello de vermelho em campo de ouro porque lhe disse seu pae: assim como combateste o castello de Pallem ainda que eu delle não fui sabedor, assim saberás combater e morrer e viver sobre a lei do senhor sem que nenhum te o diga.

Gad... gente armada em um escudo de campo de branco e preto, porque lhe disse Jacob sereis forte capitão de gentes no povo do senhor e vencerás os que forem contra sua lei.

David... aguia de ouro em campo de negro, por a bençam que seu pae lhe deitou quando lhe disse: serás juiz do povo como todas as tribus e serás como cobra sobre a trilha e como a serpente no caminho que sãe hostilmente a morder o cavallo e assenhorear-se do cavalleiro e vencerás sobre os homens como a aguia sobre as aves.

Aser... uma oliveira verde em campo de branco porque lhe foi dito: serás abundante em todas as coisas como a oliveira entre seus filhos.

Etaliim (Naphtali),... uma serva (corça) de ouro em campo de verde e alegre como a serva em seus amores, que não teme por elles morrer e isto farás tu sobre tua lei.

Ephraaim (filho de José)... um touro de vermelho sobre ouro e prata (o corpo no campo de ouro e as patas no de prata)... que foi chamado por seu pae — Joseph — boi fertil sobre todos seus irmãos.

Benjamim... um lobo de negro sobre diversas côres (no desenho vê-se palado de azul e de ouro de quatro peças) que a elle foi dito vencerás em diversos modos e partirás com teus irmãos como o lobo cada manhã toma a caça e de noite parte o despojo.

Manases (filho de José)... alicornio (unicornio) branco em campo de verde porque havia de ser singular no universo.

Das suppostas dozes armas dos filhos de Jacob oito têm animaes e plantas como emblemas.

Gracia Dey foi buscar em Mexia as imaginarias armas das tribus de Israel, que as deduziu das metaphoras empregadas por Jacob predizendo a seus filhos o que lhe succederia depois de sua morte, como se lê na Biblia, "Numeros", cap. 2º, ver. 2º: "Os filhos de Israel acampar-se-ão ao redor do Tabernaculo e cada um pelas suas turmas debaixo das insignias e estandartes de suas familias e de suas casas".

Na estampa do livro de Antonio Rodrigues os escudos dessas tribus estão, de facto, ao redor do desenho do Tabernaculo.

Dou a descripção dessas armas tão sómente para rebustecer a minha opinião sobre a influencia dos animaes e plantas na armaria antiga, pois não tem ellas nenhum valor par mim.

Ha brazões descriptos por elle, taes como as armas dos farces (francezes): um homem armado em branco sobre a côr vermelha, italianos (?). uma gavela (molho de espigas), e uma bisarma (especie de alabarda) douradas em campo roxo e outros que são tão fantasiosos como aquelles.

Errada é a sua descripção das armas do Barcelona com Catelonia (Catalunha) dizendo ser de de cinco bastões de sangue sobre ouro. O termo heraldico — bastões-está errado pois esta peça é uma cotiga ou travessa, cujas extremidades não chegam ás bordas do escudo, quando o escudo de Barcelona é palado de ouro e goles com sete peças, isto é, são quatro palas de sangue e não cinco.

Na relação de outros escudos dados por elle encontrei alguns contendo peças dos reinos animal e vegetal e instrumentos.

Frigia, um porco branco em campo verde; Persia uma aljava e arco de ouro em vermelho; Omnios (Ummiadis, califado de Cordova?) um cordeiro em verde; Asia, um lobo preto em branco; Carthaginezes, um boi de vermelho em ouro; Grecia, uma raposa de ouro em vermelho; Roma, um cavallo branco sobre roxo; Ethiopes, duas serpentes ladeando a figura de um homem sobre uma sepultura em negro; africanos do occidente, um cão branco em roxo; Lybia, um dragão de ouro em verde; Godos, tres sapos em negro.

Se as tribus selvagens dos norte-americanos, australianos e outras acreditam que as suas ascendencias venham da gralha, da aguia falcão, como julga certa tribu de Victoria e de que são essas aves os geradores; ou no minimo, dois dos geradores da raça humana, nós, os christãos, de accordo com as escripturas sagradas, provimos de um homem feito de barro por Deus, que o virificou com o seu sopro, dando-lhe, por companheira, a mulher, feita com uma costella tirada desse homem.

Na mythologia a origem do genero humano era quasi identica. Prometheu modelou um homem com terra amassada com agua e deu-lhe vida com o fogo roubado de céu.

E' uma modalidade da Trimurtia brahmanica o homem mythologico, por ser originario — da terra, metheu, lenda tão bem musicada pelo nosso genial Leopoldo Miguez em seu celebre poema symphonico. Jupiter para castigal-o, accorrentou-o no Caucaso e mandou que o seu figado, sempre renovado, fosse comido por um abutre. Vulcano para consolal-o fabricou-lhe uma mulher — Pandora a agua e do fogo.

Conhecida é a historia de Prolico, por ser originario — da terra — que quer dizer: conjuncto de todas as virtudes, e que não foi recebida por Prometheu.

Para não se fugir ao totemismo appareceu Darwin que lançou a theoria de que a humanidade descendia não de qualquer animal, mas de determinada especie de animal — dos simios.

Assim como os pelles vermelhas se cognominam — Aguia veloz, a Raposa parda, etc. existem tambem entre nós brasileiros, portuguezes, francezes, italianos, inglezes, e outros povos os appellidos de Leão, Carneiro, Raposa, Carvalho, Pereira, Oliveira, Formiga, Machado, Rosa, Cravo, Monleon, Renard, Brachet, Montaigne, Martin, Mouche, La Rose, Pavono, Leoni, Pini, Fox, Leo, Wogel, etc. e entre os israelitas todos os nomes terminados em berg, stein, golden, etc. São reminiscencias do totemismo, que foi a primitiva veenração religiosa do homem, quer pelos animaes, pelas aves, pelas plantas, elementos naturaes ou mesmo objectos fabricados pelo homem, como a rêde é totem Kurmi, tribu da India, e na America do Norte, a faca entre os Mandanas, a tenda nos Kaws, a bola para os Iroquezes Omondaga. Finalmente, todos os animaes são totens para os vegetarianos.

Nas armas, estandartes e bandeiras ha os seguintes animaes:

Leão: — Inglaterra, Irlanda, Flandres, Frisia, Finlandia, Hespanha, Persia, nas armas do rei Bordus da Saxonia (260 A. C.) ascendente de Affonso Henriques, Bohemia, Suecia, Noruega, Escocia a primitiva veneração religiosa do sia, Thurgan (Suissa) Alexandria (antigo), Susia (antigo reino no monte Atlas). Nova-Brunswick, Chypre, Aderney, Gercey, Quebec, Ilhas do Principe Eduardo, Tasmania, Rhodesia, Transvaal, Governador de Sabah, Kelantan Bavaria e Romana como tenentes, etc. No Brasil nas armas das cidades de S. Vicente, Franca, S. Bernardo (timbre), Tatuhy, Pernambuco (tenentes).

Bufalo: — Estados de Wyoming e Manitoba e no pavilhão do Ministro do interior da America do Norte.

Ursos: — Estados de Missouri e California. Escudos de Berna e Appenzell

Boi: — escudo do Uruguay, caveira de boi com um diadema entre os chifres, signal de paz usado pelos barbaros. Uri (Suissa), sómente a cabeça. Na heraldica brasileira: no antigo escudo de Belém (Pará), e Uberaba.

Cavallo: — Venezuela, estandarte do rei Witikindus da Saxonia (sec. VII. A. C.), ante-passado de Affonso Henriques, escudo do Uruguay, cavallo alado (Pagaso) Luneburg, da Liga Hanseatica, cavallo montado, Lituania. No Brasil: no antigo escudo de Belém (Pará), Serinhaem (época Hollandeza), e Conceição de Itanhaem.

Veado: — Estado de Michigan.

Elephante: — Sião, Ceylão e Gambia, Serra Leoa, Costa do Ouro.

Carneiro: — Porto Rico e Australia.

Tigre: — Cidade de Baurú.

Lihama: — Perú.

Unicornio: — tenentes no escudo de Sorocaba.

Guemul: — Chile.

Alpaca: — Bolivia.

Gnu: — União Sul-Africana, Natal e Orange.

Kudu (antilope), Somalilandia.

Tatú: — Cidade de Tatuhy.

Aguia: — Estados Unidos da America do Norte, Polonia, Austria, Sicilia (sec. XVII), Australia do Sul, no estandarte pessoal do rei da Italia, Brandenburg (sec. XVII).

No Brasil: — Timbres do escudo de Alagoas, do Amazonas, S. Catharina, Cidade de Amparo. Na Norte-America: Estados de Iowa, Michigan, Oregon, Nova — Dakota, Uta'h e das Ilhas Mindanau e Solu.

Quetzal: — Guatemala

..*Ema*: — Armas do Rio Grande (periodo hollandez).

..*Cysne*: — Australia Oéste.

Pomba: — Estado da Bahia.

Condor: — Chile, Columbia Equador, Bolivia e Venezuela.

Corvo: — emblema dos Vikings, pintado na flamula de Eric, o Vermelho, que aportou no anno 1000 nas costas norte-americanas, (Lavrador, Nova Escossia ou Nova Inglaterra).

Pelicano. — Luisiania.

Dragão: — de ouro, no escudo pessoal e sceptro dos ex-impera-

"O RIO DE JANEIRO DO MEU TEMPO"

A LEMBRANÇA AMAVEL DE UM NOSSO LEITOR

A nova serie de estudos sobre o Rio antigo que ora Luis Edmundo publica neste Supplemento sob o titulo *O Rio de Janeiro do meu tempo*, está despertando um vivo interesse por parte dos nossos leitores. Innumeras são as cartas que aqui vêm ter trazendo suggestões, documentos, e sobretudo photographias dessa epoca, o que muito nos desvanece, pois foi a pedido nosso que o escriptor encetou tão curiosissimo trabalho.

No ultimo aqui publicado, Luis Edmundo evocou a figura do velho Bandeira, das mais populares e queridas do Rio no meu tempo. Um leitor que assigna M. A. teve a gentileza de enviar o desenho que acima estampamos e que nada mais é que a imagem, aliás rigorosamente desenhada e no tempo, do popularissimo vendedor de jornaes que a morte levou antes da grande guerra.

O documento é notavel. Com grande prazer o estampamos.

NA ESCOLA DE VETERINARIA DO EXERCITO

O "CORREIO DA MANHÃ" EM VISITA A ESSE IMPORTANTE ESTABELECIMENTO MILITAR DE ENSINO

Laboratorio bacteriologico — Applicação de um "penso" — Secção de vaccina — Cauterisação

Em face do notavel incremento que se observa nos assumptos veterinarios, em nosso paiz, e particularmente inspirados pelas modificações que se estão realizando na E. V. E., como parte tambem do vasto programma de reorganização do Exercito, emprehendido pelo actual Ministerio da Guerra, resolvemos colher, a respeito, algumas impressões naquelle estabelecimento. Gentilmente acolhidos pelo seu actual commandante, major Alfredo Ferreira, com facilidade conseguimos percorrer toda a Escola sob a sua operosa administração. Temos motivos para registrar, aqui, as nossas felicitações áquelle pessoal incansavel, taes foram as impressões que nos proporcionou tão util quão agradavel visita.

A moderna organização, que ali em tudo resalta, desde os Laboratorios até as vastas installações hospitalares, é um attestado de proficiencia e amor ao trabalho. Por havermos ali chegado justamente numa hora de plena actividade, ficamos realmente impressionados com a vida normal daquella casa de trabalho, que bem caracteriza a época de renovação do Exercito e o desenvolvimento da Veterinaria no Brasil.

Com o major Alfredo Ferreira, que comprehendemos ser sinceramente devotado ás nossas coisas veterinarias, bem assim com alguns membros do corpo docente da Escola, entretivemos longa palestra, que nos completou as primeiras impressões.

Algumas perguntas formulamos ao major Ferreira, sobre a Veterinaria no Brasil e no Exercito, e nisso tivemos bem satisfeita a nossa justa curiosidade.

Pedimos-lhe que nos dissesse alguma coisa a respeito da efficiencia do Serviço de Veterinaria do Exercito, ao que nos respondeu:

— Para apreciarmos a significação da Veterinaria no Exercito, antes de tudo devemos enquadrar o assumpto numa indispensavel particularização, onde se reflictam as circumstancias que caracterisam o nosso meio. Podemos dizer que a Veterinaria do Exercito tem desenvolvido muito as suas bases scientificas, e seu apparelhamento technico, visando attingir o ponto optimo de efficiencia.

— Porque, atalhamos, a Veterinaria, no Brasil, atravessa ainda um periodo de formação, não obstante o notavel adeantamento que se observa nos seus processos.

— Perfeitamente. A despeito de estarmos numa phase francamente evolutiva, ainda proximos dos primeiros passos, nos estudos que movimentaram, no Brasil, a verdadeira Medicina Veterinaria. O seu desenvolvimento depende de varios factores, sem a assistencia dos quaes, aqui como em outro paiz qualquer, a força economica, que ella representa não se desenvolverá.

Todos temos em memoria os primeiros passos da Veterinaria, no Brasil, a luta contra a impossibilidade geral, a incomprehensão a respeito dos seus destinos, travada por seus denodados precursores. Isso, apezar de termos sobejas fontes onde buscar exemplos que resaltavam a sua importancia economica, patriotica da Veterinaria. Bastava que olhassemos a organização da Veterinaria na França, Allemanha, Italia, Estados Unidos e outros paizes, onde ella tem experimentado surtos admiraveis de desenvolvimento, dignos de imitação.

E apezar das nossas condições especiaes. Somos um paiz que tem na criação, em geral, desde que racionalmente orientada e protegida, as mais animadoras possibilidades.

— E mais ainda, nos disse o commandante. Para a nossa enorme e accidentada extensão territorial, os nossos recursos animaes hão de constituir sempre elemento consideravel, ao serviço da defesa nacional. Os nossos rebanhos equinos deverão continuamente, accordes com as progressivas necessidades do Exercito que nos poucos forçosamente se completa. Só de alguns annos atrás vimos sentindo que se integra a opinião geral no verdadeiro conceito da Veterinaria. Já hoje os poderes publicos lhe dispensam a necessaria attenção, já seguem com louvavel e justificado interesse o desdobramento de suas forças.

Em varios pontos do Brasil já funccionam valiosos centros formadores de medicos veterinarios, alguns de quaes muito bem installados, num patriotico trabalho renovador, de combate ao empirismo, á rotina paralysante. Teremos amanhã uma defesa efficaz, perfeita, de um grande patrimonio até hoje mal aproveitado, a exploração pecuaria.

— E no Exercito, quaes os traços mais caracteristicos desse progresso da Veterinaria?

— Não devemos esquecer que a Veterinaria do Exercito e a Veterinaria civil estão intimamente ligadas por um parallelismo de acção e desenvolvimento. As difficuldades de hontem, como a confortadora colheita que já hoje experimentamos, pertencem perfeitamente aos dois campos de actividade veterinaria. No Exercito, se processa o seu desenvolvimento de par com o crescente das necessidades correlativas. Até hontem, tudo faziamos pelo esforço pessoal quasi unicamente. Relativamente pequena era a população equina do Exercito. Entretanto, lamentavelmente precarias eram as suas condições sanitarias geraes. Nenhum apparelhamento possuiamos, que nos ajudasse nos trabalhos exigentes de prophylaxia rigorosa e prolongada. A directriz essencial era conduzirmos os nossos animaes a um estado de equilibrio sanitario.

A conquista do que chamamos estabilidade sanitaria geral, é um dos significativos resultados da Veterinaria do Exercito nos ultimos dez annos.

Como iamos dizendo, no Exercito a Veterinaria tem melhorado sensivelmente, sob o ponto de vista do seu valor technico, da sua productividade, graças ao concurso indispensavel dos nossos commandantes chefes e graças ao valor, á tenacidade, ao patriotismo com que laboram, mesmo ás vezes em circumstancias adversas, os elementos que constituem o quadro de veterinarios.

— Vemos que a organização da Escola já representa por si só um attestado desse progresso.

— Orgulha-nos o havermos trazido a Escola de Veterinaria a esse grão de organização. A nossa Escola nos conforta, e os nossos chefes só causa desmedida sympathia.

Os melhoramentos que ahi se vêem são uma prova cabal da attenção que o actual Ministerio da Guerra dispensa ao Serviço de Veterinaria.

Durante quatro annos, de curso methodico, theorico e pratico, minucioso e completo, ahi se preparam os novos veterinarios do Exercito.

Além dessa parte, no mesmo estabelecimento funccionam, como tivemos a satisfação de mostrar, um Hospital Veterinario, um Laboratorio de sôros e vaccinas e um Laboratorio Chimico. Estes se destinam a supprir, á medida, as necessidades do Serviço, nos Corpos de tropa, onde os productos chegam por preços excepcionaes e em condições adequadas ao uso veterinario.

— A todos que nos procuram não é porventura franqueada a visitas publicas? perguntamos.

— A todos quantos nos procuram, quer em visitas, que temos quasi diariamente, quer a proposito de animaes internados, só immenso prazer nos causa o mostrar-lhes o nosso estabelecimento.

Ultimamente temos mesmo feito empenho por que nos visitem pessoas de destacada significação, entre as quaes muitas autoridades militares, e dessa nossa iniciativa nos veio um sentimento de orgulho.

— E' um attestado do bom conceito em que se tem a Veterinaria, no Exercito.

— Assim o entendemos. No Exercito, com o augmento dos nossos recursos animaes, crescem os imperativos de um Serviço de Veterinaria efficiente.

Isso representa o ponto mais alto das nossas cogitações, porque, a todo transe empenhados no aperfeiçoamento dos nossos recursos pessoaes e materiaes, sentir-nos-emos sempre á vontade, devidamente apparelhados, mesmo em face das maiores responsabilidades.

— Quer isto dizer que se póde tornar muito difficil a manutenção de grande numero de animaes, num Exercito qualquer? indagamos.

— Perfeitamente. Em qualquer Exercito, o apparelhamento veterinario tem que variar com as proporções dos recursos animaes. E' o que se verifica e é incontrastavel.

Na Allemanha, na França, nos Estados Unidos, onde a cavallaria attinge elevadas proporções, o Serviço de Veterinaria é dotado dos meios mais efficazes. Esses paizes, como outros varios, que no caso de guerra se utilizam de centenas de milhares de cavallos, conhecem bem a significação da Veterinaria do Exercito.

— Que tal é o estado sanitario actual dos animaes do Exercito? indagamos.

— Nós temos hoje o que podemos chamar equilibrio sanitario geral. Esse estado, a que me refiro, se caracteriza por varias condições, graças ás quaes os nossos rebanhos permanecem a salvo de surtos infecto-contagiosos violentos, intensos, generalizaveis.

Combatendo a todo momento os casos morbidos isolados, no mesmo tempo tratamos da conservação desse estado de equilibrio, que é um facto permanente e de elevada significação.

O equilibrio sanitario geral é a resultante da hygiene, da prophylaxia constante, racionalmente applicada.

Basta que recordemos as precarias condições dos nossos animaes, ha alguns annos, quando se ensaiavam, entre nós, os passos da Veterinaria.

De uma parte era a acção implacavel do mormo, a dizimar os nossos animaes, com notavel tendencia á generalização. Foi preciso que os poderes competentes recorressem, em 1908, á missão veterinaria franceza, que nos salvou de prejuizos muito mais consideraveis. Mais adeante, era a febre typhoide, fortemente destruidora, a nos impingir damnos irreparaveis, que se prolongariam, não fossem os esforços desmedidos da nossa Veterinaria ainda incipiente. Mais além, era a encephalite enzootica, a habronemose e outras entidades mortiferas e damnosas, de consideravel poder expansivo. O papel maximo da nossa Veterinaria foi, nesse momento, antes de tudo, transformar esse ambiente sanitario instavel, nesse estado de equilibrio que tudo fazemos por conservar e melhorar. Muito menos empressionam os casos morbidos isolados, mesmo que frequentes. Essas zoonoses se eliminam com facilidade.

Ao contrario, os surtos epizooticos, que de uma vez podem abalar profundamente os recursos animaes de um Exercito, não encontrarão remedios immediatos, senão providencias efficazes depois de enormes prejuizos. O Serviço de Veterinaria, se contra os males esporadicos não tem preventivos de alto valor, em compensação combate-os efficientemente, quando declarados. Esses mesmos casos, quando mui repetidos, frequentes, como nas pequenas manobras, em grandes rebanhos, seriam capazes de determinar perdas grandes e successivas. Entretanto, sabe evital-os a acção da Veterinaria, com os seus meios combativos apropriados. Quando se trata de zoonozes generalizaveis, irrupções epizooticas intensas, tudo corre diversamente. A essas pagam consideraveis tributos as criações de todos os paizes, onde não as defenda um serviço perfeito de prophylaxia veterinaria.

Observemos os nossos rebanhos equinos, hontem frequentemente e severamente castigados.

Nas condições sanitarias actuaes, e em melhores ainda que o Serviço alcançará, desde que se complete, poderemos augmentar de muito o numero de animaes do Exercito, de accordo com as suas crescentes necessidades.

A' proporção que elles crescerem de numero, mais resaltará a utilidade do Serviço de Veterinaria do Exercito e mais se fará sentir a admiração, o interesse, a justiça, em torno do seu verdadeiro conceito. Se hoje não lutamos contra as doenças devastadoras, é porque trabalhamos muito fortemente pela conservação das condições desfavoraveis ao seu apparecimento. E' por obra dessa prophylaxia continua, vigilante, que a Veterinaria opera, posto que sem ruidos que a annunciem aos quatro ventos. E' porque esse trabalho se faz assim, sem ruidos, que ainda quem, por infelicidade, não lhe alcança a significação, desconheça ou negue o seu incontestavel valor.

— Disso realmente se deduz que é indispensavel um bom Serviço de Veterinaria no Exercito.

— A menos que, por circumstancias especiaes, se possa dispensar o concurso dos animaes na defesa nacional, na efficiencia das forças de terra. De outro modo, ou temos um Serviço á altura das nossas necessidades, cada dia maiores, ou, quando por se esperar, estaremos a chamar commissões urgentes e carissimas de technicos extrangeiros, por que venham deter os males expansivos que nos dizimam as reservas animaes, com inilludivel repercussão na defesa nacional e na economia.

E no caso de guerras, naturalmente cresce de importancia o papel da Veterinaria.

— Perfeitamente. Augmentam os rebanhos; periclitam, por circumstancias especiaes, as condições sanitarias, exigindo maior somma de trabalho; tudo, emfim, nesses casos excepcionaes, explica o desdobramento da acção veterinaria, ahi tanto como factor economico e potencial, como do ponto de vista da hygiene collectiva, do estado geral da tropa mesmo. Podemos dizer que, ahi, o Serviço de Veterinaria se associa ao Serviço de Saude, num penoso mas admiravel trabalho de saneamento, de prophylaxia. Além disso, a Veterinaria presta inestimavel serviço á saude da tropa, examinando as carnes e productos derivados que se destinam á alimentação. E' ao Serviço de Veterinaria, propria e sufficientemente identificado com a vasta e muitas vezes perigosissima pathologia animal, que cabe a missão de julgar as condições desses productos, indispensaveis e, muitas vezes, unicos.

Resolver sobre as condições do gado em geral, nativo ou importado, bom, suspeito ou acommettido de molestias contagiosas, que frequentemente procede até de regiões inimigas.

E, nessa ardua tarefa, quantas vezes o veterinario não resguarda as condições de um Exercito! Essa parte, aliás, se observa normalmente, tanto na paz como na guerra.

E' dispensavel falarmos da importancia da inspecção de carnes. Um attestado pratico do seu valor, da sua utilidade, está nas imperiosas exigencias a que a inspecção sanitaria de todos os paizes submette as carnes e derivados que se destinam aos mercados, com o fim de preservar a saude dos consumidores.

Para terminar, devo dizer que o ambiente, que já hoje nos conforta, representa, ao mesmo tempo que o resultado da tenacidade dos veterinarios e do interesse dos poderes publicos, uma força creadora de estimulo para os veterinarios do Brasil, que trabalham, num campo vasto, uma obra verdadeiramente patriotica.

Satisfeitos assim nos propositos que nos levaram á Escola de Veterinaria do Exercito, despedimo-nos do major Ferreira e de seus dignos auxiliares, e retiramo-nos.

Aqui, formulamos os nossos francos agradecimentos.

---

dores do Brasil; de vermelho na bandeira dos Principes de Gallas; de negro, na bandeira do imperador, dos Tartaros (sec. XVII); de vermelho, cidade de Rostock e Mecklenburg-Schwerin (sec. XVII).

Cobra: — Bandeira da Independencia dos Estados Unidos da America do Norte.

Carrapato: — Curlandia (sec. XVII).

Animal fabuloso: — Cabeça e corpo de aguia, com cabeça de pomba e do Pelicano, escudo de Villa Bella (Matto Grosso).

Phenix: — timbre das armas das cidades de Campinas e de Cuyabá.

Camponezes: — escudo de Iguassú (periodo hollandez).

Fubalo: — Escudo do Estado do Paraná.

Garças: — Cidade de Guaratinguetá.

Anhuma: — Cidade de Tieté e Guarulhos.

Arara: — Cidade de Porto Feliz.

Peixes: — Cidade do Amparo e Alagoas (periodo hollandez).

Reino vegetal: — Japão (chrysanthemo), Ontario, Quebec, Nova Escocia, Principe Eduardo, primeira bandeira levantada pelos revolucionarios norte-americanos (pinheiro), Haiti (palmeira), Tripoli (antigo), Segelmessa (hoje Tafilet) no Sahara (sec. XVI), escudo dos Carthaginezes em formas mãos tuas soldados carthaginezes que haviam servido em certas campanhas na Asia, Gambia, Oklahoma.

No Brasil: escudos de Itamaracá (periodo hollandez), Estado do Rio Grande do Norte (capulhos do algodoeiro), Estado de S. Paulo (carvalho), Territorio do Acre (seringueira), Jaboticabal (jaboticabeira), Leme (palmeira), S. Amaro (antigo), Curityba (pinheiro).

Pelas notas que acima dou, pode-se imaginar que o illustre sr. Clovis Ribeiro reproduziu a citação feita por outrem, sem maior exame, pois não conheço nenhum heraldista portuguez ou outro qualquer digno de nota que tenha alvitrado o dragão como emblema Lusitano.

(Do livro — "A Bandeira Nacional Brasileira)

(1) — Da area da Louisiania formaram-se os Estados de: Louisiania, Missouri, Arkansas, Iowa, Minnesota, Kansas, Nebraska, Colorado, North Dakota, South Dakota, Montana, Wioming e Oklahoma, respectivamente em: 1812, 1821, 1836, 1846, 1858, 1861, 1867, 1876, 1889 (os Dakota e Montana), 1890 e 1907.

(2) — Na época eram assim chamados os actuaes protestantes, os adeptos de Luthero e de Calvino como tambem de lutheranos ou calvinistas. Huguenottes foi o nome mais vulgarisado em França e provem do allemão — Eidgenoss — confederados.

(3) — Rev. do Inst. Hist. e Geog. de 1844.

(4) — As tres corôas do estandarte de Pharamond ou de Claudion eram collocadas: uma sobre duas. (uma em chefe e duas em ponta).

Na compilação felicissima dos estandartes, pavilhões e bandeiras organizada pelo sr. Gilberto Grosvenor, da Sociedade de Geographia de Washington, com o auxilio dos srs. John Oliver La Gorce, William J. Showalter, Ralph Graves, Franklin Fischer e outros socios dessa Sociedade, ha um estandarte de Dantzig, de campo de vermelho com tres corôas de ouro, alinhadas, ao centro verticalmente.

Encontrei na Mappotheca do Ministerio das Relações Exteriores duas outras bandeiras dessa cidade dos seculos XVI e XVII. Uma é de campo de vermelho com quatro corôas e quatro cruzes de prata collocadas em duas filas verticaes e cada uma com duas corôas e duas cruzes, alternadamente. As corôas dessa bandeira são do feitio da antiga corôa russa e as cruzes são soltas. A outra, é tambem de campo de vermelho com duas cruzes soltas sobrepostas por uma especie de corôa de Vidama (emblema usado por aquelles que se compromettiam a defender as terras de um bispo que as possuiam como feudo hereditario) todas de branco. Esta é actualmente a bandeira da cidade Livre de Dantzig.

A NOSSA CASA

por J. CORDEIRO DE AZERÊDO

Os dois *clichés* que illustram esta chronica, representam, um, o projecto, e, outro, a casa prompta. Está construida á rua Almirante Salgado 25, Laranjeiras. Não se trata de residencia luxuosa nem casa que mereça ser visitada por profissionaes porque nada de extraordinario ahi existe que possa interessar a technicos e artistas. Ha tempos quando o estylo moderno ainda possa interessar era uma utopia, um architecto estrangeiro, depois de construir uma casa nos moldes das executadas na Europa, fez grande alarde, expondo uma casa á visita publica. Foi uma verdadeira romaria. Eu sempre pensei que o enthusiasmo de ver casas promptas não chegasse a tal ponto. A rua encheu-se de automoveis e de povo. Para se entrar era preciso esperar que saisse uma turma, tal a affluencia. O proprio architecto, se por um lado se envaideceu, po routro esteve preoccupado porque sabia não estar exhibindo nenhum assombro que revolucionasse a arte de construir.

Encontro-me agora mais ou menos na situação daquelle profissional. Fiz uma casa, ou por outra, projectei-a e fiscalizei-a; gostaria de mostral-a ás pessoas que costumam correr as casas acabadas de construir, não porque ahi haja o que ensinar, mas tão sómente para proporcionar esse prazer aos que têm a mania de andar á cata de casa para espiar. Será certa, uma vez que o convite se dirige ao publico, a visita de profissionaes. Para estes sirvam de lição os erros que porventura sobejem, porque não ha nada melhor do que se aprender á custa dos outros. Dizer que numa construcção não ha defeitso, não é possivel. A's vezes, os defeitos se transformam em detalhes originaes e interessantes; para o constructor, architecto ou proprietario, que acompanha de perto o andamento da obra, um arranjo qualquer, consequencia de um imprevisto de construcção ou cochillo de projecto é sempre um defeito; mas para o visitante não passa de um detalhe curioso. E quantas vezes não se imita adrede um motivo desses, sem se saber a razão por que elles vêm a figurar nos recantos deliciosos do lar?

Uma virtude é bastante para contrabalançar meia duzia de erros. Assim, na construcção, desde que possamos justificar uma pequena coisa, já não emudecemos, deante da pergunta do visitante, profissional ou leigo: — Onde está a novidade ou a originalidade; que ha aqui que não se veja nas outras casas?

Numa construcção, por mais simples que seja, a visita é sempre lucrativa; quando não seja no todo, ao menos num detalhe se aprende. Se um architecto projectasse e tudo fôsse executado conforme elle imaginou, nenhum officio seria tão bom quanto o seu. Mas não é assim. E' possivel que nos paizes em que os encarregados de obra têm uma educação technica sufficiente, tal coisa aconteça; aqui o encarregado começa por não entender nem de desenho. Dahi, se o profissional pretende obter algum resultado terá de fazer tudo na propria obra, riscando pelas paredes até que o encarregado perceba a sua idéa. Assim, sómente, depois de conhecer a idéa do architecto é que vae interpretal-a para executal-a. Mas como o seu nivel de cultura artistica é infimo, tudo o que o profissional pensou fica truncado. Mexer, concertar é peor; fica caro, mal feito, e contraria o autor. O autor é o termo, porque elle logo se intitula o idealizador. Por isso, a acção do architecto numa obra, depois della prompta, parece nulla, porque tudo apparenta ter saido da cabeça do mestre.

Infelizmente não fica só ahi. Todo o individuo a quem se dê uma incumbencia, mette na obra a sua colher. Nunca o que o architecto projecta está bem; quando não é porque fica muito caro, é porque a suggestão dada por elle melhorará o aspecto do detalhe, etc. E como, infelizmente, a boa intenção é clara na ingenuidade dessa gente, não raro os proprietarios preferem ouvil-a. Neste particular é conhecida a influencia que tem o pintor no espirito do proprietario. Tambem o serralheiro; se se lhe dá um detalhe de um portão, em que predomina as linhas horizontaes — porque na casa essas são os caracteristicos decorativos — elle acha de fazel-o em cruz, pespegando-lhe ao centro uma chapa quadrada. Se ao contrario chama-se o mesmo e diz-se-lhe: — Vamos collocar neste quarto uma janella de bascula, cuja manobra deve estar ao alcance da mão, pois a janella é muito alta. Depois de prompta, verifica-se não ter ao menos predominado no artista o espirito pratico de resolver a parte mechanica efficientemente; trabalho feio, mal feito, deselegante, obriga a gente a formular uma reclamação a que, muito offendido, o serralheiro pondera a falta de detalhes. Como se vê, o architecto nunca tem razão. Se faz o detalhe, modificam-no os artistas a que pertence o officio; se o não faz, é porque não faz. Até as medidas tomadas no logar, elles as erram; depois, cobram ao proprietario o remendo, ficando o architecto responsavel moralmente pelo mal feito e pelo prejuizo. Não quero ir além. Aqui temos apenas o panno de amostra, consequencia da falta de educação technica em toda a parte, nas obras, nas officinas de serralheiros, marceneiros, carpinteiros, marmoristas, etc.

Falemos da casa. O terreno de poucos fundos, não nos permittiu afastar o predio, o que teria melhorado a perspectiva. Apparentemente, parece maior do que realmente é porque occupa maior frente do que fundos. Em geral, quando se projecta uma casa cujas peças em cima são em menor numero, torna-se classica a presença de um terraço nos fundos. Nesta casa o que para nós constitue originalidade da fachada e optima perspectiva, são os terraços — communmente collocados nos fundos — que passaram á frente. A casa fica mais leve com mais planos. Este objectivo, foi observado ahi principalmente, por ser o terreno de pouco fundo e ter o edificio de ficar quasi em cima da rua. Se fizessemos a classica planta rectangular, a fachada appareceria como um paredão arrumado sobre a rua, monotono e pesado. Além disso jogámos com os pavimentos; onde não necessitava um pé direito alto, fizemol-o no minimo exigido pela municipalidade; nas salas maiores, elevamol-o de maneira a equilibrar as proporções. Estes jogos de pisos deram por um lado suavidade á escada de accesso e por outro movimento á fachada. Assim, jogando com os planos verticaes e horizontaes, foi obtida uma fachada original, sem ser bizarra, tal como dicta o espirito moderno, que estabelece a logica e o racionalismo á architectura. Em cima são tres quartos, dois ligados a um em plano inferior. E' uma casa para um casal sem filhos. A sala redonda, no pavimento superior, mas quasi independente das demais peças, é um escriptorio.

Muita gente não acredita ainda nos terraços. Constantemente ouve-se dizer que os terraços têm o inconveniente de esquentar muito e vazar agua. O visitante poderá ver ahi como se fazem os terraços. Naturalmente não poderão ver senão superficialmente, mas é o bastante para terem idéa do que elles sejam.

Quando nenhuma novidade haja na parte architectonica ou constructiva, uma pelo menos haverá: o banheiro, ou por outra, a banheira que é quadrada, disposta na diagonal. Parece muito pequena; é tão commoda quanto as outras com a vantagem de economizar muita agua.

Por aqui ficamos e, reiterando o convite, repetimos que não é para se vêr uma casa differente das demais; visamos apenas os maniacos dessa especie, de que tambem fazemos parte, pois não sabemos encontrar obra em construcção em ponto de acabamento sem entrar. Para isso já temos passado até por vexames de voltar do meio do caminho porque ha ordem severa do sr. proprietario para não deixar ninguem ver a casa. São pessoas que julgam possuir casas originalissimas e temem que alguem, indo espial-as, possa copiar alguma preciosidade. O proprietario desta, porém, não teme, porque sabe que a sua casa é egual ás outras. A casa estará sempre aberta, podendo o visitante entrar, certo de que não terá tolhidos os passos.

Nabuchodonozor

Prof. J. LUCIANO LOPES

(Estudo organizado de accordo com o programma de Historia dos gymnasios officiaes)

Quando ali pelo fim do seculo quinto antes do nascimento de Jesus Christo, a Chaldéa que almejava de ha muito subtrahir-se ao cruel jugo dos assyrios, alliava as suas forças ao do grande Sargão II, tomou o commando dos exercitos de Babylonia o joven Nabuchodonozzor, filho do Satrapa revoltado, Nabopolassar.

Este havia sido um sabio governador que mui prudentemente trabalhava pelo engrandecimento de Babylonia fazendo desenvolver o seu commercio com os paizes vizinhos, e sobretudo, pela alliança com Ciáxares rei da Media que ambicionava extender os seus dominios a custa do imperio assyrio decadente.

Sellada a alliança mediante o casamento de Nabuchodonozzor, com Amytis, filha de Ciáxares, logo que este iniciou as hostilidades contra Saracus, o exercito chaldeu sob o commando de Nabuchodonossor invadia tambem o paiz por outro lado, avançando rapidamente sobre a capital inimiga que foi destruida emquanto que o seu ultimo rei mandava atear fogo no seu palacio, onde se encerrara com o seu harem. Aniquilado o poderio assyrio, feita a divisão do imperio, entre os dois alliados, Nabopolassar iniciou o seu reinado tendo associado ao governo Nabuchodonozor que revelara na guerra verdadeiros talentos militares e tornara-se o braço direito de seu pae.

Bem necessario lhe era elle naquella occasião, quando novas ameaças surgiram numa época em que a edade já lhe não permittia combater com efficacia os poderosos inimigos que lhe appareciam. No Egypto, após a morte do pacifico Psametico I, ascendera ao throno o valente e ambicioso Necho, que almejava nada menos que tomar posse da região da Syria e Palestina que estavam a esse tempo debaixo do dominio de Babylonia.

A' frente do poderoso exercito Necho faz a invasão do paiz, encontra em Meggido o rei Josias de Judá, até então tributario de Nabopolassar, que procurava oppôr-lhe a passagem. Na batalha que se trava os judeus são derrotados e o seu rei mortalmente ferido vae expirar em Jerusalém, emquanto Necho leva victorioso os seus exercitos até as margens do Euphrates, arrebatando aos babylonios a maior parte das suas conquistas, para grande mortificação do seu velho rei.

Depois da morte de Josias, o Pharão victorioso collocara no throno um dos filhos do rei fallecido, fazendo com elle uma alliança pela qual ficava estabelecida a autoridade egycia naquelle reino.

Depois de haver conquistado outras partes do paiz, Necho occupara tambem Carchemise, onde elle queria estabelecer o centro de suas operações para continuar a dilatar os seus dominios. Ali é que, depois de haver restabelecido a sua autoridade em Judá, vae encontral-o Nabuchodonozzor para decidir de vez a quem pertenceria o imperio da Asia. Em Carchemise se travou uma das mais celebres batalhas da antiguidade, na qual os babylonios alcançaram uma completa victoria sobre os egypcios, que se puzeram em retirada abandonando ao inimigo os paizes conquistados.

Na sua marcha victoriosa Nabuchonozzor chegou até as fronteiras do Egypto, e, deante de Pelusa, importante praça de guerra, já se preparava para a batalha que tambem seria decisiva, quando lhe chega um mensageiro trazendo a noticia da morte de Nabopolassar.

Demasiadamente critica era a sua situação: Seguro embora da victoria na batalha que se ia travar, sabia, entretanto, de conspirações que se formavam em Babylonia para lhe arrebatar o throno. De que lhe valeriam, pois, todas as conquistas se viesse afinal perder o sceptro?

Ante tal conjunctura decidiu propor paz aos egypcios que se mostraram pressurosos em acceital-a para se verem livres de tão imminente perigo. Necho appressou-se em dar sua filha Nitocris em casamento a Nabuchodonozor; mas o que mais interessava a este era regressar immediatamente á Babylonia, pelo que acceitando a mão de Nitocris, em vez de leval-a em sua companhia, partiu como um raio através do deserto, em demanda de sua cidade, deixando para trás o exercito, e mais a princeza que, acompanhada de seus criados, se afastava do formoso paiz das pyramides que ella não veria jamais.

Não era sem fundamento a pressa do joven guerreiro porque, de facto, já se conspirava para lhe dar a morte e lhe arrebatar o throno. A surpresa da sua chegada inesperada desconcertou os planos dos que contra elle conspiravam, e iniciou o seu governo, no anno 604 antes de Christo.

Os primeiros annos da sua administração decorreram pacificamente sem nehum facto que mereça registro. Pouco depois, porém, a revolta dos phenicios instigada sem duvida pelos egypcios, o obrigaram a pôr-se á frente das tropas para castigar a rebeldia. A cidade de Tyro resistiu valorosamente a um sitio de treze annos, talvez o mais longo cerco que se conhece na historia, acabando por se render e ser destruida.

Ao mesmo tempo os judeus, cujo rei Joachim tornara-se tributario de Babylonia, revoltaram-se tambem e pediram auxilio ao rei do Egypto: este, porém, traindo as suas promessas, temeu as consequencias da guerra e deixou-os entregue ás iras de Nabuchodonozor que levou muitos delles para o captiveiro e o seu proprio rei, cujo filho, de nome quasi identico, Joachin, deixou tomando conta do governo.

Este tambem começou a conspirar e foi levado captivo para Babylonia, sendo substituido no throno por Zedekia que durante oito annos continuou fiel á Nabuchodonozor, depois do que entrou em entendimento com o rei do Egypto, o que havia de lhe causar a ruina completa, bem como a sua infeliz nação.

E' muito interessante estudar a influencia notavel que os prophetas exerceram na historia de Israel, uma funcção identica a do jornalismo nos nossos dias.

Jeremias, por exemplo, reconhecendo que a causa da ruina do povo estava na sua degeneração moral, procurou despertar a vida espiritual da nação e aconselhou até que o rei se submettesse á Babylonia, porque inutil havia de ser a resistencia, e sem valor qualquer auxilio do Egypto.

Dura foi a perseguição do propheta, que, accusado de servir aos planos do inimigo, foi por isso mettido no calabouço, e, quando afinal a cidade e seu templo foram destruidos, só lhe restava assentar sobre as suas ruinas para chorar o infortunio de um povo que não quiz ouvir a voz de Deus.

Zedekias, depois de haver esperado em vão o soccorro do Egypto, procurou fugir da cidade com um grupo de soldados, mas foi feito prisioneiro perto de Jericó, e conduzido á presença do rei que lhe matou os filhos á sua vista, e mandou vasar-lhe depois disso os olhos.

Submettida ao saque Jerusalém, as suas riquezas foram transportadas para Babylonia, bem como todos os vasos de ouro do templo. Grande numero de prisioneiros, das familias mais nobres foram conduzidas ao captiveiro, entre as quaes Ezequiel e Daniel que lá escreveram as suas prophecias que hoje fazem parte da Biblia Sagrada.

Ardentemente patriota que foi sempre esse povo, grande havia de ser sem duvida o seu soffrimento, immensa a sua dôr, quando se vira em terra estranha, longe da formosa cidade e do magnifico templo de Salomão. A perola que deslumbrava os olhos é filha da dôr. E é mui interessante lembrar tambem que é desta grande dôr de um povo arrastado ao captiveiro a uma terra distante, que se originou um dos canticos mais bellos, verdadeira perola da litteratura universal, que tem servido de fonte de inspiração a tantos escriptores:

"Junto aos rios de Babylonia nos assentamos e choramos, lembrando-nos de Sião. Nos salgueiros, que ha no meio della, pendurámos as nossas harpas, porquanto aquelles que nos levaram captivos, nos pediam uma canção; e os que nos destruiram, pediam que os alegrassemos, dizendo: Cantae-nos um dos canticos de Sião. Mas como entoarmos o cantico do Senhor em terra estranha? Se eu me esquecer de ti Jerusalém, esqueça-se a minha dextra da sua destreza. Apegue-se-me a lingua ao paladar, se me não lembrar de ti, se não preferir Jerusalém á minha maior alegria. Lembra-te, Senhor, dos filhos de Edom no dia de Jerusalém, porque diziam: arrazae-a, arrazae-a até aos seus alicerces". (Psalmo CXXXVII).

Submettidos deste modo cruel os rebeldes judeus, destruida Tyro, o famoso emporio commercial dos phenicios, decidiu Nabuchodonozor vingar-se tambem do rei do Egyto, o principal instigador dessas revoltas.

Profundamente religioso que era, considerava-se elle o enviado de Deus para trazer a salvação e o engrandecimento do seu povo o que sóe aliás acontecer a quasi todos os despotas e quasi todos os grandes conquistadores da historia.

Consultava sempre ao seu Deus, Mardouk, o Criador e governador da humanidade, sobre o exito de seus designios, e todos lhe eram favoraveis. Desta feita, porém, a sua empreza militar era a mais arrojada, porque tratava-se de nada menos que abater o seu maior inimigo que era tambem inimigo de Mardouk, e de aniquilar o maior poder militar da época, elle, mais do que em qualquer outra occasião, depois de reorganizar o exercito, prepara-se espiritualmente invocando ao meio de grandes cerimonias religiosas, a protecção do seu deus:

"Mardouk, senhor poderoso que me protege, sê-me propicio, prolonga a minha vida por muitos annos, concede-me uma grande geração, a estabilidade do meu throno e a victoria da minha espada".

Feito isto, marcha contra o inimigo, conquista o Egypto todo até o delta, onde manda edificar uma cidade a que deu o nome de Nova Babylonia, depois do que regressa ao seu paiz.

Embora sem nehum documento em que se apoie, affirmam alguns que nessa occasião elle conquistou todo o norte da Africa, chegou até á Hespanha, o que se fôra certo, o tornaria o maior conquistador da antiguidade.

E' certo, porém, que ao regressar á Babylonia, onde o precedera a noticia das suas victorias, a multidão o recebeu com uma manifestação extraordinaria como só se prestava a uma divindade. De facto o sacerdote de Mardouk o conduziu ao templo onde foi sagrado Deus e como tal governou durante o resto da sua vida, como leremos no proximo Supplemento.

O Phantasma da Praça da Sé

— E' preciso trazel-o — Os guardas culparam-me de a ter deixado escapar e eu os incriminava da mesma falta!

Resolvi deixar de ir ao meu trabalho nocturno no Cinema e passar as dez horas pela praça da Sé quando dias depois do ultimo assalto que soffri fui intimado a comparecer á delegacia, accusado de andar depredando as obras da Cathedral em companhia de uma mulher suspeita, e a fazer correrias pelo largo altas horas da noite!

Pasmado, appellei para minha defesa, a folha corrida sem uma falta na repartição em que trabalhava á 4 annos. Deram-me a liberdade, mas senti que uma atmosphera de hostilidade e desconfiança me rodeava, vendo de novo Maria Clara, tornar-se fria e indifferente!

Acabrunhado, pensando até em pedir minha transferencia para o Rio, continuei comtudo na minha pontualidade de funccionario zeloso, quando uma bella manhã, ao depôr o chapéo na chapelleira da sala de espera da repartição, pela porta entreaberta que dava para nossa sala de trabalho, [illegible] deante do espelho, se me revelava.

A sua extraordinaria semelhança commigo!

Tinha um "sosia", o que viria talvez a explicar muitos acontecimentos! Elle levantou a cabeça e nossos olhares se cruzaram no espelho. Perturbou-se. Eu tinha subido pela escada; elle, que ainda estava com o chapéo na mão, dirigiu-se rapido para a cabine do elevador, desceu e não o vi mais!

Pensei como o amigo grillo em uma conspiração socialista, bolchevista, communista ou que outro nome tenha. Dias depois, deu-se o grande conflicto da praça da Sé, trazendo-me não sei porque correlação de idéas a esperança de ter ficado livre da perseguição da fantastica creatura e seus acolitos, o que me levou por aquella triste e chuvosa tarde, era um forte impulso de curiosidade, a dar um passeio pela praça da Sé, para saborear a volta ás minhas noites de cinema com a minha linda Clarice, voltando a ser simplesmente o Antonico de Sousa, zeloso funccionario publico, sem complicações de sosias, fantasmas, e extremistas, com princezas rubras nos recantos sombrios da Cathedral.

Tão confiante ia, que, apezar de já escurecendo e da fria noite, em uma fanfarronada de desafio, fui dar volta e passar bem junto ás paredes da Sé e ela que num dos recantos mais escuros das portas lateraes, vi junto ao meu peito, detendo-me, o mysterioso vulto escuro, atirando-me aos olhos, as narinas, o seu fumosinho azul de cheiro torpico nauseabundo e simulado no escuro da columnata, o vulto no seu infernal vermelho já me deitando a garra terrifica, puchando-me ferozmente para a escuridão interior.

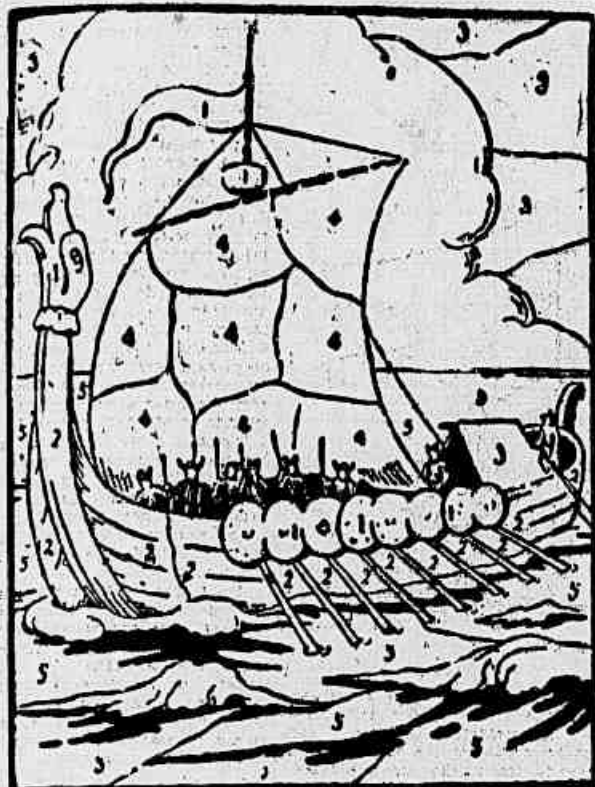
Atordoado! Asphyxiado! não sei como me desvencilhei da terrivel armadilha atirando-me naquella apavorada fuga pelo lado de Sto. Amaro.

Mysterios que não consegui aprofundar, e, talvez, com a minha mudança para o Rio, nunca mais venha a saber.

Salvo se o meu amigo, o esforçado *grillo* daquellas paragens, continuar, por dedicação profissional, a empenhar-se em desvendal-o, receando bastante que as suas tentativas de detective, venha acarretar-lhe tremenda perseguição da mysteriosa creatura e, quem sabe, terminar em morte do homem!

DEOLINDA CARDOSO
São Paulo.

Correio... infantil

NO TEMPO ANTIGO

Para conseguir um lindo quadrinho vocês tem que colorir de vermelho os espaços marcados 1, de marron os n. 2, de azul os 3, de beige os 4 e de verde os 5

O TOC... TOC...

PARA OS PEQUENOS LEITORES DO "CORREIO DA MANHÃ"

(REGALLO BRAGA)

Havia já uns tres dias que, apenas as nevoas matutinas eram espancadas pelos raios do sol, na sua ascenção triumphante, a essa hora, em que estão despertos apenas os velhos que caminham para a morte, as creanças que correm para a vida, os pardaes e os jardins, lá, do alto da rua estreita, calçada de grandes lages de forma irregular, se vinha ouvindo um toc... toc... toc... até então nunca percebido.

A petizada da ruazinha pobre, corria á janella e aos portaes e via passar então, na barbas brancas descuidadas, os longos cabellos, caindo em fartas melenas por sobre o pescoço engelhado, uma perna de páo, e apoiado sobre uma bengala grosseira, com a extremidade inferior bem ferrada, um velho pequenino, a roupa safada e quasi miseravel.

Quem era? De onde viera?...

Ninguem o saberia dizer. Apparecera no logar, como poderia desapparecer, sem causar surpresa ou preoccupação.

Um dia, que amanhecera chuvoso, dessa chuvinha fria e miuda, que parece querer retalhar a alma do pobre diabo sem abrigo, elle passou mais tarde.

A garotada, inconscientemente perversa, lhe foi fazendo grande cortejo, aos gritos de — olha o Toc... Toc...

Uns, lhe atiravam pequenas pedras, que o não molestavam, outros, cascas de banana e outras fructas, que se caiam sobre a calçada, o bom do pobre velho, desviando-se do caminho, atirava para a sargeta; com a ponta da bengala.

Não fosse alguem pisal-a inadvertidamente e, caindo machucar-se.

Os perversos innocentes, no entanto, não comprehendendo a grandeza do seu gesto, gritavam-lhe ainda: apanha-as Toc Toc e leva-as para comer.

Se algum garoto mais affoito e mais atrevido, lhe chegava bem perto, para gritar-lhe junto ás barbas, Toc... Toc... os seus labios grossos e felpudos, abriam-se em um sorriso meigo e bom, feito de caricia e feito de resignação, como só sabem sorrir os santos e os heroes.

Ao fim da rua, com pretensões a logradouro, uma praça acanhada ostentava mangueiras bem copadas e palmeiras renes, uns bancos de madeira tosca e desconjuntados.

Enchia-se nas bôas manhãs do sol da alacridade cantante do riso das creanças e gritos dos pardaes.

Já fatigado da longa caminhada e do esforço continuado, o nosso heroe buscava o banco mais afastado e ali sentava-se, a olhar, sem ver, tudo o que o rodeava.

De começo, creanças e pardaes olhavam-no assustados, como se fora um espantalho. A continuação, porém, o habito de todos os dias os foi accostumando, de sorte que, passado algum tempo, as creanças se lhe sentavam ao lado e os pardaes mais descarados e irrequietos, pousavam no encosto do banco.

Os petizes faziam-lhe perguntas, que muita vez o embaraçavam e os pardaes descarados, pousavam-lhe nos hombros e debicavam-lhe as barbas e os cabellos.

As creanças, distribuia um gesto amigo, uma palavra carinhosa, um conselho salutar; aos passarinhos, as migalhas que de casa lhes trazia.

Um mez depois, era todo uma grande familia de pardaes e garotos e um chefe — O Toc... Toc...

. . . .

Certo dia, amanheceu a cidade em grande rebuliço. O povo todo despertou mais cedo, para ver as ruas principaes todas enfeitadas: aqui e ali arcos de folhas de palmeiras, enfeitadas de fitas naturaes e, por toda parte, bandeiras e galhardetes.

Nos quartéis multiplicavam-se os toques de clarins e a azafama era grande entre a tropa.

Commemorava-se uma grande victoria do Exercito Brazileiro, sobre as hostes Paraguayas.

Uma luzida parada, seguida de desfile de tropas, era o programma do dia.

A garotada, já preoccupada e extranhando-lhe a demora, ouviu, cerca de dez horas, o costumeiro toc... toc...

Ficou porém estarrecida, quasi numas roupas differentes das que conhecia e, por sobre os hombros, apertado ao peito, um velho capote cinzento, em cujas manga esquerda, se ostentavam duas divisas vermelhas, bem vermelhas.

Os desoccupados logo o começaram a seguir-o e os outros, das janellas e portas, davam-lhe os bons dias e perguntavam-lhe se ia á festa.

A todos, desempenado nesse dia, quasi elegante, os cabellos cuidados, a barba alisada, a todos dizia, sorrindo: vou meus bons amiguinhos, vou ver a minha gente...

A tropa, as fanfarras á frente, atravessariam a pracinha. A petizada era mais numerosa nesse dia. As escolas estavam desertas e, pois era mais numerosa a escolta do Toc... Toc...

Onze horas. Manhã de luz, manhã gloriosa de sol.

De repente, o Toc... Toc... que se sentara cercado de seus aligos, levanta-se, como transfigurado.

A extremidade da rua, que desembocava na pequena praça, em formatura de pelotões, a banda de clarins enchendo o espaço de notas vibrantes, apontava, garbosa e com desembaraço, a vanguarda das tropas.

Os garotos imitaram-no, como electrisados. Em pouco, passava a tropa, pela frente do Toc... Toc...

Abrindo, então o capote cinzento, viram todos, presa de uma fita verde e amarella, refulgindo ao sol, quasi a pino, uma medalha de ouro.

O joven official, que trazia a bandeira, viu-a tambem, e abatendo-a ligeiramente, sorria ao Toc... Toc...

Viram-no todos, creanças e pardaes, todos os que lhe estavam perto, erecto, firme, agigantado, os olhos razos de agua, lagrimas que eram a crystallisação de uma vida e quasi o não reconhecem...

Passou a tropa toda...

Voltou então á sua pequenez, não sem ter dito, como num soluço: A bandeira, meus amiguinhos. O Brasil que passa, vivo e palpitante, acenando e sorrindo a seus filhos e pelo qual perdi a minha pobre perna e sou hoje o Toc... Toc...

PARA FAZER COM PHOSPHOROS

Juntem os phosphoros já riscados e sobre um cartão branco vão experimentando fazer esses desenhos. E' um bom jogo de paciencia

O THESOURO DOS CURIOSOS

COMO SE ADORNAM OS INDIOS

Quando os primeiros exploradores pisaram terras americanas, pensaram ter chegado á India, e deram a seus habitantes o nome de indios.

Todos os povos que se estendiam do norte ao sul, eram da mesma raça, e todos tinham o mesmo gosto pelos enfeites.

As pennas tinham a preferencia para todos elles. Os pelles vermelhas utilisavam as pennas de aguia, eram usadas só pelos chefes que tiram seu nome dessesenfeites "Aguia branca", "Aguia vermelha", "Aguia cinzenta", etc. A figura 1 representa uma dessas pennas e na 2 verão vocês o modo classico de colocal-as, fixando-as sobre uma especie de trança feita com parte dos cabellos.

Essa maneira de por as pennas era propria dos pelles vermelha, raça dizimada pelas guerras. Compunha-se de homens robustos e valentes, de côr de cobre, devem seu nome ao costume que tinham de se pintar com tinta vermelha.

A pagina 3 representa um indio do Canadá com seu formoso e decorativo adorno, que é formado por fileiras de pennas de variadas côres presa a uma tira de couro.

Descendo até a America do Sul encontraremos entre os indios do Amazonas, figura 4, outro enfeite de pennas porém não tão artistico quanto o dos canadenses, e que entre elles tambem é um distinctivo de poder.

As figuras 5 e 6 representam um Kolena com um chapéo de palha enfeitado com 4 grandes pennas juntas de vermelho e verde. Olhando a figura 7, dirão vocês: — Que é isto, um habitante de Nova Guiné?

—Mas Nova Guiné não fica na America!

E' verdade. Mas tambem é verdade que esse indio não é da Nova Guiné porém nas Guyanas em regiões quasi inexploradas.

Sobre a capa de rafia põem especie de armação de palha e madeira e a enfeitam com pennas pintadas de diversas côres.

Este enfeite é só usado pelos chefes, e entre nós não será lá muito commodo de usar!

Por fim o numero 8 representa um indio colombiano com as tres pennas: branca, preta e vermelha, symbolo do poder.

Não são só as pennas os enfeites. Os indios tambem usam collares, e os fazem de qualquer material, desde as pepitas de ouro, até as de mariscos e ostras.

Pedaços de páo, pedras, metaes diversos, raizes sêcas, a que at-tribuem poderes magicos, fibras de alguns vegetaes, a petrificada, ossos de animaes etc.

ATRAVEZ DA HISTORIA

A PONTE SÃO MARTINHO

Na edade media Toledo era uma cidade importante e prospera no commercio.

Situada no alto de um rochedo, cercada dos tres lados pelo Tejo, a cidade era o ponto de passagem obrigatorio entre o Norte e o Sul, da Peninsula Iberica.

Ora, uma noite, o rio, enchendo, arrastou a velha ponte de São Martinho. Houve em toda a cidade uma desolação, pois se a communicação não fosse logo restabelecida, seria a ruina para a cidade impossibilitada de fazer seu commercio.

O bispo de Toledo convocou ás pressas os architectos mais famosos; uns recuaram ante as difficuldades da empreza, outros pediram tal fortuna pela construcção da ponte que o bispo não poude contratal-os.

Foi ahi que se apresentou um rapaz de Toledo chamado Juan d'Arévale que já tirara uma planta completa da reconstrucção da ponte.

Como não exigia preço algum o bispo que gostara do desenho resolveu comfiar-lhe a construcção.

— Sómente, disse elle quero que você se responsabilise pelo exito do seu trabalho.

— Eu respondo por meu serviço, respondeu o moço. No dia da inauguração ficarei sozinho de pé no meio da ponte emquanto os operarios tiraram os andaimes.

— Está bem, meu amigo, eu confio em você.

Os trabalhos começaram logo. Dez mezes depois estava terminada a obra, o que, para aquelle tempo era um prazo curtissimo.

Todos admiravam por entre os andaimes as tres arcadas de pedra que deviam ser inauguradas no dia seguinte.

Juan d'Arévale despediu todos os seus homens e quiz ir sozinho dar uma ultima vista d'olhos na ponte.

Ao chegar sob o arco do meio, o maior, começou a examinar a abobada e... eis que começa a suar frio! Uma racha pequenina ainda via-se na parede! O que seria? Erro de calculo? Erro dos operarios?

Juan puxou depressa suas notas, tornou a fazer os calculos e verificou que o engano tinha sido delle!...

No dia seguinte quando tirassem os andaimes, o arco central deslocado, cederia e a ponte toda havia de desmanchar!...

Sem saber o que fazer o pobre constructor andou o dia inteiro como um louco e, só a noite é que voltou para casa.

A mulher e o filho o esperavam afflictos. Juan mandou que Alano se fosse deitar, e ficou conversando com a mulher

Alano tinha só doze annos mas percebeu logo a afflicção do pae e contra seu costume ficou ouvindo atrás da porta o que esse contava a mulher.

Sabendo que o pae queria ficar no dia seguinte debaixo do arco e morrer com o desmonoramento da ponte ficou por sua vez pensando como poderia salvar a vida e a honra de seu pae.

Nisso, um temporal horrivel começou a cair.

Alano tem uma insperação. A casa do architecto não era alta... O menino pulou a janella e dirigiu-se a ponte.

— "Contanto que eu chegue a tempo!... pensava elle.

A trovoada era cada vez mais forte. O unico soldado que estava de sentinella, afastou-se para se abrigar.

Alano aproveitou para correr até os andaimes. Chegou justo no meio da ponte no logar de que falara o pae. Juntou depressa os pedacinhos de madeira que estavam por ali.

Bateu o isqueiro, accendeu a mecha que tinham todos os isqueiros daquelle tempo e ateou o fogo. Depois fugiu rapidamente.

Mal saira da ponte a primeira labareda subiu. A sentinella gritou "Fogo" e foi tocar o sino de alarme para incendios.

Mas já toda a madeira ardia e dali a pouco no meio do temporal e da gritaria do povo ouviu-se o barulho ainda maor das arcadas que desmoronavam!

Juan d'Arévale que correra para ver o que era, desmaiou, exclamando: Milagre!

A opinião de todos era que um raio, caindo no madeiramento tinha provocado o incendio e o desastre.

O bispo no dia seguinte mandando chamar Juan, prometteu-lhe que só elle recomeçaria a construcção da ponte.

Juan refez seus calculos, reconstruiu a ponte mas não quiz acceitar a fortuna que o bispo lhe offerecia como recompensa.

Bastava-lhe o triumpho e a certeza...

O BALANÇO

Depois de ter colorido o desenho com lapis de côr collem as figuras em papelão e recortem tudo. A menina é separada do meio e presa á trave do balanço por dois barbantes que passam pelos pontos A. Dobrem as linhas pontilhadas para que as figuras fiquem de pé

— Que é isso menina?! Vestida de bicyclette para tocar piano?
— E' porque a professora me disse que ia me ensinar hoje a mexer com os pedaes...

Pelle Vermelha *vae galopando no seu cavallinho* Poeira. *Já muitos dos seus amigos o vieram esperal-o e recebel-o. Onde estão elles? E quantos são?*

FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

A CASA CÉGA

Chegara o mez das chuvas.

Para Mionne os dias se tornaram mais tristes ainda, agora que pouco podia passear pelo parque.

Numa manhã escura de domingo, em que Mionne aproveitava para dar uma volta durante uma estiada, avistou numa alameda do jardim a Tia Leonidia, de chapéo na cabeça, conversando muito animada com um homemzinho baixo.

A pequena estava escondida por uma moita de arbustos e parou ao ouvir que, na conversa, um nome era pronunciado: Bernardo.

Estavam falando della... ou de seu pae!...

A Tia Leonidia dizia:

— Não ha meios de fazer o tal testamento!... Eu só queria saber como é que lhe chegou a noticia do casamento de Bernardo!...

O homemzinho de cara fingida respondia:

— Eu tambem não sei como foi... Mas sei que elle me encarregou de novo das procuras...

Prometteu-me vinte contos se eu vier a encontrar o sr. Bernardo e se descobrir que elle tem filhos... Comprehende?

— Pois eu lhe prometto trinta para que lhe diga que não encontrou nada!

— Está certo!

E o tratante estendeu a mão a Sra. Barbaire.

Afastaram-se...

Atrás da cerca Mionne, gelada de horror caiu soluçando:

— Papae Pedro! Mamãe Magdalena! Soccorro!...

Chorara muito tempo... quando se levantou o céo estava encoberto e a trovoada começava.

Mionne correu para casa.

Meniqueta tinha um medo louco de trovoada e benzia-se tremendo.

Mionne desamparada e triste no meio do mysterio em que vivia sentiu-se ainda mais só quando viu que a velha creada ia deixal-a, para se metter no quarto deante da vela benta. Mas não quiz obrigal-a a ficar.

Ella era pequenina mas não tinha medo de trovões.

Um raio caiu bem perto do pavilhão.

Meniqueta deu um grito!

— Parece que as almas do outro mundo voltam á terra... parece que ellas gritam por vingança.

Mionne levantou-se muito calma.

— Não Meniqueta!... São os innocentes que pedem justiça.

A velha recuou gritando:

— O senhor Bernardo! O senhor Bernardo!

E saiu correndo para trancar-se no quarto.

Mionne ficou só, pensando naquella exclamação, na mesma que fizera junto ao roseiral o guarda do parque.

Que fazer daquella tarde comprida de domingo chuvoso?

E si ella aproveitasse para ver a capella de perto e com vagar?

A menina foi para o quarto de guardados abriu a porta e atravessou a sala ladrilhada. Já ia subir a escadinha de caracol quando viu uma restea de luz na parede atrás da escada. Deu a volta, empurrou .. era uma porta.

Sem hesitar Maria Bernardo entrou: estava pisando pela primeira vez na casa cega!

A sala enorme onde se achava tinha moveis riquissimos e das janellas que daquelle lado não tinham sido muradas Mionne sentiu vir um vento fresco...

O mar!

Dali ella viu pela primeira vez o mar!

Que belleza! murmurou que bonito! Como eu queria ver você mas de perto, mar!

Nisso a menina ouviu um gemido forte, e logo depois mais outro.

Correu para o lado de onde vinha o grito.

Era atrás de uma pesada cortina de velludo.

Mionne viu-se numa sala enorme cheia de estantes de livros...

A um canto um velho recostado numa poltrona...

E' elle que está gemendo...

— O que é? O que é que o senhor quer? pergunta a menina correndo afflicta para junto delle.

— Não é nada! E' meu rheumatismo! Dê-me o meu vidro de saes para cheirar!...

Ali em cima! Ali!...

E, depois de passada a dôr o velho abre os olhos e dá com o rostinho afflicto de Mionne.

Então uma expressão de espanto immenso passa-lhe na physionomia, e com um gesto brusco elle afasta a creança.

E Mionne ouve delle tambem a mesma exclamação! Como Sebastião, como Meniqueta elle murmura:

— Bernardo!

A pequena sente uma vontade louca de chorar e quando o velho lhe pergunta:

— Como é seu nome, menina?

Ella não responde o nome de Bernardo que parece impressionar tanto aquella gente toda e diz simplesmente:

— Eu me chamo Mionne Gelat. Moro no pavilhão com Meniqueta.

— Não sabia que Meniqueta tinha uma sobrinha tão engraçadinha.

— Hoje, continuou Mionne, eu não sahi por causa do temporal, então quiz ir até a capella... mas vi uma porta...

— E entrou... disse o velho rindo, como toda menina curiosa!... Foi bom que você estivesse aqui para me attender. Obrigado Mionne; venha aqui me dar um beijo.

A menina contente abraçou o velho! E' tão bom a gente ter quem faça festa e trate bem a gente! pensava ella.

Nisso... uma barulhada de louça quebrada! Mionne levantou os olhos e viu deante della um creado velho, parado á porta. Tinha deixado cair a chicara de chá que trazia e sem ligar a nada repetia olhando para a menina:

— Oh! Oh!...

Já Mionne esperava a exclamação de sempre: Bernardo!

Mas o creado não disse nada disso. Só se desculpou:

— Almirante!... Seu chá está estragado!...

— Você é um marinheiro de agua docê!... Você apanhe o que caiu e vá buscar outro chá para mim e tambem para Mionne Gelat, sabe a sobrinha de Meniqueta.

— Bem. Almirante!

E Mionne ficou conversando com o velho.

Disse-lhe que gostava muito de estudar mas que agora não ia mais ao collegio.

O almirante ouvia a tagarelice da menina fazendo-lhe festas nos cabellos louros.

— Mionne, disse elle de repente, você não quer que eu seja seu professor?

— Oh! disse a menina.

Não sei si posso... Se D. Leonidia souber que eu vim aqui!...

— El'a é má para você?

— Não!... mas...

— Ella nem precisa saber de nada! Todos os dias você póde escapulir pelo menos uma hora, não é? Pois venha sempre pelas cinco horas... Eu estou sósinho.

— E nos domingos eu posso vir a tarde toda!...

— Pois está bem! Se você tiver estudado bem a semana toda eu lhe arranjo uma surpresa para domingo que vem!

Depois do chá o almirante e a menina ainda tagarellaram muito.

Já era tarde quando Mionne declarou:

— Eu preciso voltar para casa. Tia... Meniqueta inda deve estar com medo da trovoada!

— Bôa sobrinha!...

Até amanhã então Mionne! E... chut!

— Já se sabe!...

Mionne saiu. Ao atravessar a bibliotheca deu com Sezo, o marinheiro, antigo ordenança do almirante.

— Menina, disse elle, você não pense que eu sou maluco... Mas... eu quero que você me diga que Meniqueta não é sua tia!...

A pequena recuou desconfiada.

— Que importancia tem isso? perguntou ella.

— Ah!... você não tem confiança em mim?!... Espere...

E o creado correu a um quadro coberto por um véo preto; bruscamente suspendeu o véo, empurrou Mionne e disse:

— Olhe!

A menina deu um grito: Tinha tido a impressão de estar defronte de um espelho!... Era um menino de seus dezeseis annos que o quadro representava. Um menino louro, de olhos azul escuro, com os traços de Mionne, com seu sorriso...

— Vamos! disse Sezo esfregando os olhos. Como é que eu hei de acreditar que você é sobrinha de Meniqueta!... Este aqui... Este aqui é Bernardo de Aspriéres.

E você, como se chama?

— Chamam-me Maria Bernardo, balbuciou Mionne, encolhidinha junto ao grande retrato.

Sezo ajoelhou-se.

De mãos postas deante da menina como se visse passar uma procissão de sua terra elle murmurou.

— Deus a abençoe, Mademoiselle de Aspriéres! A senhora ha de fazer justiça a seu pae!...

(Continua)

PONTOS...

Para os vestidinhos escuros do inverno não ha nada mais pratico do que umas duas ou tres gollinhas que a gente troca renovando assim a vista que fez o vestido. Para as minhas sobrinhas mais habilidosas vae hoje esse modelo de gollinha feita em crochet de lã de dois tons. Podem combinar á vontade: marinho e beige, rosa e branco, cinza e vermelho, azul e branco... como quizerem! O modelo está tão claro que acho que não é preciso explicação, mas, se houver alguma que não entender e quizer a receita póde mandar pedir, que sairá publicada. — TIA LILA

teza de ter sido salvo pela coragem e dedicação do filho.

Depois de muitos e muitos seculos a cidade de Toledo que não conhece mais a gloria e a prosperidade de outros tempos se orgulha ainda da Ponte de São Martinho, construcção de Juan d'Arévale.

EU NÃO SEI LER — CURIOSIDADE CASTIGADA

HYMNO DE REVOLTA

(NEWTON DE BRAGA MELLO)

A centenas de milhares de annos — dizem os geologos — existia um continente ligando o norte da Europa á Groenlandia e á peninsula do Labrador no norte da America. Deste continente submerso hoje no fundo do Atlantico, não resta hoje senão a Islandia e a Terra Nova e isso que hoje denominamos "bancos" da Terra Nova é na realidade um planalto submarino que se estende approximadamente em kilometros quadrados a cerca de em metros de profundidade e que faz egualmente parte desse continente.

E' ali que se reunem cada anno, a partir de março, centenas e milhares de veleiros e pescadores bretões para pescar o bacalhau.

Ignora-se a causa exacta da affluencia dos peixes nesse logar, mas suppõe-se que os bacalhaus alli encontram as condições de temperatura, salinidade da agua e abundancia de alimentação que lhes permittem multiplicar-se e crescer de fórma extraordinaria.

O bacalhau é da mesma familia da pescada e passa a sua existencia entre 100 e 150 metros de profundidade submarina.

O seu tamanho médio é de 60 a 70 centimetros na edade de sete a oito annos, mas não é raro encontral-os de mais de um metro e com peso a cem kilos. Duma voracidade assombrosa, o bacalhau devora tudo o que encontra, até os crustaceos com as suas cascas, ás vezes com pedras e pedaços de metal.

Póde-se portanto comparar o estomago do bacalhau com o do avestruz.

A pesca do Bacalhau é um trabalho penosissimo. Os pescadores ficam cinco mezes sobre os bancos da Terra Nova, onde uma chuva glacial e uma bruma intensa predominam quasi continuamente, sem contar as tempestades violentas que ali se desencadeiam.

A tripulação dos veleiros se compõe de 25 a 40 homens, segundo a importancia do navio. Após fazerem-se as provisões de iscas consistentes de arenques e molluscos do que gosta muito o bacalhau, uma parte dos homens embarca por grupos nos *doris*, barcos chatos e bem resistentes ao mar, mesmo em máu tempo. Cada grupo se afasta a remos e estende entre duas bolas um cabo que póde attingir até dois kilometros de comprimento.

Ao longo desse cabo, a eguaes distancias, collocam-se cordões cuja extremidade livre termina em anzol com isca.

Esse penoso trabalho tem logar depois do meio dia e o bacalhau não morde a isca senão á noite.

Depois de terminal-o, os pescadores voltam ao veleiro, se o tempo lhes permitte; frequentemente a bruma impede-os de reencontrar o navio e nesse caso elles são forçados a comer a dormir nos *doris*.

No dia seguinte, toda a manhã é occupada em recolher as linhas e os *doris* voltam ao veleiro ás vezes excessivamente carregados. Depois sem quasi tempo para descanço, tendo esvasiado os *doris*, os homens voltam a desenrolar as linhas e a pôr iscas nos anzoes. A luta continúa.

Durante esse tempo, a bordo do veleiro, o resto da tripulação não fica sem que fazer. Um a um os bacalhaus são picados na cabeça com uma ponta de ferro, esvaziados, esvicerados e depois decapitados.

Cortam-nos a seguir longitudinalmente em dois; retiram-lhe a espinha dorsal, estendem-no. Lavam-no, enxugam-no, salgam-no.

Outras vezes, quando o navio está proximo da costa, secca-se o bacalhau ao sol estendendo-se sobre os tectos, tablados ou cordas.

Essa labuta tão ardua prosegue durante cinco longos mezes sem tregua alguma.

Quando comerdes o bacalhau não vos esqueçaes dos pobres e valentes pescadores bretões que para vós o vão arrancar do oceano ao preço de tanta fadiga.

Raposa endefluxada

Uma vez o leão teve a idéa de convidar o burro, o lôbo e a raposa, para, reunidos, conversarem os quatro sobre politica.

O leão era o rei.

Sua majestade, recebendo os seus gentis convidados, conduziu-os amavelmente através de sua real morada e foi-lhes mostrando todos os seus thesouros. Tudo ali era agradavel de ver e de apreciar, menos o cheiro infecto que reinava. Pelos cantos estavam amontoadas as ossadas de muitos carneiros, das quaes exalava horrivel fedentina. Terminada a vista, o Rei rogou aos seus convidados que se amezendassem e dou-lhes de comer e de beber copiosamente. Ao fim da farta refeição, o Rei dirigiu a palavra ao burro:

— Então, como achas tu minha morada, meu burrinho? Dize-me a verdade, pois estou acostumado a ouvil-a.

Majestade, respondeu o burro, eu sou indigno de uma tal prova de confiança. Mas, se Vossa Magestade gosta realmente de ouvir a um burro velho, como eu, dizer a verdade, eu vol-a direi, de muito boa vontade. A morada de vossa magestade é o que ella contém muito me agradaram, não poderia me dizer menos disso. Mas o ar que se respira no palacio real é infecto: — sente-se aqui um cheiro de morte!...

— Miseravel! Calumniador! exclamou o leão, vou castigar-te, como convém, por tuas palavras insolentes.

E, tendo dito, o leão, raivoso, estraçalhou o burro e lançou os seus restos mortaes para um canto do aposento.

Dirigiu-se o grande monarcha então ao lôbo:

— Visto como eu puni a difamação. Cabe agora a ti dizer-me a verdade. Mas, ouve lá, quero ouvil-a toda, inteirinha.

— Sire, disse o lôbo, como poderia a morada real dar má impressão? Aqui tudo se acha na mais perfeita ordem E, quanto ao cheiro que aqui se sente, é o mais agradavel e doce!

— Tu dizes que o cheiro que se sente aqui é agradavel e doce? — interrogou o Rei, perplexo. Ah! miseravel adulador, continuou, toma lá a tua recompensa.

E, juntando o gesto ás palavras, o rei agarrou o lôbinho, dilacerou-o num instante e atirou-lhe os destroços para outro canto.

Chegou então a vez da raposa. E o leão lhe disse:

— Que dizes tu, minha cara rapozinha, de meu amor pela justiça? Visto bem que eu puni a calumnia e a adulação do mesmo modo. Quero a agora saber a tua valiosa opinião sobre a materia em debate.

A arguta raposa espirrou varias vezes, assuou as ventas na areia e respondeu::

— Magestade, entre todos os bichos, grande é o vosso poder, sabios são os vossos julgamentos. Quereis, nobre Rei, conhecer minha opinião sobre a residencia real? Pois bem. Tudo agradou-me extremamente no palacio de Vossa Magestade. A morada real é esplendida e está provida do bom e do melhor. Mas, quanto a esse tal cheiro que reina aqui, eu sinto não poder dizer nada, porque... porque...

E a raposa poz-se a tossir ao ponto de quasi suffocar-se...

— Porque, concluiu ella com esforço, eu estou muito endefluxada.

A. D.

DUVIDA!

Piquita: — *Você tem certeza Estherzinha que são esses os sorvetes que mamãe tinha mandado buscar para o chá dessa tarde?*

OUVINDO E RINDO

Julio está passando as férias com a vóvó que móra bem em frente a uma estação. O maior divertimento do pequeno é ver passar os trens.

Um dia vendo uma machina passar sósinha, Julio grita:

— Vóvó! vem ver depressa uma machina que perdeu o trem!

* * *

BOA RAZÃO

Uma senhora — Menino, você não devia deixar seu irmãozinho assim tão perto da agua... Elle pode se afogar!

Roberto — Não faz mal, não senhora! Tem muitos outros lá em casa!

* * *

Pedrinho (7 annos) — prosa de saber muita coisa:

— Os chinezes moram na China, os japonezes no Japão, os brasileiros no Brasil...

Vivita (4 annos) ... E as sardinhas moram na lata!

VIAGENS FAMOSAS

OS KEFTIÚ — A VIAGEM DE HIMILCON

Dr. ORJAN OLSEN

OS KEFTIU'

Pensava-se outrora que os primeiros navegadores commerciantes e colonizadores do Mediterraneo, tinham sido os Phenicios. Ora excavações recentes forneceram a prova de que a honra dessa prioridade cabe a um povo ao qual os egypcios davam o nome de Keftiú. Este povo, ao qual se deve a cultura chamada creto-minoica (1), tinha desde o segundo millenio antes da éra christã, muito tempo antes dos gregos, formado uma alta civilização nas margens mediterraneas. Parece que os seus principaes fócos foram Cnossos na Creta, Tiryntho, Mycenas e Troia.

Póde-se seguir longe pelos tempos os traços da civilização minoica. Nella são distinguidos varios periodos, o mais antigo dos quaes vae de 2.900 a 2.500 e o ultimo fica nas cercanias de 900. Desde o quarto millenio o Egypto mantinha activas relações com Creta. O facto é provado principalmente pelos objectos de arte que esses paizes produziram e foram exhumados em numero importante. A arte minoica era muito adeantada e accusa influencias egypcias, inclusive, mesmo, chaldeas sem que para isso tenha havido necessidade de relações directas entre esses paizes. Emquanto os gregos ainda estavam no seu periodo de formação o velho povo cretense já possuia bellas cidades, habitações sumptuosas com chão de alabastro, quadros na parede e outros objectos de luxo; tinha fortalezas altas e poderosas construidas com enormes blocos de rocha grosseiramente talhados, formando o que se chama os muros "cyclopicos". Pois que esse povo soube realizar tão bem essas construcções devemos admittir que tiveram uma nobreza e dirigentes que, todo-poderosos, dispuzeram de recursos de mão — de obra illimitados. Enormes riquezas foram acumuladas. As mulheres usavam joias de ouro, viam-se-as com bellas vestes e ellas evocam, antes, uma época bem posterior.

Os keftiú devem se ter entregue á navegação bem cedo. Sabemos pelas mais antigas reproducções que elles possuiam embarcações de dois mastros e onze pares de remos. De Cnossos os conquistadores, commerciantes e colonizadores alcançaram Chypre e as margens vizinha da Asia Menor, foram até a costa da Paphlagonia, banhada pelo Mar Negro, ao Egypto, onde procediam ao trafico de objectos de ouro e prata, de syenite e de marfim, visitaram as partes occidentaes do littoral da Africa do Norte, a Italia, a Sicilia, o sul da França, e da Hespanha. Até a costa do Atlantico alcançaram. E' muito provavel que tenha sido ao partir da colonia de Massolia (a moderna Marselha) que as ilhas Cassiteridas (as Sorlingas), foram descobertas, ilhas essas que desempenharam papel tão importante na civilização, da edade do bronze, que attingiu nos palacios minoicos a sua mais alta expressão. Muitas dessas colonias couberam por herança aos gregos, que as desenvolveram a seguir.

Esse periodo de civilização, tambem chamado egéa ou myceniana, apoiava-se sobre impulsos de origem egypcia ou chaldia; por sua vez essa civilização forneceu á grega uma base para novos desenvolvimentos. Foi sobre o territorio egéo que a civilização grega nasceu, quando os Aryos desceram para o littoral. Vemos aqui a influencia do Oriente sobre a formação dessa civilização e por conseguinte sobre a civilização occidental. Até por volta do anno 1.500 os minoicos tiveram uma graphia pictographica, que a seguir se transformou em graphia linear. A simplificação da graphia, esse progresso immenso que se attribuia outróra aos phenicios, deve-se provavelmente aos keftiús.

Os habitantes de Creta possuiram um conhecimento geographico particular do mundo situado fóra das suas colonias? Nada sabemos sobre isso, mas o que foi achado indica relações extensas.

A guerra de Troia, por muito tempo considerada como uma fabula, appareceu como possuindo bases historicas. Quando os Dorios invadiram Creta, em 1.360, os palacios de Cnossos e de Phaistos foram destruidos para todo o sempre e no "periodo homerico" todo o lustre da civilização minoica desappareceu!

A VIAGEM DE HIMILCON

Ao mesmo tempo que Hannon (2) realizava a sua viagem Himilcon recebia a missão de explorar a costa occidental da Europa. Pouca coisa se sabe dessa viagem; algumas declarações de Plinio, versos de um poeta desconhecido e é tudo. Arienus, o cita, talvez sob a fórma de uma versão posterior. Falta-lhe precisão. Himilcon certamente, visitou a costa ingleza. O chronista que descreve a viagem nos conduz directamente de Gades (Cadix), a um alto cume, Oestryninis (Cornualhas) onde o vento do sul é quebrado. Aqui se abre uma bahia do mesmo nome e ao longe são distinguidas as ilhas oestrymnicas (as Sorlingas), ricas de estanho e chumbo. A população da região é muito industriosa e robusta, habil na pratica do commercio e da industria. Os seus barcos navegam num oceano cheio de monstros perigosos. As embarcações são feitas simplesmente de pelles costuradas umas nas outras. E' sobre esses leves esquifes que se desafia as ondas. A descripção é exacta. Como os esquimaus de hoje, os antigos iberos e brythões, utilizavam-se de barcos cobertos de pelles.

A partir das ilhas em questão, diz-nos Himilcon, ha dois dias de navegação para se alcançar a "ilha santa" e os seus verdes campos, habitada pelos hibernios. Não longe dahi se encontra a ilha de Albion. Os tartesianos e outros povos que frequentavam as columnas de Hercules (3), tinham o habito de vir até estas ilhas. A viagem, relata Himilcon, exige cerca de quatro mezes: tal é a consequencia da calmaria dos ventos e do mar. (Isto não concorda, aliás, com o que sabemos do golpho de Gasgonha).

Avienus faz outras allusões á descripção de Himilcon. Elle nos diz que na costa européa, por detrás das columnas de Hercules, os carthaginezes tinham, outróra, colonias e cidades. Elles as construiam para attenderem ás exigencias das suas viagens feitas por embarcações de fraco calado. A oéste da Europa estende-se um oceano sem limites. Navegador algum jámais o transpôz. A atmosphera ahi está sempre ennegrecida e ennevoada por escuros vapores e não se póde contar com ventos favoraveis.

São descripções analogas que Pythéas de Massilia e os autores da época romana dão dos mares do norte. Himilcon faz menção, tambem, de animaes, fabulosos; elles enchem os mares hyperboreos e forçam os marinheiros atemorizados a voltar. Isso constituiu durante longos seculos uma crença corrente.

Notas do traductor:

1 — *A civilização que houve na ilha de Creta antes da hellenica é chamada Minoica, denominação esta derivada de Minos, nome do lendario rei cretense.*

2 — *Veja-se o supplemento do "Correio da Manhã" de 19 de maio.*

3 — *Estreito de Gibraltar.*

BOTAS DE SETE LEGUAS

EM MILÃO...

... um salsicheiro inventou substituir as tripas que servem para a fabricação das linguiças por seda muito fina. E mais bonito, mais limpo e mais resistente. Parece que o homem está fazendo fortuna!...

TSÉTSÉ...

... é o nome de uma mosca africana cuja ferroada é mortal para todos os animaes domesticos, menos a cabra e o burro.

EM HAYA...

... existe uma arvore que só acaba de crescer aos 150 annos, só dá flores aos 60 ou 70. Tem ás vezes mais de 30 metros de altura.

O POVO BULGARO...

... apezar de já estar hoje muito misturado com outras raças é de origem asiatica.

OS PHENICIOS...

... eram entre os povos antigos, os melhores navegadores e durante muito tempo foram os unicos cujos navios conheciam o Mediterraneo.

MURILLO...

... o grande pintor hespanhol, autor do quadro "A Immaculada Conceição", que todas as creanças conhecem, morreu das consequencias de um tombo que levou de um andaime quando pintava um quadro numa egreja de Cadiz.

NAS MINAS...

... inglezas começa a ser installado o radio, como meio de garantia e de defesa em caso de perigo. Um posto transmissor é installado á entrada principal e no interior os postos receptores transmittirão rapidamente as ordens.

PROGRESSO!...

... O radio serviu ultimamente para salvar á distancia uma cidade!

Um grande incendio começou numa aldeia proxima de Roma. Nem o telegrapho, nem o telephone, funccionavam mais! Foi então que um amador de radio atirou ás ondas do ar um S. O. S. desesperado. Seu grito de soccorro foi ouvido por um dinamarquez em Copenhague. Quinze minutos depois do primeiro chamado os bombeiros de Roma, prevenidos por Copenhague, puderam soccorrer a aldeia e salvar assim do fogo uma cidade inteira [illegible]!

DISCANDO

Toda a vez que eu e outros nos occupamos do problema da formação do theatro lyrico nacional e mostramos a utilidade de já ser dado começo a essa organização — que é um dever da Nação e uma necessidade para o povo brasileiro, — surgem infallivelmente certas autoridades na materia que, dogmatizando, dizem convictos de que nos taparam a bôca:

— Que tolice falar em crear o theatro lyrico nacional! Santa ingenuidade!... Pois como havemos de pensar em semelhante theatro se não temos artistas brasileiros para constituil-o?...

E orgulhosos com a tirada, que imaginam nos ter achado, continuam nas suas machinações em torno do ponto de vista de que os nossos principaes theatros são logares destinados exclusivamente á diversão de gente rica.

E' claro que sorrimos e damos de hombros em face de tanta ignorancia, pois não podemos levar a sério semelhante opinião, que posta em execução — como infelizmente o vem sendo em relação ao theatro lyrico nacional — no que diz respeito a qualquer actividade daria consequencias como esta: jamais possuirmos estações de radio pois época houve, antes destas surgirem, em que não possuiamos artistas especializados para o microphone.

Mas a verdade é que mesmo essa affirmativa de não possuirmos cantores para palco constitue já por si uma negação espantosa da realidade.

E' o que ensina o elenco organizado pela empresa concessionaria do theatro Municipal para a temporada official de opera deste anno, assim composto: Bidú Sayão, Carmen Gomes, Nice A. Jorge, Iracema Folladôr, Reis e Silva, Alexandre De Lucchi, Nina Ferrari, Claudia Muzio Adelaide Saracani, Gabriella Besanzoni, Pina Gallo Hoscani, Sara Hungar, Beniamino Gigli, Bruno Gigli, Bruno Landi, Antonio Melandri, Renato de Pascale, Biando Just, Victor Damiani, Giuseppe Danise, André Gandin, Mario Girotti, Umberto di Lello, George Santo Koy.

Nestes 23 nomes ha 6 de cantores brasileiros (cerca de um quarto do total) e como se sabe que os srs. Piergili e Ruberti nunca esquecem as tradições da scena do Theatro Municipal, comprehender-se-á o alcance da lição que estes dois empresarios acabam de dar ao Brasil com o lhe mostrar que só ainda a nossa patria não tem o seu theatro lyrico porque não quer.

O edificio já existe, um punhado de cantores tambem já ha (os acima mencionados e outros mais). O que falta é reunir isso tudo e, com criterio artistico, estabilizal-o numa organização permanente e que possa rapidamente crescer.

A lição foi dada. E' de fazer votos que não seja esquecida.

Augusto F. Lopes Gonsalves

DISCOS

Chapas da Voz do seu Dono:

— *Tortura d' amor* — (valsa de V. Blosca e H. Catumby) e *Meu destino* (valsa de J. M. de Abreu e Carlos R. B. de Souza) — Januario de Oliveira com a Orchestra Victor Brasileira.

Disco mediocre, em que o que ha de melhor será a interpretação do cantor.

— *Que bom que é ser portuguez* (fado de Joaquim Pimentel) e *Rosita* (fado de L. Gouveia e P. Rodrigues) — Joaquim Pimentel com Antoni oRodrigues (guitarra) e J. Gonçalves Dias (viola).

Apesar da presença de Gonçalves Dias ha o que se lhe diga quanto ao merito poetico... Portugal possue fados interessantes, bem caracteristicos, no, emtanto porque não são esses os que apparecem?

— *A palavra Adeus* (samba canção de J. B. de Carvalho) e *Matta virgem* (samba canção de J. L. da Costa) — Conjunto Tupy.

Passavel.

— *Con picante y rin picante* e *Princesa*, rumbas — Nilo Menendes com orchestra.

Rumbas vivas, attrahentes.

LIVROS

— W. Altmann — *Kurzgefasste Tonkuenstler* — *Lexikon* — G. Bosse, — Regensburg.

— N. Simrock — *Jahrbuch III* — Simrock — Leipzig.

— H. Kretzscmar — *G. S. Bach* — G. B. Paravia — Turim.

— F. Pastura — *Le lettere di Bellini* — Totalitá er. — Catania.

— M. Rinaldi — *L'opera in musica* — Soc. di Novissima — Roma.

— Peter Raabe — *Liszt's Schaffen* — Zotta — Stuttgart.

— Max Fehr — *Wagner's Schweitzer Zeit* — H. R. Sauerland — Aarau.

— H. C. Coles — *Symphony and Drama* — 1850-1900 — University Press — Londres.

— A. Godoy — *Du cantique des cantiques au charme de la voix* — Grasset, Paris.

— M. Schneider — *Geschichte der Mehrstimmigkeit* — J. Bard — Berlim.

— F. Sconzo — *Come studiare la musica e Gli strumenti musicali* — Giandolfo e Montefortie — Catania.

MUSICAS

— G. S. Bach — *Sei Sonate e Partite* — Violino só — Revisão da Bach Gesellschaft. Arcadas e signaes de interpretação de E. Polo — G. Ricordi — Milão.

— M. Barbieri — *Epitalamio Reale*. Salmo XLV — Partitura — Musica — Genova.

— M. Montico — *Nevicata* — Canto e piano — F. Bongiorvanni — Bolonha.

— L. Fedeli — *Una mamma* — Canto e piano — U. Pizzi — Bolonha.

— B. Rigacci — *Mesto addio* — Barcarola para violino e piano — Com o autor — Florença.

— Szanto-Théodore — *Trois Bis* — Violino e piano — Au Menestrel — Paris.

— F. Vodicka — *Idyiky* — Violino e piano — Hudebni Matice — Praga.

— W. Webrli — *Quartetto en si* — *Hug* — Zurich.

— A. Willner — *Sonatines en ut et en fa* — Violino e piano — Separados — Max Eschig — Paris.

— R. Zika — *O Caprices* — Violino só — Hudebni Matice — Praga.

NOTICIAS

— O historico theatro *Fenice* de Venesa foi transformado em Ente Autonomo, com organização modelada na do theatro *Scala* de Milão. Para esse fim os donos de camarotes do *Fenice* fizeram graciosa doação da sua propriedade ao Municipio.

— Ha pouco havia o theatro new-yorkino "Metropolitan" realizado uma convenção com o Instituto Musical Juilliard para o financiamento da estação 1934-1935 e confiado o cargo de director geral — vago por causa da demissão de Gatti Casazza — ao sr. Herbert Whitespoon, conhecida e prestigiosa figura dos meios artisticos da metropole norte-americana.

Pouco depois de postas em execução essas combinações fallece — ha cerca de um mez — o sr. Herbert Whitespoon, deixando, com a sua morte, claro difficil de ser occupado, pois constituem raridade os homens como Gatti Casazza, que o tacto de director commercial sabem unir a missão de educador do gosto do publico e de alevantador do nivel artistico do repertorio do theatro lyrico.

PARA OS PEQUENINOS

EFFI

O ELEPHANTE QUE NÃO SE ESQUECE DE NADA

1) "Puxa do meu caminho!" — gritou Gildo, o menino máo. E deu um pontapé, com toda a força, na pata do elephante.

2) "Coitadinho de Effi!" — disse Kiki a meninasinha bôa. Eu vou curar a sua pata. E fez um curativo emquanto Effi soluçava: "Está doendo! Ai! Ai!"

3) "Uma maldade merece outra em paga" — disse Effi. "Vou limpar seu tapete! Não precisam comprar aspirador!"

4) "Ual!" grita Gildo, procurando livrar-se de uma nuvem de pó. "Isso ha de te ensinar!" disse Effi rindo. Um elephante não se esquece nunca nem das bondades nem das maldades.

GERONCIO — Impressionavel, agitado é o seu genio. Sua maior preoccupação é a economia, tornando-se egoista, reservado, certo de que, só póde contar com os seus proprios recursos. A opinião alheia lhe é completamente indifferente, embora seja alvejado pela maledicencia e pela zombaria.

ZILDA — (Sorocaba) — Uma alma como a sua, toda a delicadeza e finura, affirma uma natureza invulgar, onde as mais requintadas qualidades estão latentes. Intelligencia desenvolvida rectidão de caracter e grande facilidade de raciocinio.

DINA V. M. S. — Sua letra typo commum, traduz um temperamento calmo, discreto e attencioso, que a recommenda sobremaneira. Vontade sensata e rasoavel, sabendo manter a serenidade, em qualquer acto da vida. Intelligencia lucida, empregnada de logica e bom senso.

LILITA — (Pindamonhangaba) — Seu espirito vivo e malicioso, allia-se á intelligencia desenvolvida e perspicaz. Occultando-se sob um aspecto modesto e simples, possue um enorme amor proprio, que tanto maior é, quanto mais disfarçado. A sua alma tem desejos de se expandir, mas, a desconfiança, corta-lhe os vôos da imaginação, obrigando-a a conter a propria natureza.

TYRANO — Renove sua consulta, em papel sem pauta. Sem essa condição essencial, não póde ser retratado.

JUVENTUDE — Sua consulta feita numa série de perguntas, será respondida pela ordem. Precavida e desconfiada, afasta todo o risco que corre, de se ver traida ou ludibriada, evitando as confidencias. Sua intelligencia e desenvolvida, assim como é clara a comprehensão, que tem das coisas. O coração? E' bom, sem duvida, mas, elle prefere ser guiado pela razão. A força de vontade é um dos caracteristicos mais frisantes da sua personalidade.

ARTEAGA — Possuidor de uma vontade tenaz e inflexivel, não desiste de seus intentos, levando avante qualquer emprehendimento. Altas ambições dominam o seu espirito, aventureiro e caprichoso. Temperamento impetuoso e de pronunciado sensualismo.

CHIXOTA — Independencia de caracter unida a certa inflexibilidade de principios, conquistadores de respeito e sympathia. Exuberancia de vida, clareza de intelligencia, naturalidade e lealdade de sentimentos.

YAGO — Nota-se em sua graphia um espirito ponderado e de justiça, que comprehendendo perfeitamente a imperfeição das coisas, evita precipitar os seus julgamentos. Sagaz e intelligente, tem o dom da observação dando a tudo, o seu devido valor. Instinctos diplomaticos, sabendo adaptar-se ao meio circumstante.

PEREGRINO — Possue um espirito culto, activo; uma imaginação ampla e uma natureza cheia de emoções, trazendo a sua alma, em constante vibração. O seu temperamento ardoroso e sensual, é um dos mais accentuados caracteristicos de sua personalidade.

NILDA — (S. Paulo) — Sob maneiras amaveis e sensatas, guarda o verdadeiro fundo dos seus pensamentos. Não lhe falta intelligencia, finura de espirito e grandeza d'alma. Sem possuir a força de vontade que leva tudo de vencida, age com habilidade e com a constancia, que se exerce, onde é necessaria.

SULAMITA — (Itajubá) — Um tanto impulsiva algumas vezes, desconfiada e dissimulada outras, dispõe de cultura, intelligencia e pendor para a materialidade da vida. Orgulhosa e de caracter dominador, tem a consciencia do seu proprio valor.

BILÉTA — Natureza calma, delicada, meiga e muito confiante. Alma abnegada, sentimentos nobres e muito elevados. Vejo que o que domina em minha gentil consulente é o coração, sem que isso importe, a negação da razão.

DOG — (Nictheroy) — Os traços maximos do seu caracter, são: espirito de opposição e impulsividade. Se a sua força de vontade se concentrasse um pouco mais em torno daquillo que deseja, alcançaria sem grande esforço, a realização de todos os seus sonhos. Não o julgo vingativo e nem egoista, pois reconhece-se pelas letras maiusculas quanto deve ser bondoso o seu coração e capaz de reconhecer e minorar o soffrimento alheio.

SYRO — (Campos) — Sua graphia retrata um homem de genio violento, irrita-se facilmente como se a humanidade inteira, lhe apparecesse como inimiga. Caracter pouco indulgente, tendo na ironia da sua expressão o reflexo de uma alma que não dissimula.

MIRAGEM — (Porto Novo) — Graphia ligeira aerea, revelando: minuciosidade, finura, delicadeza e excesso de sensibilidade. Modesta e timida, treme de receios, quando prevê a possibilidade de uma luta, julgando-se de antemão vencida.

GRATULINO FONSECA — Caracter firme e resoluto, temperamento energico e capacidade de caracter. E' uma personalidade bem definida, cuja altivez, chega a determinados casos, a parecer orgulhoso eu egoista.

NATAN — Natureza robusta e avida de sensações fortes, sua força de vontade e sua coragem são resistentes e não se deixam abater pelo desanimo. Na sua mais delicada expressão, sente-se a profunda vibração da sua alma. A perfeita comprehensão que tem da vida permitte-lhe encarar as coisas como realmente são.

ALBION — Completamente isento do orgulho ou egoismo o meu consulente é generoso, altruista, pensando mais nas magoas alheios que nas suas. Natureza crente, abnegada, serena e sensivel, soffrendo intensamente, quando as suas affeições não são bem comprehendidas. A direcção de sua graphia e a assignatura, dão uma idéa exacta da sua personalidade invulgar.

HERALDO — Graphia descendente, revelando uma vontade fraca e que se deixa facilmente vencer pelo desanimo. Parece que cada passo que dá, caminha para o total aniquilamento da sua capacidade de reacção, ante os obstaculos e fracassos da vida. Seu temperamento é nervoso, impaciente e morbido por vezes. Espirito valdoso, com tendencia para a dissimulação.

MEXICANO — Sua letra demonstra vocação commercial bem accentuada. E' intelligente, activo, batalhador e arrojado. Tendo grande confiança nos seus meritos, sabe com perspicacia e discreção, agir nos momentos opportunos. Coração bom, porém, voluvel, esquecendo facilmente os velhos amores, pelos novos.

MARIA DO AMPARO — (São Paulo) — Dotada de intelligencia lucida, é generosa e simples, possuindo um coração terno e muito abnegado. Temperamento artistico, ardente e sensual. A lealdade, a naturalidade e a franqueza, são evidentes em seu caracter integro.

JOTA ESSE — Logo a primeira vista, nota-se um grande orgulho dos seus meritos. Temperamento voluptuoso e irrequieto; espirito culto, agindo sempre de accordo, com as suas inspirações. Natureza vibrante e com inclinações poeticas e literarias.

FOLIÃO — (Blumenau) — Desdenhoso e autoritario, gosta que todos se submettam á sua vontade. Amor proprio muito desenvolvido, cerebro caprichoso, intelligencia viva, onde existe um grande poder de imaginação.

LUZIA — Sem energia para impôr a sua vontade, deixa-se arrastar pelos acontecimentos mostrando-se fria e indifferente. Seu temperamento é demasiadamente variavel, não se detendo na analyse dos factos. Intelligente e justa, reconhece as falhas do seu caracter, procurando reagir, para dar-lhe uma certa uniformidade de acção, nunca perdendo de vista o seu ideal de rectidão.

EGYDIO — Nada tenho a lhe perdoar. Tem permissão para perguntar tudo que lhe interesse sobre assumpto graphologico. Attendel-o-hei com prazer, através do supplemento.

DYONESIO — (Icarahy) — E' dono de um coração muito sincero e leal. Animo forte e com propensão para enfrentar corajosamente as difficuldades da vida. Sua letra é a de uma pessoa de sentimentos delicados, o que não impede, que seja bastante ciumento. Intelligencia fecunda.

VÔVÔ PÃO DURO — (Cruzeiro) — Porque escreveu em papel pautado? Rogo renovar a consulta que terei a maior satisfação em attendel-o.

RAPOSO — (Parahyba do Sul) — Embora bastante joven, já tem o caracter bem definido. Nota um temperamento ambicioso, genio impulsivo e vontade de dominar. Razão um tanto desequilibrada, e indecisa nas suas resoluções. Mobilidade extrema e gostos extravagantes.

NITINHA — Graphia de grandes dimensões, clara e espontanea, indicando no seu conjuncto: genio franco, sociavel, alegre e expansivo. Em seu caracter se excellentes sentimentos affectivos e moraes. Imaginação ampla e intelligencia clara.

RENÉE — (Aracajú) — Espirito fertil, levado a bruscas determinações, caprichosas e impacientes. O seu temperamento arrebatado, torna-se parcial, absoluto e despotico, visando sómente, a satisfação de desejos materiaes. Alimenta ambições illimitadas, soffrendo seus actos, o reflexo das fantasias do seu espirito imaginativo. Precisa dar mais liberdade a sua acção, oppondo resistencia ao dominio de egoismo.

ESCUDO — (Santos) — Arteaga — Peço-lhes que renovem as consultas, escrevendo em papel sem pauta, condição essencial, para o estudo graphologico.

Y. B. B. — (Natal) — Não tenho duvidas em assegurar a sua grande inclinação, para as transacções commerciaes, ignorando no entretanto, qual o genero de vida que adoptou. Temperamento activo, emprehendidor, laborioso e franco. Possuindo senso pratico e um espirito positivo, destróe por decisões acertadas e rapidas, tudo que se lhe faz opposição.

CARMELLA — (Pelotas) — Ha dois sentimentos dominantes no seu caracter: Impressionabilidade e timidez. Vontade fraca e sujeita ás inclinações do coração. Os seus desejos manifestam-se sob a fórma de caprichos originaes, procurando vencer sem ter percebida.

MME. SATAN — (Macahé) — Embora tenha escripto em papel pautado, pude examinar a sua letra, por não ter se cingido ás linhas do mesmo. Graphia dos possuidores de uma natureza elvada de idealismo e de subtileza de espirito. Caracter desprovido de orgulho ou pretenção, inclinando-se mais para a realidade, do que para as fantasias. E' expansiva, franca em seus gestos, não dissimulando as suas impressões.

SIUL — Tem a escripta dos diplomatas, preferindo os meios brandos á violencia. Sobresae em sua graphia a franqueza espontanea, o fino espirito, o constante bom humor e a ironia, mas, sem mordacidade. Genio pacifico, conciliador e tolerante.

JORGETTE — Valdosa e impaciente, tem a mania da grandeza e o desejo de deslumbrar, não podendo passar sem o applauso alheio. Prende-se a insignificancia, a ninharias... Ha em seu temperamento indicios das inquietações da vida material, adoptando uma attitude de frieza e de indifferença, pelo lado sentimental da vida.

AVE DO PARAISO — E' uma creaturinha de temperamento ardoroso, sincera e franca nas affeições e de coração muito sensivel e terno. Possue imaginação viva e fecunda, espirito cultivado e de elevados sentimentos.

AURORA DA VIDA — Sem arrebatamentos e sem desanimos injustificados, sabe com criterio e intelligencia, defender a propria felicidade, acceitando com naturalidade, o quinhão que o destino lhe reservou. Possue uma grande abnegação e um coração compassivo, commovendo-se com as miserias alheias. Alma sensivel, amorosa e nobre.

SERGINA — (Barra Mansa) — Espirito voluvel e irrequieto, que não se conforma com as normas ponderadas da razão e do bom senso. Temperamento ardente e impetuoso, deixando-se as vezes, dominar pela colera. Vaidade e pretenção, bem pronunciados. Genio um tanto bellicoso, inconstante e pouco expansivo.

INDIA MANSA — O seu caracter recto e inflexivel em certos aspectos, allia-se ao seu espirito positivo e independente, destruindo por golpes de audacia, tudo o que lhe faz opposição. Muita inclinação para as artes. Vontade firme, controlada. Intelligencia superior e muita abnegação.

DA GUANABARA Á BAHIA DE TODOS OS SANTOS

EXCURSÃO A IPITANGA

IMPRESSÕES DE VIAGEM POR MAGALHÃES CORRÊA

— VI —

Occupadas varias marinettes e automoveis organizou-se a excursão ás obras do manancial para o abastecimento dagua á capital. A saida se fez pela cidade baixa, acompanhando a avenida da Jequitaia, rua Barão de Cotegipe, rua Pedro I, onde funccionavam curtumes, vendo-se couros estendidos sobre capim; depois a Penitenciaria do Estado, cujos presos executam bellos trabalhos em chifre e couro de grande valor manual; a passagem de nivel do ramal da Estrada de Ferro

zona do Urucuri

Magalhães Corrêa

Leste Brasileiro que parte da calçada em direcção geral do Norte, a mais antiga das ferrovias bahianas.

Subindo-se a ladeira do Tanque até a esquina da rua Lima e Silva, encontra-se um grande açude denominado Tanque, a praça do Tanque da Conceição, onde funcciona uma feira livre; Subindo-se á esquerda, descortina-se a Bahia de Itapagipe, um verdadeiro rendilhado de ilhotas e grande vegetação. Proseguindo, foi atravessado um riacho; a ar-

Represa do Ipitanga.

Magalhães Corrêa

borização em torno é densa; ha morros cobertos de capoeira; á direita, a estrada de Itapoan e após uma mina de areia, no alto do morro, á beira da estrada, ahi estende-se o coqueiral, destacando-se, esparsas, jaqueiras, entre as quaes uma secular, cujo enorme tronco mede de quatro a cinco metros de circumferencia. Mais adeante, lenha metrica, á beira da estrada; a vegetação polyformica. Vêm-se alguns sertanejos bahianos com cestos á cabeça; além um cesteiro trabalhando em um rancho; casas cobertas de folhas de palmeira, coqueiros da Bahia, dendezeiros, vegetação uberrima. Entre o coqueiral, cajueiros, jaqueiras, guanás e outras habitações de palha, em cujas coberturas, paredes, portas e janellas são empregadas folhas de palmeiras. Ao longe, babassú de porte delgado, dunas colossaes; ladeando a estrada jaqueiras e innumeras casas de palha, como são conhecidas, com paredes, portas e janellas em painéis de trançado.

Agora, por uma descida pronunciada entre densa vegetação, e a seguir por grande claro no valle, vê-se a Barragem do Rio Ipitanga.

Chegamos até á casa do escriptorio e do guarda, onde descemos seguindo a pé, ás torres de descarga onde já se encontravam o interventor o secretario da Agricultura Alvaro Ramos, dr. Medeiros Netto e os engenheiros.

Depois de uma minuciosa visita á represa, torres e comportas voltou-se á casa da direcção, escriptorio da empresa constructora.

Ahi foi servida a deliciosa agua de côco verde aproveitada a saborosa polpa, para o que um empregado cortava á facão, os respectivos frutos.

O Raul de Paula offereceu um retrato de Saturnino de Britto, o maior engenheiro hydraulico brasileiro, a ser collocado no escriptorio; fundou-se, a seguir, o Club Agricola da Barragem do Ipitanga, falando Memia Saraiva sobre clubs agricolas e principalmente, o de Butantan, na presença do interventor e demais assistentes, distribuindo-se em seguida, sementes ás creanças, offerta das collegas paulistas; formou-se então um grupo para ser photographado.

No edificio em que se installa o escriptorio, foi servido uma mesa de finas iguarias: sandwichs, camarões, empadas, filets de peixe, croquettes; varias qualidades de doce e agua mineral.

A barragem do Rio Ipitanga faz parte do grande projecto quasi concluido do aproveitamento dos mananciaes do Ipitanga, Cobre, Jaguaripe, Pituassú, Prata e Matta-Escura, sendo que os tres ultimos constituem o serviço actual.

O volume dagua diario até ha pouco distribuido á população era de 17.000 metros cubicos, apenas para 85.000 habitantes.

O projecto em execução eleva esse volume para 65.000 metros cubicos, sufficientes para mais de 350.000 habitantes, a 200 litros diarios por pessoa. Esse trabalho foi confiado ao escriptorio Saturnino de Britto, cuja chefia está a cargo de Saturnino de Britto Filho e as obras ao dr. José Fernal, engenheiro de grande competencia.

O Rio Ipitanga nasce na freguezia de São Miguel de Cotegipe, banha o districto de Santo Amaro de Ipitanga, do municipio da capital e desagua no Rio Jonnes, tendo um curso de 26 kilometros.

Foram iniciadas no governo actual as obras de aproveitamento desse manancial. A barragem construida com um volume de mais de 13.700 metros cubicos de alvenaria cyclopica; póde armazenar num lago de cinco kilometros de extensão um volume de 4.000.000 de metros cubicos utilizavel. Inteiramente concluida, já está cheia definitivamente. Ao sair da represa, a agua passa por um prefiltro de pedra britada; ahi deixa uma boa parte de materia estranha, evitando depositos na adductora.

O conducto para adduzir a agua do Ipitanga á Bolandeira, tem 12.200 metros de extensão e está quasi a concluir, faltando sómente as travessias sobre os cursos dagua e pantanos. Da Quadrado até a Bolandeira, já tem capacidade para adduzir tambem a contribuição do Jaguripe.

A barragem, prefiltro, canal de descarga, casa de guarda espiadada, de alvenaria cyclopica e ordinaria é avaliada em 14.972 metros cubicos; á area edificada, 92 metros quadrados; excavações e aterro em terra e rocha, 29.797 metros cubicos no valor de réis 2.260:943$979.

Desta barragem admiravel obra de engenharia hydraulica fômos, de volta, visitar a do Rio do Cobre.

Já foi executada a captação desse manancial com as seguintes obras: barragem de accumulação, com um volume disponivel de — 1.700.000 metros cubicos, installação de tratamento chimico para a coagulação auxiliar da filtração, tanques de decantação dagua tratada e bateria de cinco filtros rapidos de pressão. Toda essa installação, assim como o represamento tem capacidade para o fornecimento diario de 8.000 metros cubicos.

Desde maio de 1933, funcciona esse manancial para a cidade baixa, utilizada sómente a metade de sua capacidade. São os seguintes os reservatorios que recebem a sua contribuição; o Tanque da Conceição, com 2.500 metros cubicos de capacidade, o do Alto do Bomfim com 1.000 metros cubicos, ambos em funccionamento e outro, elevado, no Alto do Mont-Serrat quasi concluido, os quaes regularizam o abastecimento da parte alta desses dois bairros.

O local da represa é admiravel: uma bacia, cercada de collinas, onde estão a barragem tratamento chimico, decantação e filtração, tudo em alvenaria, com 14.068 metros cubicos, construido; os edificios em área construida, 357 metros quadrados; installação completa de tratamento chimico com arejador, apparelhos de addição automatica de cal e sulfato de aluminio, tanques decantadores com capacidade total de 1.028 metros cubicos; filtros rapidos de pressão com apparelhagem de ar comprimido e reservatorio de agua de lavagem; installações electricas, unidades filtrantes para 86.6 metros cubicos por hora.

Haverá ainda a estação de tratamento e filtração da Bolandeira, onde será construido um edificio composto de duas álas parallelas ligadas por um corpo central.

Na parte posterior ficarão os apparelhos de addição de cal e sulfato de aluminio, materias essas que serão depositadas numa sala proxima e transportadas por um *mono-rail*.

Esses filtros, de funccionamento perfeito, são dotados de modernos melhoramentos, que permittem seu facil manuseio, como nas mais importantes installações do mundo.

A agua soffrerá a chloração, garantida contra perigos de contaminação.

Já foi iniciada a construcção do reservatorio de Pituaguassú com a capacidade de 21.000 metros cubicos, para receber as aguas do Ipitanga, Jaguaripe e Pituassú, recalcada pela Usina de Bolandeira. Além deste, ha o do Cantina da Cruz, com 2.000 metros cubicos, o do Rio Vermelho de — 1.000 metros cubicos; o da Graça com 500 metros cubicos e um, elevado, de 400 metros cubicos no mesmo bairro.

Estas obras demonstram o progresso da terra bahiana na questão do abastecimento dagua, que, aqui não querem resolver.

A excursão foi proveitosa tanto pelo que vimos, como pelo que aprendemos, aliada ao grande prazer de contacto com o povo do interior e sua exhuberante natureza.

ooc

Nesse mesmo dia a Sociedade Bahiana de Agronomia, associando-se ao programma de festejos dedicados a caravana torreana e aos demais membros do 1º. Congresso Brasileiro de Ensino regional, levou a termo, em sua séde social, uma secção de recepção cujas caracteristicas de fidalguia e da mais expressiva cordialidade ainda perduram grata e saudosamente em quantos tiveram a ventura de assisti-la. Assim é que, com a presença de numerosos agronomos, representantes da melhor sociedade bahiana e do mundo official, teve inicio a abertura da sessão solenne sob a presidencia do dr. Alvaro Ramos, d. d. secretario da Agricultura, tomando parte na mesa, entre outros, o dr. Numa Pompilio Bittencourt, agronomo de nomeada e presidente da referida Sociedade.

Aberta a sessão e explicados os motivos que a determinavam, fez-se ouvir uma salva de palmas — demonstração cordial e de expressiva consideração aos visitantes. Diversos oradores fizeram-se então, ouvir, saudando os congressistas, num verdadeiro torneio de amabilidades e, captivante cortezia, manifestações estas fruto de tradicional e inconfundivel espirito de cavalheirismo dos filhos das plagas bahianas. Diversas homenagens foram prestadas, nessa occasião, a agronomos presentes, merecendo especial destaque a que foi feita ao torreano e provecto agronomo dr. Humberto de Almeida, pela maneira toçante em que os diversos oradores exaltaram os meritos de competencia e de carater daquelle illustre technico.

Reportaram-se elles aos dias em que Humberto de Almeida, de corpo e alma, dirigia, com o mais alto patriotismo e primor de technico, o Serviço Florestal do Brasil, em cujo posto defendeu, até ao sacrificio, as preciosas essencias brasileiras, então ameaçadas pela invasão do exotico Eucalyptus como consequencia de uma obcessão doentia e impatriotico gesto de um technico. Lamentaram que o dr. Humberto de Almeida, a quem clasificaram, com muita justiça, como o nosso maior *Silvicultor*, tivesse sido afastado do Serviço Florestal — vectima do Eucalyptus — e posto em disponibilidade pelo sr. Navarro de Andrade, durante a gestão do major Juarez Tavora, no Ministerio de Agricultura. Congratularam-se com o governo que reconhecendo a extensão da injustiça e [illegible] de tão clamoroso [illegible], chamara, novamente a [illegible] Humberto de Almeida, lastimando, todavia, que o tivessem desviado do campo de sua especialidade onde não tem par, para servir, em uma repartição, que, pelo aspecto de sua actual organização, é menos technica do que burocratica e onde Humberto de Almeida, por força de seu extremado amor as coisas da natureza, tem sido um soldado alerta para a defeza das reservas florestaes do Patrimonio Nacional, servindo desse modo, patrioticamente ao Dominio da União. Por ultimo usou da palavra o agronomo dr. Numa Pompilio que após referencias elogiosas a Humberto de Almeida, propoz a casa fosse este illustre technico o nosso maior Silvicultor nomeado membro honorario e correspondente da Sociedade Bahiana de Agricultura, proposta esta recebida com uma salva de palmas pelos presentes. O dr. Alvaro Ramos, secretario da Agricultura, usando da palavra annuncia a eleição de Humberto de Almeida, por acclamação.

E assim terminou aquella linda festa de cordialidade, de grandeza de alma, de justiça e de honra ao merito.

O VALOR BIOLOGICO DOS LIPOIDES

Drs. Vital Bras il e Americo Braga

As primeiras observações sobre o valor biologico dos lipoides são de Overton e Meyer confirmadas mais tarde por Nicloux, que mostrára serem os lipoides particularmente abundantes na peripheria das cellulas de certos orgãos principalmente dos centros nervosos, absorvendo em grande proporção os anesthesicos, onde são soluveis; esta afinidade especial dos lipoides explicaria a acção particular dos anesthesicos sobre os centros nervosos e, sob o nome de theoria de Overton-Meyer, esta hypothese fôra depois applicada a diversas outras substancias toxicas.

A importancia biologica dos lipoides fôra muito accrescida em consequencia da classica experiencia de Wassermann e K. Takaki, consistindo na neutralização *in vitro* da toxina tetanica por uma emulsão de substancia cerebral, attribuida por Landsteiner, Leowenstein e Takaki e por quasi todos os autores seguintes, á excepção de Marie e Tiffenau e de seus discipulos Laroche e Grigault, á fixação da toxina pelos lipoides cerebraes. A toxina diphterica, segundo varios autores, entre elles Laroche e Grigault. Waele, Dold e Ungermann, seria ao contrario activada pelos lipoides, maximé pelos do grupo dos phosphatideos.

O estudo da hemolyse demonstrára o papel importante que os lipoides exercem sobre esse phenomeno. Assim, baseando-se no facto que o veneno de *Naja tripudians* só determina a hemolyse em presença de traços de lecithinia (formação do complexo, Kobra-lecithideo de Kyes e Sachs), diversos autores, como Kyes, Sachs, Noguchi, Reicher foram inclinados a pensar que a lecithina e os phosphatideos em geral têm papel analogo na hemolyse provocada pelo sôro.

Belfanti e seus collaboradores, retomando os estudos da activação da hemolyse pelos lipoides, attribuiram a esse mecanismo uma série de phenomenos hemorrhagicos observados em differentes estados pathologicos, como a purpura, a variola, a septicemia hemorrhagica, etc.

A cholesterina e seus etheres possuem, pelo contrario, papel antagonico ao lado da lecithina, impedindo a acção da saponina ou do veneno de *Naja*, mesmo em presença da lecithina; esta observação deu origem a diversos processos de dosagem da cholesterina. (Peretz, Boldin, Handles). Foi a presença de compostos cholesterinados na peripheria das hematias (Priban), que se attribuiu a resistencia das hematias á acção lytica (Wright).

Dahi vem a crescente importancia dos lipoides na reacção de Wassermann e nas outras reacções de fixação do complemento, reacções puramente *lipotropicas* segundo a expressão de Noguchi, e dahi o emprego da totalidade das technicas actuaes de sôro-diagnostico da syphilis de um antigenio não especifico, de natureza lipoidica, extrahido de differentes orgãos pelo alcool, ether ou acetona.

Afóra o papel de fixação e de neutralização de diversas substancias toxicas, certos lipoides agiriam sobre varios microorganismos, sobretudo os protozoarios, mais fracamente sobre as bacterias. Neufeuld, Ficker, Vetrano, Mondelbaum, constataram a acção lytica dos diversos lipoides sobre os pneumococcos, meningococcos, certos estaphylococcos e *Eberthella typhi*. Os esporos carbunculosos tambem podiam ser destruidos, segundo a opinião de Mario Segale. A affinidade da lecithina para a tuberculina e para o *Mycobacterium tuberculosis* fôra, estudada por Calmette, Massol e Guerin e por Lemoine e Gérard, Lemoine e Gerard, Laroche e Grigault fazem depender o grão de resistencia de um organismo, aos agentes infectuosos a sua riqueza, maior ou menor, em compostos, cholesterinados: — nos arthriticos ha excessos de cholesterina e hypocholesterinemia nos tuberculosos, dahi os resultados favoraveis obtidos pelos dois primeiros autores com o emprego dos lipoides biliares, sob o nome de paratoxina, no tratamento da tuberculose pulmonar, observação comparavel a de Freymuth. Chauffard, Laroche e Guigault dosaram a cholesterina do sangue no decurso de varios estados pathologicos, notando nas infecções agudas hypocholesterinemia inicial, seguida de notavel augmento desse lipoide que podia attingir o duplo da cifra normal no momento da quéda da curva thermica, quando o organismo domina a infecção. Esses trabalhos suscitaram numerosas observações confirmantes deste importante papel dos lipoides na defesa do organismo (Hartmann, Peretz, etc). A acção dos lipoides seria principalmente anti-toxica, donde seu augmento accentuado nas toxeminas e sua abundancia particular nos tecidos lymphoides, nas amygdalas, prostata e mesmo nos leococitos (Wright).

Com o fim do obter hª

Com o fim de obter um corpo dotado de propriedades anti-toxicas e antiseptica, Piazza preparou, sob o nome de pheno-lipoides uma série de productos com lipoides organicos de diversos orgãos em combinação com os phenoes. Esses compostos, verdadeiras combinações chimicas indissociaveis, reuniram as propriedades anti-toxicas dos lipoides á forte acção esterilizante dos phenoes, seja *in vitro*, como *in vivo*. Sua acção antiseptica foi experimentalmente verificada por Aliquió na septicemia provocada pelo estaphylococco pyogeno dorado, por Sarirá com a Boucella abortus e por Antinosi com o diplococco de Fraenkel.

Alguns autores procuram as relações que pudessem existir entre os lipoides e os anti-corpos e se os lipoides, por si mesmo, ou associados aos alluminoides, possuiam funcção antigenica.

Much já havia verificado que os lipoides eram capazes de determinar a formação de anti-corpo sespecificos e que era mais difficil obter-se anti-corpos com os lipoides puros ou com os albuminoides puros do que com a mistura lipoides-albuminoides de peso mollecular elevado.

Kurt Meyer, Dienes Schoenkeit, Thiele, Embleton, Furth e Aronson demonstraram a possibilidade da obtenção de anti-corpos especificos. Em relação aos lipoides do Mycobacterium tuberculosis, Sachs e seus collaboradores Klopstock e Weil elucidaram o papel antigenico dos lipoides mostrando a possibilidade em se obter no coelho, por injecção de uma mistura de sôro e lecithina ou cholesterina, um sôro permittindo descobrir por meio da fixação do complemento ou de floculação, até 1|100 de milligramma do lipoide correspondente reacção estrictamente especifica e mais sensivel que os methodos de analyse chimica.

Vital Brasil e Vellard estudaram a fundo a acção dos lipoides sobre alguns germens e principalmente sobre os venenos das serpentes venenosas, dos batrachios e dos arachnideos. Por applicações repetidas com vaccina crotalica (lipoide hepatico veneno de Crotalus terrificus) conseguiram, immunizar solidamente o coelho e o cão, hoje este processo entrou na rotina do Instituto Vital Brasil para immunizar cavallos productores de sôro antipeçonhento. A mesma série de experiencias foi realizada com a juncção do lipoide o veneno bothropico, veneno de Vipera Russelii, Naja tripudians, veneno de arachnideos (Lysosa raptoria, Ctenus nigriventer), veneno de escorpiões (Tytus bahiensis) veneno de batrachios (Bufo marinus).

Em summa, sabe-se bem hoje (Vital Brasil e Vellard) que os lipoides de certos orgãos, como o figado, o cerebro ou de certos liquidos organicos, como do sôro sanguineo, a biles, etc., transformam as toxinas animaes (veneno de serpentes) ou bacterianas (tetanica, diphterica) em productos atoxicos, mas activamente immunizantes, perfeitamente utilizaveis na protecção dos organismos sensiveis ou na obtenção do sôros especificos. Além disso, a acção modificadora dos lipoides póde estender-se mesmo ás bacterias virulentas (carbunculo, typho, etc.), fazendo suppôr que parte, pelo menos, da funcção de defesa do figado, por exemplo, nas infecções esteja ligada á influencia directa dos lipoides.

CHRONICAS DE PAQUETÁ

O "AFOGADO"

(Edgard de Abreu)

Appareceu um dia, em Paquetá, um rapazelho moreno, de compleição franzina, cujo unico deffeito talvez era o de ser horrivelmente magro, e de exhibir essa sua magreza nas praias paquetaenses, tendo a mascaral-a apenas um exiguo "maillot" preto, que ainda mais realçava aquelle amontoado de ossos...

De genio folgazão, dado a toda sorte de pilherias, pontilhadas de fina ironia, o irmão espiritual de Gandhi se comprazia em gozar o effeito que a sua presença provocava nas rodas de seus amigos, onde éra sempre alvo de satyras irreverentes, deixando-se por isso, como que possuido de uma "nevrose" de publicidade, ser atacado ou criticado acerbamente, sem que nunca tivesse um gesto de repulsa ou indignação, limitando-se apenas a sorrir, mostrando a gengiva vermelha, desprovida de dentes, como se essa fosse a sua unica vingança...

De uma feita, encontrando-se na Praia da Ribeira, de mistura com algumas dezenas de banhistas, entre os quaes figuravam muitos de seus algozes, o nosso herõe sentiu-se mal, dentro dagua, mergulhanoo algumas vezes, contra a vontade...

Quando a sua cabeça vinha á tona e seus braços esguios se debatiam sem ponto de apoio, punha a bôca no mundo, pedindo por soccorro, o que foi notado por algumas pessoas que se achavam em terra, que, afflictas, se dispuzeram a soccorrel-o, visto a indifferença manifesta dos que estavam no mar, que não levaram a serio o caso...

Salvo por mãos herculeas, que o transportaram para a praia semi-rigido o naufrago, depois de uma serie interminavel de massagens e fricções pelo corpo esqualido, foi, pouco a pouco se reanimando, até que, sentindo-se com forças sufficientes para se por de pé, depois de divagar por alguns instantes o olhar em torno, como se estivesse a procurar alguma coisa, saiu correndo a bom correr, deixando todo mundo de boca aberta...

E emquanto o naufrago corria pela praia afóra, aquella multidão toda prorompia numa assuada infernal:

— Afogado!... afogado!...

Como é facil de se imaginar, dahi por deante o appellido ficou, para gaudio daquelles que tinham prazer em mortificar o espirito do rapaz, cuja indifferença á chacota, éra o principal motivo para que ella persistisse, pois, os seus autores não podiam se conformar com tal situação: queriam a toda força ver a sua victima presa do desespero, proferindo improperios ou insultos á turba...

Passou-se um anno, e mais uma vez o nosos amigo "afogado" ia morrendo afogado, na mesma praia, sendo que desta segunda vez o facto verificou-se num dia 1º. de abril... e quasi que o herõe desta chronica morre mesmo, pois ninguem quiz acreditar que o rapaz gritava, de verdade, pedindo soccorro, e bom gritar, fazendo comprehender áquelles que por certo o ouviam, que elle estava morrendo...

Transportado do fundo, onde, já se encontrava para o tapete verde que circunda a Ribeira, foi tarefa por demais ardua para os seus heróicos salvadores fazel-o voltar a si, pois bebera tanta agua salgada, que durante muito tempo não quiz saber de banho de mar, nem siquer ouvir falar no incidente...

Era chegada, pois, a hora tão almejada para os algozes de "afogado", que desejavam vel-o enfurecido...

Quando o encontravam na rua, ou numa viagem de barca, não perdiam vaza, cercavam o rapaz, por todos os lados, e o assumpto da palestra éra, infallivelmente o seu "caso" de afogamento...

Para desespero dos circumstantes, que mordiam os punhos de raiva, a victima, em vez de zangar-se, ria-se a bom rir, rememorando a peripecia do salvamento ligando o primeiro afogamento ao segundo, dando gostosas gargalhadas, que provocavam hillaridade em todos os passageiros, muitos dos quaes ignoravam o proprio motivo da pilheria...

Apparentemente, "afogado", parecia não ligar importancia á troça que delle faziam seus camaradas, mas o facto é que, achando-se em casa a sós, amargurava-se, pedindo a Deus que o livrasse daquelle supplicio de todos os dias, pois, nem no Collegio Militar, onde estudava, deixava de ouvir o martyrizante e funebre appellido — *Afogado* — que feria os seus ouvidos atrozmente.

Acreditem ou não os leitores, o *caso* do nosso herõe ia se complicando... ou por outra, tomou uma feição mais seria desde que por uma *terceira vez* a fatalidade ia colhendo nas suas rêdes o pobre rapaz, que, por suggestão ou uma vez o nosso amigo "afogagamento, na Praia da Ribeira, e num dia 1º. de abril...

Decididamente os dias 1º. de *abril* seriam fataes ao rapaz se elle continuasse a residir na ilha, tomando ainda os seus banhos de mar na Ribeira... ou mesmo em qualquer outra praia de Paquetá.

Hoje, que elle se encontra num outro ambiente, onde nem a salsugem marinha lhe chega ás narinas, ao ler esta chronica ha de rir-se, gostosamente, e pensar maduramente nos seus casos de *afogamento*... considerando-se um verdadeiro *resussitado*... ou victima talvez da *auto-suggestão*...

EDGARD DE ABREU

OS WATERLOO

Ha um titulo — o de Principe de Waterloo — que tem o privilegio de fazer os belgas sorrir amarello quando o ouvem.

Em 1815, os alliados de então, como premio á victoria que Wellington alcançára sobre Napoleão, concederam ao famoso cabo de guerra inglez o titulo de Principe de Waterloo. E como foi a Belgica que teve a honra de ser a terra onde se travou a batalha, confiaram-lhe o encargo de pagar uma pensão annual de quinhentos mil francos ao heroe e seus herdeiros.

O andar dos tempos já elevou o custo da honra a cerca de sessenta milhões de francos saidos dos raspadissimos bolsos dos contribuintes belgas e, como a succesão de Wellington não se extinguiu, é com angustia que os subditos de S. M. Leopoldo III ouvem pronunciar esse titulo que tão caro lhes está saindo.

-- XADREZ --

PROBLEMA N. 421

— de —

L. COLLIJN.

Brancas: R3B, D6C, B4CR, C3CD, C4R, P4BD, 3BR, 5CR, 6R = 9 peças.

Pretas: R4R, T2CD, B2BD, B2BR, P3CR = 5 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 421

(Gambito da Dama)

Brancas: Barratt versus pretas: v. d. Bosch:

1 — P4D, C3BR; 2 — C3BR, P4D; 3 — P4BD, P3R; 4 — B5CR, B2R; 5 — P3R, CD2D; 6 — C3BD, 0-0; 7 — TD1B, TR1R; 8 — B3D, PxP; 9 — BxP, P3TD; 10 — P4TD, P4BD; 11 — 0-0, PxP; 12 — PxP, P3TR; 13 — B4TR, C3CD; 14 — B2TD, C4TR; 15 — C5R, BxB; 16 — DxC, T1BR; 17 — P5TD!, C4D; 18 — CxC, PxC; 19 — CxPB!, B5CR; 20 — CxPT xeq., (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 420:

T. 4CR

Enviaram solução do problema n. 420: Manuel de Lima, Asdrubal de Souza, Sylvio de Clercq, Augusto Beck, Georges du Piquet, Amador Magalhães, Samuel Danemberg, Fernando de Almeida, Italo Colombo, Fernando Theophilo (Bello Horizonte, 419), Guimarães Longfellow, MarioFrias, Lecy Lobato (Bello Horizonte, 419), Francisco de Carvalho, Alberto Mesquita.

58) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PIERRE CALLES

O mysterio da rua Prony

te, devo dizer-te que a pequena não sabia corresponder aos nossos extremos cuidados. Desagradava-lhe a vida do campo, não se sujeitava ao trabalho, e preferia a boa vida com as meninas das grandes familias; e nós n[illegible] a obrigavamos, attendendo á affeição que tu e os teus filhos consagram. Como sabes, costumamos levantar-nos cedo; ella ficava na cama até ás horas que queria. Uma manhã, apanhando-nos entretidos no jardim, saiu de casa e não tornou mais a apparecer. Na aldeia viram-na passar mas não lhe deitaram a mão, porque ninguem suspeitou que fugira; pensaram que ia a qualquer recado nosso. Desde então não a vimos mais; não sei se lhe aconteceu algum desastre, se andará a mendigar pelas estradas... E apezar de a procurarmos pessoalmente e de participarmos a sua fuga á prefeitura, até hoje não tivemos mais noticias della. Suspendo, pois, as mesadas.

"Saudades e lembranças para todos.

Teu pae

Kervenco"

Mal acabou de ler a carta, Ravageur quiz romper em exclamações; mas Catharina num volver de olhos, mostrou-lhe os filhos, e elle dominou logo a sua colera.

— Percebes alguma coisa disto, mulher? perguntou entregando-lhe a carta.

— Só percebo uma coisa, disse ella brutalmente; é que a rapariga é uma ingrata, não merece que tenhamos pena della!

— Oh! minha mãe! exclamou Tony.

— Sempre a tive na conta de vagabunda... Era indole.

Tony para não escandalisar a mãe contrariando-a, subiu para o quarto sem poder conter as lagrimas, e Luciano acompanhou-o tão triste como elle.

Ravageur e a mulher passaram o serão em silencio; só perto da meia noite, o marido, como que acordando das suas penosas meditações, pousou a mão enorme no hombro da mulher dizendo energicamente:

— Catharina, de hoje para o futuro prohibo-te que digas mal da filha de Rupert.

— E porque? redarguiu ella em tom de protesto. Hei de dizer o que me parecer. Quero que o Tony se esqueça della.

— Catharina, tu podes enganar o Tony, que é uma creança ingenua; mas a mim é que não me enganas! Já adivinhei tudo!

— Adivinhaste o que?...

— A Emilia não fugiu... A pobre pequena era tão meiga! Quem sabe se tua mãe!... Ella deve parecer-se comtigo!...

— Não, juro-te que não tramámos nada contra ella. A noticia da fuga surprehendeu-me tanto como a ti...

— Oxalá que seja assim! Mas, quer se torne ou não a encontrar, não quero mais discussão a seu respeito... Prohibo-te que me fales mais nella, e amanhã recommendarei o mesmo a Tony.

Voltou de novo a reinar a paz na familia Ravageur, embora os dois esposos vivessem inteiramente separados. O crime despedaçara para sempre a affeição que os unia. Ravageur lançou-se ao trabalho e ás negociatas com uma actividade febril. As duas casas em construcção por conta do empreiteiro Lacaze, concluiu-as em pouco tempo. Fechou conta com Jorge Lacaze, e ficou desde então livre para negociar em seu proprio nome. Começou por mudar de habitação, arrendando uma casa no boulevard Magenta. Os dois esposos escolheram então cada um o seu quarto á parte; era-lhes impossivel dormirem mais tempo um ao pé do outro. Mas se se evitavam de noite, nem por isso deixavam de reunir-se todas as manhãs no gabinete de Ravageur com a exatidão de dois socios, e trabalhavam com fervor nos planos de riqueza que sonhavam para os filhos.

A mulher era mais audaciosa. Impellia o marido para especulações arriscadissimas, com tanta sorte que todas davam bom resultado. Ravageur adquiriu tal reputação de honradez, que conseguiu comprar a credito immensos terrenos, que revendia sempre com lucro; e ao mesmo tempo construia por empreitada, bairros inteiros. E as centenas de mil francos iam-se juntando successivamente a outras.

A breve trecho, Catharina installou-se numa boa casa da avenida do Alma, e poude proporcionar desde logo aos filhos uma existencia farta. Por essa occasião, devido a alegria dos rapazes, deu-se uma especie de reconciliação entre os dois esposos, a qual dissipou momentaneamente o horror que sentiam um pelo outro; mas foi de curta duração. Nelles só duas coisas os absorviam inteiramenet: um odio mutuo implacavel, que os separava como por instincto, excepto no que dizia respeito aos negocios e ao amor profundo e extraordinario que consagravam aos filhos.

Catharina voltou outra vez a Piennec acompanhada de Tony. Os paes viviam já na abundancia, mercê das suas liberalidades, mas sempre avaros como dantes. Tony interpellou-os sobre a desapparição mysteriosa da Emilia. A velha repetiu o mesmo que tinha mandado dizer na carta:

— Eramos tão amigos della... Nunca pudemos perceber o motivo por que fugiu de casa... Podia ser tão feliz comnosco...

Feita esta tentativa, Tony absteve-se de falar mais na Emilita, para respeitar as ordens do pae.

Ravageur já no auge da prosperidade resolveu finalmente construir para si e sua familia um magnifico palacio na rua Prony. Realizaram-se assim os sonhos de Catharina ainda além da sua espectativa; e graças á actividade que ambos desenvolveram, elle tomando conta de numerosos trabalhos e empreitadas, e ella cuidando da casa e dedicando-se a obras de caridade, julgaram poder olvidar o seu horroroso passado.

Ao pôr o pé na sumptuosa vivenda, lançaram para traz das costas a recordação de João Soléne, do tio Romulus, da Luciazita, de Rupert, da mulher e da filha, e do empreiteiro Lacaze. No seu conceito eram casos findos, como os processos archivados em maços na prefeitura ou no Palacio da Justiça. O passado estava morto como as victimas!

Desde que foram residir para a rua Prony, Catharina deixou de ter ingerencia nos negocios. O marido era quem comprava, vendia e dirigia tudo; e ella por seu lado consagrava-se a obras de caridade, sendo socia da maior parte das grandes associações de beneficencia, e soccorrendo os miseraveis com tanta generosidade como modestia.

Os annos pouco estrago lhe tinham causado, era talvez mais formosa ainda do que outrora. Nem remorso, nem cuidados lhe vincavam o rosto, nem tão pouco lhe recurvavam o bello busto de madona italiana. Em geral não se comprehendia o motivo por que vivia tão retirada, apparecendo raras vezes na sociedade, e gastando todo o seu tempo disponivel em prevenir e satisfazer os menores caprichos dos filhos. Trabalhava muito: além de auxiliar o marido nos negocios, instruia-se tambem, tomando lições em segredo, para se tornar digna dos filhos, não porque se envergonhasse da sua origem humilde; mas porque queria illustrar-se e distinguir-se, para que se não chamasse aos "seus rapazes" filhos de uma aventureira analphabeta.

Ravageur tambem tinha passado por uma transformação completa tanto no physico como no moral. A par dos simples e mais que rudimentares conhecimentos, que já tinha, de operario intelligente e habil, adquirira uma verdadeira instrucção de engenheiro e architecto. E ao passo que o espirito se lhe desenvolvia, modificava-se-lhe tambem o envolucro material. Emmagreceu um pouco, o corpo assumiu uma certa elegancia, as mãos fizeram-se-lhe finas e macias, — effeitos do conforto, da commodidade e da confiança pessoal, que são por via de regra o apanagio da riqueza.

A principio, os poderosos empreiteiros de Paris sorriram-se dos seus esforços e tentativas; não tomavam a serio o contramestre nem as suas pretenções de concorrencia com elles; mais tarde, porém, tiveram de render-se ante aquella tenacidade, que gradualmente o fazia prosperar a ponto de exceder e empolgar interesses e reputações já creadas. E dentro em pouco já não se tentava nenhuma especulação importante sem o concurso de Ravageur. A opinião publica applaudia os seus progressos, e proclamava alto e bom som que elles eram a justa recompensa da probidade, do methodo e do trabalho honesto.

Os dois esposos organizaram a vida commum, de forma que, embora vivendo sob o mesmo tecto, quasi não se viam, com a mira de obter algum socego de espirito. Só se encontravam ás horas da comida ou quando os filhos passavam a noite com elles. A mesa não se entreolhavam, porque Catharina mandara collocar no centro entre o seu logar e o do marido, uma grande jardineira com plantas, que lhes interceptava mutuamente a vista. Deste modo, cada um conversava com filhos, sem ver o cumplice, que lhe recordava tantos e tão espantosos crimes.

Os dois irmãos eram o orgulho dos paes e justificavam-no de sobra.

Eram dois moços perfeitos, fortes, desenvolvidos.

Luciano terminara o curso de Escola de Bellas Artes, e trabalhava num magnifico "atelier", que o pae amorosamente lhe mandara construir. Tendo decidida vocação pela arte, que amava apaixonadamente, preparava pouco a pouco a decoração da fachada do palacio paterno. Fôra por esse motivo que o pae a deixara sem ornatos; e dizia ao filho:

— Ha de ser a tua obra prima.

Luciano era o preferido do pae. Interessava-se pelas empreitadas, examinava as plantas e desenhos, e dava ás vezes excellentes conselhos artisticos. E com-

(Continúa)

Correspondencia

INDUSTRIA

(Do nosso consultor technico dr. Ennio Leitão recebemos as respostas das seguintes consultas):

Raul Esteril — S. Gonçalo — Escreve-nos: — O abaixo assignado, constante leitor do vosso conceituado jornal que tão relevantes serviços presta á lavoura e á industria nacional vem mais uma vez solicitar do "Correio da Manhã" para fazer-lhe o obsequio de informar como se prepara o oleo de parafina para a emulsão de parafina para as laranjeiras. Já tenho a referida formula para a emulsão fornecida ha tempos pelo "Correio", porém como o oleo de parafina existente no commercio seja muito caro, desejava eu mesmo preparal-o em casa. Disseram-me que a parafina dissolvida a quente e juntada ao kerozene, daria o oleo, porém assim fiz não dando o resultado satisfatorio, ficando quando frio, desligado do kerozene. Como deverei preparar esse oleo?

Resposta: Fundir a parafina e em seguida ajuntar kerozene ou gazolina, de preferencia esta ultima, até adquirir densidade desejada.

A. Maciel — Rio — Escreve-nos: — Desejando preparar "Guaraná Champagne" (typo Antarctica, Hanseatica etc.), solicito-vos digneis indicar-me uma formula para tal fim, bem como a technica que devo empregar para conseguir a sua conservação e evitar a turvação do producto.

Resposta: — Preparar um xarope de guaraná, synthetico ou natural. Diluir em agua e filtrar. Passar uma corrente de gaz carbonico. Engarrafar e aquecer a 60°, durante uns 5 ou 10 minutos.

M. L. Cardoso — Rio — Respondendo á consulta sobre o aproveitamento do leite de côco, assim nos informou o dr. Ennio Leitão, nosso consultor technico: "A conservação do leite de côco deve ser feita em latas hermeticamente fechadas, se possivel o leite deve ser retirado ao abrigo do ar e enlatado immediatamente, conservando-se por esse processo durante algum tempo. Em alguns casos é aconselhado a pasteurização. Não ha livro que trate do assumpto."

Tercio Teixeira — Lavras — Escreve-nos: — Queira informar-me, por obsequio, se ha machina para debulhar amendoim, onde se póde encontrar, seu preço e seu rendimento.

Resposta: — A The Cardwell Machine Company, de Richmond (Estados Unidos) fabrica todas as machinas de beneficiamento do amendoim, entre as quaes um separador aperfeiçoado (improver peanut separator), que actuando pela differença de pesos das substancias separa os fructos perfeitos dos rachiticos ou folhados, assim como do cisco. Este separador custava na fabrica cerca de $ 60 e póde preparar diariamente 1.800 a 2.000 litros de vagens diariamente.

Os descascadores mechanicos com uma velocidade de 350 rotações por minuto dá um rendimento de 10 a 15 saccos de amendoim descascado por hora. O preço das machinas varia conforme o tamanho entre $ 50 a $ 100 nos Estados Unidos.

AGRICULTURA

Agricultor — Paraná — Escreve-nos: — Estou certo de que o exito de uma cultura depende além da boa qualidade das terras de uma intelligente adubação. Mas, ahi é que é a difficuldade [illegible]

Resposta: — Não ha uma formula [illegible]

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

mula geral de adubação, pois, o que se deve ter em vista é restituir ao sólo os elementos que elle carece e isto varia de local para local. [illegible]

M. S. — Rio — Escreve-nos: — Mais uma vez venho renovar aos sabios conselhos dessa secção [illegible]

Resposta: — Os esclarecimentos [illegible]

logico das plantas, a causa parece residir na constituição physica ou geologica do terreno.

As terras excessivamente calcareas provocam a falta de summo das citraceas. Se for esse motivo deve adubar a terra com bastante materia organica e alimentar periodicamente as plantas com adubos phosphatados.

Como era regulada a extracção da quina, no Brasil, em 1808

A titulo de curiosidade damos abaixo o decreto de 3 de agosto de 1808, pelo qual se verifica o interesse da corôa na extracção da quina no nosso paiz e a preoccupação de lhe ser dada a sua preferencia no consumo interno.

E' o seguinte teor do referido decreto:

"Havendo-me representado Pedro Pereira Corrêa de Senna que elle tinha descoberto na Capitania de Minas Geraes a verdadeira quina official, que pelos exames e analyses a que mandei proceder, se reconhecem, ser tão boa como a do Perú, e desejando como tal, não somente dar a esta producção do paiz o credito e reputação que nesta classe merece, mas abrir caminho a um novo ramo de commercio, em que interessa a Saude Publica e a minha Real Fazenda, tenho encarregado ao referido descobridor a diligencia de fazer colher a maior quantidade que se possa da mencionada quina, e apresental-a pesada e lacrada na Junta da Real Fazenda da Capitania de Minas Geraes, onde ordeno que lhe seja paga a razão de 900 réis cada arroba, ficando a mesma Junta incumbida de a remetter com a conveniente brevidade ao Cirurgião-mór dos Meus Exercitos e Armadas, afim de a empregar no curativo dos hospitaes Reaes, e no fornecimento das boticas dos navios da Minha Real Armada, vendendo-se depois aos particulares por um preço correspondente á sua qualidade, toda aquella que possa accusar-se sobejar do destino que lhe mando dar. D. Fernando José de Portugal, do meu Conselho de Estado, Ministro assistente ao despacho, e presidente do meu Real Erario o tenha assim entendido, e faça expedir as ordens necessarias. — Palacio do Rio de Janeiro, em 3 de agosto de 1808. Com a rubrica de Principe Regente Nosso Senhor."

PHYTOPATHOLOGIA E ENTOMOLOGIA

Mme. Fernanda de Oliveira — Juiz de Fóra — Minas. — Remette material de laranjeira para ser examinado:

Resposta: — Recebemos do dr. Nearch da Silveira Azevedo, do Instituto de Biologia Vegetal, a seguinte informação: [illegible]

Formulas: cal virgem [illegible]

dagua quente, approximadamente. Addiciona-se a cal virgem e mexendo-se continuamente, deitam-se pequenas quantidades dagua, feito o que a temperatura elevar-se-á consideravelmente.

Esfriada a solução, completa-se a 10 litros. Applica-se com pulverizador que não seja de cobre.

Esta calda só deve ser preparada de accordo com as necessidades, pois, quando guardada, altera-se. [illegible]

Guilherme Fernandes — Cruzeiro — Estado de S. Paulo. — Remette material de laranjeira afim de ser examinado.

Resposta: — O dr. Rubens Benator, do Instituto de Biologia Vegetal teve a gentileza de nos fornecer o seguinte resultado do exame a que procedeu no material enviado:

O material enviado apresentava como caracteres macroscopicos, o seccamento da ponta dos ramos e alastramento no sentido descendente. Nos galhos observam-se pequenos pontos negros, os corpos frutiferos do pathogeno. O exame microscopico revelou a presença de um fungo, "Colletotrichum gloeosporioides" Penz., responsavel pela doença geralmente conhecida por "Antracnose".

A condição que bastante contribue para o desenvolvimento da antracnose é o enfraquecimento do vegetal, em geral causado por más condições do sólo. E', todavia, uma doença que occorre commummente nos pomares de Citrus, atacando indifferentemente galhos, folhas ou fructos, não causando prejuizos sensiveis, quando tratados em tempo.

O tratamento a indicar será uma poda após a colheita, queima das partes podadas e pulverizações com calda bordaleza a 1%, conforme formula annexa.

O material concernente a esta consulta foi incluido no herbario desta secção.

CALDA BORDALEZA A 1 %

(Hydrato de oxydo de cobre)

Dissolve-se um kilo de sulfato de cobre em 50 litros dagua em uma vasilha de madeira, de cobre ou de barro (vasilhas de ferro ou ferro estanhado não servem) e prepara-se leite de cal, diluindo-se um kilo de cal virgem em 5 litros dagua.

Derrama-se o leite de cal lentamente, a jato fino na solução de sulfato de cobre, ou derramando-se o leite de cal e a solução de sulfato de cobre em um recipiente mexendo continuamente.

Não se deve derramar a solução de sulfato de cobre no leite de cal.

Daniel Muller — Rio — Remette material de jabuticabeira para ser examinado.

Resposta: — O dr. Nearch da Silveira Azevedo, do Instituto de Biologia Vegetal, teve a gentileza de nos informar o seguinte:

"O material de jabuticabeira enviado por intermedio do "Correio Agricola", pelo sr. Daniel Muller, foi por nós examinado. Nos varios cortes feitos nas folhas, onde são visiveis manchas de varios aspectos, não notamos nenhum parasito que pudesse ser dado como causador da doença. Possivelmente trata-se de uma doença physiologica, occasionada por deficiencias do sólo."

DIVERSOS ASSUMPTOS

Eurico Aragão — Barra Mansa — Escreve-nos: — Leitor assiduo do "Correio da Manhã" e da brilhante secção agricola a cargo de v. s. envio-lhe incluso e sob registro um pouco de terra junto a qual penso existir algum minerio — ouro ou outro talvez sem valor.

Para liquidar este assumpto permitto-me envial-a para que v. exa. preste-me o grande obsequio de examinal-a com o seu costumeiro criterio e saber.

Devo agora lhe dizer que a amostra em apreço foi apanhada a flor da terra e no logar existe muita quantidade e até se cavando ainda se encontra a terra em mistura com o brilhante minerio.

Resposta: — Trata-se de uma argila micacea (com malacacheta). Não apresenta o menor valor commercial. Nenhum outro elemento digno de referencia foi encontrado na amostra enviada.

Lucia Lopes — Rio — Escreve-nos: — Venho por meio desta pedir-lhe o obsequio de examinar este pó que foi extraido da terra por meio de peneira. Esta terra foi tirada de uma fazenda que está situada em Petropolis, e é de propriedade de uma tia. Eu queria saber se por acaso terá algum valor. Varias pessoas lhe disseram que não tinha valor algum por ser malacacheta, mas por vias de duvida eu resolvi escrever-lhe para ouvir a sua abalizada opinião. Se de facto se tratar de malacacheta (como dizem) o senhor me fará um grande favor de dizer se a extracção da malacacheta offerece vantagens.

Resposta — A amostra enviada é de Phlogopita (malacacheta). Não apresenta valor commercial, caso exista em pequena quantidade. Em grande quantidade póde ser utilizada, misturada á argamassa na decoração externa dos edificios.

Duilio Fenoci — Tres corações — Escreve-nos: — Como assiduo leitor deste abalisado jornal, e tambem sabendo que v. s. responde á perguntas que lhe são dirigidas, e, como estou construindo uma lagôa para creação de peixes, prevaleço-me do presente com o fim especial de indagar de v. s. acerca de tal creação, me informando, tambem, se possivel, onde poderei adquirir o peixe "Carpa" pois fui inculcado de ser um peixe de grande e consideravel producção.

Resposta: — Escreva á secretaria de Agricultura de S. Paulo, pedindo a remessa gratuita de folheto da autoria do sr. Padua Dias "A criação da carpa".

Além da leitura desse trabalho deverá consultar o estudo do dr. R. von Ihering (do Instituto Biologico de S. Paulo) "Cuando Peixes aos cardumes" edição da Empresa "Chacaras e Quintaes", r. da Assembléa, 16, S. Paulo.

Poderá adquirir alevinos de carpa ao dr. Lindolpho Freitas, Tremembé — E. F. C. B. O preço da dezena, regula 100$000.

Publicações recebidas

O Campo — O summario do ultimo numero desta magnifica revista é o seguinte: — O financiamento da laranja, pelo dr. Arthur Torres Filho; Brecelose; Meios de combate ao chupão ou percevejo do arroz; O Pyrethro; Sobre inimigos do gafanhoto e sobre algumas plantas que matam gafanhotos; A requeima; Conservação de fruttas pelo processo Skinophan; O Estado de S. Paulo e o problema da saccaria; A pecuaria nacional e o commercio internacional; Como determinar o custo minimo de uma tonelada de trigo; O gado hollandez, pelo prof. Paulino Cavalcante; Considerações sobre a campanha contra a formiga saúva, pelo dr. A. Costa Lima; Sementes oleaginosas do Amazonas; Doenças de animaes que podem ser transmittidas ao homem por Eurico Santos; Novos estudos sobre o aborto contagioso; Noções uteis sobre productos naturaes; No sulco do arado e a continuação do Diccionario de Agricultura e Ornitotechnia.

Como se vê o magazine sob a competente direcção de Leonardo Pereira e Eurico Santos constitue a leitura obrigatoria dos interessados nos assumptos relacionados com a agricultura e industria.

Revista de Chimica Industrial — Orgão do Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro. Dentro o variado e escolhido numero de assumptos tratados nesta apreciada revista encontram-se os capitulos que se referem ao estudo das aguas, material de construcção, informações industriaes, synthese do amylo, celophanio, pez grega, breu e resina de penho, mineração e metallurgia, industria chimica, industria textil, industria assucareira, perfumaria, lacticinios, couros e pelles, cellulose e papel, materias graxas, tintas e vernizes, fumos e cigarros, saboaria, bebidas, etc., etc..

A Revista de Chimica Industrial, com repertorio especializado de tudo que se relaciona com o progresso das industrias, deve ser lida por todos, taes os proveitosos ensinamentos que ella divulga sob o ponto de vista pratico e em linguagem accessivel.

Conselhos e Informações

A castanha do Pará começou a ser o objecto de commercio somente nos primeiros annos do seculo passado.

Em 1775, eram então pouco apreciadas que apenas utilisavam-na para sustento de animaes domesticos.

No Pará ha verdadeiras florestas de "Bertholetia Excelsa."

***

A calda bordaleza é tida pelas maiores autoridades no assumpto, como um remedio especifico para toda a especie de manchas nas frutas e forragem productos e fungos e para todas as variedades de fungos que atacam os tomateiros, melões, feijões e outros. Como preventivo deve — para ser realmente efficaz, ser usada com antecipação ao apparecimento do fungo.

* * *

Entre os principaes alimentos assucarados que se pode dar aos animaes da fazenda temos desde logo a beterraba cujo valor alimentar varia com as differentes variedades. Sob o ponto de vista da riqueza em assucar, elles classificam-se em beterrabas assucareiras (14 a 15% de assucar), beterrabas demi-assucareiras, (9 a 13% de assucar) e em beterrabas foraginas com 4 a 5% de assucar.

* * *

Recommendar que se use muito leite e seus derivados, é um bom conselho, já que o leite é o unico producto nutritivo que contem quasi todos os elementos necessarios para o sustento do corpo humano. Isto foi provado por experiencias feitas pelos mais notaveis investigadores no campo da nutrição humana, assim como tambem pela experiencia em geral.

* * *

A França é dotada de um magnifico serviço de aguas e florestas e de um codigo florestal, que velam permanentemente pela preservação das mattas subsistentes e pela obrigatoriedade da substituição das que vão sendo arrancadas. A Inglaterra trabalha com afinco para o reflorestamento, tendo sido ha dez annos creado um credito especial para semelhante empreitada que tem continuado sem esmorecimento.

* * *

Os Estados Unidos produzem mais ou menos 90% das "grape-fruit" que lá mesmo são consumidas. "O yankee" tem o habito de tomar "grape-fruit" todas as manhãs e dahi terem sido melhoradas as qualidades duma fruta, ficando menos acidas e toleradas por pessoas exigentes.

CHIMICA AGRICOLA

MATERIAS PRIMAS NACIONAES

O algodão de São Paulo

Tenente ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico-chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico-Industrial).

I

O algodão: — suas lendas — classificação botanica. — Variedades commerciaes. — Principaes especies cultivadas no Brasil

São do engenheiro-agronomo Luiz Guimarães Junior, autor dos "Apontamentos sobre o algodão" os capitulos que aqui transcrevemos sobre o historico, classificação, variedades e especies de algodão cultivadas no Brasil: — "A historia do algodão se perde no dominio das coisas remotas. Historiadores antiquissimos fazem referencias ao algodoeiro como sendo "uma planta productora de fibras mais alvas e mais finas do que a lã". Centenas de annos antes de Christo já se conhecia o algodão.

Na Edade Média, grandes viajores e exploradores do Universo, afim de attrairem as attenções dos povos, fantasiavam historias excitantes, ou, ás vezes, narravam, mudando de algum modo as côres, o que ouviam de habitantes de regiões inhospitas e longinquas. Tambem o algodão não póde fugir a essa regra. Assim encontraremos, em diversos compendios, lendas interessantes envolvendo a preciosa malvacea. Dentre essas, não nos podemos fugir ao ensejo de citar uma:

Um sr. John Mandeville, grande viajor bretão, que se afastara de Inglaterra, nas immediações do anno de 1322, referindo-se á existencia de um carneirinho dentro do fruto do algodoeiro, — segundo a crendice, — narra o estranho phenomeno seguinte: "Outro acontecimento maravilhoso deve ser relatado, o qual entretanto, não foi observado por mim proprio, mas, o ouvi de pessoas absolutamente idoneas.

Quando os capulhos se acham maduros, abrem-se, arrebentando-se, e um animalzinho é então encontrado no interior dos mesmos, semelhante a um carneirinho, que fornece ao mesmo passo, lã e carne. Embora a alguem isto pareça inacreditavel, é a expressão pura da verdade".

"No Brasil, — contam os historiadores, — quando aportaram os primeiros expedicionarios, encontraram evidentes signaes de que o algodão já era cultivado e usado em boa escala. Os autochtones se serviam da preciosa fibra para diversos e importantes fins."

Ainda do trabalho do illustre agronomo citado podemos destacar importantes ensinamentos sobre a classificação botanica, variedades commerciaes, principaes especies cultivadas no Brasil e finalmente um schema pratico demonstrativo dos numerosos productos derivados de todas as partes do algodoeiro.

Só isto valeu a este vegetal o titulo popular: o ouro branco...

II

A cultura do algodão no Brasil. — "Serviço do algodão!" — O algodão na economia nacional. — O algodão na defesa nacional...

A Superintendencia do Serviço do Algodão do Ministerio da Agricultura, publicou em 1929 uma monographia intitulada "A cultura do algodão no Brasil" na qual os interessados encontrarão ensinamentos sobre: o "melhoramento da producção, clima, solos e regiões algodoeiras, producção, custo da producção, sementes e selecção, beneficiamento, organização commercial, bolsa de algodão e leis principaes inclusive o regulamento do decreto n. 15.900 do 20 de dezembro de 1922, estabelecendo medidas tendentes a cohibir fraudes na colheita, beneficiamento e enfardamento do algodão. Da leitura do Relatorio de 1930 apresentado ao ministro da Agricultura pelo engenheiro agronomo Alves Costa, superintendente do citado "Serviço do Algodão" vê-se que o mesmo dispõe dos seguintes orgãos technicos: — Laboratorio de Fibras, Laboratorio de Genetica, Laboratorio de Chimica e Gabinete de Engenharia Rural cujos trabalhos muito poderão concorrer para o augmento da producção de algodão no Brasil.

Ainda o referido "serviço" publicou em 1930, sob o titulo o algodão "na economia nacional" o discurso pronunciado na Camara dos Deputados, aos 3 de julho de 1930 pelo então deputado, engenheiro agronomo Christovão Bezerra Dantas, que fez um estudo interessante do algodão sobre o ponto de vista economico...

Mas, o algodão não interessa sómente a economia nacional. Como materia prima indispensavel ao fabrico das polvoras nitradas, o algodão tem importancia ainda maior sob o ponto de vista da Defesa Nacional...

III

O algodão nacional presta-se francamente para o fabrico de polvora: — diz o ten. Bibiano Coutinho ex-adjuncto da F. P. S. F. de Piquete... O algodão paulista e a revelação technica de suas analyses chimicas...

"Piquete até hoje vae buscar no estrangeiro não só a diphenylamina como o algodão para a manufactura de suas polvoras" — diz, o 1º tenente ref. admte. Bibiano Coutinho, ex-adjuncto da Fabrica de Polvora Sem Fumaça, de Piquete, — em seu brilhante estudo intitulado "Os trabalhos technicos de Piquete durante a Revolução Constitucionalista", publicado n'O Jornal" de 7-12-933.

Continuando o seu estudo diz mais ainda o citado technico militar: — "Pois bem, na previsão de que se esgotasse o stock de algodão existente na fabrica, o D. C. M. nos remetteu varias amostras de algodão paulista para exame. Submettemol-as ás seguintes provas: — a) prova de immersão em agua; b) humidade; c) cinzas; d) chloretos; e) sulfatos; f) soluveis na soda; g) materias extractivas com ether; k) insoluveis no acido sulfurico. Uma das amostras satisfez plenamente a todas as exigencias requeridas pelo "Ordenance Departement" dos Estados Unidos, para um bom algodão destinado ao fabrico de polvora".

Provocou tão extraordinarias conclusões um officio de 9 de agosto de 1932 do chefe interino do S. M. B. da 2.ª R. M. sr. major Carlos Abreu, do chefe do S. M. B. da D. I. em operações no Valle da Parahyba, sr. tenente coronel Lucio Corrêa de Castro cujo objecto era a remessa de uma amostra de algodão paulista para informes se o mesmo prestar-se-ia ao fabrico de polvora nas installações da Fabrica do Piquete."

Foi por tal motivo que aos 15-8-932 o tenente Bibiano Coutinho informava ao então director daquella fabrica, tenente coronel Felisberto Leal: — "foi o seguinte o resultado do exame feito no laboratorio, da amostra de algodão nacional enviada pelo sr. chefe interino do S. M. B. da 2.ª região militar:

Corpos dosados e outras determinações	Especificações americanas	Resultado da analyse do algodão de São Paulo
Cinzas	0,5 % no maximo	0,14 %
Chloretos	traços	Traços
Sulfatos	traços	ausencia
Soluveis na soda	8 % no maximo	3,66 %
Humidade	8 % no maximo	6,20 %
Materias ext. c/ether	1 % no maximo	0,426 %
Prova im. em agua	—	bôa
Insoluveis no ac. sulfurico	0,4 % no maximo	0,34 %

Por esses resultados, vê-se que o algodão nacional examinado presta-se francamente para o fabrico de polvora, pois satisfaz as exigencias requeridas."

E' verdade que ainda para o fabrico das nitrocelluloses certos technicos commentam a questão do comprimento das fibras algodoeiras.

Parece-nos entretanto que não é questão capital porquanto não figura nas especificações americanas tanto mais que existem certamente processos mecanicos ou tratamentos technicos especiaes para o caso da utilização do algodão de fibras curtas ou daquelle que nos proporcione fibras longas... De qualquer forma fibra é fibra mesmo qualquer que seja seu comprimento.

Mas o que envergonha ainda a todos nós é irmos buscar no estrangeiro materia prima nacional que responde perfeitamente as exigencias technicas para o fabrico de polvora, tal como o algodão paulista.

A proposito convem citar a abalisada opinião do dr. Jean Pepin Lehalleur, ex-engenheiro chimico principal da Missão Militar Franceza: — "Coton — Le Brésil produit une assez forte quantité de cette fibre et l'on ne peut craindre que, commer pour les pays européens, on soit réduit á marquer de cette précieuse matiére premiére, si les transports intérieurs sont assurés."

Como vemos é uma valiosa opinião de um technico estrangeiro sobre uma das nossas materias primas...

IV

Commercio e Industria. — Melhoria de producção. — Instrucções aos agricultores. — Oleo de algodão. — Combate ás pragas...

"De accordo com o artigo 1.º do Regulamento annexo ao decreto n. 16.123 de 11 de agosto de 1923, compete tambem ao Serviço do Algodão applicar medidas convenientes em relação ao commercio desse producto.

Em vista deste dispositivo, a superintendencia, por intermedio da sua secção de classificação, examinou, commercialmente, a qualidade e o valor da nossa safra algodoeira de 1929, comparando-a com a dos Estados Unidos da America do Norte, paiz que produz em maior escala essa materia prima."

Dahi resultou a monographia intitulada "O algodão Brasileiro" inclusive qualidade, valor e safra apparecida em 1929.

Da leitura desta monographia podemos comprehender o valor do algodão como materia prima para tecelagem sobretudo quanto a qualidade do fio, qualidade esta que está em relação constante com o comprimento da fibra, resistencia e uniformidade desta.

Em 1930 outra monographia era publicada pelo citado serviço — Esta agora intitulada "A melhoria da producção algodoeira" aonde se destaca a producção de algodão da Estação Experimental de Piracicaba, em S. Paulo, que attingiu no periodo de 1926 e 1929 a cifra de 8.415 kilos ....

Na sua funcção de propaganda algodoeira o já citado serviço fez publicar em 1925 as "Instrucções para a cultura e selecção do algodão", em 1926 as "Instrucções aos agricultores para a colheita do algodão" e, em 1931 dava publicidade "A germinação das sementes de algodão e o indice de acidez dos oleos", trabalho devido aos chimicos Mario Alvahydo e Elydio Velasco.

Finalmente aquella superintendencia faz distribuir aos agricultores, organizadas pela mesma, as "Instrucções para o combate ás lagartas do capulho e da folha do algodoeiro"...

Não são sómente suas pragas representadas pelas lagartas rosadas e coruquêras dignas de combate...

Nós precisamos combater tambem aquelles elementos que praguejando o algodão nacional fazem importar algodão estrangeiro...

V

Conclusões

Como acontece as numerosas materias primas nacionaes o algodão de S. Paulo e dos demais Estados algodoeiros merece ser olhado sob o ponto de vista technico-militar: — bem entendido sob a sua capacidade de nitração e consequentemente como materia prima para o fabrico das nitrocelluloses, seja, dos explosivos modernos.

Não devemos e não podemos nos descuidar tambem dos serviços de "mobilização industrial" no que diz de perto da utilização e emprego das nossas materias primas.

Ainda a proposito e como conclusão deste humilde estudo citemos as palavras devidas do tenente Bibiano Coutinho, suprareferido: — em S. Paulo, levamos o nosso modesto concurso á Escola Polytechnica, trabalhando junto ao "Departamento de Polvoras de Guerra". Lá tivemos o ensejo de conhecer o formidavel serviço de "mobilização industrial" que, quando conhecido em detalhes, revelará, de modo surprehendente, não só as inexgotaveis possibilidades das industrias paulistas, como a visão, o tino e a competencia dos homens que o organizaram e dirigiram"...

Com effeito, ás inexgotaveis possibilidades das industrias paulistas, podemos sommar a importancia das materias primas nacionaes inclusive do algodão de S. Paulo...

no mundo da tela

"INFERNO NOS CÉOS"

Warner Baxter e Conchita Montenegro, interpretes de "Inferno nos Céos", film da Fox

"VIVENDO EM VELLUDO"

Kay Francis e George Brent no film da Warner Bros-First National "Vivendo em Velludo"

Apesar de reconhecida com a mais elegante e formosa das big-stars de Hollywood, Kay Francis vence a si propria, em distincção, no celluloide Vivendo em Velludo (Living On Velvet), que a Warner Bros. First National vae apresentar, no Odeon, a 3 de junho proximo.

Nesse film, realizado sob a direcção do immenso Frank Borzage, Kay veste nada menos de vinte e duas toilettes de soirée. Um dos trajes que maior enthusiasmo vae despertar entre as fans elegantissimas de Kay é um riquissimo vestido, em estylo ultra-moderno.

Orry-Kelly, o famoso modista que veste as famosas beldades da Warner First, desenhou todo o vestuario, attendendo ás suggestões de Kay, que na sua recente viagem á Europa, onde fez Chevalier ficar pelo "beicinho" (nunca um termo chegou mais a proposito!) teve opportunidade de apreciar de perto as orientações da moda, em Londres e Paris.

...Em, Vivendo em Velludo, Kay personifica uma aristocratica, que renuncia aos privilegios da sua posição social, para partilhar a sorte de um homem de mentalidade de perigosa, que é Warren William... Emfim, um durissimo pareo amoroso, no qual Borzage põe mil delicadezas, á mãos cheias. Vivendo em Velludo, portanto, tem tudo aquillo que as fans vivem pedindo. Romance, Amor, elegancia, Kak-Brent-Warren William... e Borzage!

"AS PUPILAS DO SNR. REITOR"

Com uma honestidade intellectual perfeita, Leitão de Barros apresenta a sua producção como fundada em motivos do celebre romance de Julio Diniz, defendendo-se assim a sua liberdade de realização e dando firmeza á interpretação cinematographica da obra litteraria. Ninguem deve, por consequencia, estranhar que tal pormenor seja avultado ou omittido, que tal episodio não seja no romance e appareça na téla. O espirito da obra mantem-se intacto ao ser transposto para o film. Nelle surgem as virtudes do romance e nelle se filiam certos espasmos de rythmo que correspondem aos deleitos excessos do descriptivo em que Julio Diniz dilata a dynamica dos seus romances. Estão no film todos os momentos de cinema que existem na obra litteraria, e quando o pormenor variou, variou para melhor, incontestavelmente. Por exemplo, no romance, Daniel foi estudar para o Porto; no film, Daliel estudou em Coimbra, que offerece sem sombra de duvida melhor materia cinematographica para o film em vista, por muito que pese aos portuguezes, pois não é possivel comparar a intensidade de vida academica do Porto com a de Coimbra. O desmaio de Clara, surprehendida por Pedro, na entrevista com Daniel, foi supprimido. Sem sombra de duvida, este pormenor não adianta nada na acção do romance e é desnecessario no film. No romance não se focam as vindimas, comtudo, ellas apparecem no film e servem de pretexto a dar revelo a certos incidentes da acção; é uma maneira de mostrar que passou tempo, representação cinematographica difficil, parara não dizer esgotada no album das imagens. A pellicula apresenta uma successão de quadros deliciosos, genuinamente portuguezes, tocados de emoção ambiente e inervados de acção individual, conjuncto que marca um equilibrio e uma segurança de processos de trabalho, que avultam na intensidade filmica do romance, que resurge melhorado.

"A VIUVA ALEGRE"

Jeanette Mac Donald em "A Viuva Alegre" film da Metro

"TAPEANDO OS VIVOS"

Bert Wheeler e Robert Woolsey no film da Columbia "Tapeando os Vivos"

Harding, John Boles e Helen Vinson e outros, desperta no espectador a duvida, se assiste a um drama real, tal a perfeição com que é representado e a arte imprimida pela direcção de Alfred Santell.

Ha muitos annos que o cinema, empolgado pela vertigem da vida moderna, se afasta dos themas humanamente reaes e só são escolhidas peças ao sabor da época. Mas a R. K. Radio, querendo recordar e ao mesmo tempo despertar os themas esquecidos, escolheu o pungente romance de Louis Bromfield, "A Vida de Vergie Winters", e enscenou-o com o cuidado minucioso que dá ás suas producções.

Nas varias scenas representadas reflictir-se-ão os aspectos interessantes da vida de uma cidade do interior americano, com seus personagens em evidencia, usos e costumes. Se não bastassem esses attractivos todos, ha um maior que elles, a epica e tocante devoção de uma mulher que despreza tudo, sociedade, dinheiro, amigos e até a propria filha em constante devoção e sacrificio pelo homem que ama. Esses exemplos, que nos nossos dias são raros dão ensejos para se admirar o que de grandioso e bello existe no coração feminino tão renegado pelos homens de hoje. "A Vida de Vergie Winters", a R. K. O. Radio faz recordar com rara felicidade nesse film extraordinario, é um oasis no deserto do egoismo da vida intensa da nossa época.

Vale ver "Amôr Prohibido" que o Broadway Programma vae exhibir brevemente no cinema "Broadway".

COMO SURGIU JOANNA D'ARC, A SALVADORA DE FRANÇA

Com annos de guerra. França e Inglaterra fazia já um seculo que se degladiava, em terra e no mar. No mar, encontro de frotas e nãos isoladas, e corsarios. Em terra, ora as tropas francezas assolavam o littoral inglez, ora os britannicos penetravam pela França a dentro. Cem annos em que não se cogitou do paz, mas em que na verdade, só se sabia que havia guerra quando se defrontavam os inimigos. Mas agora o caso se tornara mais serio. Vago o throno de França, o duque de Borgonha não queria permittir que Carlos VII fosse coroado, e com isso se alliou aos inglezes invasores que, com seu auxilio aos poucos se foram assenhoreando da França toda. A côrte fugira para Orleans, e nada mais restava fazer que se entregar.

Foi quando a deserção se alastrava, fugindo já o proprio rei, que surgiu uma mulher, uma donzella vinda dos campos, que dizia ter ouvido vozes que lhe ordenavam salvar a França. Ha fé em suas palavras. Seu rosto se illumina. E a sua Fé levanta a crença do povo e dos soldados que se congregam em torno della. E, assim, empunhando o estandarte da Flor de Lis, leva ella o povo e soldados em investida contra os inglezes, derrotando-os, pondo em fuga, de modo que Carlos VII poude ser coroado rei de França, em Reims. Depois, foi o repudiado dos ingratos, foi a entrega aos inglezes, foi o martyrio, queimada em praça publica.

A Ufa fez todos esses episodios, um film em que ha encantos e ha emoções. "Joanna D'Arc", producção de Gustav Ucicky, já está assombrando o mundo. E sobretudo ha nessa nova pellicula uma revelação, a de uma grande artista — Angela Solloker, no papel de Donzella de Orleans. E ha ainda Gustav Gruendgrens no papel de rei de França. E' esse lindo film que vamos ver no proximo dia 5 de junho, no cinema Gloria, apresentado pelo Programma Art.

"OS AMORES DE DON JUAN"

O "Don Juan" que vae ser evocado amanhã na interpretação cinematographica de Douglas Fairbanks, terá para o publico caracteristicas singulares. De todas, sem embargo, se desprenderá um espirito de reanimação dos perfis mais fundamentaes da figura immortal de Tenorio. O "Don Juan", de Fairbanks chegado a Sevilha e inteirado da apparição de um impostor que o imita e explora sua fama, sáe a procural-o. A espada move-se agil na bainha pendurada nos flancos do aventureiro emquanto deslisa pelas ruas sevilhanas á busca do rufião imitador. Mas entre a alegria e o desenfreado do carnaval que floresce naquelles dias na cidade de Guadalquivir, Don Juan tem que fugir aos olhares do povo. Teme ser reconhecidho e deve disfarçar-se. Seu escudeiro, Leporello, o auxilia nessa empreitada. E annuncia a Don Juan que se avistou com Dolores, a esposa infiel do glorioso aventureiro. Don Juan franze o cenho. Dolores accede em encontrar-se com seu marido aquella mesma noite, mas Dan Juan teme uma cilada, o creado o convence e accelta por fim. Na noite marcada acede ao café designado para a entrevista. Ali chegado, emquanto serve aos goles um capitoso vinho de Malaga, sente-se tentado pela belleza de Fonita, a dançarina. E emquanto espera... por que se ha de privar Don Juan, uma vez mais, do deleite da conquista feminina?

E' assim que Don Juan — ou melhor, Douglas Fairbanks — vem a conhecer Pepilla, que por sua vez no film é interpretada por Merle Oberon. E quan á esposa... que espera Elle voltará aos seus braços, mas só muito mais tarde, quando as mulheres não o receberem mais á calada da noite...

Ahi está um episodio, apenas uma pequena amostra da trama interessantissima que se desenrola em "Os Amores de Don Juan" cuja estréa amanhã o Rex vae offerecer ao seu publico. O film — todos sabem — foi produzido pela London e distribuido pela United Artists, que ainda se incumbe de completar o espectaculo com um Camundongo Mickey inedito: "O Compressor".

A volta de Douglas Fairbanks, em um papel bem no estylo primitivo de seus mais victoriosos trabalhos — "Robin Hood" e "O Ladrão de Bagdad", por exemplo — será certamente um novo acontecimento da temporada.

" AMOR PROHIBIDO"

Sublimando todos os hymnos e louvores erguidos á mulher, Louis Bromfield burilou sentimentalmente a vida de uma pequena modista de cidade de interior, fazendo resaltar ,co mrar felicidade, todo o desprendimento, dedicação e ternura com que ella envolveu, durante uma existencia, o ente querido.

Esta odyssea romantica, cheia de lances altruisticos e sacrificios raros, emociona os espiritos mais fortes e abala as descrenças mais arraigadas.

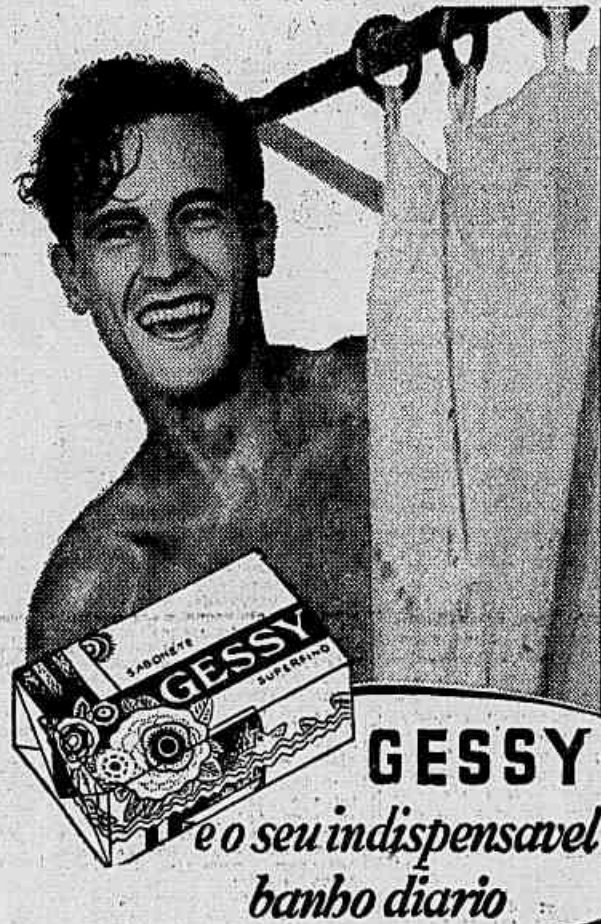
Assistindo ao desenrolar deste romance onde a dedicação impressionante, de uma pequena modista toma o aspecto gigantesco dos gestos raros, uma convicção se impõe á nossa certeza — é que ainda ha quem ame verdadeiramente!... O amor sacrificio, o amor ,emocional estranho, torna o enredo sympathico e encantador.

E' um aspecto inverso dos já apresentados no eterno triangulo da vida, mas intensamente sentimental, profundamente admiravel e perfeitamente acceitavel. E' o amor estygmatisado pela maledicencia, mas que se sublima na generosidade sem egoismo, no sacrificio sem ambição.

A historia amorosa vae de momento a momento crescendo em emoção, de instante em instante augmentando em sacrificio para concluir num lindo desfecho onde o amor supremo é cantado com sublime lyrismo.

Os papeis dessa obra perfeita de amor e ternura creados pela imaginação notavel de Louis Bromfield espelha o aroma subtil das causas raras porque, vivido por artistas de real merito como Ann

"JOANNA D'ARC"

Angela Salloker qual "Joanna D'Arc" empunhando o estandarte da Flor de Liz

O CRIME DE HELEN STANLEY — AMANHÃ NO "PATHE' PALACE"

Um drama policial em que se apresentam as situações mais palpitantes e mais mysteriosas, para o esclarecimento de um caso que tem abalado fortemente não sómente a policia, mas tambem todo o povo norte americano. As peripecias mais desencontradas surgem a todo instante dificultando a acção da policia, que está a braços realmente com uma historia difficil de ser esclarecida.

Foi durante a filmagem que uma linda e joven artista recebera mysteriosamente uma bala, da qual resultou a sua morte immediata.

A consternação foi geral. O exmarido da victima fugira logo após o crime. Sendo perseguido tenazmente e vendo-se alcançado, suicida-se. Este incidente ainda veio complicar mais o caso.

Sabia-se que a artista possuia um diario com revelações sensacionaes. Ella morava num luxuoso apartamento decorado com fino gosto. Para lá se dirigia a policia no intuito de descobrir alguma pista que orientasse as investigações. Mas, ao penetrar lá, estava visivel que alguem estivera no apartamento antes, e por mais que procurassem o diario não fôra encontrado. Realmente certa pessoa vira a sombra de alguem no apartamento. Parecia uma mulher, e que desapparecera em circumstancias intrigantes, quando outra pessoa ao seu encalço se dirigia com o fim de identifical-a.

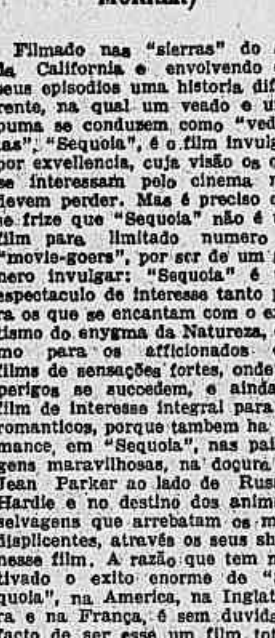
Eis o "pivot", do drama e que é magistralmente interpretado por Gail Patrick, Shirley Gray e Ralph Bellamy.

"O Pimpinella Escarlate"

O mez é todo da United, no Rex, onde amanhã ali se fará a estréa de "Os Amores de Don Juan". Para a semana seguinte, ou seja,

Leslie Woward, o interprete de "O Pimpinella Escarlate"

dia 3 de junho, a United occupará novamente o cartaz do Rex, então com "O Pimpinella Escarlate", tambem produzido por Alexander Korda (London Film), e cujos protagonistas Leslie Howard e Merle Oberon, — tem trabalhos de excepcional merito artistico. A proposito de Merle Oberon, convem frisar a circumstancia da linda actriz australiana (e não ingleza, como tantos pensam) occupar o cartaz do Rex duas semanas seguidas, pois ali estará amanhã com Douglas Fairbanks, e na semana seguinte, com Leslie Howard. Della ainda nos dará a United, este anno, uma terceira creação, dessa vez com Maurice Chevalier em "Folies Bergere de Paris".

"SEQUOIA" (MATAR OU MORRER)

Filmado nas "sierras" do sul da California e envolvendo em seus episodios uma historia differente, na qual um veado e uma puma se conduzem como "vedettas", "Sequoia", é o film invulgar por excellencia, cuja visão os que se interessam pelo cinema não devem perder. Mas é preciso que se frize que "Sequoia" não é um film para limitado numero de "movie-goers", por ser de um genero invulgar: "Sequoia" é um espectaculo de interesse tanto para os que se encantam com o exotismo do enygma da Natureza, como para os afficionados dos films de sensações fortes, onde os perigos se succedem, e ainda é film de interesse integral para os romanticos, porque tambem ha romance, em "Sequoia", nas paisagens maravilhosas, na doçura de Jean Parker ao lado de Russell Hardie e no destino dos animaes selvagens que arrebatam os mais displicentes, através os seus shots nesse film. A razão que tem motivado o exito enorme de "Sequoia", na America, na Inglaterra e na França, é sem duvida o facto de ser esse um film totalmente invulgar, conseguindo ao mesmo tempo ser uma palpitação da Natureza inteira, em scenas a que não faltam todas as classes de emoção e que espolgam o menos como o mais culto dos espectadores. O film foi realisado quasi todo nas "sierras", sempre sob a direcção de Chester M. Franklin. Para sua realisação o director gastou 11.500 pés de film, dos quaes apenas 2.500 foram aproveitados. Innumeras sequencias foram realisadas a 11 mil pés de altura. O veado Malibu e a puma Gatto, que interpretam os mais expressivos motivos da historia de "Sequoia" foram orientados em diversas scenas pela dedicação de um domador que Franylin juntou ao seu "unit", de trabalho. Em Paris em abril ultimo, "Sequoia" permaneceu tres semanas no "Madeleine", marcando o maior record da Metro na Capital franceza, excluindo-se naturalmente "A Viuva Alegre". De semana para semana "Sequoia", augmentou o movimento de publico, tendo feito 16.117 francos na primeira semana; 23.352 na segunda e 27.062 na ultima, uma prova concreta do seu agrado.

MARLENE DIETRICH

A Paramount apresentará muito breve um film com Marlene Dietrich cujo nome é um cartaz

"O HOMEM QUE RECLAMOU A CABEÇA"

A responsabilidade da guerra foi collocada directamente nos hombros dos fabricantes de munições. A exposição que recentemente appareceu num livro expondo a industria de munições demonstra que uma organisação americana de Aço, tinha um lucro de 105.000.000 de dollares annualmente durante os quatro annos de guerra mundial, 239.000.000 de dollares por anno, durante os primeiros quatro annos de guerra. Isso mostra que as firmas de munições, são as primeiras a provocarem guerras. A recente investigação do Senado Americano revellou de uma maneira novellesca esta situação, demonstrando com provas que varias grandes emprezas já utilizaram o suborno para realizarem enormes vendas de machinas de guerra tanto para o amigo como para o inimigo.

Officiaes do Exercito Americano transformaram-se em vendedores de munições, em outros paizes. Patriotismo foi subornado por grandes lucros, e o dinheiro torna-se um substituto da consciencia. Se por estas revellações a manufactura de munições for tirada das mãos de individuos particulares e o controle foi assumido pelo governo americano é ainda uma materia de conjecturas, mas os homens que fazem as leis chegaram a conclusão que qualquer coisa de grande effeito deve ser posta em acção para parar a commercialisação da morte. Todos os nefastos detalhes de taes traficos em armas são revelados em "O Homem que Reclamou a Cabeça" um drama da Universal, que vem ao cinema Gloria na proxima quarta-feira, com Claude Rains no principal desempenho. Num paiz da Europa, uma empreza editora de muitos jornaes que controlam com toda a força a opinião publica, dão ao povo a definitiva aprovação de um plano de acção ao patrocinado pelos fabricantes de munições, que juntam suas possibilidades, numa nova patente de fabricação e fazem a lenda ao inimigo atrvés das fronteiras de paizes neutros.

"TURANDOT"

Conheça, com certeza, a lenda da Tourandot. Pelo menos já deve ter ouvido falar nella. Uma historia interessante, desenrolada lá onde o Sol se levanta, onde as mulheres tinham um pezinho pequenino, assim... e onde os homens deixam crescer os cabellos em rabicho... Um conto que inspirou Puccini para as melodias adoraveis que o mundo inteiro tem applaudido.

Então sabem que a meiga princezinha da China, assediada por mil pedidos de casamento, tantos os principes que vinham de todas as partes do mundo attrahidos pela sua formosura, resolveu desacatar-se dos enamorados atemorizando-os, aterrorizando-os com a Morte! Impunha aos pretendentes á sua mão tres advinhações, difficillimas, de modo que ficava aos ousados o dilemma: — ou acertar e ser possuidor daquella mulherzinha tão cubiçada, ou não acertar e ter a cabeça decepada! E o velho Imperador, que se curvava a todos os caprichos de sua filha, assentira, de modo que muitos e muitas cabeças já estavam espetadas em lanças, ao longo da estrada que vinha ter ás portas da cidade, para escarmento de outros estrangeiros que se arriscassem o direito de importunar Turantod com o seu pedido de casamento.

Perguntas difficeis... advinhações quasi impossiveis... Sabem quaes ellas? Vamos resumil-as aqui. Primeira: — apresentava a princeza ao pretendente tres copos, com vinho, sendo que um delles continha veneno... e poderia elle dizer qual fosse? Segunda: — uma estatua de Buddha, pesadão, accocorado, as pernas cruzadas; um peso de bronze que tinha um quarto de tonelada e, que escravos traziam em uma padiola; — poderia o pretendente viral-a de cabeça para baixo, apenas com o auxilio de dois dedos? Terceira: — tivera a princeza um sonho, que a acabrunhara... e poderia dizer que sonho fôra esse?

Calcule-se o fans que nos lê, na posição de enfrentar essas advinhações... Que faria? Faça o que fez Willy Fritsch, no film formidavel que tambem Gustav Ucicky fez para a Ufa, essa pellicula "Torandot" que é toda ella um encanto de novella, de musica, de montagem e principalmente por ter Kathe Von Nagy no papel de Turandot. E, com esses dois artistas ha ainda Paul Kemp e Inge List — a formidavel dupla comica — que o Programma Art nos vae dar em "Turandot", a partir de amanhã, no Odeon.

"DOCE ADELINA"

Irene Dunne, toda "glamour", amanhã será apresentado no Broadway, em "Doce Adelina". E essa nova apresentação de Irene Dunne, agora num celluloide da Warner First, sob a direcção de Mervyn Le Roy, vae constituir a maior e mais amavel surpreza para os fans, em 1935. A artista que se immortalisou com o primeiro film, Esquina do Peccado, volta, agora, revelando outros prodigiosos recursos do seu talento, encantos novos e subjugadores. A sua arte encontrou, no thema de "Doce Adelina", illimitado campo para illuminar e colorir. "Doce Adelina" é uma velhissima e encantadora novella, narrada á moda de hoje, quando nada o cinema recusa empregar para dar a um film realidade, encanto, grandeza e pompa. O romance é de Jereme Korn, numa felicissima adaptação da obra theatral do Erwin S. Gelsey, como tambem as musicas todas são de Jern, com letra de Oscar Harrerstein II, que cooperou com Sgimund Romberg, para as melodias de Noites Viennes. E dessas melodias, em numero de onze, sete são cantadas por Irene Dunne e já estão embriagando a cidade, transmittidas pelos Broadcasting locaes e ouvidas tambem, no Broadway, onde são executadas nos intervallos das sessões de Fusileiros do Ar. Essas melodia possuem scenarios proprios, creações bellissimas de Robert, Haas, com numeros de bailados pelas girls de Bobby Connolly. Com Irene Dunne estão Donald Woods, Hugh Herbert, Ned Sparks, Joseph Cawthorne, Louis Calhern, Winifred Shaw Nydia Westman, Dorothy, Dare, Phil Regan, Don Alvarado, Jack Mulhall, Noah Berry, e outros. "Doce Adelina" vae ser, certamente, a força da semana que amanhã se inicia.

"AMOR PROHIBIDO"

Ann Harding e John Boles num idilio do "Amor Prohibido"

"A VIUVA ALEGRE"

De amanhã a oito dias, finalmente, a partir das duas horas da tarde toda a legião de fans que espera "A Viuva Alegre", terá o film á sua disposição no Palacio. Maurice Chevalier e Jeanette Mac Donald, e com elles "players" excellentes como Edward Everett Horton, Una Merkel, George Barbier e Minna Gombell lá estarão, mostrando como Ernest Lubitsch os dirigiu e entregues á felicidade de, interpretarem um enredo delicioso envoltos nas mausicas mais encantedoras de Franz Lehar. A Metro-Goldwyn-Mayer e a Cia. Brasileira de Cinemas, apresentando "A Viuva Alegre", carcam o primeiro verdadeiro acontecimento de gala da presente "season".

INFERNO NOS CE'OS

Para breves dias, a Fox levará um film no qual contem uma linda pagina de heroismo e galanteria sobre os denodados desbravadores do céo. Reporta ao sacrificio admiravel de uma mocidade devotada ao serviço da Patria, e neste relato soberbo, Warner Buster realisa mais uma brilhantissima performance artistica, tendo embellezar as emoções do seu entrecho, os encantos femininos de conchita Montenegro e perturbadora estrella mexicana. Completam o elenco de Inferno nos Céos — Russede Hardie, Herbert Mundin e Ralph Morgan num harmunioso conjuncto intepretante que fazem deste film um dos primores cinematographicos de Hollywood!

"O CASO DO CÃO UIVADOR"

Amigo fan, attenção! Perry Mason, o advogado e sherlock famoso vae travar, amanhã, com O Caso do cão Uivador, a mais longa e tumultuosa batalha da sua carreira. Um homem assassinado, que volta para praticar um crime, a sua constituinte, moça, rica elegantissima, desapparecer mysteriosamente, e seu inimigo é assassinado, surge outra mulher, mais moça que a primeira, mais rica, mais elegante ainda e que lhe pede urgentemente protecção e, no meio de tudo isso um cão começa a uivar e a enlouquecer certas pessoas já um tanto aluadas! Eis em que se vê mettido Perry Mason que, mais uma vez, será incarnado pelo subtil, elegante, fleugmatico, cynico e seductor Warren William. Cercam-o varias mulheres... E como Warren é homem de gosto, são todas fascinantes. Mary Astor, Helen Thenholm e Dorothy Tree... Alem dellas, O Caso do Cão Uivador conta ainda com o concurso de Allen Jenkins, Russell Hicks e Helen Lowell... O Imperio, já amanhã, vae apresentar mais esse celluloide da Warner First National, que é um desafio á argucia dos fans, sherlock, que tudo querem desvendar nos primeiros minutos do film.

"TAPEANDO OS VIVOS"

"Tapeando os Vivos", ("So This Is Africa"), é uma dessas pelliculas capazes de derreter até o gelo polar, se por accaso os esquimós pudessem assistir films synchronisados, com a dupla mais gozada deste mundo; Bert Wheeler-Robert Woolsey... Por isso, embora tivesse sido guardado do anno passado para este, devido á certas imposições feitas ao seu caracter apimentado, não entrou no numero dos "congelados"... E ahi está, agora, estalando novidade, gritando escandalo, como á promessa mais sensacional da temporada, onde a morena mais brasileira de Hollywood, esse climaterica Raquel Torres, derrama toda a sua seducção, todos os seus encantos, toda a sua arte, através de scenas que se passam no coração da Africa, á 40° a sombra, entre féras e homens pobres que féras... E ahi está para ser vista no Pathé Palace dentro de pouco tempo, para delicia dos fans que amam os films de aspecto regional e satyrico.

no mundo da tela

A United Artists apresenta Douglas Fairbanks e Merle Oberon no film "Os amores de Don Juan" que o REX exhibirá amanhã.

Uma scena do bizarro film "Sequoia", mostrando Jean Parker e o veado Malibu, de grande expressão nesse film da Metro que o PALACIO estreará amanhã.

Maria Paula, uma das protagonistas de "As Pupilas do Sr. Reitor", film da Cia. Luso Brasileira que estreará amanhã no ALHAMBRA.

O BROADWAY exhibirá amanhã o film da Warner Bros-First National — "Doce Adelina" — tendo como interprete principal Irene Dunne.

A Warner Bros-First National apresenta Warren William no film "O caso do cão Uivador", que o IMPERIO exhibirá amanhã.

Ralph Bellamy e Shirley Grey no film que o PATHÉ PALACIO exhibirá amanhã "O crime de Helen Stanlay".

Claude Rains, que Universal apresentará [illegible] — em "O homem que [illegible] a cabeça".

Katha Von Nagy no film da Ufa, — que o ODEON exhibirá amanhã "Turandot".